



SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2023

FACULDADE DE VIÇOSA- MG
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2023
“Ciências Básicas para o Desenvolvimento
Sustentável”

Viçosa-MG, 9 a 11 de novembro de 2023

Evento integrante da 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência e Tecnologia



ENIC FDV

Encontro de Iniciação Científica

2023

ANAIS...

ISSN 2527-1520



FACULDADE DE VIÇOSA - FDV
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2023
“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”
9 a 11 de novembro de 2023
Evento integrante da 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da
Ciência, Tecnologia e Inovações



Anais do Encontro de Iniciação Científica 2023 da Faculdade de Viçosa - ENIC FDV 2023

Anais do Encontro de Iniciação Científica da Faculdade de Viçosa, FDV - 9 a 11 de novembro de 2023 (Editores: Roberto Santos Barbiéri, Rajá Reda Zorkot Sant'Anna; Carla Cristina da Silva, Poliana Aroeira Braga Ferreira Duarte).

Anual

ISSN 2527-1520

1. Anais do Encontro de Iniciação Científica da FDV - Periódico. I. FDV - Faculdade de Viçosa Anais 2023.

ASSOCIAÇÃO VIÇOSENSE DE ENSINO E PESQUISA LTDA. - AVEP

Prof. **Geraldo Magela da Silveira** - Presidente

FACULDADE DE VIÇOSA, FDV

Prof. Dr. **Roberto Santos Barbiéri** - Diretor Geral

Profa. Dra. **Carla Cristina da Silva** - Coordenadora dos Cursos de **Administração e Ciências Contábeis**

Prof. Ms. **Poliana Aroeira Braga Duarte Ferreira** - Coordenadora do Curso de **Direito**

Prof. Dr. **Pedro Zavagli Suarez** - Coordenador dos Cursos de Bacharelado e Licenciatura em **Educação Física**

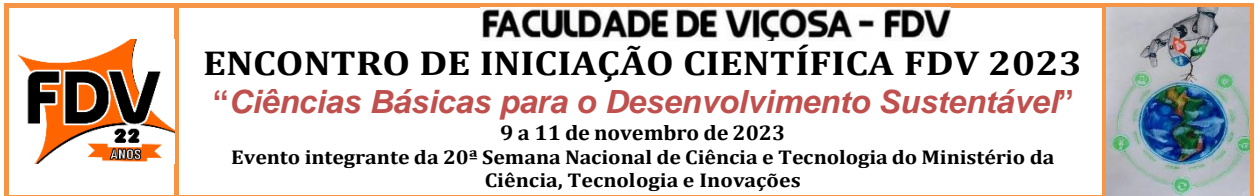
Profa. Dra. **Carla Cristina da Silva** - Coordenadora dos Cursos de Engenharia Ambiental e Sanitária e Engenharia de Produção

Profa. Ms. **Rajá Reda Zorkot Sant'Anna** - Coordenadora do Curso de **Pedagogia**

Prof. Ms. **Maiara Couto Barreto** - Coordenadora do Curso de **Publicidade e Propaganda**

Prof. Dr. **Márcio Balduino Saraiva** - Coordenador do Curso de **Sistemas de Informação**

Prof. Dr. **Davidson Rezende Viana** - Coordenador do FIES e do PROUNI



**COMISSÃO ORGANIZADORA
DO
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2023**

Profa. Dra. **Carla Cristina da Silva**

Prof. Dr. **Davidson Rezende Viana**

Prof. Dr. **Pedro Zavagli Suarez**

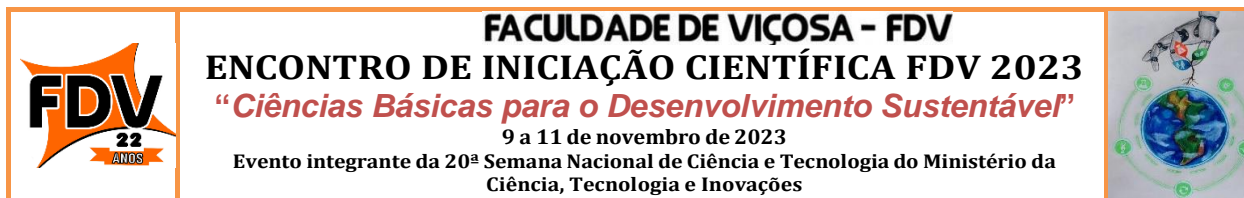
Prof. Ms. **Maiara Couto Barreto**

Prof. Dr. **Márcio Balduino Saraiva**

Profa. Ms. **Poliana Aroeira Braga Duarte Ferreira**

Profa. Ms. **Rajá Reda Zorkot Sant'Anna**

Prof. Dr. **Roberto Santos Barbiéri**



**COMISSÃO CIENTÍFICA
DO
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2023**

Profa. Dra. **Carla Cristina da Silva**

Prof.Dr. **Davidson Rezende Viana**

Prof. Dr. **Pedro Zavagli Suarez**

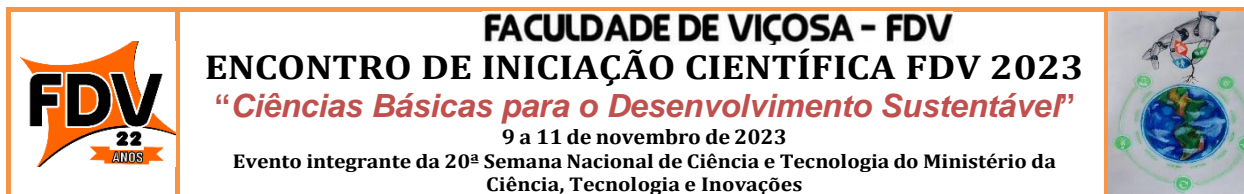
Profa. Ms. **Poliana Aroeira Braga Duarte Ferreira**

Prof. Ms. **Maiara Couto Barreto**

Prof. Dr. **Márcio Balduino Saraiva**

Profa. Ms. **Rajá Reda Zorkot Sant'Anna**

Prof. Dr. **Roberto Santos Barbiéri**



MENSAGEM AOS PARTICIPANTES DO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2023 E AOS DEMAIS INTERESSADOS

Em outubro de 2017, em uma produção coletiva de alunos e professores da FDV e de outras Instituições de Educação Superior, com o apoio de seus funcionários, aconteceu o **ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FDV**, o **ENIC FDV**, realizado como parte integrante da 14ª **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MINISTÉRIO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA**.

Como registro do evento, a FDV fez publicar os respectivos *Anais...*, organizado na forma de periódico, o qual foi registrado na Biblioteca Nacional sob o ISSN 2527-1520.

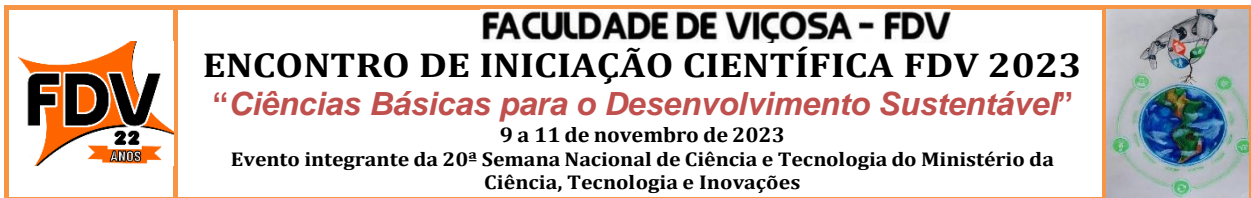
Em uma constatação qualitativa, a maior parte das publicações dessa natureza não costuma passar de um ou dois anos, diferentemente dos *Anais...* do ENIC FDV, que nesse ano de 2023, chega à sétima edição concomitante do periódico. Mesmo com as atividades acadêmicas no formato remoto, como ocorreu nos anos de 2020 e 2021 da pandemia da Covid-19 que assolou o mundo, os eventos foram realizados e publicados os respectivos *Anais...*

Nas suas sete edições, foram divulgados quase 1.200 trabalhos nos *Anais...* do ENIC, o que representa uma significativa atividade da FDV em propiciar que alunos, professores e pesquisadores diversos possam dar visibilidade a seus trabalhos, além de possibilitar o enriquecimento dos seus *currícula*.

Além de desejar que sejam bem-vindos ao **ENIC FDV 2023**, já vimos convidar os interessados a prepararem seus trabalhos para a oitava edição do evento, o **ENIC FDV 2024**.

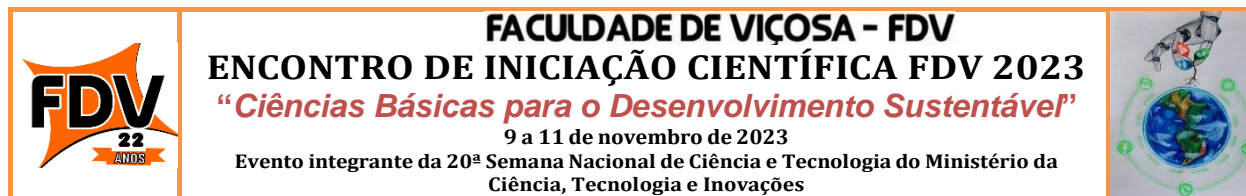
Viçosa, 9 de novembro de 2023.

Prof. Dr. **Roberto Santos Barbiéri**
Diretor Geral da FDV



RELAÇÃO DE INSTITUIÇÕES REPRESENTADAS NO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2023

- 1. AGROS - Instituto UFV de Seguridade Social - Viçosa-MG**
- 2. Centro Universitário de Caratinga - UNEC - Caratinga-MG**
- 3. Centro Universitário FAMINAS - UNIFAMINAS - Muriaé-MG**
 - 4. Faculdade de Sabará - Sabará-MG**
 - 5. Faculdade de Viçosa - FDV - Viçosa-MG**
- 6. Faculdade Docketor - FADOCKTOR - Muriaé-MG**
- 7. Faculdade IPGMCC - Rio de Janeiro-RJ**
- 8. Hospital Albert Einstein - São Paulo-SP**
- 9. Michigan State University - USA**
- 10. Universidade Federal de Viçosa - UFV - Viçosa-MG**
- 11. Universidade Santa Úrsula - US - Rio de Janeiro**



SUMÁRIO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS NO ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2023

RELAÇÃO DE TRABALHOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA - CET

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA MELHORIA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL. Arthur Castro de Souza RODRIGUES Mario Fernando RODRIGUES JUNIOR	CET-001
APLICAÇÃO DA FMEA NA MANUTENÇÃO DE UMA FROTA DE ÔNIBUS DE TRANSPORTE URBANO. Cássia Maria Laia AMARO Dalila Campos de Medeiros FERNANDES Anderson Donizete MEIRA	CET-002
METAVERSO. Melquiades Barbosa de OLIVEIRA Heleno do Nascimento SANTOS	CET-003
SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA. Melquiades Barbosa de OLIVEIRA Heleno do Nascimento SANTOS	CET-004
DESAFIOS DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: AMEAÇAS CIBERNÉTICAS E A IMPACTANTE LGPD. Uarley Miranda MAGALHÃES Margareth Machado DUARTE	CET-005
ANÁLISE DE DADOS DAS RECEITAS DAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL NO BRASIL. Jéssica de Jesus TEIXEIRA Davidson Resende VIANA Carla Cristina da SILVA	CET-006
ESTUDO ESTATÍSTICO DA PRODUÇÃO DO ETANOL BRASILEIRO: SÉRIE HISTÓRICA E ANÁLISE GRÁFICA. Jéssica de Jesus TEIXEIRA Davidson Resende VIANA Carla Cristina da SILVA	CET-007
CIBERSEGURANÇA EM TEMPOS DE TRABALHO REMOTO. Luan Almeida BARBOSA Márcio Balduino SARAIVA	CET-008
METAVERSO E SUAS APLICAÇÕES. Luan Almeida BARBOSA Heleno do Nascimento SANTOS	CET-009
TÁTICAS DO GO E ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS: A REVOLUÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. Uarley Miranda MAGALHÃES Margareth Machado DUARTE	CET-010
ACERVO ACADÊMICO DIGITAL NA FDV. Felipe Batista da SILVA Margareth Machado DUARTE	CET-011

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
PROPOSTA PARA AUTOMAÇÃO DA IRRIGAÇÃO EM CULTIVO DE TOMATE NA CIDADE DE CAJURI-MG, USANDO A PLATAFORMA ARDUÍNO. Carlos Alberto BARBOSA Michel Lopes DUARTE	CET-012
CHAT GPT: EXPLORANDO UMA NOVA FRONTEIRA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL. Arthur Teixeira de MAGALHÃES Márcio Balduino SARAIVA	CET-013
COMPARAÇÃO ENTRE AS LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO PYTHON E C#. Arthur Teixeira de MAGALHÃES Márcio Balduino SARAIVA	CET-014
USO DA TECNOLOGIA PARA AUTOMAÇÃO. Arthur Teixeira de MAGALHÃES Márcio Balduino SARAIVA	CET-015
IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO DIGITAL ESCOLAR NA FDV. Filipe Silva de CASTRO Margareth Machado DUARTE	CET-016
MAPEAMENTO E MODELAGEM DE PROCESSOS COMO FERRAMENTA QUE AUXILIA O ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO DE MELHORIAS- ESTUDO DE CASO NA SECRETARIA DE TRANSPORTES DA CIDADE DE CAJURI-MG. Carlos Alberto BARBOSA Anderson Donizete MEIRA	CET-017
IMPLANTAÇÃO DO DIPLOMA DIGITAL NA FDV. Arthur Machado Schittini RUBIM Margareth Machado DUARTE	CET-018
IMPLANTAÇÃO DO HISTÓRICO DIGITAL NA FDV. Arthur Machado Schittini RUBIM Margareth Machado DUARTE	CET-019
ANÁLISE SWOT DE UMA EMPRESA NO RAMO ALIMENTÍCIO. Vitor Hugo Souza FONTES Paulo Lima VERARDO	CET-020
ANÁLISE DE DADOS DA EMPRESA ABC TECH, SOFTWARE E TECNOLOGIA. Vitor Hugo Souza FONTES Michel DUARTE	CET-021
ORGANIZAÇÃO, SISTEMA E MÉTODOS DE UMA EMPRESA DE SOFTWARE. Vitor Hugo Souza FONTES Paulo Lima VERARDO	CET-022
IMPACTO DA OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO NO CUSTO DE UM PRODUTO: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DE FABRICAÇÃO DE CAMISETAS. Vitor Hugo Souza FONTES Carla Cristina da SILVA	CET-023

RELAÇÃO DE TRABALHOS DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CBS

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
ESQUIZOFRENIA E TRANSTORNO ESQUIZOAFETIVO: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS QUE AUXILIAM O DIAGNÓSTICO. Arthur Castro de Souza RODRIGUES Letícia Castro de Souza RODRIGUES Mario Fernando RODRIGUES JUNIOR	CBS-001
ANÁLISE DE ACERTOS DE CHUTES AO GOL DO CRUZEIRO NA FASE ELIMINÁTORIA DO CAMPEONATO MINEIRO DE FUTEBOL (2022). Maurício Junio de Oliveira EVANGELISTA Victor Reis MACHADO Pedro Zavagli SUAREZ	CBS-002
PSICOMOTRICIDADE: UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR. Arthur Castro de Souza RODRIGUES Letícia Castro de Souza RODRIGUES Mario Fernando RODRIGUES JUNIOR	CBS-003

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D E FATORES ASSOCIADOS EM ADULTOS - UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL. Gabriel Domingo de LIMA Kátia Josiany SEGHETO	CBS-004
TRANSTORNO DE PERSONALIDADE E AS QUESTÕES QUE ENVOLVEM SEU TRATAMENTO. Arthur Castro de Souza RODRIGUES Letícia Castro de Souza RODRIGUES Mario Fernando RODRIGUES JUNIOR	CBS-005
RELAÇÃO ENTRE SAÚDE ÓSSEA E IDADE EM ADULTOS DE VIÇOSA-MG - ESTUDO DE BASE POPULACIONAL. Gabriela Soares PAIVA Giana Zarbato LONGO Kátia Josiany SEGHETO	CBS-006
ASSOCIAÇÃO ENTRE SAÚDE ÓSSEA E ESTADO NUTRICIONAL EM ADULTOS DE VIÇOSA/MG - ESTUDO DE BASE POPULACIONAL. Isabela de Souza SILVA Giana Zarbato LONGO Kátia Josiany SEGHETO	CBS-007
RELAÇÃO ENTRE VALORES SÉRICOS DE VITAMINA D E ADIPOSIDADE CORPORAL EM ADULTOS. Maurício Junio de Oliveira EVANGELISTA Kátia Josiany SEGHETO	CBS-008
INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NO CONTROLE DA ANSIEDADE. Gabriel Domingo de LIMA Marcelo Odilon CABRAL Kátia Josiany SEGHETO	CBS-009
ANÁLISE DE ACERTOS DE CHUTES AO GOL DO AYMORÉS NO HEXAGONAL FINAL DO CAMPEONATO MINEIRO DE FUTEBOL 2020 - SEGUNDA DIVISÃO. Maurício Junio de Oliveira EVANGELISTA Victor Reis MACHADO Pedro Zavagli SUAREZ	CBS-010
ANÁLISE DA FINAL DO CAMPEONATO CARIOCA 2023. Maurício Junio de Oliveira EVANGELISTA Victor Reis MACHADO Pedro Zavagli SUAREZ	CBS-011
PRONTIDÃO EM PRIMEIROS SOCORROS EM ACADEMIAS DE VIÇOSA-MG. Victor Antônio de Souza COSTA Leôncio Lopes SOARES	CBS-012
CARVÃO ATIVADO BIOLÓGICO NO TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO. Gabriel da Silva Freitas FARIA Carla Cristina da SILVA	CBS-013
RELEVÂNCIA E EFETIVIDADE DA AVALIAÇÃO FÍSICA NAS ACADEMIAS DE VIÇOSA, MINAS GERAIS. Natália Viana TEIXEIRA Leôncio Lopes SOARES	CBS-014
DIFERENÇAS DE COMPORTAMENTO TÁTICO DAS SEMIFINALISTAS DA COPA DO MUNDO FIFA 2022 NAS FASES CLASSIFICATÓRIA E ELIMINATÓRIA. Odinil Henrique MOREIRA Victor Reis MACHADO	CBS-015

**RELAÇÃO DE TRABALHOS DA ÁREA DE
CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS - CHS**

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
AValiação DE DESEMPENHO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE DECISÃO DAS ORGANIZAÇÕES. Arthur Castro de Souza RODRIGUES Sirley Fazolin VEGGI Alex Costa MEDEIROS	CHS-001

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
FERRAMENTAS DE GESTÃO DA QUALIDADE PARA PEQUENOS E MÉDIOS LATICÍNIOS. Getúlio Costa MACHADO Márcio Balduino SARAIVA Carla Cristina da SILVA	CHS-002
AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E TOMADA DE DECISÃO. Arthur Castro de Souza RODRIGUES Keyla Cristina do Amaral FLORENCIANO Mario Fernando RODRIGUES JUNIOR	CHS-003
ESTRATÉGIAS PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE QUALIDADE TOTAL EM LATICÍNIOS. Getúlio Costa MACHADO Márcio Balduino SARAIVA Carla Cristina da SILVA	CHS-004
ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA SORVETERIA. Getúlio Costa MACHADO Márcio Balduino SARAIVA Carla Cristina da SILVA	CHS-005
AValiação DO SISTEMA DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DE VIÇOSA-MG. Getúlio Costa MACHADO Márcio Balduino SARAIVA Carla Cristina da SILVA	CHS-006
APLICAÇÃO DA MATRIZ SWOT COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA: ESTUDO DE CASO DE UMA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS DE VIÇOSA-MG. Jeferson de Oliveira PEREIRA Márcio Balduino SARAIVA	CHS-007
ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELOS BANCOS DIGITAIS NO MERCADO BANCÁRIO BRASILEIRO. Jeferson de Oliveira PEREIRA Márcio Balduino SARAIVA	CHS-008
DIAGNÓSTICO DO PROCESSO DE GESTÃO DE ESTOQUE: ESTUDO DE CASO DE UMA DISTRIBUIDORA DE BISCOITOS EM VIÇOSA-MG. Jeferson de Oliveira PEREIRA Márcio Balduino SARAIVA	CHS-009
ANÁLISE DOS FORNECEDORES DE UMA INDÚSTRIA DE BATATA PALHA NA CIDADE DE VIÇOSA-MG. Carlos Eiji NAKADA Carla Cristina da SILVA	CHS-010
ANÁLISE DE CLIENTES DA GRANJA DE SUÍNOS CÓRREGO DA ONÇA. Adaiana Gomes APOLINÁRIO Márcio Balduino SARAIVA	CHS-011
ANÁLISE DE VIABILIDADE PARA ABERTURA DE UMA EMPRESA DE FACTORING NA CIDADE DE VIÇOSA-MG. Carlos Eiji NAKADA Carla Cristina da SILVA	CHS-012
PLANO DE NEGÓCIO: HIT BAR DRINKS. Gabriela Pinheiro BORGES Carla Cristina da SILVA	CHS-013
ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA: ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA DE BATATA FRITA NA CIDADE DE VIÇOSA-MG. Carlos Eiji NAKADA Carla Cristina da SILVA	CHS-014
APLICAÇÃO DE ANÁLISE SWOT PARA REALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM UMA EMPRESA DE BAR DE DRINKS. Gabriela Pinheiro BORGES Paulo Lima VERARDO	CHS-015
ATELIÊ PURI: UM PLANO DE NEGÓCIO. Lorena Oliveira RIBAS Carla Cristina SILVA	CHS-016

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
ANÁLISE SOBRE A IMPORTÂNCIA DE UM SETOR DE MARKETING DENTRO DE UMA EMPRESA DE GESTÃO E PRODUÇÃO DE EVENTOS. Gabriela Pinheiro BORGES Carla Cristina da SILVA	CHS-017
ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS COM FOCO EM AUMENTO DE ATENDIMENTO EM UMA CLÍNICA DE ESTÉTICA VIÇOSENSE. Gabriela Pinheiro BORGES Carla Cristina da SILVA	CHS-018
ANÁLISE DA LOGÍSTICA DE UMA EMPRESA DE INSUMOS AGRÍCOLAS: ESTUDO DE CASO. Elias dos Santos SILVA Carla Cristina da SILVA	CHS-019
ANÁLISE CONTABIL DE EMPRESAS DO SETOR CALÇADISTA POR MEIO DOS ÍNDICES CONTÁBEIS. Maria Luisa Fagundes PAIVA Carla Cristina da SILVA	CHS-020
CONTABILIDADE DIGITAL: A CONTABILIDADE MODERNA E OS DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL DA CIDADE DE VIÇOSA. Maria Luisa Fagundes PAIVA Carla Cristina da SILVA	CHS-021
EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL. Cássia Maria Laia AMARO Márcio Balduino SARAIVA	CHS-022
CROSS-MEDIA COMO TÁTICA PUBLICITÁRIA. Mariana Carvalho Lobo NEIVA Marcel Henrique ANGELO Maiara Couto BARRETO	CHS-023
CONSTRUÇÃO E A IDENTIDADE DAS MARCAS ATRAVÉS DO STORYTELLING. Mariana Carvalho Lobo NEIVA Marcel Henrique ANGELO Maiara Couto BARRETO	CHS-024
PUBLICIDADE DENTRO DO MUNDO DO FUTEBOL. Mariana Carvalho Lobo NEIVA Marcel Henrique ANGELO Maiara Couto BARRETO	CHS-025
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE TORTINHAS SALGADAS POR MEIO DE CARTAS DE CONTROLE. Cássia Maria Laia AMARO Carla Cristina da SILVA Anderson Donizete MEIRA	CHS-026
ANÁLISE LOGÍSTICA DA NATUREA E SEU COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE. Mariana Gomide MARQUES Carla Cristina da SILVA	CHS-027
ESTRATÉGIA DE REGULAÇÃO AMBIENTAL NA EMPRESA NATURA. Mariana Gomide MARQUES Carla Cristina da SILVA	CHS-028
IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA. Mariana Gomide MARQUES Carla Cristina da SILVA	CHS-029
MODALIDADE E CUSTO DE FRETES RODOVIÁRIOS: UMA ANÁLISE DO PANORAMA ATUAL. Elias dos Santos SILVA Carla Cristina da SILVA	CHS-030
EFEITO DA IDADE RELATIVA EM ATLETAS PARTICIPANTES DA COPA AMÉRICA 2022. Renata Silva NUNES Victor Reis MACHADO João Vítor da ASSIS	CHS-031
PAUTAS SOCIAIS NA PUBLICIDADE: AMSTEL E A REPRESENTATIVIDADE DA COMUNIDADE LGBTQIAP+. Hiago de Oliveira FIGUEIREDO Maiara Couto BARRETO	CHS-032

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
DIREITO DE FAMÍLIA E A GUARDA COMPARTILHADA. Beatriz Tamires de Freitas PIO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-033
DISCUSSÕES DO DIREITO TRIBUTÁRIO NA UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO AO SANEAMENTO BÁSICO. Luís Henrique Costa PINTO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-034
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO E A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR. Luís Henrique Costa PINTO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-035
PUBLICIDADE E A PSICOLOGIA NA CRIAÇÃO DO VISUAL MERCHANDISING. Gisele Marques COSTA Maiara Couto BARRETO.	CHS-036
MERCADO BILIONÁRIO DOS JOGOS ELETRÔNICOS. Luiz Gustavo de Souza MIRANDA Maiara Couto BARRETO	CHS-037
MODA NAS MÍDIAS SOCIAIS: FUTURO E PASSADO CONTRASTANTE. Gisele Marques COSTA Maiara Couto BARRETO	CHS-038
METAVERSO DOS JOGOS DIGITAIS. Luiz Gustavo de Souza MIRANDA Maiara Couto BARRETO	CHS-039
FOTOGRAFIA DE RUA: NOVOS OLHARES DO COTIDIANO. Gisele Marques COSTA Maiara Couto BARRETO	CHS-040
REPRESENTAÇÃO DA MULHER NOS JOGOS ELETRÔNICOS. Luiz Gustavo de Souza MIRANDA Maiara Couto BARRETO	CHS-041
DESENHO COMO MATERIAL DE ANÁLISE DA INFÂNCIA. Luiz Gustavo de Souza MIRANDA Maiara Couto BARRETO	CHS-042
ANÁLISE DO PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE EMBALAGENS DE POLIETILENO: VANTAGENS ADQUIRIDAS POR UMA EMPRESA DE COSMÉTICOS. Flávio Monteiro da Silva FREITAS Carla Cristina da SILVA	CHS-043
PARTICIPAÇÃO BERNADENSE NOS ASSUNTOS DE INTERESSE PÚBLICO NA CÂMARA MUNICIPAL. Maria Clara Vieira MENDES Allysson Eduardo Botelho de OLIVEIRA	CHS-044
FURTO FAMILÍCO E O PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA. Beatriz Tamires de Freitas PIO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-045
IMUNIDADE E ISENÇÃO TRIBUTÁRIA. Beatriz Tamires de Freitas PIO Wilza Nara Teixeira CARNEIRO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-046
MARKETING DE MODA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Karoline Vitória dos Santos SILVA Maiara Couto BARRETO	CHS-047
CONSEQUÊNCIAS DO USO DE APARELHO CELULAR NA INFÂNCIA: ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA DOS ANOS INICIAIS EM VIÇOSA-MG. Taynara Maria Matias PIMENTEL José Roberto Duarte MORAES Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-048
IMAGEM DAS MULHERES NAS PROPAGANDAS TELEVISIVAS. Karoline Vitória dos Santos SILVA Maiara Couto BARRETO	CHS-049
IMPLANTAÇÃO DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS NAS ESCOLAS. Thalyta Cristina Carloto MARTINS Edilene Aparecida de Oliveira GOMES Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-050

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
ALIENAÇÃO PARENTAL. Beatriz Tamires de Freitas PIO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-051
ALIMENTAÇÃO ESCOLAR INFORMA(AÇÃO). Thalyta Cristina Carloto MARTINS Edilene Aparecida de Oliveira GOMES Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-052
ANÁLISE CONTÁBIL DAS EMPRESAS GRENDENE E ALPARGATAS; POR MEIO DO ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO. Flávio Monteiro da Silva FREITAS Carla Cristina da SILVA	CHS-053
ANÁLISE CONTÁBIL DAS EMPRESAS GRENDENE E ALPARGATAS; POR MEIO DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ E ATIVIDADE. Flávio Monteiro da Silva FREITAS Carla Cristina da SILVA	CHS-054
ANÁLISE CONTÁBIL DAS EMPRESAS GRENDENE E ALPARGATAS; POR MEIO DO ÍNDICE DE RENTABILIDADE. Flávio Monteiro da Silva FREITAS Carla Cristina da SILVA	CHS-055
CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE AMPARO DO SERRA E A POLÍTICA HABITACIONAL. Angélica Ellen Cunha COSTA Allysson Eduardo Botelho de OLIVEIRA	CHS-056
MÍDIAS SOCIAIS COMO IMPULSIONADORAS DA BUSCA PELA PERFEIÇÃO: COMPARAÇÃO EM REDES SOCIAIS ESTÁ LIGADA À DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES. Karoline Vitória dos Santos SILVA Maiara Couto BARRETO	CHS-057
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS COM ÊNFASE NAS TECNOLOGIAS. Thalyta Cristina Carloto MARTINS Edilene Aparecida de Oliveira GOMES Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-058
COMO OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 LIDAM COM A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM DISLEXIA E TDAH: ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA PARTICULAR DE VIÇOSA-MG. Gabriela de Castro SANTIAGO José Roberto Duarte MORAES Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-059
ESTIMULAÇÃO SENSORIAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS. Jaqueline Lopes VILELA Denise Maria PINTO Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-060
FÁBULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: DE QUE FORMA TRABALHAR? Jaqueline Lopes VILELA Denise Maria PINTO Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-061
INDISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Karina Gonçalves de ASSIS Denise Maria PINTO Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-062
SOCIOCONSTRUTIVISMO: APRENDER EM GRUPO NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Raquel Maria QUEIROZ Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-063
EDUCAÇÃO A PARTIR DO VIÉS DOS PROJETOS DE VIDA. Raquel Maria QUEIROZ Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-064

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS NO SEU PROCESSO DE APRENDIZAGEM DENTRO E FORA DA ESCOLA. Gabriela de Castro SANTIAGO José Roberto Duarte MORAES Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-065
RECURSOS DIDÁTICOS: COMO ESTIMULAR AS CRIANÇAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM. Raquel Maria QUEIROZ Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-066
PAPEL DA ESCOLA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA. Dayane Rousis de Souza MARCELINO Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-067
ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS: UM CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA. Polyana Carolina BITENCOURT Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-068
PLANO DIRETOR E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: A EXPERIÊNCIA DOS VIÇOSENSES. Daniela de Cássia TEIXEIRA Allysson Eduardo Botelho de OLIVEIRA	CHS-069
TERCEIRA IDADE E A RELAÇÃO COM AS MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS. Karoline Vitória dos Santos SILVA Maiara Couto BARRETO	CHS-070
EDUCAÇÃO JURÍDICA NAS ESCOLAS: CAPACITANDO CIDADÃOS. Ronyvon Medina RIBEIRO Allysson Eduardo Botelho de OLIVEIRA Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-071
ALTERNATIVAS PARA AUTOMAÇÃO DE VIVEIROS DE MUDAS: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Felipe do Carmo CAMPOS Anderson Donizete MEIRA	CHS-072
FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA A ABORDAGEM DA EJA COMO REFERÊNCIA PARA A CIDADANIA: ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE VIÇOSA-MG. Taynara Maria Matias PIMENTEL José Roberto Duarte MORAES Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-073
IMPORTÂNCIA DA ESCRITA E COMO INCENTIVÁ-LA. Andreia Aparecida Ribeiro CARNEIRO Helenice de Fátima BASTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-074
EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL E ARBITRAGEM: ENCONTRO ENTRE DOIS MUNDOS. Mara Lopes FIALHO Wilza Nara Teixeira CARNEIRO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-075
PAPEL DA ESCOLA NA PREVENÇÃO DO ABUSO INFANTIL. Hellen Glenda Mendes MARTINS Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-076
TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UM DESAFIO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL I. Gisele Maria Fernandes Chamhum SALOMÃO ; Rita de Cassia Monteiro de Castro FINAMORE	CHS-077
IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO À LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL. Débora de Cássia Venâncio CEZAR Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-078

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS EDUCATIVOS NO ENSINO FUNDAMENTAL. Débora de Cássia Venâncio CEZAR Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-079
GESTÃO DE ESTOQUES EM UMA EMPRESA DE REVENDA DE INSUMOS AGRÍCOLAS. Elias dos Santos SILVA Carla Cristina da SILVA	CHS-080
CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA FORMAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UMA ESCOLA RURAL VIÇOSENSE. Érica Lourenço Cardoso DIAS Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-081
DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO CAMPO: O MOMENTO PANDEMICO EM UMA ESCOLA RURAL VIÇOSENSE. Érica Lourenço Cardoso DIAS Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-082
EDUCAÇÃO NO CAMPO: UMA ANÁLISE DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA EM UMA ESCOLA RURAL VIÇOSENSE. Érica Lourenço Cardoso DIAS Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-083
CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA FORMAÇÃO DE SUJEITOS SOCIAIS EM UMA ESCOLA RURAL VIÇOSENSE. Érica Lourenço Cardoso DIAS Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-084
IMPORTANCIA DA SEGURIDADE SOCIAL E DO DIREITO A SAÚDE. Fernanda Campos FERREIRA Maria Aparecida de Castro Moreira SANT'ANNA	CHS-085
JUDICIALIZAÇÃO DA SAUDE PELO FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO AINDA NÃO GISTRADO PELA ANVISA. Fernanda Campos FERREIRA Wilza Nara Teixeira CARNEIRO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-086
UBERIZAÇÃO DO TRABALHO E SEGURIDADE SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA. Fernanda Campos FERREIRA André Squizzato de OLIVEIR Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-087
TECENDO CONEXÕES: O MUNDO DO TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA. Fernanda Campos FERREIRA André Squizzato de OLIVEIRA Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-088
O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NOS ANOS INICIAIS. Marcela Santana Cassiano FERNANDES Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-089
DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA HIPERATIVA. Jheniffer Oliveira da COSTA Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-090
LIBRAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR. Jheniffer Oliveira da COSTA Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-091
CONTAÇÃO DE HISTÓRIA. Jheniffer Oliveira da COSTA Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-092

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
IMPORTÂNCIA DO MÉTODO LÚDICO NAS ESCOLAS. Jheniffer Oliveira da COSTA Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-093
IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA A INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS. Sasha Xenia da SILVA Luciana MACEDO Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-094
BENEFÍCIOS DA TÉCNICA PECS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESSOA AUTISTA. Sasha Xenia da SILVA Luciana MACEDO Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-095
ENSINO DE CIÊNCIAS E AS PRÁTICAS DE ENSINO NAS SALAS DE AULA. Mariana CÂNDIDA Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-096
ASPECTOS LEGAIS QUANTO AOS PROVIMENTOS 63 E 83 DO CNJ A RESPEITO DA MULTIPARENTALIDADE - AVANÇO OU RETROCESSO PARA A MELHOR PROTEÇÃO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE. Poliana Maria dos REIS Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-097
RESSOCIALIZAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO. Adriane Gouveia COLATINO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA Allysson Eduardo Botelho de OLIVEIRA	CHS-098
GUERRA NA UCRÂNIA E OS LIMITES DO DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO. Lenice Antunes do NASCIMENTO Allysson Eduardo Botelho de OLIVEIRA Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-099
IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DOS TEMPLOS DE QUALQUER CULTO. Lenice Antunes do NASCIMENTO Wilza Nara Teixeira CARNEIRO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-100
RELAÇÃO DA TERCEIRIZAÇÃO COM O AUMENTO DE CASOS DE TRABALHOS ANÁLOGOS ESCRAVOS. Lenice Antunes do NASCIMENTO André Squizzato de OLIVEIRA Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-101
LINGUAGEM ORAL E ESCRITA NO PROCESSO DA ALFABETIZAÇÃO. Lorena do Carmo de SOUZA Helenice de Fátima BASTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-102
LEITURA E ESCRITA: OS DESAFIO NA PRÁTICA ESCOLAR. Aparecida de Fátima Martins da SILVA Edilene Aparecida de Oliveira GOMES Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-103
USO DE JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA. Aparecida de Fátima Martins da SILVA Edilene Aparecida de Oliveira GOMES Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-104
TEORIA AMERICANA POSITIVISTA E SUAS FASES. Anna Carollyne M. BRUNHARA Maiara Couto BARRETO	CHS-105
VISIBILIDADE E SAÚDE MENTAL: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO SEMEART NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA-MG. Taynara Maria Matias PIMENTEL Mariana Costa CARVALHO Verônica Souza Lima Antonucci PACHECO	CHS-106

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
TRANSFUSÃO DE SANGUE TESTEMUNHA DE JEOVÁ LIBERDADE RELIGIOSA E O DIREITO A VIDA. Augusto Gouveia COLATINO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA Allysson Eduardo Botelho de OLIVEIRA	CHS-107
DESENVOLVIMENTO URBANO DAS CIDADES E O IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO. Luís Henrique Costa PINTO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-108
IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Gisele Maria Fernandes Chamhum SALOMÃO Rita de Cassia Monteiro de Castro FINAMORE Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-109
ESTRATÉGIA DE LOCALIZAÇÃO EM UMA EMPRESA DE BOLOS E DOCES. Vitória Larissa da Conceição SILVA Carla Cristina da SILVA	CHS-110
IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDO DE CASO DE UM LATICÍNIO. Vitória Larissa da Conceição SILVA Márcio Balduino SARAIVA Carla Cristina da SILVA	CHS-111
AUXÍLIO DO MARKETING DURANTE A PANDEMIA: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE CONSULTORIA DE JUIZ DE FORA-MG. Marina Aparecida Mafra ALVES Márcio Balduino SARAIVA Carla Cristina da SILVA	CHS-112
ESTUDO DE CASO: ESTRATÉGIA DE LOCALIZAÇÃO EM UMA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM CAFÉ DE MINAS GERAIS. Marina Aparecida Mafra ALVES Carla Cristina da SILVA	CHS-113
O BRINCAR AUXILIANDO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA QUILOMBOLA. Hellen Glenda Mendes MARTINS Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-114
CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL. Vitória Aparecida Teixeira do CARMO Renato Salles MATTOS Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-115
PERSPECTIVA DO PLACEMAKING NA ADMINISTRAÇÃO E NO TURISMO SUSTENTÁVEL: ESTUDO DE CASO EM UMA CIDADE CRIATIVA DO DESIGN, NO BRASIL. Elias José MEDIOTTE Carla Cristina da SILVA	CHS-116
CONTROLE JURISDICIONAL DE CONVENCIONALIDADE DAS LEIS: INCONVENCIONALIDADE DO DELITO DE DESACATO NO BRASIL DIANTE DA CONVENÇÃO AMERICANA SOBRE DIREITOS HUMANOS. Zezito Bispo de OLIVEIRA JÚNIOR Cláudia Leite LEONEL Poliana Aroeira Braga Ferreira DUARTE	CHS-117
ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR: FERRAMENTA ESSENCIAL PARA A GESTÃO DE RISCOS DO METAPROCESSO DE AQUISIÇÃO PÚBLICA. Zezito Bispo de OLIVEIRA JÚNIOR Poliana Aroeira Braga Ferreira DUARTE ,	CHS-118
GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL NO CONTEXTO DA ADMINISTRAÇÃO. Elias José MEDIOTTE Carla Cristina da SILVA	CHS-119
GOVERNANÇA MULTINÍVEL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM CIDADES CRIATIVAS DA GASTRONOMIA NA ESPANHA. Elias José MEDIOTTE Carla Cristina da SILVA	CHS-120

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
ESTRATÉGIA DA COOPETIÇÃO NO CONTEXTO DA GOVERNANÇA MULTINÍVEL: EVIDÊNCIAS A PARTIR DA POLÍTICA GLOBAL DE CIDADES CRIATIVAS DA UNESCO. Elias José MEDIOTTE Carla Cristina da SILVA	CHS-121
FOTOGRAFIA DOCUMENTAL COMO TESTEMUNHA DE GUERRA. Gisele Marques COSTA Maiara Couto BARRETO	CHS-122
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) E O PODER JUDICIÁRIO BRASILEIRO. Robert CAMARGOS Wilza Nara Teixeira CARNEIRO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-123
IMPENHORABILIDADE DO SEGURO DPVAT. Vinícius Aparecido LUCAS Wilza Nara Teixeira CARNEIRO	CHS-124
RELATIVIZAÇÃO DA IMPENHORABILIDADE DO BEM DE FAMÍLIA: IMÓVEL DE ALTO VALOR. Denise Gonzaga Duarte da SILVA Wilza Nara Teixeira CARNEIRO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-125
STEALTHING. Robert CAMARGOS Diogo Abdo JORGE Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-126
ASPECTOS LEGAIS DO MONOPÓLIO DE EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NO BRASIL. José Luiz FERNANDES Andréa Sousa da Cunha FERNANDES Juliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-127
ASPECTOS DO CONTRATO DE CONCESSÃO E PARTILHA NA ÁREA DE PETRÓLEO NO BRASIL. José Luiz FERNANDES Andréa Sousa da Cunha FERNANDES Juliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-128
DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A CRIANÇA DE CINCO ANOS. Adriana Gomes APOLINÁRIO Edilene Aparecida de Oliveira GOMES Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA	CHS-129
ADAPTAÇÕES DE CRIANÇAS NA CRECHE: E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO. Adriana Gomes APOLINÁRIO Edilene Aparecida de Oliveira GOMES	CHS-130
ABANDONO AFETIVO INVERSO. João Pedro Cunha COSTA Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-131
DIREITO POSITIVO CONFRONTADO AO DIREITO NATURAL, QUAL É MAIS IMPORTANTE? Marcus Vinícius Gonçalves Rigueira Pinheiro CASTRO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-132
EUTANÁSIA. João Pedro Cunha COSTA Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-133
DIAGNÓSTICO EM RELAÇÃO A IDENTIDADE DE GÊNERO NO BRASIL. Marcus Vinícius Gonçalves Rigueira Pinheiro CASTRO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-134
ANÁLISE EM RELAÇÃO A PENÚRIA DE ANIMAIS DOMESTICOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19. Marcus Vinícius Gonçalves Rigueira Pinheiro CASTRO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-135
RELAÇÃO DOS INTERNOS NO SISTEMA FECHADO E A SUPERLOTACAO PRISIONAL. Marcus Vinícius Gonçalves Rigueira Pinheiro CASTRO Poliana Aroeira Braga Ferreira DUARTE	CHS-136
CENÁRIO DA ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA FRENTE O DIREITO DO TRABALHO. João Pedro Cunha COSTA André Squizzato de OLIVEIRA Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-137

TÍTULOS E AUTORES	CÓDIGO
RESIDÊNCIA DA PESSOA JURÍDICA COMO FATOR DE DUPLA TRIBUTAÇÃO. João Pedro Cunha COSTA Wilza Nara Teixeira CARNEIRO Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA	CHS-138
REFLEXO DO “EU” COMO IDENTIFICADOR NA PROPAGANDA. Mariana Carvalho Lobo NEIVA Marcel Henrique ANGELO Maiara Couto BARRETO	CHS-139
PUBLICIDADE DENTRO DO MUNDO DO FUTEBOL. Mariana Carvalho Lobo NEIVA Marcel Henrique ANGELO Maiara Couto BARRETO	CHS-140
CROSS-MEDIA COMO TÁTICA PUBLICITÁRIA. Mariana Carvalho Lobo NEIVA Marcel Henrique ANGELO Maiara Couto BARRETO	CHS-141
EFEITO DA IDADE RELATIVA NOS JOGADORES DA COPA SAO PAULO DE FUTEBOL JUNIOR. Luana da Silva RAMOS João Vitor de ASSIS Marcelo Odilon Cabral de ANDRADE	CHS-142
ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL NAS ACADEMIAS DE VIÇOSA-MG. Luís Otávio Aranda Valente PRUDÊNCIO Leôncio Lopes SOARES	CHS-143
CONTROLE DE QUALIDADE NA PRODUÇÃO DE COMIDA JAPONESA DE UM SUPERMERCADO EM VIÇOSA-MG. Ana Livia dos Santos AMARO Carla Cristina da SILVA	CHS-144
ANÁLISE SWOT DA VIABILIDADE PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA CHOPERIA E PETISCARIA EM UMA CIDADE DA ZONA DA MATA. Samara Evelyn da Silva FONSECA Carla Cristina da SILVA	CHS-145
ESTUDO DE CASO: ESTRATÉGIA DE LOCALIZAÇÃO PARA UMA CÂMARA MUNICIPAL LOCALIZADA NA ZONA DA MA MINEIRA. Samara Evelyn da Silva FONSECA Carla Cristina da SILVA	CHS-146
ANÁLISE DO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAULA CÂNDIDO-MG. Samara Evelyn da Silva FONSECA Carla Cristina da SILVA	CHS-147
ÉTICA CONTÁBIL: UM ESTUDO DE CASO EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE EM PAULA CÂNDIDO-MG. Samara Evelyn da Silva FONSECA Carla Cristina da SILVA Márcio Balduino SARAIVA	CHS-148
ANÁLISE SWOT DO BRISTOL VIÇOSA HOTEL: A CRIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO. Gustavo Valente da SILVA Paulo Lima VERARDO	CHS-149
EVOLUÇÃO DO ATIVO DAS 10 MAIORES COOPERATIVAS DE CREDITO DE MINAS GERAIS: ANÁLISE ENTRE 2017 A 2021. Erik Eduardo Augusto da SILVA Carla Cristina da SILVA	CHS-150
NAPOLEAO BONAPARTE: QUASE UM SECULO SEPARAM DUAS OBRAS PRIMAS DA SETIMA ARTE. Niquele Bianca Cesário MIRANDA Roberto Santos BARBIÉRI	CHS-151
ENIC FDV 2017-2023: UMA TRAJETÓRIA DE SETE ANOS. Niquele Bianca Cesário MIRANDA Roberto Santos BARBIÉRI	CHS-152

	<p>FACULDADE DE VIÇOSA - FDV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2023 “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável” 9 a 11 de novembro de 2023 Evento integrante da 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações</p>	
---	--	---

TRABALHOS DA ÁREA

CET

CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA

CET-001

CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE O USO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS PARA MELHORIA E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.

Arthur Castro de Souza **RODRIGUES**
(Curso de Medicina, UNIFAMINAS Muriaé)

Mario Fernando **RODRIGUES JUNIOR** (Orientador, FADOCKTOR,
Muriaé; Faculdade IPGMCC, Rio de Janeiro)

Palavras-chaves: Desenvolvimento sustentável; Construção civil.
Agência de fomento: FADOCKTOR.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Define-se por desenvolvimento sustentável um modelo econômico, político, social, cultural e ambiental equilibrado, que satisfaça as necessidades das gerações atuais, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazer suas próprias necessidades. As questões ambientais têm ocupado, gradativamente, cada vez mais espaço nos problemas dos países, desenvolvidos ou não, e a quantidade de resíduos deixados por construções, cerca de cinco vezes maior do que de produtos, tornou-se um dos centros de discussões da sustentabilidade. Algumas ações, como o uso de tintas sem solvente e materiais menos agressivos de forma geral, qualidade do ar e do espaço interno e redução de desperdícios com água e energia, como com um uso mais consciente dos ares-condicionados, a inibição do uso desnecessário e simultâneo dos elevadores e a utilização de energia solar, podem fazer uma grande diferença e vem sendo pouco a pouco implementadas. Outra das ações adotadas pelas empresas para minimizar esses impactos é a criação da categoria de cimento CPIII, que por usar resíduos siderúrgicos no lugar de seu principal componente o clínquer, responsável por grande emissão de gás carbônico. **OBJETIVOS:** Esse estudo tem por objetivo avaliar a revenda de cimento CPIII, na cidade de Muriaé-MG, considerado menos agressivo ao meio ambiente e sendo um cimento de uso geral, compatível com todas as etapas da obra. Essa categoria é mais resistente, estável e impermeável em relação ao cimento comum, pois seu processo de hidratação ocorre mais lentamente. E, como demora mais para curar, o CPIII previne fissuras térmicas. **MATERIAIS E METODOS** Para realização dele foi utilizado um questionário contendo dez questões fechadas, sendo aplicados através de uma escolha aleatória em dez estabelecimentos de revenda de materiais de construção da cidade de Muriaé-MG. **RESULTADOS:** Todos os estabelecimentos entrevistados revendem cimento CPIII, que responde por 69,2% do consumo no Brasil, e 90% deles revendem a categoria de cimento CPIII, feito com escória da indústria do aço, é ecológico, pois a cada tonelada de gusa produzido, há 300 kg de resíduos. Com essa adição, também são poupadas as jazidas de calcário. Porém todos os estabelecimentos consideram a categoria CPIII mais vendida pelo seu padrão de qualidade, sendo uma categoria com resistência alta já nos primeiros dias, 60% desses entrevistados revendem o CPIII pela demanda dos clientes, esse cimento se caracteriza por ser menos poroso e mais durável, o que o torna bastante indicado para ficar exposto a agentes agressivos, como esgoto, chuva ácida e poluentes industriais, já 30% dos entrevistados vendem essa categoria pelo de custo de aquisição. **CONCLUSÕES:** Após a pesquisa conclui-se que as empresas entrevistadas consideram importante a sustentabilidade na construção civil, porém não investem na propagação de matérias primas para ela, como a categoria de cimento CPIII, que pode ser considerada um grande redutor de emissão de gás carbônico. Observa-se que se torna necessário que o estabelecimento que revende uma categoria de cimento que agride menos o meio ambiente, faça um marketing em cima das possibilidades de uso responsável dessa matéria prima. A divulgação da informação sobre o produto é pequena mediante os benefícios possíveis de uma matéria prima sustentável.

REFERÊNCIAS:

1. ANGULO, S. C.; ZORDAN, S. E.; JOHN, V. M., **Desenvolvimento sustentável e a reciclagem de resíduos na construção civil**, São Paulo: Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, 2010.
2. ARAÚJO, Viviane Miranda. **Práticas recomendadas para a gestão mais sustentável de canteiros de obras**. 2009. 204 p. (Mestrado) - Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2009.

Área de conhecimento do CNPq: 3.01.00.00-3 - Engenharia Civil

CET-002

APLICAÇÃO DA FMEA NA MANUTENÇÃO DE UMA FROTA DE ÔNIBUS DE TRANSPORTE URBANO.

Cássia Maria Laia **AMARO**

(Curso de Engenharia de Produção, FDV)

Dalila Campos de Medeiros **FERNANDES** (Orientadora, FDV)

Anderson Donizete **MEIRA** (Coorientador, FDV)

Palavras-chaves: Manutenção; FMEA; Modo de falha.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho utilizou o método da Análise de Modo e Efeito de Falha - FMEA. A aplicação da metodologia proposta por essa ferramenta de confiabilidade, possibilitou a obtenção de informações técnicas a respeito das manutenções corretivas realizadas, na oficina mecânica de uma empresa de ônibus de transporte coletivo da cidade de Viçosa-MG. Cujo ônibus utilizados, possuem data de fabricação de 2010 a 2017. Através da análise procurou-se identificar os principais modos de falha apresentados por componentes dos subsistemas mecânicos: Freios, Motor, Suspensão, Transmissão, Arrefecimento, Direção e Pneumático, e quais destes componentes possuem os maiores valores de NPR. A elaboração da FMEA, foi feita com de informações obtidas, por meio de entrevistas com mecânicos e aplicação dos questionários apresentados no Apêndice A - modelo do questionário para identificação dos principais componentes nas manutenções corretivas, seus respectivos modos de falha, efeito e causa de falhas. No Apêndice B - modelo de questionário para definição dos índices, de Severidade (S), Ocorrência (O) e Detecção (D), que os mecânicos associaram a estas falhas. Os valores indicados para os respectivos Índices, foram utilizados para a definição índice de risco NPR. De acordo com os critérios da metodologia em questão, ao final da análise foi possível identificar os componentes que mais apresentam falhas, e quais possuem o maior valor de NPR. Sendo estes os componentes, que necessitam de uma atenção especial. **OBJETIVOS:** Utilizar a FMEA para identificar os principais modos de falha apresentados por componentes dos subsistemas mecânicos: Freios, Motor, Suspensão, Transmissão, Arrefecimento, Direção e Pneumático, em ônibus de transporte coletivo da cidade de Viçosa-MG. E quais destes componentes possuem os maiores valores de NPR. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente trabalho aborda que conforme afirma Schmitt (2013), o objetivo principal da FMEA é identificar o componente do sistema que necessita de uma atenção especial ao analisar a "causa potencial" pelo qual o componente e/ou equipamento poderá ter as suas funções comprometidas, apresentando o principal "Modo de falha" identificado na elaboração da FMEA. **RESULTADOS:** Através da análise dos dados da planilha FMEA, observar que os três componentes, que apresentam o maior valor de NPR, são lona de freio, molas, e sistema de ar, respectivamente, 225, 45, 45. Portanto, torna-se necessário fazer a priorização na manutenção desses componentes e buscar ações para diminuir a causa dessas falhas. Sendo que o item que apresenta o maior índice NPR são as lonas de freio. Vale destacar que de acordo com o mecânico responsável pela empresa é um componente que tem fácil percepção de falha, ocorre diariamente, porém traz insatisfação aos passageiros, previamente é o que mais demanda de ações corretivas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O objetivo do trabalho é propor a ferramenta FMEA como método de análise de falhas, demonstrou-se que os passos propostos no fluxo do método são de fácil aplicação e com objetivos claramente definidos, proporcionando fácil entendimento do método. Sendo que as ações providas para a contenção da reincidência da falha devem ser migradas para um plano de manutenção preventiva. Como sequência do presente trabalho, propõem-se a adoção do método de análise de falhas integrado, utilizando as ferramentas RCA, FTA, FMEA e DMAIC, proposto por SCHMITT (2013).

REFERÊNCIA:

1. SCHMITT, JOSÉ C. **Método de análise de falha utilizando a integração das ferramentas DMAIC, RCA, FTA e FMEA**. 2013. 111p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo, Universidade Metodista de Piracicaba, Santa Bárbara d'Oeste.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

CET-003

METAVERSO.

Melquiades Barbosa de **OLIVEIRA**
(Curso de Sistemas de Informação, FDV)
Heleno do Nascimento **SANTOS** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Metaversos; Realidade virtual; Realidade aumentada.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO Metaverso é o termo usado para o utópico futuro da realidade virtual e realidade aumentada com o uso da internet. A primeira vez que esse termo foi usado foi na década de 90(1992) pelo escritor Neal Stephenson em seu livro "Snow Cash" (Nevasca), desde então essa ideia vem sendo aprimorada e tentativas de desenvolver tecnologias capazes de torná-la real são realizadas constantemente, no momento o que temos de mais próximo são aplicações e jogos como Vr Chat e Second Life entretanto ainda enfrentam e muito as limitações tecnológicas, porém, Mark Zuckerberg um dos maiores nomes nas empresas de tecnologia foi longe a ponto de mudar o nome de sua empresa para "Meta" apostando que suas aplicações farão uso e estarão integradas no Metaverso o que demonstra como essa tecnologia é apenas uma questão de tempo até ser completamente desenvolvida. Com esse artigo buscarei explicar a evolução dessa tecnologia até o momento, e as principais questões e dificuldades que enfrenta na atualidade. **INTRODUÇÃO:** No passado alguns diriam que o maior sonho do homem era voar, talvez alcançar a lua, porém, com a evolução da tecnologia isso deixou de ser um sonho e se tornou realidade, e hoje um dos maiores sonhos dos amantes de tecnologia seria estar tão inserido nela que estaríamos em um mundo novo, uma realidade alternativa literalmente criada a partir de máquinas. À primeira vista essa parece uma ideia impossível, porém é uma tecnologia em constante estado de evolução e que pode ser dita apenas como uma questão de tempo para ser desenvolvida. Metaverso, termo criado inicialmente em 1992 através da obra "Nevasca" escrita por Neal Stephenson, é a terminologia utilizada para indicar um tipo de mundo virtual que tenta replicar a realidade através de dispositivos digitais. É um espaço coletivo e virtual compartilhado através da internet, constituído pela soma de "realidade virtual", "realidade aumentada" e "Internet", um conceito tão famoso que levou até mesmo a grande empresa "Facebook" mudar seu nome para "Meta" obvia referência ao metaverso, e os futuros planos da empresa em tentar desenvolvê-lo para o futuro próximo.

OBJETIVOS: No futurismo e em obras de ficção científica o conceito de metaverso se desenvolve em uma iteração hipotética da Internet como um mundo virtual único, universal e imersivo que é facilitado pelo uso de headsets de realidade virtual (VR) e realidade aumentada (AR). Entretanto o conceito popular de metaverso é em resumo uma rede social integrada a um mundo virtual 3D voltado para interação social. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa exploratória, de natureza descritiva, utilizando a apresentação e descrição do tema Metaverso tanto no uso popular quanto em seu uso formal.

RESULTADOS: Um dos exemplos mais famosos é claro o Facebook, empresa bilionária que chegou até mesmo a alterar seu nome para Meta e estabelecer como objetivo a implementação de um metaverso para utilização em conjunto com os produtos da empresa que são em geral focados em interação social através da rede. Microsoft, Epic Games, Meta e 33 outras empresas e organizações formaram um grupo de padrões para a tecnologia "metaverse". O Metaverse Standards Forum deve promover padrões abertos e interoperáveis para realidade aumentada e virtual, geoespacial e tecnologia 3D. Metaverse Standards Forum se concentrará em "projetos pragmáticos baseados em ação", como hackathons e ferramentas de prototipagem para apoiar a construção de acordo com um padrão comum. Também demonstram interesse em desenvolver uma "terminologia consistente" para o espaço, tendo em vista que a maioria das pessoas não conseguem concordar sobre o que é um "metaverso". Os membros fundadores do grupo incluem grandes entidades pré-metaverso como o World Wide Web Consortium (W3C), Nvidia, Qualcomm, Sony Interactive Entertainment e Unity, além de outros mais novos como Lamina1, uma startup de pagamentos blockchain confundido pelo autor de Snow Crash, Neal Stephenson, apesar de, entretanto, não incluir certos grandes nomes como por exemplo a Apple. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por fim é seguro dizer que o metaverso é um dos conceitos mais ambiciosos que temos em desenvolvimento atualmente, porém é apenas uma questão de tempo até o vermos sendo desenvolvido de forma completa, especialmente considerando quantas grandes empresas estão focadas nisso e em como as tecnologias de realidade aumentada vem sendo aprimoradas. Porém já temos algumas versões do metaverso disponíveis, longe de serem completas claro.

REFERÊNCIAS:

1. LEE, L. H.; BRAUD, T.; ZHOU, P.; WANG, L.; XU, D.; LIN, Z.; HUI, P. **All one needs to know about metaverse: a complete survey on technological singularity, virtual ecosystem, and research agenda.** 2021.
2. DIONISIO, John David N.; WILLIAM G. Burns III; RICHARD, Gilbert. **3D virtual worlds and the metaverse: current status and future possibilities.** ACM Computing Surveys (CSUR) 45.3 (2013): 1-38.
3. FERNANDES, Afonso Fonseca. O que é metaverso? **BIUS-Boletim Informativo Unimotrisaúde em Sociogerontologia** 30.24 (2022): 1-4.
4. PEREIRA, Itamar de Carvalho. **Metaverso: interação e comunicação em mundos virtuais.** (2009).

Área de conhecimento do CNPq: 6.07.00.00-9 - Ciência da Informação

CET-004

SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E SUA IMPORTÂNCIA.

Melquiades Barbosa de **OLIVEIRA**
(Curso de Sistemas de Informação, FDV)
Heleno do Nascimento **SANTOS** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Segurança de informação; Segurança de redes e computadores.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO Tendo em vista o aumento crescente no processo de digitalização do mundo atual, as pessoas tendem a ter seus dados salvos com muito mais frequência na rede, e fica mais e mais evidente a necessidade de proteção desses dados, sejam eles pessoais, ou de uma organização inteira, uma empresa por exemplo. Em um contexto geral de computação, a Segurança da Informação compreende Segurança Cibernética, Segurança Física, Segurança de TI e Segurança de Pessoas, todas são usadas pelas empresas para proteger contra o acesso não autorizado à informação, seja em datacenters e sistemas locais ou em nuvem e quaisquer outros sistemas computadorizados. A segurança da informação, segundo seu modelo clássico é projetada para manter a confidencialidade, integridade e disponibilidade de dados. O estranho é como muitas pessoas ainda não entendem a importância da segurança de informação, mesmo que ela esteja presente constantemente no seu dia a dia, quando acessam suas redes sociais por exemplo, ou mandam mensagens. **INTRODUÇÃO:** Com a evolução da tecnologia várias informações importantes das pessoas passaram a ser armazenadas digitalmente devido a facilidade e a comodidade que essa tecnologia trazia para a vida das pessoas, entretanto essa tecnologia que na época ainda não era tão bem desenvolvida e segura abriu margens para pessoas de má índole se aproveitarem e roubarem dinheiro, informações e dados pessoais de diversas pessoas. Segurança da informação é um assunto muito discutido no ambiente corporativo, porque o que está em jogo é o patrimônio tanto material quanto intelectual. Falhas na segurança podem até mesmo danificar a imagem da corporação. **OBJETIVOS:** Apresentar conceitos e a implementação de técnicas para conseguir o máximo possível de segurança dentro do ambiente computacional, para maximizar a integridade e segurança dos dados da empresa ou pessoa privada. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Alguns invasores não somente tentam descobrir os segredos de uma pessoa, eles podem tentar se passar por pessoas que não são, desativar sites Web, excluir informações importantes de uma pessoa, impedir que clientes possam comprar de determinado site online ou tornar os sistemas de redes lentos etc. Uma falha na segurança pode acarretar problemas imensos, destruir a vida das pessoas cujas informações foram roubadas e até mesmo daqueles próximos a eles. Portanto fica evidente a importância do trabalho de um especialista em segurança da informação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Enfim, vimos que o número de ameaças que nosso computador, celular, smartphone etc. pode sofrer é gigante, seja pelas mãos de hackers, vírus e outros, também discorreremos a respeito de técnicas de segurança utilizadas para garantir a segurança de nossos dados e informações, tendo em ênfase a criptografia, sendo citada alguns de seus métodos e características além de falar um pouco sobre o que pode surgir para o futuro dela com a criptografia quântica. Acho importante citar a crescente necessidade do profissional de segurança de redes e informações, que como a grande maioria dos profissionais de computação encontra-se em falta de profissionais qualificados e muitos cargos desocupados. Algo preocupante tendo em vista o aumento na necessidade e importância desses profissionais no mercado de trabalho no dia a dia de todos, desde o cidadão comum até as grandes empresas. Pois a segurança dos dados digitais é de extrema importância para todos.

REFERÊNCIAS:

1. MICHAEL, E. Whitman; HERBERT, J. Mattord. **Management of information security.** 4th ed. Cengage Learning, 2013;
2. STEVEN, Burnett; STEPHEN, Paine. **Criptografia e segurança: o guia oficial RSA.** Gulf Professional Publishing, 2002.
3. DE MEDEIROS, Arlindo Pereira, et al. **Segurança digital.** VII JORNACITEC-Jornada Científica e Tecnológica. 2018.
4. LEITE, Ana Marta Xavier Ferreira. **A problemática da cibersegurança e os seus desafios.** Cybersecurity and its challenges.
5. ALMEIDA, Gabriel Guimarães de. **Crimes cibernéticos e segurança digital.** (2022).

Área de conhecimento do CNPq: 6.07.00.00-9 - Ciência da Informação

CET-005

DESAFIOS DA SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO: AMEAÇAS CIBERNÉTICAS E A IMPACTANTE LGPD.

Uarley Miranda **MAGALHÃES**
(Curso de Sistemas de Informação, FDV)
Margareth Machado **DUARTE** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Segurança da informação; Covid-19; LGPD; Ataques cibernéticos.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia de Covid-19 trouxe mudanças profundas na sociedade, forçando o fechamento de negócios presenciais e a transição para o trabalho remoto. Isso levou a uma crescente dependência de serviços online, o que, por sua vez, resultou em um aumento nos ataques cibernéticos, com hackers explorando as vulnerabilidades desse cenário. A segurança da informação tornou-se uma prioridade crucial em todos os setores, com a implementação da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e o uso crescente da inteligência artificial por criminosos virtuais, tornando o ambiente da segurança da informação ainda mais desafiador. Este artigo aborda as mudanças decorrentes da pandemia na segurança da informação, discute vários tipos de ataques cibernéticos e explora a relação entre segurança da informação e sustentabilidade. **OBJETIVOS:** Este artigo tem como objetivo: 1- Examinar as transformações na rotina da população e das empresas, decorrentes das restrições da pandemia, e como isso impactou a segurança da informação. 2- Identificar os tipos de ataques cibernéticos durante o período. 3- Analisar o papel crucial da LGPD na segurança da informação e como isso influenciou a demanda por profissionais qualificados na área. 4- Discutir as estratégias adotadas pelos profissionais de segurança da informação para enfrentar esses desafios e suas implicações. 5- Explorar a interseção entre segurança da informação e sustentabilidade. **ABORDAGEM**

METODOLÓGICA: A metodologia utilizada envolveu pesquisa bibliográfica. Foram revisados materiais previamente publicados, incluindo documentos de texto e artigos online, para embasar a compreensão das mudanças causadas pela pandemia, dos tipos de ataques cibernéticos e do impacto da LGPD na segurança da informação. Além disso, a pesquisa considerou a literatura existente sobre a integração de sustentabilidade na segurança da informação.

RESULTADOS: Durante a pandemia, a sociedade enfrentou mudanças significativas em sua rotina, com muitas atividades migrando para o ambiente online. Isso tornou as pessoas e empresas mais vulneráveis a ataques cibernéticos. Os profissionais de segurança da informação tiveram o desafio de proteger sistemas e orientar os usuários sobre as melhores práticas de segurança. Observou-se um aumento nos ataques cibernéticos, incluindo phishing, malware e golpes relacionados a cartões de crédito e WhatsApp. Os hackers se aproveitaram do medo e da incerteza para obter informações confidenciais. A entrada em vigor da LGPD exigiu que as empresas se adequassem às regras de coleta, armazenamento e compartilhamento de dados dos clientes. Isso aumentou a demanda por profissionais de segurança da informação, que desempenham um papel fundamental na proteção e na transparência no uso de informações pessoais. Para enfrentar esses desafios, estes profissionais adotaram estratégias como o uso de criptografia, a implementação de VPNs para conexões seguras em redes domésticas e a conscientização dos usuários sobre boas práticas de segurança.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A pandemia de Covid-19 realçou a importância da segurança da informação devido à crescente atividade online e aumento da vulnerabilidade a ataques cibernéticos. A LGPD impôs desafios de conformidade com regulamentos de proteção de dados. Profissionais nesta área desempenham um papel crucial na proteção contra ameaças cibernéticas, necessitando de aprendizado contínuo para enfrentar desafios em constante evolução. Além disso, a integração da sustentabilidade na segurança da informação é fundamental para garantir a proteção de dados a longo prazo e reduzir o impacto ambiental, incluindo eficiência energética e redução de recursos em data centers. Isso contribui para a resiliência dos sistemas e a preservação ambiental.

REFERÊNCIAS:

- 7 desafios de segurança da informação em 2021. Disponível em: <https://blog.axur.com/pt/7-desafios-de-seguranca-da-informacao-em-2021>
- 5 desafios para a segurança digital no homeoffice. Disponível em: **Crescimento de crimes cibernéticos na pandemia:** como não ser uma vítima. Disponível em: <https://cryptoid.com.br/identidade-digital-destaques/crescimento-de-crimes-ciberneticos-na-pandemia-como-nao-ser-uma-vitima/>
- Golpe do motoboy cresce na pandemia e usa até música que imita call center.** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/business/golpe-do-motoboy-cresce-na-pandemia-e-usa-ate-musica-que-imita-call-center/>

Área do conhecimento do CNPq: 1.03.00.00-7 - Ciência da Computação

CET-006

ANÁLISE DE DADOS DAS RECEITAS DAS EMPRESAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL NO BRASIL.

Jéssica de Jesus **TEIXEIRA**
(Curso de Engenharia de Produção, FDV)
Davidson Resende **VIANA** (Orientador, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Construção civil; Preços; Ferramentas estatísticas.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O setor da construção civil no Brasil desempenha um papel crucial na economia do país. A engenharia de produção contribui com este setor no que se refere a gestão de recursos, no planejamento de obras e na implementação de tecnologias inovadoras para torná-lo mais competitivo e sustentável. De posse destas informações, a estatística descritiva é uma ferramenta para profissionais da engenharia trabalharem com análises de dados dos preços do metro quadrado da construção civil visando entender as tendências e a sua imprevisibilidade. As buscas por respostas às oscilações de preço vão além da economia, finanças e planejamento urbano. A compreensão das flutuações depende do conjunto de variáveis que compõem o gigantesco mercado imobiliário brasileiro, conforme as informações da SINGE. Quedas abruptas de preço e retomadas sem padrões bem definidos em todas as regiões do país nem sempre tem explicação simples, mas é possível entendê-las parcialmente com estatística descritiva. De posse desta ferramenta, este trabalho investiga quantitativamente por meio de recursos computacionais a tendência de mercado dos valores do metro quadrado da construção civil no Brasil, estado por estado avaliando as mudanças de valores ao longo dos anos. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivos o tratamento estatístico de dados visando checagens ano a ano das amplitudes de preço do metro quadrado da construção civil bem como avaliar suas tendências de dispersão. É também objetivo comparar tendências via regressão linear dos dados anuais. **ABORDAGEM**

METODOLÓGICA: Para a realização do presente trabalho foi realizada uma pesquisa exploratória descritiva, com levantamentos de dados quantitativos do preço do metro quadrado na construção civil no Brasil, de 2013 a 2022. Os dados sobre os preços foram extraídos do site do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para o cálculo dos preços a plataforma leva em consideração o número de empresas do setor, pessoal ocupado, total de salários, retiradas e outras remunerações, aquisições de ativo imobilizado, baixa de ativo imobilizado, custos e despesas operacionais, receitas operacionais suplementares, construções executadas, valor adicionado. **RESULTADOS:** Foram feitas análises estatísticas com os dados coletados (preços) obtendo médias, erros padrão, medianas, desvios padrão, variâncias, curtoses, assimetrias, intervalos mínimo e máximo e a somas totais por estado brasileiro. Os resultados obtidos foram organizados em tabelas e gráficos, com a finalidade de uma melhor sistematização e análise do banco de dados. Foi utilizada a regressão linear simples, conforme gráfico da figura 1 que mostra uma tendência clara de queda quase linear na dispersão dos preços até o ano de 2020 e um decréscimo mais acentuado de 2020 em diante. Foi verificada uma inflexão da curva nas proximidades de 2021, representando um possível retorno da estabilidade da dispersão de preços com um coeficiente angular se aproximando novamente do período anterior à pandemia de COVID 19. Este mesmo comportamento foi obtido para o erro padrão das amostras estratificadas por estado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A estatística descritiva desempenha um papel fundamental na análise do setor da construção civil e das oscilações de preços no metro quadrado ao longo dos anos. Ela permite resumir e apresentar os dados de maneira clara e concisa, fornecendo insights valiosos sobre tendências, médias, variações e padrões.

Figura 1: Desvio padrão amostral

Para aplicar técnicas estatísticas descritivas, é possível identificar regiões ou períodos com maior volatilidade nos preços, compreender a distribuição das variações e, assim, embasar decisões estratégicas no mercado imobiliário e na engenharia de produção. Essa ferramenta fornece a base

necessária para avaliar, planejar e otimizar projetos e investimentos no setor, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e eficiente da construção civil no Brasil.

REFERÊNCIAS:

- BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Atual; 1988.
- IBGE. **Pesquisa Anual da Indústria da Construção**. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9270-sistema-nacional-de-pesquisa-de-custos-e-indices-da-construcao-civil.html?#destaques>. Acesso: 5 set. 2023.
- SINGE. **O impacto e a importância da construção civil no Brasil**. Disponível em: <https://www.singe.com.br/blog/construcao-civil-no-pais/>. Acesso em 04/10/2023.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

CET-007

ESTUDO ESTATÍSTICO DA PRODUÇÃO DO ETANOL BRASILEIRO: SÉRIE HISTÓRICA E ANÁLISE GRÁFICA.

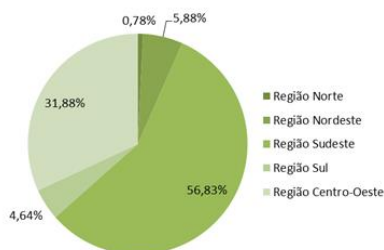
Jéssica de Jesus **TEIXEIRA** (Curso de Engenharia de Produção, FDV)
Davidson Resende **VIANA** (Orientador, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Etanol; Série histórica; Dispersão; Análise gráfica.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Brasil produz etanol predominantemente a partir da cana-de-açúcar, pois é uma cultura que oferece muitas vantagens energéticas e econômicas. A principal diferença entre o etanol anidro e o hidratado diz respeito à quantidade percentual de água presente em cada um. O etanol hidratado combustível possui em sua composição entre 95,1% e 96% de etanol e o restante de água, enquanto o etanol anidro possui no mínimo 99,6% de graduação alcoólica (NOVACANA, 2023). O Governo Federal disponibiliza publicamente o Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis via plataforma da Agência Nacional do Petróleo (ANP, 2023), um levantamento de dados que consolida o desempenho da indústria ano a ano e permite avaliar o sistema de abastecimento do país. O presente trabalho é um estudo quantitativo da série histórica de produção brasileira do etanol anidro e hidratado disponibilizados na base de dados da ANP. Diversas ferramentas da estatística descritiva foram utilizadas para investigar os dados anuais da produção dos últimos dez anos separados por região/estado do Brasil. Foram calculadas as medidas de dispersão da estatística descritiva para comparar os conjuntos de dados, bem como interpretá-los no contexto dos impactos da pandemia e expô-los em gráficos. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo a estratificação, o tratamento estatístico de dados e interpretação por região e por ano da produção do etanol brasileiro partindo da base de dados da Agência Nacional do Petróleo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O trabalho envolve ferramentas da estatística descritiva, estratificação, interpretação e análises gráficas, permitindo uma investigação comparativa por região, estado e por ano em um período de uma década. Para a realização dos cálculos, foram utilizadas planilhas do Excel do pacote Microsoft Office 2019. Foram calculadas médias, medidas de dispersão como variância, desvio padrão, desvio percentual, máximos e mínimos para distribuições aproximadamente normais de dados. A comparação entre períodos e regiões permitiu verificar o crescimento ou redução da produção e os impactos da pandemia. **RESULTADOS:** De acordo com os dados estratificados e análises feitas, a região sudeste se destaca na liderança da produção anual de etanol anidro e hidratado (em milhares de metros cúbicos) desde 2013, embora nos anos pós-pandemia se tornou evidente uma redução desta produção, especificamente nesta região. Existem assimetrias de dados da produção por região que mostram diferentes comportamentos, até mesmo considerável crescimento após a pandemia em outras regiões. A região sul do país evidencia uma forte queda na produção no período pós-pandêmico. Assimetrias específicas por estado se mostraram impactantes por região e estado, o que foi mostrado via construção de tabelas ao longo do trabalho. O gráfico da Figura 1 mostra a proporção da produção de etanol no Brasil. Entre o período de 2013 a 2022 o país produziu 304.793,9 mil m³, deste total a Região Sudeste se destaca, sendo responsável por 56,83% da produção, seguida pela Região Centro-Oeste (31,88%), Região Nordeste (5,88%), Região Sul (4,64%) e Região Norte com a menor participação na produção, 0,78%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O álcool produzido no Brasil com finalidade carburante tem também um papel muito importante no desenvolvimento ecológico e sustentável, se comparado aos derivados do petróleo.

Figura 1. Proporção da produção do etanol no Brasil por região.



Considerando o volume total de álcool produzido no país, aproximadamente 80% são destinados ao uso como combustível, em torno de 10% é exportado e 10% geralmente é utilizado internamente em produtos diversos da indústria química. Conclui-se que a relevância deste setor é incontestável, mas a clareza

da contribuição de cada região tem muitas particularidades e variações estatísticas importantes ao longo dos anos, como na transição do período pandêmico, por exemplo, o que foi evidenciado no presente trabalho.

REFERÊNCIAS:

- ANP. **O Anuário Estatístico Brasileiro do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis 2023.** Disponível em <<https://www.gov.br/anp/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/anuario-estatistico/anuario-estatistico-2023#Secao4>> Acesso: 15 ago. 2023.
- BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica.** São Paulo: Atual, 1988.
- NOVACANA. **Anidro ou hidratado.** diferenças. Disponível em <<https://www.novacana.com/noticias/anidro-hidratado-diferencas/>> Acesso em 02/10/2023.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

CET-008

CIBERSEGURANÇA EM TEMPOS DE TRABALHO REMOTO.

Luan Almeida **BARBOSA** (Curso de Sistemas de Informação, FDV)
Márcio Balduino **SARAIVA** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Cibersegurança; Pandemia; Home Office.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Apesar de muitos usuários ainda considerarem segurança da informação igual a cibersegurança, elas são de fato diferentes, tanto na forma técnica como são tratadas e corrigidas. Segurança da Informação trata-se de proteger informações e dados que chegam ao indivíduo da empresa, provenientes de fontes externas e somente através de protocolos de internet e Cibersegurança lida com a proteção dos ativos de informação, tendo foco na proteção da informação que vive nos sistemas interligados. De certa maneira, a cibersegurança inclui a segurança da informação, mas nem tudo que é segurança da informação envolve cibersegurança. **OBJETIVOS:** apresentar métodos que possam ser eficazes na busca de melhores soluções para a segurança cibernética no home office e abordar sobre as normas usadas pelo Sistema de Gestão de Segurança de Informação (SGSI) que visam a melhoria, revisão e análises no contexto da segurança digital. Conscientizar apresentar métodos que possam ser eficazes na busca de melhores soluções para a segurança cibernética no home office e abordar sobre as normas usadas pelo Sistema de Gestão de Segurança de Informação (SGSI) que visam a melhoria, revisão e análises no contexto da segurança digital. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa exploratória, de natureza descritiva e a abordagem qualitativa, utilizando a apresentação e descrição do tema Cibersegurança em tempos de trabalho remoto. **RESULTADOS:** Apesar de muitos usuários ainda considerarem segurança da informação igual a cibersegurança, elas são de fato diferentes, tanto na forma técnica como são tratadas e corrigidas. Segurança da Informação trata-se de proteger informações e dados que chegam ao indivíduo da empresa, provenientes de fontes externas e somente através de protocolos de internet e Cibersegurança lida com a proteção dos ativos de informação, tendo foco na proteção da informação que vive nos sistemas interligados. De certa maneira, a cibersegurança inclui a segurança da informação, mas nem tudo que é segurança da informação envolve cibersegurança. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mesmo a existência do software antivírus, uma das ferramentas mais utilizadas pelas empresas e até mesmo por diversos usuários, com a maior garantia a segurança da informação. Porém nesse meio tão tecnológico, em certos casos o software não é tão eficaz, como deveria ser. Portanto é preciso ter conhecimento dos demais métodos ou regras existentes na segurança da informação. No caso, das empresas uma pesquisa mostrou que 60% das empresas selecionadas, possuem um nível de segurança agradável e que o principal motivo para adotar essa gestão, é evitar possíveis perdas financeiras. Sobre a gestão da segurança da informação e norma brasileira de informação, foram detectadas três camadas: física, lógica e humana. Algumas pequenas e médias empresas tem sido influenciada a utilizar a gestão da segurança da informação. Por meio da norma de segurança da informação ISO IEC 27002:2005, teve como pesquisa saber se as empresas contêm requisitos mínimos e satisfatórios de gestão da segurança da informação, se tratando assim das três camadas classificadas anteriormente.

REFERÊNCIAS:

- FORNASIER, Mateus de Oliveira; SPINATO, Tiago Protti; RIBEIRO, Fernanda Lencina. Ransomware e cibersegurança: a informação ameaçada por ataques a dados. **Revista Thesis Juris.** RTJ, São Paulo, v. 9, n. 1, p. 208-236, jan./jun. 2020.
- RODRIGUES Jr., Ed Wilson et al. **Home office e a segurança da informação em tempos de pandemia.**
- MARCIANO, João Luiz; LIMA-MARQUES, Mamede. (2006). O enfoque social da segurança da informação. **Ciência da Informação.** 35 (3), 89-98.
- Fia Business School. (2022). **Cibersegurança: o que é, importância, tipos e carreira na área.**
- SILVA NETTO, Abner da; SILVEIRA, Marco Antonio Pinheiro da. Gestão da segurança da informação: fatores que influenciam sua adoção em pequenas e médias empresas. **JISTEM J. Inf. Syst. Technol. Manag. (online)**, São Paulo, v. 4, n. 3, p. 375-397, 2007.
- MARTINS, Aláide Barbosa; SANTOS, Celso Alberto Saibel. Uma metodologia para implantação de um Sistema de Gestão de Segurança da Informação. **JISTEM J. Inf. Syst. Technol. Manag. (Online)**, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 121-136, 2005.

Área de conhecimento do CNPq: 6.07.00.00-9 - Ciência da Informação

METAVERSO E SUAS APLICAÇÕES.

Luan Almeida **BARBOSA** (Curso de Sistemas de Informação, FDV)
Helena do Nascimento **SANTOS** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Metaverso; Realidade virtual; Realidade aumentada.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A definição de Metaverso é o universo após a realidade, sendo assim um espaço multiusuário infinito e permanente que junta a realidade física com a virtualidade digital. Uma aproximação de tecnologias que permitem interações multisensoriais com ambientes virtuais, pessoas e objetos digitais conhecido como realidade virtual (VR) e realidade aumentada (AR). A renovação coexistente do Metaverso aponta para plataformas sociais e imersivas de VR, possuindo compatibilidade com videogames *online* de vários jogadores, mundos de jogos abertos e espaço colaborativos AR. Apesar do termo Metaverso ter vindo à tona no século XXI, apareceu pela primeira vez em 1992 em um romance de ficção científica de Neal Stevenson, *Snow Crash*. A partir de computação gráfica, ele criou um universo paralelo de realidade virtual que usuários de todo mundo podem acessar e se conectar através de óculos e fones de ouvidos. Na atual realidade, espera-se que essa onda de inovação computacional tenha o potencial de transformar a educação *online*, negócios, trabalhos remotos e entretenimento. Afinal o termo Metaverso é uma palavra composta fechada com dois elementos: Meta (prefixo grego que significa pós, além ou depois) e universo. **OBJETIVOS:** Conscientizar sobre as possibilidades do Metaverso e oportunidades, de forma a trazer uma visão unificada no âmbito educacional e do que pode ser o futuro com essa tecnologia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Pesquisa exploratória, de natureza descritiva e a abordagem qualitativa, utilizando a apresentação e descrição do tema, envolvendo origem e evolução do Metaverso. **RESULTADOS:** Segundo Lévy 1999 o MDV3D (Mundos Digitais Virtuais 3D) são ambientes multimídia que possibilitam a comunicação através de diferentes suportes tecnológicos, representação em 3D, modelada computacionalmente fazendo uso de técnicas de computação gráfica e usado de forma a representar a parte visual de um sistema de realidade virtual. Os avatares do mundo MDV3D executam ação somente quando o e-habitantes do mundo externo realiza uma ação, isso tem resultados em tempo real, sendo no instante que o avatar pratica a ação, o MDV3D recebe a modificação e sofre alteração. Em 1999 foi idealizado por Philip Rosedale o termo *Second Life*, ou Segunda Vida, sendo um software de Metaverso que foi desenvolvido em 2003 pela empresa norte-americana Linden Lab. Independentemente de ser chamado de jogo, não o reduz a um por se tratar de um software com diversos objetivos que priorizam o entretenimento. Não existem normas predefinidas, portanto, permite que todos possam fazer o uso dele como um jogo ou até mesmo criarem jogos. No ambiente educacional muitas universidades se aventuram nesse mundo tais como Harvard, Stanford, entre outras em diversos países. Fizeram o uso desta tecnologia com o objetivo de desenvolverem simulação social, com intuito de investir nos relacionamentos. Com a disseminação de metaversos, a área mais significativa a sofrer impacto positivo é a educação. Segundo Coto (2009) a publicidade *on-line* no Metaverso também tende a ser ampliada. O artigo publicado pelo "Olhar Digital" sobre como a realidade aumentada pode contribuir para a medicina, fala do uso de recurso que está na Orentt Medical, empresa que conta com suporte da tecnologia de realidade aumentada na medicina. Trabalhará com recursos de realidade virtual e realidade aumentada, pensando na possibilidade de incluir o Metaverso em seus projetos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em resumo, os elementos ideais para o sucesso de consolidação do Metaverso como espaço de práticas sociais, intensa comunicação e independência de fornecedor serão equipamentos com maiores velocidades de acesso à internet e poder computacional. Para que qualquer sistema tenha privacidade e proteção aos ataques cibernéticos, com intenção de evitar roubos de dados, NFTs e avatares hackeados, será necessário ter um bom sistema capaz de realizar essa proteção.

REFERÊNCIAS:

- BACKES, Luciana; SCHLEMMER, Eliane. Metaversos: novos espaços para construção do conhecimento. *Revista Diálogo Educacional* [en línea]. 2008, 8(24), 519-532 [fecha de Consulta 18 de Junio de 2022]. ISSN: 1518-3483. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189116834014>
- MYSTAKIDIS, S. *Metaverse*. Enciclopédia 2022, 2, 486-497.
- BARROS, Matheus. *Veja como a realidade aumentada pode contribuir para a medicina*. Olhar Digital, 2022.
- PÉREIRA, Itamar de Carvalho. *Metaverso: interação e comunicação em mundos virtuais*. 2009. 109 f. Dissertação (Mestrado em Comunicação). Universidade de Brasília, Brasília, 2009.

Área de conhecimento do CNPq: 6.07.00.00-9 - Ciência da Informação

TÁTICAS DO GO E ESTRATÉGIAS SUSTENTÁVEIS: A REVOLUÇÃO DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

Uarley Miranda **MAGALHÃES** (Curso de Sistemas de Informação, FDV)
Margareth Machado **DUARTE** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: AlphaGo; Inteligência artificial; Redes neurais; Sustentabilidade.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ascensão do AlphaGo, um programa de computador desenvolvido pela DeepMind, marcou um momento significativo na história da inteligência artificial (IA) ao desafiar um dos jogos de tabuleiro mais complexos e desafiadores do mundo: o Go. Este jogo, enraizado na cultura asiática, sempre foi considerado um teste definitivo da capacidade humana de raciocínio estratégico, dadas suas vastas possibilidades de movimentos e sua complexidade intrínseca. A superação deste desafio por uma IA representou um marco que transcendeu o mundo dos jogos e expandiu os horizontes da IA para áreas até então inexploradas. Este artigo explora não apenas a evolução do AlphaGo e suas variantes, mas também a forma como essas conquistas têm potencial para impactar positivamente a sustentabilidade e a tomada de decisões éticas em um mundo cada vez mais digital. Embora a relação direta entre o AlphaGo e a sustentabilidade possa não ser imediatamente evidente, a conexão se torna clara ao considerar as implicações mais amplas dessa tecnologia revolucionária. **OBJETIVOS:** Além de analisar a trajetória do AlphaGo e suas variantes, este estudo visa entender como o avanço na IA, exemplificado por esses programas, pode ser aproveitado para enfrentar desafios relacionados à sustentabilidade global. À medida que a IA se torna cada vez mais capaz de resolver problemas complexos e tomar decisões autônomas, a aplicação dessas capacidades pode ser direcionada para abordar questões cruciais, como as mudanças climáticas, a conservação da biodiversidade e a gestão eficiente de recursos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para cumprir esses objetivos, esta pesquisa utiliza uma abordagem metodológica baseada na análise da evolução do AlphaGo, com informações provenientes de diversas fontes e referências bibliográficas confiáveis. Além disso, será explorada a aplicação de tecnologias semelhantes em outras áreas, demonstrando como a combinação de redes neurais profundas e algoritmos de busca em árvore Monte Carlo não se limita apenas ao mundo dos jogos, mas pode ser adaptada para resolver problemas complexos relacionados à sustentabilidade. **RESULTADOS:** Os resultados deste estudo revelam a notável evolução do AlphaGo, desde sua versão inicial que competia com amadores até o AlphaGo Zero, que demonstrou ser capaz de aprender jogos como xadrez em questão de horas, sem intervenção humana. Esta evolução é uma evidência clara do poder das redes neurais profundas e algoritmos de busca em árvore na capacidade de solucionar desafios complexos. Além disso, a capacidade do AlphaGo de desafiar as estratégias tradicionais dos jogadores humanos destaca a flexibilidade da IA em criar movimentos imprevisíveis, um atributo que pode ser valioso na resolução de problemas de sustentabilidade que frequentemente exigem soluções inovadoras e adaptativas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O AlphaGo e suas variantes representam uma conquista notável no campo da IA, não apenas pelo seu sucesso em jogos de tabuleiro, mas também pelo potencial que demonstram para abordar desafios relacionados à sustentabilidade. A combinação de tecnologias como redes neurais profundas e algoritmos de busca em árvore oferece novas perspectivas para resolver problemas complexos em diferentes domínios, incluindo aqueles que têm impacto direto na preservação do nosso planeta. À medida que a IA continua a evoluir, é crucial que a comunidade global se concentre em direcionar essas capacidades em direção à sustentabilidade, enfrentando questões críticas como a gestão de recursos naturais, a redução das emissões de carbono e a adaptação às mudanças climáticas. O AlphaGo e seus sucessos são um lembrete de que, quando se trata de solucionar desafios complexos, a IA é uma aliada valiosa no caminho em direção a um futuro mais sustentável.

REFERÊNCIAS:

- SILVER, D., HUANG, A., MADDISON, C. J., GUEZ, A., SIFRE, L., van den Driessche, G., ... Hassabis, D. (2016). Mastering the game of Go with deep neural networks and tree search. *Nature*, 529(7587), 484-489.
- SILVER, D., SCHRITTWIESER, J., SIMONYAN, K., ANTONOGLOU, I., HUANG, A., GUEZ, A., ... HASSABIS, D. (2017). *Mastering chess and shogi by self-play with a general reinforcement learning algorithm*. arXiv preprint arXiv:1712.01815.
- SILVER, D., HUBERT, T., SCHRITTWIESER, J., ANTONOGLOU, I., LAI, M., GUEZ, A., ... HASSABIS, D. (2018). A general reinforcement learning algorithm that masters chess, shogi, and Go through self-play. *Science*, 362(6419), 1140-1144.
- Silver, D.; Hassabis, D. (2016). *AlphaGo: Mastering the ancient game of Go with machine learning*. Google Research Blog.

Área de conhecimento do CNPq: 1.03.00.00-7 - Ciência da Computação

ACERVO ACADÊMICO DIGITAL NA FDV.

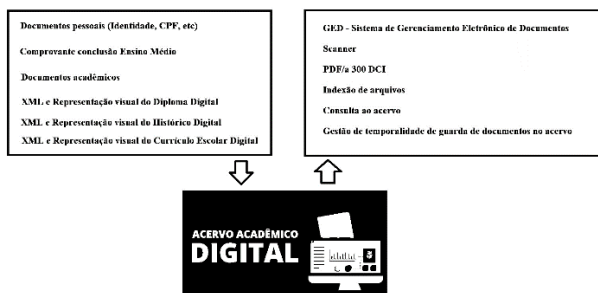
Felipe Batista da SILVA (Curso de Sistemas de Informação, FDV)
Margareth Machado DUARTE (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Acervo digital; Gerenciamento eletrônico de documentos.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Desde 2018 o Ministério da Educação (MEC) publicou portarias visando promover a digitalização do acervo acadêmico das IES (instituições de ensino superior). A primeira foi a portaria nº 315, de 4 de abril de 2018, que exige a digitalização do acervo acadêmico das instituições de ensino superior, mantendo a integridade, autenticidade e a confiabilidade dos documentos digitalizados. A portaria nº 332 de 20 de março de 2020 alterou o prazo para digitalização, de 24 para 48 meses, o que seria finalizado em 4 de abril de 2022, e, por fim, a portaria nº 360 de 18 de maio de 2022 prorrogou o prazo para documentos já emitidos, mas os novos gerados a partir da data da portaria devem ser obrigatoriamente digitais. A FDV deve se adequar ao processo de digitalização, que é complexo, diante da grande quantidade de documentos pessoais e acadêmicos de seus alunos e egressos, acumulados durante seus mais de 20 anos de existência. Acervo digital vai muito além de digitalizar documentos. É preciso equipamentos apropriados, espaço em disco para armazenamento, classificação dos arquivos gerados (indexação) e formato adequado que é o PDF/a resolução mínima de 360 dpi. O acervo acadêmico digital também traz ganhos no aspecto de sustentabilidade pois diminui a demanda por papel e espaço físico, beneficiando o meio ambiente, além de facilitar e agilizar o acesso a estes dados por meio de um sistema web. A figura 1, no final deste documento, contextualiza o tema na FDV. **OBJETIVOS:** Esse projeto busca entender o estado atual da implantação do acervo digital na FDV para auxiliar na sua execução e conclusão por meio das seguintes atividades: 1) Exploratórias: a) Estudo da Legislação; b) Diagnóstico da situação vigente na FDV para subsidiar escolha de soluções; c) Auxílio na fase inicial de implantação de solução. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Será desenvolvido um estudo de caso, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, utilizando como instrumento de diagnóstico da situação vigente da implantação de um acervo digital acadêmico na FDV e posterior pesquisas e análises para subsidiar a escolha e implantação de um software GED. Será necessário interagir com a secretaria acadêmica da FDV, estudar soluções de mercado, escolha de solução e implantação da mesma. **RESULTADOS:** Com o estudo da legislação foram observados os seguintes pontos: O acervo digital acadêmico, na visão do MEC, compreende documentos relacionados aos estudantes, recebidos deles e/ou produzidos pelas IES. A portaria nº 360 de 18 de maio de 2022 também definiu que a partir de 1º de agosto de 2022 fica proibida a emissão de documentos físicos relacionados ao acervo acadêmico e os que forem recebidos devem ser digitalizados. Por fim, a IES tem 12 meses para digitalizar os documentos emitidos após a data da portaria. Sobre o acervo da FDV, neste momento a digitalização está sendo feita pela Secretaria Acadêmica, mas a Diretoria Administrativa busca uma empresa para esta execução. No que diz respeito ao armazenamento, os arquivos estão sendo gerados em formato PDF/a, conforme exigência legal. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mesmo não tendo sido contratada uma empresa para fazer a digitalização do acervo físico nem a escolha de um GED para armazenamento e gestão, isso não impediu a FDV de começar esse processo o que mostra a preocupação em se adequar às exigências legais e atenção aos benefícios de praticidade e sustentabilidade que o acervo digital proporciona. Ele é importante também para armazenar os arquivos gerados pelo diploma, histórico e currículo digital em implantação na FDV e será necessária a integração do processo do acervo com a emissão de documentos digitais.

FIGURA 1 - ACERVO ACADÊMICO DIGITAL NA FDV

**REFERÊNCIAS:**

1. Ministério da Educação (MEC). PORTARIA Nº 360, DE 18 DE MAIO DE 2022: Brasília, 2022 Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-360-de-18-de-maio-de-2022-401082263>. Acesso em: 22 set. 2023.
2. LIMA, Eliseu dos Santos; SEIFFERT, Claudinei Carin; SCHÄFFER, Murilo Bilig. Acervo acadêmico das IES pertencentes ao sistema federal de ensino: manutenção, Guarda e Conversão para o meio digital conforme a Legislação brasileira Santamarina. UFSM, 2018 Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/sociedadehumanas/article/view/34261/pdf>. Acesso em: 30 set. 2023.
3. MAXIMO, Ricardo De Oliveira; RIBEIRO, Karem cristins de Sousa Ribeiro. Transformação digital do acervo acadêmico: aumento ou redução de custos? O caso de uma instituição de ensino Superior brasileira. João Pessoa, 2022. Disponível em: <https://anaiscbe.emnuvens.com.br/anais/article/view/4999/5012>. Acesso em: 1 out. 2023.
4. RACHADEL, Luiz Felipe. Gerenciamento de documentos nos registros acadêmicos do IFSC. 2020. Disponível em: <https://repositorio.ifsc.edu.br/handle/123456789/1451>. Acesso em 5 out. 2023.

Área do conhecimento do CNPq: 6.07.00.00-9 - Ciência da Informação

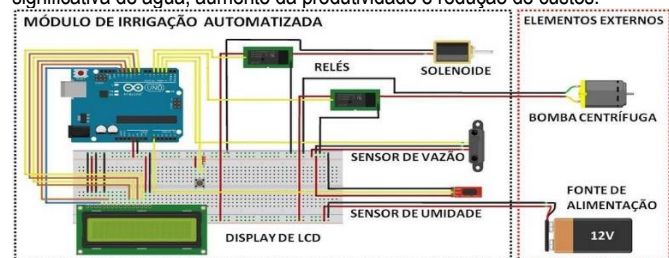
PROPOSTA PARA AUTOMAÇÃO DA IRRIGAÇÃO EM CULTIVO DE TOMATE NA CIDADE DE CAJURI-MG, USANDO A PLATAFORMA ARDUÍNO.

Carlos Alberto BARBOSA (Curso de Engenharia de Produção, FDV)
Michel Lopes DUARTE (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Produção; Economia; Automação; Sustentabilidade.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A agricultura é um setor fundamental para a economia global, sendo um dos pilares para a existência da sociedade em que vivemos atualmente, ao fornecer a produção de alimentos para a população mundial. No entanto, a escassez de água é um dos principais desafios enfrentados pelos agricultores, tornando a irrigação uma prática vital para garantir o crescimento saudável das plantas e consequentemente da produção de alimentos. Para Geisenhoff et al (2015), a produtividade é maior quando são utilizadas técnicas de irrigação localizada. Quem não investe em tecnologia, pode não evoluir e ficar estacionado no tempo, o que para as instituições comerciais, produtivas ou de prestação de serviços, pode incorrer em prejuízos ou perda de competitividade. (WILLIAM BARBOSA, 2013). Guimarães (2011, p. 11) por sua vez, afirma que: entre os sistemas de grande importância, se destaca a irrigação, capaz de fornecer um elemento imprescindível para a planta. **OBJETIVO:** O presente trabalho visa estudar, conhecer e analisar a ferramenta Arduino, para se entender como ela pode ser aplicada a automação de irrigação de plantações de tomates na cidade de Cajuri-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Levantamento bibliográfico: será realizado um estudo das referências bibliográficas disponíveis sobre automação de irrigação, cultivo de tomates e utilização do Arduino em projetos agrícolas. Essas referências servirão como base teórica para o desenvolvimento do sistema; Projeto do sistema: Com base no conhecimento adquirido no levantamento bibliográfico, será projetado o sistema de automação de irrigação utilizando o Arduino. **RESULTADOS:** Para o desenvolvimento de um sistema de irrigação automatizado são necessários os seguintes itens (não são contados aqui os encaixamentos e mangueiras de distribuição por gotejamento nem as fontes de alimentação elétrica dos circuitos). 1) Sensores de umidade e vazão-Monitora o nível de umidade da terra no local em que está instalado e a saída de água; 2) base Shield Grove-Comunica, processa e controla as entradas e saídas dos módulos Grove; 3) Relé Grove-Acionar a bomba; 4) Display Grove-Possibilita a interação com dispositivos digitais por meio de elementos gráficos; 5) Placa Arduino UNO-Controla todo o sistema e os circuitos; 6) Uma motobomba (de 10 cv nesse esquema) - Distribui a de água do sistema de irrigação; 7) Driver para motor trifásico ou inversor de frequência-Recebe os pulsos elétricos gerados pelo controlador e realizar o chaveamento dos componentes de potência para fornecer a corrente necessária para dar movimento aos motores. (Inversor) É responsável por variar a rotação de um motor trifásico por meio da mudança de frequência que ele proporciona em seus contatos de saída; 8) Notebook para a programação; 9) Cabos para as conexões-Permite que diferentes dispositivos e equipamentos sejam conectados reciprocamente. O sistema de Arduino é programado em linguagem C/C ++, demandando um técnico com habilidades em programação para a sua instalação que pode ser facilmente conseguido. Os resultados esperados com a automação da irrigação utilizando o Arduino no plantio de tomates são: Redução do consumo de Água; Melhoria na produtividade; Facilidade de gerenciamento; Sustentabilidade ambiental; Redução de despesas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A proposta de automação de irrigação com o uso do Arduino no plantio de tomates na cidade de Cajuri-MG, apresenta-se como uma solução viável e promissora para otimizar o uso da água e maximizar a produtividade agrícola. Através da implementação desse sistema, espera-se alcançar uma economia significativa de água, aumento da produtividade e redução de custos.

**REFERÊNCIAS:**

1. BANZI, Massimo. *Primeiros passos com o Arduino*. São Paulo: Novatec, 2012.
2. GEISENHOF, LUCIANO O.; DE OLIVEIRA, FABRÍCIO C. BISCARO, GUILHERME A.; ALMEIDA, ALEXSANDRO C. DOS S. SCHWERZ, FRANCIELLI. Produtividade do brócolis-de-cabeça sob diferentes sistemas de irrigação. *Revista Engenharia Agrícola*, Jaboticabal-SP, v. 35, n. 5, p. 1-12, 30 set. 2015. DOI <http://dx.doi.org/10.1590/1809-4430-Eng.Agric.v35n5p863-874/2015>. Disponível: <https://www.scielo.br/engri/a/g3mptG8V/RndRPDXkf5w/kfw/?format=pdf&lang=pt>
3. GUIMARÃES, Vinicius Galvão; *Automação e monitoramento de sistema de irrigação na agricultura*. Trabalho de Graduação, Engenharia Mecatrônica, Universidade de Brasília, 2011.
4. WILLIAM BARBOSA, José. *Sistema de irrigação automatizado utilizando plataforma Arduino*. Orientador: Prof. Dr. Osmar Aparecido Machado. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências da Computação) - Fundo Educacional do Município de Assis (FEMA), Assis-SP, 2013. f. 57.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

CET-013

CHAT GPT: EXPLORANDO UMA NOVA FRONTEIRA DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL.

Arthur Teixeira de MAGALHÃES
(Curso de Sistemas de Informação, FDV)
Márcio Balduino SARAIVA (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: ChatGPT; Open AI; Tecnologia.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Antes mesmo de reconhecermos o impacto social e político das novas tecnologias digitais, aplicativos como *delivery*, redes sociais e bancos on-line já influenciavam diretamente nosso cotidiano. Contudo, em meio às discussões sobre o impacto dessas plataformas na organização social, a transformação no mercado de trabalho e na economia como um todo, o ChatGPT, ganhou destaque. Desenvolvido pela *OpenAI*, o ChatGPT emerge como um sistema de conversação alimentado por modelos de linguagem de grande porte. Este sistema é capaz de compreender e gerar texto de maneira coerente, viabilizando uma interação mais natural entre seres humanos e máquinas. O ChatGPT é capaz de processar e gerar respostas de linguagem natural em uma ampla gama de idiomas e dialetos, e de se adaptar ao tom e estilo das consultas que recebe. Além disso, sua impressionante capacidade de processar grandes quantidades de dados o converte em uma ferramenta inestimável para aqueles que buscam extrair conhecimento de grandes conjuntos de dados (CASTELLS, 2023). **OBJETIVOS:** Este estudo visa analisar os resultados alcançados pelo ChatGPT, levando em consideração seu desempenho, aplicabilidade e limitações. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido um trabalho de natureza explicativa, e abordagem qualitativa. A análise do Chat GPT será conduzida por meio de uma análise abrangente das informações disponíveis, contando também com a documentação da *OpenAI*, a desenvolvedora da IA. **RESULTADOS:** Os resultados destacam o Chat GPT como uma inovação notável, capaz de entender e gerar texto coeso, independentemente da área pesquisada, desde sintetizar e criar conteúdos, tabelas, até mesmo tradução de idiomas. No entanto, o Chat GPT também apresenta desafios, incluindo a possibilidade de gerar informações imprecisas ou preconceituosas. Os novos modelos de Inteligência Artificial são como um novo nível de desenvolvimento tecnológico humano, dependendo dos modos em que será utilizada e dos atores que possuem domínio sobre ela, é possível realizar grandes avanços em qualquer aspecto. Por fim, não sendo novidade no mundo tecnológico, a Inteligência Artificial também desafia a autonomia do pensamento humano, cabendo aos cientistas e educadores o esforço de trabalhar juntos para aprimorar suas habilidades a fim de garantir que a IA seja utilizada de forma ética e benéfica para todos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho fornece uma visão abrangente do Chat GPT, destacando seus avanços e desafios em direção a uma compreensão mais profunda dessa tecnologia inovadora. Enquanto, a área acadêmica considerava a IA uma grande ameaça ao processo de ensino-aprendizagem, pela facilidade de acesso e capacidade da máquina de substituir o aluno na confecção de trabalhos, cientistas debatem o papel da nova tecnologia na produção acadêmica, se mostrando cada vez mais promissor. Estes fenômenos já ocorriam desde muito antes da existência de modelos de IA tão sofisticados, mas a sua eficiência gerou um alerta para a comunidade educacional.

REFERÊNCIAS:

1. BRÖCKMAN, G. **ChatGPT: explorando uma nova fronteira da inteligência artificial.** Academia OpenAI: Pré-impressão, 2016.
2. CASTELLS, M. "ChatGPT": La Vanguardia. Disponível em: <<https://www.lavanguardia.com/opinion/20230225/8782438/chatgpt.html>>. Acesso em: out. de 2023.3.
3. JOHNSON, D. **Avaliando a precisão e confiabilidade das respostas médicas geradas por IA:** uma avaliação do modelo Chat-GPT. Praça de pesquisa, 2023.
4. LUND, B.D.; WANG, T. **Conversando sobre ChatGPT:** como a IA e a GPT podem impactar a academia e as bibliotecas? Biblioteca Hi Tech News, v. 3, 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 1.03.00.00-7 - Ciência da Computação

CET-014

COMPARAÇÃO ENTRE AS LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO PYTHON E C#.

Arthur Teixeira de MAGALHÃES
(Curso de Sistemas de Informação, FDV)
Márcio Balduino SARAIVA (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Desenvolvimento; *Back-end*; Projeto.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A linguagem de programação é um conjunto de regras que definem como os programadores podem escrever instruções para os computadores. Essas instruções são os códigos fontes e, são traduzidas para linguagem de máquina, que é a linguagem que os computadores entendem. A escolha da linguagem de programação certa desempenha um papel crucial no sucesso de um projeto de desenvolvimento de *software*. Das linguagens mais utilizadas e influentes, destacam-se o *Python* e *C#*. Apesar de ambas serem orientadas a objetos, cada uma possui diferentes aplicações e casos de usos específicos que as tornam relevantes em diversas áreas da tecnologia. É fundamental entender as especificidades de *Python* e *C#* para tomar decisões assertivas ao escolher a linguagem mais adequada para projetos específicos. **OBJETIVOS:** Este artigo tem por objetivo fornecer uma análise comparativa das linguagens de programação *Python* e *C#*, destacando suas características, vantagens e desvantagens e casos de uso recomendados. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta é uma pesquisa de natureza descritiva e, abordagem qualitativa, baseada em pesquisa documental e entrevistas. Os dados coletados se baseiam na contribuição de pessoas que já utilizaram ambas as linguagens em algum momento. **RESULTADOS:** No Quadro abaixo é realizada uma comparação entre as duas linguagens: *Python* e *C#*.

Aspecto	<i>Python</i>		Aspecto	<i>Python</i>	
	<i>C#</i>	Vantagens		<i>C#</i>	Desvantagens
Facilidade de Aprendizado	E mais robusto, recomendado para desenvolvedores mais experientes	Otimo para iniciantes	Tipo de dados	Tipagem forte pode ser menos flexível em alguns casos	Tipagem dinâmica pode levar erros em tempo de execução
Legibilidade	Boa legibilidade, especialmente no Windows	Código é fácil de ler e escrever	Desempenho	Desempenho superior, com maior complexidade de uso	Pode ser mais lento que <i>C#</i> em cenários de alta demanda
Versatilidade	Boa integração com todo o ecossistema Windows	Utilizado em desenvolvimento Web, científico e automação	Ecossistema Windows	Integrado com a Microsoft, mas menos versátil em outras áreas.	Menos eficaz em aplicativos Windows em comparação com o <i>C#</i>

Fonte: Elaborado pelo autor

Os resultados revelam que o *Python* brilha pela simplicidade e legibilidade, sendo ideal para iniciantes e projetos de ciência de dados. Sua vasta biblioteca e comunidade ativa são inestimáveis, mas limitações de desempenho podem surgir em cargas computacionais intensas. Por outro lado, *C#* é uma linguagem fortemente tipada, otimizada para desenvolvimento *Windows*, com alto desempenho e integração com a plataforma *Microsoft*. Porém, a curva de aprendizado é mais íngreme, e seu uso é comum em aplicativos *desktop* e jogos. O *Python* é excelente para desenvolvimento *web* e científico, enquanto *C#* se destaca em aplicativos *Windows* e jogos. Vale ressaltar que ambas as linguagens têm seu espaço na programação e podem se complementar em diversas situações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A decisão final entre *Python* e *C#* deve ser ponderada com base em requisitos técnicos, experiência da equipe de desenvolvimento e objetivos do projeto. Por fim, ambas as linguagens têm potencial para criar soluções poderosas e eficazes. Além disso, é importante notar que *Python* e *C#* podem ser complementares em muitas situações, permitindo que desenvolvedores aproveitem o melhor de ambas as linguagens.

REFERÊNCIAS:

1. DEITEL, H.M.; DEITEL, P.J. **Como programar em C#.** México: Pearson Educação, 2007.
2. SEBESTA, R. W. **Conceitos de linguagem de programação.** 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.
3. TELLES, M. **Python power!: the comprehensive guide.** [S.l.]: Thomson Course Technology, 2008.
4. ZAPALOWSKI, V. **Análise quantitativa e comparativa de linguagens de programação,** Porto Alegre, 2012.

Área de conhecimento do CNPq: 1.03.00.00-7 - Ciência da Computação

CET-015

USO DA TECNOLOGIA PARA AUTOMAÇÃO.

Arthur Teixeira de **MAGALHÃES**
(Curso de Sistemas de Informação, FDV)
Márcio Balduino **SARAIVA** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Automação; Processos; Python.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A automação em Python desempenha um papel fundamental na simplificação e otimização de tarefas repetitivas e demoradas em diversos contextos, desde o ambiente de trabalho até a vida cotidiana. A vantagem da automação em Python é reduzir a intervenção manual em processos, economizar tempo e recursos, minimizar erros humanos e melhorar a eficiência operacional. Python é uma linguagem de programação que roda em basicamente qualquer arquitetura de sistema e pode ser usada para um leque enorme de aplicações em diferentes áreas, desde o desenvolvimento web até o aprendizado de máquina. Ao utilizar o Python, os desenvolvedores podem criar *scripts* e programas que automatizam uma ampla gama de atividades, desde processamento de dados e tarefas de administração de sistemas, até interações com dispositivos físicos. Além disso, a automação em Python é essencial para a ciência de dados e a análise de dados, permitindo a coleta, transformação e análise de informações de forma mais rápida e consistente. Também desempenha um papel fundamental na automação de testes de software, tornando o desenvolvimento de software mais robusto e confiável. A automação foi desenvolvida e implementada em uma empresa de previdência, saúde e seguridade. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem por objetivo implementar um sistema de automação em um instituto de seguridade social, utilizando-se para isso a linguagem Python, com a finalidade de aumentar a produtividade, reduzir erros, simplificar as tarefas, liberando tempo e recursos para atividades mais criativas e estratégicas.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Essa pesquisa é de natureza exploratória e abordagem qualitativa, ao entrevistar os colaboradores da organização, para compreender o que poderia ser automatizado e, abordagem quantitativa, no desenvolvimento da linguagem Python para automação do processo. O programa foi criado utilizando Python e bibliotecas *pyautogui* para eventos de *click*, *double click*, combinações de teclas, eixos X e Y para definir aonde o mouse iria, *login* com as credenciais já listadas no programa, criação de um executável para facilitar a inicialização da aplicação utilizando *cx_Freeze* e IDNA para compilar o código. **RESULTADOS:** O sistema foi criado utilizando Python e bibliotecas de controle do mouse e teclado. Nesse projeto, foi realizada a reinicialização de duas impressoras, um aparelho de televisão e seis roteadores. Ao clicar no executável, ele abre o navegador, digita os links definidos no código. Após digitar o primeiro link, fazer o login e completar a reinicialização, é aberta uma nova aba no navegador e o processo se repete com os outros sites. O processo também conta com agendamento, o que permite agendar a execução do sistema, no horário definido pelo usuário. O segundo sistema de automação implementado foi a extração de dados para um relatório de e-mails que é solicitado mensalmente. Desse modo, o sistema coleta os dados da caixa de e-mails e preenche uma planilha em Excel, com as correspondências eletrônicas enviadas e recebidas. **CONSIDERAÇÕES**

FINAIS: A implantação desses sistemas de automação permitiu a eliminação da execução de tarefas manuais e repetitivas do usuário, facilitando o trabalho realizado no dia a dia. Esse sistema tem como finalidade a praticidade, rapidez e ganho de tempo, que pode ser destinado para a realização de outras tarefas. No entanto, é importante usar a automação com responsabilidade e ética, especialmente porque envolve interações com sistemas e serviços externos, de forma que garanta a documentação e testes adequados para a confiabilidade das automações. Através desse programa, pode-se concluir a importância da automação para tarefas repetitivas e recorrentes.

REFERÊNCIAS:

1. HASHTAG PROGRAMAÇÃO. Curso de Python. Disponível: <<https://www.hashtagtreinamentos.com/cursos-hashtag-programacao>>. Acesso: ago. de 2023.
2. PANDAS. Python Data Analysis Library. Disponível: <<https://pandas.pydata.org>>. Acesso: set. de 2023.
3. PYAUTOGUI. PyAutoGUI's documentation. Disponível: <<https://pyautogui.readthedocs.io/en/latest/>>. Acesso: set. de 2023.
4. PYTHON. Python Programming Language. Disponível: <<https://www.python.org>>. Acesso: set. de 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 1.03.00.00-7 - Ciência da Computação

CET-016

IMPLANTAÇÃO DO CURRÍCULO DIGITAL ESCOLAR NA FDV.

Filipe Silva de **CASTRO** (Curso de Sistemas de Informação, FDV)
Margareth Machado **DUARTE** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Currículo digital; Histórico digital.

Agência de fomento: FDV

RESUMO

INTRODUÇÃO: O currículo digital eletrônico surgiu no contexto do histórico e do diploma digital normatizados pelo MEC. O currículo apareceu na Instrução Normativa nº 5, de 14 de outubro de 2022 tendo como prazo de implantação julho/2023, prorrogada para 2024. Entende-se por currículo escolar a expressão sintética dos fundamentos, dos princípios norteadores e da política do percurso formativo para o desenvolvimento do perfil do egresso, conforme descritos no Programa Pedagógico do Curso, articulando conceitos, leis e metodologias. A fim de atender esta perspectiva, um currículo é composto pelos seguintes elementos: uma estrutura curricular; um conjunto de etiquetas; um conjunto de áreas, ênfase ou trilhas formativas; um conjunto de critérios de integralização curricular; uma estrutura de atividades complementares; uma estrutura de atividades de extensão. Este currículo pode ser visto, de forma simplificada, como a grade das disciplinas que o egresso deve cumprir para se diplomar e deve ser implementado na linguagem XML. Devem ser identificados: código da disciplina, nome, carga horária, período letivo em que deve ser cursada dentre outros atributos. Com a atualização do diploma digital em julho/2023 passou a ser obrigatório constar no histórico escolar digital, o código do currículo ao qual está associado. De posse deste código pode-se acessar o conteúdo digital do mesmo, assinado digitalmente, bem como de sua representação visual. Desta forma é possível validar a consistência das informações que constam no histórico digital do diplomado. Nesta nova realidade, o diplomado não precisará do currículo em meio físico pois a instituição o disponibilizará em formato nato-digital em seu portal eletrônico. Para atestar a veracidade do mesmo, deve constar no verso de sua representação visual um QR-Code que permita sua validação no portal institucional. A implantação do currículo digital representa um grande avanço na gestão acadêmica e demonstra o compromisso da instituição com a sustentabilidade. A transição para o formato digital promove acessibilidade, eficiência e responsabilidade socioambiental pois, ao adotar práticas sustentáveis na gestão de documentos, reduz o uso de recursos naturais e minimiza o impacto ambiental associado à produção e armazenamento de documentos físicos. A figura 1 ao final deste documento mostra o esquema geral do projeto. **OBJETIVOS:**

Estudar e implantar o currículo digital na FDV de acordo com as seguintes atividades: a) Estudo da Legislação vigente; b) Estudo da base de dados da FDV no que diz respeito aos dados relativos ao currículo bem como estudo da sistema DDS/Solis que o implementa. c) Configuração e implantação do currículo digital; d) Configurar a representação visual do currículo; e) Elaborar manual técnico para a Secretaria Acadêmica ter autonomia na emissão e divulgação dos currículos dos cursos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:**

Desenvolver um estudo de caso, de natureza descritiva e abordagem qualitativa, utilizando como instrumento o diagnóstico da situação vigente da implantação de um currículo digital acadêmico na FDV.

RESULTADOS: O primeiro resultado será a implantação do currículo digital, dentro do prazo estabelecido pelo MEC e posteriormente o manual operacional para a Secretaria Acadêmica da FDV.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A solução baseia-se na digitação dos dados do currículo no sistema DDS/Solis. Posteriormente será preciso evoluir o modelo e implementar a comunicação com a API deste sistema, o que economizará esforço da secretaria acadêmica além de minimizar erros de lançamento. Também será necessária integração da guarda do XML do currículo no acervo digital mas, isto está fora do escopo deste projeto.

REFERÊNCIAS:

1. Ministério da Educação (MEC). Diplomas digitais. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/diplomadigital/>>. Acesso em: 29 set. 2023.
2. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Currículo digital. Disponível em: <<https://guiacurriculos.ufsc.br/curriculo/>>. Acesso em: 29 set. 2023.
3. Tecnoblog. O que é uma API? Disponível em: <<https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-uma-api-guia-para-iniciantes/>>. Acessado em: 29 set. 2023.
4. Tecnoblog. O que é XML? Disponível em: <<https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-xml-guia-para-iniciantes/>>. Acessado em: 29 set. 2023.

Área do conhecimento do CNPq: 1.03.00.00-7 - Ciência da Computação

CET-017

MAPEAMENTO E MODELAGEM DE PROCESSOS COMO FERRAMENTA QUE AUXILIA O ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO NA IDENTIFICAÇÃO DE MELHORIAS- ESTUDO DE CASO NA SECRETARIA DE TRANSPORTES DA CIDADE DE CAJURI-MG.

Carlos Alberto **BARBOSA**
(Curso de Engenharia de Produção, FDV)
Anderson Donizete **MEIRA** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Processos; Melhorias; Modelagem; Mapeamento.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO**INTRODUÇÃO:**

A eficiência na prestação de serviços públicos é um dos pilares fundamentais para a satisfação dos cidadãos e o funcionamento adequado das cidades. No contexto de municípios como Cajuri, localizado no estado de Minas Gerais, a Secretaria de Transportes desempenha um papel vital na garantia da mobilidade urbana e na gestão de recursos públicos, uma vez que é a responsável pelo gerenciamento da frota dos veículos como ambulâncias, vans e ônibus escolares, caminhões, carros, motos e máquinas de grande porte. O setor de transporte público em uma cidade desafia os engenheiros de produção com uma série de complexidades, incluindo a gestão de frotas, manutenção de veículos, programação de itinerários e muito mais. A partir da modelagem, os gestores podem ter uma visão ampla do desempenho dos processos, identificando possíveis problemas, e, com base na análise desses problemas, implementar soluções necessárias para resolvê-los (RIBEIRO et al. 2015). Assim sendo, o correto emprego de ferramentas adequadas para modelagem pode permitir o diagnóstico mais rápido e a implantação de soluções para os problemas no menor tempo e custos possíveis (PAIM et al. 2009). **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é investigar como o mapeamento e modelagem de processos podem ser eficazes como ferramentas de melhoria para auxiliar engenheiros de produção. **JUSTIFICATIVA:** A otimização de processos na Secretaria de Transportes pode levar a uma melhoria significativa na prestação de serviços à comunidade, bem como na alocação eficaz de recursos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** As etapas incluem revisão bibliográfica, coleta de dados por meio de entrevistas, observações e análise documental. Os procedimentos envolvem a identificação dos processos atuais, mapeamento e modelagem, identificação de gargalos. **RESULTADOS:** Foram analisados os dados da secretaria de transportes para que se pudesse ter uma visão do processo, essa análise foi feita a partir de observações, entrevistas e estudos de ferramentas da qualidade. A partir daí foi feito um diagrama com o uso software **BIZAGI PROCESS MODELER** para se analisar o processo a procura de pontos de possíveis melhorias. Após a análise do diagrama gerado, foram analisadas as informações e foi feita uma proposta de mudança a partir dos resultados obtidos e do conhecimento em ferramentas da qualidade para se obter um novo desenho do processo. A proposta inclui um planejamento mais eficiente, uso compartilhado de veículos, manutenção preventiva da frota para evitar custos de reparos imprevistos e o uso de tecnologia, como sistemas de rastreamento, para melhorar rotas e minimizar o consumo de combustível. Além disso, uma análise de incidentes e feedback do cliente permitirá melhorias contínuas. Essas medidas ajudam a reduzir os custos operacionais, garantir a manutenção adequada da frota e a atualização do uso dos recursos, sem comprometer a qualidade do serviço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No contexto da administração pública, a otimização de recursos e a redução de custos são de extrema importância, garantindo que os recursos limitados sejam utilizados com eficiência. Assim sendo, o engenheiro de produção pode trazer uma abordagem sistemática e baseada em dados para o processo, implementando melhorias que resultam em economia de recursos financeiros, aumento da eficiência e prestação de serviços de melhor qualidade à comunidade.

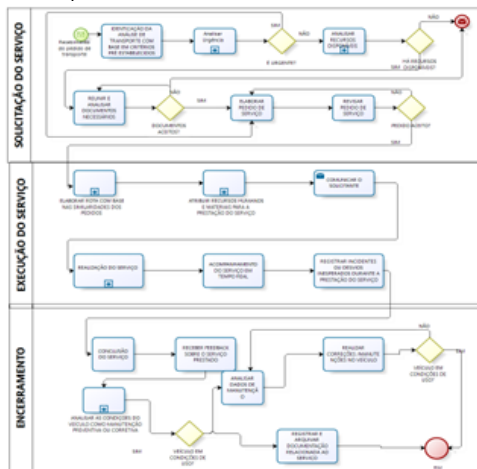


Imagem1. Mapeamento do Processo de Prestação de Serviço com o uso do software BIZAGI PROCESS MODELER.

REFERÊNCIAS:

1. CAPOTE, G. Guia para formação de analistas de processos. Rio de Janeiro: Gart Capote, 2011. v. 1.
2. PAIM, R. et al. **Gestão de processos:** pensar, agir e aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009.
3. RIBEIRO, Tiago de Oliveira; DRUMOND, Geisa Meirelles; MEXAS, Mirian Picinini; COSTA, Helder Gomes. **Benefícios do BPMN na modelagem dos processos: um estudo exploratório.** In: POLITICA NACIONAL DE INOVAÇÃO E ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. Bauru-SPI: XXII SIMPEP, 2015.
4. SANTOS, C. S. **Introdução à gestão pública.** São Paulo: Saraiva, 2006.

Área de Conhecimento do CNPQ 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

CET-018

IMPLANTAÇÃO DO DIPLOMA DIGITAL NA FDV

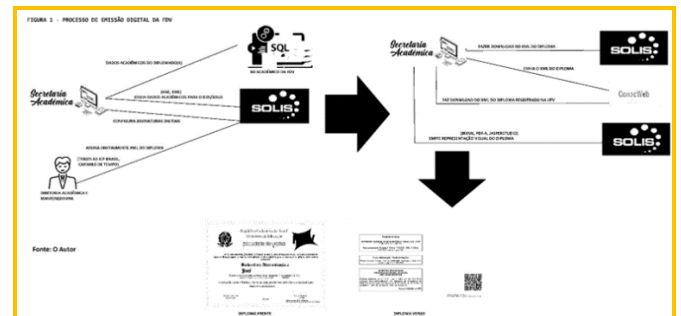
Arthur Machado Schittini **RUBIM**
(Curso de Sistemas de Informação, FDV)

Margareth Machado **DUARTE** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Diploma digital; Assinatura digital; XML.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Ministério da Educação (MEC) emitiu a portaria n° 330, de 5 de abril de 2018, que regulamenta a emissão de diplomas digitais em instituições de ensino superior do sistema federal de ensino. Essa medida tornou o diploma digital obrigatório a partir de 1° de janeiro de 2022. Na FDV, a implementação do diploma digital envolveu o estudo da legislação e tecnologias associadas, com o diploma sendo um arquivo XML assinado digitalmente pela instituição emissora e pela instituição registradora, que no caso da FDV é a Universidade de Viçosa (UFV). O arquivo XML segue regras definidas em um arquivo XSD. Além disso, é permitida a representação visual do diploma digital, semelhante à versão física, mas com um QRCode no verso que remete a um site de validação da autenticidade do diploma. Isso é atestado por um código de validação gerado no registro na UFV, garantindo a unicidade do diploma. O diploma digital traz benefícios em termos de sustentabilidade, como a redução do uso de papel, eliminação do transporte físico, maior segurança, autenticidade, agilidade e eficiência nos processos. **OBJETIVOS:** Implantação do diploma digital na FDV, bem como geração do manual operacional detalhado para a secretaria acadêmica. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia consistiu nestas atividades: 1) Estudo do sistemas e tecnologias envolvidos; 2) Geração dos diplomas das colações de Janeiro e Julho 2023 para aprendizado e ajustes; 3) Elaboração do manual operacional; **RESULTADOS:** Aspectos técnicos relacionados à emissão de diplomas digitais na FDV: a) Assinatura Digital e Carimbo de Tempo: A assinatura digital é realizada com um certificado digital do padrão ICP-Brasil, garantindo segurança e integridade. O carimbo do tempo atesta a data e hora da assinatura. b) O diploma digital consiste em dois arquivos XML, um para a documentação acadêmica e outro para o diploma. Ambos devem ser assinados digitalmente, incluindo o carimbo de tempo. c) Bancos de Dados: SQL Server e MySQL são usados para armazenar informações e extrair dados necessários para a emissão dos diplomas. d) Sistema DDS/SOLIS: Foi escolhido para emissão de diplomas digitais, com funcionalidades, incluindo entrada de dados, assinatura digital, geração de arquivos digitais e controle de acesso. e) Jasper Studio-jrxml: O software JasperStudio é usado para configurar a representação visual dos diplomas em formato JRXML. f) RVDD (Representação Visual do Diploma Digital): É uma versão em PDF/A do diploma digital, incluindo elementos como código de verificação de validade e QRCode. g) Sistema CONACWEB: É responsável pelo registro de diplomas, onde o XML assinado é enviado e o XML do diploma registrado é recebido. h) Resultados do Projeto: O projeto envolveu a escolha do sistema DDS, ajustes no banco de dados, configuração do sistema, treinamento e a elaboração de um manual do usuário. O objetivo principal foi a implementação bem-sucedida do diploma digital na FDV, incluindo a escolha de soluções técnicas e procedimentos para tornar o processo eficiente e seguro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O diploma digital na FDV envolve três sistemas fundamentais: o sistema acadêmico da FDV, de onde os dados são extraídos; o sistema DDS da SOLIS, responsável por gerar o XML, permitir a assinatura digital e emitir a representação visual dos diplomas; e o sistema da UFV, usado para registrar os diplomas. Quando o MEC atualiza as regras do XSD, é necessário revisar e atualizar o sistema da FDV, entender as mudanças no DDS da SOLIS e na UFV, bem como atualizar o manual de emissão. Esse é um novo paradigma de serviços digitais adotado pelo Governo Federal e representa uma tendência irreversível.

**REFERÊNCIAS:**

1. Ministério da Educação (MEC). Diplomas Digitais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/diplomadigital/>. Acesso: 8 out. 2023.
2. XML (Extensible Markup Language) <https://pt.wikipedia.org/wiki/XML>. Acesso: 8 out. 2023.
3. O que é XSD? <https://www.filetypeadvisor.com/pt/extension/xsd>. Acesso: 8 out. 2023.
4. O que é uma API? Disponível em: <https://www.techinfosource.com/o-que-e-uma-api>. Acesso: 8 out. 2023.

Área do conhecimento do CNPq: 1.03.00.00-7 - Ciência da Computação

CET-019

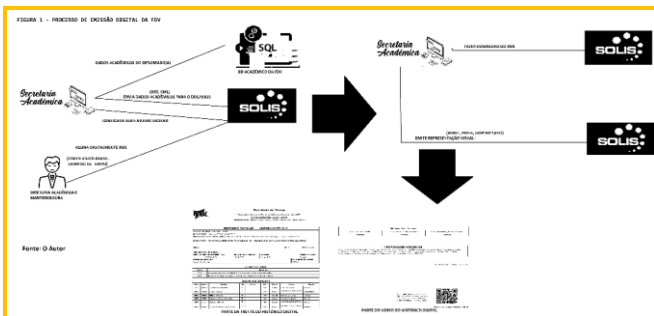
IMPLANTAÇÃO DO HISTÓRICO DIGITAL NA FDV.

Arthur Machado Schittini **RUBIM** (Curso de Sistemas de Informação, FDV)
Margareth Machado **DUARTE** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Histórico digital; Assinatura digital; XML.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Ministério da Educação (MEC) emitiu a portaria n° 330, de 5 de abril de 2018, que regulamenta a emissão de diplomas/históricos digitais em instituições de ensino superior do sistema federal de ensino. Essa medida tornou o histórico digital obrigatório de Julho de 2023. Na FDV, a implementação do histórico digital envolveu o estudo da legislação e tecnologias associadas, com o histórico sendo um arquivo XML assinado digitalmente pela instituição emissora. O arquivo XML segue regras definidas em um arquivo XSD. Além disso, é permitida a representação visual do histórico digital, semelhante à versão física, mas com um QRCode no verso que remete a um site de validação da autenticidade do histórico. Isso é atestado por um código de validação gerado no registro na FDV, garantindo a unicidade do histórico. O histórico digital traz benefícios em termos de sustentabilidade, como a redução do uso de papel, eliminação do transporte físico, maior segurança, autenticidade, agilidade e eficiência nos processos. **OBJETIVOS:** Implantação do histórico digital na FDV, bem como geração do manual operacional detalhado para a secretaria acadêmica. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia consistiu nestas atividades: **1)** Estudo do sistemas e tecnologias envolvidos; **2)** Geração do Histórico da Colação de Julho 2023 para aprendizado e ajustes; **3)** Elaboração do manual operacional; **RESULTADOS:** Aspectos técnicos relacionados à emissão de históricos digitais na FDV: **a)** Assinatura Digital e Carimbo de Tempo: A assinatura digital é realizada com um certificado digital do padrão ICP-Brasil, garantindo segurança e integridade. O carimbo do tempo atesta a data e hora da assinatura. **b)** O histórico digital consiste em um arquivo XML que deve ser assinado digitalmente, incluindo o carimbo de tempo. **c)** Sistema DDS/SOLIS: Foi escolhido para emissão de históricos digitais, com funcionalidades, incluindo entrada de dados, assinatura digital, geração de arquivos digitais e controle de acesso. **d)** Jasper Studio-jrxml: O software JasperStudio é usado para configurar a representação visual dos históricos em formato JRXML. **e)** RVHE (Representação Visual do histórico escolar): É uma versão em PDF/A do histórico digital, incluindo elementos como código de verificação de validade e QRCode. **f)** Resultados do Projeto: O projeto envolveu ajustes no banco de dados, configuração do sistema, treinamento e a elaboração de um manual do usuário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O histórico digital na FDV envolve dois sistemas fundamentais: o sistema acadêmico da FDV, de onde os dados são extraídos; o sistema DDS da SOLIS, responsável por gerar o XML, permitir a assinatura digital e emitir a representação visual dos históricos. Quando o MEC atualiza as regras do XSD, é necessário revisar e atualizar o sistema da FDV, entender as mudanças no DDS da SOLIS, bem como atualizar o manual de emissão. Esta implantação não está concluída pois é preciso implementar o validador do histórico e disponibilizá-lo no site da FDV. Esse é um novo paradigma de serviços digitais adotado pelo Governo Federal e representa uma tendência irreversível.

**REFERÊNCIAS:**

1. Ministério da Educação (MEC). Diplomas Digitais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/diplomadigital/>. Acesso: 8 out. 2023.
2. XML (Extensible Markup Language) <https://pt.wikipedia.org/wiki/XML>. Acesso: 8 out. 2023.
3. O que é XSD? <https://www.filetypeadvisor.com/pt/extension/xsd>. Acesso: 8 out. 2023.
4. O que é uma API? Disponível: <https://www.techinforesource.com/o-que-e-uma-api>. Acesso: 8 out. 2023.

Área do conhecimento do CNPq: 1.03.00.00-7 - Ciência da Computação

CET-020

ANÁLISE SWOT DE UMA EMPRESA NO RAMO ALIMENTÍCIO

Vitor Hugo Souza **FONTES** (Curso de Administração, FDV)
Paulo Lima **VERARDO** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Análise SWOT; Empresa alimentícia.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A análise SWOT foi resultado do trabalho de pesquisa realizado na década de 1960 por Albert Humphrey, consultor em gestão do instituto de pesquisas da Universidade de Stanford, como um método para criação de planejamentos de longo prazo plausíveis e executáveis. **OBJETIVOS:** É ajudar empresas a identificar suas forças e fraquezas e ajudar no desenvolvimento do seu negócio. Sabor & Delícias é uma empresa de alimentos que se destaca por oferecer uma grande variedade de pratos deliciosos, de alta qualidade, com ênfase na qualidade dos ingredientes e no atendimento ao cliente. Nossa empresa construiu uma sólida reputação ao longo dos anos e está comprometida em continuar proporcionando ótimas experiências gastronômicas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido um estudo de caso, de natureza descritiva e abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** Sabor & Delícias:

Forças:

1. **Variedade de menu:** Oferece uma ampla gama de opções de alimentos para atender a diversos gostos e preferências.
2. **Localização estratégica:** Está localizada em uma área de alto tráfego e em um local de fácil acesso para os clientes.
3. **Qualidade dos ingredientes:** Usa ingredientes frescos e de alta qualidade em seus pratos.
4. **Atendimento ao cliente:** Fornecer um serviço excelente e rápido, garantindo uma experiência positiva para os clientes.
5. **Fraquezas:**
 1. **Custos operacionais elevados:** Os custos de ingredientes, mão de obra e aluguel são altos, reduzindo as margens de lucro.
 2. **Dependência de fornecedores:** Depende de fornecedores específicos para ingredientes-chave, o que pode ser arriscado.

Oportunidades:

1. **Tendências de saúde e bem-estar:** Aproveitar a crescente demanda por alimentos saudáveis e opções vegetarianas/veganas.
2. **Delivery e takeaway:** Expandir o serviço de entrega e retirada para atender à demanda.
3. **Marketing digital:** Aproveitar as mídias sociais e as estratégias de marketing digital para atrair e engajar os clientes.
4. **Parcerias com fornecedores locais:** Estabelecer parcerias com produtores locais para ingredientes frescos e exclusivos.

Ameaças:

1. **Concorrência intensa:** A concorrência local pode afetar a participação de mercado e os preços.
2. **Flutuações de preços de ingredientes:** Aumentos nos preços dos ingredientes podem prejudicar a lucratividade.
3. **Regulamentações de segurança alimentar:** Mudanças nas regulamentações de segurança alimentar podem exigir investimentos adicionais em conformidade.

Fonte: dados da pesquisa.

A análise SWOT da empresa em questão serviu para observar como se comporta uma empresa do ramo alimentício ao observar suas fraquezas e forças diante do cenário contra seus concorrentes. Pode se observar que a Sabor & Delícias tem uma grande variedade de menu com muita qualidade nos produtos e está localizado em um ponto estratégico (fácil acesso e alto tráfego). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em resumo, a Sabor & Delícias demonstrou várias forças, incluindo uma ampla variedade de pratos de alta qualidade, uma localização estratégica e um compromisso com a satisfação do cliente. No entanto, a empresa também enfrenta desafios, como custos operacionais elevados e concorrência intensa. Existem oportunidades empolgantes, como a tendência crescente de alimentos saudáveis e a expansão dos serviços de entrega. Por outro lado, ameaças incluem a flutuação dos preços dos ingredientes e regulamentações de segurança alimentar em constante mudança. Com uma abordagem estratégica e adaptações inteligentes, a empresa pode continuar a oferecer experiências gastronômicas excepcionais e manter sua posição no mercado de alimentação.

REFERÊNCIA:

1. HUMPHREY, Tony Bryan Lopo. *Análise matriz SWOT: aplicação em empresas modernas*. São Paulo, 2021.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CET-021

ANÁLISE DE DADOS DA EMPRESA ABC TECH, SOFTWARE E TECNOLOGIA.

Vitor Hugo Souza **FONTES** (Curso de Administração, FDV)
Michel **DUARTE** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Análise de dados; Empresa de software; Tecnologia.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo Yin (2001), a análise de dados consiste em exame, categorização, classificação ou mesmo na recombinação de evidências conforme preposições iniciais do estudo. A ABC Tech é uma empresa de tecnologia inovadora que tem desempenhado um papel significativo no setor nos últimos anos. Fundada em 2010, a empresa tem como missão fornecer soluções tecnológicas avançadas para clientes em todo o mundo. Com sede na cidade fictícia de Techville, a ABC Tech é conhecida por sua dedicação à inovação, qualidade e excelência. Nos últimos anos, a ABC Tech tem experimentado um crescimento constante em sua receita e lucratividade, graças à sua equipe talentosa e às soluções de alta qualidade que oferece. Com uma equipe de funcionários dedicados e uma abordagem centrada no cliente, a empresa está comprometida em satisfazer as necessidades tecnológicas de seus clientes e em manter sua posição como líder no mercado de tecnologia.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Foi desenvolvido um estudo de caso, de natureza descritiva e abordagem qualitativa. **RESULTADOS: ABC Tech - Análise Preditiva.** A ABC Tech, uma empresa de tecnologia, tem mostrado um crescimento constante nos últimos três anos. Sua receita anual aumentou de \$ 5.2 milhões em 2020 para \$ 7.8 milhões em 2022. Esse aumento na receita é um sinal positivo de sua capacidade de atrair negócios e expandir suas operações. Além disso, o lucro líquido da ABC Tech também teve um crescimento consistente, passando de \$ 1.2 milhões em 2020 para \$ 2.0 milhões em 2022. Isso indica que a empresa não apenas está aumentando sua receita, mas também está gerenciando suas despesas de forma eficaz para manter uma lucratividade crescente. Em relação às despesas operacionais em 2022, a empresa demonstra controle financeiro sólido. As despesas de pessoal, marketing, pesquisa e desenvolvimento, bem como despesas gerais e administrativas estão sendo gerenciadas de maneira eficiente. A margem de lucro em 2022, calculada em 25.6%, é considerada saudável e reflete a capacidade da ABC Tech de gerar lucro a partir de sua receita. Além disso, a empresa aumentou sua força de trabalho em 40% nos últimos dois anos, indo de 50 funcionários em 2020 para 70 em 2022. Esse crescimento pode indicar um aumento na demanda por seus produtos e serviços. Olhando para o futuro, a ABC Tech considera a possibilidade de expansão para novos mercados geográficos ou setores relacionados a partir de 2024. Essa é uma estratégia potencial para continuar seu crescimento e atender a uma base de clientes em evolução. Em resumo, a ABC Tech parece estar em uma posição sólida com base nos dados apresentados, com crescimento de receita, lucro líquido, controle de despesas e planos de expansão.

(Fonte: dados da pesquisa.)

Essas são apenas algumas das métricas que podem ser usadas para analisar uma empresa. Dependendo das necessidades e dos objetivos da análise, podem ser exploradas muitas outras métricas, como retorno sobre investimento, crescimento de clientes, análise de estoque, entre outras. Essas análises ajudam a empresa a tomar decisões informadas e a identificar áreas de melhoria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A ABC Tech é uma empresa de tecnologia que demonstrou um crescimento constante em sua receita e lucratividade nos últimos anos. Além disso, a empresa tem controlado eficazmente suas despesas operacionais. Isso indica uma saúde financeira sólida e uma abordagem eficiente aos negócios. Com uma margem de lucro saudável e um aumento significativo na força de trabalho, a ABC Tech parece estar bem-posicionada para continuar sua trajetória de sucesso e inovação no mercado de tecnologia.

REFERÊNCIA:

1. YIN, Cláudio Damascena. **Análise de dados:** Livro Robert Yin. 2001.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CET-022

ORGANIZAÇÃO, SISTEMA E MÉTODOS DE UMA EMPRESA DE SOFTWARE

Vitor Hugo Souza **FONTES** (Curso de Administração, FDV)
Paulo Lima **VERARDO** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: OSM; Estudo de caso; Empresa de software.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O conceito de OSM está diretamente ligado à administração científica, onde se deu após os estudos e observações de Frederick W Taylor (fundador da administração científica), Henry Fayol e etc. Cada empresa, independentemente do seu tamanho ou setor de atuação, é guiada por objetivos que definem seu propósito e direção. Esses objetivos podem variar, incluindo a busca pelo lucro, o compromisso com a inovação, a satisfação do cliente, ou responsabilidade social. Neste contexto, as empresas estabelecem metas e visões únicas que orientam suas ações e influenciam seu impacto no mundo dos negócios e na sociedade em geral.

OBJETIVOS: A OSM busca qualidade nos processos, reduzir custos e satisfazer o cliente. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido um estudo de caso, de natureza explicativa e abordagem qualitativa. **RESULTADOS: TechSoluções- Organização, Sistema e Métodos: Missão:** Facilitar a transformação digital, fornecendo soluções de tecnologia inovadoras e confiáveis. **Visão:** Ser a principal parceira de tecnologia da informação reconhecida pela excelência em serviços e inovação.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL: A empresa TechSoluções é uma prestadora de serviços de tecnologia da informação. Seu objetivo principal é facilitar a transformação digital, oferecendo soluções de tecnologia inovadoras e confiáveis. A estrutura organizacional da empresa é composta por uma diretoria, incluindo o CEO João Silva e a diretora geral Maria Santos. Além disso, a empresa tem vários departamentos, como Desenvolvimento de Software, Suporte Técnico, Vendas e Marketing, RH, Finanças e Contabilidade. Para garantir a integridade e a eficácia de suas operações, a empresa possui políticas e procedimentos em vigor, um Código de Ética e Conduta, políticas de Segurança de Dados, políticas de Recrutamento e Seleção. Os processos de trabalho da empresa são bem definidos, estruturado para o desenvolvimento de software, que abrange desde a definição de requisitos até a implantação. Além disso, o departamento de Suporte Técnico lida com resolução de problemas e atendimento ao cliente. A gestão de recursos humanos é fundamental, com foco em recrutamento, treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho e políticas de benefícios e remuneração. Ocorre investimentos em tecnologia da informação, mantendo uma infraestrutura sólida, com políticas de segurança de dados e manutenção de hardware e software. Na área de contabilidade e finanças, a empresa mantém contabilidade de custos, elabora um orçamento anual e controla despesas. No marketing e vendas, a empresa adota uma estratégia de marketing digital, conta com uma equipe de vendas e utiliza sistemas de Gerenciamento de Relacionamento com o Cliente (CRM).

(Fonte: dados da pesquisa.)

Após a análise de OSM para esta empresa, foi possível observar como a OSM é realmente importante para qualquer empresa que deseja sucesso. Pois ela facilita a tomada de decisão em toda e qualquer área do seu negócio. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os objetivos de uma empresa representam o núcleo de sua identidade e direção. Ao definir seus objetivos de forma clara e alinhá-los com estratégias eficazes, as empresas podem buscar o sucesso em um cenário de negócios competitivo. Seja o objetivo principal o lucro, a inovação, a satisfação do cliente ou a responsabilidade social, a busca por metas bem definidas orienta as ações e define o impacto de uma empresa no mercado e na sociedade. Em última análise, compreender e perseguir seus objetivos é essencial para criar uma empresa com propósito, adaptável e capaz de prosperar em um mundo em constante evolução.

REFERÊNCIAS:

1. TAYLOR, Pedro Henrique Escobar. **OSM:** Os nomes da administração. 2021, São Paulo.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CET-023

IMPACTO DA OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO PRODUTIVO NO CUSTO DE UM PRODUTO: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DE FABRICAÇÃO DE CAMISETAS.

Vitor Hugo Souza **FONTES** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Análise de custo; Indústria de camisetas.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo Bornia (2010), a análise de custos é fundamental para entender a composição dos custos de uma empresa, conseqüentemente, auxiliar em questões como precificação, eficiência operacional e estratégias de crescimento. O objetivo deste estudo foi entender os componentes dos custos associados às operações uma empresa dedicada à fabricação de camisetas personalizadas, destacando os custos fixos e variáveis que influenciam seu desempenho financeiro. **ABORDAGEM**

METODOLÓGICA: Estudo de caso, de natureza explicativa e abordagem quantitativa. **RESULTADOS:** A seguir apresenta-se os custos fixos e variáveis antes da otimização do processo produtivo.

Quadro 1. Custos fixos e variáveis.

CUSTOS FIXOS	CUSTOS VARIÁVEIS
Aluguel da Fábrica/Local: Este é um custo mensal que não varia com a produção. Supõe-se que seja de R\$ 5.000 por mês.	Matéria-Prima (Tecido, tintas etc.): Estes custos variam com a produção. Por exemplo, a empresa gasta R\$ 5 em matéria-prima para cada camiseta feita.
Salários e Benefícios dos Funcionários Administrativos: Os salários dos funcionários, como gerentes, contadores e atendentes de vendas, somam R\$ 15.000 por mês.	Mão de Obra de Produção: Os custos de mão de obra variam com a produção. Supondo que a empresa pague R\$ 10 por hora de trabalho e que cada camiseta leve 30 minutos para produzir, totalizando R\$ 5 por camiseta.
Energia Elétrica e Água: Os custos mensais de serviços para manter a fábrica em funcionamento, como eletricidade e água, totalizam R\$ 2.000.	Embalagem e Envio: Estes custos variam com a quantidade de produtos enviados. Supondo que a empresa gaste R\$ 2 por camiseta para embalar e enviar os pedidos.
TOTAL DE CUSTOS FIXOS: R\$ 25.000 por mês.	TOTAL DE CUSTOS VARIÁVEIS: Depende da quantidade de camisetas produzidas e das despesas de marketing. Vamos levar em consideração uma produção de 10 mil unidades, totalizando R\$ 117 mil para a produção de 10 mil unidades.

Fonte: dados da pesquisa.

Após o cálculo dos custos fixos e variáveis, foi possível calcular o custo unitário, nos quais a matéria-Prima (Camiseta) teve um custo de: R\$ 5,00; a mão de Obra de Produção por Camiseta, um custo de R\$ 5,00, e a embalagem e Envio por Camiseta, um custo de R\$ 2,00. Totalizando um custo Unitário de R\$ 12 por camiseta. Entretanto, o processo produtivo passou por uma otimização que apresentou novos custos de produção: Matéria-Prima por Camiseta (após otimização): R\$ 4,00; Mão de Obra de Produção por Camiseta (após otimização): R\$ 4,00; Embalagem e Envio por Camiseta (após otimização): R\$ 1,00; Custo Unitário Após a Otimização = R\$ 4 (Matéria-Prima) + R\$ 4 (Mão de Obra de Produção) + R\$ 1 (Embalagem e Envio) = R\$ 9 por camiseta. Após a otimização dos processos, o custo unitário da camiseta foi reduzido de R\$ 12,00 para R\$ 9,00 por unidade. Isso representa uma redução de R\$ 3,00 por camiseta, o que pode contribuir significativamente para melhorar a rentabilidade da empresa, desde que a qualidade seja mantida ou melhorada. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesta análise de custos para a empresa, foi possível explorar em detalhes os custos fixos e variáveis que impactam nas operações da empresa. Os custos fixos, proporcionam uma visão dos gastos regulares e necessários para manter a empresa funcionando. Por outro lado, os custos variáveis, variam de acordo com a produção e desempenham um papel crítico na determinação do custo total. A análise destes custos permitiu entender como a otimização de processos produtivos impactam no custo de um produto.

REFERÊNCIAS:

- BORNIA, Antônio Cezar. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. São Paulo: Atlas, 2010.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração



FACULDADE DE VIÇOSA - FDV
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2023
“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”
9 a 11 de novembro de 2023
Evento integrante da 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da
Ciência, Tecnologia e Inovações



TRABALHOS DA ÁREA

CBS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

CBS-001

ESQUIZOFRENIA E TRANSTORNO ESQUIZOAFETIVO: SEMELHANÇAS E DIFERENÇAS QUE AUXILIAM O DIAGNÓSTICO.

Arthur Castro de Souza **RODRIGUES**

(Curso de Medicina, UNIFAMINAS, Muriaé-MG)

Letícia Castro de Souza **RODRIGUES** (Orientadora, Médica, UNEC, Caratinga-MG; Pós-Graduada Hospital Albert Einstein, São Paulo-SP)Mario Fernando **RODRIGUES JUNIOR** (Coorientador, FADOCKTOR, Muriaé-MG; Faculdade IPGMCC, Rio de Janeiro-RJ)**Palavras-chaves:** Saúde mental; Esquizofrenia; Esquizoafetivo.**Agência de fomento:** FADOCKTOR.**RESUMO**

RELATO: ADM, 28 anos, casado há 6 anos, 2 filhos, evangélico assíduo. Paciente com diagnóstico prévio de esquizofrenia, refere que tem ficado agressivo sem motivação externa relatada, o que tem aumentado seus conflitos familiares. Relata alucinações auditivas, em que ouve pessoas o chamando e, além de ter visto um homem de chapéu na igreja. Queixa-se de uma tristeza constante e, no momento do surto sente-se muito enfurecido. Além disso, relata que durante os períodos de crise já chegou a pensar que ia ficar rico, chegando a fazer negócios arriscados. Segundo ele, seu transtorno mental teve início após um trauma - acidente de moto -, quando tinha 23 anos.

DISCUSSÃO: A definição atual de esquizofrenia indica uma psicose crônica idiopática, que abrange um conjunto de diferentes doenças com sintomas que assemelham e se sobrepõem. Entre os principais sintomas estão o embotamento afetivo e as alucinações. Sua origem é multifatorial e envolve fatores genéticos. De acordo com o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5. ed., ou DSM-V, o transtorno esquizoafetivo se caracteriza por um período ininterrupto de doença em que há um episódio depressivo maior ou maníaco concomitante com os Critérios A da esquizofrenia, que incluem delírios, alucinações, discurso desorganizado, comportamento grosseiramente desorganizado ou catatônico e sintomas negativos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os diagnósticos de transtorno esquizoafetivo e de esquizofrenia podem ser confundidos na medida em que ambos apresentam sintomas que se sobrepõem, como as alucinações auditivas e visuais. Porém, no caso do transtorno esquizoafetivo as emoções se fazem mais presentes, conflitando com o embotamento afetivo tão característico da esquizofrenia. O paciente do caso relatado refere tristeza constante e episódios maníacos nos momentos de crise, o que afasta a possibilidade de se tratar de uma esquizofrenia e reforça seu diagnóstico de transtorno esquizoafetivo.

REFERÊNCIAS:

1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Diagnostic and statistical manual of mental disorders**. 5th ed. American Psychiatric Publishing, 2013, p. 86-117.
2. SILVA, Regina Cláudia Barbosa da. *Psicologia USP*, v. 17, n. 4, p. 263-285, 2006.
3. TENÓRIO, Fernando. **Psicose e esquizofrenia: efeitos das mudanças nas classificações psiquiátricas sobre a abordagem clínica e teórica das doenças mentais**. História, Ciências, Saúde-Manguinhos, v. 23, n. 4, p. 941-963, 2016.

Área do conhecimento do CNPq: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

CBS-002

ANÁLISE DE ACERTOS DE CHUTES AO GOL DO CRUZEIRO NA FASE ELIMINATÓRIA DO CAMPEONATO MINEIRO DE FUTEBOL (2022).

Maurício Junio de Oliveira **EVANGELISTA**

(Educação Física, FDV)

Victor Reis **MACHADO** (Orientador, FDV)Pedro Zavaqli **SUAREZ** (Orientador, FDV)**Palavras-chaves:** Campeonato mineiro; Futebol; Gol; Vitória.**Agência de fomento:** FDV.

RESUMO As competições futebolísticas são organizadas, todos os anos por diferentes entidades ligadas ao esporte. A escolha do presente estudo, dá-se em detrimento da análise dos acertos do Cruzeiro Futebol Clube a chutes ao gol dos adversários na fase de "mata-mata" do Campeonato Mineiro 2022. **INTRODUÇÃO:** As competições de futebol são organizadas, todos os anos por diferentes entidades futebolísticas. Para Pratas et al. (2018), o gol é o principal indicador de vitória de uma partida. Na primeira fase da competição, todos os times jogam entre si, uma única vez, foram ao todo, onze rodadas, os quatro primeiros colocados avançaram para a fase final, enquanto os dois últimos foram rebaixados para o Módulo II de 2023. Enquanto na fase final, a disputada se enquadra na etapa eliminatória que, também, é conhecida como "mata-mata", com semifinais e final, desse modo, justifica-se a escolha do presente estudo, em detrimento da análise dos acertos do Cruzeiro Futebol Clube a chutes ao gol dos adversários na fase de "mata-mata" do Campeonato Mineiro 2022. **OBJETIVO:** Analisar as finalizações dos jogos do Cruzeiro na fase de "mata-mata" do Campeonato Mineiro de 2022. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo, observou os jogos da equipe cruzeirense na fase de "mata-mata" do Campeonato Mineiro 2022. O experimento foi composto por 5 partidas, sendo 4 na semifinal e 1 partida na final. As partidas da semifinal foram realizadas nas cidades de Belo Horizonte e São João Del Rei, nas datas 22/23 e 26/27 de março 2022, em jogos de ida e volta. Nos confrontos dos jogos da ida, os resultados foram: Cruzeiro 2 x 1 Athletic Club e Caldense 0 x 3 Atlético-MG. Enquanto nas partidas de volta os resultados foram: Athletic Club 0 x 2 Cruzeiro e Atlético-MG 2 x 0 Caldense. A final do campeonato aconteceu no dia 02/04 de 2022 no estádio do Mineirão. Atlético-MG 3 x 1 Cruzeiro. Estabelecendo o Atlético - MG, como o campeão mineiro. Verificaram os seguintes aspectos: posses de bola e chutes ao gol durante a partida. Foram avaliados a soma total de chutes ao gol e o aproveitamento deles. A coleta dos dados foi realizada, através da observação e da análise Scout de cada partida. Os dados foram coletados e anotados em uma planilha elaborada no Microsoft Word. **RESULTADOS:** O Time do Atlético foi o vencedor, com 3 gols marcados contra 1 gol do Cruzeiro. O Cruzeiro teve 60% de posse de bola, enquanto o Atlético 40%. O Cruzeiro teve 13 finalizações com 5 chutes certos em direção ao gol, enquanto o Atlético obteve 11 finalizações com 5 chutes certos em relação ao gol. A Tabela 1, faz uma análise dos 3 jogos feitos pelo Cruzeiro na fase de eliminatórias do Campeonato Mineiro 2022. Embora o time não tenha vencido o campeonato, ele fez uma campanha satisfatória. Possuindo uma média de 55% de posse de bola, durante os jogos, tendo um saldo de 5 gols, com duas vitórias consecutivas na semifinal, perdendo, somente, a final para o Atlético Mineiro.

Tabela 1: Totalização dos dados de desempenho do Cruzeiro na fase de eliminatória do Campeonato Mineiro de 2022.

Total de jogos	3	Placar dos jogos
Total de vitórias	2	Cruzeiro 2 x 1 Athletic Club
Total de gols marcados	5	Athletic Club 0 x 2 Cruzeiro
Total de finalizações	34	Atlético-MG 3 x 1 Cruzeiro
Acerto de chutes	14	----
Porcentagem de acerto de chutes	40%	----
Média de posse de bolas	55%	----

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em uma partida de futebol, o principal objetivo do time é marcar mais gols do que o time adversário, para se sair como vencedor. Nesse sentido, considerando os dados apresentados é possível concluir nesse estudo, que o Cruzeiro desempenhou uma boa campanha, durante o campeonato. Contudo, para melhorar o desempenho do time será necessário ter uma dedicação maior ao treinamento de finalizações ao gol para lapidar a efetividade do time em marcar gols para alcançar melhores resultados na partida.

REFERÊNCIAS:

1. PRATAS, J. M. VOLOSOVITCH, A.; CARITA, A. I. **Goal scoring in elite male football: A systematic review**. Journal of Human Sport and Exercise, 13(1), in press, (2018).
2. Disponível em: <https://www.ogol.com.br/home.php> Acesso em 15 de maio de 2023

Área do conhecimento do CNPq: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

CBS-003

PSICOMOTRICIDADE: UMA VISÃO MULTIDISCIPLINAR.Arthur Castro de Souza **RODRIGUES**

(Curso de Medicina, UNIFAMINAS, Muriaé-MG)

Leticia Castro de Souza **RODRIGUES** (Orientadora, Médica, UNEC,

Caratinga-MG; Pós-Graduada Hospital Albert Einstein, São Paulo-SP)

Mario Fernando **RODRIGUES JUNIOR** (Coorientador, FADOCKTOR,
Muriaé-MG; Faculdade IPGMCC, Rio de Janeiro-RJ)**Palavras-chaves:** Saúde mental; Súmula; Psicomotricidade.**Agência de fomento:** FADOCKTOR.**RESUMO**

INTRODUÇÃO: A psicomotricidade, cuja origem remonta a 1870, visava explicar as disfunções que não tinham uma lesão claramente localizada no cérebro ou de outras disfunções que ocorriam sem que o cérebro estivesse lesionado. Com isso, surgiu a necessidade de encontrar uma área específica do cérebro para explicar os distúrbios que não conseguiam ser respondidos por outras áreas médicas. O termo psicomotricidade tem como significado "a capacidade de determinar e coordenar mentalmente os movimentos corporais, a atividade ou conjunto de funções motoras". Entende-se, então, que a psicomotricidade remete à forma da pessoa em expressar-se por meio do movimento, fazendo com que este possa dizer, de maneira não-verbal, sobre suas experiências vividas, suas frustrações, ajudando-a trazer para a linguagem aquilo que antes era árduo de expressar. A atividade psicomotora visa, ainda, uma interação, tanto com o ambiente social quanto com as questões afetivas e cognitivas do indivíduo, ou seja, está vinculada aos aspectos comunicativos do corpo. Dessa forma, compreende-se a psicomotricidade como uma ciência enquadrada em um campo multidisciplinar, que estuda as relações e influências recíprocas e sistêmicas entre o psiquismo e a motricidade, que caracterizam o ser humano nas suas múltiplas e complexas manifestações biopsicossociais, afetivo-emocionais e psicossociocognitivas. **DISCUSSÃO:** A psicomotricidade é a área da ciência que se baseia em uma concepção unificada da pessoa, que inclui interações cognitivas, sensoriomotoras e psíquicas na compreensão das capacidades de ser e de expressar-se, a partir do movimento, em um contexto psicossocial. A vontade e a psicomotricidade estão intimamente ligados, em que o ato motor é o componente final do ato volitivo. Dito isso, as alterações da psicomotricidade e da vontade também vão estar interligadas, em que tais alterações frequentemente são a expressão final das alterações da volição. As alterações psicomotoras relacionadas à marcha e ao uso de psicofármacos são: agitação psicomotora, lentificação psicomotora, estupor, catalepsia, flexibilidade cerécea, cataplexia, estereotipias motoras, maneirismo, tiques, conversão motora, hiperventilação psicogênica, apraxia, apraxia ou hipopragmatismo, apraxia, camptocormia, hemiplegia histérica, abasia, astasia-abasia, parkinsonismos medicamentoso, distonia aguda, acatisia, síndrome do coelho, discinesia tardia, distonia tardia e acatisia tardia e Tourette tardio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A psicomotricidade é formada por um campo multidisciplinar, responsável pela criação de uma consciência no indivíduo acerca dos movimentos que realiza por meio de parâmetros como velocidade, tempo, espaço e a percepção da própria pessoa. Além disso, ela contribui de maneira expressiva para a formação e estruturação do esquema corporal. Assim, pode-se afirmar que a psicomotricidade é se relacionar através da ação, como um meio de tomada de consciência que une o corpo, o ser mente, o ser espírito, o ser natureza e o ser sociedade. Ela está associada à afetividade e à personalidade, porque o indivíduo utiliza seu corpo para demonstrar sentimento. Tendo em vista todos os prejuízos que podem ser causados pela alteração da psicomotricidade, pode-se afirmar que ela ocupa um importante lugar no desenvolvimento do ser humano, com destaque na prevenção de problemas da aprendizagem, na reeducação do tônus, da postura, da direcionalidade, da lateralidade e do ritmo.

REFERÊNCIAS:

1. FERNANDES, J. M. G. de A.; GUTIERRES FILHO, P. J. B.; REZENDE, A. L. G. de. Psicomotricidade, jogo e corpo-em-relação: contribuições para a intervenção. **Caderno Brasileiro de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 26, n. 3, p. 702-709, jul. 2018.
2. TURTELLI, L. Sato; TAVARES, M. C. G. C. F. Movimento humano em uma perspectiva psicossomática: estudos de Judith Kestenberg. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Brasília, v. 24, n. 2, p. 217-224, jun. 2008.
3. FONSECA, Vitor da. Psicomotricidade: uma visão pessoal. **Construção Psicopedagógica**, v. 18, n. 17, pp. 42-52, 2010.
4. DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

Área do conhecimento do CNPq: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

CBS-004

ASSOCIAÇÃO ENTRE NÍVEIS SÉRICOS DE VITAMINA D E FATORES ASSOCIADOS EM ADULTOS - UM ESTUDO DE BASE POPULACIONAL.Gabriel Domingo de **LIMA** (Curso de Educação Física, FDV)Kátia Josiany **SEGHETO** (Orientadora, FDV)**Palavras-chaves:** Adultos; Vitamina D; Epidemiologia.**Agência de fomento:** CNPq, FAPEMIG, Academy of Nutrition and Dietetics Foundation**RESUMO**

INTRODUÇÃO: A alta prevalência de insuficiência de 25-hidroxi-vitamina D [25(OH)D] é uma preocupação constante nos setores de saúde pública, pois esta pode trazer consequência para a saúde do indivíduo, comprometendo dentre outros aspectos a saúde óssea (KAKEHASI et al, 2012). Portanto, compreender, este estudo justifica-se, pois faz-se necessário compreender os fatores que estão associados aos níveis séricos de 25(OH)D. **OBJETIVO:** Verificar a associação entre níveis séricos de vitamina D e fatores associados em adultos de ambos os sexos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este é um estudo transversal de base populacional realizados com adultos (20-59 anos) de ambos os sexos, residentes na cidade de Viçosa-MG. A coleta de dados foi realizada em duas etapas. A primeira ocorreu na residência dos voluntários, na qual um questionário semiestruturado foi aplicado, e foram coletadas as seguintes variáveis sociodemográficas: sexo (homens e mulheres), idade (20-29 anos, 30-39 anos, 40-49 anos, 50-59 anos), anos de estudos completos até o momento da pesquisa (04- anos, 5-8 anos, 9-11 anos, maior que 12 anos) e cor da pele (brancos e não-brancos). A segunda etapa constituiu-se de coleta de sangue e avaliação da composição corporal. A coleta de sangue foi realizada por quimioluminescência usando o Architect kit 25(OH)D e Architect/Abbott (São Paulo, Brasil) equipamentos. Amostras de sangue foram coletadas usando um sistema de coleta de sangue assistido por vácuo e material descartável após 12 horas de jejum. O status de 25(OH)D foi determinado de acordo com os seguintes valores de referência: suficiente ($\geq 30,0$ ng/mL), insuficiente (21,0 ng/mL a 29,9 ng/mL) e deficiente ($\leq 20,9$ ng/mL) (HOLLICK, 2011). A partir da data da coleta determinou-se a estação do ano (categorizada em primavera, verão, outono e inverno). Nesta segunda etapa também foram avaliados a adiposidade corporal e abdominal. O excesso de adiposidade abdominal foi avaliado medindo a circunferência abdominal no ponto médio entre a crista ilíaca e a última costela. O ponto de corte usado para determinar a prevalência de excesso adiposidade abdominal foi determinado pelos seguintes valores de referência valores de referência: homens ≥ 90 cm e mulheres ≥ 80 cm (ALBERTI et al, 2009). A massa de gordura corporal foi determinada usando bioimpedância tetrapolar. As medidas foram realizadas com o indivíduo em decúbito dorsal, vestindo roupas leves e livre de quaisquer objetos de metal. O excesso de massa gorda foi estabelecido de acordo com a proposta de Lohman (1992) para indivíduos adultos. Este estudo possui aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal de Viçosa (nº 02/2013/ CEP/12.07.2013) e todos os voluntários concordaram em participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Com relação ao sexo identificamos uma associação positiva ($p < 0,001$), sendo que homens apresentam maiores níveis séricos de 25(OH)D do que mulheres. Associações negativas foram identificadas entre níveis séricos de 25(OH)D e idade ($p < 0,001$) e grau de escolaridade ($p = 0,637$). Com relação a estação do ano, identificou-se uma associação positiva entre esta variável e níveis séricos de 25(OH)D ($p < 0,001$). Verificou-se que o soro 25(OH)D foi maior em indivíduos cujo sangue foi coletado no verão do que aqueles cuja coleta foi realizada em outras estações do ano. O nível sérico de 25(OH)D foi inversamente associado ao excesso de adiposidade corporal ($p = 0,028$) e excesso de adiposidade abdominal ($p = 0,023$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se que a 25(OH)D está associada a alguns fatores sociodemográficos, bem como a estação do ano e a composição corporal, de tal modo que estes fatores devem ser considerados na prática clínica na avaliação e tratamento com relação a possíveis déficits desta vitamina. Sugere-se o desenvolvimento de outros estudos em populações maiores, e sobretudo, no Brasil, em outras regiões, dada a diversidade populacional e de clima.

REFERÊNCIAS:

1. Alberti, K. G.; Eckel, R. H.; Grundy, S. M.; Zimmet, P. Z.; Cleeman, J. I.; Donato, K. A., et al. Harmonizing the metabolic syndrome a joint interim statement of the International Diabetes Federation Task Force on Epidemiology and Prevention; National Heart, Lung, and Blood Institute; American Heart Association; World Heart Federation; International Atherosclerosis Society; and International Association for the Study of Obesity. **Circulation**, v. 120, n. 16, 1640-1645, 2009.
2. HOLLICK, M. F.; BINKLEY, N. C.; BISCHOFF-FERRARI, H. A.; GORDON, C. M.; HANLEY, D. A.; HEANEY, R. P.; et al. Evaluation, treatment, and prevention of vitamin D deficiency: An endocrine society clinical practice guideline. **The Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism**, v.96, n. 7, p. 1911-1930, 2011.
3. KAKEHASI, A. M.; CARVALHO, A. V.; MAKSUD, F. A. N.; BARBOSA, A. J. A. Níveis séricos de vitamina D não se relacionam com baixa densidade mineral óssea em mulheres brasileiras na pós-menopausa. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 52, n. 6, p. 858-869, 2012.
4. Lohman T. G. **Advances in body composition assessment**. Champaign: Human Kinetics Publishers; 1992.

Área do conhecimento do CNPq: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

CBS-005

TRANSTORNO DE PERSONALIDADE E AS QUESTÕES QUE ENVOLVEM SEU TRATAMENTO.

Arthur Castro de Souza **RODRIGUES**

(Curso de Medicina, UNIFAMINAS, Muriaé-MG)

Letícia Castro de Souza **RODRIGUES** (Orientadora, Médica, UNEC, Caratinga-MG; Pós-Graduada Hospital Albert Einstein, São Paulo-SP)Mario Fernando **RODRIGUES JUNIOR** (Coorientador, FADOCKTOR, Muriaé-MG; Faculdade IPGMCC, Rio de Janeiro-RJ)

Palavras-chaves: Saúde mental; Transtorno de personalidade; Terapia cognitiva comportamental.

Agência de fomento: FADOCKTOR.

RESUMO

RELATO: JMA, 38 anos, separada, mora com a mãe e um filho. Paciente se apresenta agitada, triste e verbalizando muito. Relata maus tratos na adolescência. Foi casada durante cinco anos com um marido que define como agressor. Relata ter trabalhado em uma empresa onde era perseguida pelo chefe e pelos funcionários, além de manter constantes conflitos com vizinhos. Relata ainda que após conflito com ex-marido procurou um psiquiatra por quem foi maltratada, motivo pelo qual recusou tratamento até então. Se define como maníaca sexual desde a adolescência e possui postura vitimizada. Recebeu o diagnóstico de transtorno de personalidade histriônica (CID 10-F60.4) e foram prescritos fluoxetina 20 mg (2-0-0) e clonazepam gotas 2 mg/mL (5-5-20). **DISCUSSÃO:** A literatura caracteriza o transtorno de personalidade histriônica como sendo um padrão de comportamento e vivência interna em que há uma afetividade superficial e lábil, exagero na expressão das emoções, autocomplacência e dificuldade de exercer a empatia. Além disso está descrito que o indivíduo tende a ser sugestível, teatral, aprecia ser colocado como centro das atenções e sente-se facilmente ferido. Segundo o Manual de Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais, 5. ed., ou DSM-V, o transtorno de personalidade histriônica surge no início da vida adulta e persiste por toda a vida, não havendo tratamento que elimine totalmente os sintomas. O DSM-V ainda destaca um comportamento sexualizado e provocativo de forma inadequada. Tal característica pode refletir no modo como o indivíduo se apresenta, usando roupas sensuais e fora de contexto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os traços de personalidade se caracterizam como transtorno apenas nos casos em que são mal adaptativos desviando das expectativas culturais em que o indivíduo se encontra inserido, estima-se que de 9 a 15% dos adultos apresentam tal diagnóstico. Justamente por se tratar da constituição da personalidade, há uma dificuldade de se optar por tratamentos medicamentosos mais eficazes nesses casos. Sendo assim, estudos tem mostrado que a terapia cognitiva comportamental é um excelente aliado no tratamento dos transtornos de personalidade. Nesse sentido, fornecer ao paciente ferramentas que lhe permitam lidar com sua vivência interna e orientar familiares a respeito da condição persistente dos transtornos de personalidade parece ser um caminho para a melhor adaptação desses indivíduos em nossa sociedade.

REFERÊNCIAS:

1. AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Diagnostic and statistical manual of mental disorders**. 5th ed. American Psychiatric Publishing, 2013. p. 309-327.
2. BACK, Aron T.; DAVIS, Denise D; FREEMAN, Arthur. **Cognitive therapy of personality disorders**. 3rd ed. EUA: Guilford Press, 2015. p. 105-127.
3. MAZER, Angela; MACEDO, Brisa; JURUENA, Mario. Transtornos de personalidade. **Revista da USP**, v. 50, supl. 1, jan.-fev., 0. 85-97, 2017.
4. HAWTON, K.; SAUNDERS, K.; TOPIWALA, A.; HAW, C. Psychiatric disorders in patients presenting to hospital following self-harm: a systematic review. **Journal of Affective Disorders**, v. 151, p. 821-30, 2013.

Área do conhecimento do CNPq: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

CBS-006

RELAÇÃO ENTRE SAÚDE ÓSSEA E IDADE EM ADULTOS DE VIÇOSA-MG - ESTUDO DE BASE POPULACIONAL.

Gabriela Soares **PAIVA** (Curso de Educação Física, FDV)Giana Zarbato **LONGO** (Orientadora, UFSC)Kátia Josiány **SEGHETO** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Densidade óssea; Fatores de risco; Saúde do adulto.

Agências de fomento: CNPq, FAPEMIG, Academy of Nutrition and Dietetics Foundation.

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com dados epidemiológicos está ocorrendo um envelhecimento populacional, de tal modo que, no Brasil, até 2070, a população de idosos será superior a de adultos (IBGE, 2016). Em função deste processo de envelhecimento podem ocorrer um aumento na prevalência de doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas aquelas relacionadas à baixa densidade mineral óssea (DMO), osteopenia e osteoporose. A maioria dos estudos realizados são com indivíduos mais velhos, sendo escassos estudos com adultos (CHANG et al, 2017; PINHEIRO et al, 2010). Além disso, o entendimento desse processo ao longo do desenvolvimento, poderá implicar em ações de prevenção mais efetivas.

OBJETIVO: Avaliar a relação entre valores médios de saúde óssea e idade em adultos de ambos os sexos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este é um estudo transversal de base populacional realizados com adultos (20-59 anos) de ambos os sexos, residentes na cidade de Viçosa/MG. A coleta de dados foi realizada em duas etapas. A primeira ocorreu na residência dos voluntários, na qual um semiestruturado, por meio do qual foram coletadas as variáveis sexo (homens e mulheres) e idade, posteriormente categorizada nas seguintes faixas etárias: 20-29, 30-39, 40-49 e 50-59 anos). A segunda etapa foi a avaliação da saúde óssea realizada por meio da Absorciometria de raios X de dupla energia (DXA) Lunar Prodigy Advance DXA System-GE Healthcare. Foram avaliados os seguintes sítios ósseos: Densidade Mineral Óssea - Coluna Lombar (DMO-CL); Densidade Mineral Óssea - Colo do Fêmur (DMO-CF) e, Densidade Mineral Óssea - Quadril (DMO-Q). Todos os participantes foram avaliados no mesmo equipamento DXA. Os resultados foram compilados e apresentados aos voluntários em relatório divulgado pelo médico responsável para que aqueles que apresentassem alterações recebessem recomendações para procurar um especialista. Foram considerados para análise estatística os valores absolutos de DMO expressos em g/cm². Este estudo possui aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal de Viçosa (Nº 02/2013/ CEP/12.07.2013) e todos os voluntários concordaram em participar e assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS: Foram avaliados 701 indivíduos, destes 50,3% eram do sexo feminino. Com relação a faixa etária a maioria dos homens avaliados eram jovens adultos de 20-29 anos (28,9%). Já para mulheres a faixa etária prevalente das avaliadas foi de 50-59 anos (28,3%). Considerando a saúde óssea e a idade, verificou-se que quanto maior a idade menores os valores médios de DMO para todos os sítios ósseos avaliados, tanto em homens quanto em mulheres, sendo que estas apresentam valores médios de DMO inferiores por faixa etária quando comparadas aos homens. Diferenças significativas foram identificadas tanto em homens como em mulheres quando analisada a DMO-CF (Homens: 20-29 anos 1,154 g/cm² - IC: 1,131-1,176 g/cm²; 30-39 anos 1,107 g/cm² - IC: 1,075-1,140 g/cm²; 40-49 anos 1,073 g/cm² - IC: 1,039-1,106 g/cm²; 50-59anos 1,025 g/cm² - IC: 0,982-1,068 g/cm²; Mulheres: 20-29 anos 1,032g/cm² - IC: 1,009-1,054 g/cm²; 30-39 anos 1,031 g/cm² - IC: 0,996-1,065 g/cm²; 40-49 anos 0,987g/cm² - IC: 0,958-1,016g/cm²; 50-59anos 0,926 g/cm²; 0,889-0,963g/cm²). Em mulheres também foram identificadas diferenças significativas para a DMO-CL (20-29 anos 1,186 g/cm² - IC: 1,161-1,210g/cm²; 30-39 anos - IC: 1,200-1,40 g/cm²; 40-49 anos 1,184 g/cm² - IC: 1,156-1,212 g/cm²; 50-59anos 1,055 g/cm²; 1,0005-1,104g/cm² (Tabela 1).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com relação a faixa etária, há uma relação direta entre esta e a saúde óssea do indivíduo, de tal modo que contribuiu com a redução considerável dos valores médios de DMO ao longo do tempo. Desta forma, ações de políticas públicas devem ser elaboradas para auxiliar na prevenção no desenvolvimento de doenças relacionadas ao declínio da saúde óssea e suas consequências.

Tabela 1- Valores médios e intervalos de confiança (IC:95%) para densidade mineral óssea, segundo o sexo, Viçosa, MG, Brasil, 2021-2014 (n=701).

Variáveis	BMD-LS (g/cm ²)		BMD-FN (g/cm ²)		BMD-TH (g/cm ²)	
	Mean	CI 95%	Mean	CI 95%	Mean	CI 95%
Overall	1.204	(1.181-1.227)	1.094	(1.075-1.113)	1.093	(1.079-1.106)
Age range (years)						
20-29	1.220	1.194-1.246	1.154a	1.131-1.176	1.120	1.098-1.143
30-39	1.234	1.193-1.275	1.107b	1.075-1.140	1.086	1.055-1.118
40-49	1.182	1.126-1.239	1.073a	1.039-1.106	1.081	1.049-1.113
50-59	1.168	1.116-1.221	1.025a,b	0.982-1.068	1.076	1.034-1.119

REFERÊNCIAS:

1. CHANG, H. K.; CHANG, D. G.; MYONG, J. P.; KIM, J. H.; LEE, S. J.; LEE, Y. S., et al. Bone mineral density among Korean females aged 20-50 years: influence of age at menarche (The Korea national Health and Nutrition Examination Survey 2008-2001). **Osteoporos Int**. 2017;28(7):2129-36. DOI: 10.1007/s00198-017-3997-0
2. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2016 [citado 2018 jan. 29]. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98965.pdf>
3. PINHEIRO, M. M.; REIS, N. E. T.; MACHADO, F. S.; OMURA, F.; YANG, J. H. K.; SZENJFELD, J., et al. Risk factors for osteoporotic fractures and low bone density in pre and postmenopausal women. **Rev Saúde Pública**. 2010; 44(3):479-85.

Área do conhecimento do CNPq: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

CBS-007

ASSOCIAÇÃO ENTRE SAÚDE ÓSSEA E ESTADO NUTRICIONAL EM ADULTOS DE VIÇOSA/MG - ESTUDO DE BASE POPULACIONAL.

Isabela de Souza **SILVA** (Curso de Educação Física, FDV)
Giana Zarbato **LONGO** (Orientadora, UFSC)
Kátia Josiany **SEGHETO** (Coorientadora, FDV, UFMG)

Palavras-chaves: Densidade óssea; Estado nutricional; Adultos.

Agências de fomento: CNPq, FAPEMIG, Academy of Nutrition and Dietetics Foundation.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, em função de fatores diversos, está ocorrendo um processo de envelhecimento populacional mundial. No Brasil, não está sendo diferente, e segundo dados epidemiológicos, até 2070, a população de idosos será superior à de adultos (IBGE, 2016). E, devido aos efeitos deletérios do envelhecimento, os idosos podem ser acometidos por algumas doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas aquelas relacionadas à saúde óssea (osteoporose), sendo necessário o entendimento dos fatores associados a este **OBJETIVO:** Verificar a associação entre baixa densidade mineral óssea (DMO) e estado nutricional em adultos de ambos os sexos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este é um estudo transversal de base populacional realizado com adultos (20-59 anos) de ambos os sexos, residentes na cidade de Viçosa/MG. A coleta de dados foi realizada em três etapas. A primeira consistiu na aplicação de um questionário semiestruturado para a coleta variável sexo (homens e mulheres). Em seguida, foram realizadas medidas antropométricas. A estatura foi avaliada de forma direta, utilizando-se estadiômetro acoplado à parede, com o sujeito ereto, descalço ou somente com meias, com os calcanhares unidos na barra de medida, em superfície lisa, plana e rígida, com os braços pendentes ao longo do corpo (LOHMAN *et al.*, 1988). O peso corporal foi obtido por meio de balança digital, com capacidade de 200 kg e precisão de 100 g, estando o indivíduo com o mínimo de roupa possível e sem sapatos (LOHMAN *et al.*, 1988). Por fim, o estado nutricional foi avaliado pelo Índice de Massa Corpórea calculado pela divisão do peso em quilogramas pela altura em metros ao quadrado, utilizando-se os seguintes pontos de corte: eutróficos ($\leq 24,9$ kg/m²), sobrepeso ($\geq 25,0$ kg/m² e $\leq 29,9$ kg/m²) e obesos ($\geq 30,0$ kg/m²) (WHO, 1998). A terceira etapa foi a avaliação da saúde óssea realizada por meio da Absorciometria de raios X de dupla energia Lunar Prodigy Advance DXA System-GE Healthcare. Foram avaliados os seguintes sítios ósseos: Densidade Mineral Óssea - Coluna Lombar; Densidade Mineral Óssea - Colo do Fêmur e, Densidade Mineral Óssea - Quadril. Os resultados foram compilados e apresentados aos voluntários em relatório divulgado pelo médico responsável para que aqueles que apresentassem alterações recebessem recomendações para procurar um especialista. Foram considerados para análise estatística os valores absolutos de densidade mineral óssea expressos em g/cm². Este estudo possui aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal de Viçosa (Nº 02/2013/ CEP/12.07.2013) e todos os voluntários concordaram em participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** Foram avaliados 701 indivíduos, destes 50,3% eram do sexo feminino. Com relação ao estado nutricional, tanto homens quanto mulheres em sua maioria eram eutróficos (47,7% e 53%, respectivamente). Quando analisada a associação entre a DMO e o estado nutricional, identificou-se que tanto em homens quanto em melhores ocorre uma associação positiva para indivíduos com elevado IMC. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se inferir que o estado nutricional elevado se constitui em um fator de proteção para a saúde óssea. Porém, é estabelecido que o sobrepeso e a obesidade não são favoráveis para o estado geral de saúde, sendo recomendados, portanto, outros estudos.

REFERÊNCIAS:

- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Síntese de indicadores sociais: uma análise das condições de vida da população brasileira.
- [Internet]. Rio de Janeiro: IBGE; 2016 [citado 2018 jan. 29]. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98965.pdf>
- LOHMAN, T. G.; ROCHE, A. F.; MARTORELL, R. *Anthropometric standardization reference manual*. Champaign, IL: Human Kinetics, 1988.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. Obesity: preventing and managing the global epidemic. Geneva: World Health Organization; 1998.

Área do conhecimento do CNPq: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

CBS-008

RELAÇÃO ENTRE VALORES SÉRICOS DE VITAMINA D E ADIPOSIDADE CORPORAL EM ADULTOS.

Maurício Junio de Oliveira **EVANGELISTA** (Educação Física, FDV)
Kátia Josiany **SEGHETO** (Orientadora/FDV)

Palavras-chaves: Adiposidade; Adultos; Vitamina D.

Agência de fomento: CNPq, FAPEMIG, Academy of Nutrition and Dietetics Foundation

RESUMO

INTRODUÇÃO: A insuficiência de 25 hidróxi-vitamina D [(25(OH)D)] tem sido prevalente na população brasileira. Ela também está associada com algumas doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas aquelas relacionadas ao metabolismo ósseo e a obesidade (RAMAGOPALAN *et al.*, 2010), o que justifica este estudo. **OBJETIVO:** Verificar a relação entre insuficiência de vitamina D e adiposidade corporal. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este é um estudo transversal de base populacional realizados com adultos (20-59 anos) de ambos os sexos, residentes na cidade de Viçosa/MG. A coleta de dados foi realizada em duas etapas. A primeira ocorreu na residência dos voluntários, na qual um questionário semiestruturado foi aplicado, e dentre outras, foram coletadas sociodemográficas, dentre elas sexo (homens e mulheres). A segunda etapa foi a coleta de sangue para a análise da (25(OH)D) avaliada por quimioluminescência usando o Architect kit 25(OH)D e Architect/Abbott (São Paulo, Brasil) equipamentos. Amostras de sangue foram coletadas usando um sistema de coleta de sangue assistido por vácuo e material descartável após 12 horas de jejum. O status de 25(OH)D foi determinado de acordo com os seguintes valores de referência: suficiente ($\geq 30,0$ ng/ml), insuficiente (21,0 ng/ml a 29,9 ng/ml) e deficiente ($\leq 20,9$ ng/ml) (HOLLICK, 2011). O excesso de adiposidade abdominal foi avaliada medindo a circunferência abdominal no ponto médio entre a crista ilíaca e a última costela. O ponto de corte usado para determinar a prevalência de excesso de adiposidade abdominal foi determinado pelos seguintes valores de referência valores de referência: homens ≥ 90 cm e mulheres ≥ 80 cm (ALBERTI *et al.*, 2009). A massa de gordura corporal foi determinada usando bioimpedância tetrapolar. As medidas foram realizadas com o indivíduo em decúbito dorsal, vestindo roupas leves e livres de quaisquer objetos de metal. O excesso de massa gorda foi estabelecido de acordo com a proposta de Lohman (1992) para indivíduos adultos. Este estudo possui aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal de Viçosa (Nº 02/2013/ CEP/12.07.2013) e todos os voluntários concordaram em participar e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. **RESULTADOS:** O excesso de adiposidade abdominal foi maior em homens e mulheres com suficiência de 25(OH)D. A adiposidade corporal, por sua vez, foi maior em homens com insuficiência e mulheres com suficiência de 25(OH)D. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Existe uma possível relação entre os níveis séricos de 25(OH)D e a adiposidade corporal em homens, havendo a necessidade de realização de estudos com este fim.

REFERÊNCIAS:

- ALBERTI, K. G.; ECKEL, R. H.; GRUNDY, S. M.; ZIMMET, P. Z.; CLEEMAN, J. I.; DONATO, K. A., *et al.* Harmonizing the metabolic syndrome a joint interim statement of the International Diabetes Federation Task Force on Epidemiology and Prevention; National Heart, Lung, and Blood Institute; American Heart Association; World Heart Federation; International Atherosclerosis Society; and International Association for the Study of Obesity. *Circulation*, v. 120, n. 16, 1640-1645, 2009.
- HOLLICK, M. F.; BINKLEY, N. C.; BISCHOFF-FERRARI, H. A.; GORDON, C. M.; HANLEY, D. A.; HEANEY, R. P.; *et al.* Evaluation, treatment, and prevention of vitamin D deficiency: An endocrine society clinical practice guideline. *The Journal of Clinical Endocrinology and Metabolism*, v. 96, n. 7, p. 1911-1930, 2011.
- LOHMAN, T. G. *Advances in body composition assessment*. Champaign: Human Kinetics Publishers; 1992.
- RAMAGOPALAN, S. V.; HEGER, A.; BERLANGA, A. J.; MAUGERI, N. J.; LINCOLN, M. R.; BURRELL, A.; *et al.* A ChIP-seq defined genome-wide map of vitamin D receptor binding: Associations with disease and evolution. *Genome Research*, v. 20, n. 10, p. 1352-1360, 2010.

Área do conhecimento do CNPq: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

CBS-009

INFLUÊNCIA DOS EXERCÍCIOS FÍSICOS NO CONTROLE DA ANSIEDADE.

Gabriel Domingo de LIMA (Curso de Educação Física, FDV)
 Marcelo Odilon CABRAL (Orientador, FDV)
 Kátia Josiany SEGHEO (Coorientadora, UFV)

Palavras-chaves: Exercícios; Saúde mental; Ansiedade; Tratamento.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O transtorno de ansiedade está relacionado ao funcionamento do corpo, e pode ter relação Direta com experiências de vida como, traumas, perdas, tragédias entre outras, alguns Sintomas da ansiedade são, apreensão, medo, angústia, inquietação, insônia, sensação de sempre estar no limite, uma pessoa com ansiedade pode deixar de executar tarefas simples cotidianas, como uma caminhada ao ar livre, causada por esse enorme desconforto e sensação de insegurança. O mundo tem aproximadamente 222 milhões de pessoas com transtorno de ansiedade, 18 milhões destes são brasileiros, país que lidera o ranking mundial com 9,3% da população afetada segundo estudo divulgado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2017. Além dos benefícios a saúde física, os exercícios físicos também geram diversos benefícios à saúde mental, eles podem reduzir a ansiedade, melhorar a autoestima e autoconfiança além de diminuir o stress, aliados com acompanhamento médico, os exercícios podem ser uma grande ajuda no tratamento de pessoas ansiosas, com base nessa teoria, pesquisadores buscam entender, qual é o impacto que a prática regular de exercícios pode causar no controle e combate a ansiedade.

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho foi identificar qual impacto no controle do Transtorno de ansiedade causados pelos exercícios físicos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa através da plataforma Google Forms®, com um questionário que contava com perguntas sobre o transtorno de ansiedade e exercícios físicos, considerando exercícios físicos como: atividades sistematizadas, com sequência de movimentos para alcançar um objetivo, geralmente ligado à saúde ou estética. O questionário contava as seguintes perguntas. Qual o nível de ansiedade do participante: grave, moderado ou leve. Qual a frequência das crises de ansiedade: regulares, quase sempre, raramente, nunca. Frequência de prática de exercícios físicos. impacto do exercício físico sobre a ansiedade. sensação após a prática de exercícios. A pesquisa contou com a participação 10 voluntários dos sexos masculino e feminino com idade entre 18 e 31 anos, praticantes de exercícios regulares e praticantes não regulares, com quadros de ansiedade de leve a grave. **RESULTADOS:** A porcentagem de participantes que consideram os exercícios físicos é um fator influenciador no controle da ansiedade e os que não consideram, ficando dividido em 60% considerando sim, e 40% não. Já no quesito de como os participantes se sentem após a prática de exercícios físicos, com 70% excelentes e 30% bem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que os participantes se sentem excelentes/bem após a prática dos exercícios. Porém, nem todos consideram os exercícios físicos como uma maneira de controle do transtorno de ansiedade, a prática de exercícios se mostra com grande potencial ao tratamento da ansiedade. A experiência com novos métodos de exercícios e profissionais adequados pode sim trazer melhoras nos quadros dos ansiosos.

REFERÊNCIAS:

- GODOY, Rossane Frizzo de. Benefícios do exercício físico sobre a área emocional. *Movimento*, v. 8, núm. 2, maio-agosto, 2002, pp. 7-15.
- HETEM, L. A.; GRAEFF, F. G. *Transtornos de ansiedade*. São Paulo: Atheneu; 2004. 435p.
- BATISTA, J. I.; DE OLIVEIRA, A. Efeitos psicofisiológicos do exercício físico em pacientes com transtornos de ansiedade e depressão. *Corpoconsciência*, 19(3), 1-10, 2016.

Área do conhecimento do CNPq: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

CBS-010

ANÁLISE DE ACERTOS DE CHUTES AO GOL DO AYMORÉS NO HEXAGONAL FINAL DO CAMPEONATO MINEIRO DE FUTEBOL 2020 - SEGUNDA DIVISÃO.

Maurício Junio de Oliveira EVANGELISTA (Educação Física, FDV)
 Víctor Reis MACHADO (Orientador, FDV)
 Pedro Zavagli SUAREZ (Coorientador, FDV)

Palavras-chaves: Segunda divisão; Futebol; Gol; Vitória.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO O futebol é um dos esportes mais importantes do mundo e o mais popular do Brasil. A escolha do presente estudo, dá-se em detrimento da análise dos acertos do Sport Club Aymorés a chutes ao gol dos adversários no Hexagonal Final do Campeonato Mineiro 2020 da Segunda Divisão.

INTRODUÇÃO: O futebol é um dos esportes mais importantes do mundo e o mais popular do Brasil. Segundo dados da Federação Internacional de Futebol (FIFA), cerca de 270 milhões de pessoas atuam em atividades, diretamente, relacionadas ao esporte seja como jogador, assistente ou como árbitro. Para Valentim e Coelho (2005), o futebol desempenha um papel primordial em nossa cultura. A Segunda Divisão do Campeonato Mineiro de 2020 aconteceu entre os dias 21/11/2020 ao 31/1/2021, contando com a participação de dez equipes. A primeira fase da competição distribuiu as equipes em dois grupos de cinco equipes cada. Elas se enfrentaram em partidas de ida, somando quatro jogos para cada equipe. Os três primeiros colocados de cada chave avançaram para o Hexagonal Final. As seis equipes classificadas se enfrentaram em partidas de ida. O primeiro colocado foi declarado Campeão da Segunda Divisão 2020 garantindo o acesso ao Módulo II 2021. O segundo colocado também garantiu o acesso ao Módulo II 2021. Desse modo, justifica-se a escolha do presente estudo, em detrimento da análise dos acertos do Sport Club Aymorés a chutes ao gol dos adversários no Hexagonal Final do Campeonato Mineiro de 2020 da Segunda Divisão. **OBJETIVO:** Analisar as finalizações dos jogos do Aymorés no Hexagonal Final da Segunda Divisão do Campeonato Mineiro de 2020.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: O estudo, observou os jogos da equipe do Aymorés no Hexagonal Final do Campeonato Mineiro 2020 - Segunda Divisão. O experimento foi composto por 5 partidas. Na primeira rodada, o Aymorés venceu o União Luziense por 3x0. Já na segunda rodada o Aymorés venceu o Poços de Caldas por 1x0. Enquanto na terceira rodada o Aymorés empatou em 0x0 com o Uberaba. Já na quarta rodada o Aymorés venceu o Contagem por 1x0. Na quinta e última rodada, o Aymorés venceu o Santarritense por 5x0. Verificamos os seguintes aspectos: posses de bola e chutes ao gol durante a partida. Foram avaliados a soma total de chutes ao gol e o aproveitamento deles. A coleta dos dados foi realizada, através da observação e da análise Scout - O termo inglês tem como significado no sentido de explorar, segundo o Dicionário Folha Webster's (1996). Os dados foram coletados e anotados em uma planilha elaborada no Microsoft Word. **RESULTADOS:** O Sport Club Aymorés, venceu 4 partidas das 5 que participou no Hexagonal Final de 2020 do Campeonato Mineiro da Segunda divisão. Teve um empate com o Uberaba em 0x0. O time apresentou uma campanha satisfatória durante toda a fase do Hexagonal Final, com o saldo de 10 gols. Não teve gols sofridos. A final do Campeonato Mineiro da Segunda Divisão de 2020 foi estabelecida pelos times com o maior saldo de vitórias, resultando em um único jogo, entre Aymorés e União Luziense. O time do Aymorés foi o vencedor, com 3 gols marcados contra 0 gol do União Luziense. O Aymorés teve 75% de posse de bola, enquanto o União Luziense 25%. O Aymorés teve 13 finalizações com 5 chutes certos em direção ao gol, enquanto o União Luziense obteve 3 finalizações com 1 chute certo em relação ao gol. A Tabela 1, faz uma análise dos 5 jogos feitos pelo Aymorés no Hexagonal Final do Campeonato Mineiro 2020 da Segunda Divisão.

Tabela 1: Totalização dos dados de desempenho do Aymorés no Hexagonal Final do Campeonato Mineiro de 2020 da Segunda Divisão.

Total de jogos	5	Placar dos jogos
Total de vitórias	4	Aymorés 5 x 0 Santarritense
Total de gols marcados	10	Aymorés 3 x 0 União Luziense
Total de finalizações	59	Aymorés 1 x 0 Poços de Caldas
Acerto de chutes	30	Aymorés 0 x 0 Uberaba
Porcentagem de acerto de chutes	65%	Aymorés 1 x 0 Contagem
Média de posse de bolas	71%	---

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em uma partida de futebol, o principal objetivo do time é marcar mais gols do que o time adversário, para se sair como vencedor. Nesse sentido, considerando os dados apresentados é possível concluir nesse estudo, que o Aymorés desempenhou uma excelente campanha, durante o Campeonato Mineiro de 2020 da Segunda Divisão, sendo consagrado o campeão.

BIBLIOGRAFIA:

- VALENTIM, B. R.; COELHO, M. Sobre as escolhinhas de futebol: processo civilizador e práticas pedagógicas. *Motriz*. v. 11, n. 3, p. 185, 2005.

Área do conhecimento do CNPq: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

CBS-011

ANÁLISE DA FINAL DO CAMPEONATO CARIOCA 2023.

Maurício Junio de Oliveira **EVANGELISTA** (Educação Física, FDV)
Victor Reis **MACHADO** (Orientador, FDV)
Pedro Zavaqli **SUAREZ** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Fluminense; Flamengo; Futebol; Gol; Vitória.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O futebol é um dos esportes mais importantes do mundo e o mais popular do Brasil. Uma competição importante no estado do Rio de Janeiro é o campeonato carioca. Ele está entre os torneios mais antigos do país. A escolha do presente estudo, dá-se em detrimento da análise da final do Campeonato Carioca de 2023. **INTRODUÇÃO:** O futebol é um dos esportes mais importantes do mundo e o mais popular do Brasil. Na atualidade, as competições de futebol são organizadas, todos os anos por diferentes entidades futebolísticas. Uma competição importante no estado do Rio de Janeiro é o campeonato carioca, também é conhecido como "Cariocão". Ele é organizado pela Federação de Futebol do Estado do Rio de Janeiro (FERJ) e está entre os torneios mais antigos do país, sendo disputado desde 1979. O Campeonato Carioca de 2023 foi disputado por doze clubes. Cada time busca a vitória, através de treinamentos com os jogadores e esquemas táticos entre o treinador e a equipe. De acordo com Pratas et al. (2018), o gol é o principal indicador de vitória de uma partida. A final desse campeonato aconteceu nos dias 01/04 e 09/04 de abril, em jogos de ida e volta. Os dois jogos aconteceram no Maracanã, entre Fluminense e Flamengo. **OBJETIVO:** Analisar os jogos da final do Campeonato Carioca de 2023. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo, observou os jogos das equipes do Flamengo e do Fluminense no Campeonato Carioca 2023. O experimento foi composto por duas partidas. Na fase de ida, o Flamengo venceu o Fluminense por 2x0 e na fase de volta, o Fluminense venceu o Flamengo por 4x1. Foram avaliados a soma total de chutes ao gol e o aproveitamento deles. A coleta dos dados foi realizada, através da observação e da análise Scout - O termo inglês tem como significado no sentido de explorar, segundo o Dicionário Folha Webster's (1996). Os dados foram coletados e anotados em uma planilha elaborada no Microsoft Word. **RESULTADOS:** A final do Campeonato Carioca 2023 foi estabelecida pelos times com o maior saldo de vitórias, resultando em dois jogos de ida e volta. O primeiro jogo de ida da final do Cariocão, o Flamengo venceu por 2x0 o Fluminense. O time vitorioso teve 16 finalizações com 4 chutes certos em direção ao gol enquanto o Fluminense obteve também 14 finalizações com 5 chutes certos em direção gol. O jogo foi equilibrado em relação a posse de bola, uma vez que, o Fluminense teve 52% e o Flamengo teve 48%. Enquanto na partida de volta da final, o Fluminense venceu o Flamengo por 4x1. O Fluminense teve 13 finalizações com 6 chutes certos em direção ao gol, enquanto o Flamengo obteve 12 finalizações com 3 chutes certos em direção ao gol. O jogo foi equilibrado em relação a posse de bola, uma vez que, ambos os times tiveram 50%. O Fluminense foi o vencedor do Campeonato Carioca 2023 pelo saldo de gols na soma das duas partidas da final. O atual campeão desempenhou uma boa campanha durante todo o torneio. A Tabela 1, faz uma análise dos dois jogos da final do Campeonato Carioca 2023.

Tabela 1. Totalização dos dados de desempenho do Flamengo e do Fluminense na final do Campeonato Carioca de 2023.

Total de jogos	2	Placar dos jogos
Total de gols marcados	7	Flamengo 2 x 0 Fluminense
Total de gol do Flamengo	4	Fluminense 4 x 1 Flamengo
Total de gols do Fluminense	3	----
Total de posses de bola do Flamengo	98%	----
Total de posses de bola do Fluminense	102%	----
Total de Finalização do Flamengo	28	----
Total de Finalização do Fluminense	27	----
Porcentagem de acerto de chutes do Flamengo	7	----
Porcentagem de acerto de chutes do Fluminense	11	----
Média de posse de bolas do Flamengo	50%	----
Média de posse de bolas do Fluminense	52%	----

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em uma partida de futebol, o principal objetivo do time é marcar mais gols do que o time adversário, para se sair como vencedor. Todavia, a preparação dos jogadores e treinamento tático tornam-se fatores imprescindíveis para alcançar bons resultados, dentro de campo. Nesse sentido, considerando os dados apresentados é possível concluir nesse estudo, que o Fluminense desempenhou uma boa campanha, durante o Campeonato Carioca de 2023 sendo consagrado o campeão. Contudo, para melhorar o desempenho do time será necessário ter uma dedicação maior ao treinamento de defesas do goleiro, aumentar o treinamento tático com os zagueiros para pôr fim alcançar uma maior efetividade dos resultados.

REFERÊNCIAS:

1. PRATAS, J. M.; VOLOSSOVITCH, A.; CARITA, A. I. Goal scoring in elite male football: a systematic review. *Journal of Human Sport and Exercise*, v. 13, n. 1, 2018.

Área do conhecimento do CNPq: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

CBS-012

PRONTIDÃO EM PRIMEIROS SOCORROS EM ACADEMIAS DE VIÇOSA-MG.

Victor Antônio de Souza **COSTA** (Curso de Educação Física, FDV)
Leôncio Lopes **SOARES** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Segurança; Atendimento de emergência; Socorro emergencial.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Primeiros socorros são procedimentos iniciais para ajudar vítimas de acidentes ou problemas de saúde súbitos, com obrigatoriedade legal segundo o Código Penal Brasileiro. Isso destaca a necessidade de assistência imediata por qualquer pessoa, em qualquer local, para preservar vidas (Souza e Tibeau, 2013). Lesões em atividades esportivas também são comuns, exigindo que Educadores Físicos estejam preparados para prevenir riscos e auxiliar vítimas (Dos Santos, 2014). Academias devem fornecer kits de Primeiros Socorros e treinamento em Primeiros Socorros, com profissionais qualificados (Oliveira e Siebra, 2010). **OBJETIVO:** Avaliar a presença de kits de Primeiros Socorros, treinamento em Primeiros Socorros e sua importância em academias de Viçosa, MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi conduzida uma pesquisa que envolveu entrevistas em um total de 10 academias, centros de treinamento e estúdios em Viçosa, Minas Gerais. Para coletar os dados, utilizou-se um questionário online elaborado no Google Forms, composto pelas seguintes perguntas: 1- A academia está equipada com um "kit de primeiros socorros"? (Considerou-se um "kit de primeiros socorros" composto por: algodão, soro fisiológico, ataduras, termômetro, gaze, curativo adesivo, água boricada, álcool e sal de cozinha. Caso a academia não tenha todos os itens mencionados, a resposta "NÃO" foi selecionada.); 2- A academia oferece treinamento em "Primeiros socorros" para seus colaboradores; e 3- Considera importante para a academia a existência do "kit de primeiros socorros" e o treinamento em "Primeiros socorros" para os colaboradores? Todas as perguntas permitiram apenas respostas "SIM" ou "NÃO". Os dados coletados foram analisados e o percentil das respostas foram calculados. **RESULTADOS:** Das academias participantes, 60% responderam sim e 40% não para a pergunta 1. Já para a pergunta 2, 50% responderam sim e 50% não. E para a pergunta 3, 100% das academias responderam "sim". Analisando separadamente, 30% das academias possuem apenas o "kit de primeiros socorros" e afirmam sua importância. Outras 20% oferecem exclusivamente "treinamento em primeiros socorros" a seus colaboradores, também enfatizando sua relevância. Além disso, 30% das academias têm tanto o "kit de primeiros socorros" quanto o "treinamento em primeiros socorros" para seus colaboradores, e igualmente destacam sua importância. Por outro lado, 20% das academias não possuem nem o "kit de primeiros socorros" nem o "treinamento em primeiros socorros" para seus colaboradores, mas reconhecem a importância de ambos os itens anteriores. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados indicam que a maioria das academias em Viçosa, Minas Gerais, valoriza os primeiros socorros e o treinamento, embora a implementação varie, com algumas oferecendo apenas um deles. No geral, todas reconhecem a importância do kit de primeiros socorros e do treinamento. Medidas para promover sua disponibilidade podem melhorar a segurança nas academias da região.

REFERÊNCIAS:

1. DINIZ, Rodrigo; DA SILVA, Denis Bueno. Primeiros socorros no esporte. *Coleção Pesquisa em Educação Física*, Várzea Paulista, v. 14, n. 04, p. 149-156, 2015.
2. SOUZA, P. J. de; TIBEAU, Cynthia. Acidentes e primeiros socorros na Educação Física escolar. *Revista Digital-Buenos Aires*, v. 13, n. 127, 2008.
3. MESSIAS, Cássio. *Os primeiros socorros podem salvar vidas*. 2017. Disponível: <<http://www.bombeirosocorristas.com.br/tribuna?tribuna=cidade=campinas>>. Acesso: 12 out. 2023.
4. RIBEIRO, Ezequiel. *Primeiros socorros na academia*, 2019. Disponível: <http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/spic/monography/PRIMEIROS_SOCORROS_NA_ACADEMIA.pdf>. Acesso: 12 out. 2023.

Área do conhecimento do CNPq: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

CBS-013

CARVÃO ATIVADO BIOLÓGICO NO TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO.

Gabriel da Silva Freitas **FARIA**
(Curso de Engenharia Ambiental e Sanitária, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Instabilidade biológica; Água potável.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A presença de pequenas concentrações de matéria orgânica e inorgânica reduzida na água potável causa instabilidade biológica (RITTMANN; SNOEYINK, 1984), levando a problemas como crescimento de bactérias, formação de biofilmes, produção de compostos malcheirosos e corrosões de canalizações (RITTMANN; HUCK, 1989; URFER et al.; 1997; HAMMES et al., 2010). Essa instabilidade é originada pela presença de matéria orgânica biodegradável e compostos redutores na água, que promovem reações de oxidação-redução mediadas por microrganismos. Embora não sejam necessariamente patogênicas, o aumento de bactérias na água pode não cumprir os padrões de qualidade da água. O tratamento da água com cloro é uma prática comum para controlar o crescimento de bactérias, mas isso pode resultar em subprodutos halogenados tóxicos devido à reação com a matéria orgânica.

OBJETIVO: O tratamento biológico da água potável tem como objetivo reduzir a instabilidade da água, oxidando a matéria orgânica biodegradável e certos compostos inorgânicos, como ferro, manganês, enxofre e amônia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo traz dados secundários de uma pesquisa, e tem uma abordagem qualitativa. **RESULTADO:** O pré-tratamento ao filtro de CAB é recomendado com o objetivo de remover partículas em suspensão e matéria orgânica. O seu grau dependerá do manancial de água e das características da água bruta (ELDER & BUDD, 2011). Quando ozônio é utilizado como oxidante ou desinfetante no tratamento da água, há a formação de compostos biodegradáveis de baixo peso molecular, incluindo aldeídos e ácidos orgânicos. Estes tenderão a se degradar na rede de distribuição, ocasionando o crescimento bacteriano e a formação de biofilmes em tal local. Por esta razão, a ozonização é frequentemente seguida por filtração biológica para produzir água mais estável (RECKHOW & SINGER, 2011). Embora a eliminação de microrganismos não seja o objetivo principal, um estudo por meio de filtros de adsorção CAG (Carvão Ativado Granular) como barreiras para vírus, bactérias e cistos de protozoários no tratamento de água, demonstrou que o CAB (Carvão Ativado Biológico) reduziu a concentração dos protozoários *Cryptosporidium parvum* e *Giardia lamblia* em 1,3 a 2,7 unidades logarítmicas. Contudo, fagos MS2 não foram removidos, e *Escherichia coli* apresentou redução de 0,1 a 1,1 unidades logarítmicas. **CONCLUSÃO:** Com o presente trabalho observou-se que o Carvão Ativado Biológico pode reduzir a concentração de protozoários na água e, conseqüentemente, melhorar o consumo.

REFERÊNCIAS:

- WESTPHALEN, Ana Paula Campos; CORÇÃO, Gertrudes; BENETTI, Antônio Domingues. **Utilização de carvão ativado biológico para o tratamento de água para consumo humano.** Engenharia Sanitária e Ambiental [online]. 2016, v. 21, n. 03. Acesso 12 out. 2023]. pp. 425-436. Disponível: <https://doi.org/10.1590/S1413-41522016143108>.

Área do conhecimento do CNPq: 3.00.00.00-9 - Engenharias

CBS-014

RELEVÂNCIA E EFETIVIDADE DA AVALIAÇÃO FÍSICA NAS ACADEMIAS DE VIÇOSA, MINAS GERAIS

Natália Viana **TEIXEIRA** (Curso de Educação Física, FDV)
Leônio Lopes **SOARES** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Exercícios físicos; Avaliação física; Prescrição, Academias.

Agência de fomento: FDV.

INTRODUÇÃO: A busca pela prática de exercícios físicos tornou-se uma tendência marcante nos dias de hoje. Diversos indivíduos estão em busca de aprimorar a estética, fortalecer a musculatura e adotar hábitos mais saudáveis, e esses são alguns dos objetivos que levam as pessoas a frequentar academias atualmente (UCHIDA, et al, 2003). Nesse contexto, a avaliação física desempenha um papel crucial para otimizar os métodos e procedimentos escolhidos na prescrição de exercícios físicos e esportivos. Através da avaliação física, é possível coletar informações essenciais sobre a aptidão física, flexibilidade, composição corporal, saúde cardiorrespiratória e neuromuscular. Esses dados contribuem para uma avaliação abrangente do estado de saúde de um indivíduo e como isso afetará seus resultados e desempenho (PRESTES; MOURA; HOLPF, 2002). Entretanto, nos últimos anos, temos observado um aumento significativo no número de academias. Essas academias têm atraído um público diversificado, com diferentes faixas etárias e motivações (MARCELLINO, 2003). No entanto, nem todas essas academias priorizam a realização de avaliações físicas, o que é contraproducente, uma vez que isso vai de encontro à profissionalização esperada nesses estabelecimentos e à maximização dos resultados alcançáveis. **OBJETIVO:** Analisar o índice de realização de avaliações físicas nas academias de Viçosa, Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram conduzidas entrevistas com 15 academias em Viçosa, Minas Gerais, a fim de coletar dados. Durante esse processo, foi indagado quais procedimentos eram realizados por cada academia, com respostas "sim" ou "não" em relação à realização de procedimentos específicos, que incluíam: anamnese, avaliação antropométrica, avaliação postural, avaliação cardiorrespiratória e avaliação neuromuscular (abrangendo testes de força, flexibilidade, mobilidade, entre outros). Caso uma academia não realizasse todos esses procedimentos, ela não seria considerada para fins de análise comparativa. Posteriormente, os resultados obtidos foram submetidos a uma análise comparativa. **RESULTADOS:** Dentre as 15 academia entrevistadas, 100% realizam a anamnese, 100% realizam avaliação antropométrica, 60% realizam avaliação postural, 0% realizam avaliação cardiorrespiratória e 33,33% realizam avaliação neuromuscular. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, apesar da grande importância da avaliação física tanto para otimizar o trabalho do Profissional de Educação Física quanto para a saúde e segurança do cliente, nem todas as academias oferecem esse serviço. Além disso, as que fornecem não realizam uma avaliação física abrangente.

REFERÊNCIAS:

- COELHO, R. A. **A importância da avaliação física para o planejamento do programa de treinamento e fidelização do aluno em academia.** 2018.
- PRESTES, M. T.; MOURA, J. A. R.; HOPF, A. C. O. Estudo exploratório sobre prescrição, Orientação e avaliação de exercícios físicos em musculação. **Revista Kinesis**, n. 26, p. 122-166, 2002.
- MARCELLINO, N. C. Academias de ginástica como opção de lazer. **Revista Brasileira Ciência e Movimento**, Taguatinga, v. 11, n. 2, p. 49-54, jun. 2003.
- MASCARENHAS, F. et al. Acumulação flexível, técnicas de inovação e grande indústria Do fites: O caso Curves Brasil. **Revista Pensar a Prática**, São Paulo, v. 10 n. 2, p. 237-259, set. 2007.
- ALVES, M. J. B., de Sousa Modesto, A., & Souza, W. R. A. (2021). Avaliação física: sua importância e efetividade nas academias. **Bioethics Archives, Management and Health**, 1(1), 154-168.

Área do conhecimento do CNPq: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

DIFERENÇAS DE COMPORTAMENTO TÁTICO DAS SEMIFINALISTAS DA COPA DO MUNDO FIFA 2022 NAS FASES CLASSIFICATÓRIA E ELIMINATÓRIA.

Odinil Henrique **MOREIRA** (Curso de Educação Física, FDV)
Victor Reis **MACHADO** (Orientador, FDV; Educação Física, UFV)

Palavras-chaves: Análise de jogo; Futebol; Indicadores de desempenho; Esporte.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com uma história rica e uma base global de fãs por todo mundo, o futebol evoluiu de diversas maneiras nas últimas décadas, sendo hoje considerada uma indústria bilionária com clubes e seleções competindo em alto nível em diversas áreas que envolvem este esporte. Além disso, o futebol está cada vez mais conectado à tecnologia o que impacta diretamente no jogo e suas exigências. Tentando corresponder a elas, treinadores e pesquisadores têm utilizado vários recursos para obter informações fidedignas sobre o desempenho dos jogadores e/ou das equipes durante as partidas (HUGHES, 1996). A análise do jogo ou sobre o desempenho constrói uma relação direta com o esporte a fim de otimizar a performance e minimizar as imprevisibilidades que ocorrem durante uma partida. O conhecimento dos eventos que acontecem no decorrer de uma partida de futebol pode ser uma ferramenta a mais na preparação de um time (SILVA, 2007). Ela permite que os treinadores e atletas tenham um melhor entendimento do jogo, jogadores e adversários e possam tomar decisões mais assertivas durante a partida e também treinamentos. Esses indicadores de desempenho são variáveis quantitativas ou qualitativas utilizadas com o propósito de avaliar a performance, o processo evolutivo do time e o desempenho individual do atleta de acordo com metas estabelecidas pelo gestor, relativa ao seu modo de enxergar sua equipe e referindo-se ao desempenho anterior já estabelecido. "A análise de uma partida de futebol antes, durante e após a sua realização constitui uma tarefa relevante na determinação dos aspectos positivos e negativos de determinada equipe e do adversário" (SARMENTO E COLABORADORES, 2014). Esses indicadores são utilizados em diversos níveis e áreas do processo organizacional de uma equipe com o objetivo de identificar oportunidades de melhoria de todo um sistema. Levando em consideração estes aspectos, identificamos a oportunidade de estabelecer alguns padrões de desempenho técnico-tático para as equipes analisadas, além de contribuir para o debate sobre a importância da análise de desempenho como modelo de verificação de performance competitiva no futebol. **OBJETIVO:** Comparar as diferenças dos indicadores de performance das semifinalistas da Copa do Mundo de 2022 na fase classificatória e eliminatória. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O presente estudo é uma pesquisa descritiva observacional na qual foram coletados os dados estatísticos das quatro semifinalistas da Copa Do Mundo de 2022 pelo site oficial da Fifa. Foram analisados no total 26 jogos, que foram divididos em: Fase de Grupos, 3 jogos e Fase Eliminatória, 4 jogos (Oitavas de final; Quartas de Final, Semifinais, Disputa 3º Colocação e Final). Onde as variáveis coletadas estão representadas por: Posse de bola (PB); Chutes certos (CC); Passes certos (PC); Escanteios (ESC); Recepções entre linha de defesa e meio campo (RDM); Recepções atrás da linha defensiva (RLD); Pressões Defensivas Exercidas (PDE) e Erros forçados (EF).

RESULTADOS: Os resultados deste estudo indicam que, existem alternâncias no comportamento tático das equipes em relação a fase classificatória (Fase de Grupos) e na fase Eliminatória do torneio da Copa do Mundo FIFA 2023. Foram computados os seguintes indicadores de desempenho: Identificou-se, que com exceção do **Marrocos (FG: 33,3%; FE: 36%)**, todas as equipes avaliadas tiveram uma diminuição da **posse de bola (PB)** quando comparadas as fases classificatória e eliminatória, respectivamente, a saber: **Argentina: (FG:46%; FE: 44,25%); França: (FG:52%; FE: 39,5%); Croácia:(FG:47%; FE: 36%)**. Foi identificado que apenas a **Argentina (FG:21; FE:27)**, teve um aumento no total de **chutes certos (CC)** comparadas as fases classificatória e eliminatória. Respectivamente se encontram os números das outras equipes: **França: (FG:16; FE:14); Croácia: (FG:16; FE:8) e Marrocos: (FG:8; FE:7)**. Neste indicador de desempenho, constatou-se que **Croácia (FG:495,66; FE:559,25) e Marrocos (FG:291; FE :336,5)**, aumentaram suas médias de **Passes Certos (PC)** na comparação entre fase classificatória e fase eliminatória, ao contrário aconteceu com a **Argentina (FG: 602,33; FE:508,5) e França (FG:558,33; FE:379,25)**, respectivamente, que tiveram uma diminuição em suas médias de passes certos. Constatou-se que **Croácia (FG:4; FE:4,5) e Marrocos (FG:1; FE:2,25)** subiram suas médias de **escanteios (ESC)** na fase eliminatória em relação a fase classificatória. Enquanto **Argentina (FG:7,33; FE:4,5) e França (FG:7,33; FE:4)** diminuíram suas médias de escanteios. Na comparação das médias de **Recepções entre linha de defesa e meio campo (RDM)**, foi constatado que a **Argentina (FG:115,66; FE:128,75) e Marrocos (FG:55,66; FE :67,75)** subiram suas médias, enquanto a **França (FG:104; FE :82)** regrediu neste aspecto. A **Croácia** manteve sua média **(FG:115; FE :115,25)**. Nas **Recepções atrás da linha defensiva (RLD)**, foi observado que a equipe de **Marrocos** subiu sua média em relação a fase classificatória para a fase eliminatória. **Argentina (FG:16,33; FE:12,5), França (FG:16; FE:9,5) e Croácia (FG:13,66; FE :10,5)**, diminuíram suas médias respectivamente. Neste aspecto, foi estabelecido que todas as equipes aumentaram suas médias de **pressões defensivas exercidas (PDE)** em relação à Fase classificatória para a Fase eliminatória. A saber: **Argentina (FG:174,66; FE:291), França (FG:240,33; FE:316,25), Croácia (FG:297,33; FE: 305,25) e Marrocos (FG:358,33; FE:360,25)**. Na comparação das médias dos **erros forçados (EF)** entre a fase classificatória e fase eliminatória, **Argentina (FG:58,66; FE:79,5), França (FG:74,33; FE:75,25) e Croácia (FG70,33; FE:83,25)** aumentaram suas médias. Apenas **Marrocos (FG:79; FE:76,75)** recuou sua média neste quesito. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo permite concluir que existem diferenças no comportamento tático das equipes de acordo com as fases do torneio e uma grande variação do estilo de jogo entre as partidas. Este fato se deve às mudanças de estilo do jogo e das características do time, na tentativa de influenciar e surpreender seu adversário. Outro fator que pode estar relacionado é o modo em que são encaradas as duas fases do torneio, já que a competição muda seu formato: passa de uma competição que, primeiro exige pontuação necessária para a classificação e logo após são jogos únicos classificatórios, o que leva a algumas equipes alternarem o modo do seu jogo já que a vitória é necessária para a continuidade no campeonato. Assim, com as análises estatísticas pode-se tentar entender as ocorrências de um jogo e antecipar fatos que podem influenciar no resultado.

REFERÊNCIAS:

- HUGHES, M. Notational Analysis. In: REILLY, T. (Ed.) *Science and soccer*. London: E. & F. N. Spon, 1996. p. 343-361
- SILVA, C. D. Gols: uma avaliação no tempo de ocorrência no futebol internacional de elite. *Lecturas Educación Física y Deportes*. Buenos Aires. Vol. 112. 2007. p. 1-7.
- SARMENTO, H.; MARCELINO, R.; ANGUERA, M.; CAMPANIÇO, J.; MATOS, N.; LEITÃO, J. *Match analysis in football: a systematic review*. Journal of Sports Sciences. 2014. p. 1-13.
- COPA DO MUNDO DA FIFA GRUPOS E FASE ELIMINATÓRIA. *FIFA.COM*. 2022. Disponível em: <https://www.fifa.com/tfaplus/pt/tournaments/mens/worldcup/qatar2022/knockout-and-groups>. Acesso em 07 maio 2023.

Área do conhecimento do CNPq: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde



FACULDADE DE VIÇOSA - FDV
ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2023
“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”
9 a 11 de novembro de 2023
Evento integrante da 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da
Ciência, Tecnologia e Inovações



TABALHOS DA ÁREA

CHS

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

CHS-001

AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA DE DECISÃO DAS ORGANIZAÇÕES.

Arthur Castro de Souza **RODRIGUES**
(Curso de Medicina, UNIFAMINAS, Muriaé-MG)

Sirley Fazolin **VEGGI**
(Graduado em Ciências Contábeis, UNIFAMINAS, Muriaé-MG)

Alex Costa **MEDEIROS**
(Graduado em Administração, UNIFAMINAS, Muriaé-MG)
Mario Fernando **RODRIGUES JUNIOR** (Coorientador, FADOCKTOR,
Muriaé; Faculdade IPGMCC, Rio de Janeiro)

Palavras-chaves: Avaliação de desempenho; Feedback.

Agência de fomento: GES - Grupo de Estudos em Saúde.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Após o período de 1930 a 1950, conhecida como revolução industrial, o Brasil, passou a ter significativo desenvolvimento em suas atividades industriais, inaugurando grandes companhias e, com o passar do tempo, criando novas indústrias, além das novas tecnologias criadas e implantadas nas mesmas, identificou-se um diferencial no mercado, o capital social, o ser humano como ferramenta fundamental e estratégica, para obter melhores resultados. Dentre vários mecanismos que foram desenvolvidos para que pudessem ajudar a melhorar os resultados e avaliá-los das melhores formas possíveis pode-se destacar a Avaliação de Desempenho - AVD. **DESENVOLVIMENTO:** A avaliação de desempenho é uma das ferramentas, mais importantes para desenvolvimento e motivação dos colaboradores de qualquer organização, ela se tornou uma ferramenta estratégica, para maior alcance de êxitos das empresas. A avaliação (Despacho nº 2/93), tem como grande desafio a gestão por objetivos, em que os avaliadores, coadjuvantes dos avaliadores e a comissão técnica fazem parte do processo como protagonista. Sem exceções, todos são peças fundamentais para evidenciarem os melhores resultados. A avaliação de desempenho também busca colaborar com a organização visando alcançar os objetivos planejados, o custo-benefício, a administração eficiente das mudanças, a motivação, a auto-realização de seus colaboradores, a manutenção da qualidade de vida, a competitividade saudável dentro da organização, a performance do desempenho dos funcionários e principalmente a qualificação e valorização de seu quadro de colaboradores com vistas a valorização de seu patrimônio intangível. Esse processo serve para mensurar administração de desempenho humano, julgar e estimar valores, os benefícios e qualidades que um colaborador pode contribuir para os negócios da organização. Podemos classificar o feedback, como uma ferramenta que proporciona informações acerca do comportamento, atitudes, desempenho e que mostram como impactam nos demais processos organizacionais. O feedback proporciona a mensuração da relação entre trabalho efetivo e produtividade, é fundamental na avaliação da gestão e desenvolvimento de pessoas, do trabalho em equipe, da sinergia do ambiente e a AVD pode ser utilizada como estratégia para: Motivar as pessoas a buscarem melhor desempenho e trabalhar com mais efetividade no curto, médio e longo prazo ajuda no direcionamento do foco das pessoas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observa-se que este sistema de Avaliação de Desempenho é eficiente e eficaz, além de um mecanismo de seleção, um poderoso instrumento de motivação, qualificação, preservação e aperfeiçoamento das pessoas, torna-se um grande diferencial para organização, tendo a empresa como cultura organizacional estes procedimentos, quanto à valorização do ser humano como parte primordial de total importância para o resultado, maximização e sustentabilidade das organizações.

BIBLIOGRÁFICA:

1. CHIAVENATO, I. **Recursos humanos**. São Paulo: Atlas, 1997.
2. Chiavenato, Idalberto, **Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
3. GIL, Antonio Carlos. **Gestão de pessoas: enfoques nos papéis de profissionais**- São Paulo: Atlas, 2001.
4. PONTES, B. R. **Avaliação de desempenho: nova abordagem**. São Paulo: LTR, 1996.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-002

FERRAMENTAS DE GESTÃO DA QUALIDADE PARA PEQUENOS E MÉDIOS LATICÍNIOS.

Getúlio Costa **MACHADO** (Curso de Administração, FDV)

Márcio Balduino **SARAIVA** (Orientador, FDV)

Carla Cristina da **SILVA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Gestão da qualidade; Indústria de alimentos; Laticínios.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A implantação de sistemas de gestão da qualidade é benéfica para auxiliar as indústrias de alimentos como um todo, e é observado que a competitividade e sobrevivência dos empreendimentos de laticínios, conseqüentemente, da cadeia de produção do leite, estão condicionadas à garantia e melhoria da qualidade de seus produtos e aos custos de produção. De acordo com o estudo de Scalco e Toledo (2002), há uma grande deficiência no sistema de gestão da qualidade de grande parte dos laticínios, levando a implicações e prejuízo na qualidade do produto, além de perdas na produção. **OBJETIVOS:** Esse trabalho tem por objetivo identificar as ferramentas de gestão da qualidade que devem ser adotadas por pequenos e médios laticínios, no sentido de atender aos preceitos das Instruções Normativas Nº 76 e 77 de 2018. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Essa pesquisa possui natureza descritiva e abordagem qualitativa. O estudo foi realizado utilizando-se uma ampla revisão bibliográfica, e consultas ligadas às áreas de industrialização e controle de qualidade de leite. **RESULTADOS:** As Instruções Normativas Nº 76 (BRASIL, 2018a) e Nº 77 (Brasil, 2018b) trouxeram muitas novidades para todas as etapas da cadeia produtiva do leite, desde a produção até os critérios finais e, sobre as características de qualidade que devem apresentar o leite e seus derivados. Neste contexto, as ferramentas e os programas de gestão da qualidade exercem um papel importante, uma vez que, a partir da análise dos dados do processo, pode-se identificar problemas prioritários, observar e coletar dados, analisar e buscar as causas-raízes, planejar e implementar ações e verificar resultados (CARPINETTI, 2012). Para Toledo et al (2000), os laticínios devem trabalhar de acordo com as ferramentas de gestão da qualidade: ciclo PDCA - Planejar, Fazer (realizar), Verificar (medir) e Agir; Boas Práticas de Fabricação (BPF) e Boas Práticas de Higiene (BPH); APPCC: Análise dos Perigos e Pontos Críticos de Controle; PHA: Programas de Higiene Ambiental e outras irão auxiliar o gerenciamento da qualidade, tornar possível para os laticínios, atender a normas alimentares, padronizar a produção, evitar riscos através de medidas proativas e corrigir erros a partir de medidas reativas com o objetivo de garantir a qualidade do produto oferecido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A gestão da qualidade se torna essencial para a sobrevivência e longevidade das indústrias de laticínios, pois uma indústria de laticínios que não se preocupa com a qualidade de seus produtos, ficará à margem do mercado, tendo como conseqüências, a ausência de lucratividade e uma imagem negativa perante o mercado consumidor.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Instrução Normativa nº 76 e 77**, de 26 de novembro de 2018. Diário Oficial da União, Brasília, 2018.
2. CARPINETTI, L. C. R. **Gestão da qualidade: conceitos e técnicas**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
3. SCALCO, A. R. e TOLEDO J. C. **Gestão da qualidade em laticínios do estado de São Paulo: situação atual e recomendações**. **Revista de Administração**, São Paulo v.37, n.2, p.17-25, abril/junho 2002.
4. TOLEDO, J. C.; BATALHA, M. O.; AMARAL, D. C. **Qualidade na indústria agroalimentar: situação atual e perspectivas**. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 40, nº. 2, 2000.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-003

AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE GESTÃO E TOMADA DE DECISÃO.

Arthur Castro de Souza **RODRIGUES**
(Curso de Medicina, UNIFAMINAS, Muriaé-MG)
Keyla Cristina do Amaral **FLORENCIANO**

Pós-Graduada em Auditoria, Controladoria e Perícia Contábil
(UNIFAMINAS, Muriaé-MG)

Mario Fernando **RODRIGUES JUNIOR** (Coorientador, FADOCKTOR,
Muriaé; Faculdade IPGMCC, Rio de Janeiro-RJ)

Palavras-chaves: Auditoria; Organização; Relatório.

Agência de fomento: FADOCKTOR.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho visa orientar para uma auditoria interna eficaz e destacá-la no processo geral de auditoria, garantindo a excelência empresarial.

DESENVOLVIMENTO: Optou-se por pesquisa qualitativa para levantamento de dados. A Auditoria Interna (AI) é "um conjunto de procedimentos técnico com a finalidade de desenvolver um plano de ação para auxiliar a organização a alcançar objetivos através de uma abordagem sistêmica e disciplinada para avaliação e melhoria dos processos de gerenciamento de risco, adicionando valor aos resultados de uma organização". A partir do surgimento das empresas e com a evolução das práticas comerciais, a expansão dos negócios e a relação entre as entidades, houve a necessidade de maior ênfase às normas e aos procedimentos internos da administração, já que o auditor externo passa pouco tempo na empresa e seu trabalho estava totalmente voltado para as demonstrações contábeis. Para atender a administração tornou-se necessário uma auditoria periódica, com mais profundidade. Surgiu assim, o Auditor Interno, como uma ramificação da profissão do Auditor Externo (AE). Aquele, por sua vez, é um empregado da empresa e nela não deve ser subordinado àqueles cujo trabalho examina. O AI tem como objetivo verificar e sugerir novas normas internas e avaliar e prestar ajuda a alta administração através de planejamento e papéis de trabalho, acrescido dos elementos comprobatórios (formulários, documentos) coletados *in loco*, que ficarão arquivados na unidade de auditoria num período de 5 anos que podem ser: fitas, discos, papel, cd, disquetes, entre outros. É com base nos papéis de trabalho que os auditores internos relatam suas conclusões. Esses papéis têm por finalidade, racionalizar e auxiliar na execução dos trabalhos internos; garantir o alcance dos objetivos; evidenciar o trabalho feito e as conclusões emitidas e fornecer orientações para futuros trabalhos. Existem 6 tipos de AI: a) Contábil: visa identificar a adequação dos registros e procedimentos levados a efeito na empresa, qualidade dos controles internos existentes, a observação das normas e regulamentos traçados pela administração, bem como a avaliação da correta aplicação dos princípios fundamentais da contabilidade e as normas brasileiras de contabilidade. b) Operacional: para assessorar a administração no desempenho efetivo de suas funções e responsabilidade, avaliando se a organização, departamento, sistema, operações e programas auditados estão seguindo os objetivos propostos com identificação das falhas e irregularidades no sistema operacional. c) Gestão: desempenha suas atividades participando de reuniões de diretoria, comitês operacional-financeiro e grupos envolvidos com projetos de qualidade total. A aplicação do Sistema Informativo nas empresas foi-se ampliando com o passar dos anos d) Ambiental, examina e analisa os prováveis impactos que as empresas possam causar ao meio ambiente com reflexo direto de sua imagem no mercado e consequentemente. e) Auditor Sênior/Pleno, função de natureza especializada, com atribuição genérica de coordenar, acompanhar, executar e revisar os trabalhos de auditoria, bem como lhes garantir a conformidade aos padrões de desempenho. f) Auditor Junior, função de natureza especializada, com atribuições genéricas de executar trabalhos de auditoria, efetuando avaliações no controle internos e existentes, em todas as áreas, inclusive na de processamento de dados. Os procedimentos de Auditoria Interna são exames, incluindo testes, que podem ser classificados por testes de observância e testes de substantivos, onde os testes de observância proporcionam ao auditor interno razoável segurança quanto a efetiva utilização dos procedimentos previstos, como controles internos administrativos, previamente especializados pela alta administração nas normas internas e os questionários de avaliação dos controles internos, são ferramentas adequadas para os testes de observância. Já os testes substantivos, são procedimentos que objetivam obter evidências que corroborem a validade e propriedade dos atos e fatos administrativos, assegurando razoável grau de certeza quanto a conformidade ou a existência de impropriedades, podendo ser classificados em circularização, verificação física, exame de registros, entre outros. Assim, examinando e prezando com zelo para proteger o patrimônio contra os diversos tipos de danos decorrentes de roubo, fraude, atividades ilegais ou atentatórias a esse patrimônio, assim como sua segurança contra mau uso, intempéries, incêndios e situações similares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao final do estudo do processo da empresa auditada, o AI deve transmitir seu relatório para apresentação, análise e entendimento pelo auditado. O Relatório eficaz contém avaliações fiéis dos fatos verificados, recomendando mudanças, estabelecendo controles e conferências que possibilitem eliminar, definitivamente, as irregularidades levantadas, o qual deve ser objetivo e oportuno, possibilitando a adequada tomada de decisão pela administração da empresa.

BIBLIOGRAFIA:

- ATTIE, William. **Auditoria: conceito e aplicações**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1984.
- SANTI, Paulo Adolpho. **Introdução à auditoria**. São Paulo: Atlas, 1988.

Área do Conhecimento (CNPq): 6.00.00.00-7 - Ciências Sociais Aplicadas

CHS-004

ESTRATÉGIAS PARA IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE QUALIDADE TOTAL EM LATICÍNIOS.

Getúlio Costa **MACHADO** (Curso de Administração, FDV)
Márcio Balduino **SARAIVA** (Orientador, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Sistema de qualidade; Controle de qualidade; NBR ISO 22000.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A busca da qualidade total para as empresas é importante para que seus produtos sejam reconhecidos nos mercados interno e externo. Para que este reconhecimento venha a se tornar realidade, as empresas que trabalham com padrão de qualidade total devem estar empenhadas em atender aos requisitos estabelecidos pelas Normas ISO Série 9000. **OBJETIVOS:** Esse trabalho tem por objetivo estabelecer quais são as estratégias a serem realizadas para a implantação de um sistema de qualidade total em laticínios. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Essa pesquisa é de natureza descritiva e abordagem qualitativa. O estudo foi realizado utilizando-se uma ampla revisão bibliográfica, e consultas ligadas às áreas de industrialização e controle de qualidade do leite e seus derivados. **RESULTADOS:** A qualidade e a segurança de um alimento requerem mais do que regulamentações e ações de inspeção governamental. Depende também da cultura e do conhecimento de todos os colaboradores ao longo da cadeia, para a prevenção e a prática da melhoria contínua, tendo em vista o consumidor final. Praticamente todos os colaboradores da empresa, da alta administração até o nível operacional, devem participar das atividades de conscientização, integração e elaboração dos documentos, que estabelecerão o sistema da qualidade. Isto porque o conhecimento das técnicas e dos métodos pró-qualidade de nada valem por si só, pois são ferramentas que necessitam ser operacionalizadas pelo ser humano (HUTCHINS, 1992). A qualidade da maioria dos produtos lácteos está relacionada com a qualidade microbiana do leite cru usado como matéria-prima e isso irá acarretar uma série de transtornos no que se refere aos aspectos físico-químicos de lácteos. Para a indústria de alimentos é importante também a implementação de normas que estabeleçam a segurança do alimento, ou seja, que não resulte em danos à saúde do consumidor. Assim, foi estabelecida a norma NBR ISO 22000 - Segurança de Alimentos - com o intuito de garantir um sistema de gestão da segurança de alimentos eficaz que considere todos os prováveis perigos de toda a cadeia produtiva. Além disso, a norma ISO 22000 sugere que o sistema de gestão de segurança dos alimentos esteja estruturado e incorporado dentro do sistema de gestão global da empresa de maneira a maximizar os benefícios para a organização e para os clientes. Tendo em vista esse objetivo a norma NBR ISO 22000 foi alinhada com a NBR ISO 9001, com o objetivo de facilitar a integração entre elas (ABNT, 2019). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As normas ISO 9000 estão bem relacionadas com os princípios da garantia da qualidade, que é essencial para qualidade total, em que se buscam melhorias contínuas, projeto a projeto. Com instruções específicas e documentadas para as atividades, que geram produtos e serviços, as empresas obterão melhoria da qualidade, da produtividade, da competitividade e redução de custos. Entretanto, as empresas devem entender que a certificação, obtida pelo uso correto das normas ISO, não é um fim em si mesma, mas sim, uma etapa a mais para vencer no caminho da excelência, pois a série de normas ISO 9000 apresenta o mínimo, que a empresa precisa para atender à demanda pela qualidade.

REFERÊNCIAS:

- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **Sistema de gestão de segurança de alimentos - Requisitos para qualquer organização na cadeia produtiva de alimentos**. ABNT NBR ISO 22000: 2019.
- HUTCHINS, D. **Sucesso através da qualidade total**. Rio de Janeiro: Imagem, 1992.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-005

ESTUDO DA VIABILIDADE ECONÔMICA PARA IMPLANTAÇÃO DE UMA SORVETERIA.

Getúlio Costa **MACHADO** (Curso de Administração, FDV)
 Márcio Balduino **SARAIVA** (Orientador, FDV)
 Carla Cristina da **SILVA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Viabilidade econômica; Investimento; Fluxo de caixa; Sorveteria.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com SEBRAE (2012), o segmento de sorvetes no Brasil acumula crescimento médio anual em torno de 4,5%, que está aquém da capacidade de absorção do mercado. A crescente expansão do setor revela a oportunidade para investir no mercado, pois de acordo a ABIS (2019), no Brasil são mais de 10 mil empresas ligadas ao setor de sorvetes e gelatos, com faturamento acima de R\$ 13 bilhões por ano, sendo que destas, 92% são micro e pequenas empresas, gerando 100 mil empregos diretos e 200 mil empregos indiretos. Dado o potencial de crescimento deste setor, esse trabalho analisa a viabilidade econômica da implantação de uma sorveteria e os riscos associados a abertura do novo empreendimento. Do contrário, o sonho de sucesso profissional e independência financeira pode não se concretizar. Também é preciso atenção especial para a parte da legislação, para que o negócio fique de acordo com normas vigentes. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem por objetivo analisar a viabilidade econômica da implantação de uma sorveteria, em Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Nessa pesquisa foi desenvolvido um estudo de caso de natureza exploratória e abordagem quantitativa, a partir de dados primários coletados junto a fornecedores e no mercado. Para isso, estimou-se o investimento necessário para implantação do empreendimento e o fluxo de caixa com horizonte de planejamento de 5 anos. Utilizou-se como indicadores financeiros para a análise do investimento o Valor Presente Líquido (VPL), a Taxa Interna de Retorno (TIR) e o *Payback* (GITMAN, 2001). Para a análise econômica e financeira, considerou-se uma Taxa Mínima de Atratividade (TMA) de 15%, e um período de *Payback* desejado de 2 anos. **RESULTADOS:** A partir dos indicadores de viabilidade econômica, pode-se verificar que a empresa recuperará 100% do seu investimento, antes da empresa completar seu segundo ano de existência, tendo a partir do segundo ano, fluxo de caixa acumulado positivo para todos os anos. O período de *payback* simples foi de 1 ano e seis meses. Já período de *payback* descontado foi de 1 ano e nove meses, período esse menor que o esperado para a recuperação do investimento, que foi de 2 anos. O Valor Presente Líquido foi de R\$ 267.364,64, o que foi bastante positivo, além de atender uma TMA de 15% e demonstrando um retorno financeiro ao longo dos 5 anos. A Taxa Interna de Retorno obteve um expressivo crescimento lucrativo de 63,8%, muito maior que a TMA imposta, de 15%. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir das análises do ponto de *payback* (simples e descontado), VPL e TIR, concluiu-se que o empreendimento é economicamente viável e que o mesmo conseguiria recuperar o capital investido. Ademais, a pesquisa de mercado possibilitou a identificação de vários pontos essenciais para a abertura do negócio, como perfil e preferências dos clientes potenciais, melhor localização e as estratégias necessárias para o sucesso do empreendimento.

REFERÊNCIAS:

1. Associação Brasileira das Indústrias e do Setor de Sorvetes. Disponível em: <<http://abis.com.br/mercado>>. Acesso em: abr. de 2023.
2. GITMAN, L. J. *Princípios de administração financeira - essencial*. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
3. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresa - SEBRAE. Empresários discutem rumos do setor de sorvetes. Brasil: Sebrae, 20 ago. 2012. Disponível em: <<https://jornaldoempreendedor.com.br/destaques/empresarios-discutem-rumos-do-setor-de-sorvetes>>. Acesso em: jun. de 2020.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-006

AValiação DO SISTEMA DE PROTEÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO EM UMA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA DE VIÇOSA-MG.

Getúlio Costa **MACHADO** (Curso de Administração, FDV)
 Márcio Balduino **SARAIVA** (Orientador, FDV)
 Carla Cristina da **SILVA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: proteção, prevenção, incêndios.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O incêndio é um risco iminente em bibliotecas universitárias. Para a ocorrência do incêndio ou fogo, é preciso que se forme a junção adequada de três componentes: combustível, oxigênio e calor. A falta de qualquer um dos três inviabiliza a formação ou a persistência do fogo (GONÇALVES, 2007). Dentre as inúmeras ameaças que as bibliotecas estão expostas, nenhuma é tão devastadora quanto o fogo. Um incêndio não somente consome o acervo, mas, ao ser combatido, provoca danos terríveis aos volumes que lhe escaparam, como também ameaça a vida de trabalhadores e usuários. As causas de um incêndio podem ser de vários tipos, desde os acidentais aos propositais, passando pelos incêndios por razão de negligência. Estes últimos decorrem, geralmente, de falhas elétricas ou hidráulicas e falta de manutenção do edifício. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é verificar se o sistema de proteção e combate a incêndio de uma biblioteca universitária de Viçosa-MG, está atendendo as exigências das normas técnicas de segurança. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Essa pesquisa é de natureza exploratória e abordagem qualitativa. O estudo consistiu em diagnóstico visual, realizado durante visitas técnicas na biblioteca. Para isso, tomou-se como base uma lista de checagem criada conforme recomendações das Instruções Técnicas do Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais. Durante a pesquisa também foi realizado a aplicação de questionários junto aos colaboradores da biblioteca, registros fotográficos, revisões bibliográficas e revisão das normas da ABNT. **RESULTADOS:** Projetos de segurança contra incêndio são realizados para prevenir o acontecimento e reduzir o impacto do incêndio na construção e na saúde humana, através de sistemas de proteção ativa e passiva. Levando à ideia de prevenção, análise e combate de forma específica, foi visto que apesar da biblioteca possuir dispositivos de combate à incêndio, os usuários não possuem informação de como proceder em caso de emergência. Também foi observado que os extintores não estão sinalizados e sua instalação está acima da altura recomendada, de 1,60 metros. As saídas de emergência estão obstruídas e com iluminação não eficiente, já que não foi encontrado lâmpadas de emergência, conforme exigência das normas técnicas. As rotas de fuga são inadequadas e não sinalizadas. Levando em consideração as normas regulamentadoras e as condições específicas de cada construção, como materiais que compõem a construção, análise de sua estrutura e dificuldades de acessibilidade, fazendo com que a construção fique devidamente protegida. Isso permite evitar que se coloque em risco a vida dos ocupantes do local, protegendo-se também os acervos que possuem valores inestimáveis, construções vizinhas e a própria construção, bem como também não trazendo impactos à economia das cidades já que, muitas vezes essas construções tem grande importância no turismo das mesmas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** De acordo com as observações realizadas as normas de construção e de prevenção contra incêndio e pânico verifica-se que a biblioteca universitária possui dispositivos de combate a incêndio, entretanto, verificou-se que o sistema de proteção e combate a incêndio necessita de algumas alterações, para atender as normas de segurança Além disso, há a necessidade de melhor informar os usuários da biblioteca quais procedimentos devem ser adotados em caso de incêndio.

REFERÊNCIAS:

1. CORPO DE BOMBEIROS MILITAR MINAS GERAIS. *Legislação e normas técnicas*. Disponível em: <<https://www.bombeiros.mg.gov.br/normastecnicas>>. Acessado em: jan. de 2022.
2. GONÇALVES, E. A. *Manual de segurança e saúde no trabalho*. 3 ed. São Paulo: LTr, 2007.
3. HENN, G.; LIMA, G. F. C.; GALVÃO, R.; GENÉSIO, A. *Proteção contra incêndios: aplicação da NR 23 em bibliotecas universitárias setoriais*. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/files/original/30/4255/SNBU2008_104.pdf>. Acessado em: jan. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-007

APLICAÇÃO DA MATRIZ SWOT COMO FERRAMENTA ESTRATÉGICA: ESTUDO DE CASO DE UMA INDÚSTRIA DE ALIMENTOS DE VIÇOSA-MG.

Jeferson de Oliveira PEREIRA (Curso de Administração, FDV)
Márcio Balduino SARAIVA (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Matriz SWOT; Gestão estratégica; Frigorífico; Estudo de caso.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O setor de proteína animal tem relevante importância na economia nacional. Isso se deve ao fato do Brasil ser um dos maiores produtores de carne do mundo. No entanto, apesar dos dados econômicos serem satisfatórios, existem vários desafios enfrentados por essas organizações, especialmente, relacionados a concorrência. Segundo Porter (1989), a concorrência é a essência para o sucesso ou fracasso das organizações, de forma a adequarem suas atividades a fim de contribuir para um melhor desempenho. As empresas necessitam gerar vantagens competitivas para sobreviver, buscando diferenciar produtos, reduzir custos e pensar em novos modelos de negócio. A análise SWOT é uma importante ferramenta que auxilia no diagnóstico de possíveis potencialidades e fragilidades das empresas. **OBJETIVO:** Esse estudo de caso tem por objetivo aplicar a análise de SWOT, para identificar os pontos fortes e fracos, bem como as oportunidades e ameaças encontrados em uma indústria do setor de proteína animal, de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido um estudo de caso de natureza exploratória e abordagem qualitativa. O trabalho foi realizado a partir de entrevistas e aplicação de questionários com os gestores e funcionários da empresa. **RESULTADOS:** A análise SWOT foi realizada buscando identificar os pontos fortes e fracos do ambiente interno da organização, bem como as oportunidades e ameaças geradas pelo ambiente externo a empresa. A partir das informações coletadas e das entrevistas com os colaboradores, elaborou-se a matriz de SWOT como apresentado no quadro a seguir:

Tabela 1: Matriz de SWOT aplicada a uma indústria de alimentos

Forças	Fraquezas	Oportunidades	Ameaças
Manutenção especializada	Envolve diversos riscos ao colaborador	Pesquisas aplicadas nos setores	Alta rotatividade dos funcionários
Rígido controle de qualidade	Baixa remuneração	Capacitação dos funcionários	Escassez de mão de obra
Treinamentos de ergonomia	layout da fábrica	Automatização de processos	
Máquinas/equipamentos eficazes			

Fonte: Elaborado pelo autor.

No ambiente interno identificou-se que as principais forças da empresa são o rígido controle de qualidade, devido a sua eficiência na fabricação de um produto seguro e livre de contaminação. Ademais, a empresa conta com maquinário moderno e profissionais capacitados que realizam manutenção preventiva periodicamente, evitando problemas e atrasos na produção. Em relação as fraquezas, temos o *layout* da fábrica que foi construído sem um planejamento adequado para a dimensão atual da empresa. Além da baixa remuneração e os diversos riscos de acidentes com objetos cortantes, ambiente frio e úmido. No que ambiente externo a empresa, destacam-se como oportunidades, os investimentos realizados em automatização dos processos e, principalmente, na capacitação de funcionários, através de uma fundação criada pela própria empresa. Por fim, as principais ameaças que a empresa enfrenta decorre da alta rotatividade de funcionários, devido as condições de trabalho e a baixa remuneração. Fazendo a empresa gastar mais com contratação e treinamento para iniciantes, além de ter a produtividade reduzida e sobrecarga dos demais funcionários. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esse trabalho permitiu identificar os principais pontos fortes e fracos da empresa, bem como as ameaças e oportunidades que o ambiente externo que gerado para a empresa, gerando informações pertinentes para a organização. A partir do estudo realizado, se faz necessário que os gestores avaliem os resultados da matriz, identificando estratégias para corrigir falhas e melhorar os processos.

REFERÊNCIAS:

- FERREIRA, E. P.; GRUBER, C.; MERINO, E. A. D.; MERINO, G. S. A. D.; VERGARA, L. G. L. Gestão estratégica em frigoríficos: aplicação da análise SWOT na etapa de armazenagem e expedição. *Gestão & Produção*, São Carlos, v. 26, n. 2, 2019.
- PORTER, M. *Vantagem competitiva*. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-008

ANÁLISE DOS IMPACTOS CAUSADOS PELOS BANCOS DIGITAIS NO MERCADO BANCÁRIO BRASILEIRO.

Jeferson de Oliveira PEREIRA (Curso de Administração, FDV)
Márcio Balduino SARAIVA (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Tecnologia; Bancos digitais; Inovação.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O mercado bancário vem se desenvolvendo nos últimos anos acompanhando as mudanças estruturais da economia, a evolução da sociedade e o comportamento do consumidor (ASSAF NETO, 2009). Em ambientes cada vez mais competitivos, inovar e buscar a máxima satisfação do cliente se tornou essencial para a sobrevivência do negócio. Um exemplo de inovação são os Bancos Digitais, que chegaram para desburocratizar o sistema financeiro, pois apresentam menores taxas e tarifas e, o relacionamento com o cliente é totalmente virtual e mais ágil. Diante disso, a busca pela implementação de canais digitais e atendimento remoto se tornou elemento estratégico indispensável para os bancos tradicionais, frente a essa nova tendência de mercado. **OBJETIVO:** Este estudo de caso tem por objetivo identificar quais são os impactos causados pelos bancos digitais no mercado bancário brasileiro e quais as ações estão sendo tomadas pelos grandes bancos para se manterem competitivos nesse mercado. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa de natureza descritiva e abordagem qualitativa. Os dados foram coletados junto ao Banco Central, a Federação Brasileira de Bancos, artigos científicos e outras instituições financeiras. **RESULTADOS:** Nota-se que o número de agências bancárias vem diminuindo com o passar dos anos. Entre os anos de 2015 e 2022, o número de agências passou de 23.154 para 17.348 agências, o que representa uma queda de 25%. Por outro lado, o setor bancário vem apresentando um crescimento exponencial nos últimos 10 anos, sendo beneficiado, principalmente, pela facilidade de atrair novos clientes devido aos meios digitais de atendimento. Com o aumento da tecnologia e a queda na demanda por atendimento físico, os bancos vêm aproveitando essa nova tendência para fechar agências e reduzir custos. Segundo o Banco Central, em 2011, as agências eram responsáveis por 62% de todas as transações bancárias realizadas no país, enquanto os meios digitais representavam apenas 38% das transações. Desde então, os clientes vêm migrando para o uso dos canais digitais e, em 2016, cerca de 57% das transações eram realizadas através dos meios digitais. Outro marco dessa nova tendência no setor bancário se deu através da Lei nº 12.865/ 2013 que possibilitou a criação das contas digitais. A modalidade de conta digital são contas mais simples e exigem menos documentos e informações no momento de sua abertura. As contas digitais tornaram o processo de abertura de contas mais ágil, sem a necessidade de documentação física e redução nos custos das instituições financeiras. Dessa forma, os bancos digitais atraíram milhares de clientes, principalmente, aqueles que estavam insatisfeitos com a burocracia e os pacotes de serviços ofertados pelos bancos tradicionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo permite concluir que o setor bancário tem passado por importantes mudanças e, a partir da chegada dos bancos digitais, houve uma aceleração no processo de digitalização na relação com os clientes e, um aumento significativo no número de transações realizadas por meio digital. Os bancos digitais aumentaram a concorrência nesse setor, o que obrigou os bancos tradicionais a investirem na digitalização de seus serviços, redução de suas tarifas e melhoria dos serviços prestados, garantindo segurança, praticidade e comodidade para o cliente.

REFERÊNCIAS:

- ASSAF NETO, A. *Mercado financeiro*. São Paulo: Atlas, 2009.
- CAMPOS, A. *Brasil perde 5,8 mil agências bancárias em 7 anos; cooperativas dobram*. Valor Invest. Disponível em: <<https://valorinveste.globo.com/mercados/renda-variavel/empresas/noticia/2022/09/21/brasil-perde-58-mil-agencias-bancarias-em-7-anos-cooperativas-dobram.ghtml>>. Acessado em: set. 2022.
- FEBRANBAN. *Pesquisa FEBRANBAN de tecnologia bancária*. São Paulo: Deloitte, 2017.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-009

DIAGNÓSTICO DO PROCESSO DE GESTÃO DE ESTOQUE: ESTUDO DE CASO DE UMA DISTRIBUIDORA DE BISCOITOS EM VIÇOSA-MG.

Jeferson de Oliveira **PEREIRA** (Curso de Administração, FDV)
Márcio Balduino **SARAIVA** (Orientador, FDV)

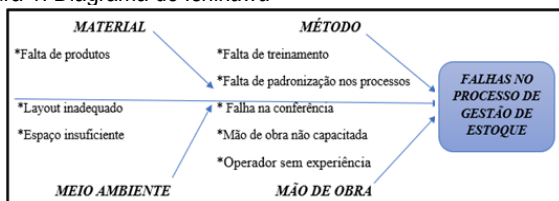
Palavras-chaves: Gestão de estoques; Diagrama de *Ishikawa*;
Distribuidora de biscoito.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A gestão eficiente de estoque é um ponto crucial para uma empresa que deseja se manter competitiva no mercado. Isso se deve ao fato de que um estoque mal gerido pode acarretar diversos danos a empresa, como: insatisfação dos clientes com falta de mercadorias, prejuízos financeiros, perda de produtos, etc. Dessa forma torna-se evidente a necessidade da implementação de uma eficiente logística interna através de novas tecnologias e processos organizacionais. A gestão de estoque é muito importante pois assegura o planejamento, execução e controle dos produtos armazenados dentro de uma empresa. **OBJETIVO:** Este trabalho tem por objetivo analisar o processo de gestão de estoque em uma distribuidora de biscoitos de Viçosa-MG, através do Diagrama de *Ishikawa*. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Neste trabalho foi desenvolvido um estudo de caso de natureza descritiva e abordagem qualitativa. Os dados da pesquisa foram obtidos a partir de entrevistas com os gestores e funcionários da empresa, além da observação do controle de estoques. Para análise dos dados foi utilizado o diagrama de *Ishikawa*, em que as causas de um problema são apresentadas na forma de espinha de peixe (4M's): método, mão de obra, material e meio ambiente (WILLIANS, 1995). **RESULTADOS:** O diagrama de *Ishikawa* foi utilizado para identificar os diversos pontos que afetam o processo de gestão de estoque da empresa.

Figura 1: Diagrama de *Ishikawa*



Fonte: Elaborado pelo autor.

Os resultados da pesquisa indicam que a empresa apresenta falhas no processo de gestão de estoque. Isso se deve, principalmente, pela falta de padronização dos processos. A contagem e separação do estoque é processada de forma manual e imprecisa, o que acaba ocasionando na falta de produtos no momento expedição dos pedidos, gerando transtorno e insatisfação para os clientes. Outro ponto que afeta a gestão de estoque é a alta rotatividade de funcionários, uma vez que, a empresa não possui um programa de treinamento para os novos colaboradores, o que ocasiona erros e atrasos nos processos. Além disso, a área de armazenamento e expedição da empresa é inferior à sua capacidade necessária para realização das operações internas. Isso é prejudicial, visto que, ao separar uma ou duas cargas, dependendo do tamanho, ocupa grande parte da área de expedição, prejudicando a mobilidade e aumentando as chances de misturar cargas e cometer erros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir deste trabalho foi possível identificar as principais inconformidades existentes na gestão de estoques da organização, a fim de eliminá-las, evitando-se assim grandes prejuízos financeiros, logísticos e de materiais. A fim de melhorar os processos da empresa, torna-se necessário uma reorganização do seu espaço interno, padronização dos processos e treinamento dos funcionários. Além disso, torna-se fundamental a aquisição de um *software* de gestão, que permitirá maior controle sobre as entradas e saídas de mercadorias no estoque e sua localização. Assim, a reorganização dos ambientes internos aliado ao controle através de um *software* de gestão subsidiará os gestores no processo de tomada de decisão, principalmente, no momento de fazer reposição de estoques.

REFERÊNCIAS:

- BALLOU, Ronald H. *Logística empresarial: transporte, administração de materiais e distribuição física*. São Paulo: Atlas, 2007.
- WILLIANS, R.L. *Como implantar a qualidade total na sua empresa*. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-010

ANÁLISE DOS FORNECEDORES DE UMA INDÚSTRIA DE BATATA PALHA NA CIDADE DE VIÇOSA-MG.

Carlos Eiji **NAKADA** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Análise dos fornecedores; Batata palha; Plano de negócio.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A avaliação de fornecedores é essencial para proteger a imagem de um negócio no mercado. A relação entre o parceiro e a empresa tem um impacto muito relevante: ela define prazos de fornecimento, de produção, qualidade da entrega para o cliente final, e tem influência até na sua lucratividade. (SERASA, 2021). De acordo com Krause e Ellram (1997) devido à incerteza de encontrar uma fonte melhor de fornecimento e ao alto custo para pesquisar e avaliar novos fornecedores, as empresas precisam encontrar meios de melhorar seu desempenho utilizando seus atuais fornecedores. Como consequência, afirmam que é essencial desenvolver o relacionamento entre as partes. A consolidação da cadeia de suprimentos, é essencial para o sucesso, quanto mais o fornecedor e o cliente se entendem, mais poderão se ajudar, adaptando suas rotinas para um melhor resultado, levando mais eficiência operacional em sua cadeia de suprimentos, reduzindo custos. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem por objetivo realizar um estudo e analisar os fornecedores a fim de apresentar um quadro para facilitar a tomada de decisão das compras e criar um histórico de como atuam os fornecedores de uma indústria de batata palha na cidade de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido um estudo de caso, de natureza explicativa e abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** São apresentados os principais fornecedores das matérias primas da indústria de Batata Palha.

Figura 1: Fornecedores e as principais informações sobre os mesmos.

Indústria	Matéria Prima	Fornecedor	Preço (R\$)	Pedido mín.	Condição de Pagam.	Prazo de entrega	Localização
Ind. 1	Batata p/fritura	Nelson	113,00	400sc	45 dias	7 dias	Contenda - PR
Ind. 2	Batata p/fritura	Otavio	145,00	100sc	45 dias	4 dias	Ouro Branco-MG
Ind. 1	Gordura vegetal	Dendê do Tauá	228,00	500cx	30/37/44 dias	21 dias	Santo Antônio de Tauá-PA
Ind. 2	Gordura vegetal	Cia. Ref. da Amazônia	235,00	200cx	30/37/44 dias	15 dias	Belém-PA
Ind. 1	Embalagem	Fortplast	31,40	13kg	30/37/44 dias	15 dias	Itaperuna-RJ
Ind. 2	Embalagem	Kam Plast	32,70	13kg	30/37/44 dias	10 dias	Varginha-MG

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

O mercado fornecedor compreende todas as pessoas e empresas que irão fornecer as matérias-primas e equipamentos utilizados para a fabricação ou venda de bens e serviços. O gerenciamento dos fornecedores é importante para diminuir os riscos, em razão que produtos de má qualidade colocam em risco a qualidade da imagem da empresa aos seus clientes. No quadro podemos observar facilmente as principais informações necessárias para realizar a compra da matéria prima. Comparando os fornecedores da Batata Feita ao principal concorrente, podemos observar que ela consegue um preço menor em suas matérias primas, mas com um prazo de entregar superior e com um pedido mínimo maior, o que exige um planejamento efetivo da sua produção e um controle de estoque eficaz, para manter essa vantagem competitiva. Vivenciamos uma era marcada pela pressão competitiva. A necessidade de melhorar ou modificar o processo nunca foi tão urgente quanto agora (CHANDRASHEKAR; e CALLARMANN, 1998).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A análise e estudo de fornecedores tem um papel fundamental no sucesso financeiro de uma empresa, o prazo de pagamento tem influência direta no planejamento financeiro, o prazo de entrega no controle de estoque, o preço no custo final do produto e a qualidade na imagem e nas vendas dos produtos. Com a organização e históricos de fornecedores, você diminui os riscos nas compras e aumentam a relação de confiança com os fornecedores, ajudando em resoluções de alguma necessidade especial no futuro. Então podemos concluir, que o estudo e análise dos fornecedores e a organização das informações, melhora a tomada de decisão na hora de realizar as compras das matérias primas necessárias.

REFERÊNCIAS:

- SERASA. *Avaliação de fornecedores*: entenda como e por que analisar. Disponível em: <<https://empresas.serasaexperian.com.br/blog/avaliacao-de-fornecedores-entenda-como-e-por-que-analisar/>>. Acesso em: 16 jan. 2023.
- KRAUSE, D.; ELLRAM, L. M. Critical elements of Supplier Development. *European Journal of Purchasing and Supply Management*, v. 3, n. 1, p. 21-31, 1997.
- CHANDRASHEKAR, A.; CALLARMANN, T. E. A Modeling Study of the Effects of Continuous Incremental Improvement in the Case of a Process Shop. *European Journal of Operational Research*, v. 109, n. 1, p.111-121, 1998.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-011

ANÁLISE DE CLIENTES DA GRANJA DE SUÍNOS CÓRREGO DA ONÇA.

Adaiana Gomes **APOLINÁRIO** (Curso de Administração, FDV)
Márcio Balduino **SARAIVA** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Granja; Suínos; Clientes.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Realizar uma análise de mercado sobre clientes é o que fornece ao negócio a visão real sobre características para tomadas de decisão com base em necessidades do público-alvo. Por isso é uma iniciativa tão importante dentro das empresas. Estudar o cliente e que o cliente procura num produto desejado ajuda a manter os clientes antigos, mas também conquistar novos, de fato é uma pesquisa importante para ajudar a empresa crescer. Quando se fala em análise de clientes é preciso ter em mente que nem sempre o ideal é focar na quantidade de clientes de uma empresa, isso porque de nada adianta uma determinada empresa captar sempre mais clientes se ela não conseguir atender todos de maneira eficaz, é ter determinado o tipo de negócio da empresa e o tipo de cliente que seria um cliente potencial para a empresa. Para realizar a análise de clientes a empresa deve segmentar o seu público em grupos onde os integrantes desses grupos tenham características comuns, para tal segmentação deve se levar em conta alguns critérios, tais como, Mensurável: deve se identificar o tamanho de um segmento de mercado; Distinguível: é necessário conseguir separar as diferenças dos diversos grupos de clientes; Financeiro: deve ficar atento aos recursos financeiros que serão utilizados na segmentação e análise dos clientes; Acessível: as informações ligadas ao marketing e propagação da empresa deve chegar aos clientes de maneira rápida e acessível, garantindo que os clientes de todos os grupos recebam e tenham acesso as informações da empresa, para que esta consiga atingir o objetivo de analisar e captar o público-alvo esperado. Nesta pesquisa vamos analisar o mercado da granja córrego da onça, localizada em minas gerais na cidade de piranga, A Granja Córrego da Onça é uma empresa com 9 anos de existência com 5 mercados de entrega fixo, que são frigoríficos localizados em Lafaiete, Viçosa, Ponte Nova, e Eugenópolis. Desde 2018 a Granja vinha perdendo clientes, e conversando com os frigoríficos fazenda uma pesquisa do motivo de dois clientes fixo da granja estavam pegando menos animais ao mês, foi pautado que os suínos na hora do abate vinham perdendo muito na carcaça pois os suínos estavam leves demais, fazendo com que eles também perdesse venda, motivo do peso baixo era que o produtor estava vendendo suínos novos demais ou seja não tinha suínos suficiente para quantidade de mercado que ele estava entregando. **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem por objetivo analisar o mercado de clientes da Granja de Suínos Córrego da Onça localizada em Piranga-MG, a fim de buscar atender de maneira ainda mais satisfatória os seus atuais clientes. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa possui natureza descritiva e abordagem qualitativa, a partir de uma observação direta dos clientes com a ideia de observar a criação dos seus suínos com passar do tempo que fica na granja no Córrego da Onça. **RESULTADOS:** A partir da observação dos clientes da granja de suínos Córrego da Onça foi verificado que para manter os clientes e necessário desfazer contrato com um dos frigoríficos pois não tinha estoque suficiente para atender a demanda. A Granja Córrego da Onça tem a capacidade de vender 2.600 animais ao mês, e estava com uma venda de 2.800 fazendo com que o peso dos suínos ficasse sempre baixo pelo fato dos animais estarem novos, ter suínos com uma faixa de peso de 115 quilos aos 160 dias, que é a idade ideal de venda, e 115 quilos o peso ideal para manter os clientes satisfeito com o produto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante das observações feitas, foi decidido ser feito dessa Granja Córrego da Onça que precisa de ter menos clientes para conseguir atender a demanda necessária, foi verificado que e preciso ter em estoque suínos com uma média de peso de 110 kg a 120 kg, para conseguir deixar os clientes satisfeito e com essa satisfação consegue manter seus clientes fixos, os quais ficam satisfeitos com a qualidade do produto que é fornecido aos mercados.

REFERÊNCIAS:

- META JUNIOR, a importância de conhecer o perfil dos clientes. Disponível: <https://metajunior.com.br/blog/2019/07/14/a-importancia-de-conhecer-o-perfil-dos-clientes/?gclid>. Acesso: 14/12/2022.
- ALURA, Artigos análise de clientes. Disponível: <https://www.alura.com.br/artigos/analise-de-clientes>. Acesso: 20/01/2023.
- PLANEJADOR WEB, Análise de Clientes. Disponível: <https://planejadorweb.com.br/analise-de-cliente/>. Acesso: 20/01/2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 Administração

CHS-012

ANÁLISE DE VIABILIDADE PARA ABERTURA DE UMA EMPRESA DE FACTORING NA CIDADE DE VIÇOSA-MG.

Carlos Eiji **NAKADA** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Análise de SWOT; Factoring; Análise de viabilidade.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: No atual cenário do País, conforme o Banco Central (2022) com a maior taxa de juros básicas dos últimos 6 anos, as empresas buscam soluções financeiras para manter as contas em dia e evitar juros abusivos e correr da inadimplência dos seus clientes. Uma solução muito utilizada é a Factoring (fomento mercantil) é uma atividade comercial caracterizada pela aquisição de direitos creditórios, por um valor à vista e mediante taxas de juros e de serviços, de contas a receber a prazo. (SEBRAE, 2019). Conforme Bastos (2014), a matriz SWOT é o espelho de um planejamento. É através dela que se pode analisar os fatores do ambiente externo e interno, tornando visível as estratégias que devem ser seguidas a fim de se obter sucesso no mercado. A matriz SWOT foi elaborada para proporcionar a empresa a obtenção de vantagem estratégica através da análise do ambiente interno e externo, para constatar a sua viabilidade. Segundo McCreddie (2008), a ferramenta SWOT serve para posicionar ou verificar a situação da empresa no ambiente em que atua. **OBJETIVO:** Esse trabalho tem por objetivo realizar a análise de SWOT a fim de apresentar a viabilidade da abertura de uma empresa de factoring na cidade de Viçosa-MG, visando dar suporte para seus gestores na tomada dessa decisão. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido um estudo de caso, de natureza explicativa e abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** Serão apresentados os principais resultados obtidos a partir da análise de SWOT. A figura 1 apresenta a análise de SWOT, identificando as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças para uma empresa de factoring.

Figura 1. Análise de SWOT.

Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none"> Investimento em controle e Gestão; Plano de negócio estabelecido; Estudo do micro e marco ambiente; Equipe qualificada; Boa análise dos contratos. 	<ul style="list-style-type: none"> Capital Inicial de R\$200.000,00; Iniciando suas atividades. Dificuldade na adequação na legislação
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> Baixa concorrência; SELIC em alta; Potencial mercado de clientes. 	<ul style="list-style-type: none"> Ano político com mudanças no legislativo e executivo; Crescimento na inadimplência do Brasil.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Sobre as oportunidades cabe destacar que a empresa terá um potencial grande de clientes devido ao grande número de pequenas e médias empresas na cidade e uma baixa concorrência na cidade de Viçosa, com um potencial de ganho favorável decorrente da alta da taxa Selic. Entretanto, nas ameaças destaca-se o ano político, que desacelera a economia por causa das incertezas futuras e o crescimento da inadimplência pelo nono mês no Brasil (SERASA, 2022), o que pode levar a perdas, pelo fato da operação factoring assumir o risco de recebimentos. Somando as fraquezas de um capital inicial de R\$ 200.000,00, limitando a compra dos recebíveis, pela razão de uma nova empresa, enfrenta-se a dificuldade das legislações brasileiras. Tendo como a chave suas forças, os investimentos em uma equipe qualificada, capaz de realizar boas análises de contratos, ter analisado os ambientes e um plano de negócio estruturado, consegue confrontar as ameaças e fraquezas para alcançar seus objetivos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A Análise de SWOT é uma das ferramentas utilizadas na análise de viabilidade de abertura de empresas. Tal ferramenta, leva em consideração o ambiente externo e interno da organização e tem como objetivo analisar e comparar a competitividade da empresa juntamente com seus concorrentes. Desta forma, neste trabalho utilizou-se a matriz SWOT com o objetivo de analisar os pontos fortes e fracos do ambiente interno da empresa, bem como as ameaças e oportunidades que a empresa enfrenta no ambiente externo. Tal análise dar subsídio ao gestor na tomada de decisão de investimento em uma nova empresa de factoring na cidade de Viçosa-MG.

REFERÊNCIAS:

- Banco Central do Brasil, **Taxas de juros básicas - Histórico. 2022.** Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/controleinflacao/historicotaxasjuros>. Acesso em: 22 dez. 2022.
- SEBRAE, Entenda o que é factoring. Disponível: <https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/sebraeaz/entenda-o-que-e-factoring.22e655434096d610VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso: 22 dez. 2022.
- BASTOS, Marcelo. **Análise SWOT (Matriz) - Conceito e aplicação. 2014.** Disponível em: <http://www.portal-administracao.com/2014/01/analise-swot-conceito-e-aplicacao.html>. Acesso em: 22 dez. 2022.
- McCREADIE, Karen. **A arte da Guerra SUN TZU: uma interpretação em 52 ideias brilhantes. 1. Ed.** São Paulo: Globo, 2008.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 Administração

CHS-013

PLANO DE NEGÓCIO: HIT BAR DRINKS.

Gabriela Pinheiro **BORGES** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Empreendedorismo; Planejamento.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O HIT BAR DRINKS será uma empresa voltada para criação de drinks especiais em eventos. Além dos drinks tradicionais, a empresa também fornecerá drinks personalizados, com cardápios exclusivamente voltados para o desejo do cliente, assim como toda a personalização dos módulos de bar e suas estruturas. O intuito é levar para os contratantes e seus convidados experiências incríveis, proporcionando sabores e tranquilidade no evento, de forma que o contratante fechará pacotes completos e não precisará se preocupar com compras individuais de bebidas, não será necessário preocupar com temperatura e forma de armazenamento, pois a equipe cuidará de todos estes detalhes no dia do evento. A empresa ficará localizada em Viçosa-MG, cidade universitária onde possui grande público alvo para tal mercado. **OBJETIVO:** Esse estudo de caso tem como objetivo mostrar o resultado da aplicação de um plano de negócio em uma empresa de bartenders na cidade de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo de caso descritivo com abordagem qualitativa. Foram feitas pesquisas no mercado regional para verificar a forma de trabalho dos concorrentes, melhor localização e como seria a melhor forma de abordar o serviço prestado. **RESULTADOS:** A primeira etapa realizada foi a análise de mercado, onde verificamos os fornecedores, marketing dos concorrentes, marketing a ser utilizado para a empresa, público-alvo e também a análise SWOT. Por meio destas pesquisas pode-se ter um melhor norte e seguir para o planejamento e tomadas de decisão para iniciar no mercado. Com base nisso, foi criada a missão, visão e valores da empresa, para que não perdesse o foco durante o processo, ter sempre os objetivos esclarecidos e alinhados para possuir a evolução no empreendimento. Após os processos das pesquisas e avaliações, o plano de negócio foi sendo desenvolvido, observando que, os produtos consideráveis percebíveis precisariam ser cotados em Viçosa-MG, porém, produtos que não possuíam alta perecibilidade, poderiam ser adquiridos em outras cidades e, até mesmo, outros estados, conforme o melhor custo x benefício. Notou-se que, os clientes predominantes eram noivos e formandos, onde tinham uma maior reserva de investimento financeiro e presam por melhor qualidade e tranquilidade no dia de seu evento. Essa análise foi ideal para que pudéssemos estudar também os métodos de marketing a serem utilizados, aplicação de posts interativos e humanizados em redes sociais. Outro ponto muito importante foi a análise de recursos financeiros, onde foram feitos cálculos de todas as necessidades que o empreendimento precisava para iniciar e um grande diferencial nesse momento foram os parceiros (cerimoniais e assessores) que deram abertura e oportunidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Um plano de negócios é extremamente importante para analisar e colocar no papel todas as possibilidades do empreendimento, dando um norte e estrutura para que os riscos sejam menores e que haja todas as informações necessárias para transformar o investimento empresarial em um projeto real, com grande prospecção de crescimento.

REFERÊNCIAS:

1. SEBRAE. Como elaborar um plano de negócios. <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/RN/Anexos/gestao-e-comercializacao-como-elaborar-um-plano-de-negocios.pdf>

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 Administração

CHS-014

ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA: ESTUDO DE CASO EM UMA INDÚSTRIA DE BATATA FRITA NA CIDADE DE VIÇOSA-MG.

Carlos Eiji **NAKADA** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Competitividade; Batata palha; Análise da concorrência.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em um cenário cada vez mais competitivo, as empresas enxergam um mercado cada vez menos promissor para expansão da sua área de atuação, bem como seus clientes estão cada vez mais rigorosos, restringindo a sua atuação frente aos concorrentes. Nesse ambiente de concorrência elevada o foco é manter os clientes atuais e buscar novos espaços para atuação. Por tanto para alcançar esse objetivo é de extrema importância saber como atuam os seus concorrentes para traçar a melhor estratégia. Após a identificação dos concorrentes e conhecendo seus objetivos, estratégias, forças e fraquezas, a empresa pode se preparar para competir com a outra com maior vigor (KOTLER; ARMSTRONG, 2007). Segundo Urdan e Urdan (2011, p. 126) "os profissionais administram o composto de marketing para realizar trocas com o mercado. Eles começam cuidando do produto. Mas a troca só acontece se o produto estiver no lugar, momento e forma que o consumidor espera". **OBJETIVO:** Esse trabalho tem por objetivo realizar a análise da concorrência de uma fábrica de batata na cidade de Viçosa-MG, visando dar suporte para seus gestores na tomada dessa decisão. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido um estudo de caso, de natureza explicativa e abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** São apresentados os principais resultados obtidos a partir de uma pesquisa. A pesquisa foi realizada de 5 a 9/12/2022, consultando 10 clientes que compravam produtos das 3 empresas para revenda, foram feitas algumas perguntas e através da resposta foi elaborada ao Quadro 1, que apresenta as estratégias, forças e fraquezas das empresas.

Figura 1. Análise da concorrência.

Identificação	Empresa 1	Empresa 2	Empresa 3
Estratégias	- Fidelizar os clientes com produtos de qualidade e entregas eficientes.	- Abaixar o preço para atrair novos clientes. - Bonificar com salgadinhos de trigo para efetivar a venda da batata.	- Se diferenciar no mercado com um produto diferente. - Oferecer produtos de qualidade - Gramaturas alternativas
Forças	- Qualidade nos produtos - Preço médio - Entregas pontuais	- Preço baixo - Mix de produtos - Embalagem da batata chips em ótimo material - Atendimento de qualidade	- Corte da batata diferenciado - Embalagem da batata chips de ótimo material - Atendimento de qualidade
Fraquezas	- Atendimento mediano	- Qualidade Mediana	- Preço elevado - Baixa produção

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

As principais questões que devem ser pesquisadas segundo o SEBRAE são: Identificação dos pontos principais para se diferenciar da concorrência e se tornar mais competitivo - localização, preço, comunicação, especialização, produtos ou serviços com qualidade superior, atendimento personalizado. A Empresa Batata Feita tem uma qualidade superior quando comparada com seus concorrentes, e uma entrega mais pontual! Mas quando comparamos os preços, a empresa fica com o preço superior que sua principal concorrente, juntamente com um mix de produto menor e um atendimento mais defasado. Já em questão de localização, as 3 se equiparam, ambas entregam os produtos na porta dos seus clientes e a logística são bem parecidas, com o centro de distribuição em Viçosa. Diferente de seus concorrentes, a estratégia da empresa é fidelizar os clientes pela qualidade dos serviços prestados, mantendo suas vendas sempre na margem planejada, já seus concorrentes investem em produtos diferentes, redução de preços e algumas bonificações de outros produtos para efetivarem as vendas. Para se tornar mais competitiva, a empresa irá investir em treinamento dos seus representantes e em aumentar a produção para diminuir os custos. Para Porter (1993 apud FELIPE, 2012 p.2), "o conceito mais adequado para competitividade é a produtividade. A elevação na participação de mercado depende da capacidade das empresas em atingir altos níveis de produtividade e aumentá-la com o tempo". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise dos concorrentes possui um papel fundamental na definição das estratégias para manter e fidelizar os seus clientes e abertura de novos, para assim se manter forte no mercado e ganhando mais espaço a cada dia. Com a análise realizada, a Batata Feita conseguiu enxergar onde deve-se melhorar para continuar crescendo. Desta forma, Análise de concorrentes foi utilizada em forma de identificar e dar segurança para a decisões estratégicas em uma nova empresa de batata na cidade de Viçosa-MG.

REFERÊNCIAS:

1. KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. *Princípios de marketing*. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
2. URDAN, Flávio Torres; URDAN, André Torres. *Gestão do composto de marketing*. São Paulo: Atlas, 2011.
3. SEBRAE. *Análise da concorrência*. Disponível: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/analise-da-concorrência.456836627a963410VqnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso: 23/12/2022.
4. FELIPE, R. R. *Análise da concorrência segundo Porter e Kotler*. Disponível: <<https://www.webartigos.com/artigos/analise-da-concorrência-segundo-porter-e-kotler/101038>>. Acesso em: 20/12/2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 Administração

CHS-015

APLICAÇÃO DE ANÁLISE SWOT PARA REALIZAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO EM UMA EMPRESA DE BAR DE DRINKS.

Gabriela Pinheiro **BORGES** (Curso de Administração, FDV)
Paulo Lima **VERARDO** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Planejamento estratégico; Análise SWOT; Gestão de desempenho.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Todo gestor procura trazer para o seu negócio a eficiência empresarial. Os colaboradores são favorecidos por trabalharem em um ambiente caloroso, com muitas trocas de experiências, para que todos possam fazer uma contribuição significativa com um único objetivo: o lucro. Sendo assim, quando se olha a fundo, vemos que é possível criar estratégias onde os funcionários trabalham em maior conforto, de uma forma acolhedora fazendo com que haja o aumento da produtividade e consequentemente alcançando o objetivo final. Este trabalho foi realizado em uma empresa que entrega serviços de Bartender em eventos, instalada em Viçosa-MG, com a finalidade de elaborar uma análise SWOT para a firma e implementar melhorias internas e externas. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo elaborar a análise SWOT da empresa HIT BAR DRINKS, para que haja o Planejamento Estratégico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este trabalho trata-se de um estudo de caso descritivo que possui uma abordagem qualitativa. Para realizá-lo foi necessário a criação de roteiro de entrevista que foi aplicado aos freelances da empresa, como forma de coleta de dados, para obtenção de informação. Além disso, foi realizado uma pesquisa através de roteiros de entrevistas em eventos, com a finalidade de entender e filtrar a verdadeira expectativa do consumidor final. Além das pesquisas, foi feita também uma Matriz SWOT para constatar os pontos positivos e negativos dentro da empresa, considerando também as ameaças e seus concorrentes. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa revelam que na visão dos freelancers, a organização possui vários pontos fortes, como por exemplo: criações de roteiro e planilhas para manter a padronização, equipe qualificada, rapidez na prestação de serviços, atendimento diferenciado, remuneração proporcional ao tipo de trabalho e pontual. Além disso, também foram relatados alguns pontos fracos: não ter um marketing ativo, falta de treinamento para execução dos drinks, material em produtos inferiores (como o acrílico). No que diz a respeito ao feedback do consumidor final, relatamos que: proposta inovadora e proatividade, considerando uma equipe jovem e abertura para criação de novas parcerias são os grandes diferenciais da marca. Foi identificado como ameaças: concorrentes com mais tempo de mercado, concorrência com marketing mais ativo, aumento nos preços dos produtos. Desta forma, para conseguir as melhorias necessárias para a organização ter um melhor desempenho está sendo estudado a possibilidade de incluir um modelo de gestão de pessoas no qual traremos um profissional para dar treinamentos e passar a capacitação para a equipe, com a finalidade de um ambiente de trabalho mais motivador, com ideias que inspiram sua equipe a buscar mais conhecimento. Além disso, também foi considerado importante a inclusão de uma pessoa da área do Marketing, já que, por não ter tanto tempo de mercado, o nome da empresa ainda precisa ser divulgado para assim ser consolidado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Investir no desenvolvimento pessoal e profissional dos funcionários é extremamente necessário para que possamos atingir um nível de satisfação tanto para eles, quanto para o consumidor final. O segredo está no treinamento e evolução de acordo com a situação e os objetivos desejados. Alinhado a isso, consideramos que um bom marketing faça expandir a satisfação e o bom trabalho da equipe, fazendo com que o número de vendas aumente e, consequentemente, o lucro.

REFERÊNCIAS:

1. CHIAVENATO, Idalberto. **Fundamentos de administração**. Rio de Janeiro: Campus, 2016.
2. CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 Administração

CHS-016

ATELIÊ PURI: UM PLANO DE NEGÓCIO.

Lorena Oliveira **RIBAS** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Empreendedorismo; Planejamento; Saúde e bem-estar.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Centro de Terapias Integrativas e Complementares de Saúde em conformidade com o TBC (Turismo de Base Comunitária) será uma empresa familiar voltada para a medicina complementar onde oferecerá os serviços de massoterapia, auriculoterapia, aromaterapia, yoga, terapias nativas, alinhamento energético, equoterapia etc. Além das atividades terapêuticas, serão desenvolvidas atividades recreativas no campo da educação, com oficinas e outros projetos voltados para os costumes e resgate da cultura popular da região com os causos e histórias. Tudo isso em um ambiente cercado por natureza, ar puro, cachoeiras e trilhas em matas. O intuito é criar algo parecido com um retiro onde as pessoas possam ir tanto para conhecer a área do turismo quanto para buscar tratamentos de sua saúde e bem estar, e também uma jornada de autoconhecimento. Haverá uma infraestrutura onde os clientes poderão escolher a forma de sua estadia e quais atividades gostaria de incluir para sua melhor experiência. A Empresa ficará localizada em Araponga-MG na região da serra do brigadeiro, lugar bastante conhecido e visitado. Inicialmente o público será voltado para as pessoas da região, e em breve pretende se expandir para que pessoas de todos os lugares conheçam os serviços. **OBJETIVO:** Esse estudo de caso tem como objetivo mostrar na prática como ficou a aplicação de um plano de negócio em um empreendimento na cidade de Araponga-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** É um estudo de caso descritivo com abordagem qualitativa. Foram feitas pesquisas de mercado para averiguar se o negócio era viável em questões de fornecedores, clientes, concorrentes, localização e tipo de serviços propostos. **RESULTADOS:** A primeira etapa feita é a análise de mercado, onde foi avaliado o micro e macro ambiente, os fornecedores, intermediários de marketing a serem utilizados, possíveis clientes, ambientes (demográfico, econômico, natural, tecnológico, político e cultural) e também um dos mais importantes que é a análise SWOT. Através dessas pesquisas obteve-se uma visão clara e necessária para o planejamento e tomada de decisões para dar início ao negócio. Foi criada a missão e visão da empresa para ter a clareza dos objetivos e experiências que queriam deixar para seus clientes e onde queriam chegar e evoluir seu empreendimento. Logo após o processo das pesquisas e avaliações, o plano de negócio começou a tomar forma e foi observado que o fornecimento dos produtos para as terapias integrativas será feito pela internet por possuir os melhores preços, e alguns insumos para determinados tipos de atividades que o centro irá oferecer, não encontrados nas regiões dos estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais. Ex.: Insumos de certas ervas e raízes para o feitiço de algumas medicinas da floresta, consegue ser adquirido no Amazonas, então buscar uma fonte segura na região para a compra desses materiais. Já o fornecimento de materiais para o desenvolvimento do ponto turístico será priorizar os comerciantes locais, fechando parcerias com padarias e mercados para o setor hoteleiro, lojas de materiais de construção e serralherias para a construção da infraestrutura, lojas de móveis artesanais e rústicas para o melhoramento e finalização do ambiente. Adquirir uma lista reserva de fornecedores na região e também no RJ, caso aja escassez de fornecedor de determinado produto, e os clientes em sua maior parte seriam turistas que visitam os pontos turísticos naturais da cidade, então o movimento do ateliê teria datas mais específicas de funcionamento. Em relação a concorrência, havia alguns empreendimentos com ideais parecidos, porém por ser um diferencial no mercado da região, essa área de negócio não possui muitos concorrentes próximos, pois além de trabalhar com terapias e massagens também tem o foco na medicina nativa voltado para as pessoas que buscam outros meios de relaxar e tratar de problemas físicos e mentais como um todo. Referente aos concorrentes mais distantes, foram feitos estudos no estado de Minas Gerais e as empresas e profissionais que trabalham com a área relacionada as terapias geralmente atendem em consultórios ou em salas comerciais em espaços urbanos, voltados em um método mais tradicional para a prática, ou os que levam o mesmo ideal de negócio voltado para o turismo também já se torna um concorrente mais forte e por isso deveriam focar em métodos de marketing mais eficazes em seu local de trabalho e atendimento para atrair o seu nicho de pessoas com estratégias promocionais e estrutura de comercialização. Outro ponto importante foi a análise de recursos financeiros onde foram feitos cálculos das necessidades iniciais para começar a executar o plano e com um ponto muito positivo de já ter uma infraestrutura construída e cercado de belezas naturais, então seu capital inicial seria um valor bem pequeno e facilmente recuperável a curto prazo. Por fim foram definidos os processos operacionais, cargos e funções de cada colaborador e sócios iniciais no negócio e o plano financeiro onde ocorreu o levantamento dos gastos de cada equipamento, fornecedores, estoque, caixa mínimo e o capital de giro com as estimativas de ganhos e retornos financeiros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Um plano de negócios é crucial para testar a viabilidade das ideias antes de iniciar um empreendimento, fornecendo-lhes estrutura e direção que ajudam a reduzir o risco e minimizar a chance de fracasso como parte de qualquer novo negócio (SEBRAE, 2021). A partir do momento em que surge uma ideia de negócio, os empreendedores começam a preparar uma pesquisa para reunir todas as informações necessárias para estruturar a ideia e transformá-la em um projeto real.

REFERÊNCIAS:

1. SEBRAE. Artigo: Porque o plano de negócio é vital para o sucesso da sua empresa. Disponível: <<https://www.sebraeatende.com.br/artigo/por-que-o-plano-de-negocio-e-vital-para-o-sucesso-da-sua-empresa>>, 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 Administração

CHS-017

ANÁLISE SOBRE A IMPORTÂNCIA DE UM SETOR DE MARKETING DENTRO DE UMA EMPRESA DE GESTÃO E PRODUÇÃO DE EVENTOS.

Gabriela Pinheiro **BORGES** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Eventos; Organização; Marketing.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na atual conjuntura, com o avanço das tecnologias e das redes sociais, o marketing deve estar sempre aliado com a administração das empresas. No caso de uma empresa de gestão de eventos, o marketing é essencial para divulgação dos eventos, materiais e processos de criação. Na administração de Empresas, como muito foi frisado por Philip Kotler, o marketing não é tratado apenas como postagens e propagandas, pois também envolve planejamento e desenvolvimento de produtos ou serviços que satisfaçam as necessidades do consumidor final. Esse desenvolvimento refere-se às estratégias de comunicação e de vendas que superem a concorrência. Desta forma, a principal função do marketing é auxiliar a empresa a estar cada vez mais perto do seu consumidor ideal, isto significa, levá-lo a direções e caminhos certos, a fim de que a empresa cresça, desenvolva e aumente suas vendas de uma forma considerável. Porém, algumas empresas ainda consideram o marketing como algo supérfluo, e, no primeiro sinal de dificuldade financeira, o primeiro setor a ser retirado é o de marketing. Contudo, o que estas empresas ainda não perceberam é que, nestes momentos de crises, é onde o marketing assume sua grande importância nas metas da empresa. Ele encontra caminhos alternativos para manter e até melhorar as vendas, mesmo com a concorrência tendo dificuldades. **OBJETIVO:** O principal objetivo dessa análise é mostrar a real importância do marketing dentro de uma empresa prestadora de serviço no ramo de gestão e produção de eventos, a fim de provar a esta empresa o quanto ela pode e vai desenvolver quando começar a investir no setor de marketing com profissionais de qualidade. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia utilizada como base neste estudo de caso é a pesquisa exploratória. Neste estudo, pretende-se fazer o uso de dados bibliográficos, além de pesquisas com empresas e clientes, a fim de deixar claro a necessidade de um departamento de marketing dentro de uma empresa de eventos. De forma geral, o trabalho será feito com base em entrevistas com o público, buscando aprimorar no desenvolvimento de acordo com o que o cliente procura ao fazer a contratação da empresa. **RESULTADO:** A referida empresa contratou um estagiário, estudante de Comunicação Social e Jornalismo da UFV para ficar responsável pela criação do conteúdo e material audiovisual da instituição, aliado ao setor de Recursos Humanos da empresa, para que o foco não deixasse de ser a visão, missão e valores da marca. A partir do momento em que houve esse alinhamento entre os profissionais, houve um aumento significativo na visibilidade da empresa, um maior número de orçamentos foram surgindo e, conseqüentemente, mais contratos fechados. Quando era perguntado aos novos clientes a razão da escolha, notou-se que a humanização nas redes sociais foi muito importante, porque os futuros clientes enxergavam a emoção, o desejo de obter o que estava sendo transparecido nas redes sociais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, entende-se que o Marketing é uma ferramenta essencial e tem sido muito utilizada em empresas e isso vem tendo tanta importância quanto, por exemplo, a gestão de recursos humanos e organizacional. Sua atuação é desenvolver estratégias para melhorar a divulgação de trabalho, entender os fenômenos relacionados ao dia a dia da empresa e suas necessidades, bem como a necessidade social, podendo também, servir de auxílio para melhorias dentro da empresa, por, muitas vezes, a interação dos clientes vir em forma de feedbacks e isso buscar melhorias dentro dela.

REFERÊNCIAS:

- QUADROS, J. N.; SEGATTO, S. S.; CIPOLAT, C.; SILVEIRA, D. D. Proposta de um modelo de planejamento estratégico para pequena empresa. In: **SEMANA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO SUL-AMERICANA**, 11, 2011, Santa Maria. Anais... Santa Maria: UFSM, 2011.
- KOTLER, P.; ARMSTRONG, G. **Princípios de marketing**, 12a ed) Rio de Janeiro: Prentice/Hall, 2007.
- HILLARY, R. Environmental management systems and the smaller enterprise. **Journal of Cleaner Production**, v. 12, n. 6, ago. 2004, pp. 561-569
- OLIVEIRA, D. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologias e práticas**, 25 ed. São Paulo: Atlas, 2008
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Acesso em: 10 de janeiro de 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 Administração

CHS-018

ANÁLISE DE ESTRATÉGIAS COM FOCO EM AUMENTO DE ATENDIMENTO EM UMA CLÍNICA DE ESTÉTICA VIÇOSENSE.

Gabriela Pinheiro **BORGES** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Clínica de estética; Gestão eficaz; Viçosa.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Por muito tempo, notava-se que em determinados períodos, considerando variações de clima e temperatura, havia a queda de clientes no segmento estético. Por isso, esta análise tem como objetivo mostrar que o aumento de cliente em uma clínica de estética, assim como a constância em seu funcionamento e atendimento está ligado a dois fatores extremamente importantes: a competência dos profissionais nos procedimentos realizados e a capacidade de aplicação de uma gestão eficiente. Aliado a isso, é necessário dar atenção para outros fatores que são essenciais, como: o marketing. Este estudo de caso visa analisar o ambiente de trabalho de uma clínica de estética na cidade de Viçosa-MG. A clínica referida nesse estudo é destacada pela excelência dos serviços prestados, destaque pelo uso de produtos de qualidade e renomados, além da competência e resultados satisfatório das profissionais para os seus clientes. Essa reputação existe pelo uso dos melhores materiais e produtos utilizados nos tratamentos, além das profissionais se empenharem para a satisfação dos mesmos. Entretanto, a clínica possui algumas questões a serem estudadas para melhorar a visibilidade dos trabalhos realizados. **OBJETIVOS:** Este estudo de caso tem como objetivo aplicar meios de melhoria no marketing da estética, com a finalidade de abordar um maior número de clientes independente de clima e temperatura ambiente, fazendo com que haja constância nos atendimentos durante todo o ano e não apenas no verão. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo de caso possui uma abordagem qualitativa, em que busca analisar o modo em que o marketing está sendo utilizado em uma clínica de estética. A pesquisa em questão foi realizada fazendo o estudo da concorrência, verificando o tipo de postagem nas redes sociais, frequência, número de seguidores e se são seguidores ativos. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo de caso é uma pesquisa de natureza exploratória, de forma em que podemos conhecer com maior profundidade o tipo de cliente-alvo, fazendo patrocínio em redes sociais de forma a atingir um retorno financeiro. **RESULTADOS:** A clínica de estética contratou uma social média, que ficaria responsável pela criação do conteúdo e material audiovisual, a fim de não sobrecarregar a proprietária e funcionárias do estabelecimento. A partir do momento em que a social média passou a tomar conta das redes sociais, houve um aumento significativo de clientes, principalmente em períodos em que existe a baixa procura, como no outono e inverno, por exemplo. Para que houvesse êxito no trabalho da social média ela dedicou tempo para captação de imagens, criação de reels, planejamento do feed e stories das redes sociais. Além disso, ela também realizou o estudo e análise do engajamento, ou seja, quando o público-alvo daquele setor fica online, as melhores formas de fazer com que ele interaja. Além disso, o trabalho da social média foi alinhado ao novo treinamento realizado pelas colaboradoras da clínica que, fizeram cursos profissionalizantes em tratamentos de pele para serem realizados exclusivamente no período de temperaturas amenas, pois era o período em que havia a maior queda de clientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Empreender não é uma tarefa fácil no Brasil e, quando pensamos na área da estética, é fundamental ser ainda mais preciso nas escolhas para ter êxito no setor. No entanto, tendo um bom poder de observação e tomando algumas atitudes estratégicas, é perfeitamente possível ter um ambiente de sucesso.

REFERÊNCIA:

- ASSIS, B. **Gestão e estratégia: marketing**, 2016.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 Administração

CHS-019

ANÁLISE DA LOGÍSTICA DE UMA EMPRESA DE INSUMOS AGRÍCOLAS: ESTUDO DE CASO.

Elias dos Santos **SILVA** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Logística; insumos agrícolas; Estudo de caso.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: No agronegócio a logística envolve todo o processo produtivo, com atividades relacionadas a suprimentos e ao armazenamento e transporte dos produtos. Tem um papel fundamental na eficiência das lavouras. Com o aumento da produtividade, os empreendedores do campo são capazes de entregar insumos e produtos agrícolas com melhor qualidade. O problema é que eles precisam chegar ao mercado ou aos produtores no tempo correto para o plantio e consumo, na grande maioria das vezes a época de chuva também atrapalha nas entregas, sejam elas de produtos ou insumos, mas com uma logística bem planejada, os insumos chegam com o menor custo possível e dentro do prazo adequado. **OBJETIVOS:** Identificar os elementos operacionais da logística da tecnologia e de estratégias. Caracterizar a ligação - suprimentos, produção e distribuição. Demonstrar como o conhecimento de mercado aliado a uma boa estratégia de logística pode fazer a diferença. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo de caso descritivo, com abordagem qualitativa, onde trabalhamos com a interpretação de um questionário padronizado com perguntas de múltipla escolha a funcionários da diretoria da empresa, vendedores e colaboradores voltados a área de logística. Esse questionário foi desenvolvido de forma direta com questões para respostas gerais das pessoas selecionadas e perguntas direcionadas a cada setor envolvido. **RESULTADOS:** A empresa fica situada Manhauçu com filiais em Viçosa, Caratinga, Ibatiba e Espera Feliz, a pesquisa em si foi aplicada a filial de Viçosa, onde mesmo com os problemas de físicos, eles tamanho de loja, estoque limitado e na logística de entrega de insumos agrícolas observou-se uma enorme evolução no âmbito de vendas. Por não ter um estoque adequado a empresa acaba perdendo um pouco de sua força no processo logístico. A pesquisa apontou que apesar de toda carência em espaço a logística é feita de forma eficiente atendendo as necessidades na empresa na maioria de suas vendas, fatores climáticos também afetam de forma direta no processo, infelizmente ficam reféns do bom tempo, fatores como chuva em parceria com estradas ruins acabam atrapalhando a chegada de produtos e entregas deles. Determinados suprimentos sofrem com a escassez de matéria prima, dessa forma ficam bem mais caros ou não são produzidos, essa falta de mercadoria também influencia de forma negativa no processo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ter produtos de ponta torna a empresa mais completa. É fundamental que esses produtos cheguem em tempo ideal até o consumidor. A distribuição da empresa é realizada com frotas terceirizadas, e conforme o peso, tamanho e valor do produto é verificado qual transporte será mais adequado. Como forma de controle de estoque a empresa adota *softwares* de elevada tecnologia, juntamente com a coordenação dos funcionários, o controle de entrada e saída de produto, recebimento, conferência, codificação, processamento de entrada no sistema e armazenagem, sempre mantendo a segurança. Além de todas as observações feitas, os dados do estudo validam que a satisfação dos colaboradores é o reflexo do sistema logístico bem constituído. Se a empresa permanecer mantendo a eficiência e eficácia de todo sistema integrado que visa satisfazer o consumidor, e se adequar as oscilações que ocorre no ramo agrícola, manterá o marketing positivo da empresa gerando lucro, mantendo e ganhando pedidos.

REFERÊNCIAS:

1. BÖWERSOX, D. J.; CLOSS, D.J. **Logística empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimentos**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
2. FLEURY, Paulo Fernando; WANKE, Peter; FIGUEIREDO, Kleber Fossati. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: planejamento do fluxo de produtos e de recursos**. 1.ed. São Paulo: Atlas, 2009.
3. CSCMP - Council of Supply Chain Management. Definições e Glossários. Disponível em: <http://cscmp.org/CSCMP/Educate/SCM_Definitions_and_Glossary_of_terms>. Acesso em: 10 mar. 2018.
4. PINA, Vitor Manuel D Castro. **Inteligência estratégica nos negócios**. São Paulo: Atlas, 1994

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 Administração

CHS-020

ANÁLISE CONTÁBIL DE EMPRESAS DO SETOR CALÇADISTA POR MEIO DOS ÍNDICES CONTÁBEIS.

Maria Luisa Fagundes **PAIVA** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Índices, Vulcabras, Alpargatas.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A análise financeira, é uma ferramenta de suma importância utilizada por diversos grupos, que tem como objetivo o estudo da eficiência operacional de uma empresa. Essa análise é realizada através de indicadores financeiros, como, indicador de Liquidez, Atividade, Endividamento e Rentabilidade (MATARAZZO, 2003). O presente trabalho expõe a capacidade das empresas em gerar lucro com a utilização de recursos de terceiros e estimar as margens de lucro. Será realizada a análise das empresas Vulcabras e Alpargatas as quais atuam no setor calçadista no mercado brasileiro. **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem como objetivo relatar e comparar os índices de endividamento e rentabilidade das empresas através da análise temporal e transversal no ano de 2019 a 2021. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa quantitativa, calculando os índices de endividamento geral (IEG), cobertura de juros (ICJ), composição do endividamento (CE), margem bruta (MB), margem operacional (MO), retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) e retorno sobre o ativo (ROA). Os dados analisados são secundários coletados na demonstração financeira e balanço patrimonial das respectivas empresas. **RESULTADOS:** Observando os índices de endividamento, a Alpargatas possui maior capital de terceiros investido em sua empresa, 60% no ano de 2021, indica que a cada R\$ 1,00 de recursos R\$ 0,60 é proveniente de terceiros, enquanto a Vulcabras atinge seu ápice em 30%, a cada R\$ 1,00 de recursos, somente R\$ 0,30 vêm de terceiros. Analisando o índice de cobertura de juros a Alpargatas possui a capacidade de liquidá-lo nos respectivos anos, com valor expressivo no ano de 2021, em que, a cada R\$ 1,00 de juros havia capacidade de cobertura de R\$ 20,00 para arcar com suas dívidas. A Vulcabras possui índices menores não alcançando a capacidade para pagar suas dívidas no ano de 2020. Em referência ao índice de composição de endividamento destacamos alto índice da empresa Alpargatas, em que diz respeito no vencimento das contas de curto prazo. Os índices de rentabilidade, acompanham os índices de endividamento no que tange a conclusão do sucesso ou insucesso da empresa. A Alpargatas possui a margem de lucro bruto superior em relação a Vulcabras, tendo um equilíbrio entre as demais margens de lucros. Em relação ao Retorno sobre o Patrimônio Líquido a cada R\$ 1,00 investido pelos sócios a Alpargatas obteve retorno de 11%, 7% e 19% respectivamente, enquanto a Vulcabras obteve um retorno de 13%, 3% e 23 respectivamente. Analisando o Retorno sobre o Ativo observa-se que a cada R\$1,00 investido pela empresa a Alpargatas obteve um retorno de 7%, 4% e 8% e a Vulcabras retorno de 10%, 2% 16% respectivamente. Na tabela 1 os resultados analisados.

Quadro 1. Resultado dos índices apurados nos anos de 2019 a 2021.

ALPARGATAS	IEG	ICJ	CE	MB	MO	ML	ROE	ROA
2019	40%	8	70%	53%	13%	10%	11%	7%
2020	40%	2	70%	52%	8%	6%	7%	4%
2021	60%	20	90%	49%	16%	16%	19%	8%
VULCABRAS								
2019	20%	5	50%	35%	11%	10%	13%	10%
2020	30%	0,8	50%	29%	3%	2%	3%	2%
2021	30%	4	80%	35%	18%	17%	23%	16%

Fonte: Dados da pesquisa (2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estudo apresentado é imprescindível, pois evidencia o sucesso empresarial das empresas analisadas, sendo primordial para as partes interessadas, sobretudo aos sócios que presumem um retorno acerca de seu capital investido.

REFERÊNCIAS:

1. **Demonstrações financeiras Alpargatas:** <https://ri.alpargatas.com.br/Download.aspx?Arquivo=IRUI0QE85I3P4TpB/na8TA>
2. **Demonstrações financeiras Vulcabras:** <http://vipfiles.valor.com.br/BDEmpresas/537494.pdf>
<https://api.mzlg.com/mzfilemanager/v2/d/2a4ff98c-d670-4434-962c-10e11bafd659/4a0d2325-efcc-4198-1e6d-d39117e1fdda?origin=2>
2. MATARAZZO, Dante C. **Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial**. 5 e 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 Administração

CHS-021

CONTABILIDADE DIGITAL: A CONTABILIDADE MODERNA E OS DESAFIOS DOS PROFISSIONAIS DE UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL DA CIDADE DE VIÇOSA.

Maria Luisa Fagundes **PAIVA** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Contabilidade digital; Tecnologia, Contador.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo Manes (2018), a contabilidade digital beneficia os profissionais contábeis, por meio de soluções tecnológicas, contribuindo para com a produtividade, eficiência, custo-benefício e vantagens competitivas. O presente trabalho expõe como o avanço tecnológico permitiu que as empresas contábeis ajustassem suas estruturas, estratégias e políticas para adaptarem ao novo ambiente, colaborando para a otimização dos processos e acesso instantâneo as informações com confiabilidade e segurança. **OBJETIVO:** Este trabalho tem como objetivo geral apresentar os benefícios da contabilidade digital para o desempenho eficiente dos contadores e como objetivos específicos, a análise das diferenças entre a contabilidade digital e a contabilidade tradicional; e a análise das tecnologias de informação e comunicação que contribui com o trabalho do contador. Para coleta dessas análises, será realizado um estudo de caso de uma empresa da cidade de Viçosa que aderiu à contabilidade digital. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória através de uma entrevista durante o mês de maio, com um contador de um escritório de contabilidade digital, a E9 Contabilidade, localizada na cidade de Viçosa/MG. **RESULTADOS:** Neste tópico, busca-se descrever o resultado obtido a partir da entrevista realizada com três contadores do escritório. No que tange os benefícios da contabilidade digital, eles afirmam que ela permite o uso da tecnologia e de sistemas informatizados que concedem a otimização dos processos, conferindo mais agilidade e aumento da produtividade. O segundo, ainda afirma que, o uso desses sistemas corrobora para a redução de custos e diminuição de erros. O terceiro diz que a contabilidade digital proporciona o atendimento de empresas de todo o país, facilita a comunicação e a troca de documentos. No que se refere às diferenças entre a contabilidade digital e a contabilidade online, os entrevistados, concluem que, enquanto a primeira busca uma entrega eficiente de resultados aos seus clientes e a regulação na entrega das obrigações legais, através da automatização dos processos contábeis, tornando-a mais efetiva e caracterizando o contador como consultor aliado de seus clientes, a contabilidade online é responsável apenas pela entrega das obrigações fiscais e contábeis ao fisco com rapidez e baixo custo, que, de acordo, com o segundo entrevistado segue ainda características da contabilidade tradicional. O terceiro entrevistado complementa que, a contabilidade digital permite aos clientes uma assessoria completa com um atendimento personalizado e especializado. Segundo os entrevistados a internet é essencial para a funcionalidade dos recursos tecnológicos utilizados pelo escritório os quais permitem um trabalho eficiente e um ágil relacionamento com os clientes. Dois dos entrevistados afirmam usar diariamente o telefone, WhatsApp e e-mail para contato com os clientes e a plataforma online onde são lançados documentos de cada empresa. Já o terceiro utiliza o WhatsApp e e-mail para atendimentos aos clientes e o google meet para reuniões de fechamento de novos clientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com o objetivo de verificar como o uso da contabilidade digital beneficia os contadores de um escritório contábil da cidade de Viçosa/MG, o presente estudo considera que, os profissionais contábeis aprovam a contabilidade digital, uma vez que revelam informações positivas sobre o tema. Conclui-se que, a contabilidade digital é um modelo que colabora positivamente em vários aspectos com os usuários e os profissionais, tendo como principal aspecto um menor custo-benefício para os clientes e a otimização das tarefas dos contadores.

REFERÊNCIAS:

1. MANES, Gabriel. **Contabilidade digital:** o guia completo. 2018. Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidade-digital>
2. <https://robertodiasduarte.com.br/Contabilidade-Online-x-Contabilidade-Digital.pdf>

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 Administração

CHS-022

EDUCAÇÃO FINANCEIRA PESSOAL.

Cássia Maria Laia **AMARO**
(Curso de Engenharia de Produção, FDV)
Márcio Balduino **SARAIVA** (Orientador, FDV)
Anderson Donizete **MEIRA** (Coorientador, FDV)

Palavras-chaves: Educação financeira; Mercado financeiro; Investimento.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em uma época de dúvidas e preocupações com o futuro, a educação financeira e o planejamento econômico são essenciais para uma vida mais tranquila e segura. Em resumo, preocupar-se em cuidar do seu dinheiro é uma das preocupações básicas para garantir estabilidade com suas finanças. O que a educação financeira se propõe a fazer não é mudar os hábitos do indivíduo, mas sim transmitir conceitos importantes e incorporar conhecimentos, habilidades e confiança para que ele tome as melhores decisões quando se trata de dinheiro. Algumas noções básicas são absolutamente fundamentais para qualquer indivíduo que queira assumir o controle de suas finanças. Entender, por exemplo, a diferença entre juros simples e juros compostos, que vão se acumulando ao passar do tempo, e o impacto da inflação no orçamento familiar é primordial para um bom planejamento financeiro. Neste trabalho busca-se desenvolver técnicas para auxiliar na educação financeira, buscando conhecimentos para investimento de seu dinheiro. Como pode-se observar, alguns gastos vêm de um produto que o consumidor viu nas redes sociais na promoção: almoço fora, roupas, sapatos, trocar veículos uma vez por ano que incluem consumo exagerado e gasto sem necessidade. **OBJETIVOS:** O projeto pesquisa busca introduzir os efeitos positivos de construir uma reserva financeira, a médio e longo prazo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi criado um questionário sobre hábitos financeiros e esse estudo possui natureza descritiva e abordagem qualitativa onde obtemos resultados sobre a vida financeira das pessoas entrevistadas da idade de 20 a 36 anos onde a maioria se demonstrou com falta de conhecimento sobre o assunto. **RESULTADOS:** A educação financeira é um dos bons hábitos que devemos iniciar desde sempre, sabendo como investir ou guardar seu dinheiro para o futuro. Ela permite uma administração correta dos recursos, viabilizando o fortalecimento e crescimento. Além disso, é muito importante destacar, que a eficiência na gestão financeira ajuda a reduzir gastos desnecessários, otimizando os resultados e aumentando o lucro. As pessoas não criaram o hábito de se planejar financeiramente, pois as escolas não ensinam, assim como as famílias também não ensinaram e muito menos o governo, com isso eles são e continuam muitas vezes sendo analfabetos financeiros, se endividando constantemente e não sabendo como sair das dívidas que adquiriram. A causa da falta de uma educação financeira tem como as principais a recente bancarização, com a inclusão de muitas pessoas no sistema financeiro, a expansão do crédito e o longo período de hiperinflação vivida pelo país, que deixou como saldo um comportamento imediatista, de ganhar hoje e correr para gastar antes que o dinheiro perdesse o valor ou ganha hoje e gasta todo o dinheiro porque acha que não compensa investir o valor que sobrou. Antes de adentrarmos ao mérito, verificamos que é possível destacar que a pesquisa se deu por 60% de suas respostas como salário base de R\$ 1.000,00 a R\$ 1.600,00. O salário-mínimo tem como um indicador característico da medida social de classes. Portanto, é através dele que podemos identificar qual a renda de uma família dentro das classes sociais A, B, C e D. É um critério determinado pelo Governo Federal e pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, órgão responsável pela pesquisa de indicadores sociais. Após as outras verificações podemos observar que pouco mais de 10% das pessoas que responderam ao questionário recebem um valor acima do salário-mínimo, com isso tem uma certa dificuldade de estar investindo porque conseqüentemente não sobra ou infelizmente não tem conhecimento sobre o assunto. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a maioria das pessoas hoje em dia não tem conhecimento de que um bom planejamento financeiro faz muita falta, entre os fatos se diz que não sabe como investir o seu dinheiro e nem onde deve investi-lo. Primeiramente, devemos organizar a vida e saber se o objetivo é adquirir bens ou somente viver para trabalhar e gastar todo o dinheiro no decorrer do mês.

REFERÊNCIAS:

1. GRANATUM. Controle financeiro: **Como colocar a gestão financeira no seu dia a dia.** Disponível em: <https://controlefinanceiro.granatum.com.br/organizacao-financeira/como-colocar-gestao-financeira-seu-dia-dia/>

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

CHS-023

CROSS-MEDIA COMO TÁTICA PUBLICITÁRIA.

Mariana Carvalho Lobo **NEIVA**
(Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)
Marcel Henrique **ANGELO** (Orientador, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Entretenimento; Mídias; Propaganda.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Desde sua era dourada nos anos 1960, a publicidade como as demais áreas da comunicação teve que se reinventar diante das transformações sociais que moldavam o estilo de vida e as inter-relações entre as pessoas na contemporaneidade. Seis décadas se passaram, e em consequência dos avanços tecnológicos do ciberespaço, o boom das mídias sociais, os múltiplos *streamings* e a competição entre as plataformas tradicionais como a televisão e o rádio, a propaganda careceu-se de novas estratégias a fim de poder integrar tais canais midiáticos visando atingir e ampliar seu público-alvo. Com esse objetivo, o *storytelling*, a arte de se comunicar através de histórias, evidenciou-se como alternativa eficaz que além de atrair e persuadir a massa, possibilitou que se pudesse utilizar as narrativas do merchandising em todas as plataformas atuais, modificando alguns aspectos de acordo com o *target*. Jonah Berger (2013) elucida que histórias bem escritas e cativantes possibilitam que a mensagem se torne viral e absorvida no diálogo público, assim, atraindo grupos diversos de potenciais consumidores e seguidores. **OBJETIVOS:** Este artigo tem como objetivo salientar a relevância da integração das narrativas em campanhas *cross-media* e de como tal prática amplifica a mensagem das marcas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** De forma qualitativa, foi realizada uma análise de conteúdo online de campanhas que utilizaram o *cross-media* como ferramenta de divulgação midiática. **RESULTADOS:** Embora pareça novidade, o *cross-media* é utilizado há anos por corporações, por exemplo uma das divulgações do filme "Batman: O Cavaleiro das Trevas" de 2008, a Warner Bros por meio do site oficial do longa, promoveu um jogo com dicas em cidades escolhidas pela organização que levariam aos participantes no fim do game a assistirem o trailer do filme no cinema. O aplicativo do momento, *TikTok* em parceria com a rede de televisão Record, uniu o público online e televisivo aos participantes da 12ª edição do programa "A Fazenda" em 2020, com interações em tempo real, fazendo com que o engajamento e audiência de ambas as plataformas atingissem recordes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A união do *storytelling* e o *cross-media* está diretamente relacionada aos novos meios de comunicar-se, seja entre o público e as grandes mídias do entretenimento, ou de se fazer negócios entre as empresas. Ademais, a maneira de ver, absorver, comentar e reagir dos consumidores está a cada dia mais exigente, crítica e ansiosa por novidade que lhes convencem a consumir aquele produto ofertado.

REFERÊNCIAS:

- BRING, Crossmedia: mais uma oportunidade para atingir seu público-alvo. *Bring*, 2020. Disponível em: <[Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação](https://www.bring.ag/blog/crossmedia-mais-uma-oportunidade-para-atingir-seu-publico-alvo/#:~:text=O%20termo%20Crossmedia%20vem%20do,pela%20TV%2C%20%C3%A1dio%20e%20internet.>. Acesso em: 9. out. 2023.
CAMPBELL, Joseph. <i>O Herói de Mil Faces</i>. São Paulo: Pensamento, 1989.
GABRIEL, Martha. <i>Marketing na era digital</i>: conceitos, plataformas e estratégias. /Martha Gabriel. São Paulo: Novatec, 2010.
JENKINS, Henry. <i>Cultura da convergência</i>. São Paulo: Aleph, 2009.

</div>
<div data-bbox=)

CHS-024

CONSTRUÇÃO E A IDENTIDADE DAS MARCAS ATRAVÉS DO STORYTELLING.

Mariana Carvalho Lobo **NEIVA**
(Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)
Marcel Henrique **ANGELO** (Orientador, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Branding; Publicidade; *Storytelling*.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Considerando as mudanças sociais, as grandes corporações têm observado que nos últimos anos o consumidor tem exigido e posicionado sobre temas que são mais que relevantes para os debates, são inseridos no estilo de vida deles, como por exemplo, a sustentabilidade. Por conseguinte, eles esperam que suas marcas idolatradas se posicionem também, principalmente no cenário atual que a polarização política e ideológica está a cada ano mais extremada. É nessa perspectiva que a adoção das estratégias de se aproximar do público através do *storytelling* tem sido enfatizadas e vinculadas as grandes peças publicitárias, focando não em vendas, e sim no fortalecimento da marca (*branding*). Segundo Joseph Campbell, estudioso sobre mitologias, a prática de criar-se histórias vai além de uma boa escrita com enredos, personagens, cenários etc. As narrativas têm que possuir significados. Signos que possam ser identificados por aqueles(as) que estão contemplado a história. Já para Carrascoza (2003) trazer expressividades, figuras de linguagem e exemplos comparativos permitem que a propaganda se torne mais envolvente, pessoal, gerando assim empatia, ação e reação a quem se direciona. **OBJETIVOS:** Investigar como o uso do *storytelling* pode ser usado como objeto de consolidação da marca perante os consumidores. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Por meio de pesquisa qualitativa, foi elaborada uma análise de conteúdo acerca como as marcas têm investido no método do *storytelling* para primeiro, aproximar-se do público-alvo, e segundo, para sua própria identidade. **RESULTADOS:** Campanhas como "A Linda Ex" (2015); "Coroa de arco-íris" (2017); "We believe: The Best Men Can Be" (2019); "Acqua" (2021), respectivamente das marcas, O Boticário, Burger King, Gillette, C6Bank, são peças publicitárias que servem-nos como exemplos de como a metodologia de transmitir histórias (*storytelling*) visando criar vínculos indiretos e diretos com o público por meio de elementos na narrativa que podem ser identificados no âmbito público e privado de cada telespectador(a), independentemente de ser ou não consumidor dos produtos da marca. Para além, tais merchandising contribuem para o destacamento da marca em três segmentos sociais: 1) O público em geral que ao identificar-se com os personagens reais ou irreais, passa a obter certa afinidade, confiabilidade e respeito por aquela instituição propagadora; 2) Na disputa de mercado, perante aos demais concorrentes do mesmo setor ou não; 3) No âmbito político, ao divulgar tal comercial a empresa de forma transparente estabelece quais são as causas que decidiram aderir, promover e "lutar". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao desenvolver publicidades que inserem e divulguem a pluralidade dos consumidores através de representações do *storytelling*, as marcas revelam com esse ato que sua política interna também está em constante adaptação, o que acarreta novas parcerias, negócios e novos clientes. E, mesmo que existam empresas que manipulam cinicamente o público em prol de vendas e números nas bolsas de valores, há aquelas que de forma real e transparente, aderiram e estão aderindo as transformações com foco de estimular mudanças em escala global.

REFERÊNCIAS:

- CAMPBELL, Joseph. *O herói de mil faces*. São Paulo: Pensamento, 1989.
- CARRASCOZA, João Anzanello. *Redação publicitária*: estudos sobre a retórica do consumo. São Paulo: Futura, 2003.
- GALLO, Carmine. *Storytelling*: aprenda a contar histórias com Steve Jobs, Papa Francisco, Churchill e outras lendas da liderança. Rio de Janeiro: Alta Books, 2019.
- JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph, 2009.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-025

A PUBLICIDADE DENTRO DO MUNDO DO FUTEBOL

Mariana Carvalho Lobo **NEIVA**
(Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)
Marcel Henrique **ANGELO** (Orientador, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Futebol; *Merchandising*; Patrocínios.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Apesar do mercado futebolístico ser enorme e ter diversas marcas patrocinadoras dos jogos, estádios e dos jogadores, igualmente como os demais entretenimento midiático, o futebol também possui nos bastidores dos grandes contratos a publicidade e suas metodologias. Termos como “*branding*” e “*storytelling*” pertencentes aos estudos da comunicação e enfatizados nas áreas do marketing são responsáveis pelas grandes divulgações dos campeonatos e dos respectivos times. O *storytelling* no âmbito publicitário se fundamenta na concepção de narrativas que usam estratégias da linguagem, símbolos e escrita que se destinam a criar vínculo e/ou engajamento do público-alvo a uma marca, produto ou instituição por meio de campanhas, slogans, folhetos, revistas e/ou outdoors, seja em mídias online ou off-line. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como finalidade compreender como as técnicas publicitárias dentro do âmbito futebolista otimizam as relações entre os jogadores, times e estados com seus relativos torcedores. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Através de um estudo de caso, e de forma qualitativa, foram apuradas duas campanhas que obtiveram enorme engajamento e repercussão midiática online. **RESULTADOS:** A campanha “#TheStevenageChallenge” (2019) do Burger King, integrou diferentes mídias sociais com o uso da hashtag conjuntamente com consoles por meio do game “FIFA 2020”. O objetivo era fazer com que os torcedores jogassem e gravassem gols realizados com o time britânico da quarta divisão “Stevenage”. O alcance resultou em mais de 25.000 postagens nas redes sociais. No Brasil, o time Vitória, do estado da Bahia, em parceria com a Leo Burnett Tailor Made e a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) lançaram a campanha “Doação de Escudos” (2015) durante uma partida da Copa do Brasil, os jogadores usaram uniformes modificados: no lugar do tradicional e desenhado escudo símbolo do time, tinha-se um escudo removível, colado por velcro que era passado dos jogadores em campo para os reservas nas trocas ao longo do jogo. Já os uniformes dos reservas continham a frase/slogan: “Seja um doador de órgãos”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tais cases demonstram de maneira teórica e prática como uma campanha bem estruturada que emprega os métodos de linguagem corretos pode servir para vários propósitos. No primeiro exemplo, através do desafio, foram usadas e mescladas plataformas midiáticas distintas (*cross-media*). A segunda, divulgou uma causa de conscientização social solidária, ao mesmo tempo que fortaleceu a reputação das marcas envolvidas e do time baiano perante toda sociedade brasileira (*branding*).

REFERÊNCIAS:

1. CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. São Paulo: Pensamento, 1989.
2. JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.
3. ROCHA, Angela da. **Administração de marketing**: conceitos, estratégias e aplicações. São Paulo: Atlas, 2013.
4. SILVA, Marcella Rodrigues da. **As mídias sociais como potencializadoras da paixão clubística**: publicidade e interações no engajamento ao consumo de cibertorcedores. Recife: O Autor, 2015. Disponível: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/17660>>. Acesso: 6 out. 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-026

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE TORTINHAS SALGADAS POR MEIO DE CARTAS DE CONTROLE.

Cássia Maria Laia **AMARO** (Curso de Engenharia de Produção, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)
Anderson Donizete **MEIRA** (Coorientador - FDV)

Palavras-chaves: Qualidade; Carta de controle; Fabricação de tortinhas salgadas.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A carta de controle na maioria das vezes pode ser reconhecida como gráfico de controle ou carta de controle estatístico de processo (CEP), é uma das ferramentas que utiliza a estatística para fazer a análise das variações de dados em um processo. Portanto, dessa forma se dá a determinação das variações dentro do limite aceitável (EPS CONSULTORIA, 2022). Portanto, as atuações do controle de qualidade são extensas e de grande importância. As partes de aplicações em destaque são: mapeamento de processos, que atua na identificação das atividades no qual faz parte do ciclo produtivo do negócio por meio da identificação e mapeamento dos processos de reconhecer erros, falta de informação ou oportunidade onde se pode otimizar para gerar mais lucros e benefícios para as empresas. Assim, o nível de detalhe do mapeamento pode variar de acordo com a necessidade da aplicação, podendo ter detalhamento baixo para maior compreensão macroscópica quanto um alto detalhamento, avaliando todos os dados do processo em que foi realizado a análise. Neste contexto, esse trabalho teve como objetivo analisar e observar o processo de produção de tortas salgadas, onde foi feito a avaliação através de carta de controle por variáveis. Ao falar sobre controle de qualidade de alimentos estamos nos referindo a uma prática que tem como objetivo garantir qualidade e segurança aos produtos alimentícios. Tudo que a gente consumir precisa estar de acordo com os critérios estipulados pela empresa e pelos órgãos reguladores (Estefânia, 2021). **OBJETIVOS:** Esse trabalho tem como objetivo geral analisar a carta de controle por variáveis através de um processo de fabricação de uma empreendedora de tortas salgadas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Assim, com a escolha desse tema teve retorno na questão de verificar e analisar melhor o processo evitando desperdício e satisfazendo o cliente ainda mais com as tortas salgadas. Quando a empresa ou um microempreendedor investe em gestão de qualidade, ela gera a satisfação dos consumidores em relação às suas soluções. Isso promove a imagem positiva da companhia diante da sociedade por meio da influência desses clientes satisfeitos em seus grupos de relacionamento. **RESULTADOS:** Portanto, ao aderir a análise da qualidade de suas tortas salgadas: que é um prato muito versátil, já que pode ser preparada de diferentes maneiras e com uma grande variedade de ingredientes, assim, sempre pode render uma refeição com um sabor único. Com seus ingredientes rápido e fácil de ser feita: 3 xícaras (chá) de farinha de trigo, 3 ovos, 3 xícaras (chá) de leite, 1 colher (sopa) de fermento químico. Seu modo de preparo: 1 xícara (chá) de frango desfiado, 1 lata de milho verde em conserva escorrido, uma colher (sopa) rasa de sal, 2 cebolas picadas, 1 pimentão picado em quadrinhos bem finos para dar gosto. Com base nisso, foi observado a variação do limite de suas tortas, onde se colocava mais ingredientes que o necessário, ultrapassando ou faltando o peso de 350 gramas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a avaliação do processo a partir da análise de cartas de controle para as variáveis peso e espessura, através da pesagem constatou que o processo de fabricação de portas está sob controle estatístico, visto que um dado amostrado ultrapassou os limites de controle. Dessa maneira, o processo atende às especificações do produto. Para que o controle do processo seja mais preciso, sugere-se uma avaliação periódica, bem como a análise de outras variáveis não contempladas neste trabalho.

REFERÊNCIAS:

1. EPS Consultoria. **Carta de controle**: conheça vantagens e aprenda a elaborar a sua. Disponível em: <<https://epconsultoria.com.br/carta-de-controle/>>. 2020.
2. Estefânia. **Controle de qualidade de alimentos**. Estefânia, 2021. Disponível em: <<https://blog-pt.checklistfacil.com/controle-de-qualidade-de-alimentos/>>.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

CHS-027

ANÁLISE LOGÍSTICA DA NATURA E SEU COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE.

Mariana Gomide **MARQUES** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Natura; Logística; Meio ambiente.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Natura é uma empresa brasileira de cosméticos e produtos de beleza que se destaca pelo seu compromisso com a sustentabilidade e a responsabilidade social. A empresa atua em vários países, o que torna a gestão logística um componente crítico de suas operações. Isso envolve o armazenamento dos itens em centros de distribuição, o transporte para os pontos de venda e a gestão do estoque. A empresa busca otimizar as rotas de entrega para reduzir o impacto ambiental e aumentar a eficiência (NATURA, 2023). **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem por objetivo analisar as estratégias da logística que visam as diminuições do desperdício de recursos materiais, financeiros e o aumento da eficiência operacional da Natura. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa é de natureza descritiva e abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** Um dos motivos que permite que a empresa alcance um número expressivo de clientes está na logística. A seguir, alguns elementos-chaves do processo operacional logístico da empresa: **1. Abastecimento de Matérias Primas:** A Natura é conhecida por sua abordagem sustentável na entrega de matérias-primas. A empresa trabalha com diversas comunidades locais e agricultores para adquirir ingredientes naturais. É onde a logística começa, com a coleta e transporte desses materiais para as instalações de produção. Eles se concentram em minimizar o impacto ambiental nessa fase, priorizando o transporte sustentável e práticas de colheita responsável; **2. Produção e Distribuição:** A Natura possui unidades de produção estrategicamente localizadas em diferentes regiões para otimizar a produção e a distribuição. A logística de produção envolve o gerenciamento de estoques de produtos acabados e coordenados com fornecedores de embalagens, além de adotar práticas Just in Time para minimizar o desperdício; **3. Armazenamento e Distribuição:** A empresa mantém centros de distribuição eficientes em todo o Brasil e em outros países onde atua. A logística de armazenamento envolve o controle rigoroso de estoques, monitoramento de prazos de validade e ações para evitar perdas. Além de utilizar tecnologia avançada, como sistemas de gerenciamento de estoque e roteamento de entrega, para otimizar a distribuição de produtos para seus consultores de vendas e lojas físicas; **4. Comércio eletrônico:** Operação de uma plataforma de *e-commerce* para vender os produtos diretamente aos consumidores. A logística desempenha um papel fundamental aqui, garantindo que os pedidos sejam processados de forma eficiente, embalados com cuidado e entregues no prazo. A empresa oferece opções de entrega sustentável, como entrega agendada e transporte de baixo impacto ambiental; **5. Responsabilidade Ambiental:** Compromisso firme com a responsabilidade ambiental em sua logística. Isso inclui o uso de veículos de entrega ecologicamente corretos, a busca por embalagens sustentáveis e a redução da pegada de carbono em toda a cadeia de suprimentos. A empresa também investe em pesquisa e desenvolvimento para encontrar soluções logísticas inovadoras e ecologicamente corretas; **6. Treinamento e Desenvolvimento de Parceiros Logísticos:** Trabalham em estreita colaboração com parceiros logísticos, fornecedores e transportadores para garantir que seus padrões de qualidade e sustentabilidade sejam mantidos em toda a cadeia de suprimentos. Isso inclui treinamento e desenvolvimento de parceiros para alinhar suas práticas com os valores da empresa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em resumo, a Natura enfrenta desafios logísticos importantes devido à diversidade de seu portfólio e operação global, mas suas estratégias de logística são contribuídas para sua eficiência operacional e alinhamento com valores de sustentabilidade. A logística desempenha um papel fundamental na operação da Natura, permitindo que uma empresa cumpra sua missão de fornecer produtos de beleza de alta qualidade de forma sustentável e responsável. A ênfase na sustentabilidade e na responsabilidade social é um elemento-chave em todas as fases da logística da empresa.

REFERÊNCIAS:

- Disponível em: <<https://www.natura.com.br/>>. Acesso: 30, maio de 2023.
- Disponível em: <<https://saclogistica.com.br/a-logistica-da-natura/>>. Acesso: 30, maio, 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 Administração

CHS-028

ESTRATÉGIA DE REGULAÇÃO AMBIENTAL NA EMPRESA NATURA.

Mariana Gomide **MARQUES** (Curso de Administração, FDV).
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Meio ambiente; Natura, Cadeia de suprimentos.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Produtos de higiene e beleza fazem parte das nossas vidas e nos auxiliam em nosso autocuidado e bem-estar. O Brasil, é o quarto país no ranking de maiores consumidores de cosméticos, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPPC, 2023). Apesar da indústria de cosméticos ser um setor importante, ele também traz impactos significativos no meio ambiente. Em 2016 cálculos feitos na empresa Natura revelou que 55% dos impactos ambientais provocados acontecem nas etapas de extração, processamento e transporte das matérias-primas, e esses danos se traduzem, sobretudo, em emissões de gases causadores do efeito estufa. Com isso, a Natura sempre tem desenvolvido e inovado estratégias de regulação ambiental no mercado competitivo atua. **OBJETIVOS:** Este estudo de caso aborda as estratégias de regulação ambiental adotadas na empresa Natura. O objetivo é analisar como as regulamentações têm impactado a produção, uso e descarte desses produtos, buscando promover práticas mais sustentáveis e reduzir seu impacto ambiental. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa apresenta natureza descritiva e abordagem qualitativa. Os dados foram coletados através de informações divulgadas no site da empresa Natura. Analisou-se os dados coletados e identificou as vantagens associados a cada estratégia. **RESULTADOS:** A responsabilidade socioambiental é um compromisso que as empresas possuem com o meio em que estão inseridas. Dessa forma, as instituições se tornam encarregadas por adotarem postura de mercado ética e responsável, levando em conta os impactos sociais e ambientais que suas decisões podem acarretar. A Natura, desde 2007 é pioneira no desenvolvimento sustentável, sendo 100% carbono neutro. Todas as emissões de carbono relacionadas com a fabricação, o transporte ou com o armazenamento dos produtos são rigorosamente controladas em todos os países onde a Natura atua. Se tratando das matérias primas eles entenderam que é muito mais inteligente, eficaz e rentável manter a sua fonte de matéria prima preservada e saudável para poder sempre usufruir dela ao invés de demandar os recursos até o fim e depois procurar outra fonte. Já as emissões que não podem ser evitadas são compensadas com a compra de créditos de carbono de projetos que geram benefícios sociais e ambientais. Com todas essas iniciativas, já reduziram 908 toneladas de CO₂, o equivalente à poluição gerada por 156 mil voltas de carro ao redor da Terra. Natura não testa em animais desde 2006 e somente adquire insumos e ingredientes de fornecedores empenhados com essa causa. A prioridade é o uso de ingredientes naturais, renováveis e com origem ética na socio biodiversidade. As embalagens unem estética e funcionalidade buscando gerar menor impacto ambiental possível. Para isso, priorizam o uso de materiais reciclados pós consumo e de origem renovável, buscando desenvolver soluções que facilitem a reciclagem e garantindo os direitos humanos das famílias envolvidas com a coleta de lixo que são reaproveitadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desta forma, após a elaboração deste estudo, concluímos que a Natura valoriza a sustentabilidade e dá peso ao tema em seu modelo de negócio, tendo obtido reconhecimentos no Brasil e no exterior por seu comportamento em relação ao uso sustentável da biodiversidade brasileira. O sucesso da Natura é uma inspiração e modelo para empresas de toda parte. Eles mostraram que padrões de consumo e produção sustentáveis não só são possíveis como beneficiam tanto a companhia como a comunidade. Tal conduta gera resultados positivos nas três dimensões da sustentabilidade: econômica, social e ambiental. O caso Natura demonstra que é possível adotar inovações que gerem benefícios sociais e ambientais ao longo de uma cadeia produtiva inteira.

REFERÊNCIA:

- Disponível em: <<https://www.natura.com.br/>> Acesso em: 30, maio de 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 Administração

CHS-029

IMPLEMENTAÇÃO DE UM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE EM UMA EMPRESA DE TECNOLOGIA.

Mariana Gomide **MARQUES** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: SGQ; Empresa; Clientes; Qualidade.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Uma empresa especializada em desenvolvimento de software e serviços de tecnologia da informação sentiu a necessidade de melhorar seus processos internos para aumentar seu desempenho e garantir a satisfação do cliente. Para atingir estes objetivos, decidiu-se implementar um Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) de acordo com a norma ISO 9001:2015. A Gestão da Qualidade, conforme definido na norma ISO 9001:2015, refere-se a um sistema de gestão de qualidade que visa atender às necessidades e expectativas dos clientes, melhorar a eficácia dos processos internos e aumentar a satisfação dos clientes por meio da conformidade com requisitos e melhoria contínua. A ISO 9001:2015 é uma norma reconhecida internacionalmente que estabelece os requisitos para um sistema de gestão de qualidade eficaz. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem o objetivo de mostrar como a implementação da Gestão da Qualidade assegurou maior qualidade na entrega de produtos e serviços, tendo como foco a gestão estratégica da empresa. Melhorando a eficiência operacional e a satisfação dos clientes. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo de caso possui natureza descritiva e abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** Antes da implementação do SGQ, a empresa enfrentou vários desafios, incluindo inconsistência nos processos: Os processos internos eram inconsistentes, o que levava a erros e atrasos na entrega de projetos, como a baixa satisfação do cliente, alguns clientes relataram insatisfação devido a atrasos e problemas de qualidade nos projetos entregues e dificuldade em medir o desempenho, a empresa não tinha estatísticas para medir o desempenho dos processos. Contudo, a empresa iniciou a implementação do SGQ com as seguintes etapas-chaves: 1. Comprometimento da alta administração: A alta administração planejada total comprometimento com o projeto de implementação do SGQ, atribuindo recursos adequados e definindo metas claras. 2. Análise dos processos existentes: A empresa realizou uma análise detalhada de seus processos existentes para identificar áreas de melhoria. 3. Desenvolvimento de políticas e procedimentos: Com base na norma ISO 9001:2015, desenvolveram políticas e procedimentos para padronizar seus processos. 4. Treinamento e conscientização: Todos os funcionários foram treinados nas novas políticas e procedimentos, e a conscientização sobre a importância da qualidade foi promovida em toda a organização. 5. Monitoramento e melhoria contínua: A empresa distribuiu um sistema robusto de monitoramento de desempenho e contribuiu auditorias internas regulares para identificar oportunidades de melhoria. Com estas implementações os resultados foram bem-sucedidos, como: 1. Redução de erros e atrasos: Os processos padronizados e monitorados resultaram em uma redução significativa de erros e atrasos. 2. Aumento da satisfação do cliente: A empresa começou a receber feedback mais positivo dos clientes, que relataram uma melhoria notável na qualidade e no cumprimento de prazos; 3. Melhoria do desempenho financeiro: A eficiência operacional melhorou, o que levou a uma redução de custos e a um aumento na lucratividade; 4. Crescimento do negócio: A consultoria melhorou, resultando em um aumento na demanda por seus serviços e no crescimento dos negócios. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A implementação bem-sucedida do SGQ demonstra como a adoção de práticas de gestão da qualidade pode levar a melhorias substanciais nos processos internos, na satisfação do cliente e no desempenho financeiro. A empresa agora está comprometida com a melhoria contínua e a manutenção de seu SGQ para sustentar seu sucesso a longo prazo.

REFERÊNCIAS:

- Disponível em: <https://certificacaoiso.com.br/iso-9001/>
Acesso: 15 setembro de 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 Administração

CHS-030

MODALIDADE E CUSTO DE FRETES RODOVIÁRIOS: UMA ANÁLISE DO PANORAMA ATUAL.

Elias dos Santos **SILVA** (Curso de Administração FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora FDV)

Palavras-chaves: Logística; Custos; Fretes.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O transporte rodoviário desempenha um papel fundamental no contexto global de logística e comércio, sendo a espinha dorsal do sistema de distribuição de mercadorias. A eficiência e a eficácia deste setor são de suma importância para a economia de qualquer nação, impactando diretamente a competitividade das empresas e o custo dos produtos aos consumidores. Este artigo analisa as modalidades de fretes e seus custos associados, explorando os fatores que influenciam o preço do transporte de carga por via terrestre. São considerados aspectos como distância, tipos de carga, infraestrutura, regulamentação e tecnologia aplicada no setor. **OBJETIVO:** Este artigo propõe-se a analisar as diferentes modalidades de fretes rodoviários e seus custos associados, considerando uma variedade de fatores que influenciam diretamente os custos logísticos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram coletados dados secundários de fontes confiáveis, como órgãos governamentais, instituições de pesquisa e organizações do setor. Os dados abrangem informações sobre distância percorrida, tipo de carga, infraestrutura viária e outros fatores relevantes para a análise dos custos do transporte rodoviário de cargas. **RESULTADOS:** Ao compreender as modalidades de transporte rodoviário, que incluem carga completa, carga fracionada, transporte dedicado, entre outras, é possível identificar as particularidades de cada uma e como essas modalidades adequam-se às necessidades específicas de carga e distância. Este estudo tem o objetivo de fornecer uma visão das modalidades e custos de fretes rodoviários. Fatores que influenciam o Custo dos Fretes Rodoviários: Distância Percorrida: Geralmente, quanto maior a distância, maior será o custo associado ao transporte. Tipo de carga: A natureza da carga, incluindo seu peso, volume, fragilidade e periculosidade, influencia nos custos do frete. Infraestrutura de Transporte: A qualidade e a condição das estradas, pontes e terminais percorridos podem afetar os custos. Estradas em boas condições podem reduzir o desgaste do veículo e melhorar a eficiência do transporte. Tarifas de Pedágio são uma parte significativa dos custos do frete rodoviário. Rotas que envolvem várias áreas de pedágio podem impactar consideravelmente o custo total. Flutuações no Preço do Combustível: As variações nos preços dos combustíveis têm um impacto direto nos custos de operação do transporte rodoviário. Regulamentações Governamentais: As regulamentações governamentais relacionadas ao licenciamento, segurança, carga e limites de tempo de condução podem influenciar os custos operacionais e, por consequência, o custo final do frete. Tecnologia e Inovação: tecnologias avançadas, como sistemas de gestão de frota, rastreamento de carga em tempo real e otimização de rotas, pode reduzir os custos operacionais, melhorar a eficiência e, consequentemente, diminuir os custos dos fretes. Demanda e Oferta de Serviços de Transporte: Durante períodos de alta demanda, os preços podem aumentar. É importante compreender esses fatores para uma gestão logística eficaz e tomada de decisões estratégicas que envolvem a otimização de custos e melhoria da eficiência no transporte rodoviário de cargas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O transporte rodoviário é uma parte essencial da cadeia logística global e desempenha um papel fundamental na entrega eficiente de mercadorias. Este estudo buscou analisar as modalidades e os fatores que influenciam o custo dos fretes rodoviários, proporcionando uma visão abrangente dos elementos que moldam a dinâmica desse setor. Em um cenário de mercado dinâmico e altamente competitivo, a compreensão aprofundada dos fatores que influenciam os custos dos fretes rodoviários é essencial para a tomada de decisões estratégicas.

REFERÊNCIAS:

- BALLOU, R. H. **Logística empresarial:** transportes, administração de materiais e distribuição física. São Paulo: Atlas, 2004.
- COYLE, J. J.; LANGLEY, J. R. C. J.; NOVACK, R. A.; GIBSON, B. **Gestão da cadeia de suprimentos:** uma abordagem logística. São Paulo: Bookmann, 2017.
- CRISTÓVÃO, M. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning., 2016.
- DIAS, M. A. V.; PIMENTA, J. R. T. **logística, transporte e infraestrutura: a aplicação do Sistema de Informação Geográfica (SIG) na gestão do transporte rodoviário de cargas.** **Anais do Encontro Nacional de Engenharia de Produção.** 2007.
- MOTTA, J. C.; SILVA, S. L. **Aspectos econômicos da logística:** transporte e armazenagem. São Paulo: Érica, 2013.
- RUSHTON, A.; OXLEY, J.; CROUCHER, P. **Logística e cadeia de suprimentos.** São Paulo: Atlas, 2013.
- SIMCHI-LEVI, D.; KAMINSKY, P.; SIMCHI-LEVI, E. **Projeto e gerenciamento da cadeia de suprimentos:** conceitos, estratégias, práticas e casos. Bookmann, 2007.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 Administração

EFEITO DA IDADE RELATIVA EM ATLETAS PARTICIPANTES DA COPA AMÉRICA 2022.

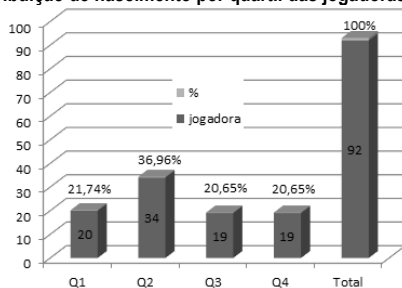
Renata Silva **NUNES** (Curso de Educação Física, FDV)
Victor Reis **MACHADO** (Orientador, FDV)
João Vitor da **ASSIS** (Coorientador, FDV)

Palavras-chaves: Futebol; Idade cronológica; Copa América feminina.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: No futebol, durante o processo de seleção de atletas para ingressar em clube ou equipes de base, treinadores ou selecionadores tendem a escolher jovens atletas mais altas, fortes e velozes. Na literatura, esse efeito é denominado de efeito da idade relativa (EIR), no qual a data de nascimento e o ano em que elas nasceram são fatores fundamentais (SILVA et al., 2015). O efeito da idade relativa pode gerar algumas diferenças entre as atletas devido ao período de nascimento. Esta diferença impede que jogadoras menos maturadas fisicamente, ou seja, aquelas que nasceram no final do ano, participem com mais frequência de treinos e jogos do que as jogadoras que nasceram no início do ano (da Silva, et al., 2018). Consequentemente, no alto nível do futebol feminino, os fatores relacionados ao desempenho também estão associados ao efeito da idade relativa, pois estudos demonstraram que as equipes de alto nível, há uma maior predominância de jogadoras nascidas nos primeiros meses do ano (MORAES, et al., 2009). No futebol internacional, os estudos demonstram que o efeito da idade relativa está presente nos campeonatos, português, espanhol, americano, inglês, francês entre outros, mostrando que é um fenômeno de proporção internacional. Apesar desses estudos à nível internacional terem investigado o EIR, a maioria foi realizado no contexto do futebol europeu, e pouco se sabe sobre a ocorrência do EIR no futebol feminino sul-americano (Araújo, 2022). **OBJETIVO:** Analisar a presença do efeito da idade relativa em jogadoras de futebol feminino, semifinalistas da Copa América Feminina de Futebol de 2022. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram analisadas as datas de nascimentos de 92 jogadoras das quatro equipes que foram semifinalistas da Copa América de futebol feminino de 2022. Os dados foram coletados a partir do site da Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL). Após a tabulação, foi gerado um gráfico em uma planilha do Excel com os dados descritivos. Foi realizada uma análise entre quartis com base no mês de nascimento. As atletas foram divididas em Q1 (janeiro, fevereiro e março), Q2 (abril, maio e junho), Q3 (julho, agosto e setembro) e Q4 (outubro, novembro e dezembro). **RESULTADOS:** A partir dos dados coletados, os resultados demonstraram que a maioria das jogadoras das equipes semifinalistas da Copa América de Futebol Feminino de 2022, nasceram no Q2. O Q1, diferentemente do esperado não teve o maior número de jogadoras em comparação aos quartis 2, 3 e 4, como a literatura vem apontando em outros estudos no futebol europeu feminino. Por outro lado, percebe-se uma frequência de jogadoras nascidas no primeiro semestre maior em função de um maior número de jogadoras nascidas no Q2, seguido pelos Q1, Q3 e Q4. Na Tabela 1 verificamos que houve prevalência de jogadoras nascidas no Q2. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que na Copa América de Futebol feminino da edição de 2022, ocorreu EIR para jogadoras nascidas no primeiro semestre do ano, mas não no primeiro trimestre do ano. A maioria das jogadoras de futebol semifinalistas de uma competição internacional de alto nível nasceram no primeiro semestre, mas o quartil que mais apresentou jogadores foi o segundo quartil do ano.

Gráfico 1. Distribuição de nascimento por quartil das jogadoras.



REFERÊNCIAS:

- MORAES, L. C. C. de A.; PENNA, E. M.; FERREIRA, R. M.; COSTA, V. T.; MATOS, A. F. Análise do quartil de nascimento de atletas profissionais de futebol. *Pensar a prática*, Goiânia, v. 12, n. 3, 2009.
- SILVA, D. C.; PADILHA, M. B.; TEOLDO, I. O Efeito da idade relativa em copas do mundo de futebol masculino e feminino nas categorias sub-20 e profissional. *Revista da Educação Física*, v. 24, n. 4, p. 567-572, 2015.
- ARAÚJO J. C.; RECATIA, T.; VIEIRA, G.; RODRIGUES, P.; FERNANDES, R. O efeito da idade relativa nas seleções de futebol femininas portuguesas [Periódico]. - [s.l.]: *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 2022. - v. 36.
- SILVA, Sergio Pereira da; SILVA, Deysiane Peres da, ALBUQUERQUE, Maicon Rodrigues. Efeito da idade relativa no futebol feminino: Uma análise do passado ao presente copa do mundo feminina da FIFA [Relatório]. - [s.l.]: *Revista Brasileira de Futsal e Futebol* (v. 10, ed. 37), 2018

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 Administração

PAUTAS SOCIAIS NA PUBLICIDADE: AMSTEL E A REPRESENTATIVIDADE DA COMUNIDADE LGBTQIAP+.

Hiago de Oliveira **FIGUEIREDO**
(Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Pautas sociais; Publicidade; Campanhas; Comunidade LGBTQIAP+.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: À medida que a sociedade busca igualdade de direitos, marcas incorporam temáticas sociais em suas estratégias para se aproximar do público. Críticos questionam a profundidade dessas abordagens, enquanto líderes do setor, incluindo o presidente da Associação Brasileira das Agências de Publicidade (ABAP), enfatizam a necessidade de marcas adotarem posições sólidas nesses temas para evitar a irrelevância (SARAIVA, 2021). Surge a questão central: as marcas genuinamente abraçam as agendas sociais ou é apenas uma estratégia de imagem? Este artigo analisa como marcas comprometidas com causas traduzem princípios em ações, usando a cervejaria Amstel como estudo de caso e comparando com estudos de Ana Paula Bragaglia. **OBJETIVOS:** Mostrar como a marca Amstel se relaciona com pautas sociais ligadas a comunidade LGBTQIAP+. Evidenciar a diferença entre uma marca verdadeiramente engajada nas pautas que divulga e uma que está interessada em somente cumprir uma agenda. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizado um estudo de caso de caráter qualitativo, através de dados secundários disponíveis no site e redes sociais oficiais da marca Amstel. **RESULTADOS:** O mercado de bebidas alcoólicas historicamente direciona campanhas publicitárias ao público cisgênero e heterossexual, frequentemente reforçando estereótipos machistas. Ana Paula Bragaglia investigou a apropriação de elementos sociais na publicidade, usando a campanha "Skol Reposter" como estudo de caso. Ela criticamente analisou a abordagem predominante como apropriação cultural com conotações sociais. Essas campanhas, não ligadas a movimentos sociais ou entidades governamentais, são promovidas por marcas no mercado de consumo cotidiano (BRAGAGLIA, 2018). Por outro lado, a cervejaria Amstel se destaca com sua abordagem inclusiva e compromisso com a comunidade LGBTQIAP+. Em 2021, ela lançou a campanha "I am what I am" (disponível: <<https://www.amstelbrasil.com/pride/>>), estrelada por notáveis figuras LGBTQIAP+, defendendo a autenticidade, independentemente de raça, identidade de gênero ou orientação sexual. A campanha foi difundida online, com minidocumentários no site da empresa. A marca também apoia a comunidade de diversas maneiras, como por exemplo, promovendo o evento "Festival do Orgulho", patrocinando a Parada LGBTQIAP+ de São Paulo em 2022 e realizando a retificação de nomes de pessoas transgênero. A Amstel está empenhada em promover os direitos da população LGBTQIAP+ e contribuir ativamente para sua promoção. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos estudos, ressalta-se a distinção entre marcas engajadas em pautas sociais em suas campanhas e aquelas que o fazem por conveniência. Além da representação, é essencial que as marcas tomem medidas efetivas para promover a igualdade de direitos. A comunicação desempenha um papel vital na construção social, exigindo que os canais publicitários sejam aliados ativos na luta pelos direitos, superando representações superficiais de movimentos sociais e contribuindo para uma sociedade mais empática.

REFERÊNCIAS:

- BRAGAGLIA, A. P. A apropriação do social pela publicidade: Skol Reposter e suas ideologias de consumo. *Signos do Consumo*, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 84-96, 2018. DOI: 10.11606/issn.1984-5057.v11i1p84-96. Disponível em: <<https://www.revistas.usp.br/signosdoconsumo/article/view/146106>>. Acesso: 12 set. 2023.
- SARAIVA, J. Pauta social avança na publicidade. *Valor*, 2021. Disponível em: <<https://valor.globo.com/empresas/noticia/2021/11/18/pauta-social-avanca-na-publicidade-sembarreira.ghtml>>. Acesso: 3 out. 2023.

Área do conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

DIREITO DE FAMÍLIA E A GUARDA COMPARTILHADA.

Beatriz Tamires de Freitas **PIO** (Curso de Direito, FDV)
Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Guarda compartilhada; Família; Direito de família.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO**INTRODUÇÃO:**

O Direito de Família é uma área do direito que lida com as relações familiares e os direitos e deveres decorrentes dessas relações. Corroborando Diniz (2018) afirma que o direito de família se constitui pelo ramo do direito civil que trata das relações entre indivíduos unidos por matrimônio, união estável ou parentesco, bem como dos institutos auxiliares de proteção e assistência, uma vez que, embora a tutela e a curatela não derivem de vínculos familiares, têm uma conexão com o Direito de Família em função da sua finalidade. Posto isso, observa-se que um dos tópicos mais importantes dentro do Direito de Família é a questão da guarda dos filhos, em especial a guarda compartilhada, que é um modelo de guarda quem tem sido muito utilizado após o divórcio dos guardiões. Nesse sentido, ambos os ex-cônjuges têm a responsabilidade de tomar decisões importantes sobre a vida da criança e dividir o tempo de convivência com ela. A guarda compartilhada é baseada no princípio de que a participação igual dos pais na vida da criança é do melhor interesse dela (Lago; Bandeira, 2009). Dados do Brasil (2014) e IBGE (2019) afirmam que o regime de guarda compartilhada vem aumentando desde 2014, quando a Lei nº 13.058 foi sancionada, estabelecendo a prioridade dessa modalidade de guarda nos casos em que ambos os pais estão em condições de exercício do poder parental. No entanto, é importante notar que a guarda compartilhada não é abrangida em todos os casos, e a decisão final sobre o tipo de guarda a ser concedida depende da situação específica de cada família. Os tribunais geralmente consideram o bem-estar da criança como a principal consideração ao determinar a guarda após o relatório. Destarte torna-se relevante estudar tal temática para proteger os direitos das crianças, promover relacionamentos saudáveis e resolver conflitos familiares de maneira justa e legal. Além disso, o conhecimento dessa temática é útil para todos os envolvidos em questões familiares, desde profissionais do direito até famílias que enfrentam situações complexas. **OBJETIVO:** Este estudo tem o intuito de trazer a discussão acerca do Direito de Família em relação à guarda compartilhada. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica cujo objetivo era fazer uma análise crítica e uma síntese a partir das principais bases de dados científicas relacionadas ao Direito de Família e a guarda compartilhada. **RESULTADOS:** O conceito de família e as dinâmicas familiares estão em constante evolução dentro da sociedade. O estudo do Direito de Família e da Guarda compartilhada além de ajudar a manter as leis atualizadas e relevantes para as mudanças na sociedade, ele também tem um impacto direto nos direitos e interesses das crianças. Assim, um entendimento sólido dessas áreas é fundamental para garantir que o bem-estar das crianças seja priorizado em casos de indivíduos, separação ou disputas familiares, pois tal proteção compartilhada é projetada para manter relacionamentos saudáveis entre crianças e ambos os pais após a separação. Ademais, o estudo desta temática ajuda a entender como facilitar essas relações e minimizar o estresse das crianças. Em resumo, uma abordagem metodológica no Direito de Família e na implementação da guarda compartilhada é centrada no melhor interesse da criança, promovendo a colaboração, a resolução de conflitos e a flexibilidade para acomodação das necessidades individuais das famílias envolvidas. Essa abordagem visa garantir um ambiente saudável e estável para o desenvolvimento das crianças em situação de separação dos pais. No entanto, também é importante ressaltar que uma guarda partilhada pode não ser adequada em todas as situações, visto que existe casos de abuso, negligência ou outras situações específicas que coloca a criança em situação de risco. Assim, torna-se essencial que tanto os profissionais do direito quanto as partes envolvidas em disputas familiares precisam estar cientes das leis e regulamentações em vigor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nas considerações finais, é importante destacar a complexidade e a sensibilidade dessas questões. O Direito de Família desempenha um papel crucial na proteção dos direitos e interesses das famílias e, principalmente, das crianças, em situações de dissolução da sociedade conjugal ou de parentesco. A guarda compartilhada, como um componente essencial desse campo, busca garantir o melhor interesse das crianças, promovendo relacionamentos saudáveis e equilibrados com ambos os pais. É fundamental lembrar que cada família é única, e as variações variam amplamente. Portanto, a abordagem no Direito de Família deve ser flexível e adaptável para acomodar as necessidades específicas de cada caso. Em última análise, infere-se que quando planejados de forma sensível, justa e focada no melhor interesse das crianças, esses conceitos podem contribuir para criar ambientes familiares personalizados, saudáveis e amorosos, mesmo diante de desafios familiares.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Lei nº 13.058 de 22 de dezembro de 2014. Altera os arts. 1.583, 1.584, 1.585 e 1.634 da Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil), para estabelecer o significado da expressão "guarda compartilhada" e dispor sobre sua aplicação. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13058.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.058%2C%20DE%2022%20E%20DISPOR%20SOBRE%20SUA%20APLICA%C3%A7%C3%A3O](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/lei/l13058.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2013.058%2C%20DE%2022%20E%20DISPOR%20SOBRE%20SUA%20APLICA%C3%A7%C3%A3O.). Acesso em: 13 de out de 2023.
- DINIZ, Maria Helena. **Curso de Direito Civil Brasileiro**. Vol. 3. 34ª ed. São Paulo: Saraiva, 2018.
- IBGE. Instituto brasileiro de geografia e estatística. **Pais dividem responsabilidades na guarda compartilhada dos filhos**. Rio de Janeiro: IBGE, 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/23931-pais-dividem-responsabilidades-na-guarda-compartilhada-dos-filhos>. Acesso em: 13 de out de 2023.
- LAGO, Vivian de Medeiros; BANDEIRA, Denise Ruschel. A Psicologia e as demandas atuais do Direito de família. **Psicologia: Ciência e Profissão**, [S.L.], v. 29, n. 2, p. 290-305, 2009.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 Direito

DISCUSSÕES DO DIREITO TRIBUTÁRIO NA UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO AO SANEAMENTO BÁSICO.

Luís Henrique Costa **PINTO** (Curso de Direito, Faculdade de Sabará)
Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA**
(Orientadora, Faculdade de Sabará)

Palavras-chaves: Saneamento básico; Direito tributário; Dupla tributação.
Agência de fomento: Faculdade de Sabará

RESUMO

INTRODUÇÃO: O direito ao saneamento básico é um direito fundamental intimamente ligado ao direito que ganhou maior regulamentação e incentivo normativo para sua efetivação e universalização com o advento da Lei nº 14.026/2020 (Novo Marco Regulatório do Saneamento Básico). Contudo, há cuidados a serem apontados, sobretudo quanto ao repasse dos custos ao administrado. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem como objetivo uma breve análise tributária e sua incidência na prestação do serviço público de saneamento básico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para o desenvolvimento do presente resumo, foi utilizado o método descritivo, com maior enfoque em revisão bibliográfica sobre o tema. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** O saneamento básico alcançou relevância nunca antes dada no Ordenamento Jurídico Nacional com a publicação da Lei nº 14.026/2020 que estabeleceu a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico no Brasil. No entanto, há de analisar a incidência da cobrança de tarifas e tributos ao administrado. Antes da edição da nova norma, o saneamento básico brasileiro era prestado majoritariamente pelos Municípios, muito embora a Constituição da República Federativa do Brasil determinou ser de competência concorrente entre União, Estados, Distrito Federal e Municípios, a prestação. Isto porque, na prática, eram os impostos municipais arrecadados que eram empenhados na prestação de serviços de saneamento básico, sendo cobradas tarifas para a prestação de alguns serviços de saneamento básico, como, a exemplo, a distribuição de água tratada e o tratamento do esgoto residencial. O Novo Marco, com evidente viés econômico, ao modificar a redação do Art. 29 da Lei nº 11.445/2007, previu a possibilidade de se cobrar tarifas por todos os serviços públicos ligados ao saneamento básico prestados, admitindo até, quando necessária, adotar formas adicionais de remuneração pela prestação do serviço público. Para além, ainda tramita no Senado Federal projeto de lei (PLP 155/2019) que visa a incidência do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) sobre serviços de saneamento ambiental, como purificação, tratamento, esgotamento sanitário e semelhantes. Tudo isso aponta para uma vontade política do Poder Legislativo de aumentar a arrecadação municipal ao prestar o serviço público de saneamento básico. É bem verdade que tal fenômeno não se enquadra formalmente no conceito da *bis in idem* tributária, que é caracterizado pela dupla tributação estabelecida por um único ente político sobre o mesmo fato gerador. Todavia, é importante destacar que, da perspectiva do contribuinte, há o risco de continuar pagando os impostos municipais sem decréscimo de valor, pagando também a tarifa ao prestador do serviço público, além de pagar o ISS pela prestação do mesmo serviço, caso o PLP 155/2019 seja aprovado nas duas casas legislativas e sancionada a lei. Tal situação caracterizaria três participações do administrado no custeio do mesmo serviço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Direito Fundamental ao saneamento básico foi ampliado no Brasil com a vigência do Novo Marco Regulatório. Entretanto, a efetivação de tal direito não deve se tornar um pretexto para que o Estado cobre de duas ou três formas distintas a prestação do mesmo serviço público, como forma de se esquivar da vedação constitucional da *bis in idem* tributária no aspecto formal, mas onerando mais de uma vez o contribuinte pelo mesmo motivo. Esta situação ainda viola o aspecto objetivo do princípio da capacidade contributiva à medida que onera, em muito, um serviço que se busca garantir o acesso de todos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Lei nº 11.445, de 5 de janeiro de 2007. Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico; altera as Leis nos 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.036, de 11 de maio de 1990, 8.666, de 21 de junho de 1993, 8.987, de 13 de fevereiro de 1995; revoga a Lei no 6.528, de 11 de maio de 1978; e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm. Acesso em: 11 out. 2023.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 11 out. 2023.
- BRASIL. Lei nº 14.026 de 15 de julho de 2020.
- BRASIL. Senado Federal. **Projeto de Lei Complementar nº 155**, de 2019. Disponível em: <https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/137252/pdf>. Acesso em: 11 out. 2023.
- CALIENDO, Paulo. **Curso de direito tributário**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
- PAULSEN, Leandro. **Curso de direito tributário**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
- SARLET, Ingo Wolfgang; FENSTERSEIFER, Tiago. **Curso de direito ambiental**. Rio de Janeiro: Forense, 2020.
- SARLET, Ingo Wolfgang; FENSTERSEIFER, Tiago. **Direito constitucional ambiental: constituição, direitos fundamentais e proteção do ambiente**. São Paulo, Revista dos Tribunais, 2017.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 Direito

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO E A PROTEÇÃO DO CONSUMIDOR

Luís Henrique Costa **PINTO** (Curso de Direito, Faculdade de Sabará)
Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA**
(Orientadora, Faculdade de Sabará)

Palavras-chaves: Direito do Consumidor; Empréstimo Consignado; Defesa do Consumidor.

Agência de fomento: Faculdade de Sabará.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A defesa por parte do Estado é um direito e garantia fundamental do consumidor, consagrado na Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) em seu Art. 5º, inciso XXXII. Não obstante, a meta constitucional parece encontrar entraves em sua efetivação, sobretudo no mundo tecnológico atual, onde o consumidor fica suscetível a fraudes, como tem ocorrido frequentemente na oferta de serviços de empréstimos consignados. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem como objetivo analisar projetos de lei que visam garantir a defesa do consumidor ante a incidência de fraudes em ofertas de empréstimos consignados. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Utilizar-se-á o método descritivo para breve discussão do tema. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** O sistema de defesa do consumidor no Brasil é constituído pela CRFB, pelo Código de Defesa do Consumidor e pela jurisprudência dos Tribunais Brasileiros, primordialmente, sendo aplicáveis outras normas de maneira complementar quando atendidos, no caso concreto, os requisitos de sua incidência. Todavia, em um mundo globalizado, altamente tecnológico e em constantes mudanças, concretizar a meta constitucional da defesa do consumidor tem se mostrado um desafio em muitos setores da oferta de bens e serviços. É o que ocorre, por exemplo, na prestação de serviços de empréstimos consignados. Segundo dados divulgados pelo portal “*consumidor.gov.br*” do Governo Federal, em 2022, foram feitas 57.874 queixas de golpes de empréstimo consignado foram registradas em Procons de todo o Brasil, sendo esta a terceira maior causa das denúncias. Muitos casos não se encerram nos órgãos de Defesa do Consumidor e viram ações judiciais, onde cabe ao Poder Judiciário, promover a efetiva defesa do consumidor, condenando a Instituição Financeira à reparação por danos, haja vista a disposição do Art. 14 do referido Códex Consumerista que estabelece a responsabilidade objetiva do Fornecedor de Serviços. Entretanto, tal condenação, para atingir os objetivos do regramento legal, precisa possuir duas funções. Foi o que entendeu o Conselho da Justiça Federal em seu Enunciado 379 ao determinar que a condenação à indenização deve ter um caráter reparatório e um caráter pedagógico, isto é, deve ser suficiente para reparar o dano a quem o sofreu, mas também desestimular novo ato danoso de quem o praticou. O que ocorre é que, no cenário jurídico atual, cada Tribunal interpreta esse entendimento de uma maneira diferente. Objetivando trazer segurança jurídica ao tema bem como efetivar a proteção prevista na Constituição, a Câmara dos Deputados aprovou recentemente um projeto de Lei que busca estabelecer punições mais severas às Instituições Financeiras. Em uma análise conjunta de vários projetos de lei que tratam do tema, o texto aprovado prevê que, havendo o lançamento de crédito não contratado em conta bancária do consumidor, este poderá ficar com o dinheiro creditado, sem precisar devolver o valor das parcelas aos bancos e financeiras. Ainda está prevista multa de 10% caso a instituição não prove que não participou da fraude, dentre outras medidas. Para entrarem em vigor, essas regras precisam serem aprovadas no Senado Federal e sancionadas pelo Presidente da República. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Promover a Defesa do Consumidor é dever do Estado, contudo, as normas existentes não se mostraram eficazes na promoção desta meta constitucional na oferta de empréstimos consignados, resultando em uma série de fraudes ao consumidor. Neste sentido, a norma aprovada na Câmara dos Deputados se mostra muito mais adequada, sobretudo no que tange a função pedagógica de eventual condenação judicial à reparação, desestimulando a ocorrência de novas condutas lesivas por parte do Fornecedor e o estimulando a empregar maior zelo em sua atividade empresarial.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constitucao/constitucaoconsolidado.htm. Acesso: 11 out. 2023.
- BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Lei nº 8.078, de 11 de setembro de 1990, **Código de Defesa do Consumidor**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8078compilado.htm. Acesso: 10 out. 2023.
- BRASIL. **Plataforma do Consumidor**. Painel Estatístico do Consumidor. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrJzI6ZTFMjM0ZmUjNDM1Yy00ZWU4LTg1YzgtYTJhOTFhMGM5NGFmZmlidWl0IjI6ImVhMDkxNDIwLlR0QNGMNDN0Y0M5WVYlLlR0RGRhNmJmZThlMSJ9>. Acesso: 11 out. 2023.
- BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei 2131/2007**. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=369205>. Acesso: 11 out. 2023.
- BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei 2530/2023**. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2361969>. Acesso: 11 out. 2023.
- BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei 3338/2021**. Disponível em: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2300561>. Acesso: 11 out. 2023.
- CONSELHO DA JUSTIÇA FEDERAL. Enunciado nº 397. Disponível em: <https://www.cjf.jus.br/enunciados/enunciado/201#:~:text=A%20ampliação%20de%20por%20cess%C3%A3o%20dos,desconstitui%C3%A7%C3%A3o%20por%20V%C3%ADcio%20de%20vontade>. Acesso em: 10 out. 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 Direito

PUBLICIDADE E A PSICOLOGIA NA CRIAÇÃO DO VISUAL MERCHANDISING.

Gisele Marques **COSTA**
(Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Merchandising; Psicologia; Varejo.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: No âmbito da publicidade uma das áreas de maior destaque e considerada importantíssima para se entender os mecanismos da atração é a psicologia. Os estudos sobre a psique humana auxiliam não somente para a melhoria das estratégias comunicacionais, porém também, para determinar como podem e serão apresentados os produtos nos grandes varejos visando influenciar consciente e subconscientemente a decisão de compra do público-alvo. Visual Merchandising é a metodologia que tem como finalidade criar no espaço físico das lojas estímulos sensoriais por meio da iluminação e decoração, cores, aromas, e posicionamento dos produtos nas prateleiras ou vitrines, aliado também ao designer dos produtos das grandes marcas. Ademais, a junção desses mecanismos de influxo agrega um valor estritamente simbólico ao produto em destaque, o tornando mais significativo, persuasivo e atrativo, fazendo com que o cliente se interesse e dispõe-se a adquirir o item, seja por escolha e necessidade (decisão), ou por persuasão, que neste cenário pode ser compreendido como ato subconsciente. **OBJETIVOS:** Exemplificar como conceitos da psicologia podem e são utilizados dentro da publicidade para incentivar na decisão de compra do público-alvo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Utilizou-se uma análise de conteúdo de categoria mista em artigos e dissertações com o objetivo de averiguar como o merchandising é teorizado e colocado em prática em diversos setores do varejo. **RESULTADOS:** O uso da psicologia na criação dos cenários, designers dos produtos, e nos layouts das impressões dos folhetos ou imagens digitais contribuem para que os estímulos direcionem as pessoas para um determinado setor do varejo ou loja. Na prática, todo o processo possibilita que haja trocas de experiências entre o cliente e o ambiente (imersão), o que pode ocasionar memórias sensoriais de curto prazo e, eventualmente, fazer com que o mesmo passe a considerar aquela loja ou marca como opção para futuras compras. **CONCLUSÃO:** Profissionais do varejo e do marketing devem reconhecer que a importância da adoção das táticas do merchandising garante que o seu público tenha novas experiências de compra e com isso, aumente sua fidelização a sua marca e/ou loja. Afinal, acredita-se que são as primeiras impressões que valem.

REFERÊNCIAS:

- BATISTA, Karen; ESCOBAR, Maria Andrea Rocha. **A importância do visual merchandising na percepção dos consumidores**. /Karen Batista; Maria Andrea Rocha Escobar. *R. Gest. Anál.*, v.9, n.1, pp. 93-108. [online]. 2020. Disponível em: <https://periodicos.unichristus.edu.br/gestao/article/view/2567>. Acesso em: 1 out. 2023.
- FEIJÓ, Fabrício Rodrigues; BOTELHO, Delane. **Efeito dos fatores de merchandising nas vendas do varejo**. /Fabrício Rodrigues Feijó; Delane Botelho. *RAE*, v.52, n.6, pp. 628-642. [online]. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rae/a/ZCX58L3yRNmKfV8jXGbdjL/?lang=pt>. Acesso em: 3 out. 2023.
- JUSTO, Carmen Silvia Porto Brunialti; MASSIMI, Marina. **Contribuições da Psicologia para área do Marketing e do Conceito de Consumidor: Uma perspectiva histórica**. /Carmen Silvia Porto Brunialti Justo; Marina Massimi. *Revista Psicologia e Saúde*, v.9, n.2, pp. 107-120. [online]. 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-093X2017000200008. Acesso em: 3 out. 2023.
- RAMALHO, Priscila Francisca. **Impacto do visual merchandising e atmosfera de loja na percepção dos consumidores de vestuário em hipermercados**. /Priscila Francisca Ramalho. [online]. 2020. Disponível em: https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/30003/mpqc_fgv_varejo_TA_vFINAL_priscila_ramalho.v03_20201222.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 2. out. 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-037

MERCADO BILIONÁRIO DOS JOGOS ELETRÔNICOS.

Luiz Gustavo de Souza **MIRANDA**
(Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Games; Internet; Plataformas.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O avanço tecnológico além de ter possibilitado upgrades nas mídias midiáticas também impactou as novas gerações de jogos online para computador, consoles, smartphones e outros, tornando o mercado de games rentável não só para os estúdios que criam os games, mas também para seus usuários. Por tratar-se de um entretenimento que pode conectar diversas pessoas ao mesmo tempo, pôde-se criar a modalidade de desafios, duelos e competições entre quaisquer jogadores que estejam conectados ao mesmo jogo. Empresas como o *Facebook* e *Twitch* estão investindo nessa modalidade com transmissão ao vivo (*Lives*) oferecendo prêmios na categoria solo ou equipes, fazendo com que se tenham mais inscritos nas plataformas e mais investimentos das próprias corporações e de outras marcas nos torneios presenciais e remotos. Vale ressaltar que milhares de jogadores(as) atuam como profissionais representantes de diversos estúdios e empresas no mundo online, divulgando conteúdos nas plataformas destinadas para este público e em outras mídias universais como o *Youtube*, por exemplo. Para Pierre Lévy, a relação dos sujeitos e a virtualidade no ciberespaço é a mais atualizada maneira de se comunicar em tempo real, o autor define esse espaço como: “o espaço de comunicação aberto pela interconexão mundial dos computadores e das memórias dos computadores” (1999), ele continua sua elucidação salientando que este novo espaço será a principal fonte de digitalização e o responsável pela comunicação entre todas as culturas nas próximas décadas, o que já é factual. **OBJETIVOS:** Explicar como o mercado de games passou do entretenimento juvenil para uma rede de negócios digital. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Mediante a análises de conteúdos, averiguou-se como a internet tem modificado o entendimento e procura por jogos eletrônicos. **RESULTADOS:** O mercado de jogos desde 2019 já vinha tendo aumentos significativos juntamente com as mídias online e os lançamentos das novas versões do *Xbox* e do *Playstation*, das empresas Microsoft e Sony, respectivamente. Em 2020, devido a pandemia de Covid-19 e o isolamento contínuo, a procura por jogos aumentou, chegando a faturar US\$ 175,8 bilhões em 2021 segundo a Newzoo, a mesma estima um aumento rentável no mercado em US\$ 204,6 bilhões até o final de 2023. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Esses aumentos expressivos no mercado atual além de atrair novos consumidores também impulsionam uma nova percepção sobre os videogames, tirando os do debate de um simples hobby para um negócio que pode vir a ser uma nova profissão para determinado usuário(a), principalmente para as novas gerações imersas na alta tecnologia.

REFERÊNCIAS:

1. BERIMBAU, Mauro. **A importância cultural e econômica dos games em nossa sociedade.** Marketing Games, 2015. Disponível em: <<http://www.marketinggames.com.br/a-importancia-cultural-e-economica-dos-games-em-nossa-sociedade/>>. 12 set. 2021.
2. LEVY, Pierre. **Cibercultura**/Pierre Lévy; tradução de Carlos Irineu da Costa. - São Paulo: Ed. 34, 1999. (Coleção TRANS).
3. PACETE, Luiz Gustavo. **2022 promissor: mercado de games ultrapassará US\$ 200 bi até 2023.** Forbes Brasil, 2022. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbes-tech/2022/01/com-2022-decisivo-mercado-de-games-ultrapassara-us-200-bi-ate-2023/>>. Acesso em: 20 ago. 2022.
4. STANLEY, Alyse. **App Facebook Gaming é aposta para transmitir jogos de celular para concorrer com Twitch e Youtube.** Gizmodo Brasil, 2020. Disponível em: <<https://gizmodo.uol.com.br/facebook-streaming-gamemplay-jogos/>>. 12 set. 2021.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-038

MODA NAS MÍDIAS SOCIAIS: FUTURO E PASSADO CONTRASTANTE.

Gisele Marques **COSTA**
(Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Mídias; Moda; Propaganda.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Inevitavelmente as mídias sociais fazem parte do estilo de vida de milhões, se não bilhões, ao redor do mundo e é entendível que diversos artigos relacionados a tecnologia e aos estudos sociais reafirmem que atualmente é quase impossível viver desconectado delas. Logo, enfatiza-se também como o ciberespaço tem transformado as estruturas de sociabilidade dentro das culturas, do simples ato de se comunicar por meio de mensagens de texto a máxima do comportamento individual de cada internauta. Visto sua potencialidade de influência, grandes corporações de todos os segmentos do mercado têm investido na imersão de suas marcas e produtos dentro do mundo online afim de obter mais vendas, clientes e destaque perante os concorrentes; e um desses setores que tem obtido enorme relevância midiática e pública é o da Moda. Mídias como o *Facebook*, *Instagram*, *Snap* e o mais recente, o *TikTok*, tem modificado como as marcas de roupas se posicionam e divulgam suas peças, utilizando ferramentas como os *stories*, *lives* de desfiles e/ou de vendas, *trend's* e os influenciadores digitais. Apesar das inovações terem facilitado a aproximação entre as empresas e seus clientes já fidelizados e os novos, e modernizado a maneira de se vender online, como todo sistema de negócios, há seus pontos positivos e negativos.

OBJETIVOS: Explorar como a moda e o ciberespaço tem redefinido a maneira de se vender online. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:**

Mediante uma análise de conteúdo categorial mista, buscou como as grandes marcas têm usado as mídias como ferramentas amplificadoras para suas vendas e expansão de públicos.

RESULTADOS: O uso das plataformas digitais pelas marcas tem proporcionado uma maior e melhor interação entre elas e seus clientes, além de fornecer mais informações sobre o produto, da idealização dos designers (desenhos), a composição dos mesmos nos ateliês através de vídeos dos bastidores divulgados em seus perfis. Desfiles que por décadas foram exclusivos a personalidades públicas (famosos), hoje são abertos ao público em massa (anônimos) pelas *lives*. Em paralelo, as *trend's* que se espalham com as *hashtags* (#) fazendo as marcas atingirem vendas recordes têm impactado negativamente no consumismo irracional e na poluição ambiental, já que são modas momentâneas com duração de dias ou semanas e, conseqüentemente, milhares descartam suas roupas visando a próxima novidade fashionista. Há também a crítica ao quão esses influenciadores e famosos são adeptos as modas que divulgam, suscitando a questão se realmente usam tais produtos ou só fazem a propaganda visando contratos e lucros por publicação. **CONCLUSÃO:** A inter-relação entre a moda e as pessoas, como sabemos, é uma espécie de ioiô temporal, em um momento visa o futuro com criações sustentáveis quase utópicas, e em outros, acaba ocasionando o descarte e consumismo desenfreado normalizados em décadas passadas. É válido que se debata qual é o tipo de moda e de se fazer a moda que valha a pena investir e aderir no agora e nas próximas gerações.

REFERÊNCIAS:

1. ASSUNÇÃO, Lúxas. **Vale tudo pelo like?: como a nova lógica das redes sociais tem influenciado a moda.** /Lúxas Assunção. *Vogue*, 2022. Disponível: <<https://voque.globo.com/moda/noticia/2022/10/vale-tudo-pelo-like-como-a-nova-logica-das-redes-sociais-tem-influenciado-a-moda.html>>. Acesso: 4 out. 2023.
2. MEDEIROS, Beatriz; LADEIRA, Rodrigo; LEMOS, Monique; BRASILEIRO, Flávia. **A influência das mídias sociais e blogs no consumo da moda feminina.** /Beatriz Medeiros; Rodrigo Ladeira; Monique Lemos; Flávia Brasileiro. *Seget*, pp.01-15. [online]. 2014. Disponível: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/44020524.pdf>>. Acesso em 4 out. 2023.
3. SOUSA, Laiene Fernanda Ferreira; SILVA, Andrea Ribeiro da; FAGUNDES, Andre Francisco Alcantra. **O impacto das redes sociais no consumo de moda na perspectiva das consumidoras.** /Laiene Fernanda Ferreira; Andrea Ribeiro da Silva; Andre Francisco Alcantra. *Enegep*, pp. 1-12. [online]. 2015. Disponível: <https://abepro.org.br/biblioteca/tn_sto_210_249_28251.pdf>. Acesso: 4 out. 2023.
4. TORRADA. **Como as redes sociais têm influenciado o mercado da moda?** /Torrada. *Blog Mandacarú*, 2022. Disponível: <<https://mandacaru.design/2022/05/12/redes-sociais-e-moda/>>. Acesso: 4 out. 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-039

METAVERSO DOS JOGOS DIGITAIS.

Luiz Gustavo de Souza **MIRANDA**
(Publicidade e Propaganda, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Jogos; Mídias; Mercado; Virtual.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: As estratégias do *marketing* digital no mercado atual já se provaram como o “novo” jeito de vender e atrair mais clientes em potencial usando mecanismos do *Google*, de sites e das mídias sociais por meio de anúncios e cliques em um custo e benefício quase incomparável com a forma tradicional de se propagandear. Uma das táticas dessa área é o *branding*, diversas corporações estão utilizando esse conceito para renovar suas marcas enquanto se adaptam ao novo modelo de negócios e também como meio para consolidar seu relacionamento com seus clientes já fidelizados. Uma das empresas que está usando exponencialmente tais meios é o Facebook, agora renomeado como Meta, com a promessa de ampliar ainda mais o ciberespaço -juntamente com a nova tecnologia 5G- englobando todas as coisas em um único espaço (Meta). O *Facebook Gaming* é uma plataforma online que proporciona todo o entretenimento do mundo dos jogos aos seus inscritos e dá ao público a possibilidade de ter seu próprio espaço produzindo conteúdos relacionados a games em destaque ou de própria escolha além de poder assistir ao vivo torneios e *gameplay's*, após consentirem com as regras da rede social. Destaca-se que esse moderno espaço de jogos é um investimento de ampla lucratividade dado a perspectiva da *Newzoo*, que prevê um aumento de 7,2% nos lucros nesse setor de 2019 até 2023. Além disso, é nítido que o isolamento social devido a pandemia impulsionou a alta demanda no mercado gamer. **OBJETIVOS:** Investigar como o Facebook tem usado o *marketing* e o *branding* para se manter relevante no mercado internacional e digital. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Por meio de análise de conteúdo, foi averiguado como a proposta do *Facebook Gaming* tem obtido resultados positivos com o público e, simultaneamente, servindo como ferramenta para a marca se renovar no mundo digital. **RESULTADOS:** Constata-se que a empresa nos últimos anos tem investido em setores diversos na tentativa de não só renovar sua marca, obter mais inscritos (consumidores) de sua mídia e produtos, mas também de distanciar-se dos escândalos de invasão de privacidade, roubos de dados e corrupção política juntamente com a empresa -extinta- britânica *Cambridge Analytica* entre os anos de 2016-2018 nos EUA. Visto que outras plataformas como a *Twitch* e o *Youtube* que também oferece o espaço para tais conteúdos, o *Facebook Gaming* tem instigado mais adeptos por meio de lucros em dólares se seguirem suas diretrizes de publicação. Observado os movimentos sociais, a empresa também tem investido no especial '*Gaming Pride*' realizado no mês de junho direcionado a comunidade LGBTQIA+ promovendo uma programação de debate, inclusão e diversidade a todos os públicos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mesmo oferecendo uma nova concepção do ciberespaço e que seus inscritos possam lucrar em sua plataforma, há uma certa inquietação acerca do Facebook dado os escândalos comprovados relacionados a mídia. Apesar do próprio CEO dizer que sua empresa está comprometida com as políticas de transparência digital, será que a nova plataforma é a melhor opção para se investir?

REFERÊNCIAS:

- GOGONI, Ronaldo. **Como ganhar dinheiro no Facebook Gaming [monetizar streams]**. Tecnoblog, 2020. Disponível: <<https://tecnoblog.net/responde/como-ganhar-dinheiro-no-facebook-gaming-monetizar-streams/>>. Acesso: 21 set. 2021.
- MARTINS, Bruno. **O que é Facebook Gaming?**: veja como funciona plataforma de streams. Techtudo, 2019. Disponível: <<https://www.techtudo.com.br/noticias/2019/01/como-funciona-o-facebook-gaming-tudo-sobre-a-plataforma-de-streams-esports.ghtml>>. Acesso: 21 set. 2021.
- META. **Pride Gaming**: orgulho, música e *gameplays* no Facebook. Meta, 2022. Disponível: <<https://about.fb.com/br/news/2022/06/pride-gaming-orgulho-musica-e-gameplays-no-facebook/>>. Acesso: 20 ago. 2022.
- PRIVACIDADE, hackeada**. Direção de Karim Amer, Jehane Noujaim. EUA: Netflix, 2020. Longa-metragem (1h 50min). Disponível em: <<https://www.netflix.com/br/title/80117542>>. Acesso em: 31 set. 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-040

FOTOGRAFIA DE RUA: NOVOS OLHARES DO COTIDIANO.

Gisele Marques **COSTA**
(Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Arte; Fotografia; Rua; Sociedade.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: De origem grega “φῶς” (*fós*) e “γραφίς” (*grafis*), a fotografia tem obtido diversos signos e propósitos ao longo das transformações socioculturais das gerações e dos avanços da tecnologia, principalmente no ciberespaço. Com a introdução das mídias sociais no cotidiano e no “fazer publicidade”, a utilização de imagens cada vez mais atraentes, sugestivas feitas por estúdios ou por programas de edição como *photoshop*, por exemplo, tem gerado debates sobre os impactos negativos do excesso de imagens editadas consumidas pelas pessoas diariamente nas plataformas midiáticas. Por conseguinte, observa-se uma demanda por outros estilos de retratos que possam trazer além da novidade, um aspecto genuíno, agradável e real do mundo e das pessoas; e nessa perspectiva as “*street photography*” ou “fotografia de rua” vêm ganhando espaço e reconhecida por oferecer esses aspectos desejados. Vale ressaltar que não só nas mídias tem adquirido espaço de contemplação, igualmente também em museus, revistas e jornais. As fotografias de rua têm como objetivo principal capturar a vida e os espaços urbanos de maneira mais simples, direta e espontânea possível, que possam revelar detalhes que ao longo do dia passam despercebidos pelos transeuntes nas agitadas cidades metropolitanas. **OBJETIVOS:** Delinear como a fotografia pode ser usada como objeto para evidenciar as mudanças sejam elas sociais ou arquitetônicas nos espaços públicos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Através de uma análise de conteúdo mista, ponderei como que os estudos da área audiovisuais têm observado, absorvido e questionado a ideia de se fazer fotografia, ao passo de acompanhar as mutações sociais e o senso crítico da massa. **RESULTADOS:** Para além da simples imagem, o ponto factual da fotografia urbana tem explorado como as mudanças dentro das sociedades tem se expressado através das artes, sejam elas pinturas, pichações, grafites, ou danças em eventos culturais. Tais exteriorizações trazem questões e críticas a própria contemporaneidade, particularmente direcionadas a política, a violência, a subjetividade dos sujeitos e das inter-relações afetivas. **CONCLUSÃO:** A fotografia de rua é uma forma de arte que nos transporta para as paisagens urbanas, revelando a realidade e complexidade. Essa expressão artística exige habilidades de observação, sensibilidade e uma abordagem respeitosa, enquanto também abre portas para debates sociais relevantes. Por fim, conclui-se que se contemple a beleza nas situações comuns, fornecendo prismas sobre a sociedade que vivemos.

REFERÊNCIAS:

- ARAUJO, Camila Leite de; RUFINO, Raquel de Holanda. **A fotografia e o urbano**: representação, máquina e tempo. /Camila Leite de Araujo; Raquel de Holanda Rufino. *Intercom* [online]. 2017. Disponível: <<https://www.portalintercom.org.br/anais/nordeste2017/resumos/R57-1469-1.pdf>>. Acesso: 22 set. 2023.
- CARVALHO, Victa de. **A experiência do homem comum na fotografia de rua contemporânea**. Victa de Carvalho. *Galaxia*, n.32, pp. 80-92. [online]. 2016. Disponível: <<https://www.scielo.br/j/gal/a/86GrkChG5SdfQBfM7P8tWsM/?lang=pt>>. Acesso: 22 set. 2023.
- HACKING, Juliet; COMPANY, David. **Tudo sobre fotografia**/Juliet Hacking; David Company. - Rio de Janeiro: Sextante, 2012.
- POSSAMAI, Zita Rosane. **Fotografia, História e Vistas Urbanas**. /Zita Rosane Possamai. *SciELO* [online]. 2008. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/his/a/xHBCq4BzQQmwigtcMqCXMmD/>>. Acesso em: 24 Set. 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-041

REPRESENTAÇÃO DA MULHER NOS JOGOS ELETRÔNICOS.

Luiz Gustavo de Souza **MIRANDA**
(Publicidade e Propaganda, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Jogos; Mulher; Sexismo; Virtual.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: As representações dos gêneros dentro das culturas em todo o processo civilizatório sempre estiveram apoiadas em idealizações que buscavam significar, separar e controlar os sujeitos pertencentes dentro dessa sociedade(s). Na atualidade tecnológica observa-se que tais concepções sociais estão presentes no mundo dos jogos, por meio de narrativas que tem como função não só atrair mais usuários, mas também de fazê-lo se sentir representado naquela história. Considerando que o mercado gamer por décadas fora destinado ao público masculino e paralelamente excluindo o público feminino, as meninas e mulheres tiveram suas representações apenas como coadjuvantes, sexualizadas e até mesmo insignificante no enredo, servindo somente para atrair a atenção -sexual- do jogador, o que intensifica a problemática da inter-relação dos gêneros em ambos os espaços: o real e o virtual. Em uma pesquisa de 2019 realizada pela Games Brasil, 53% correspondem a parcela de jogadoras presentes no mercado brasileiro. Entretanto, mesmo sendo um número significativo, ainda se há discriminação e assédio moral no mundo dos jogos, as levando a optarem a usar *nicknames* masculinos na tentativa de serem incluídas sem preconceitos. **OBJETIVOS:** Ponderar como a figura feminina foi e está sendo representada no mundo dos jogos e como isso impacta nas relações sociais na realidade. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Analisou-se jogos da década de 1990 a 2018, por meio dos trailers e imagens de propagandas, jogabilidade e participação das personagens no enredo oficial e DLC's lançadas posteriormente. **RESULTADOS:** Nota-se que o feminino dentro dos jogos passou da voz narrativa/guia para participações rápidas na história na maioria dos jogos existentes como por exemplo: "Need for Speed", "Prince of Persia: Warrior Within", "God of War", "GTA", "Castlevania: Lord of Shadow", "Batman: Arkham City", "Devil May Cry" e outros. A figuração das mesmas é de forma sexualizada, seja em imagens, forma de falar/incentivar ou vestimentas exageradas e eróticas. Mesmo em jogos como "Street Fighter" (1987-2016), "Mortal Kombat" (1992-2020) e "Tomb Raider" (1996-2018) que se diferenciaram a darem maior atenção, espaço e jogabilidade para a personagem feminina, utilizaram diversos clichês da erotização do corpo feminino em suas versões. A franquia "Assassin's Creed" (2007-2018) se destaca por não apelar para o erotismo das suas personagens. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar de tal análise, vale ressaltar que nos últimos anos a percepção dessa problemática tem sido introduzida em debates visando uma nova maneira de representar, não só para condizer com a realidade, porém também para desmitificar o consenso retrógrado sobre as mulheres, o que serve para reeducar gerações e educar de forma precisa as novas e os novos jogadores.

REFERÊNCIAS:

1. CONSALVO, Mia. **Confrontando a cultura tóxica do gamer:** um desafio para estudiosos feministas de estudos de jogos. *Ada: A Journal of Gender, New Media & Technology*, N° 1, [online]. 2012. Disponível: <<https://adanewmedia.org/2012/11/issue1-consalvo/>>. doi:10.7264/N33X84KH. Acesso: 22 maio. 2022.
2. PEREIRA, Ana Elisa Lopes Mendes. **O papel das mulheres nos jogos online**/Ana Elisa Lopes Mendes Pereira. Dissertação. Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE). Disponível: <https://repositorio.iscteul.pt/bitstream/10071/15365/1/ana_mendes_pereira_dis_s_mestrado.pdf>. Acesso: 22 maio. 2022.
3. ROSA, Natalie. **53% do público gamer no Brasil são mulheres, diz pesquisa.** Canaltech, 2019. Disponível: <<https://canaltech.com.br/games/53-do-publico-gamer-no-brasil-sao-mulheres-diz-pesquisa-143107/>>. Acesso: 20 maio. 2022.
4. THE ENEMY. **Qual é o perfil do gamer brasileiro?:** mulheres são maioria e mobile é plataforma preferida. (26min e 16seg). Disponível: <<https://www.youtube.com/watch?v=UFWkqvsBmYk>>. Acesso: 18 maio. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-042

DESENHO COMO MATERIAL DE ANÁLISE DA INFÂNCIA.

Luiz Gustavo de Souza **MIRANDA**
(Publicidade e Propaganda, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Cultura; Infância; Psicologia.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O entendimento sobre a infância ao passar das décadas teve reformulações e reforços baseados nas pesquisas das ciências sociais e humanas visando não só uma melhor compreensão desse primeiro estágio da vida humana, mas também do aperfeiçoamento interpessoal das crianças. Campos de estudo e pesquisa como a pediatria, psicologia e pedagogia salientam como é importante a imersão da criança desde os primeiros anos de vida em espaços familiar, social e recreativo para o desenvolvimento cognitivo e físico destas. Um dos métodos que contribuem para esses avanços é o ato de rabiscar/desenhar de forma livre. A prática em si se apresenta como um dos primeiros meios comunicacionais de maneira direta entre a criança e os adultos. Mesmo que sejam traços simplórios para um adulto, o rabisco explicita como a criança está absorvendo todos os estímulos externos ao seu redor em diferentes locais. Ademais, é no desenho que suas emoções são expressas, podendo servir como material de análise para pedagogos, psicólogos e psicanalistas na identificação de abusos e *bullying* dentro do espaço privado familiar e no espaço público nas interações com outras crianças. **OBJETIVOS:** Explicitar a relevância do ato de desenhar na formação infanto-juvenil humana. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Através de estudo de casos, foi examinado como os estágios da infância necessitam de estímulos externos para conduzir o desenvolvimento físico, cerebral e subjetivo dos sujeitos. **RESULTADOS:** Nos estudos analisados, os autores salientam como a percepção sobre a infância tem influências diretas do contexto histórico ao qual cada geração pertence, nesse caso, como o modelo de criação foi ensinado e passado de mães para filhas(os). É nessas conjunturas que o desenho passou de algo insignificante para algo relevante e prioritário, ao mesmo tempo que a criança passa do lugar de indivíduo 'irracional' para 'racional' na sua maneira. O documentário propõe a mostrar como a ciência tem comprovado as eficácias dos estímulos e a importância social de investir em métodos que auxiliam não só as crianças nessa etapa da vida, porém também aos pais e familiares seja na forma teórica, prática ou subjetiva diante de diagnósticos médicos comuns ou raros, como TDAH (transtorno de déficit de atenção hiperativa), TEA (transtorno do espectro do autismo), Síndrome de Down, asma e outras. Já o filme de 2015 apresenta a adaptação do livro "O Pequeno Príncipe" de 1943, o longa mostra como as expectativas e exigências do adulto(s) direcionada a criança(s) pode limitar o seu desenvolvimento natural, prejudicando sua alta compreensão sobre si mesma e sobre o mundo através das brincadeiras, da imaginação e do contato com outras pessoas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Devido a disponibilidade do entretenimento, de materiais impressos e digitais, tem se ampliado o debate sobre os primeiros cuidados na infância e a importância desses pequenos indivíduos de serem crianças na sua totalidade, tendo respaldo pelas áreas de estudos citadas e de ONG'S como a Unicef, por exemplo. A proteção e garantia desses direitos possibilitam que uma sociedade possa progredir e ser formada por sujeitos adultos completos e oniscientes que irão passar tais ensinamentos para a geração futura.

REFERÊNCIAS:

1. **BEBÊS em foco.** EUA: Netflix, 2020-2021. Episódios (50min.). Disponível: <<https://www.netflix.com/br/title/80117833>>. Acesso: 27 nov. 2020.
2. GHIRALDINI, Marilani Martins dos Santos; SANTANA, Maria Luzia da Silva; JESUS, Valquíria Ramos de; PURIFICAÇÃO, Marcelo Máximo. **A importância do desenho no processo de desenvolvimento infantil**/Marilani dos Santos Ghiraldini; Maria Luzia da Silva Santana; Valquíria Ramos de Jesus. *Revista Acadêmica* [online]. 2014. Disponível: <<https://unifimes.edu.br/2014/09/08/ix-semana-universitaria-e-viii-encontro-de-iniciacao-cientifica/>>. ISSN: 2316-8226. Acesso: 19 nov. 2020.
3. **O PEQUENO PRÍNCIPE.** Direção de Mark Osborne. EUA: Prime vídeo, 2015. Longa-metragem (1h 46min). Disponível: <https://www.primevideo.com/dp/amzn1.dv.gti.eca0b2b2-579b-488f-a77f-78da3ea666ab?autoplay=0&ref=atv_cf_strg_wb>. Acesso: 21 de ago. 2022.
4. SANTOS, Adriana Souza; SILVA, Maria Rita Santos da. **O desenho como estratégia pedagógica na educação infantil**/Adriana Souza Santos; Maria Rita Santos da Silva. [online] Educere. 2013. Disponível: <<https://docplayer.com.br/16536726-O-desenho-como-estrategia-pedagogica-na-educacao-infantil.html>>. Acesso em: 23 nov. 2020.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-043

ANÁLISE DO PROCESSO DE FABRICAÇÃO DE EMBALAGENS DE POLIETILENO: VANTAGENS ADQUIRIDAS POR UMA EMPRESA DE COSMÉTICOS.

Flávio Monteiro da Silva **FREITAS** (Curso de Administração)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Análise; Fabricação; Embalagens.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO:

A competição por mercados impõe às empresas a necessidades de buscarem estratégias inovadoras e melhorias em seus processos organizacionais, para se adaptarem à contínua mudanças nas condições de concorrência que lhes são impostas. Acontecimentos como a redução do ciclo de vida de produtos e a compressão de margens de lucro têm sido requisitos de mercado/cliente determinantes na definição de estratégias organizacionais para o atendimento dos objetivos (ALMEIDA, 2012). O estudo consistiu em investigar o processo de fabricação de embalagens de polietileno, realizado em uma empresa de Cosméticos (uma indústria de médio porte do setor de cosméticos para cabelos), os resultados obtidos apontaram na fabricação das próprias embalagens foram: a redução do tempo de espera pela entrega; bem como ganhos com as melhorias de desempenho nos custos, na flexibilidade e qualidade.

OBJETIVO: O objetivo da pesquisa consistiu em identificar as vantagens adquiridas pela Haskell Cosméticos em fabricar suas próprias embalagens de polietileno em comparação a seus concorrentes no mercado. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A

pesquisa possui abordagem qualitativa e natureza descritiva. O plano de coleta de dados formou-se na seleção dos instrumentos de coleta, ordenação e tratamento dos dados. Desse modo, o levantamento de dados englobou a coleta de documentos e registros, e observações diretas. **RESULTADO:** O resultado encontrado foi a melhora no desempenho de: confiabilidade; custos; flexibilidade; qualidade e rapidez. A produção interna ou (integração vertical) de embalagens de polietileno reduz os preços dos produtos finais, aumentando o poder de mercado da organização, também dificultando a entrada de novos concorrentes por meio do aumento dos níveis de barreiras à entrada, pela redução dos custos, e barreiras à imitação. Outra questão analisada foi que os fornecedores de embalagens no mercado raramente forneciam embalagens com o mesmo padrão de qualidade e dentro do prazo acordado, como peso abaixo do mínimo tolerável, defeitos no relevo ou no formato, impossibilitando o rosqueamento, e com a fabricação interna de suas embalagens essas imperfeições nas embalagens foram mais bem controladas e diminuídas. Outra melhora considerável foi em relação ao tempo de entrega, pois quando se adquiria embalagens de fornecedores externos perdia muito tempo no transporte das embalagens, e acontecia atrasos em relação a data de entrega, pois o fornecedor atende outras empresas. Quando a empresa compra embalagens do fornecedor externo, ela tinha que fazer um estoque excedente para que não faltasse esse insumo, e com a fabricação interna de suas próprias embalagens esse custo com estoque também foi diminuído. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Segundo (MOURA; BANZATO, 2016), a embalagem passou a desempenhar função mercadológica com o objetivo de favorecer a busca por competitividade organizacional. Tornando-se mais competitiva no mercado e, ao mesmo tempo, favorecendo a criação de barreiras à entrada e imitação por seus concorrentes.

REFERÊNCIAS:

- ALMEIDA N. M. A. Descobindo os processos potenciais de melhoria. In: OLIVEIRA, S. B. (Org). **Análise e melhoria de processos de negócios**. p 21-41. São Paulo: Atlas, 2012.
- MOURA, R. A.; BANZATO J. M. **Embalagem**: unitização e containerização. 3. ed. São Paulo: IMAM, 2016.

Área de Conhecimento de CNPq: 6.02.00.00-6-Administração

CHS-044

PARTICIPAÇÃO BERNADENSE NOS ASSUNTOS DE INTERESSE PÚBLICO NA CÂMARA MUNICIPAL.

Maria Clara Vieira **MENDES** (Curso de Direito, FDV)
Allysson Eduardo Botelho de **OLIVEIRA** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Participação; População; Câmara Municipal.

Agência de fomento: FDV

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Constituição Federal de 1988, conhecida como Constituição Cidadã, surge como avanço ao desenvolvimento nacional que vai ao encontro do regime democrático tão perseguido por anos da ditadura, introduzindo instrumentos que permite ao cidadão influenciar na tomada de decisões políticas. **OBJETIVO:** Nessa perspectiva, o objetivo desta pesquisa é analisar a participação popular na Câmara Municipal, ou seja, os conteúdos estão relacionados a qualidade de vida da população, uma vez que é importante que haja uma discussão pública, com o propósito de garantir que o desenvolvimento do município ocorra de forma sustentável e, principalmente, democrática. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para a realização desta pesquisa foi utilizado como método a entrevista com o Vereador José Maria Guimarães, do município de Presidente Bernardes no período do dia três ao dia cinco de maio de 2023. Nesse sentido, foram preestabelecidas algumas perguntas ao Vereador José Maria em relação as reuniões na Câmara Municipal como, por exemplo, quando envolve questões relacionadas aos interesses da cidade, a população consegue se fazer presente e ouvida de modo a ter suas preocupações consideradas pelas outras partes envolvidas além de que, o horário colocado pela Câmara para discutir os assuntos de interesses públicos são disponibilizados para quem trabalha na zona urbana e até mesmo a população da zona rural está participando. Ademais, foram discutidas quais são as pautas mais cobradas, como funciona a fiscalização do poder público. **RESULTADOS:** Com base nos levantamentos realizados a partir da entrevista, foi possível constatar que infelizmente não possui a participação da população nos assuntos públicos, uma vez que a única forma da população ficar por dentro dos assuntos são através das redes sociais, onde possuem o direito de comentar, além do mais, os horários das reuniões não dão abertura para a população estar presente ou assistindo principalmente para quem trabalha, isto é, falta alternativas para que a população tenha voz ativa e acompanhe as políticas do município. Souza (2018, p.1) afirma que, "Nesse sentido, a população não requer somente um serviço público digno que satisfaça suas necessidades, mais que o cidadão possa ter acesso as informações de forma clara, concisa e objetiva sobre os atos públicos, tendo a oportunidade de criticar, elogiar e dar sugestões." **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desta forma, é evidente que a pesquisa apresentou um resultado negativo, pois os cidadãos não são ouvidos, isto é, falta ter o compromisso dos representantes eleitos do município, disponibilizar alternativas que possibilitem a participação ativa nas questões no que diz respeito aos interesses da população.

REFERÊNCIAS:

- SOUZA, Priscila Kryz Coelho. A participação Popular na Administração Pública: Uma revisão literária. 05/09/2018. Disponível: <<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/administracao-popular>>. Acesso: 15 maio 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 Direito

FURTO FAMILÍCO E O PRINCÍPIO DA INSIGNIFICÂNCIA.

Beatriz Tamires de Freitas **PIO** (Curso de Direito, FDV)
Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Furto; Famélico; Princípio da insignificância.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com a definição de Masson (2012), o termo "furto famélico" é uma denominação utilizada tanto pela doutrina quanto pela jurisdição para descrever o ato de furto no qual o agente rouba alimentos de qualquer tipo com o objetivo de saciar a fome e proteger a própria saúde ou a vida de terceiros, desde que seja comprovada uma situação de extrema carência. Outro conceito amplo do termo em questão, é apresentado por Bitencourt (2006), que o define como a apropriação indevida de bens com o propósito de atender às necessidades básicas de subsistência. Sob essa perspectiva, o "furto famélico" envolve uma tentativa de suprir as necessidades básicas não apenas do autor do ato, mas também daqueles que dependem dos resultados de sua atividade profissional. Isto posto, sabe-se que esse conceito é frequentemente discutido no contexto jurídico, onde pode ser considerado como uma atenuante ou uma circunstância mitigante em alguns sistemas legais. Em acordo com a decisão do Ministro Celso de Melo do Supremo Tribunal Federal (STF) buscou tornar harmonizável a realização do princípio da insignificância, também conhecido como princípio da bagatela, podendo ser aplicado na presença de alguns requisitos como: nenhuma periculosidade social decorrente da ação, mínima ofensividade da conduta do autor e grau de reprovação de comportamento baixo. Com essas informações pode se dizer que o "furto famélico" está enquadrado no princípio da insignificância. Em outras palavras, em alguns casos, as autoridades judiciais podem levar em consideração a necessidade extrema da pessoa e aplicar penas mais leves ou consideradas o ato como um delito menor. Destarte é importante destacar o conceito do "furto famélico", sendo este um conceito delicado, que levanta questões éticas e morais sobre o equilíbrio entre a necessidade de sobrevivência de uma pessoa e o direito à propriedade de outra e sua relação com a aplicação deste conceito e as consequências legais relacionadas podem variar significativamente de um lugar para outro, e geralmente são decididas caso a caso, levando em consideração a situação específica de cada situação. **OBJETIVO:** Esse estudo busca analisar uma correlação entre o "furto famélico" e o princípio da insignificância. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica em áreas de conhecimento jurídico sobre a conceituação do referido tema, bem como fazer uma análise crítica e uma síntese a partir das principais bases de dados científicos relacionadas ao "furto famélico" e o princípio da insignificância. **RESULTADOS:** O resultado desse estudo revela que o "furto famélico" e o princípio da insignificância são conceitos jurídicos distintos, mas estão relacionados em alguns casos, dependendo da interpretação e aplicação das leis em uma jurisdição específica. O princípio da insignificância é fundamentado na concepção de que algumas ações não carecem de impacto social significativo a ponto de justificar uma sanção penal ao indivíduo. Assim, quanto o ato ilícito é praticado ao se levar em conta o referente princípio, observa-se que "não se justifica a aplicação de sanção penal para o sujeito que subtrai bem para saciar a própria fome ou a de outrem, se não há um prejuízo substancial para a vítima" (Lima, 2012, p.52). Nas palavras de Greco (2013, p. 18) "Em tese, o fato praticado pelo agente seria típico. Entretanto, a ilicitude seria afastada em virtude da existência do chamado estado de necessidade". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, conclui-se que o "furto famélico" e o princípio da insignificância são conceitos jurídicos que podem se relacionar em algumas situações, mas nem sempre estão necessariamente conectados. Ambas abordam questões diferentes dentro do campo do Direito Penal, em que o furto se enquadra nos requisitos para o reconhecimento do estado de necessidade, visto que, por um lado, envolve a propriedade da vítima e, por outro, a vida ou a saúde do autor, que está em perigo devido à falta de alimentação essencial para sua sobrevivência e o princípio da insignificância que desempenha um papel importante no campo do Direito Penal ao lidar com atos infracionais de pequena gravidade. Desta forma, a ideia é que uma pessoa está tão desesperada devido à falta de recursos que a mesma comete tal delito e este princípio regula que nem todos os comportamentos que se enquadram na definição legal de um crime devem ser tratados como tal, especialmente quando esses atos possuem características de mínima ofensividade, ausência de perigo relevante, reduzida reprovabilidade social e nenhum prejuízo significativo ao bem jurídico tutelado. No entanto, é sabido que ao se analisar um caso concreto para determinar se o dano infligido à propriedade de outrem é realmente insignificante, a ponto de não resultar em um prejuízo substancial para a vítima deve-se analisar o caso com cautela. Destarte, em última análise, infere-se que o princípio da insignificância reflete a necessidade de equilibrar a proteção da sociedade com a proporcionalidade das avaliações impostas pelo sistema legal. Portanto, a sua interpretação e aplicação continuam sendo temas importantes e em evolução no campo do Direito Penal.

REFERÊNCIAS:

1. BITENCOURT, Cezar Roberto. *Tratado de direito penal: parte geral*. 15. ed., rev., atual.e ampl. São Paulo: Saraiva, 2012. v. 1.
2. GRECO, Rogério. *Curso de direito penal: parte especial*. v. III 10. ed. Rio de Janeiro. Impetus. 2013.
3. LIMA, Dayara Nepomuceno de. *As causas excludentes de ilicitude e de culpabilidade no furto famélico*. 2012. 100 f. Monografia (Bacharel em Direito) - Faculdades Integradas "Antônio Eufrásio de Toledo", Presidente Prudente, 2012.
4. MASSON, Cleber. *Direito penal esquematizado: parte especial*. 3. ed. São Paulo: Método, 2011.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 Direito

IMUNIDADE E ISENÇÃO TRIBUTÁRIA.

Beatriz Tamires de Freitas **PIO** (Curso de Direito, FDV)
Wilza Nara Teixeira **CARNEIRO** (Orientadora, FDV)
Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Imunidade; Isenção tributária; Impostos.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO**INTRODUÇÃO:**

A expressão legislação tributária de acordo com Pereira e Aoki (2021, p. 66153) "compreende as leis, os tratados e as convenções internacionais, os decretos e as normas complementares que versem, no todo ou em parte, sobre tributos e relações jurídicas a eles pertinentes". Ademais, os diferentes níveis de governo possuem competências específicas na criação de tributos, o que significa que cada um tem a autoridade para estabelecer leis relacionadas aos seus próprios impostos. Desta forma, a legislação tributária se torna variada e, ocasionalmente, até mesmo conflituosa, criando margem para várias interpretações e, em muitos casos, resultando em contradições dentro do próprio sistema. Isto posto, observa-se que embora o conceito de imunidade e isenção estejam interligados, eles apresentam diferenças fundamentais no contexto fiscal. Assim, dentro deste contexto, um estudo que traz as distinções entre imunidades e isenções tributárias, bem como seu impacto no sistema legal, com o objetivo de promover uma gestão tributária mais eficaz se faz necessário. **OBJETIVO:** Este artigo visa conceituar a diferença entre duas matérias tributárias sendo elas a imunidade e a isenção. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, cujo objetivo era fazer uma análise crítica e uma síntese, a partir das principais bases de dados científicos relacionadas a imunidade e a isenção tributária, bem como buscando compreender as diferenças desses dois institutos. **RESULTADOS:** Como dito anteriormente embora a imunidade e a isenção tributária sejam conceitos que tem alguma relação, estas apresentam diferenças fundamentais no contexto fiscal. Isto posto observa-se que a imunidade e a isenção se distinguem quanto ao momento de suas aplicações, sua natureza e também quanto à finalidade. No que se refere a imunidade tributária infere-se que ela é um benefício concedido pela Constituição Federal, impedindo que certas entidades ou atividades sejam sujeitas a impostos, independentemente de qualquer outra lei (Brasil, 1988; Leopoldo, 2010). Aqui é importante ressaltar que normalmente, a imunidade está relacionada a instituições, como igrejas, partidos políticos e entidades sem fins lucrativos, bem como a determinadas atividades, como educação e saúde, desde que atendam aos requisitos específicos estabelecidos na Constituição. Já a isenção fiscal diferente da imunidade tributária que é uma garantia constitucional, se caracteriza por uma redução ou eliminação de um imposto concedido por meio de leis tributárias ou regulamentações específicas. Para Oliveira (2010, S/p apud Finimundi *et al.*, 2013, p. 474), "a primeira e principal diferença a ser apontada entre a imunidade e a isenção é no tocante ao fato de que a primeira interfere na definição da competência e a isenção no seu exercício". Dito de outra forma, a isenção tributária é concedida pelo governo e pode ser aplicada a categorias mais amplas de contribuições, empresas ou atividades, ou seja, no caso da imunidade, a cobrança de impostos "está fora da esfera de competência tributária, logo se isenta por previsão legal, o Estado tem a competência de cobrar o imposto, porém não o faz por estar instituído em lei a isenta" (Finimundi *et al.*, 2013, p. 474). Entre as isenções mais conhecidas tem-se o IPTU e o IPVA, no entanto, para que sejam concedidas devem ser solicitadas e cumprirem alguns requisitos. Um exemplo é que para requerer a isenção de IPTU é necessário ir a sede da prefeitura e solicitar o requerimento na secretaria da fazenda. Dito isso, por fim, observa-se que as isenções podem ser temporárias e sujeitas a alterações pelo governo, dependendo das situações econômicas e políticas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que apesar de muitos confundirem os termos imunidade e isenção isso não é o correto pois enquanto a isenção fiscal é concedida por uma lei que traz as especificações exigidas para sua concessão e em quais tributos ela se aplica e o prazo de duração dessa isenção, a imunidade tributária é um direito constitucional e, portanto, goza de uma proteção legal superior. Por fim tem-se que levar em consideração que o ponto determinante para se obter benefícios como imunidade ou isenção é que as entidades estejam regulares. Um exemplo seria as igrejas que não possuem CNPJ e, que, portanto, não poderiam requerer esses benefícios. Ademais, em suma infere-se que a imunidade tem mais força que a isenção, ou seja, uma vez obtida dificilmente é retirada de quem tem esse direito, já a isenção por ser de caráter temporário é mais frágil, podendo ser mais difícil de ser aprovada ou até mesmo de ser retirada em casos de concessão. Ambos os conceitos têm como resultado a não aplicação de um imposto em certas circunstâncias, mas suas bases legais e alcance são diferentes.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
2. FINIMUNDI, Bruna Maria et al. Imunidade tributária das entidades filantrópicas. In: *Anais VII Seminário de Iniciação Científica Curso de Ciências Contábeis da FSG*, v. 4, n. 2, 2013.
3. LEOPOLDO, Ana Caroline Kruger de Lima. *A interpretação das Imunidades*. In: *Imunidades Tributárias e Direitos Fundamentais*. Luiz Felipe Silveira Difini (Org.). Livraria do Advogado: Porto Alegre, 2010.
4. PEREIRA, Leonardo Gomes; AOKI, Renata Cristina de Oliveira Santos. *Imunidades e isenções tributárias: uma análise sobre as diferenças nos seus métodos de interpretação*. *Brazilian Journal of Development*, [S.L.], v. 7, n. 7, p. 66152-66165, 5 jul. 2021.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 Direito

CHS-047

MARKETING DE MODA PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.

Karoline Vitória dos Santos **SILVA**
(Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Marketing; Moda; Micro e pequenas empresas.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O marketing de moda é uma ferramenta fundamental para as micro e pequenas empresas (MPEs) que atuam no setor. Ele permite que essas empresas se destaquem em um mercado cada vez mais competitivo, conquistem novos clientes e fidelizem os existentes. O marketing de moda começa com a gestão de marketing. As MPEs precisam desenvolver uma estratégia de marketing que leve em conta seus objetivos de negócio e o público-alvo. A estratégia de marketing deve incluir a definição do posicionamento da marca, a identificação dos pontos fortes e compreensão da concorrência, a definição dos canais de distribuição e a definição das mensagens a serem transmitidas aos consumidores. As estratégias de marketing podem ser variadas, e dependem do tamanho da empresa e de seu público-alvo. Algumas MPEs optam por se concentrar em um público específico, como jovens ou mulheres, enquanto outras preferem atender a uma ampla variedade de consumidores. É importante que a estratégia de marketing seja obedecida com o posicionamento da marca, pois isso ajuda a criar uma identidade clara e consistente para a empresa. **OBJETIVO:** Enfatizar como o marketing de moda tem impulsionado o comércio e como influencia na decisão de compra dos clientes. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Através de análise de conteúdo em campanhas publicitárias e documentários. Vendedores novos e ambulantes empregam as táticas do marketing de moda para promover e induzir o público a adquirir seus produtos. **RESULTADOS:** Para acompanhar as tendências de moda, as MPEs podem realizar pesquisas de mercado, participar de feiras e eventos do setor, acompanhar as mídias sociais e outras fontes de informação relevantes. Além disso, é importante que as MPEs trabalhem em estreita colaboração com seus fornecedores e designers para garantir que seus produtos estejam sempre atualizados. O comportamento do consumidor é outro fator importante, deve-se considerar ao desenvolver suas estratégias de marketing. Para entender o comportamento do consumidor, as MPEs podem realizar pesquisas de mercado, análises de dados e entrevistas com clientes. É importante que se comuniquem com seus clientes para entender seus pontos de vista e necessidades, e usem essas informações para adaptar suas estratégias de marketing e melhorar seus produtos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em resumo, o marketing de moda é essencial para as micro e pequenas empresas que atuam no setor. Ele ajuda a criar uma identidade clara para a marca, acompanhar as tendências de moda e entender o comportamento do consumidor. Ao desenvolver uma estratégia de marketing sólida, baseada em informações precisas e atualizadas, as MPEs podem aumentar suas chances de sucesso no mercado de moda e garantir um futuro próspero para seus negócios.

REFERÊNCIAS:

- CRITEO. **Marketing para o setor de moda:** como dominar as três maiores tendências de 2019. Blog, 2019. Disponível: <<https://www.criteo.com/br/blog/marketing-para-o-setor-de-moda-como-dominar-as-tres-maiores-tendencias-de-2019/>>. Acesso: 16 jul. 2023.
- DIANA, Daniela. **Linguagem publicitária.** Toda Matéria. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/linguagem-publicitaria/>>. Acesso: 17 jul. 2023.
- MANES, Gabriel. **Marketing para empreendedores:** por onde começar? Blog Conta Azul, 2023. Disponível: <<https://blog.contaazul.com/marketing-para-empresarios/>>. Acesso: 22 jul. 2023.
- VARGAS, Gabriela. **Planejamento estratégico:** o que é, as 5 etapas e o objetivo. Blog AEVO, 2023. Disponível: <<https://blog.aevo.com.br/planejamento-estrategico/>>. Acesso: 16 jul. 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 Direito

CHS-048

CONSEQUÊNCIAS DO USO DE APARELHO CELULAR NA INFÂNCIA: ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA PÚBLICA E PRIVADA DOS ANOS INICIAIS EM VIÇOSA-MG.

Taynara Maria Matias **PIMENTEL** (Curso de Pedagogia, FDV)
José Roberto Duarte **MORAES** (Orientador, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Educação digital; Aparelho celular; Criança.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, o avanço tecnológico e a popularização dos dispositivos móveis têm transformado significativamente a forma como as crianças vivenciam o mundo ao seu redor. O acesso a smartphones e tablets se tornou cada vez mais comum e, conseqüentemente, as crianças estão se familiarizando com esses aparelhos em idades cada vez mais precoces. Embora a tecnologia móvel ofereça inúmeras possibilidades e benefícios, também é importante considerar as conseqüências que seu uso desenfreado pode ter na infância. O tempo excessivo gasto em telas tem sido associado a uma série de impactos negativos no desenvolvimento infantil, abrangendo áreas como saúde física e mental, aprendizagem, habilidades sociais e comportamento. Portanto, é essencial examinar e compreender as conseqüências desse fenômeno para garantir uma infância saudável e equilibrada em meio ao uso cada vez mais presente de dispositivos móveis. **OBJETIVOS:** Fazer uma análise do quanto a influência do celular pode trazer conseqüências saudáveis ou não para a vida das crianças dos anos Iniciais, e como isso implica no seu desenvolvimento como um todo, principalmente na fase escolar. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa com propósito explicativo, serão utilizados levantamentos de dados, revisão bibliográfica de artigos e autores que tratem sobre a temática mencionada, de uma abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** Como meio de buscar informações na visão dos pais, foi enviado um questionário com 5 perguntas, numa escola pública e em outra privada, com crianças da Educação Infantil (até 5 anos). Tivemos um retorno muito satisfatório de respostas, sendo recebidos vários questionários, sendo possível discutir sobre a utilização da tecnologia de forma saudável, e equilibrando o tempo de tela com outras atividades que estimulem o desenvolvimento das crianças de forma integral. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Por meio desta pesquisa, fica possível compreender que o uso de aparelho celular na infância pode ter diversas conseqüências que demandam atenção e cuidado por parte das famílias e da sociedade, como um todo. É evidente que a tecnologia móvel oferece benefícios e oportunidades, mas também traz desafios significativos para o desenvolvimento saudável das crianças. O tempo excessivo gasto em dispositivos móveis pode afetar negativamente o sono, a saúde mental, a concentração e o desenvolvimento social das crianças. Além disso, a exposição a conteúdos inadequados e a falta de supervisão podem representar riscos adicionais. Nesse contexto, é essencial que os pais assumam um papel ativo na mediação do uso de aparelhos celulares, estabelecendo limites claros e promovendo um equilíbrio saudável entre o tempo de tela e outras atividades importantes, como brincadeiras ao ar livre, interações familiares e a leitura.

REFERÊNCIAS:

- CATHERINE STEINER-ADAI: Catherine Steiner-Adair, autora de "The Big Disconnect: Protecting Childhood and Family Relationships in the Digital Age.
- GALVÃO, F. **Eles mandam no seu bolso.** Disponível em: Acesso em: 10/03/2023 2009.
- GONZALEZ, R. (2021). **The Impact of Screen Time on Children's Growth and Learning.** *Journal of Child Development*, 15(2), 89-105.
- Sociedade Brasileira de Pediatria. **Saúde de Crianças e Adolescentes na Era Digital.** Manual de Orientação. Departamento de Adolescência. no.1, outubro de 2016. 13p. Acesso em 10/03/2023

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-049

IMAGEM DAS MULHERES NAS PROPAGANDAS TELEVISIVAS.

Karoline Vitória dos Santos **SILVA**
(Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Representação; Mulheres; Propagandas televisivas.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A representação de mulheres nas propagandas televisivas é um tópico de relevância crescente, suscitando discussões sobre igualdade de gênero, estereótipos e a influência da mídia na sociedade. Este artigo examina a imagem das mulheres nas propagandas televisivas, com foco nas questões de gênero, estereotipagem e responsabilidade social das marcas e anunciantes. Historicamente, as propagandas televisivas muitas vezes perpetuam estereótipos de gênero específicos. Mulheres eram frequentemente retratadas em papéis domésticos, associadas a tarefas de cuidado e beleza, enquanto homens eram marcados em cargos de poder e autoridade. Essas representações tradicionais de gênero fortaleceram desigualdades e limitaram o potencial das mulheres.

OBJETIVO: O presente artigo tem como objetivo retratar sobre como a mulher é vista nas propagandas televisivas.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Realizou-se uma pesquisa qualitativa, através da análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Houve uma evolução notável na representação das mulheres nas propagandas televisivas. As marcas começaram a considerar a importância da diversidade de gênero e da representação autêntica. Mulheres agora são retratadas em uma variedade de papéis, incluindo líderes, profissionais de sucesso, mães trabalhadoras e atletas de destaque. Essa mudança contribuiu para uma imagem mais realista e empoderada das mulheres na mídia. Apesar das melhorias na representação das mulheres, ainda persistem desafios e estereótipos. Muitas propagandas continuam a enfatizar a aparência física das mulheres, promovendo padrões de beleza inatingíveis. Além disso, há anúncios que perpetuam a objetificação e a sexualização das mulheres. Esses estereótipos podem ter impactos negativos na autoestima e na igualdade de gênero. **CONCLUSÃO:** A representação das mulheres nas propagandas televisivas é um reflexo da evolução da sociedade em relação à igualdade de gênero. Embora tenha havido melhorias notáveis na forma como as mulheres são retratadas, desafios persistentes e estereótipos promissores continuam a existir. As marcas e os anunciantes desempenham um papel fundamental na promoção de uma imagem positiva e empoderada das mulheres na mídia. A ética e a responsabilidade social são elementos essenciais para moldar o futuro da publicidade televisiva em relação à igualdade de gênero. É imperativo que a indústria publicitária continue a evoluir e se comprometa com práticas que promovam a diversidade, a igualdade e a representação autêntica das mulheres.

REFERÊNCIAS:

1. BUSCATO, Marcela. **Os comerciais que reforçam o poder feminino são o novo front da publicidade.** Revista Época, 2015. Disponível: <<https://epoca.globo.com/vida/noticia/2015/10/os-comerciais-que-reforcam-o-poder-feminino-sao-o-novo-front-da-publicidade.html>>. Acesso: 23 out. de 2022.
2. **De Hebe a Xuxa: As mulheres que revolucionaram a TV brasileira.** NaTelinha, 2022. Disponível: <<https://natelinha.uol.com.br/televsao/2022/03/08/de-hebe-a-xuxa-as-mulheres-que-revolucionaram-a-tv-brasileira-177944.php>>. Acesso: 22 out. 2022.
3. SANTOS, Mafalda. **8 marcas que promoveram o empoderamento da mulher ao longo dos anos.** Ecommercenews, 2021. Disponível: <<https://ecommercenews.pt/8-marcas-que-promoveram-o-empoderamento-da-mulher-ao-longo-dos-anos/>>. Acesso: 25 out. 2022.
4. TAVARES, Marcus. **Mulheres na televisão brasileira.** Revistapontocom, 2012. Disponível: <<https://planetapontocom.org.br/revista/materias/mulheres-na-televsao-brasileira>>. Acesso: 22 out. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-050

IMPLANTAÇÃO DA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS NAS ESCOLAS.

Thalyta Cristina Carloto **MARTINS** (Curso de Pedagogia, FDV)
Edilene Aparecida de Oliveira **GOMES** (Orientadora, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Inclusão; Sala de aula multifuncional; AEE; Atendimento educacional especializado.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, no ano de 2006, houve a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU/2006), por meio do Decreto de nº 6.949/2009, assim assumindo o compromisso de assegurar o acesso das pessoas com deficiência a uma sistemática educacional inclusiva em todos os níveis e assim adotar medidas que possam garantir as condições para sua efetiva participação, de forma que não sejam excluídas do sistema educacional por razão da deficiência. De acordo com a legislação brasileira, esta permite e orienta que a implantação da educação inclusiva nas escolas e as políticas públicas, nela baseadas, incentivem a luta pela igualdade e pelo direito à educação para todos, como foi explicitado por Aranha (2004, p.13) ao afirmar “[...] O Brasil tem definido políticas públicas e criado instrumentos legais que garantem tais direitos”. A autora, que foi assessora do Ministério de Educação (MEC), acrescenta “A transformação dos sistemas educacionais tem se efetivado para garantir o acesso universal à escolaridade básica e a satisfação das necessidades de aprendizagem para todos os cidadãos”. **OBJETIVO:** Buscar informações bibliográficas e metodológicas para compreender como é o processo de implantação das Salas de Recursos Multifuncionais nas escolas e quais são as visões e práxis pedagógicas do profissional do AEE (Atendimento Educacional Especializado). **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa, de abordagem qualitativa e investigativa, teve como objetivo central analisar como é feita as implantações das Salas de Recursos nas escolas e quais etapas são desempenhadas após a implantação. **RESULTADO:** O cenário aponta que, há necessidade de uma formação profissional adequada, segura e que promova a transformação social dos alunos público alvo, bem como de seus professores - coautores da aprendizagem que a Educação Especial tanto busca promover a seus participantes. Vale ressaltar que “Para atuação no AEE, o professor deve ter formação inicial que o habilite para o exercício da docência e formação específica para a Educação Especial.” (BRASIL, 2009, art. 12) o que possibilita uma melhor atuação em termos profissionais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O trabalho pedagógico na sala de recursos só tem sentido se o professor do ano que o aluno se encontra der continuidade na sala regular. De certa forma, a sala de recursos das escolas devem cumprir o seu papel no processo inclusivo, considerando que a natureza pedagógica a ela atribuída é a de complementar o atendimento educacional realizado em classes regulares. Vale lembrar que o trabalho desenvolvido na sala de recursos não deve e não pode ser confundido com reforço escolar ou repetição de conteúdos programáticos da classe regular.

REFERÊNCIAS:

1. **Sala de recursos multifuncionais: o que é e como implantar na sua escola.** 2012.
2. **Sala de recursos multifuncionais: marcos normativos.** 2021.
3. ARANHA, M. S. F. (org.). **Educação inclusiva: a fundamentação filosófica.** Coordenação Geral. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial. 2004. v. 1.
4. OLIVEIRA, Denise et al. **Sala de recursos multifuncionais: espaço para atendimento educacional especializado.** Departamento de Políticas de Educação Especial. 2006

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-051

ALIAÇÃO PARENTAL.

Beatriz Tamires de Freitas **PIO** (Curso de Direito, FDV)
Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Alienação parental; Família; Direito de família.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo Omelas *et al.*, (2023) a área do Direito de Família tem evoluído com o tempo, ampliando seu alcance à medida que novas situações surgem na sociedade. Nas últimas décadas, as famílias passaram por um extenso processo de adaptação e mudanças significativas em sua estrutura, com o divórcio, por exemplo. Uma vez que nem todo processo de separação ocorre de maneira amigável, em especial quando há a presença de crianças, pois a partir desse contexto surgem várias questões como custos e cuidados com a criança. Nesta situação, surge então a alienação parental, na qual está prevista atualmente pela Lei de nº 12.318 de 2010 (Brasil, 2010). A alienação parental é um conceito jurídico que se refere a um conjunto de comportamentos e ações que um dos genitores pode adotar para alienar/afastar a criança ou adolescente do outro genitor durante ou após uma separação. A alienação parental pode se manifestar de diversas formas, envolvendo ações que variam desde denegrir a imagem do genitor alienado, dificultando o contato entre a criança e esse genitor, até as mesmas acusações falsas de abuso ou negligência. Em muitos casos, uma criança é usada como instrumento nas disputas entre os pais. Tal prática além de ter sérias consequências para o bem-estar da criança/adolescente, também representa uma questão legal importante, pois afeta os direitos parentais e a guarda compartilhada. Portanto, é essencial que o Direito de Família tenha mecanismos para detectar, prevenir e remediar a alienação parental. E estudar tal temática torna-se relevante para todos os envolvidos em questões familiares, desde profissionais do direito até famílias que enfrentam situações complexas.

OBJETIVO: Este estudo tem o intuito de trazer a discussão acerca da alienação parental dentro do Direito de Família. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para abordar essa questão, foram conduzidas investigações que incluíram pesquisas em literatura acadêmica, análise de investigações, revisão de legislação nacional, bem como a consulta de artigos e monografias relacionadas ao assunto.

RESULTADOS: O conceito de alienação parental é trazido no art. 2º da lei de nº 12.318 de 2010, que afirma que este é um ato de "interferência na formação psicológica da criança ou do adolescente promovida ou induzida por um dos genitores, pelos avós ou pelos que tenham a criança ou adolescente sob a sua autoridade, guarda ou vigilância para que repudie genitor" (Brasil, 2010, S/p). Uma das maneiras mais comuns de iniciar o processo de alienação parental é por meio da dissolução da sociedade conjugal. Com o término do relacionamento entre os pais, surgem novas questões legais, como o pedido de guarda e pensão, o que pode resultar em conflitos mais intensos entre os genitores. Nas palavras de Venosa (2017, p. 332) "não raro os filhos menores são tidos como um joguete na separação dos pais". No entanto, nem sempre a alienação parental será percebida e passível de punição na ordem jurídica, por isso é importante maior conhecimento da temática. Ademais, é importante esclarecer que a alienação parental não possui objetivos legítimos ou benéficos, pelo contrário, ela é uma prática prejudicial que afeta o desenvolvimento da criança, prejudicando tanto as relações quanto ao seu direito à liberdade e livre escolha, conforme previsto na Lei 12.138 de 2010 (Brasil, 2010). Destarte, observa-se que a intervenção precoce e a busca por soluções para interromper a alienação parental são essenciais para proteger o bem-estar da criança e para promover relacionamentos saudáveis e equilibrados com ambos os pais. A conscientização e a prevenção dessas características são cruciais para evitar esses resultados negativos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, sobre a alienação parental, é crucial enfatizar a importância de compreender, prevenir e abordar essas características complexas e prejudiciais que afetam famílias, crianças e genitores. Tal prática representa um desafio significativo para o Direito de Família e a sociedade em geral, e requer ações conjuntas para minimizar seus impactos. Em resumo, a alienação parental é um problema sério que afeta as crianças e as famílias, uma vez que ocorre em situações de separação ou de casais, em que um dos genitores, intencionalmente ou não, busca alienar, afastar ou desacreditar o relacionamento da criança com o outro genitor. Esse processo pode ter sérias implicações para o bem-estar emocional e psicológico das crianças envolvidas e para o relacionamento delas com ambos os pais, devendo assim ter medidas legais e judiciais destinadas a prevenir e remediar essa situação. Além disso é importante abordar esse aspecto com empatia, compreensão e ações compartilhadas para proteger o bem-estar das crianças e promover relacionamentos saudáveis com ambos os pais. Conscientização, prevenção e intervenção adequada são fundamentais para combater a alienação parental e criar um ambiente familiar mais equilibrado e saudável.

Referências:

- BRASIL. Lei nº 12.318, de 26 de agosto de 2010. Dispõe sobre a alienação parental e altera o art. 236 da Lei nº 8.069, de 13/7/1990. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei12318.htm. Acesso: 13 out. 2023.
- ORNELAS, Kesia Cortes et al. Alienação parental: Proteção ou violação de direitos? uma revisão da literatura. *Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro*, [S. l.], v. 3, n. 1, 2023.
- VENOSA, Sílvia de Salvo. *Direito civil: família*. 17.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 Direito

CHS-052

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR INFORMA(AÇÃO)

Thalyta Cristina Carloto **MARTINS** (Curso de Pedagogia, FDV)
Edilene Aparecida de Oliveira **GOMES** (Orientadora, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Alimentação; Escola; Educação.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), regido pela Lei nº 11.974/2009/FNDE, considera importantes ações educativas que perpassem pelo currículo escolar e que abordem o tema alimentação e nutrição. Incentiva, ainda, a inclusão da educação alimentar e nutricional no processo de ensino e aprendizagem, por meio de práticas saudáveis de vida e da segurança alimentar e nutricional. A alimentação pode influenciar em um baixo desempenho dos educandos nas escolas. Sabe-se que as práticas alimentares são adquiridas durante toda a vida e a escola tem a influência na formação de crianças e adolescentes. A escola constitui em um local de convivência e ensino-aprendizagem, com o envolvimento de toda a comunidade escolar, para atuação integrada em estratégias que possa desenvolver atitudes para uma alimentação saudável, garantindo a qualidade das refeições servidas e a oferta de alimentos nos espaços escolares. Sabemos que os doces agradam o paladar das crianças, mas a dica é evitar o consumo em excesso em alimentos ricos em açúcar. Quando esses alimentos são consumidos em grande quantidade o açúcar influencia diretamente na produção de altos níveis de insulina no organismo, com tudo isso gera um nível alto de energia nas crianças. Mas no processo de ensino e aprendizagem verifica-se que pode levar a altos níveis de irritabilidade, distúrbios de concentração e hiperatividade. **OBJETIVO:** Buscar informações bibliográficas e metodológicas para compreender as diferentes maneiras de se abordar a importância da boa alimentação/nutrição dentro do âmbito escolar. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa, de abordagem qualitativa e investigativa, teve como objetivo central analisar as possibilidades que os educadores encontram ao trabalhar a importância da boa alimentação, sendo realizado uma pesquisa bibliográfica e de campo. Sendo assim, se realizou uma pesquisa em uma sala de aula, onde foi desenvolvido atividades práticas e lúdicas sobre o tema alimentação. **RESULTADO:** O estudo desenvolvido possibilitou compreender como se pode trabalhar a importância da boa alimentação/nutrição de diversas formas, porém essa amostragem é muito pequena diante do número de escolas que temos. Observando e conversando com a professora durante a prática na escola foi verificado que mesmo diante de muitos avanços em informações em mídia as barreiras ainda persistem e fazem com que muitas crianças ainda prefiram alimentos ricos em açúcares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a prática pedagógica pode observar que existem maneiras de abordar o assunto em questão de maneira clara e leve e que as crianças gostam, acham diferente a novidade e se envolvendo. Essa pesquisa, foi um momento de explorar o campo real da escola, expondo os conhecimentos obtidos durante a minha formação acadêmica e interagir com os profissionais com mais experiência, partilhar uma metodologia diferente e realizar uma prática com resultado imediato com a participação dos alunos.

REFERÊNCIAS:

- NUTRIÇÃO ESCOLAR: Influência da alimentação no processo de ensino e aprendizagem de crianças e adolescentes em escolas públicas do Brasil. 2022.
- ALVES, G. M.; CUNHA, T. C. O. A importância da alimentação saudável para o desenvolvimento humano. *Revista Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas*, v. 10, n. 27, p. 46-62, 2020.
- GOMES, L. S. *Impactos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) sobre o desempenho educacional no nordeste brasileiro*. Dissertação de PósGraduação, 2020.
- ASSIS, Francisco et al. *Manual: orientação para a alimentação escolar educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e na educação de jovens e adultos*. 2. ed. Brasília: Ministério da Educação, 2012.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-053

ANÁLISE CONTÁBIL DAS EMPRESAS GRENDENE E ALPARGATAS; POR MEIO DO ÍNDICE DE ENDIVIDAMENTO.

Flávio Monteiro da Silva FREITAS (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da SILVA (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Análise contábil; Índice de endividamento; Grendene; Alpargatas.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO**INTRODUÇÃO:**

Os sinais de endividamento são índices que demonstram por meio de números o nível de dívidas de uma organização, indicando se essa dívida está em um estágio seguro ou arriscado. Segundo MARION (2002, p. 104 a 106), os Índices de Endividamento mostram o grau (quantidade) de endividamento da empresa e a composição (qualidade) desse endividamento. Este trabalho tem o objetivo de analisar e comparar o Índice de Endividamento das empresas Grendene, que é dona das marcas Melissa, Ipanema, Grendene Kids, Rider e Cartago, e a Alpargatas que é dona das marcas Havaianas, Mizuno, Osken e Dupé, que são duas concorrentes no ramo de fabricação de sandálias e calçados em geral, através do Índice Endividamento Geral (IEG), Índice de Cobertura de Juros (ICJ) e Índice de Composição do Endividamento (ICE). **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem por objetivo analisar e comparar o Índice de Endividamento das empresas Grendene e Alpargatas nos anos de 2018, 2019 e 2020. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa possui natureza descritiva e abordagem quantitativa. Os dados foram coletados nos relatórios de demonstrações contábeis das empresas Grendene e Alpargatas dos anos de 2018 a 2020. **RESULTADO:** O quadro abaixo apresenta os resultados dos Índices de Endividamento das empresas Grendene e Alpargatas nos anos de 2018, 2019 e 2020.

Grendene	IEG	ICJ	ICE
2018	R\$ 0,10	R\$ 2,58	R\$ 0,93
2019	R\$ 0,11	R\$ 4,66	R\$0,81
2020	R\$ 0,09	R\$ 1,25	R\$ 0,79
Alpargatas	IEG	ICJ	ICE
2018	R\$ 0,38	R\$ 9,7	R\$ 0,77
2019	R\$ 0,40	R\$ 8,10	R\$ 0,70
2020	R\$ 0,37	R\$ 1,26	R\$ 0,71

Tabela 1: Índices Contábeis da Grendene e Alpargatas.

Fonte: Dados da pesquisa.

Ao observar o Índice de Endividamento Geral (IEG) percebeu que a Grendene utilizou: R\$ 0,10; R\$ 0,11 e R\$ 0,09 de capital de terceiros para cada R\$ 1,00 em ativos e o restante de capital próprio, respectivamente nos anos de 2018, 2019 e 2020, enquanto a Alpargatas utilizou: R\$ 0,38; R\$ 0,40 e R\$0,37 de capital de terceiros para cada R\$ 1,00 em ativos e o restante de capital próprio, respectivamente. No Índice de Cobertura de Juros (ICJ), podemos ver que, para cada R\$ 1,00 de despesas financeiras, as empresas analisadas podem cobrir seu pagamento de juros atual com os lucros antes dos juros e dos impostos. Quando analisamos o Índice de Composição do Endividamento (ICE), a tabela mostra a parte de cada R\$ 1,00 de dívidas que vencem a curto prazo, a Grendene teve nos anos de 2018, 2019 e 2020 os valores: R\$ 0,93; R\$ 0,81 e R\$ 0,79 respectivamente, e a Alpargatas teve os valores: R\$ 0,77; R\$ 0,70 e R\$ 0,71 respectivamente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos resultados dessa pesquisa se constatou que ambas as empresas tiveram desempenho contábil eficaz. Portanto, conclui que a Grendene utilizou menos capital de terceiros no geral, mas a Alpargatas teve uma maior condição de pagamento de juros, enquanto a Grendene teve uma porcentagem maior de dívidas vencendo no curto prazo. Isso nos mostra que os Índices contábeis têm um importante papel na análise dos resultados, demonstrando o desempenho da empresa ao longo dos anos, e destacando o que ela precisa melhorar.

REFERÊNCIAS:

1. **Demonstrações Financeiras da Grendene.** Disponível em: <https://ri.grendene.com.br/PT/Informacoes-Financeiras/Demonstracoes-Financeiras>.
2. **Demonstrações Financeiras da Alpargatas.** Disponível em: <https://ri.alpargatas.com.br/planilha-de-historico-financeiro/>.
3. MARION, José Carlos. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 1996. **Análise das demonstrações contábeis.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

Área de Conhecimento de CNPq: 6.02.00.00-6-Administração

CHS-054

ANÁLISE CONTÁBIL DAS EMPRESAS GRENDENE E ALPARGATAS; POR MEIO DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ E ATIVIDADE.

Flávio Monteiro da Silva FREITAS (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da SILVA (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Análise contábil; Índice; Grendene; Alpargatas.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Conforme MARION (2010), os índices de liquidez “são utilizados para avaliar a capacidade de pagamento da empresa, isto é, constituem uma apreciação sobre se a empresa tem capacidade para saldar seus compromissos considerando longo prazo ou prazo imediato”. Segundo Lins e Filho (2012, p. 163) “Os indicadores de atividade, eficiência e giro revelam a velocidade com que determinados elementos do ativo e do passivo giram (renovam) durante o período contábil. Este trabalho tem o objetivo de analisar e comparar os índices contábeis das empresas Grendene e Alpargatas, através do Índice de Liquidez Corrente (LC), Liquidez Seca (LS), Liquidez Imediata (LI) e Liquidez Geral (LG). E também com os Índices de Atividade. **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem por objetivo analisar e comparar os Índices de Liquidez e Atividade das empresas Grendene e Alpargatas nos anos de 2018, 2019 e 2020. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa possui natureza descritiva e abordagem quantitativa. Os dados foram coletados nos relatórios de demonstrações contábeis das empresas Grendene e Alpargatas dos anos de 2018 a 2020. **RESULTADO:** O quadro abaixo apresenta os resultados dos Índices de Liquidez e Atividade das empresas Grendene e Alpargatas nos anos de 2018, 2019 e 2020.

Grendene	LC	LS	LI	LG	PMPE	PMRV	PMPC	CO	CF	GE	GCP	GF	GA
2018	8,0	7,20	4,30	8,60	84	146	12	230	218	4,26	2,47	29	0,6
2019	6,50	5,80	3,15	7,70	88	158	10	246	236	4	2,3	36	0,4
2020	9,10	8,20	4,30	9,30	111	220	29	331	302	3	1,63	12	0,4
Alpargatas	LC	LS	LI	LG	PMPE	PMRV	PMPC	CO	CF	GE	GCP	GF	GA
2018	2,06	1,43	0,45	2,40	152	104	94	256	162	2,4	3,46	3,8	0,8
2019	2,10	1,54	0,45	2,30	157	97	82	254	172	2,3	3,70	4,4	0,7
2020	2,10	1,50	0,54	2,30	160	129	104	289	185	2,24	2,8	3,4	0,7

Tabela 1: Índices Contábeis da Grendene e Alpargatas.

Fonte: Dados da pesquisa.

O Índice de Liquidez Corrente indica quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1,00 de dívida a curto prazo, enquanto o índice de Liquidez Seca é a capacidade de liquidar seus compromissos a curto prazo, utilizando do seu ativo circulante, no Índice de Liquidez Imediata percebeu-se que a Grendene ficou os 3 anos no positivo com capacidade financeira imediata para liquidar suas dívidas, enquanto a Alpargatas ficou no negativo sem capacidade de liquidar as dívidas imediatas, já o Índice de Liquidez Geral as duas empresas foram bem, e ficaram os três anos no positivo, fazendo com que as empresas estejam em dia com suas obrigações. No Índice de Atividade constatou que a Grendene conseguiu girar mais o seu estoque, conseguindo arrecadar mais recursos e tendo um melhor resultado dentro do período contábil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir dos resultados dessa pesquisa se constatou que ambas as empresas apresentaram desempenho contábil eficaz, mas a Grendene se mostrou superior tanto no Índice de Liquidez como no Índice de Atividade. Portanto, conclui-se que no que se refere a análise econômico-financeira de uma empresa, os índices contábeis tem um importante papel na análise dos resultados, demonstrando o desempenho da empresa no longo dos anos, e destacando o que ela precisa melhorar.

REFERÊNCIAS:

1. **Demonstrações Financeiras da Grendene.** Disponível em: <https://ri.grendene.com.br/PT/Informacoes-Financeiras/Demonstracoes-Financeiras>.
2. **Demonstrações Financeiras da Alpargatas.** Disponível em: <https://ri.alpargatas.com.br/planilha-de-historico-financeiro/>.
3. MARION, José Carlos. **Análise das demonstrações contábeis:** contabilidade empresarial. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
4. LINS, Luiz dos Santos; FILHO, José Francisco. **Fundamentos e análise das demonstrações contábeis:** uma abordagem interativa. São Paulo: Atlas, 2012.

Área de Conhecimento de CNPq: 6.02.00.00-6-Administração

CHS-055

ANÁLISE CONTÁBIL DAS EMPRESAS GRENDENE E ALPARGATAS; POR MEIO DO ÍNDICE DE RENTABILIDADE.

Flávio Monteiro da Silva **FREITAS**
(Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Análise contábil; Índice de rentabilidade; Grendene; Alpargatas.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Conforme MATARAZZO (2003, p. 175), os Índices de Rentabilidade mostram qual a rentabilidade dos capitais investidos, isto é, quanto renderam os investimentos e, portanto, qual o grau de êxito econômico da empresa. Este trabalho tem o objetivo de analisar e comparar o Índice de Rentabilidade das empresas Grendene, e a Alpargatas, que são duas concorrentes no ramo de fabricação de sandálias, através do Índice de Margem Bruta (MB); Índice de Margem Operacional (MO); Índice de Lucro Líquido (LL); Índice de Retorno Sobre Ativo (RA). **OBJETIVO:** Esta pesquisa tem por objetivo analisar e comparar o Índice de Rentabilidade das empresas Grendene e Alpargatas nos anos de 2018, 2019 e 2020. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa possui natureza descritiva e abordagem quantitativa. Os dados foram coletados nos relatórios de demonstrações contábeis das empresas Grendene e Alpargatas dos anos de 2018 a 2020. **RESULTADO:** A tabela abaixo apresenta os resultados dos Índices de Rentabilidade das empresas Grendene e Alpargatas nos anos de 2018, 2019 e 2020.

Grendene	MB	MO	LL	RPL	RA
2018	R\$ 0,47	R\$ 0,19	R\$ 0,25	R\$ 0,17	R\$ 0,15
2019	R\$ 0,46	R\$ 0,27	R\$ 0,40	R\$ 0,20	R\$ 0,18
2020	R\$ 0,46	R\$ 0,16	R\$ 0,21	R\$ 0,09	R\$ 0,08
Alpargatas	MB	MO	LL	RPL	RA
2018	R\$ 0,49	R\$ 0,16	R\$ 0,09	R\$ 0,13	R\$ 0,08
2019	R\$ 0,53	R\$ 0,80	R\$ 0,08	R\$ 0,09	R\$ 0,05
2020	R\$ 0,52	R\$ 0,08	R\$ 0,03	R\$ 0,04	R\$ 0,02

Tabela 1: Índices Contábeis da Grendene e Alpargatas.

Fonte: Dados da pesquisa.

Analisando a tabela sobre o Índice de Margem Bruta, que indica quanto a empresa obtém de lucro bruto para cada R\$ 1,00 de receita líquida, a Grendene obteve: R\$ 0,47; R\$ 0,46 e R\$ 0,46 nos anos de 2018 a 2020 respectivamente, enquanto a Alpargatas obteve: R\$ 0,49; R\$ 0,53 e R\$ 0,52 respectivamente. A Margem Operacional indica quanto a empresa obtém de lucro puro para cada R\$ 1,00 de receita líquida, a Grendene teve esses resultados: R\$ 0,19; R\$ 0,27 e R\$ 0,16, e a Alpargatas teve R\$ 0,16; R\$ 0,8 e R\$ 0,8 respectivamente. A Margem de Lucro Líquido indica quanto a empresa obtém de Lucro Líquido para cada R\$ 1,00 de receita líquida, a Grendene conseguiu obter os valores de: R\$ 0,25; R\$ 0,40 e R\$ 0,21, e a Alpargatas teve: R\$ 0,09; R\$ 0,08 e R\$ 0,03 respectivamente. O Retorno Sobre o Patrimônio Líquido indica quanto a empresa obtém de retorno obtido para cada R\$ 1,00 de investimento dos proprietários da empresa, a Grendene teve os valores de: R\$ 0,17; R\$ 0,20 e R\$ 0,09, e a Alpargatas foi de: R\$ 0,13; R\$ 0,09 e R\$ 0,04 respectivamente. O Retorno Sobre Ativo mostra qual foi o retorno que os ativos trouxeram em relação aos investimentos realizados pela empresa, a cada R\$ 1,00 de ativo que gerou de receita, a Grendene obteve os valores de: R\$ 0,15; R\$ 0,18 e R\$ 0,08, e a Alpargatas: R\$ 0,08; R\$ 0,05 e R\$ 0,02.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A partir dos resultados dessa pesquisa se constatou que ambas as empresas tiveram um desempenho contábil eficaz, mas a Grendene se mostrou melhor com os índices de rentabilidade, bem superior em relação a Alpargatas, isso mostra que os índices contábeis tem um importante papel na análise dos resultados, demonstrando o desempenho da empresa ao longo dos anos, e destacando o ela precisa melhorar.

REFERÊNCIAS:

1. **Demonstrações Financeiras da Grendene.** Disponível em: <https://ri.grendene.com.br/PT/Informacoes-Financeiras/Demonstracoes-Financeiras>.
2. **Demonstrações Financeiras da Alpargatas.** Disponível em: <https://ri.alpargatas.com.br/pla/pla-de-historico-financeiro/>.
3. MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços.** 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

Área de Conhecimento de CNPq: 6.02.00.00-6-Administração

CHS-056

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE AMPARO DO SERRA E A POLÍTICA HABITACIONAL.

Angélica Ellen Cunha **COSTA** (Curso de Direito, FDV)
Allysson Eduardo Botelho de **OLIVEIRA** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Conselho de Políticas Públicas; Assistência social; Auxílio habitacional.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O CMAS (Conselho Municipal de Assistência Social de Amparo do Serra) destinado a ser um espaço plural, onde servidores do município e sociedade civil com a função de formular e aplicar determinadas políticas públicas reúne-se na sede da Secretaria de Assistência Social para deliberar sobre assuntos em que o município e o próprio conselho estão necessitando, em uma das reuniões entenderam que cabe ao conselho fixar teto de renda per capita para concessão do auxílio habitacional no município, garantindo direitos fundamentais ao cidadão como a moradia e também a dignidade humana por meio do mínimo existencial. **OBJETIVOS:** Esse trabalho tem como objetivo analisar a reunião a qual se trata do auxílio habitacional onde os membros do conselho fixaram critérios e maneiras em que o cidadão venha a adquirir esse benefício, como também averiguar se o município e os gestores acataram as decisões e se estão colocando-as em prática respeitando os direitos e garantias fundamentais dos indivíduos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram analisadas, portanto, para realização desse trabalho a Ata do conselho do dia 22 (vinte e dois) de novembro de 2022, juntamente com a lei municipal de Amparo do Serra N° 932, que estabelece regras e características aos benefícios eventuais formulados por políticas públicas de Assistência Social no município, buscando entender os direitos dos cidadãos e a realidade do município. **RESULTADOS:** O CMAS, de forma unânime, decidiu estabelecer como renda per capita para concessão de auxílio habitacional, o valor de até 45% (quarenta e cinco por cento) do salário mínimo vigente. O conselho decidiu que para concessão desse auxílio, principalmente no que diz respeito ao Artigo 22 da Lei N° 932 de 20 de Outubro de 2021 da Lei Municipal de Amparo do Serra, onde cita quais são as regras que foram estabelecidas pelo conselho e quais serão os serviços prestados pela prefeitura, a pessoa deverá apresentar solicitação por escrito à Secretaria Municipal de Assistência Social onde será elaborado e entregue o memorando à Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura, nesta será feito o Parecer Técnico pelo Engenheiro e através desse o Assistente Social realizará entrevista junto ao solicitante emitindo um Relatório Social. Caso o relatório seja favorável ao solicitante, as secretarias deveram fornecer materiais e bens de consumo e serviço, podendo este ser através de mão de obra prestada por servidores públicos, fazendo necessário a fiscalização pelos gestores desde a solicitação até a entrega dos materiais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Analisadas portanto as etapas decididas na reunião pelo conselho juntamente com a lei municipal, os gestores acataram as decisões que já estão sendo colocadas em prática no município, assim garantindo a presença e sugestões da sociedade civil no governo, fazendo com que sejam aliados, e que o município cumpra com os direitos fundamentais, onde a Assistência Social assegura uma de suas importantes funções.

REFERÊNCIAS:

1. MACÉDO, Stephanie. **Políticas Públicas: o que são e para que existem.** Assembleia legislativa estado de Sergipe, 16 nov. 2018. Disponível em: <https://al.se.leg.br/politicas-publicas-o-que-sao-e-para-que-existem/#:~:text=Pol%C3%ADticas%20p%C3%ABlicas%20s%C3%A3o%20a%C3%A7%C3%B5es%20e%20bem%20da%20popula%C3%A7%C3%A3o>. Acesso: 15 out. 2023.
2. FACHINI, Tiago. **Direitos e garantias fundamentais: conceito e características.** [S. l.]: PROJURIS, s.d. Disponível em: <https://www.projuris.com.br/blog/o-que-sao-direitos-fundamentais/>. Acesso: 14 maio 2023.
3. FILHO, Salomão. **Mínimo existencial: um conceito dinâmico em prol da dignidade humana.** Consultor jurídico, 05 dez. 2016. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2016-dez-05/mp-debate-minimo-existencial-conceito-dinamico-prol-dignidade-humana>. Acesso em: 15 out. 2023.
4. AMPARO DO SERRA. **Leis Municipais N° 932.** Amparo do Serra Prefeitura, 20 out. 2021. Disponível em: <https://amparodoserra.mg.gov.br/index.php>. Acesso em: 20 maio 2023.
5. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome. **A Assistência Social.** gov.br, 22 nov. 2019. Atualizado em 21 ago. 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/cidadania/pt-br/acoes-e-programas/assistencia-social#:~:text=A%20Assist%C3%A2ncia%20Social&text=Seu%20objetivo%20%C3%A9%20garantir%20a%20benef%C3%ADcios%20de%20programas%20e%20projetos>. Acesso: 21 maio 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-057

MÍDIAS SOCIAIS COMO IMPULSIONADORAS DA BUSCA PELA PERFEIÇÃO: COMPARAÇÃO EM REDES SOCIAIS ESTÁ LIGADA À DEPRESSÃO EM ADOLESCENTES.

Karoline Vitória dos Santos **SILVA**
(Curso: Publicidade e Propaganda, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Mídias sociais; Jovens; Depressão.

Agência de fomento: FDV

RESUMO

INTRODUÇÃO: A agonia do aguardo pela apreciação inicial torna-se palpável, e, caso alguém com menos seguidores consiga obter uma repercussão significativa nas plataformas de mídia social, emerge uma sensação de fracasso que se manifesta como depressão. Pode parecer ficcional, mas é uma realidade incontestável: a descontrolada era digital está exercendo impactos no bem-estar dos jovens e adolescentes. À medida que essas gerações emergem no cenário online e passam a experimentar as complexas emoções desencadeadas pela exposição nas redes sociais, especialistas ao redor do mundo se empenham em busca de provas concretas para discernir como e por que a participação ativa nas redes sociais pode perturbar o equilíbrio mental daqueles que cresceram imersos na era da conectividade. **OBJETIVO:** A questão reside na importância de empregar a tecnologia com senso, ou seja, na adoção de uma medida equilibrada. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa, através da análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Aplicativos como Facebook e Instagram deram origem a uma crescente legião de indivíduos ao redor do globo que conquistou um rendimento substancial ao fazer em publicidade para marcas, estabelecendo padrões de beleza e fomentando um ambiente de intensa competição externa para a aparência física e estética, o que gerou uma pressão expressiva sobre os usuários. Essa pressão contribuiu para o Instagram programar a ocultação do número de curtidas nas publicações da plataforma, numa tentativa de reduzir a competitividade entre os usuários e proporcionar-lhes um ambiente de maior liberdade para compartilhar seu conteúdo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Na última análise, a responsabilidade recai não apenas sobre os jovens, mas também sobre os pais e responsáveis, que devem orientar o uso da tecnologia de forma equilibrada. É fundamental encontrar um meio termo entre a participação nas redes sociais e a preservação do bem-estar emocional, criando um ambiente onde os jovens possam utilizar uma tecnologia de forma saudável e construtiva.

REFERÊNCIAS:

- ARRUDA, Gabriel. **Novos dados sobre depressão em adolescentes são assustadores. E a culpa é das redes sociais.** Gazeta do Povo, 2023. Disponível: <<https://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/redes-sociais-dados-depressao-adolescentes-assustadores/>>. Acesso: 13 mar. 2023.
- FUSCO, Karina. **Cuidados básicos para pais e filhos nas redes sociais.** Unimed, 2019. Disponível: <<https://www.unimed.coop.br/viver-bem/pais-e-filhos/cuidados-basicos-para-pais-e-filhos-nas-redes-sociais/>>. Acesso: 29 de mar. de 2023.
- SMITH, Jamie; MURPHY, Hannah. **Redes sociais são cobradas por efeitos na saúde mental de adolescentes.** Folha de S. Paulo, 2023. Disponível: <<https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2023/03/redes-sociais-sao-cobradas-por-efeitos-na-saude-mental-de-adolescentes.shtml>>. Acesso: 30 mar. 2023.
- ROGERS, Kristen. **Menores de 10 anos já usam redes sociais; pais podem ajudar na segurança online.** CNN Brasil, 2021. Disponível: <<https://www.cnnbrasil.com.br/tecnologia/menores-de-10-anos-ja-usam-redes-sociais-pais-podem-ajudar-na-seguranca-online/>>. Acesso: 29 mar. 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-058

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS INFANTIS COM ÊNFASE NAS TECNOLOGIAS.

Thalyta Cristina Carloto **MARTINS** (Curso de Pedagogia, FDV)
Edilene Aparecida de Oliveira **GOMES** (Orientadora, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, UFV)

Palavras-chaves: Educação infantil; Imaginação; Metodologias.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Esse trabalho busca verificar maneiras de se trabalhar a contação de histórias na perspectiva de professores que atuam na Educação Infantil, verificando se existe, nas ações pedagógicas, uma forma mais significativa e prazerosa de envolver as crianças, e ainda, se ocorre suporte de tecnologia facilitando o processo da contação, socialização, comunicação, e construção do conhecimento. A pesquisa utiliza-se de uma abordagem metodológica e qualitativa. Os professores da Educação Infantil com recursos diferenciados devem promover a contação de histórias para que o gosto, o hábito à leitura, a ampliação das experiências sociais, o desenvolvimento da imaginação, a capacidade de escutar e dar sequência lógica aos fatos e a ampliação do vocabulário se desenvolvam nas crianças, atendendo a várias habilidades necessárias. Sabe-se que as metodologias de ensino podem ser usadas no processo de contação para atrair a atenção das crianças, usando recursos variados como: varal de histórias, mala de histórias, teatrinho de fantoches, entre outros favorecem o estímulo à aprendizagem. As crianças que estão iniciando os estudos na Educação Infantil devem ter um contato amplo com a contação de histórias, para não encontrarem dificuldades na oralidade, em se expressar, em seu cognitivo e com isso desenvolver as habilidades necessárias para os anos seguintes. **OBJETIVO:** O objetivo dessa pesquisa foi buscar informações na prática escolar e informações bibliográficas para compreender as diferentes técnicas que podem ser trabalhadas a contação de histórias infantis. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo apresenta natureza discursiva sendo uma pesquisa bibliográfica e de observação da realidade escolar. Foi utilizado um relato de caso como técnica de contação de história em uma turma de educação infantil. **RESULTADO:** O resultado que a pesquisa de campo mostrou é que o estudo desenvolvido possibilitou compreender como se pode trabalhar a contação de história de diversas maneiras, porém essa amostragem é muito pequena diante do número de escolas que temos. Observando e conversando com a professora durante a pesquisa de campo verifica-se que mesmo diante de muitos avanços as barreiras ainda persistem e fazem que muitos profissionais trabalhem de formas tradicionais as contações. Segundo Abramovich (2006, p.16) É importante para formação de qualquer criança ouvir muitas histórias. E escutá-las é o início da aprendizagem, para ser um leitor e ter um caminho absolutamente infinitivo de descobertas e compreensão do mundo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A relevância desse trabalho foi demonstrar que os profissionais da educação se tornam um mecanismo fundamental nesse processo, visto que buscar melhorias para as contações pode se trazer bons resultados no aprendizado dos alunos. Essas temáticas devem ser trabalhadas de maneira transversal e sempre inserida nos momentos propícios. Percebe-se que a tecnologia pode contribuir muito na educação, porém o papel do professor é muito importante para mediar este processo de modo a interagir com o aluno e assim ultrapassar o senso comum.

REFERÊNCIAS:

- LEFFA, Wilson J. **Aspectos da leitura.** Porto Alegre: Sagra: DC Luzzatto, 1996.
- MEC. **Secretaria da Educação Básica. Indicadores da qualidade na educação:** dimensão ensino e aprendizagem da leitura e da escrita. São Paulo: Ação Educativa, 2006.
- CAVALCANTI, Joana. **Caminhos da literatura infantil e juvenil:** dinâmicas e vivências na ação pedagógica. 3 ed. São Paulo: Paulus, 2009.
- CARDOSO, Fabio et al. **A contação de histórias: construção à neuroeducação.** Wak, 2016.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-059

COMO OS PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL 1 LIDAM COM A APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES COM DISLEXIA E TDAH: ESTUDO DE CASO NUMA ESCOLA PARTICULAR DE VIÇOSA-MG.

Gabriela de Castro **SANTIAGO** (Curso de Pedagogia, FDV)
José Roberto Duarte **MORAES** (Orientador, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Dislexia; TDAH; Escola.

Agência de fomento: FDV

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os alunos com DEAs (Dificuldades Específicas de Aprendizagem), mesmo que pareçam capazes e articulados, geralmente têm um baixo rendimento em determinadas matérias ou tarefas. Podem mostrar trabalhos escritos abaixo do padrão exigido e serem desorganizados ou difíceis. Contudo, esses mesmos alunos são engenhosos, perspicazes, criativos e talentosos. O desafio para os profissionais da educação é proporcionar que esses jovens encontrem maneiras de contornar suas dificuldades e aproveitar seus talentos. **OBJETIVOS:** Esse estudo tem como objetivo conhecer caminhos utilizados por professores do Ensino Fundamental 1 para lidar com estudantes com Dificuldades de Aprendizagem Específicas, em especial a Dislexia e o TDAH. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa com propósito explicativo, natureza bibliográfica e abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorrerá a partir da leitura de teorias pertinentes ao tema e entrevista com professores e especialista em Educação de uma escola particular de Viçosa-MG. **RESULTADOS:** Com base na minha pesquisa, elaborei um projeto de extensão em formato de jogo para dois alunos. O primeiro aluno, que enfrenta desafios relacionados à dislexia, participará do clássico "Jogo da Força". Enquanto isso, o segundo aluno, que lida com TDAH, se envolverá no "Jogo da Memória". O "Jogo da Força" desafia os alunos a encontrar a letra certa para completar uma palavra, incentivando a consideração de múltiplas opções e a tomada de decisões adequadas. Já o "Jogo da Memória" visa aprimorar a concentração, estimulando habilidades como foco, raciocínio rápido, percepção espacial, memória recente e memória fotográfica. Essas atividades simples se mostram altamente eficazes para promover o desenvolvimento cognitivo infantil, conforme indicado pela minha pesquisa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Podemos afirmar que dislexia é um distúrbio da aprendizagem relacionado à leitura e à escrita. Visando a um bom desenvolvimento da criança disléxica, é necessário que haja participação da família para conduzir a criança aos tratamentos necessários e evitar frustrações e prejuízos futuros tanto na vida acadêmica quanto profissional. Já as crianças com TDAH são diferentes das outras, visto que apresentam dificuldades que influenciam na relação com o outro e no seu próprio desenvolvimento. Entender o percurso de aprendizagem das crianças com esse diagnóstico é fundamental no desempenho escolar, assim como o trabalho dos docentes e a participação da família.

REFERÊNCIAS:

1. CONDE, Érica Pires; SOARES, Maria Vilani. O professor e as potencialidades do aluno com dislexia. *Revista Educação Pública*, v. 21, nº 30, 10 de agosto de 2021.
2. GUERRA, L.B. *A criança com dificuldades de aprendizagem*. Rio de Janeiro: Enelivros, 2002.
3. HUDSON, Diana. *Dificuldades específicas de aprendizagem*. São Paulo, Editora Vozes, 2020
4. SILVA, Ana Beatriz. *Mentes inquietas: entendendo melhor o mundo das pessoas distraídas, impulsivas e hiperativas*. 11. ed. São Paulo: Mentes, 2003.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-060

ESTIMULAÇÃO SENSORIAL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: IMPORTÂNCIA E BENEFÍCIOS.

Jaqueline Lopes **VILELA** (Curso de Pedagogia, FDV)
Denise Maria **PINTO** (Orientador, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Sensorial; Sentidos; Aprendizagem.

Agência de fomento: FDV

RESUMO

INTRODUÇÃO: O estímulo sensorial é tudo aquilo que nos chega pelos cinco sentidos, ou seja, o olfato, o tato, o paladar, a visão e a audição. Contudo, a estimulação sensorial é algo que precisa muito ser incentivada, principalmente para as crianças bem pequenas, que é onde tudo é novo e tudo vira aprendizado. O objetivo central deste trabalho foi verificar como deve ser trabalhado o estímulo sensorial na primeira infância, com o intuito de conscientizar cada vez mais professores sobre como isso é importante para o desenvolvimento da criança. Propôs-se assim apresentar as análises feitas por uma revisão bibliográfica e uma pesquisa de campo, a qual constituiu-se em uma entrevista com dois professores e apresentar as análises e conclusões do projeto de extensão. As análises dos resultados tiveram respostas pertinentes ao assunto, ou seja, os entrevistados reconheceram a grande importância de estimular o sensorial para as crianças desde sempre, e de fato eles aplicam esses estímulos aos seus alunos. **OBJETIVO:** Verificar como deve ser trabalhado o estímulo sensorial na primeira infância. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi utilizado o método de pesquisa descritiva com a finalidade de analisar como deve ser trabalhado o estímulo sensorial na primeira infância. Foi necessária uma pesquisa de campo e uma revisão bibliográfica baseada em estudos de autores como: Jean Le Boulch, Livia de Castro Magalhaes. O estudo teve caráter essencialmente qualitativo. A coleta de dados feita através de entrevistas com profissionais para que assim pudessemos ter uma visão de como tais profissionais compreendem e trabalham o estímulo sensorial para as crianças. Além disso, foi aplicada uma prática pedagógica em uma pré-escola no município de Viçosa-MG, que abordou o tema explicando e mostrando aos professores a importância da estimulação sensorial para os bebês e crianças em geral, com aplicação de jogos para eles. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa revelam que na percepção dos professores é muito importante o estímulo sensorial para desenvolver na criança conhecimentos que no futuro ajudarão na interpretação de várias coisas. Foi observado também que é muito importante que a criança viva o sensorial, que ela experimente tudo e tire suas próprias conclusões. Assim ela irá aprender e conhecer coisas novas. De acordo com Piorski, "A tatilidade é o seu mais poderoso recurso imaginador, a porta do vínculo onírico com tudo. Pela tatilidade, ela não apenas vê, como também ouve e empenha diálogo com os materiais. A criança os entende em sua profundidade, descreve-os em seus detalhes." (PIORSKI, 2016, p.109) **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A relevância da pesquisa acadêmica é que foi possível mostrar que o estímulo sensorial é um fator que é imprescindível na vida das crianças, principalmente as menores, onde tudo vira aprendizado. A primeira infância, onde a criança tem de 0 a 6 anos é uma fase em que ela irá aprender várias habilidades, que serão aprimoradas e mais bem utilizadas no futuro.

REFERÊNCIAS:

1. LE BOULCH, Jean. *A educação pelo movimento: a psicocinética na idade escolar*. Porto alegre, Artes Médicas, 1983.
2. MAGALHES, Livia Castro [APOSTILA]. *Integração sensorial: uma abordagem específica de terapia ocupacional*. Acesso em: 14 de agosto 2022.
3. PIAGET, J. *Os estágios do desenvolvimento intelectual da criança e do adolescente*. São Paulo: abril cultural, 1975.
4. PIORSKI, G. *Brinquedos do chão: a natureza, o imaginário e o brincar*. São Paulo: Peirópolis, 2016a.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-061

FÁBULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL: DE QUE FORMA TRABALHAR?

Jaqueline Lopes **VILELA** (Curso de Pedagogia, FDV)
Denise Maria **PINTO** (Orientadora, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Fábula; Desenvolvimento da criança; Sala de aula.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Fábulas são histórias pequenas que utilizam animais como personagens que falam e agem como pessoas. Elas sempre vêm com uma moral da história que pode principalmente narrar fatos do nosso dia a dia. Dessa forma, são histórias lúdicas que podem fazer com que as crianças pensem e reflitam sobre situações cotidianas voltadas para a formação de valores, fazendo com que tenham um aprendizado mais prazeroso e significativo. O objetivo geral foi verificar de que forma deve ser trabalhada a fábula no Ensino Fundamental, com o intuito de divulgar entre os docentes como isso é importante para o desenvolvimento da criança. Foi proposto apresentar as análises feitas por uma pesquisa de campo a partir de uma revisão bibliográfica, a qual constituiu-se em um questionário com professores e apresentar as análises e conclusões do projeto de extensão. Os resultados das análises foram pertinentes ao assunto, ou seja, os entrevistados reconheceram a importância de se trabalhar com fábulas no Ensino Fundamental. O projeto de extensão foi aplicado em uma instituição particular para crianças de 7 e 8 anos e teve resultados importantes para eles e para a instituição. Diante disso, tivemos a grande percepção do que é fábula e a grande importância de se trabalhar com elas em sala de aula, pois além de trazer consigo uma moral capaz de mostrar aos educandos seus valores, são capazes também de dar início a um grande leitor no futuro. **OBJETIVO:** Verificar de que forma deve ser trabalhada a fábula no Ensino Fundamental. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Utilizou-se a pesquisa descritiva, de caráter qualitativo, para analisar de que forma deve ser trabalhada a fábula na Ensino Fundamental. Além da revisão bibliográfica respaldada em La Fontaine, de uma pesquisa de campo através de questionário a profissionais visando conhecer a compreensão e trabalho envolvendo fábulas em sala, realizou-se uma prática social numa escola de Viçosa-MG, mostrando aos professores a importância da contação de fábulas para as crianças. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa revelam que na percepção dos professores é imprescindível a utilização das fábulas para a formação infantil, pois além de trazer uma experiência lúdica e prazerosa, traz uma amostra de vivências da sociedade contribuindo para o desenvolvimento humano. De acordo com Ainé “Mas, para além de sua moral, as fábulas são textos bastante inventivos que, ao contar histórias que descrevem com um olhar apurado as mais variadas emoções, comportamentos e sentimentos humanos, transformam-se também numa ótima diversão.” (AINÉ, p.3) **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A relevância da pesquisa acadêmica foi mostrar que inserir as fábulas no plano de aula dos professores faz com que acarretem muitos benefícios para os educandos. Existe uma grande possibilidade de ser trabalhada para levar para as crianças vários aprendizados, desde um gosto por leitura até um entendimento de uma moral capaz de formar adultos aptos a viver em sociedade.

REFERÊNCIAS:

1. AINÉ, Pillét Fils. **Fábulas de Esopo**. Editora By Pearson.
2. ALEX, Bem. **Fábulas do mundo todo**. Melhoramentos, 2015.
3. COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. São Paulo: Contexto, 2009.
4. LA FONTAINE. **Fábulas**. Martin Claret Ltda, 2005.
5. **Minidicionário da língua Portuguesa**. 4. ed. Nova Fronteira, 2002.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-062

INDISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Karina Gonçalves de **ASSIS** (Curso de Pedagogia, FDV)
Denise Maria **PINTO** (Orientadora, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Educação infantil; Indisciplina; Escola.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Indisciplina na Educação Infantil é algo recorrente dentro de sala, gerando desordem no ambiente escolar, onde os professores têm a necessidade de desenvolver maneiras para resolução do problema. Deve -se estabelecer vínculo com a família do aluno a fim de que tenham diálogo sobre o desenvolvimento da criança. O ambiente dentro de casa influência no comportamento em sala, situações como brigas ou separação entre os pais refletem no agir da criança. Os educadores devem saber diferenciar a indisciplina ligada ao mau comportamento, como a falta de limite, daquela em que o aluno deseja transmitir alguma mensagem fazendo uso dela com este objetivo, é preciso observar tais características. Conforme Garcia, “A Indisciplina tem se tomado, paradoxalmente, uma distinta fonte de motivação indesejável para a reflexão e mudança nas escolas.” (GARCIA, 2006, p.123). Talvez essa Indisciplina venha como alerta de certas mudanças no âmbito escolar, em que as instituições escolares possam refletir sobre seus métodos e avaliar novas práticas que irão abranger tal situação obtendo melhor desempenho. **OBJETIVOS:** Analisar e discutir a indisciplina na educação infantil e as possíveis causas para este ato. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido um estudo de campo, de abordagem qualitativa de natureza explicativa, contendo um trabalho de extensão. Desenvolveu-se uma revisão bibliográfica baseada nas ideias de autores da área como Aquino e Garcia. Os dados da pesquisa foram obtidos através de uma entrevista com duas professoras da Educação Infantil. O trabalho conteve uma prática social em uma turma do segundo período da Educação Infantil, em uma escola municipal da cidade de Viçosa-MG, envolvendo uma dinâmica sobre disciplina dentro da sala. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que a indisciplina é algo que deve ser avaliado e discutido no ambiente escolar, promovendo melhores estratégias para a resolução. Importante ressaltar, que a família tem papel de destaque na vida educacional dos filhos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Estudo permitiu concluir como é importante a escola procurar entender a realidade de seus estudantes, a fim de estabelecer possível resolução do problema. A prática social contribuiu com o assunto discutido. As dinâmicas, rodas de conversas sobre bom comportamento tanto dentro ou fora da escola, devem ser abordados. Além disso, de acordo com Aquino, “A desestruturação familiar, a falta de interesse dos pais em conhecer a vida escolar e até mesmo a falta de valorização pela escola onde seu filho estuda, acaba contribuindo para a indisciplina escolar”. (AQUINO, 1996). Portanto, adultos em contato direto com determinada criança devem ajudá-la na construção de um comportamento agradável.

REFERÊNCIAS:

1. AQUINO, Julio Groppa. **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas**. São Paulo: Summus, 1996.
2. AQUINO, Julio Groppa (org.) **Indisciplina na escola: alternativas teóricas e práticas**. In: LAJONQUIÈRE, Leandro de. A criança, “sua” (in)disciplina e a psicanálise. In: TAILLE, Yves de La. A indisciplina e o sentimento de vergonha. São Paulo: Sumus, 1996.
3. BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
4. GARCIA, Joe. **Indisciplina na escola: questões sobre mudança de paradigma**. Contrapontos, Itajaí, n. 3, v. 8, p. 367-380, set/dez 2008.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-063

**SOCIOCONSTRUTIVISMO:
APRENDER EM GRUPO NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Raquel Maria **QUEIROZ** (Curso de Pedagogia, FDV)
Renato Salles **MATTOS** (Orientador, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Educação; Lúdico.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Trabalho em grupo adequado, é fundamental para desenvolver as atividades realizadas em sala, já que contribuem para o desenvolvimento e a criatividade dos alunos, enriquecendo a interação e promovendo a troca de conhecimentos entre os alunos. Segundo Paulo Freire: "Não existe saber mais e saber menos. Há saberes diferentes". Então, cada criança tem o direito de expor sua opinião, pois cada um tem uma maneira diferente de pensar. Apesar de nem todos concordarem com a realidade do trabalho em grupo no processo de aprendizagem, pois segundo algumas pessoas o trabalho em grupo faz com que parte dos alunos perca o interesse da atividade, jogando nas costas dos demais integrantes do grupo, sabemos que trabalhar em grupo é uma maneira de até mesmo deixar que os alunos se ajudem, tornando o trabalho mais eficiente e prazeroso. **OBJETIVO:** Este estudo buscou analisar e difundir a importância do em grupo na educação infantil no processo de aprendizagem. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Portanto esse trabalho tem como metodologia uma pesquisa descritiva, sendo de natureza qualitativa. Trata-se de um estudo bibliográfico, através do qual o objetivo será buscado, com a intenção de promover a troca de conhecimentos entre os alunos, onde mesmos exercitam suas capacidades de comunicação em busca de um objetivo. **RESULTADO:** Trabalhando em grupo na educação infantil, promove uma boa convivência entre os alunos, mas para que isso aconteça, os professores podem estar buscando meios educativos, como: brincadeiras, músicas, formas teatrais, poesia e outras questões que incentivam as crianças a pensarem diferentes, para que haja em sala de aula um diálogo entre professor-aluno. Segundo os Referenciais Curriculares Nacionais (BRASIL, 1998, p.21): "As crianças possuem uma natureza singular, que as caracterizam como seres que sentem e pensam o mundo de um jeito muito próprio, isto é porque, através das 19 interações que estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas e com o meio que a circunda, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem as relações contraditórias que presenciam e, por meio das brincadeiras, explicitam as condições de vida a que estão submetidas e seus anseios e desejos". É preciso de uma acolhida para assim a criança se sentir segura, valorizada e bem-vinda no ambiente escolar. Com uma boa interação entre professor-aluno, a criança pode aprender de forma mais rápida, interagindo com os colegas, professores, escola, família e até mesmo fora da escola. A educação infantil, é o primeiro processo educacional, por isso é importante analisar com proeza, pois pode-se dizer que a criança já é o nosso amanhã. Nestes primeiros processos que elas vão se socializando melhor tanto no ambiente escolar, quanto no ambiente social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para que a escola perceba a importância do trabalho em grupo, os professores devem trocar experiências entre si e buscar formas de dinamizar suas aulas. O mercado de trabalho hoje em dia valoriza cada vez mais a comunicação, a relação interpessoal e a capacidade de trabalhar em equipe, assim as crianças aprendendo desde cedo como é um trabalho em equipe favorece a elas novos desafios e conquistas que podem ocorrer futuramente.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para a educação infantil**. Brasília MEC/SEF 1998. FREIRE, Paulo. **educação como prática de liberdade**. editora paz e terra. rio de janeiro, 1986.
- OLIVEIRA, Marta Kohl de. **Vygotsky: aprendizado e desenvolvimento, um processo sócio-histórico**. São Paulo: Scipione, 2010.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-064

EDUCAÇÃO A PARTIR DO VIÉS DOS PROJETOS DE VIDA.

Raquel Maria **QUEIROZ** (Curso de Pedagogia, FDV)
Renato Salles **MATTOS** (Orientador, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Educação-vida; Lúdico; Processo-aprendizagem.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação para a vida busca identificar os desafios e perspectivas para a educação fundamental de nível I, preparando-os para as carreiras futuras levando em consideração os avanços no meio tecnológico como ferramentas fundamentais nesta jornada. Quando se fala em educação para a vida, nos referimos a uma jornada de conhecimento contínuo, onde os alunos possam adquirir conhecimentos, criatividade e compreender a si mesmo e ao outro. Segundo Paulo Freire (1979): "A escola não transforma a realidade, mas pode ajudar a formar os sujeitos capazes de fazer a transformação, da sociedade, do mundo, de si mesmos...". A escola tem um papel fundamental de proporcionar e preparar os alunos para uma construção do conhecimento, pois a escola não pode mudar o mundo, mas pode capacitar as pessoas que um dia pode transformar o mundo. **OBJETIVO:** Considerando a importância da educação para a vida no processo de aprendizagem, este estudo buscou analisar como a educação para a vida pode contribuir na formação das crianças. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Portanto esse trabalho tem como metodologia uma pesquisa descritiva, sendo de natureza qualitativa, com o intuito de ensinar os alunos a pensar de forma diferente, criando neles conhecimento. Foi aplicado um questionário para alguns professores em uma escola do município de Piranga-MG. **RESULTADO:** A escola tem o papel de preparar o ambiente escolar para que os alunos tenham a oportunidade de apresentar uma visão do mundo determinando diferentes caminhos entre 'quem ele é' e 'quem ele quer ser'. Ao aplicar um questionário para os professores de educação infantil, estes responderam: que a educação para a vida apontará os primeiros caminhos no processo de desenvolvimento na vida das crianças, frisando inicialmente os conceitos básicos do certo e do errado, progredindo gradativamente de modo que o indivíduo comece a desenvolver por si só futuramente os conceitos básicos da vida em um meio social. Segundo Rubem Alves (2000): "Ensinar é um exercício de imortalidade. A gente ensina e continua a viver naquele que ensinamos". Para obter sucesso e conquista diante da vida, os educandos têm que escolher talvez enfrentar desafios para buscar aquilo que deseja. Geralmente, há alunos que apresentam dificuldades em saber administrar seus objetivos, sendo assim, os professores ao ensinar, tem que estar sempre buscando o melhor para que os educandos cresçam sendo os maiores protagonistas da vida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para que a escola perceba a importância da educação para a vida, não só ela, mais também professores e familiares devem colaborar para que as aulas sejam mais construtivas em um projeto de vida, podendo ajudar no seu desenvolvimento e criatividade, tendo sucesso e conquistas futuramente.

REFERÊNCIAS:

- ALVES, Rubem. **A alegria de ensinar**. 6. ed. Campinas: Papius, 2000.
- ABRAMOVAY, M. (coord.) **Escolas inovadoras: experiências bem-sucedidas em escolas públicas**. Unesco, 2004.
- CANÁRIO, R. **A escola tem futuro?: das promessas às incertezas**. Porto Alegre: Artmed, 2006.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-065

IMPACTO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇAS NO SEU PROCESSO DE APRENDIZAGEM DENTRO E FORA DA ESCOLA.

Gabriela de Castro **SANTIAGO** (Curso de Pedagogia, FDV)
 José Roberto Duarte **MORAES** (Orientador, FDV)
 Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Violência doméstica; Crianças; Processo de aprendizagem; Escola; Impacto.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Há décadas que se certifica que nenhum país está isento da violência contra as crianças, que as diversas formas de violência podem ocorrer no lar, nas escolas, nas instituições de acolhimento ou justiça, na comunidade ou no ambiente digital. A diferentes formas de violência, seja ela a negligência, o abuso físico, sexual e emocional e as práticas nocivas, como o casamento infantil e as uniões precoces, são formas de violar a integridade e os direitos de crianças e adolescentes. A violência doméstica é uma compreensão ampla e um tema complexo, visto que, são atos violentos que acontecem dentro dos seios familiares, na qual a taxa de homicídio é menor, mas o prejuízo individual, familiar e social é imensurável. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo conhecer os impactos da violência doméstica nas vidas das crianças, compreender como isso afeta a vida escolar e pessoal e saber como lidar e ser um porto seguro para essas crianças. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa com propósito explicativo, de natureza bibliográfica e abordagem qualitativa. A coleta de dados ocorrerá a partir da leitura de teorias pertinentes ao tema e entrevista com professores e especialista em Educação de escolas de Viçosa que atendem ao público-alvo do estudo. **RESULTADOS:** A partir de uma pesquisa na escola, elaborei um projeto de extensão com base numa campanha de sensibilização e informação. No geral, uma campanha de sensibilização e informação é uma maneira eficaz de envolver e educar a sociedade em questões importantes. Ela pode criar uma base de conhecimento compartilhada, promover mudanças positivas e construir uma comunidade mais informada e ativa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A educação desempenha um papel crucial nesse processo, pois a escola pode se tornar um espaço seguro e acolhedor para crianças vítimas de violência doméstica. Professores e profissionais da educação devem estar preparados para identificar sinais de violência, oferecer suporte emocional, encaminhar casos para as autoridades competentes e adaptar práticas pedagógicas para atender às necessidades específicas dessas crianças. O impacto da violência doméstica contra crianças no processo de aprendizagem dentro e fora da escola é uma realidade que precisa ser enfrentada e combatida. Ações concretas e um compromisso coletivo são necessários para garantir o bem-estar e o desenvolvimento saudável dessas crianças, bem como para construir uma sociedade mais segura, justa e igualitária.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Violência intrafamiliar:** orientações para prática em serviço. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.
2. CARVALHO, M. M. F.; VASSOLER, E. H. F. **O impacto da violência doméstica no desenvolvimento cognitivo de crianças e adolescentes:** revisão sistemática da literatura. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 2018.
3. LEITE, F. M.; ALVES, P. C. **Violência doméstica:** o impacto no desenvolvimento infantil e a importância da escola como espaço de proteção. *Educação em Revista*, 32(3), 169-188, 2016.
4. MORAIS, A. M. de; RIBEIRO, M. D. S. **Violência doméstica e suas implicações no processo de aprendizagem da criança.** *Revista de Psicologia da IMED*, 2015.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-066

RECURSOS DIDÁTICOS: COMO ESTIMULAR AS CRIANÇAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM.

Raquel Maria **QUEIROZ** (Curso de Pedagogia, FDV)
 Renato Salles **MATTOS** (Orientador, FDV)
 Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Processo-aprendizagem; Educação; Recursos didáticos.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os recursos didáticos adequados, são fundamentais para o desenvolvimento das atividades realizadas em sala, já que contribuem para que o aluno assimile os conteúdos e adquira êxito na aquisição das habilidades necessária para a aprendizagem. A utilização de vários materiais didáticos auxilia o professor realizar o seu planejamento facilitando a aprendizagem e promove uma parceria entre professor aluno e a mediação, mas dinâmica e criativa com o conhecimento. O ensino atualmente com o advento da tecnologia na educação, exige cada vez mais do educador uma nova metodologia de ensino, envolvendo alguns jogos educativos, projetor multimídia, jogos lúdicos que vão além do quadro-negro e giz. Sabemos que os recursos didáticos entre outras questões, tornam o trabalho do professor mais eficiente e prazeroso. Vale ressaltar, que os alunos estão em processo de conhecimento, neste sentido, as diferentes estratégias utilizadas pelo educador podem ajudá-los a aprender cada vez mais despertando maior interesse de aprender. **OBJETIVO:** Considerando a importância dos recursos didáticos no processo de aprendizagem, este estudo buscou analisar como os recursos didáticos podem contribuir na aprendizagem das crianças na escola. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Portanto esse trabalho tem como metodologia uma pesquisa qualitativa, sendo um trabalho de campo, com o intuito de observar a importância da atuação de profissionais capacitados, para melhorar e motivar os alunos utilizando diferentes recursos didáticos. Foi aplicado um questionário para alguns professores em uma escola do município de Piranga-MG. **RESULTADO:** O método que é aplicado para os alunos em sala de aula, denota uma preocupação relevante no processo de aprendizagem da escola campo analisada, desta forma, verifica-se que necessário que os professores utilizem recursos adequados que podem facilitar, enriquecer e estimular a vivência diária dos educandos. Sendo fundamental que o professor busque avaliar bem o seu plano de aula de acordo com a realidade da sua turma. Ao aplicar o questionário para os professores do ensino fundamental I, estes responderam: que todos os conteúdos aplicados na turma iniciam sempre a partir do conhecimento prévio dos alunos e a partir de situações de vivências. Podemos dizer que o professor deseja construir caminhos colocando os seus alunos como protagonistas de sua própria história. Segundo Gomes (2019): "O aprendizado exige um trabalho pedagógico bem elaborado e estruturado. Para tanto, deve ser desenvolvido de acordo com a capacidade de avanços no desenvolvimento da criança, de seus conhecimentos prévios, dando a oportunidade deste aluno expressar suas capacidades e exercer seu desenvolvimento e aprendizado". Os alunos querem conhecer o mundo que vai além do que a escola ensina. Sendo assim, o educador ao ensinar, tem que pensar na maneira que ensina os alunos a ver, pensar e refletir na sua prática e recursos didáticos utilizados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para que a escola perceba a importância dos recursos didáticos, os professores devem trocar experiências entre si e buscar formas de dinamizar suas aulas, utilizando recursos e materiais criativos. O contato da criança com atividades e recursos e novas metodologias de ensino, como: aulas interativas, usar o lúdico e o uso da tecnologia promovem o gosto pelo aprender e entre outras questões, podem ajudá-los no seu desenvolvimento e na sua criatividade, facilitando e despertando a curiosidade e vontade de ampliar o seu conhecimento a cada dia mais.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL, LDBEN: **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394/96 de dezembro de 1986.
2. CASTOLPI. 2006.p.985- <https://propi.ifo.edu.br>
3. POLINARSKI. 2009.p. 685- <https://ojs.ead.unesp.br>
4. SOUZA. 2007. p.100- <https://ojs.ead.unesp.br>

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-067

PAPEL DA ESCOLA NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.

Dayane Rousis de Souza **MARCELINO** (Curso de Pedagogia, FDV)
Renato Salles **MATTOS** (Orientador, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Inclusão; Professor; Escola.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Essa pesquisa apresenta como tema principal mostrar a importância da escola na educação inclusiva. O Professor tem um papel primordial na educação inclusiva, considerando que o professor é o mediador nos processos de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos, criando metodologias diferenciadas para as especificidades de cada aluno. É necessário ressaltar que a escola também tem um papel necessário na inclusão dos alunos. A escola inclusiva não é projetada somente para alunos com necessidades especiais, ela precisa ser pensada para todos, sem hierarquia entre alunos, a escola deve garantir o direito a diferenças. [...] a inclusão é um motivo para que a escola se modernize e os professores aperfeiçoem suas práticas e, assim sendo, a inclusão escolar de pessoas deficientes torna-se uma consequência natural de todo um esforço de atualização e de reestruturação das condições atuais do ensino básico. (MANTOAN, 1997, p.120). **OBJETIVOS:** O objetivo dessa pesquisa é analisar a importância da escola e do professor na educação inclusiva. Considerando que a escola é um espaço de oportunidade e o professor é um importante mediador no processo de desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Essa pesquisa apresenta natureza bibliográfica, sendo de ordem explicativa, e os dados foram obtidos por meio de uma pesquisa de campo, sendo entrevistado professores da educação inclusiva e referências bibliográficas para análise dos dados. **RESULTADOS:** A partir dos estudos realizados, verificamos que para de fato haver a inclusão social, é necessário um comprometimento por parte dos professores, do estado, dos alunos e de todos que participam da vida escolar deles. A escola precisa de todo apoio dos colaboradores e principalmente do estado para que possa obter a infraestrutura adequada para fazer valer a inclusão. E isso inclui também a preparação e qualificação dos docentes, para que saibam como lidar com os desafios a serem enfrentados, e assim possibilitar o desenvolvimento com qualidade dos alunos com suas devidas especificidades, desempenhando todo apoio e auxílio pedagógico necessário. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A inclusão começa desde a porta da escola, até a mesa de dentro da sala de aula. A escola precisa de todo apoio dos colaboradores e principalmente do governo para que faça valer a inclusão com qualidade. E isso inclui também, a preparação e qualificação dos professores e todos envolvidos no processo pedagógico do aluno, para que estejam preparados e qualificados. Dessa forma, podendo oferecer os alunos atípicos todo apoio necessário. Portanto, podemos concluir que de acordo com a pesquisa realizada, o investimento na formação dos educadores, disponibilização e investimentos em recursos, uma infraestrutura adequada, é a base para uma mudança qualitativa na educação inclusiva.

REFERÊNCIAS:

1. COLL, César; MARCHESI, Álvaro; PALÁCIOS, Jesús. **Desenvolvimento psicológico e educação**. São Paulo: Artmed, 2004.
2. BRASIL. **Decreto n. 6.253**, de 13 de novembro de 2007. Dispõe sobre o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - FUNDEB, regulamenta a Lei nº 11.494, de 20 de junho de 2007, e dá outras providências.
3. BRASIL. **Lei n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.
4. Revista Eletrônica Saberes da Educação. v. 5, n. 1, 2014.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-068

ALFABETIZAÇÃO NOS ANOS INICIAIS: UM CAMINHO PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA.

Polyana Carolina **BITENCOURT** (Curso de Pedagogia, FDV)
Renato Salles **MATTOS** (Orientador, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Alfabetização; Leitura; Escrita.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A alfabetização desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças. Neste período sensível para a aquisição da linguagem escrita e fundamental criar um ambiente que estimule o interesse delas pela leitura e escrita desde cedo. Destaca-se que a alfabetização nos anos iniciais não se limita ao simples ato de ensinar as letras do alfabeto, mas é necessário trabalhar diferentes textos. O professor deve desenvolver a consciência fonológica, levando a criança a aprender a identificar e manipular os sons da fala, o que é essencial, ou seja, para a aprendizagem da leitura. Além disso, é importante criar atividades que promovam o conhecimento e o desenvolvimento da leitura, escrita e linguagem oral, de forma contextualizada. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo foi abordar estratégias desenvolvidas com crianças com dificuldade na alfabetização nos anos iniciais, o estudo destaca seu referencial teórico, fornecendo uma lista de referências bibliográficas relevantes. Além disso destacando -se as estratégias importantes que contribuem, para a alfabetização das crianças com dificuldades de leitura e escrita pós pandemia. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia utilizada foi uma abordagem qualitativa, com revisão bibliográfica baseada em diversos autores. **RESULTADOS:** No trabalho de campo realizado na escola entrevistei duas professoras de turmas de alfabetização. Ao questionar sobre o conceito de alfabetização as educadoras responderam que: A alfabetização é um processo de construção do sistema de leitura e escrita do aluno inicialmente nos primeiros anos do ensino fundamental. Segundo as professoras há vários métodos de alfabetização, métodos fônico, silábico e alfabético, porém o método que mais utiliza é o fônico. Também para incentivar as crianças elas fazem roda de leitura com livros interessantes. Utilizam brincadeiras, músicas e construção de jogos, assim as crianças demonstram mais interesse pela leitura, facilitando o raciocínio e a concentração. Mas primeiramente ter gosto pela leitura variar os gêneros textuais, para não ficar cansativo e mecânico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O professor de alfabetização dos anos iniciais, tem que ter consciência que o papel dele naquele momento e se entregar totalmente nesse processo de alfabetização, para que as crianças que ali estão possam aprender de uma forma leve, assim elas tomarão gosto pela leitura e pela escrita. Mas para que isso aconteça deve haver um comprometimento tanto do aluno, quanto do professor e também das famílias. A busca por atividades dinâmicas e práticas que são significativas para os alunos e a base para o desenvolvimento da leitura e escrita.

REFERÊNCIAS:

1. PAIVA, Aparecida de. **Alfabetização e leitura literária:** a leitura literária no processo de alfabetização: a mediação do professor. In: BRASIL, Ministério da Educação. **Alfabetização e Letramento na Infância**. Boletim 09/ Secretaria de Educação Básica - Brasília: MEC/SEB, 2005.
2. SENA, Maria das Graças de Castro; GOMES, Maria de Fátima Cardoso. **Dificuldades de aprendizagem**. 2. ed.
3. VYGOTSKY, L. S. **Método sociointeracionista**.
4. VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1988.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-069

PLANO DIRETOR E PARTICIPAÇÃO POLÍTICA: A EXPERIÊNCIA DOS VIÇOSENSES.

Daniela de Cássia TEIXEIRA (Curso de Direito, FDV)
Allysson Eduardo Botelho de OLIVEIRA (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Plano diretor; Participação cidadã; Instituições participativas.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Desde seu fundamento, a democracia busca ferramentas para por em prática seu viés ideológico de *governo de muitos* (Cardoso, 2018), caracterizado pela integração dos cidadãos nas decisões políticas. Atualmente, esse regime é bem mais abrangente, a começar pelo fato de a própria população definir seus representantes políticos por meio de eleições diretas em muitas sociedades. No Brasil, outro ponto que demonstra a ativa participação do povo nas questões políticas é a elaboração do Plano Diretor, lei municipal que define os instrumentos de planejamento urbano para reorganizar os espaços da cidade e garantir a melhoria da qualidade de vida para todos. Não só sua elaboração passa pelo crivo popular, como também a fiscalização de sua implementação, sendo garantido audiências e debates públicos para tal (Lei nº 10.257/2001). O Plano Diretor determina como e onde serão aplicados os recursos públicos, de modo que embasa a justificativa para a captação de recursos para a realização das obras mais importantes. As suas decisões passam pela Câmara Municipal da cidade e, no município de Viçosa-MG, sua versão vigente foi aprovada em 2023.

OBJETIVO: O estudo teve como objetivo avaliar a participação dos cidadãos nas discussões referentes à elaboração do Plano Diretor, bem como o conhecimento da sociedade civil sobre as determinações aprovadas e as influências que os diferentes setores da sociedade exercem sobre o estabelecimento da lei municipal. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A partir da discussão proposta por este trabalho, as informações necessárias foram obtidas por meio de entrevista com o vereador Bartomélio da Silva Martins realizada na Câmara Municipal de Viçosa em doze de abril de 2023. O assunto de interesse foi sistematizado em perguntas previamente elaboradas e os dados foram coletados com o auxílio de gravações.

RESULTADOS: Com a entrevista, ficou evidente que o ano mais recente em que houve maior participação da sociedade nas decisões para a elaboração do Plano Diretor foi 2017, com a presença de muitos cidadãos em várias reuniões em bairros distintos, caracterizando forte interesse da população nas discussões e decisões da lei. De acordo com o relatado na entrevista, por questões políticas e ideológicas, sobretudo no que concerne aos interesses e discordância de setores empresariais da cidade, como o de construção civil e o imobiliário, para com os demais segmentos, a proposta do Plano Diretor do referido ano foi rejeitada por 8 votos a 7. Em 2020, foi elaborado novo documento cujas medidas, embora tendo por base os resultados de 2017, foram totalmente descaracterizadas, segundo o entrevistado. Como exemplo disso, foi citado que medidas de avanço em relação à regulamentação da segurança ambiental, como preservação de matas e recursos hídricos, foram retiradas, bem como medidas disciplinares a quem transgredisse as leis impostas. Nesse contexto, a elaboração de um novo Plano Diretor no ano de 2023 já se iniciou como sendo um grande desafio devido ao histórico de pressões empresariais, interesses partidários e participação social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos dados levantados, foi possível concluir que, por ser uma instituição participativa, o processo de desenvolvimento e instauração de um Plano Diretor necessita de uma organização mais rigorosa. Ao afetar diretamente as tomadas de decisões de diferentes setores sociais, um planejamento menos assertivo pode corroborar com a instabilidade do processo de desenvolvimento da referente lei, culminando até mesmo na reprovação da proposta, como no ano de 2017. A influência do lobby imobiliário e de construção civil tem se tornado marcante nas decisões legislativas, concomitantemente ao afastamento dos cidadãos nas audiências públicas, o que permite levantar questionamentos sobre até que ponto a pressão de empresários defendendo seus interesses não desperta na população a sensação latente de impotência.

REFERÊNCIAS:

- MARTINS, Bartomélio da Silva: entrevista [abr. 2023]. Entrevistadora: Daniela de Cássia Teixeira. Viçosa, 2023. 1 arquivo .mp3 (42 min.). Entrevista concedida para desenvolvimento de trabalho acadêmico do curso de Direito, FDV.
- CARDOSO, Vera Alice. A invenção e as reinvenções da democracia. In: MENDONÇA, Ricardo Fabrino; CUNHA, Eleonora Schettini Martins (Orgs.). *Introdução à teoria democrática: conceitos, histórias, instituições e questões transversais*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2018.
- BRASIL. Lei nº 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os arts. 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 de julho de 2001. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/10257.htm
- VIÇOSA. Lei nº 3.018/2023. Dispõe sobre a Revisão do Plano Diretor do Município de Viçosa. Diário Oficial do Município, Viçosa, 15 de maio de 2023. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a2/plano-diretor-vicosas-mg>

Área de conhecimento do CNPq: 7.09.00.00-0 - Ciência Política

CHS-070

TERCEIRA IDADE E A RELAÇÃO COM AS MÍDIAS SOCIAIS DIGITAIS.

Karoline Vitória dos Santos SILVA
(Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)
Maiara Couto BARRETO (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Terceira idade; Tecnologia; Mídias sociais.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Antigamente, os passatempos prediletos da terceira idade incluíam atividades como tricotar, bordar e jogar cartas. Contudo, com a expansão da era digital, o uso da tecnologia tornou-se progressivamente necessário, abrindo um leque de novas possibilidades. Esta evolução proporcionou a inclusão da população idosa nas mídias sociais digitais, sendo praticamente inconcebível, nos dias de hoje, não estar conectado. As tecnologias desempenham um papel crucial para os idosos, eliminando barreiras no que diz respeito à utilização destas ferramentas, tornando-os independentes. Apesar de a taxa de acesso às mídias sociais entre os mais velhos ser relativamente menor se comparada aos jovens, o uso da internet e de aplicativos está em constante ascensão neste grupo demográfico. Outro aspecto positivo desta integração de idosos no mundo digital é a utilização da tecnologia para fomentar a prática regular de atividades físicas. Grupos no Facebook, WhatsApp e Instagram, por exemplo, promovem encontros e organizam rotinas de atividades físicas em diversos locais. É essencial compreender o perfil dos “novos” idosos, assim como sua capacidade e interesse pela internet e redes sociais. Essa compreensão é crucial para avaliar se as informações que eles consultaram de alguma forma para sua qualidade de vida e envelhecimento saudável. Além disso, representa uma oportunidade para as empresas entenderem melhor esse público em expansão, que possui grande potencial de compra, possibilitando a inovação de produtos e serviços. **OBJETIVO:** Analisar as possíveis consequências da mudança de comportamento dos idosos contemporâneos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Realizou-se uma pesquisa qualitativa, através da análise de conteúdo. **RESULTADOS:** Com a tecnologia, o acesso à informação tornou-se instantâneo e fácil, com as mídias sociais trazendo benefícios para todas as idades, inclusive para a terceira idade, estimulando a mente, a memória e elevando a autoestima. Isso demonstra que a internet não possui barreiras de idade e alcança diversos públicos, deixando de ser apenas uma ferramenta de pesquisa para se tornar parte integrante da vida das pessoas, eliminando barreiras geográficas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Nesse contexto, as tecnologias desempenham um papel crucial para os idosos, superando seus medos e desafios em relação ao uso dessas ferramentas e equipamentos, tomando-se aliados importantes e fontes de distração para esse público. Mesmo após a aposentadoria, eles continuam a buscar aprendizado intelectual.

REFERÊNCIAS:

- Inclusão digital para idosos:** benefícios e cuidados com o acesso à internet. PRODEST, 2023. Disponível em: <<https://prodest.es.gov.br/inclusao-digital-para-idosos-beneficios-e-cuidados-com-o-acesso-a-internet/>>. Acesso em: 29 de mai. de 2023.
- Os idosos estão online, mas a internet é acessível para eles?** EqualWeb, 2022. Disponível em: <<https://equalweb.com.br/os-idosos-estao-online-mas-a-internet-e-acessivel-para-eles/>>. Acesso em: 30 de mai. de 2023.
- PACETE, Luiz Gustavo. **Conexão de idosos à internet cresce 97% educação é uma das prioridades**. Forbes, 2022. Disponível em: <<https://forbes.com.br/forbes-tech/2022/12/conexao-de-idosos-a-internet-cresce-97-educacao-e-uma-das-prioridades/>>. Acesso em: 29 de mai. de 2023.
- VIEIRA, Nathan. **A tecnologia ajuda a preservar a saúde mental dos idosos no isolamento social?** CanalTech, 2020. Disponível em: <<https://canaltech.com.br/comportamento/a-tecnologia-ajuda-a-preservar-a-saude-mental-dos-idosos-no-isolamento-social-163798/>>. Acesso em: 5 de jun. de 2023.

Área do conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-071

EDUCAÇÃO JURÍDICA NAS ESCOLAS: CAPACITANDO CIDADÃOS.

Ronyvon Medina **RIBEIRO** (Curso de Direito, FDV)
Allysson Eduardo Botelho de **OLIVEIRA** (Orientador, FDV)
Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Direito; Educação; Escolas; Cidadania.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A inclusão do ensino de direito nas escolas é essencial para a formação cidadã, capacitando os indivíduos com conhecimentos legais fundamentais. Este estudo propõe investigar a significância desta integração pedagógica. Ao examinar as implicações do ensino jurídico desde as fases iniciais da formação, o objetivo é esclarecer a urgência dessa prática. **OBJETIVO:** Promover a educação jurídica nas escolas visando capacitar os cidadãos para exercerem seus direitos e deveres de forma consciente e responsável. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para alcançar esse objetivo, foi realizada uma pesquisa na literatura, revisando estudos e pesquisas prévias que tratam da inclusão do ensino de direito nas escolas. Indivíduos notáveis, como Natúria Pellin Arsego e Aírto Deves Engers, ressaltam a importância desse tema. Paralelamente, foi conduzida uma análise abrangente com educadores experientes e profissionais do campo jurídico, enriquecendo a compreensão prática da implementação do ensino de Direito com perspectivas diversas. **DISCUSSÃO/RESULTADOS:** A educação jurídica nas escolas desempenha um papel fundamental na formação dos cidadãos, como ressaltado por diversos educadores como Maria Quinor Vicente da Silva (2022) e Ivânia Shirley de Oliveira Campos (2022). Tais docentes enfatizaram que essa abordagem capacita os indivíduos a compreenderem seus direitos e deveres, promovendo uma participação ativa na construção da sociedade e na defesa de seus interesses. A Constituição Federal estabelece a educação como um direito fundamental, garantindo o acesso à educação básica e colocando a responsabilidade não apenas no Estado, mas também na família e na comunidade, conforme destacado por Maria Isabel Batista Dias (2022). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este estudo destaca a necessidade iminente de incorporar o ensino jurídico nas instituições de ensino como um método eficaz para habilitar indivíduos com consciência cívica. Essa abordagem não apenas fortalece a cidadania, mas também contribui para uma sociedade mais justa e igualitária, onde os indivíduos estão para compreender e defender seus direitos. Portanto, é imperativo que as instituições de ensino e as autoridades competentes adotem medidas para incorporar efetivamente a educação jurídica no currículo escolar, visando ao desenvolvimento pleno da consciência cidadã e à promoção do acesso à justiça para todos.

REFERÊNCIAS:

- ARSEGO, Natúria Pellin. **O ensino jurídico na educação básica como instrumento para efetivação do direito fundamental à educação e sua influência no exercício da cidadania.** 2023. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/34148>>. Acesso em: 16/09/2023.
- BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- CAMPOS, Ivânia Shirley de Oliveira; SILVA, Marília Aline Seabra de Melo. **Direito na escola: aspectos jurídicos e constitucionais.** 2022. Disponível em: <<https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/25218>>. Acesso em: 26/09/2023.
- DA SILVA, Maria Quinor Vicente. **Educação jurídica na escola.** *EDUCTE: Revista Científica do Instituto Federal de Alagoas*, v. 13, n. 1, p. 1925-1942, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ifal.edu.br/educte/article/view/2045>>. Acesso em: 20/09/2023.
- DIAS, Maria Isabel Batista. **A falta de acesso ao ensino jurídico nas escolas brasileiras: desafios para uma nova geração.** 2022. Disponível em: <<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/handle/123456789/3984>>. Acesso em: 07/09/2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-072

ALTERNATIVAS PARA AUTOMAÇÃO DE VIVEIROS DE MUDAS: UM ESTUDO NA PERSPECTIVA DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO.

Felipe do Carmo **CAMPOS**
(Curso de Engenharia de Produção, FDV)
Anderson Donizete **MEIRA** (Professor, FDV)

Palavras-chaves: Automação; Solução; Eficiência.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A automação de viveiros de mudas é uma solução promissora para otimizar a produção, reduzir custos e melhorar as condições de trabalho (Sousa e Rocha, 2020). Este artigo apresenta propostas de automação com foco na redução de custos e tempo, além de aliviar o trabalho pesado para os proprietários de viveiros. As soluções propostas visam aumentar a produtividade e rentabilidade, levando em consideração as necessidades e condições de cada produtor. Viveiros de mudas desempenham um papel vital na agricultura, fornecendo plantas jovens que são a base para muitos cultivos. No entanto, a produção de mudas em viveiros tradicionalmente envolve um esforço manual significativo, o que pode ser exaustivo para os proprietários e aumentar os custos do processo. A automação surge como uma resposta a esses desafios, oferecendo a possibilidade de melhorar a eficiência da produção, reduzir custos operacionais e aliviar o trabalho árduo associado a essa atividade. **OBJETIVO:** O objetivo é apresentar propostas de automação de viveiros de mudas com foco na redução de custos e tempo na produção de mudas, além de buscar soluções para tornar o trabalho manual menos pesado e cansativo para o proprietário. Essas soluções visam otimizar o processo de produção de mudas, contribuindo para o aumento da produtividade e rentabilidade do produtor. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo adotou uma abordagem qualitativa e exploratória para analisar as possibilidades de automação em cada etapa do processo de produção de mudas em viveiros. Foi realizada pesquisa bibliográfica e entrevistas com proprietários de viveiros de mudas para compreender suas necessidades em relação à automação. Visitas a viveiros foram conduzidas para identificar etapas que poderiam ser automatizadas. Modelos de máquinas foram propostos com base nas necessidades e condições dos produtores. **RESULTADOS:** O estudo destacou os benefícios da automação no viveiro de mudas, incluindo a redução de custos, o tempo de produção e as condições de trabalho do proprietário. Foram identificadas etapas do processo produtivo com potencial para automação, resultando em propostas de máquinas adaptadas às necessidades dos produtores. A pesquisa bibliográfica e a análise das condições dos proprietários contribuíram para fornecer informações claras e objetivas, auxiliando nas decisões de automação dos viveiros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A produção de mudas em viveiros demanda esforço manual significativo, o que pode ser cansativo para os proprietários e elevar os custos do processo produtivo. A automação surge como uma solução para otimizar a produção de mudas, reduzir custos e tempo, além de melhorar as condições de trabalho para os produtores. Assim, buscamos apresentar propostas de automação que sejam acessíveis aos proprietários em termos de investimento.

REFERÊNCIAS:

- Sousa, A. V.; Rocha, R. O uso da automação para aprimorar o cultivo do pequeno produtor. *RECoDAF - Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar*, v. 6, n. 1, p. 21, 2020.

Área de conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

CHS-073

FORMAÇÃO DO PROFESSOR PARA A ABORDAGEM DA EJA COMO REFERÊNCIA PARA A CIDADANIA: ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA DA REDE PÚBLICA DE VIÇOSA-MG.

Taynara Maria Matias **PIMENTEL** (Curso de Pedagogia, FDV)
José Roberto Duarte **MORAES** (Orientador, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Professor; Cidadania; EJA.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação é a porta de entrada para o mundo do conhecimento, para a troca de ideias, ciclo social e a preparação para o trabalho. A EJA, por se diferenciar da educação regular devido às suas especificidades, requer um quadro de professores preparados para atuar de forma que não venha apenas suprir ou compensar a escolaridade perdida do aluno, mas como forma de garantir sua permanência na escola e a continuação de seus estudos. Sendo assim, faz-se necessário que a ação docente seja voltada para atender a esse diferencial e que a realidade e a subjetividade desses alunos sejam o ponto de referência para a prática docente. Na história da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil se observam as mudanças que vêm ocorrendo ao longo dos anos, as leis referentes a essa modalidade. Percebe-se, então, a necessidade de mudanças em vários setores, entre elas na metodologia. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como objetivo principal analisar a importância da Educação de Jovens e Adultos (EJA) como uma referência para a cidadania, valorizando as vivências dos alunos da EJA, seu trabalho e o ambiente em que estão inseridos. Compreendemos que a educação é a chave para o acesso ao conhecimento, à troca de ideias, à integração social e à preparação para o mercado de trabalho. No entanto, a EJA é única em suas especificidades e exige uma abordagem pedagógica que vá além de simplesmente suprir lacunas educacionais, mas que também assegure a permanência dos alunos na escola e a continuidade de seus estudos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa com propósito explicativo, serão utilizados levantamentos de dados, revisão bibliográfica de artigos e autores que tratem sobre a temática mencionada, de uma abordagem qualitativa, tendo aplicação de uma pesquisa de campo com uma aluna do estágio obrigatório da EJA do curso de pedagogia da FDV. A coleta de dados ocorrerá a partir da leitura de teorias pertinentes ao tema, e a análise dos dados será feita a luz do referencial teórico selecionado. **RESULTADOS:** Os dados, coletados por meio de questionários, foram apresentados no estudo, com tabelas e análises textuais. Além disso, foram obtidos resultados das entrevistas conduzidas com dois professores da Educação de Jovens e Adultos (EJA) que desempenham um papel diário de apoio ao processo de ensino-aprendizagem. Esses resultados mostram que é de extrema importância que os educadores reflitam sobre o perfil dos cidadãos que estão formando, especialmente considerando as demandas da sociedade atual. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através deste estudo, reforçamos a convicção de que a educação é um poderoso instrumento de transformação social, com o potencial de promover uma sociedade mais igualitária e inclusiva para todos os seus membros. Nesse contexto, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) desempenha um papel crucial, ao valorizar as vivências dos alunos, seus ambientes de trabalho e o meio em que estão inseridos.

REFERÊNCIAS:

- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O que é método Paulo Freire**. 27. ed. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB Lei nº 9394/96**. Disponível em: portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/ldb.pdf. Acesso em 07 nov.2022.
- BARCELOS, Valdo. **Formação de professores para educação de jovens e adultos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.
- CURY, C. R. J. **Ideologia e educação brasileira: católicos e liberais**. São Paulo: Cortez, 2016.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-074

IMPORTÂNCIA DA ESCRITA E COMO INCENTIVÁ-LA.

Andreia Aparecida Ribeiro **CARNEIRO** (Curso de Pedagogia, FDV)
Helenice de Fátima **BASTOS** (Orientadora, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Ensino; Educação infantil; Escrita.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente estudo visa evidenciar como a escrita é importante e como as metodologias de ensino adequadas e bem planejamentos desde a educação infantil influenciam o desenvolvimento do aluno em toda sua trajetória escolar. Seguindo Aguiar (1996), a leitura, embora ação corriqueira nos dias de hoje, sobretudo nas regiões urbanas, não é natural. Não lemos comemos, respiramos ou dormimos. Para tanto, precisamos aprender o código escrito, socialmente aceito e a ter domínio sobre ele em todas as suas modalidades, quer práticas (como propagandas, receitas, notícias, informações, anotações) quer estéticas (como narrativas e poemas). Na escola ocorre o processo de escrita da criança, que começa com um ambiente escolar alfabetizador, onde o docente organiza o espaço em que a criança estará todo dia, colocando nome nos objetos, cartazes entre outros, a escrita não é um processo rápido requer tempo e paciência, e principalmente uma participação ativa do mediador e do aluno, pois as crianças desde os primeiros meses estão em permanente contato com a linguagem escrita. É por meio desse contato diversificado em seu ambiente social que as crianças descobrem um aspecto funcional da comunicação escrita desenvolvendo interesse e curiosidade para essa linguagem. **OBJETIVOS:** O objetivo dessa pesquisa é analisar a prática docente e como se deve trabalhar a linguagem escrita em uma turma de 2ª fase da educação infantil. **METODOLOGIA:** A abordagem metodológica utilizada foi qualitativa, explicativa, utilizando a pesquisa de campo em uma escola particular da cidade de Ervália-MG, em uma turma de 2ª fase da educação infantil. **RESULTADOS:** Os resultados obtidos pelo questionário aplicado evidenciaram que é importante a escrita ser bem introduzida e trabalhada na educação infantil e que os professores responsáveis por esse processo devem ser bem instruídos e preparados. Segundo o Referencial Curricular para a Educação Infantil volume 3 (1998) "Aprender uma língua não é somente aprender as palavras, mas também os seus significados culturais, e, com eles, os modos pelos quais as pessoas do seu meio sociocultural entendem, interpretam e representam a realidade." Sendo assim, a criança que aprende a linguagem escrita, aprende também seus significados, sendo culturais, sociais, e a escola é um dos lugares que a criança irá praticar, através de atividades, brincadeiras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo permite concluir que a escrita é importante na vida de uma criança e a maneira como é introduzida a ela na educação infantil interfere na educação e aprendizagem. A escrita está principalmente relacionada ao desenvolvimento de novas habilidades, como redigir textos de diversos gêneros e dominar a ortografia da língua portuguesa. Isso irá permitir que o pequeno compreenda questões linguísticas mais complexas. A escrita é essencial na vida de um aluno pois tudo que está ao nosso redor há significados que de certa forma influenciam na visão de mundo do educando.

**REFERÊNCIAS:**

- BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil v. 3**. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília, MEC/SEF, 1998.
- FERREIRO, Emília. **Psicogênese da língua escrita**.
- Vygotsky, Levi S. (1996). **Obras escogidas IV**. Madrid: Visor.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL E ARBITRAGEM: ENCONTRO ENTRE DOIS MUNDOS.

Mara Lopes FIALHO (Curso de Direito, FDV)
Wilza Nara Teixeira CARNEIRO (Orientadora, FDV)
Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Execução; Título extrajudicial; Arbitragem; Solução de litígios entre as partes.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Tem sido objeto de injustificada confusão procedimental a hipótese de execução de título extrajudicial contendo cláusula compromissória ou causa de arbitragem, sendo esta prevista no art. 9º, § 1º do Código de Processo Civil, a qual pode constar em alguns contratos, pois trata de uma antecipação antes que haja litígio. A arbitragem está prevista na Lei nº 9.307/1996, com modificações feitas pela Lei 13.129/2015, na qual caso o contrato não seja cumprido, as partes se comprometem, desde a assinatura, a se submeterem a um árbitro, que possui direito e deveres semelhantes ao juiz estatal, devendo proceder com imparcialidade, independência e confidencialidade, e não ao Poder Judiciário, para a resolução de conflitos. **OBJETIVOS:** Esta pesquisa tem por objetivo geral demonstrar os efeitos e possíveis soluções da arbitragem para a solução de litígios quando as partes utilizam contratos. Especificamente, procurou-se mostrar a execução de título extrajudicial contendo cláusula compromissória de acordo com a legislação brasileira. **ABORDAGEM**

METODOLÓGICA: Este trabalho foi desenvolvido por meio do método qualitativo e exploratório da revisão bibliográfica de artigos científicos brasileiros e trabalho acadêmico acerca do tema. Por meio da abordagem qualitativa jurisprudencial do Superior Tribunal de Justiça - STJ, tais dados foram analisados através da revisão bibliográfica à luz da Lei nº 9.307/1996, nos seus artigos 3º e 18, da Lei 13.129/2015 no seu artigo art. 22-B, além de alguns artigos do Código de Processo Civil. **RESULTADOS:** A arbitragem traz maior celeridade para a resolução de conflitos, e tornou-se corrente no dia a dia empresarial a estipulação de contratos com convenção de arbitragem. Delega-se, nesses casos, a solução de litígios entre as partes contratantes ao juízo arbitral (art. 3º da lei 9.307/1996), sendo certo que a sentença nele proferida não se sujeita a recurso ou a homologação pelo Poder Judiciário (art. 18 da lei 9.307/1996). Juntamente, de acordo com o sistema legal, o árbitro não tem poder para executar suas próprias decisões, o que deve se realizar necessariamente por meio de cumprimento de sentença instaurado pela parte interessada perante o Poder Judiciário (art. 515, VII do CPC). Portanto, aparentemente arbitragem e execução seriam mundos distintos, que não poderiam conviver simultaneamente. Porém, existe negócio jurídico celebrado com convenção de arbitragem que estabelece para as partes obrigações certas, líquidas e exigíveis, as quais, desde que o instrumento configure título executivo extrajudicial (art. 784 do CPC), podem ser objeto de execução forçada (art. 783 do CPC). Tendo em vista que o árbitro não possui o poder de promover a execução forçada, nem de praticar atos de constrição patrimonial, sendo esta como uma forma para que o Estado faça uma penhora em cima dos bens, bloqueie determinado valor, relação tributária, ou seja, a empresa quando tem que pagar. Esta ação é reconhecida pelo Superior Tribunal de Justiça, os créditos previstos em títulos executivos extrajudiciais podem ser cobrados diretamente pela via judicial, por meio do procedimento de execução de título extrajudicial, independentemente da convenção de arbitragem. Por sua vez, os respectivos embargos à execução, o qual é um típico meio de defesa do executado na execução fundada em título extrajudicial (art. 914 do CPC), quando veicularem questões de fundo a respeito da obrigação executada, devem necessariamente tramitar pela via arbitral, em respeito à convenção de arbitragem livremente pactuada entre as partes. Vale dizer, sempre que pretender discutir questões materiais relacionadas à obrigação cobrada (por exemplo, a validade do negócio, excesso de execução etc.), deverá o devedor buscar a instauração da arbitragem, competindo ao Poder Judiciário, a seu turno, a análise de questões estritamente processuais (incorrecção da penhora, equívoco na avaliação e outros), sendo assim, havendo convenção de arbitragem estipulada entre as partes, e pretendendo o devedor suscitar questões de fundo relacionadas à obrigação executada, será necessário dar início ao procedimento arbitral, conforme consta na Lei 13.129/2015 art. 22-B que instituiu a arbitragem, caberá aos árbitros manter, modificar ou revogar a medida cautelar ou de urgência concedida pelo Poder Judiciário, parágrafo único: Estando já instituída a arbitragem, a medida cautelar ou de urgência será requerida diretamente aos árbitros. Entretanto, nada impede que o executado suscite questões puramente processuais perante o juízo estatal, isto é, não deve o juízo arbitral se outorgar em discussões relativas à regularidade da própria penhora, como, por exemplo, eventual higidez de bens oferecidos à penhora pelo devedor ou inobservância à gradação legal dos bens sujeitos à penhora (art. 835 do CPC). Logo, compete exclusivamente ao Poder Judiciário a análise das medidas de penhora a serem adotadas sobre o patrimônio do devedor, o que inclui, por conseguinte, eventuais alegações de impenhorabilidade, substituição de penhora e outros. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Vale ressaltar que, a arbitragem é um meio alternativo na resolução de conflitos, com o propósito de solucionar conflitos existentes entre duas ou mais pessoas, sejam físicas ou jurídicas, sobre temas que elas possam dispor livremente, ou como foi colocado neste trabalho relacionado a contratos empresariais, de tal forma que o litígio seja solucionado mais rapidamente.

REFERÊNCIA:

- MARQUES, Gustavo. **Arbitragem extrajudicial: o que é?**. Disponível: < <http://caldasmarques.com.br/arbitragem-extrajudicial-o-que-e/> >. Acesso: 11 jun. 2023.
- LATGE, Bernardo. **Notas sobre o cumprimento de sentença arbitral**. Disponível em: < [https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2137/td-08022013-164605/publico/VERSAO_PARCIAL_FERNANDA_DE_GOUVEA_LEAO.pdf](https://analse.com/dna/artigos/7183/#:~:text=Resta%2C%20o%20cumprimento%20do%20ju%C3%ADzo%20estatal,efeitos%2C%20o%20t%C3%ADtulo%20executivo%20judicial.> Acesso em: 11 de jun. de 2023.
LEÃO, Fernanda de Gouvêa. Arbitragem e execução. Dissertação de Mestrado. São Paulo, 30 páginas. 2012. Disponível em: < . Acesso em: 11 de jun. de 2023.
- Lei nº 9.307, de 23 de setembro de 1996. **Arbitragem**. Fernando Henrique Cardoso. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19307.htm >. Acesso em: 11 de jun. de 2023.
- Lei nº 13.129, de 26 de maio de 2015. **Arbitragem**. Michel Temer. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2015/leis/l13129.htm >. Acesso em: 11 de jun. de 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

PAPEL DA ESCOLA NA PREVENÇÃO DO ABUSO INFANTIL.

Hellen Glenda Mendes MARTINS (Curso de Pedagogia, FDV)
Renato Salles MATTOS (Orientador, FDV)
Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Criança; Escola; Abuso Sexual.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho tem como objetivo mostrar as estratégias pedagógicas para a prevenção de abuso sexual, infelizmente apenas 30% dos casos tem evidências físicas, já que vários são ocultados. Trabalhar a segurança das crianças é um grande avanço para a diminuição de tal crime, visando principalmente a proteção e o auxílio de instituições responsáveis por esse tipo de crime. A violência sexual se caracteriza por atos que causam lesões ao corpo e a mente da vítima, que se torna um desrespeito aos direitos que todos tem como: liberdade, respeito e dignidade de acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é verificar as práticas desenvolvidas pelos professores nas escolas na prevenção de abuso infantil. Esse estudo é descritivo, sendo uma pesquisa de campo e que permite um aprofundamento bibliográfico. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa foi realizada em uma escola pública no município de Piranga MG, sendo o alvo de investigação uma turma de terceiro ano do ensino fundamental. O instrumento utilizado foi um questionário aplicado aos professores. Além disso foi desenvolvido uma prática sobre o tema de estudo, utilizando uma analogia com o uso de uma maquete de um semáforo do corpo retratando o cuidado com o próprio corpo e a importância das crianças relatarem aos educadores, pais e responsáveis qualquer tipo de violência. **RESULTADO:** A violência contra crianças e jovens é ainda um problema que acontece em vários países, sendo também muito comum no Brasil por fatores diversos como: descuido dos pais, forma de ganhar dinheiro, sendo obrigado a fazer ou sem consciência de tal crime está acontecendo. Com a chegada da ECA foram ocorridas significativas mudanças em relação à proteção das crianças e adolescentes que antes era pouco notada. O questionário foi respondido por uma professora do terceiro ano onde pude ver a concordância. As vezes as aulas se limitam as doenças transmissíveis e órgãos sexuais, onde também esse espaço poderia ser usado para a abordagem de atenção aos relacionamentos abusivos e ilegais. De maneira positiva, os alunos seriam direcionados a pensarem e agir de maneira correta. Infelizmente, as vítimas de abuso infantil são muitas vezes culpadas pela violência que sofreram. O que pode levar a um receio em denunciar o abuso dificultando a punição dos agressores. A escola deve se garantir de ensinar os direitos das crianças e dos adolescentes, e a concordância do professor em relação à identificação e denúncia da violência sexual é fundamental, já que passam boa parte do dia na escola. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Para enfrentar os desafios citados é importante uma colaboração para proteger as crianças contra o abuso. Programas de conscientização, políticas mais fortes de proteção à criança, apoio à vítimas são algumas formas de ajudar a diminuição de casos, a sociedade como todo pode também colaborar sendo tolerância zero ao abuso infantil assim criando comunidades mais atentas e seguras para crianças e adolescentes, onde a escola se torna totalmente um caminho.

REFERÊNCIAS:

- CREAS. Centro de Referência Especializado em Assistência Social. Passo Fundo: Méritos, 2008.
- MARCHEZAN, Nair. MENDES, Luis. **Expressões de violência e seu enfrentamento**.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-077

TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE: UM DESAFIO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO ENSINO FUNDAMENTAL I.

Gisele Maria Fernandes Chamhum **SALOMÃO**
(Curso de Pedagogia, FDV)

Rita de Cassia Monteiro de Castro **FINAMORE** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: TDAH; Processo ensino-aprendizagem; Ensino fundamental.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: De acordo com Rohde e Benczik (1999), a hiperatividade é um sintoma com três características básicas: a distração, a agitação e a impulsividade. Esse transtorno pode levar a dificuldades emocionais, de relacionamento familiar e desempenho escolar, as quais prejudicam o desempenho e a aprendizagem de forma significativa. A hiperatividade é um dos sintomas do Transtorno de Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH), a qual vem crescendo nos ambientes escolares. De acordo com Barkley (2002) e Coutinho (2007), o TDAH afeta a vida da criança em várias dimensões: socioafetiva; escolar e profissional. Apesar do grande número de estudos feitos sobre o tema, as causas do TDAH ainda são incertas, considerando-se que esse transtorno seja o resultado de fatores genéticos e/ou biológicos somados a questões ambientais. Os indivíduos hiperativos são, frequentemente, imprudentes e impulsivos, sendo suas relações marcadas por uma ausência de inibição social, com falta de cautela e reservas. São impopulares com os outros e tendem a se isolar socialmente. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo, saber qual o desafio que um aluno com TDAH enfrenta no seu processo de ensino-aprendizagem. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia utilizada para a realização deste projeto, foi dividida em três partes. Na primeira parte do projeto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica com posicionamentos de alguns autores sobre o TDAH bem como que estratégias devem ser utilizadas, de forma que os alunos possam ser incluídos na sala de aula. Na segunda parte, realizou-se a aplicação de algumas atividades para uma criança que possui diagnóstico de TDAH, que tem acompanhamento no Centro de Desenvolvimento Integral Dany Sales (CDI Dany Sales), na cidade de Viçosa, Minas Gerais, acompanhada por uma psicopedagoga. Além disso, foi realizada uma entrevista com a criança, com base em cinco perguntas, sobre a percepção desta sobre o acolhimento na escola. E na terceira parte, foi aplicado atividades para diagnosticar crianças que possuem TDAH ou outros transtornos no CDI. **RESULTADOS:** Os resultados das atividades aplicadas foram positivos, demonstrando a importância da intervenção de um profissional. Quanto as demais atividades aplicadas, a aluna as desenvolveu corretamente, com segurança e sem solicitar ajuda. Percebi que ao terminar uma atividade ela mesma voltava e conferia que havia feito. A sua psicopedagoga relatou-me o quanto esta aluna evoluiu neste contexto, pois, antes ela não lia pausadamente os enunciados e nem voltava conferindo a questões. Além do TDAH a aluna possui diagnóstico de dislexia que compromete a leitura, escrita, interpretação tanto em português tanto em matemática. Porém, utilizando de estratégias como ler o enunciado pausadamente e mais de uma vez e conferindo as atividades desenvolvidas, a aluna foi capaz de compreender e desenvolver com sucesso as atividades propostas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Considero importante ressaltar que o sucesso do desenvolvimento das crianças diagnosticadas com TDAH nas escolas depende de um trabalho conjunto entre os pais da criança, profissionais da psiquiatria e psicopedagogia, preparando-as para o ambiente e inclusão escolar. A escola, por sua vez, deve oferecer as estratégias e os recursos necessários ao desenvolvimento intelectual e pessoal destas crianças. Os professores devem apresentar formação que lhes capacite para o trabalho com as crianças diagnosticadas com TDAH. O olhar diferenciado do professor e dos colaboradores para as crianças com este transtorno contribuirá, certamente, para o sucesso do desenvolvimento destas que merecem e possuem os direitos de frequentar regularmente uma escola e se desenvolverem.

REFERÊNCIAS:

1. RÖHDLE, L. A. P.; BENCZIK, E. B. P. **Transtorno de atenção/hiperatividade: o que é?: como ajudar?** Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
2. BARKLEY, R. A. **Transtorno de déficit de atenção/hiperatividade: guia completo para pais, professores e profissionais da saúde.** Porto Alegre: Artmed, 2002.
3. COUTINHO et al. **Disfunção executiva como uma medida de funcionalidade em adultos com TDAH.** Disponível: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S004720852007000500007&script=sci_arttext&lng=andot_hers>. Acesso: 13 jun. 2016.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-078

IMPORTÂNCIA DO INCENTIVO À LEITURA NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Débora de Cássia Venâncio **CEZAR** (Curso de Pedagogia, FDV)

Renato Salles **MATTOS** (Orientador, FDV)

Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Leitura; Escrita; Anos iniciais.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A importância da leitura se dá ao fato da formação de cada indivíduo. O hábito por ler trabalha a criatividade, desperta a imaginação, estimula o pensamento crítico, além de contribuir também na escrita. A leitura é uma prática constante no nosso dia a dia, que está presente por toda parte, seja em uma simples placa informando o nome de uma rua, ou até mesmo através de símbolos que indicam ou orienta algo. Diante disso, considero necessário enfatizar o incentivo à leitura, esse que deve partir dos pais ou responsáveis antes mesmo delas serem inseridas no ambiente escolar, fazendo com que elas despertem desde sempre a curiosidade pelo universo da leitura. Uma vez que esse incentivo poderá contribuir positivamente durante sua formação escolar, sendo assim, considero necessário as escolas dedicarem-se a mais projetos voltados para a leitura, disponibilizando mais tempo e espaços dedicados para tal atividade. A fim de ressaltar os benefícios adquiridos a curto e longo prazo no processo de formação dos alunos. **OBJETIVO:** Analisar os benefícios que a leitura nos anos iniciais, proporciona a criança, não só na vida escolar, como também na vida pessoal, agindo na interação e socialização com o meio ao qual ela pertence. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi utilizado o método de pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa, com o intuito de verificar de que forma a leitura é trabalhada nas escolas de Ensino Fundamental e com qual frequência ocorre o momento dedicado a leitura na sala de aula. Foi necessária, ainda, uma pesquisa de campo. Para tanto, a revisão bibliográfica caminhou baseada em estudos de autores como Abramovich, Fanny, e Queiroz, Marli Aparecida de Oliveira. O estudo teve caráter essencialmente qualitativo. Foi necessária uma coleta de dados, elaborada por um questionário respondido por uma professora atuante, para que pudesse ter uma melhor percepção de como é trabalhado e desenvolvida essa habilidade na rotina de atividades escolares dos alunos. Além disso, foi feita uma prática pedagógica com alunos do 3º ano, em uma instituição pública do Ensino Fundamental, em Viçosa-MG, cuja proposta foi fazer uma leitura em roda com os alunos e, após a leitura, participaram da dinâmica "batata quente", apontando os fatos descritos no decorrer da história. **RESULTADOS:** Com base feita através dos resultados obtidos, nota-se que há todo um comprometimento da professora, junto a escola para com seus alunos, onde ela desenvolve diferentes tipos de atividades com a leitura, buscando sempre maneiras de inovar, para deixar a leitura interessante e atrativa, seguindo um propósito de que eles se tornem conscientes da importância de criar o hábito em ler, afim de que se tornem bons leitores. De acordo com Cardoso e Pelozo (2007), "Os primeiros contatos do indivíduo com a leitura são de fundamental importância para suas percepções futuras". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A relevância da pesquisa acadêmica foi mostrar a importância da leitura no Ensino Fundamental e a necessidade das escolas não só incentivar essa prática, mas também fazer dela uma tarefa prazerosa para seus alunos, disponibilizando mais tempo e espaços apropriados, com livros que aguçam e despertam a curiosidade deles, entre várias outras propostas.

REFERÊNCIAS:

1. ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura infantil: gostosuras e bobices.** 5. ed. São Paulo: Scipione, 1997.
2. QUEIROZ, Marli Aparecida de Oliveira; TAVARES, Tadeu Zaccarelli. A importância da leitura no processo de alfabetização. **Revista de Pós-Graduação Multidisciplinar**, São Paulo, v. 1, n. 3, p. 111-120, nov. 2017/fev. 2018.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-079

CONTRIBUIÇÃO DOS JOGOS EDUCATIVOS NO ENSINO FUNDAMENTAL.

Débora de Cássia Venâncio **CEZAR** (Curso de Pedagogia, FDV)
Renato Salles **MATTOS** (Orientador, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Jogos educativos; Raciocínio lógico; Memorização.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os jogos educativos contribuem para o desenvolvimento da criança e promovem aprendizagem e interação. Quando se inicia o processo de alfabetização e demais disciplinas, a funcionalidade dos jogos educativos, muitas vezes, acabam ficando de lado, visando mais o conceito livro e caderno, e é nessa fase escolar que os jogos têm como maior finalidade estimular o raciocínio lógico, memorização e concentração dos alunos. Diante disso, faz-se necessária a utilização de mais conteúdos com jogos educativos no ambiente escolar, a fim de ressaltar os benefícios que essa prática pode proporcionar aos alunos. Uma vez que esses contribuem não só na agilidade, memorização e raciocínio lógico dos estudantes, como dão suporte também para a autoconfiança e capacidade de resolução de diferentes desafios impostos a eles.

OBJETIVO: Verificar de que forma os jogos educativos são trabalhados no Ensino Fundamental e com qual frequência isso ocorre, a fim de analisar se há ou não melhoria significativa no rendimento escolar dos alunos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi utilizado o método de pesquisa descritiva com uma abordagem qualitativa, com o intuito de verificar de que forma os jogos educativos são trabalhados no Ensino Fundamental e com qual frequência isso ocorre na sala de aula. Foi necessária ainda uma pesquisa de campo. Para tanto, a revisão bibliográfica caminhou baseada em estudos de autores como ANTUNES, Celso e KISHIMOTO, Tizuko. O estudo teve caráter essencialmente qualitativo. Foi necessária ainda uma coleta de dados, elaborada por um questionário respondido por uma educadora atuante, para que pudesse ter uma melhor percepção de como é trabalhado e de que forma essa prática é desenvolvida na rotina das atividades escolares dos alunos. Além disso, foi aplicada uma prática social em uma instituição particular de reforço escolar, em Viçosa-MG, direcionada para alunos do Ensino Fundamental, cuja proposta foi desenvolver e aplicar um jogo de raciocínio matemático. **RESULTADOS:** Diante dos resultados obtidos pela pesquisa, nota-se que a professora entrevistada utiliza de jogos educativos com prática constante na elaboração das atividades com seus respectivos alunos, visto que essa prática beneficia claramente o processo de ensino-aprendizagem, uma vez que se trabalha diferentes habilidades como: concentração, raciocínio lógico, memorização, entre outras características importantes para o desenvolvimento do aluno. De acordo com Antunes "O jogo ajuda construir novas descobertas, desenvolve e enriquece a personalidade e simboliza um instrumento pedagógico que leva o professor a condição de condutor, estimulador e avaliador da aprendizagem". (Antunes, 2014, p.36)

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A relevância da pesquisa acadêmica foi verificar como os jogos educativos são essenciais e contribuem para que os alunos desenvolvam um melhor raciocínio lógico, concentração, memorização e fixação de conteúdos de forma mais leve. Também desperta o interesse e a curiosidade no processo ensino-aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

1. ANTUNES, Celso. **Projetos e práticas pedagógicas na educação infantil**. Petrópolis: Vozes, 2012.
2. KISHIMOTO, Tizuko Morchida (org.). **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 1996.
3. MALUF, Angela Cristina Munhoz. **Brincar: prazer e aprendizado**. 7. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-080

GESTÃO DE ESTOQUES EM UMA EMPRESA DE REVENDA DE INSUMOS AGRÍCOLAS.

Elias dos Santos **SILVA** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Logística; Custos; Fretes.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A AgroFértil Ltda. é uma empresa especializada na venda de insumos agrícolas, fornece produtos essenciais para o desenvolvimento das atividades agrícolas em uma determinada região. Uma gestão de estoques eficaz é fundamental para garantir o fornecimento contínuo dos produtos aos agricultores e ao mesmo tempo otimizar os custos operacionais. **OBJETIVOS:** Exemplificar a aplicação de práticas comuns de gestão de estoques em uma empresa. A intenção foi mostrar como a gestão de estoques pode ser estratégica e crucial para o sucesso operacional e financeiro de uma empresa que atua nesse setor. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A abordagem metodológica utilizada para o estudo do caso descrito foi baseada no conhecimento e práticas gerais de gestão de estoques em empresas de revenda de insumos agrícolas. Os dados, desafios, estratégias e resultados apresentados foram usados para ilustrar conceitos e práticas comuns na gestão de estoques nesse contexto. **RESULTADOS:** A AgroFértil Ltda. atua em uma região com predominância de culturas de grãos, frutas e hortaliças. A empresa oferece uma ampla variedade de insumos, incluindo fertilizantes, defensivos, sementes, equipamentos agrícolas e produtos para o tratamento de solos. O mercado agrícola é sazonal, com picos de demanda durante os períodos de plantio e colheita. Temos principais desafio. Sazonalidade da Demanda: A demanda por insumos agrícolas varia ao longo do ano, com períodos de alta demanda durante as estações de plantio e colheita. Isso requer uma gestão de estoques que possa antecipar e atender a essas flutuações sazonais. Validade dos Produtos: Alguns insumos agrícolas têm prazo de validade, o que implica em uma atenção especial para evitar perdas por vencimento. Diversidade de Produtos: A empresa oferece uma ampla gama de produtos, cada um com suas características de armazenamento e demanda específica. Gerenciar essa diversidade de produtos de forma eficaz é um desafio adicional. Estratégias de Gestão de Estoques: Para enfrentar esses desafios, a AgroFértil Ltda adota as seguintes estratégias de gestão de estoques: Previsão de Demanda: A empresa utiliza dados históricos, análises de tendências de mercado e informações de agricultores para prever a demanda de insumos agrícolas ao longo do ano. Essas estratégias são fundamentais para planejar as compras e evitar excessos ou faltas de produtos. Sistema Just in Time (JIT): A AgroFértil Ltda implementa o sistema JIT para minimizar o estoque mantendo um fluxo contínuo de suprimentos. Isso reduz os custos associados ao armazenamento de produtos por longos períodos. Monitoramento do Prazo de Validade: A equipe de gestão de estoques monitora constantemente os prazos de validade dos produtos para garantir que os itens sejam vendidos antes do vencimento. Produtos com prazo de validade próximo do vencimento recebem prioridade nas vendas. Segmentação de Produtos: Os produtos são categorizados com base em suas características de armazenamento, demanda e vida útil. Isso permite uma gestão mais eficiente, concentrando os esforços de monitoramento nos produtos mais críticos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essas estratégias são permitidas à AgroFértil Ltda otimizando seus níveis de estoque, minimizando perdas por vencimento e atendendo à demanda sazonal, mantendo ao mesmo tempo um equilíbrio financeiro saudável. A empresa continua aprimorando suas práticas de gestão de estoques para enfrentar os desafios do setor agrícola em constante evolução e manter uma posição competitiva no mercado.

REFERÊNCIAS:

1. CHOPRA, S.; MEINDL, P. **Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. Pearson, 2015.
2. SILVER, E. A.; PYKE, D. F.; PETERSON, R. **Gerenciamento de estoque e planejamento e programação de produção**. 3. ed. Wiley, 1998.
3. SIMCHI-LEVI, D.; KAMINSKY, P.; SIMCHI-LEVI, E. **Projetando e gerenciando a cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias e estudos de caso**. Educação McGraw-Hill, 2015.

Área de Conhecimento de CNPq: 6.02.00.00-6-Administração

CHS-081

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA FORMAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS EM UMA ESCOLA RURAL VIÇOSENSE.

Érica Lourenço Cardoso **DIAS** (Curso de Pedagogia, FDV)
Renato Salles **MATTOS** (Coorientadora, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Educação do campo; Educação de jovens e adultos; Diversidade; Ensino.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Educação do Campo é um assunto constante nas pautas públicas do governo, porém não configura um objetivo claro, mediante a lei que propõe escolarização pública, gratuita e de qualidade aos jovens e adultos. Em meio ao contexto de grandes desafios, a Educação de Jovens e Adultos, fora considerada uma opção para o preenchimento de lacunas da situação educacional no meio rural, e possibilidade de resgate da identidade e cidadã de indivíduos do campo. No entanto, ao se pensar na EJA nesse cenário, devemos compreender que está culminou de uma tentativa de combate da miséria social, ou seja, a EJA no campo demonstrou ser uma alternativa de compensação das consequências da precariedade do sistema regular de ensino e dos desafios e subjetividades ligadas à forma de vida de grande parte da população rural. Nesse sentido, atualmente as reivindicações dos movimentos sociais se concentram em exigências acerca de políticas públicas condizentes com as necessidades e interesses da população, e o respeito à identidade e a dignidade dos moradores do meio rural. **OBJETIVOS:** Esta análise tem como objetivo identificar a real presença de metodologias de ensino adaptado ao campo, e suas possíveis contribuições para a educação de jovens e adultos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvida uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo, e de natureza descritiva, utilizando como instrumento a observação, e o aprofundamento de dados não-mensuráveis, com base nas experiências narradas por alunos e profissionais da instituição abordada. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa revelam que a constante presença dos debates sobre a concepção de aprendizagem como mera transmissão e absorção de conhecimento permeou grande parte do contexto histórico da educação de jovens e adultos bem como o cenário da educação do campo e que mesmo atualmente onde direitos educacionais estão garantidos pela legislação nacional, os desafios persistem. O trabalho de observação realizado serviu ainda, para demonstrar que melhores resultados, exigem um reposicionamento da EJA no cenário das políticas públicas educacionais bem como a articulação desta, como prioridade dada à educação. No ficou perceptível sua contribuição ligada à parte social, e que, entretanto, essa contribuição tem de estar ligada a participação efetiva das organizações sociais na gestão pública, pautadas no princípio da gestão democrática de forma que a população jovem e adulta seja considerada uma prioridade e que haja uma mudança correspondente nos cenários pedagógico, administrativo, social, dentro das instituições do campo voltadas para jovens e adultos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Concluímos que tanto a EJA, quanto à educação no campo obteve conquistas relevantes ao longo dos tempos com base nas lutas sociais, porém mesmo diante de objetivos pertinentes, ainda é preciso investimentos intensos de cunho social, para que esse reconhecimento e seus objetivos sejam alcançados, favorecendo a oferta de um ensino de qualidade, sendo este capaz de ser emancipador e ao mesmo tempo significativo dando ao estudante jovem e adulto do campo, que por diversos motivos não tiveram oportunidades no ensino regular. Assim, é preciso que o governo e a sociedade compreendam a importância desses agentes, e invistam numa educação de fato articulada para os mesmos, a partir de estratégias adequadas no enfrentamento dos desafios diários para uma educação igualitária.

REFERÊNCIAS:

1. ARAUJO, M. P.; ALVES, M. **Educação do campo de jovens e adultos: avanços e desafios.** In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA AFIRSE E V COLOQUIO NACIONAL DA AFIRSE, 5, 2009, João Pessoa-PB. Anais... Paraíba: UFPB, 2009, p. 1-12.
2. VEIGA-NETO, A. **Pensar a escola como uma instituição que pelo menos garanta a manutenção das conquistas fundamentais da modernidade.** In COSTA, M. V. (Org.). **A escola tem futuro?** Rio de Janeiro: DP&A, 2003, p. 103-123.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-082

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO CAMPO: O MOMENTO PANDEMICO EM UMA ESCOLA RURAL VIÇOSENSE

Érica Lourenço Cardoso **DIAS** (Curso de Pedagogia, FDV)
Renato Salles **MATTOS** (Coorientadora, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Educação do campo; Ensino; Momento pandêmico; Desafios.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Educação do campo é uma modalidade de ensino voltada para crianças, jovens e adultos que vivem no campo, e, trata-se também de uma política pública que possibilita o acesso ao direito à educação no meio rural. Assim, é voltada para um público específico, o que exige que escolas do campo considerem a cultura e a identidade das pessoas que lá vivem. No entanto, a precariedade da educação geral, somada ao recorrente desamparo a população rural, e por sua vez as dificuldades de resgate social dessa população, apresentasse os desafios dessa modalidade de ensino, assim, buscaremos entender o que é esse contexto de acordo com o presente momento, de modo, analisando a qualidade do ensino ofertado, e as possíveis estratégias empregadas, o que se demonstrou muito pertinente, uma vez que a abordagem parte da situação desafiadora do campo no momento pandêmico. **OBJETIVOS:** A abordagem em questão tem como intuito apresentar uma análise dos desafios enfrentados pela educação no campo, e uma leitura do contexto educacional desse modelo de ensino na atualidade. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A abordagem em questão se deu por meio de uma pesquisa de campo realizada com o auxílio de pesquisa bibliográfica, tendo como ferramenta de pesquisa questionário aplicado aos profissionais da instituição, permitindo confrontar e corroborar perspectivas acerca da temática. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa revelam que o reconhecimento da educação no campo, ainda requer muito investimento em termos de políticas educacionais, que se apliquem de fato e que os indivíduos que procuram adquirir conhecimentos, socialização e ampliação de suas relações sociais, nesse contexto, encontram grandes dificuldades. Outro fator observado é que essas escolas enfrentam constantes problemas estruturais que tornam o insucesso nesse meio de educação crescente. O trabalho realizado serviu ainda, para destacar que esses problemas se estendem ainda aos profissionais que atuam dessa forma buscam alternativas diferenciadas para o processo de ensinar e aprender, uma vez que não recebem o apoio, ficando muitas vezes limitados apenas aos seus esforços próprios. Outro resultado dessa análise demonstrou outro grande desafio, encontrado pelas instituições voltadas a educação no campo, que fora estabelecido pelo momento pandêmico, uma vez que devido às orientações de saúde da OMS com relação à proteção populacional contra a COVID 19, implicou na adesão do ensino remoto como alternativa para oferta de ensino durante a pandemia, o que tornou a desigualdade do homem do campo em relação à população urbana cada vez mais evidente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo permite concluir que a educação do campo foi uma conquista dos movimentos e lutas sociais diárias daqueles que almejavam uma educação que estivesse de acordo com os interesses e demandas da população camponesa, e que seus objetivos são pertinentes, assim, o reconhecimento dos agentes que fazem parte dessa realidade atualmente acontece, no entanto ainda é preciso mais investimento e mais esforço social, principalmente frente ao momento pandêmico, onde os desafios foram acentuados. Desse modo, para que esse modelo de educação saia do papel e deixe de ser ideal para passar a ser prática, capaz de ser emancipador e ao mesmo tempo significativo dando ao estudante oriundo do campo possibilidades e oportunidades, é preciso que o governo e a sociedade como um todo, compreendam a importância desses agentes, e invistam numa educação de fato pensada para eles.

REFERÊNCIAS:

1. LERNER, F. **A compreensão do lugar e a valorização do espaço agrário: o caso da Escola São Francisco, Julho de Castilhos.** 2007. 107 f. Trabalho de Graduação (Graduação em Geografia) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2007.
2. NIDELCOFF, M. T. **A escola e a compreensão da realidade.** São Paulo: Brasiliense, 1989, 16 ed.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-083

EDUCAÇÃO NO CAMPO: UMA ANÁLISE DA PEDAGOGIA DA ALTERNÂNCIA EM UMA ESCOLA RURAL VIÇOSENSE.

Érica Lourenço Cardoso **DIAS** (Curso de Pedagogia, FDV)
Renato Salles **MATTOS** (Coorientadora, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Educação do campo; Pedagogia da alternância; Particularidades.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Educação do Campo, é um assunto constante nas pautas públicas, no entanto, abarca conflitos e a falta de um objetivo claro, permanecendo o mesmo enfrentamento quanto a proposta brasileira. Desta forma, emergiu-se a necessidade de iniciar um trabalho de reflexão sobre alguns aspectos históricos que repercutem atualmente, para que se possa garantir um trabalho condizente com as peculiaridades dos sujeitos do campo. Cabe ainda considerar, que a oferta de escolarização pública, gratuita e de qualidade a esses sujeitos são direitos previstos em lei, portanto é preciso conhecer os pressupostos históricos e atuais da Educação do Campo considerando seu papel no combate à exclusão social e no resgate a identidade dos indivíduos do campo. **OBJETIVOS:** O trabalho em questão tem como intuito promover uma investigação da realidade do aprendizado no campo, tendo como base os desafios e estratégias relacionados a pedagogia da alternância, buscando ressaltar as particularidades dessa educação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Está pesquisa buscou realizar um levantamento sobre essa modalidade de ensino, tendo como ferramenta de pesquisa um questionário aplicado aos profissionais da instituição pesquisada. Assim, este estudo propõe a verificação e análise da Pedagogia de alternância, a partir de pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo junto a uma comunidade escolar. **RESULTADOS:** Os resultados revelam que a pedagogia da alternância, é uma estratégia educativa capaz de considerar as vivências do homem do campo, permitindo a esse uma participação colaborativa, e ao mesmo tempo, capaz de atuar como uma constante troca de saberes, adaptada ao contexto da educação. Constatou-se ainda que o método da alternância é eficiente em realizar a interação entre o estudante que vive no campo e a realidade que ele vivencia em seu dia a dia, de forma a promover constante integração entre seu ambiente de vida, trabalho e o contexto escolar. Outro aspecto observado é que esse método possibilita a educação em tempo integral, e o envolvimento das famílias na educação dos filhos, fortalecendo a prática do diálogo entre os diferentes agentes que participam dos processos de formação dos educandos. Além disso, foi evidenciado que o proporcionamento da qualificação técnica aos estudantes camponeses promove o fortalecimento da agricultura camponesa, e a possibilidade de estudar e continuar no campo, contribuindo nos trabalhos da propriedade familiar, desenvolvendo alternativas de permanência na terra, dessa forma, diminuindo a migração do campo para cidade, estimulando o desenvolvimento da comunidade local em aspectos, como social, econômico, cultural, o que significa valorizar a cultura do campo e o modo de vida das pessoas desses locais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo permite concluir que busca-se, com a educação do campo ofertar aos indivíduos do meio rural, os mesmos direitos educacionais ofertados a parcela da população urbana, isto é, a educação do campo surge como forma de garantir melhores condições de vida para a população do campo através da educação formal, bem como pretende garantir que o homem do campo permaneça no meio rural possuindo melhores condições de vida e novas oportunidades, o que implica em possibilitar que as crianças e jovens do campo que permaneçam no meio rural e valorizem e tenham consciência da sua cultura e suas tradições, bem como aqueles que residem no meio urbano, o que é convertido em grande potencial, partindo da utilização consciente do método da alternância.

REFERÊNCIAS:

1. GNOATTO, A. A. *A casa familiar rural e a pedagogia da alternância*. Marília, 130 p. Dissertação (Mestrado em Educação) Universidade Estadual Paulista. Campus de Marília. Instrução Conjunta. N° 02/2010 - SUED/SEED.
2. MÂNFRIO, Antonio João. *Conscientização e pedagogia da alternância*, In: Revista da Formação por Alternância. UNEFAB, 1999. p. 49-55.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-084

CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO DO CAMPO NA FORMAÇÃO DE SUJEITOS SOCIAIS EM UMA ESCOLA RURAL VIÇOSENSE.

Érica Lourenço Cardoso **DIAS** (Curso de Pedagogia, FDV)
Renato Salles **MATTOS** (Coorientadora, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Educação do campo; Sujeitos sociais; Ensino; Integração social.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Brasil se destacou por sua ascendência agrária e fundiária, caracterizando um modelo social excludente. Em meio a essa realidade, a educação do campo foi se estruturando, de forma negligenciada, não representando uma preocupação do governo, evidenciando um descaso social. Atualmente a educação do campo tem ganhado destaque, com relação ao desenvolvimento das comunidades do meio rural, pois se considera que está representando um papel decisivo na construção dos sujeitos sociais do campo, através de integração social, cultural e econômica, além de ser um espaço de troca e construção de conhecimentos. Assim, esse modelo educacional vem se transformando de forma gradual, buscando por iniciativas diferenciadas, com base nos interesses da comunidade local, visando à oferta de uma educação de sentido prático e utilitário, adaptando o contexto escolar as demandas da vida rural, buscando uma integração entre a escola e a comunidade, de onde, emerge a necessidade de se conhecer suas especificidades e dinâmicas, e sua contribuição para a construção de sujeitos sociais. **OBJETIVOS:** Considerando a importância da educação do campo, esta análise buscou identificar na prática, o impacto dessa modelo de ensino, no desenvolvimento dos alunos de uma escola rural de Viçosa. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O trabalho se deu através de pesquisa de campo, de caráter qualitativo, e de natureza descritiva, utilizando como instrumento a observação, e o aprofundamento de dados com base nas experiências narradas pelos alunos e profissionais da instituição. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa revelam que a educação no campo segue as orientações da BNCC e o mesmo planejamento estabelecido para as escolas urbanas da rede municipal de ensino de Viçosa com pequenas adaptações, o que demonstra, que por mais que estejam em locais diferentes, esse tipo de instituição recebe apoio da Secretaria de Educação. O trabalho destaca ainda a preocupação da escola em desenvolver o consciencial acerca da necessidade de preservação do meio ambiente através de práticas simples e prazerosas, e a tentativa de desenvolvimento de uma oferta de ensino voltada as demandas e especificidades de sujeitos do campo. Através da análise evidenciou-se ainda que a educação do campo representou uma grande conquista para o cidadão do meio rural, expondo novas possibilidades aos pais e crianças que sonham em ensinar a partir da sua realidade, demonstrando que o respaldo legislativo em meio aos entraves, ainda que não tenha garantido a todas as crianças do campo o modelo educacional infantil esperado, representa uma nova permissão educativa, e um apelo por um olhar social mais atento, possibilitando gradativamente que crianças do meio rural respeitem as características próprias do seu povo, sendo mais tarde capaz de contribuir com as diversas questões sociais, por meio do desenvolvimento da autonomia, e consciência de seu papel social diante de sua identidade de sujeito do campo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo permite concluir que embora a educação do campo, precise avançar em termos de construção de práticas pedagógicas mais específicas do campo para a oferta de uma modalidade de ensino de excelência, é possível observar que o esforço em colocarem prática as principais orientações sobre uma educação voltada ao meio rural, tem contribuído gradativamente para a formação de sujeitos conscientes de sua responsabilidade no desenvolvimento de sua comunidade rural à medida que avança.

REFERÊNCIAS:

1. MOURA, E. A. de. *Lugar, saber social e educação no campo: o caso da Escola Municipal de Ensino Fundamental José Paim de Oliveira - Distrito de São Valentim, Santa Maria, RS, 2009*. 198 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2009.
2. NIDELCOFF, M. T. *A escola e a compreensão da realidade*. São Paulo: Editora Brasiliense, 1989, 16 ed.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

IMPORTANCIA DA SEGURIDADE SOCIAL E DO DIREITO A SAÚDE.

Fernanda Campos FERREIRA (Curso de Direito - FDV)
 Maria Aparecida de Castro Moreira SANT'ANNA (Orientadora - FDV)

Palavras-chaves: Seguridade social; Direito a saúde; Pandemia Covid-19.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO**INTRODUÇÃO:**

A segurança social e o direito à saúde são elementos fundamentais para garantir o bem-estar, a dignidade e a qualidade de vida das pessoas em uma sociedade. Ambos desempenham papéis essenciais na promoção da igualdade e na proteção dos mais vulneráveis. Corroborando, Temer *et al.*, (2018, p. 1) afirma que a seguridade social e o direito à saúde enquanto garantia de um direito fundamental se caracteriza por um "conjunto integrado de ações de iniciativa dos Poderes Públicos e da Sociedade destinadas a assegurar os direitos relativos à saúde, à previdência e à assistência social". Isto posto, esta pesquisa teve como propósito contextualizar o conceito de seguridade social e sua relação com a saúde, como garantia de um direito fundamental, amparado pela Constituição Federal (CF) de 1988 e demais legislações, principalmente no período da pandemia Covid-19, bem como as políticas públicas que viabilizam o seu desfrute. **OBJETIVO:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, com o intuito de contextualizar o conceito de seguridade social relacionando-o ao direito à saúde, como garantia de um direito fundamental, abordando os reflexos do campo da saúde no período pandêmico, bem como ponderar acerca da promoção, proteção e recuperação dos direitos fundamentais dos indivíduos que foram mais atingidos pela Covid-19. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Realizou-se uma pesquisa bibliográfica cujo objetivo era fazer uma análise crítica e uma síntese a partir das principais bases de dados científicas relacionadas a saúde, bem como em documentos e relatórios de órgãos governamentais, sobre a seguridade social e o direito à saúde como garantia de um direito fundamental.

RESULTADOS: Conforme estipulado na Constituição, a seguridade social abrange o tripé do direito à saúde, da assistência social e da previdência social, sendo que cada um deles possui regulamentações tanto na Constituição quanto em legislações complementares específicas (Brasil, 1998). Sabe-se que é responsabilidade do Estado concretizar, por meio de políticas públicas sociais e econômicas, a promoção, proteção e recuperação dos direitos sociais, garantidos pela CF (Brasil, 1988). No contexto da pandemia da COVID-19, observou-se que a mesma afetou desproporcionalmente os grupos mais vulneráveis da sociedade. Nas palavras de Farias e Leite Junior (2021, p. 1) "dada a ausência e/ou insuficiência de recursos, estratégias de prevenção e/ou tratamento da doença" a população em vulnerabilidade social foi e tem sido a mais atingida. Assim, a seguridade social e o direito à saúde como garantia de um direito fundamental desempenharam um papel vital na redução do impacto econômico sobre esses grupos, garantindo que eles tivessem acesso a assistência financeira e cuidados médicos, independentemente de sua situação econômica, ajudando assim a evitar uma crise econômica mais profunda. Em suma, ao contextualizar a seguridade social e o direito à saúde como garantia de um direito fundamental no período pandêmico, observou-se que apesar de algumas propostas do Estado para tentar mitigar o estado de calamidade pública ocorrido devido a doença, testemunhou-se uma fragilidade do sistema de proteção social frente à questão socioassistencial. Segundo Miranda *et al.*, (2022, p. 1) "a crise sanitária provocada pelo vírus ultrapassou processos vinculados à saúde e evidenciou as vulnerabilidades sociais intensificadas pelo contexto econômico e político do país". Desta forma, compreende-se que é preciso que o Estado deixe claro o que pode ser recorrido para todos os direitos referente a saúde, na incansável busca de um atendimento de qualidade, comprometida com a cidadania e seguridade a saúde e o desenvolvimento de conhecimento a saúde. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em resumo, a segurança social e o direito à saúde desempenham um papel crítico na proteção da saúde pública, na redução das desigualdades sociais e econômicas e na manutenção da estabilidade em tempos de crise, como a pandemia de COVID-19. Eles são fundamentais para garantir que todos os indivíduos tenham acesso igualitário aos cuidados de saúde e ao suporte necessário para enfrentar os desafios de saúde globais. Entretanto, observou-se que o Estado não está totalmente preparado para uma crise sanitária como a do Covid-19, o que se torna necessário a promoção de políticas de proteção continuada, além de estudos sobre a referida temática com o intuito de promover o debate para aumentar a consciência pública.

Referências:

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.
- FARIAS, Magno Nunes; LEITE JUNIOR, Jaime Daniel. Vulnerabilidade social e Covid-19: considerações com base na terapia ocupacional social. *Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional*, [S.L.], v. 29, 2021.
- MIRANDA, Samira da Alkimim Bastos et al. Proteção social em tempos da pandemia da covid 2019. *Revista Serviço Social em Perspectiva*, [S.L.], v. 6, n. 01, p. 51-71, 14 jan. 2022.
- TEMER, Milena Cirqueira et al. Seguridade Social no Brasil e o direito à saúde como garantia de um direito fundamental. In: XVI ENPESS. 2018.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

JUDICIALIZAÇÃO DA SAUDE PELO FORNECIMENTO DE MEDICAMENTO AINDA NÃO REGISTRADO PELA ANVISA.

Fernanda Campos FERREIRA (Curso de Direito, FDV)
 Wilza Nara Teixeira CARNEIRO (Orientadora, FDV)
 Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: ANVISA; Medicamento; Saúde; Judicialização da saúde.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Constituição Federal (CF) brasileira assegura o direito à saúde como um direito fundamental e o acesso a medicamentos como parte integrante desse direito. Pereira *et al.*, (2010) corrobora ao afirmar que cabe ao Estado garantir o acesso aos medicamentos de forma racional e segura. No entanto, observa-se que a falta de registro de um medicamento pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) vem sendo colocado enquanto um obstáculo absoluto para o acesso a tratamentos médicos necessários, principalmente entre a população de maior vulnerabilidade social, o que faz com que a judicialização da saúde relacionada ao fornecimento de medicamentos que ainda não foram registrados pela ANVISA se torne uma questão complexa que envolve questões legais, éticas e de saúde pública (Dressler; Bringente, 2016; Bosa; Maas, 2020). **OBJETIVOS:** Desta forma, frente ao posicionamento do Supremo Tribunal Federal (STF) em relação à distribuição de medicamentos, em especial os de valores mais alto, sem o devido registro na autarquia, questiona-se: como a população em situação de vulnerabilidade social devido a questões econômicas, geográficas e de infraestrutura, muitas vezes enfrenta dificuldades no acesso a medicamentos e ou tratamentos, que ainda não foram aprovados pela ANVISA. **ABORDAGEM**

METODOLÓGICA: Para tanto, na presente pesquisa, utilizou-se como o método dedutivo, partindo da análise bibliográfica e jurisprudenciais, com especial ênfase em recentes artigos científicos que estivesse relacionado com a problemática proposta.

RESULTADOS: O Fornecedor de medicamento sem registro, é realizado cotidianamente no Brasil, pelo instituto da rede pública e privada com afincos de tratamento médico e psicológico. No entanto, devido a seus altos custos alguns pacientes se veem obrigados a acionarem o Judiciário em busca do direito a uma vida digna e com qualidade que lhe foi negado. Corroborando, Dressler e Bringente (2016) afirmam que a população de maior vulnerabilidade social tem o acesso dificultado a esses medicamentos principalmente os de valor mais altos. Assim perante tais fatores, ocorre a judicialização das políticas públicas, com o intuito do Judiciário interferir assegurando o direito à vida do indivíduo promulgado na CF. Contudo, torna-se necessário ressaltar que nem todas as pessoas possuem o conhecimento acerca de seus direitos, uma vez que falta de acesso igualitário à informação é um problema significativo. Populações vulneráveis ou menos educadas podem ter menos acesso a informações sobre seus direitos em relação à saúde e à judicialização. Destarte, infere-se que o Estado tem o dever de disponibilizar os recursos necessários para garantir que a população tenha acesso ao direito à saúde, além de melhorar o acesso a divulgação de informações para que a pessoa enfrente o problema da melhor maneira possível. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que, a falta de registro de um medicamento pela ANVISA não deveria ser um obstáculo absoluto para o acesso a tratamentos médicos necessários, uma vez que esta é uma parte integrante do direito à saúde como um direito fundamental.

REFERÊNCIAS:

- BOSA, Anderson Carlos; MAAS, Rosana Helena. Medicamentos não registrados: Judicialização da saúde e o STF. *Revista Jurídica em Pauta*, v. 2, n. 1, p. 55-72, 2020.
- DRESSLER, Leonardo de Almeida; BRINGENTE, Ana Carla de Oliveira. O dever do estado de fornecer medicamentos não regulamentados pela ANVISA e a judicialização das políticas públicas. *Revista de Direito Dom Alberto*, v. 7, n. 1, 2016.
- PEREIRA, Januária Ramos et al. Análise das demandas judiciais para o fornecimento de medicamentos do Estado da Saúde de Santa Catarina nos anos de 2003 e 2004. *Ciência & Saúde Coletiva*, [S.L.], v. 15, n. 3, p. 3551-3560, nov. 2010.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-087

UBERIZAÇÃO DO TRABALHO E SEGURIDADE SOCIAL EM TEMPOS DE PANDEMIA.

Fernanda Campos FERREIRA (Curso de Direito, FDV)

André Squizzato de OLIVEIRA (Orientador, FDV)

Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Uberização do trabalho; Seguridade social; Pandemia Covid-19.**Agência de fomento:** FDV.**RESUMO****INTRODUÇÃO:**

O fenômeno da "uberização do trabalho" refere-se ao modelo de emprego caracterizado por trabalhadores independentes que prestam serviços sob demanda, muitas vezes por meio de plataformas digitais, como *Uber*, e plataformas de *deliverys* como o *IFood*, entre outros aplicativos. Com a chegada da Covid-19 teve-se uma intensificação do desemprego no Brasil, fato que por consequência aumentou também o trabalho informal. De acordo com Costa (2021, p.3) "na última década os trabalhos por aplicativo quintuplicaram, passando de 142 plataformas digitais em 2010 para aproximadamente 700 em 2020". Neste interim, emerge o que Antunes (2011) chamou de flexibilização no mundo do trabalho. Aqui é importante ressaltar que tal modalidade trabalhista é uma via de mão dupla, pois ao passo que ela tem sido um destaque para a geração que busca uma ocupação temporária, complementação da renda ou até mesmo para aqueles que já estão na informalidade, a uberização também propicia uma redução nos direitos trabalhistas, causando assim uma precarização do trabalho, influenciando negativamente a seguridade social (Pierdoná; Carvalho, 2020). Diante disso, torna-se relevante estudar a "uberização do trabalho" e sua relação com a seguridade social é fundamental para entender as mudanças no mercado de trabalho moderno e garantir que os direitos e o bem-estar dos trabalhadores sejam protegidos em um ambiente de trabalho em constante evolução. **OBJETIVO:** Analisar o fenômeno de "uberização do trabalho" e sua relação com a seguridade social no mundo contemporâneo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Realizou-se uma pesquisa dedutiva, com base nos dados estatísticos oficiais e na literatura científica com o objetivo de fazer uma análise crítica e uma síntese acerca do referido assunto. **RESULTADOS:** Como dito anteriormente nos últimos anos tem-se modificado o mundo do trabalho, em especial pós pandemia Covid-19, em que os trabalhos têm se dado cada vez mais em um ambiente de informalidade. De acordo com Pskowski e Vilela (2020, *S/p apud Moraes*, 2021, p.389) "a pandemia triplicou o número de entregadores... [as empresas] não têm responsabilidade com os trabalhadores, elas podem ter quantos trabalhadores quiserem. É o paraíso para elas". Reiterando, Alegretti (2023, *S/p*) afirma que apenas "23% dos entregadores e motoristas de aplicativos tem cobertura pelo INSS". No entanto, em oposição a este caminho, tem-se observado que o debate acerca da regulação do trabalho em plataformas digitais tem aumentado. Um exemplo, é o Projeto de Lei 1.665/20, sancionado pelo então ex-presidente Jair Bolsonaro, que dispunha "sobre os direitos dos entregadores que prestam serviços a aplicativos de entrega durante o estado de calamidade pública decorrente da pandemia do coronavírus (Covid-19)" (Brasil, 2020). Na proposta obrigava-se as empresas a contratarem algum tipo de seguro para cobrir eventuais danos aos entregadores. Destarte, como dito anteriormente é fundamental destacar que o modelo de trabalho uberizado é uma realidade de duas faces. Por um lado, tem sido uma opção importante para indivíduos que buscam empregos temporários, renda adicional ou uma alternativa à informalidade. Por outro lado, tal "uberização" também resulta na diminuição dos direitos trabalhistas, levando à precarização do trabalho e exercendo um impacto negativo na segurança social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em resumo, observa-se que tal modalidade trabalhista criou novos postos de trabalho que não resguarda os direitos trabalhistas e previdenciários dos funcionários. A pandemia associada ao crescimento de empregos em plataformas digitais, veio para agravar esse cenário causando um aumento no desemprego e por consequência no aumento dos postos de trabalhos informais. Posto isso, torna-se relevante estudos sobre a referida temática com o intuito de promover um mais profundo debate dela.

REFERÊNCIAS:

1. ALEGRETTI, Laís. **Sem proteção: só 23% dos entregadores e motoristas de app têm cobertura do INSS**. 2023. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-64121410>. Acesso em 5 out 2023.
2. ANTUNES, Ricardo. **Adeus ao trabalho?: ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho**. São Paulo: Cortez, 2011.
3. BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei nº 1665/2020**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2020.
4. PIERDONÁ, Zélia Luiza; CARVALHO, Verbena Duarte Brito de. O fenômeno da uberização e a proteção social concedida ao motoboy de entrega por aplicativos. In: **Direitos sociais, seguridade e previdência social [Recurso eletrônico on-line]**. Organização CONPEDI. Coordenadores: José Ricardo Caetano Costa; Simone Maria Palheta Pires; Valter Moura do Carmo - Florianópolis: CONPEDI, 2020.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-088

TECENDO CONEXÕES: O MUNDO DO TRABALHO EM TEMPOS DE PANDEMIA.

Fernanda Campos FERREIRA (Curso de Direito, FDV)

André Squizzato de OLIVEIRA (Orientador, FDV)

Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Seguridade social; Desemprego; Pandemia Covid-19; Qualidade de vida.**Agência de fomento:** FDV.**RESUMO****INTRODUÇÃO:**

A pandemia da Covid-19 teve um impacto significativo no desemprego em todo o mundo. A rápida propagação da doença e a necessidade de isolamento imprimiu novas características ao mundo do trabalho, com impactos severos ao mesmo (Costa, 2020). Com o intuito de conter a propagação do vírus, muitos países implementaram medidas de isolamento social e restrições à operação de empresas. Isso levou ao fechamento temporário ou permanente de diversas empresas em setores como turismo, entretenimento e varejo, resultando em demissões em larga escala. Dados do IBGE (2023) demonstraram que a taxa de desocupação alcançou 13,2% em 2021 e que embora com o passar do tempo está vem decrescendo, no último trimestre de 2022 alcançou a média de 40%, seus resquícios ainda atinge a população rigorosamente, em especial a população em situação de maior vulnerabilidade social. Isto posto, verifica-se que o trabalho informal, em especial pós pandemia, veio enquanto uma alternativa para os trabalhadores, no entanto tal modalidade influencia negativamente a seguridade social. Neste contexto, neste trabalho pretende-se fazer uma breve contextualização acerca das consequências deixadas pela pandemia na qualidade de vida do trabalhador que teve seu emprego arrancado devida as circunstâncias. **OBJETIVO:** Compreender os impactos da pandemia no mercado de trabalho, bem como o aumento da informalidade e como esta afeta a qualidade de vida do trabalhador, no contexto brasileiro. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para tanto, realizou-se na presente pesquisa bibliográfica, com especial ênfase em recentes artigos científicos que estivesse relacionado com a problemática proposta. **RESULTADOS:** Trabalhadores de todos os setores foram atingidos pela pandemia da Covid-19. Muitos trabalhadores seletivos e informais perderam sua fonte de renda, uma vez que as demandas por seus serviços foram interrompidas ou diminuídas. Isso inclui desde trabalhadores informais como, motoristas de aplicativos e vendedores ambulantes até mesmo os contratados sob regime da CLT como porteiros, vigias, entre outros. É importante observar que o impacto do desemprego durante a pandemia tem sido sonoro e variado, com algumas regiões e setores sendo mais afetados do que outros (Almeida; Carmo; Silva, 2013). Além disso, ressalta-se também que ela exacerbou desigualdades preexistentes no mercado de trabalho. Grupos mais vulneráveis, como trabalhadores de baixa renda e minorias étnicas raciais, foram desproporcionalmente afetados. Sendo assim, é deveras importante que o Estado atue de maneira incisiva promovendo aos indivíduos políticas públicas de enfrentamento de tal crise. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em resumo, observa-se que trabalho informal surge como uma alternativa de subsistência para aqueles que enfrentam dificuldades em retornar ao mercado de trabalho formal pós pandemia. Além também de ser um destaque para a geração que busca uma ocupação temporária, complementação da renda ou até mesmo para aqueles que já estão na informalidade antes da Covid-19. Entretanto, tal modalidade propicia também uma maior precarização no mundo do trabalho afetando a seguridade social. Além disso, atualmente, observa-se um aumento significativo na adesão de diversos grupos sociais a essa nova dinâmica do mercado de trabalho nas áreas urbanas, como uma estratégia para escapar da situação de vulnerabilidade social.

REFERÊNCIAS:

1. ALMEIDA, Maria Goretti de; CARMO, Larissa de Andrade; SILVA, Sefra Renata Ramos da. O trabalho informal como alternativa no mundo do trabalho atual. In: **IV Seminário CETROS Neodesenvolvimentismo, Trabalho e Questão Social**. 2013.
2. COSTA, Simone da Silva. **Pandemia e desemprego no Brasil**. *Revista de Administração Pública*. [S.L.], v. 54, n. 4, p. 969-978, ago. 2020.
3. IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Taxa média de desemprego cai a 9,3% em 2022, menor patamar desde 2015**. 2023. Disponível: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/36351-taxa-media-de-desemprego-cai-a-9-3-em-2022-menor-patamar-desde-2015#:~:text=Com%20o%20resultado%2C%20a%20taxa,quando%20marcou%2013%2C%25>. Acesso: 5 out 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

O LÚDICO COMO ESTRATÉGIA DE ENSINO NOS ANOS INICIAIS.

Marcela Santana Cassiano **FERNANDES**
(Curso de Pedagogia, FDV)

Renato Salles **MATTOS** (Orientador, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Lúdico; Aprendizagem; Criança.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O presente trabalho aborda “o lúdico como estratégia de ensino nos anos iniciais” buscando através de uma pesquisa exploratória trazer a importância do lúdico no dia a dia dentro da sala de aula, e demonstrando sua eficácia no processo de ensino e aprendizagem na vida da criança e todos os benefícios trazidos pelo lúdico tanto no processo de aprendizagem quanto na vida fora da escola. Trazendo como principal objetivo a evidência que a ludicidade enquanto ferramenta metodológica e pedagógica é um instrumento importante para auxiliar alunos das séries iniciais. O lúdico atrai olhares das crianças com toda aquela expectativa de aprender e brincar ao mesmo tempo, uma brincadeira sem objetivo, pode se tornar uma atividade lúdica e com objetivos específicos, diante disso a criança e se desenvolve ao mesmo tempo. Tornando o lúdico e a aprendizagem um meio de caminhar juntos para melhorar cada vez mais o desenvolvimento da criança. Piaget (1978) diz que atividade lúdica é o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança. Estas não são apenas uma forma de desafogo ou entretenimento para gastar energia das crianças, mas meios que contribuem e enriquecem o desenvolvimento intelectual. Atualmente, percebemos que as crianças, não vem apresentando muito interesses nas salas de aulas os professores, vem si deparando com esse problema durante as aulas constantemente. A forma tradicional e repetitiva de ensino pode ser uma das causas do problema citado acima. O jogo é para criança uma oportunidade de experimentar novas experiências conforme disse Kishimoto, “a criança vê no jogo uma identificação com a vida. É sua resposta a realidade que a rodeia jogando, ela imita o que observa e aprende sobre ela mesma e sobre o mundo. Fazendo assim, pode expressar as emoções que mostra, se está feliz ou triste. Desse modo, as atividades lúdicas são, geralmente uma forma de expressão (1998).

OBJETIVO: O objetivo geral desta pesquisa é citar as práticas lúdicas, que favorecem o processo de alfabetização. Sendo evidenciado que a ludicidade enquanto ferramenta metodológica e pedagógica é um instrumento importante para auxiliar alunos das séries iniciais.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: A pesquisa apresenta como metodologia um estudo exploratório que visa contribuir para a aprendizagem dos alunos nos anos iniciais por meio de pesquisas realizadas utilizando métodos qualitativos, incluindo a análise de artigos científico e também pesquisa de campo. **RESULTADOS:** Foi aplicado um questionário para professores do ensino fundamental I e perguntou-se “com qual frequência você (professora) aplica atividade lúdica em sua sala de aula”? Ao observar a sala de aula foi nítido perceber o entusiasmo das crianças durante a elaboração da atividade na sala de aula, todas conseguiram interagir e participar da atividade proposta, teve dois alunos que apresentaram dificuldades mais através da curiosidade em aprender algo de forma divertida, acabaram conseguindo desenvolver a atividade com o auxílio do alfabeto silábico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Concluindo então que a prática do lúdico na sala de aula é algo mais comum do que imaginamos, e está cada vez mais presente na sala de aula trazendo cada vez mais benefícios para as crianças. O lúdico não precisa ser necessariamente trabalhado somente em sala de aula pode ser algo que faça parte da rotina da criança fora da escola como meio de evitar o excesso das telas, e que vai cada vez mais trazendo benefícios na vida da criança.

REFERÊNCIAS:

1. FRIEDMANN, A. **Brincar:** crescer e aprender: o resgate da cultura infantil. São Paulo: Moderna, 1996.
2. PIAGET, Jean. Segunda parte: O jogo in: ____ **A formação dos símbolos na criança:** imitação, jogo e sonho - imagem e representação. Rio de Janeiro: Guanaraba Koogan, 1978.
3. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, brinquedo, brincadeiras e a educação.** São Paulo: Cortez, 1997
4. VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** Martins Fontes: São Paulo, 1984.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

DIFICULDADE DE APRENDIZAGEM DA CRIANÇA HIPERATIVA.

Jheniffer Oliveira da **COSTA** (Curso de Pedagogia, FDV)

Renato Salles **MATTOS** (Orientador, FDV)

Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Dificuldade; Aprendizagem.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O trabalho ocupa em investigar as dificuldades de aprendizagem de crianças com TDAH, destacando a importância do diagnóstico precoce, como relevante valor da participação familiar na evolução e nos resultados positivos de aprendizagem dessas crianças. Investigar e analisar sobre a importância e dificuldades de aprendizagem de crianças hiperativas, como a importância da escola e da família no desenvolvimento delas. Segundo a cartilha ABDA, O TDAH é um transtorno neurobiológico, com grande participação genética (isto é, existem chances maiores de ele ser herdado), que tem início na infância e que pode persistir na vida adulta, comprometendo o funcionamento da pessoa em vários setores de sua vida, e se caracteriza por três grupos de alterações: hiperatividade, impulsividade e desatenção (ABDA, 2017, p. 4). **OBJETIVOS:** O objetivo geral se resume em analisar as características que dão indícios do que uma criança é hiperativa, observar a relação de uma criança hiperativa com os demais alunos e com seu professor. Entender a relação entre a indisciplina e a hiperatividade e analisar o acompanhamento familiar no processo de aprendizagem. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** justifica-se a pesquisa com o interesse pessoal a importância da importância do âmbito familiar em conjuntura com a escola para o desenvolvimento pessoal da criança. A pesquisa se justifica a partir da socialização, assim, busca-se aprimoramento do conhecimento pessoal e possível base para futuras pesquisas acadêmicas. **RESULTADOS:** A maior dificuldade enfrentada na aprendizagem nas crianças portadoras da Hiperatividade está relacionada a carência de profissionais da educação que estejam capazes de verificar possível hiperatividade nas crianças e escolas preparadas para ofertar práticas pedagógicas que atendam às necessidades dessas crianças. Segundo o ABDA:

O primeiro passo e talvez o mais importante de todos é o conhecimento. A própria pessoa, os pais, os maridos, as esposas, os professores, enfim, todos precisam aprender sobre TDAH, saber como ele se apresenta, como isso compromete o modo da pessoa ser e agir no cotidiano, suas reações e, principalmente, que isso não é culpa de ninguém, nem da pessoa e nem de seus pais[...] (ABDA, 2017, p. 23). Assim, conclui-se que tem muito a ser trabalhado no campo escolar para realizar um bom trabalho em relação as crianças com TDAH, tanto na questão de percepção, quanto na questão da abordagem correta no ensino. A escola, família e criança fazem parte de um conjunto para resultados melhores de aprendizagem e desenvolvimento na vida dessas crianças, as práticas seguidas no ambiente escolar devem ser continuadas no ambiente familiar para que atinjam o resultado pretendido. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As crianças com hiperatividade apresentam dificuldade na hora da interação social e podem ser vítimas de preconceito devido à falta de informações da sociedade e os julgamentos constantes em relação as dificuldades enfrentadas. Esse transtorno muitas vezes é confundido com a indisciplina, mas a indisciplina não está relacionada com nenhuma causa patológica, mas, ela diz respeito aos limites impostos as crianças em ambientes familiar e social da criança. Assim, e relevante importância do papel familiar com a escola para atender as demandas e necessidades da criança, fazendo presente o desenvolvimento e aprendizagem da melhor forma possível. Os pais representam um papel importante nos cuidados e nos limites à criança, e a escola tem o papel fundamental no ensino.

REFERÊNCIAS:

1. ABDA. **O que é TDAH?**. Disponível em: <<https://tdah.org.br/sobre-tdah/o-que-e-tdah/>>. Acesso: 13. Out. 2020.
2. SANTOS, Amanda Ferreira dos, et al. **O papel da escola e do professor no processo de aprendizagem em crianças com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH)**. Disponível: <file:///C:/Users/Microsoft/Downloads/143-325-1-PB.pdf>. Acesso: 22 Out. 2020.
3. CALIMAN, Luciana Vieira. **Notas sobre a história oficial do Déficit de Atenção/ Hiperatividade TDAH**. 2010. Disponível: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932010000100005>. Acesso: 13 out. 2020.
4. PORTAL EDUCAÇÃO. **Um estudo sobre transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e indisciplina**. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/concursos/um-estudo-sobretranstorno-de-deficit-de-atencao-hiperatividade-e-indisciplina/58658>>. Acesso: 22 Out. 2020.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-091

LIBRAS NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR.

Jheniffer Oliveira da **COSTA** (Curso de Pedagogia, FDV)
Renato Salles **MATTOS** (Orientador, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, UFV)

Palavras-chaves: LIBRAS; Professores; Surdos; Bilinguismo.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Por muito tempo, os portadores de necessidades especiais foram tratados de forma anormal e inferior pela sociedade. Eles, mesmo com todas as limitações, discriminações e dificuldades deveriam se ajustar ao espaço em que viviam, já que a sociedade onde viviam não sofrera nenhuma alteração para melhor atendê-los. Assim, as limitações passaram a ser vistas não mais como um problema, mas como forma de reflexão para inserção em diversos âmbitos, dentre eles o educacional, salientando a importância de profissionais na área educativa. Nesse contexto, o mais importante para um profissional educacional além de Libras ser componente obrigatório curricular, é o processo de aprendizagem que ele oferece, facilitando a comunicação e o acolhimento do aluno. Ainda assim, é notório a dificuldade de praticar métodos que envolvam o acolhimento do surdo em salas de aula. Logo, é importante conhecer e aplicar todo o conhecimento adquirido para que seu acolhimento seja efetivo, propiciando seu desenvolvimento linguístico e cognitivo, influenciando diretamente no processo de aprendizagem, indispensável para compreensão do mundo. **OBJETIVOS:** O objetivo desse estudo é mostrar a importância do aprendizado da Libras durante a formação do professor, e a continuação do estudo da mesma após a formação para a melhor comunicação com os alunos, um importante obstáculo a ser vencido para se democratizar satisfatoriamente a educação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** De forma qualitativa, serão utilizados dados através do estudo teórico sobre o tema, utilizando de uma metodologia descritiva concluindo-se em um estudo bibliográfico. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa revelam o reconhecimento de LIBRAS como sendo a língua da comunidade de pessoas surdas do Brasil, trouxe consigo regulamentações que procuram garantir a o seu direito em todo território nacional. Conforme GOLDFELD:

[...] a linguagem além de ter uma função comunicativa exerce também as funções organizadora e planejadora, ou seja, é o instrumento do pensamento mais importante que o homem possui, percebe-se o quanto a criança surda que sofre atraso de linguagem fica em desvantagem em relação às crianças que adquirem a linguagem naturalmente. A aquisição da linguagem provoca um padrão de desenvolvimento cognitivo da criança (GOLDFELD, 1997, p.57).

Dessa maneira, fica a obrigatoriedade de instituições, para garantir que o poder público em geral e empresas concessionárias de serviços públicos desenvolvam formas de apoiar o seu uso e sua difusão. Também fica regulamentada a obrigatoriedade nas instituições públicas de assistência à saúde garantirem atendimento e tratamento adequado aos surdos, de acordo com as normas legais em vigor. E, por fim, no que diz respeito à área da educação, determina que o sistema educacional federal e os sistemas educacionais estaduais, municipais e do Distrito Federal devem garantir a inclusão nos cursos de formação de Educação Especial, de Fonoaudiologia e de Magistério, em seus níveis médio e superior, do ensino da Língua Brasileira de Sinais - Libras, como parte integrante dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs, o que é de uma forma um grande avanço, pois trata da inclusão de Libras como disciplina obrigatória em todas as Licenciaturas, cursos de Pedagogia e de Fonoaudiologia do país. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O tema é de suma importância, pois é algo relacionado ao cotidiano cada vez mais comum em nossa sociedade e principalmente no meio do educacional que é o princípio de tudo, onde muitas das vezes o aluno sofre uma dificuldade em se comunicar com os professores, colegas e funcionários de sua escola. É também importante pelo fato de poder garantir que os alunos surdos tenham seus direitos assegurados e de certa forma, uma grande relevância para o meio acadêmico fazendo assim uma sociedade cada vez mais inclusiva. O objetivo desse trabalho era mostrar a dificuldade de ambas as partes - o professor de ensinar e do surdo em ter que ensinar - podemos assim dizer que o objetivo do trabalho foi concluído e também que há muito o que ser mudado.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. 2008. Disponível: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/10436.htm>. Acesso: 12 de maio de 2020.
- GARCIA, Aleksandra Debora; DAGUIEL, Fatima Gomes Nogueira; FRANCISCO, Fernanda Pereira Santana. **Atendimento Educacional Especializado (AEE)**. 2012. Acesso: em 13 de dezembro de 2022.
- GOLDFELD, Márcia. **Linguagem e cognição numa perspectiva sóciointeracionista**. São Paulo: Plexus, 1997.
- YVOTSKY, Lev Semiovich. **A construção do pensamento e da linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-092

CONTAÇÃO DE HISTÓRIA

Jheniffer Oliveira da **COSTA** (Curso de Pedagogia, FDV)
Renato Salles **MATTOS** (Orientador, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, UFV)

Palavras-chaves: Contação; História.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ela tem como necessidade de conhecimento que poderá ajudar na relação do professor aluno na hora da contação de história. Este estudo poderá auxiliar os professores que atuam na área da Educação infantil. Sabendo-se que muitas das vezes as dificuldades que são apresentadas pelos profissionais da educação. Assim afirma Máximo-Esteves (1998, p.125) que, "O prazer que a criança tem de ouvir e contar histórias é um claro indicador de que a fantasia e a imaginação são muito importantes para ela conhecer e compreender". O objetivo dessa pesquisa é averiguar quais são as principais dificuldades encontradas na hora da contação de história para os professores. Esta pesquisa apresentou característica metodológica explicativa, na qual foram coletados dados relativos ao tema, que também se trata de uma pesquisa com propósito explicativo, natureza estudo de caso e abordagem qualitativa. A coleta e dados ocorreram a partir da leitura de teorias ou temas, e a análise dos dados será feita a luz do referencial teórico selecionado. **OBJETIVOS:** O objetivo dessa pesquisa é averiguar quais são as principais dificuldades encontradas na hora da contação de história para os professores. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa tem como característica metodológica explicativa, na qual demonstrou-se uma pesquisa e com natureza de abordagem qualitativa. A coleta e dados ocorreram a partir da leitura de teorias ou temas, e a análise dos dados será feita a luz do referencial teórico selecionado. **RESULTADOS:** Sabemos que se uma criança tem o contato com os livros nos seus primeiros anos escolares, ela desenvolverá um o prazer e uma curiosidade pela leitura e buscará por meios disso novas leituras, então por isso é importante que os professores coloquem em seus planejamentos diários ou semanais um momento para a leitura ou contação de uma história, com o intuito de formar leitores para a vida toda. De acordo com o pedagogo Abramovich, (1995, p.17): "(...) é através de uma história, que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir, ser, outra ética, outra ótica. É ficar sabendo de história, geografia, filosofia política, sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo e muito menos achar quem caracade aula(...)". Observando que a é nos anos iniciais que a criança vai pegar gosto pela leitura, por isso os professores devem criar estratégias para fazer as leituras, sendo elas dinâmicas ou lúdica. Como é reforçado por Abramovich (2003, p. 24):

Ouvir histórias é um momento de gostosura, de prazer de divertimento dos melhores... É encantamento, maravilhamento, sedução [...]. E ela é ampliadora de referenciais, postura colocada, inquietude provocada, emoção deflagrada, suspense a serem resolvidos, torcidas enfreadas, saudades sentidas, lembranças ressuscitadas, caminhos novos apontados, sorriso gargalhado, belezuras desfrutadas e assim maravilhas mais que uma boa história provoca [...]

Então, espera-se que os futuros professores insiram mais em suas parcas a contação de história, podendo proporcionar experiências únicas aos alunos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O lúdico tem a capacidade de desenvolver uma série de aprimoramentos no desenvolvimento infantil, podendo ajudar a criança em sua criatividade e sociabilidade, tendo liberdade para criar suas situações, inventar novas histórias que poderam ajudar para que elas consigam lidar com situações do cotidiano, desenvolvendo senso crítico e raciocínio. Foi possível também resaltar opinião a respeito de que apenas os métodos convencionais utilizados pela maioria dos professores podem não ser tão eficazes para a aprendizagem da criança.

REFERÊNCIAS:

- ABRAMOVICH, F. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 2003.
- COSTA, Marta Moraes da. **Metodologia do ensino da literatura**. Curitiba: Inter Saberes, 2013.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler em três artigos que se completam**. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.
- MÁXIMO-ESTEVES, Lídia. **Da teoria à prática: educação ambiental com crianças pequenas ou o fio da história**. Porto, Portugal: Porto Editora Ltda., 1998.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-093

IMPORTÂNCIA DO MÉTODO LÚDICO NAS ESCOLAS.

Jheniffer Oliveira da COSTA (Curso de Pedagogia, FDV)
Renato Salles MATTOS (Orientador, FDV)
Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA (Coorientadora, UFV)

Palavras-chaves: Lúdico; Método lúdico.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A implantação do lúdico em sala de aula é uma forma de diminuir as dificuldades existentes no processo de ensino aprendizagem, desenvolvendo uma forma mais divertida de aprender. O objetivo deste trabalho é verificar novas formas de conhecimento para a área de ensino, através de uma metodologia bibliográfica de natureza explicativa, que implica no levantamento de dados, atingindo uma resposta satisfatória ao objetivo suposto. A ludicidade pode ser um objeto de descontração, resultando o aprendizado de novos conteúdos e interações favorecendo a confiança em si mesma e no grupo onde está inserida, fazendo que cresçam adaptadas ao mundo coletivo, reforçando suas habilidades sociais e construam seu próprio conhecimento. **OBJETIVOS:** O objetivo é compreender a importância das atividades lúdicas na educação infantil e como o brincar junto com o educar ajuda na assimilação de conteúdos.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Esta pesquisa apresenta natureza explicativa e qualitativa. Trata-se de uma investigação bibliográfica, na qual o debate do Referencial teórico serviu de pauta para o encaminhamento das considerações finais, atingindo assim uma resposta satisfatória ao objetivo proposto. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa revelam que Através do método lúdico, a criança consegue desenvolver sua imaginação, podendo ajudar no seu desenvolvimento cultural, assimilação de novos conhecimentos da sociabilidade e criatividade, e em relação a educação, o lúdico pode estar ajudando a criança na assimilação de saberes, e reforçando suas habilidades sociais e a se integrar na sociedade podendo construir seu próprio conhecimento. De acordo com Leal (2011, p. 08): É possível dizer que o lúdico é uma ferramenta pedagógica que os professores podem utilizar em sala de aula como técnicas metodológicas na aprendizagem, visto que através da ludicidade os alunos poderão aprender de forma mais prazerosa, concreta e, conseqüentemente, mais significativa, culminando em uma educação de qualidade. Para a criança, o método lúdico pode ser um objeto de descontração, resultando o aprendizado de novos conteúdos e interações favorecendo a confiança em si mesma e no grupo onde está inserida, fazendo que cresçam adaptadas ao mundo coletivo, reforçando suas habilidades sociais e construam seu próprio conhecimento. Para Silva (2014, p. 24), É por meio da brincadeira que a criança constrói sua identidade, pois ao brincar ela atua sobre a própria realidade, traduzindo seu dia a dia através deste ato, comunicando-se com o mundo ao seu redor, dando lugar ao imaginário e à criatividade. E Segundo Vygotsky (1987, p. 35): O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos. O brincar é algo tão natural do ser humano, que por meio das atividades lúdicas, a criança desenvolve ainda mais a sua imaginação, podendo reproduzir constantemente ideias e imagens que permitem representar e entender a si mesmas sobre situações vividas em seu cotidiano. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O lúdico tem a capacidade de desenvolver uma série de aprimoramentos no desenvolvimento infantil, podendo ajudar a criança em sua criatividade e sociabilidade, tendo liberdade para criar suas situações, inventar novas histórias que possam ajudar para que elas consigam lidar com situações do cotidiano, desenvolvendo senso crítico e raciocínio. Foi possível também ressaltar opinião a respeito de que apenas os métodos convencionais utilizados pela maioria dos professores podem não ser tão eficazes para a aprendizagem da criança.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais.** Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.
- LEAL, Flôrentina de Lima. **A importância do lúdico na educação infantil.** 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia). Universidade Federal do Piauí, Picos (PI), 2011.
- SILVA, Natália Zanatta da. **A importância do lúdico na educação infantil.** 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Educação: Métodos e Técnicas de Ensino). Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2014.
- YVYOTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente.** São Paulo: Martins Fontes, 1987.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-094

IMPORTÂNCIA DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS PARA A INCLUSÃO DE CRIANÇAS AUTISTAS.

Sasha Xenia da SILVA (Curso de Pedagogia, FDV)
Luciana MACEDO (Orientadora, FDV)
Rajá Reda Zorkot SANT'ANNA (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Comunicação; Autismo; Escola.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A contação de histórias usada como prática pedagógica gera vários resultados positivos no desenvolvimento crítico e social do aluno, construindo um papel decisivo no processo de conhecimento e na alfabetização e no processo de formação do leitor. A literatura infantil, usando os métodos lúdicos para a sua prática pode potencializar ainda a entrada para o mundo da leitura e a tudo que ela possa proporcionar. A inclusão da criança autista em âmbito escolar é um tema que ainda é muito discutido e para que haja de fato um ambiente inclusivo é necessário comprometimento por parte de todos os envolvidos. É preciso uma família ativa e profissionais com formação adequada para atender qualquer demanda, pois é um direito da criança receber uma educação de qualidade com ambiente adaptado e com boa infraestrutura para recebê-los de forma adequada. Sabe-se que a maioria das escolas ainda não estão preparadas para de fato terem uma educação mais inclusiva, ainda há uma longa caminhada para. Portanto, é necessário suporte para as crianças e para os profissionais atuantes, para que possam efetivar um ensino onde todos os alunos façam parte. Através da experiência da leitura e pelo contato diversos livros e histórias, as crianças com necessidades especiais tem a oportunidade de acessar diferentes leituras sobre o mundo. A literatura pode exercer um desenvolvimento saudável na infância, tendo grande influência na forma com que o sujeito percebe o mundo em sua volta. A literatura infantil e a inclusão que estão intimamente ligados, podendo influenciar na forma em que o sujeito vê o mundo. Pode-se perceber que livros com muitas ilustrações chamam bastante atenção da criança, podendo gerar um maior interesse na pelo livro e até mesmo pela história que será contada. Por isso, é interessante usar essa ferramenta ao favor do educador, junto com a ludicidade para fazer com que o indivíduo se prenda a contação de histórias. **OBJETIVOS:** Esta pesquisa propôs mostrar como a contação de história pode ser uma importante ferramenta no desenvolvimento e socialização de crianças com o espectro autista, podendo influenciar também positivamente como uma facilitadora na inclusão social. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido uma pesquisa de forma qualitativa, tratando-se de uma pesquisa bibliográfica que serviu de pauta para reforçar a teoria da relevância do tema proposto e como devemos sempre influenciar as crianças com o incentivo a leitura e a ludicidade que vem junto com a contação de histórias. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa mostram como a contação de histórias para a promoção de inclusão traz resultados positivos, ajudando no desenvolvimento social e cognitivo do envolvido, abrindo horizontes e ajudando na interação com outras crianças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados da pesquisa revelam que a literatura infantil é uma ótima aliada no processo de inclusão, permitindo o aluno de sentir emoções, viver conflitos e ao mesmo tempo achar soluções, respeitar e aceitar o diferente, podendo ter contato com um mundo real e o imaginário.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil. Introdução. volume UM: Formação pessoal e social; volume três: Conhecimento de mundo.** Brasília. Ministério da educação e do desporto. Secretaria de educação fundamental. 1998.
- CÂNDIDO, Amélia Fernandes. **Para ser: a literatura promovendo a inclusão.** Disponível em: < <http://www.sites.atcascipione.com.br/igualdade/pdfs/artigo1.pdf>>. Acesso em: 28 mai. 2013.
- CARVALHO, I.C. **A questão ambiental e a emergência de um campo de ação político-pedagógica.** In: LOUREIRO, C.F.B.; LAYRARGUES, P.P.; CASTRO, R.S. (org.). Sociedade e meio ambiente: a Educação Ambiental em debate. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- MEIRELES, Cecília. - **Jornal Diário de Notícias - Página da Educação. 1930 a 1933.**
- Problemas da literatura infantil.** Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1951.
- PACHECO, José et al. **Caminhos para inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2007.
- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices.** 4.ed. São Paulo: Scipione, 1997.

Area do conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6- Educação

CHS-095

BENEFÍCIOS DA TÉCNICA PECS PARA O DESENVOLVIMENTO DA PESSOA AUTISTA.

Sasha Xenia da **SILVA** (Curso de Pedagogia, FDV)
 Luciana **MACEDO** (Orientador, FDV)
 Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Comunicação; Autismo; Escola.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A contação de histórias usada como prática pedagógica gera vários resultados positivos no desenvolvimento crítico e social do aluno, construindo um papel decisivo no processo de conhecimento e na alfabetização e no processo de formação do leitor. A literatura infantil, usando os métodos lúdicos para a sua prática pode potencializar ainda a entrada para o mundo da leitura e a tudo que ela possa proporcionar. A inclusão da criança autista em âmbito escolar é um tema que ainda é muito discutido e para que haja de fato um ambiente inclusivo é necessário comprometimento por parte de todos os envolvidos. É preciso uma família ativa e profissionais com formação adequada para atender qualquer demanda, pois é um direito da criança receber uma educação de qualidade com ambiente adaptado e com boa infraestrutura para recebê-los de forma adequada. Sabe-se que a maioria das escolas ainda não estão preparadas para de fato terem uma educação mais inclusiva, ainda há uma longa caminhada para. Portanto, é necessário suporte para as crianças e para os profissionais atuantes, para que possam efetivar um ensino onde todos os alunos façam parte. Através da experiência da leitura e pelo contato diversos livros e histórias, as crianças com necessidades especiais tem a oportunidade de acessar diferentes leituras sobre o mundo. A literatura pode exercer um desenvolvimento saudável na infância, tendo grande influência na forma com que o sujeito percebe o mundo em sua volta. A literatura infantil e a inclusão que estão intimamente ligados, podendo influenciar na forma em que o sujeito vê o mundo. Pode-se perceber que livros com muitas ilustrações chamam bastante atenção da criança, podendo gerar um maior interesse na pelo livro e até mesmo pela história que será contada. Por isso, é interessante usar essa ferramenta ao favor do educador, junto com a ludicidade para fazer com que o indivíduo se prenda a contação de histórias. **OBJETIVOS:** Esta pesquisa propôs mostrar como a contação de história pode ser uma importante ferramenta no desenvolvimento e socialização de crianças com o espectro autista, podendo influenciar também positivamente como uma facilitadora na inclusão social. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido uma pesquisa de forma qualitativa, tratando-se de uma pesquisa bibliográfica que serviu de pauta para reforçar a teoria da relevância do tema proposto e como devemos sempre influenciar as crianças com o incentivo a leitura e a ludicidade que vem junto com a contação de histórias. **RESULTADOS:** Os resultados da pesquisa mostram como a contação de histórias para a promoção de inclusão traz resultados positivos, ajudando no desenvolvimento social e cognitivo do envolvido, abrindo horizontes e ajudando na interação com outras crianças. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os resultados da pesquisa revelam que a literatura infantil é uma ótima aliada no processo de inclusão, permitindo o aluno de sentir emoções, viver conflitos e ao mesmo tempo achar soluções, respeitar e aceitar o diferente, podendo ter contato com um mundo real e o imaginário.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. **Referencial curricular nacional para a educação infantil.** Introdução, volume um: Formação pessoal e social; volume três: Conhecimento de mundo. Brasília. Ministério da educação e do esporte. Secretaria de educação fundamental. 1998.
- CÂNDIDO, Amélia Fernandes. **Para ser: a literatura promovendo a inclusão.** Disponível: < <http://www.sites.atcascipione.com.br/igualdade/pdfs/artigo1.pdf>>. Acesso: 28 mai. 2013.
- CARVALHO, I.C. **A questão ambiental e a emergência de um campo de ação político-pedagógica.** In: LOUREIRO, C.F.B.; LAYRARGUES, P.P.; CASTRO, R.S. (org.). Sociedade e meio ambiente: a Educação Ambiental em debate. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- MEIRELES, Cecília. - **Jornal Diário de Notícias - Página da Educação. 1930 a 1933.**
- ... **Problemas da literatura infantil.** Belo Horizonte: Imprensa Oficial, 1951.
- PACHECO, José et al. **Caminhos para inclusão: um guia para o aprimoramento da equipe escolar.** Porto Alegre: Artmed, 2007. 232 p.
- ABRAMOVICH, Fanny. **Literatura Infantil: gostosuras e bobices.** 4.ed. São Paulo: Scipione, 1997.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-096

ENSINO DE CIÊNCIAS E AS PRÁTICAS DE ENSINO NAS SALAS DE AULA.

Mariana **CÂNDIDA** (Curso de Pedagogia, FDV)
 Renato Salles **MATTOS** (Orientador, FDV)
 Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Ensino de ciências; Escola básica; Práticas de ensino.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa refere-se a um estudo sobre as práticas pedagógicas do ensino de ciências no processo de aprendizagem, em que procuro investigar como o ensino de ciências ocorre em uma escola pública e como os alunos interpretam e se adaptam a esse processo de ensino. Sabemos da importância que no ensino de Ciências se utilize de práticas pedagógicas alternativas e diversificadas, a fim de facilitar o entendimento do aluno e o interesse em aprender, com aulas mais atrativas. Atualmente, é necessário que o ensino de Ciências esteja voltado para uma aprendizagem comprometida com as questões sociais, políticas e econômicas, interligando sobretudo a Ciência, tecnologia e sociedade. Como afirmam os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN): "Perceber-se integrante, dependente e agente transformador do ambiente, identificando seus elementos e as interações entre eles, contribuindo ativamente para a melhoria do meio ambiente." O ensino de ciências e sua prática educativa têm papel fundamental no processo de aprendizagem do aluno. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é analisar como o ensino de ciências também ajuda a melhorar as habilidades de alfabetização, leitura e escrita das crianças e compreender o seu ambiente. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** O estudo contempla uma pesquisa de campo, de caráter qualitativo descritivo, em que se busca coletar dados por meio de observação de prática pedagógica em sala de aula e aplicação de questionários destinados a verificar a percepção dos professores sobre o ensino de ciências. **RESULTADO:** Ao realizar o trabalho de campo, verifica-se que o estudo da ciência naturais pode aumentar a conscientização das crianças sobre a importância de preservar o nosso planeta. Na entrevista realizada, a professora relata que a ciência permite que os alunos compreendam a conexão entre os diferentes aspectos do ambiente natural e como as ações humanas podem afetá-lo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em conclusão, o ensino de ciências e suas práticas pedagógicas desempenham um papel fundamental no processo de aprendizagem dos estudantes. Ao incorporar abordagens ativas e participativas, os educadores podem promover a curiosidade, o pensamento crítico e a resolução de problemas nos alunos, preparando-os para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo. Através de experimentos práticos, atividades investigativas e uso de tecnologias educacionais, os estudantes têm a oportunidade de vivenciar a ciência de forma concreta, relacionando-a com o mundo real e desenvolvendo habilidades essenciais para sua formação acadêmica e pessoal. Além disso, o ensino de ciências deve buscar promover a inclusão e a diversidade, garantindo que todos os estudantes tenham acesso igualitário às oportunidades de aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: ciências naturais.** Brasília: MEC/ SEF, 1997.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetro Curricular Nacional: algumas dificuldades e solução no ensino e aprendizagem de ciências naturais.** Secretaria de Educação Fundamental - Brasília: MEC/SEF, 1998.
- GEGLIO, P. C. **O conteúdo de ciências naturais ministrado por professores dos anos iniciais do ensino fundamental.** Cadernos da Pedagogia, v. 5, n. 10, p. 59-70, 2012.
- OLIVEIRA, A. P. F. M. **Ensino de ciências nos anos iniciais do ensino fundamental: o que dizem os professores.** 2015. 178f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Bauru/SP.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-097

ASPECTOS LEGAIS QUANTO AOS PROVIMENTOS 63 E 83 DO CNJ A RESPEITO DA MULTIPARENTALIDADE - AVANÇO OU RETROCESSO PARA A MELHOR PROTEÇÃO DA CRIANÇA E ADOLESCENTE.

Poliana Maria dos REIS (Curso: Direito - FDV)
Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Direito de família; Filiação, Parentalidade Socioafetiva.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) seguindo o movimento de extrajudicialização do Direito Privado criou o Provimento nº 63 de 14 de novembro 2017, através do qual, dentre outros temas, disciplinou o procedimento de reconhecimento de filiação socioafetiva, perante os ofícios de registro civil das pessoas naturais, tendo tal regramento normativo sido alterado em algumas disposições pelo Provimento nº 83 de 14 de agosto 2019, também do CNJ. As inovações dispostas pelos provimentos supramencionados trouxeram mudanças que refletem uma característica própria do Direito - não é estático, é dinâmico e acompanha a mudança dos valores e costumes da sociedade, e na seara do Direito de Família surgiu novos formatos de família ante a família tradicional, exigindo-se regulamentação legal e jurídica.

OBJETIVOS: O presente estudo objetivou analisar os aspectos legais e inovações trazidas pelos Provimentos 63 e 83 do CNJ, bem como seu impacto no amparo a crianças e adolescentes.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Esse trabalho apresenta como método a análise crítica dos Provimentos nº 63 e nº 83 do CNJ, onde se buscou investigar quais as inovações trazidas por referidos atos normativos e seus reflexos judiciais.

RESULTADOS: O Provimento nº 63 do CNJ trouxe expressivas alterações na seara do Direito de Família, dentre as quais, em seu artigo 10, dispõe a possibilidade do reconhecimento voluntário da paternidade ou da maternidade socioafetiva de pessoa de qualquer idade perante os oficiais de registro civil das pessoas naturais. Com o advento do Provimento nº 83 do CNJ, algumas alterações foram realizadas trazendo nova redação para os artigos 10, 11 e 14, onde se alterou a idade das pessoas a serem reconhecidas socioafetivamente no Cartório de Registro Civil, fixando a idade mínima de 12 anos devendo abaixo dessa deve ser procedido por via judicial. Insta salientar que de 12 anos até 18 anos incompletos é necessário a concordância do pai e mãe biológicos, havendo discordância é necessário a remessa para via judicial. Acima de 18 anos pode ser feito em cartório independente da anuência de qualquer pessoa. O pedido deve atender os requisitos objetivos, quais sejam: as partes não podem ter vínculo sanguíneo, não pode ser menor de 18 anos o requerente, e deve haver uma diferença de idade mínima de 16 anos entre as partes. Por fim, a participação do Ministério Público é indispensável, uma vez atendido todos os requisitos o oficial registrador convencido dos vínculos socioafetivos remeterá o expediente para análise e parecer do pedido. Estando o MP de acordo será procedido o registro e caso contrário será arquivado o pleito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A parentalidade socioafetiva se explica pelo sentimento público e duradouro de amor, carinho e afeto onde uma pessoa considera a outra como pai/ mãe/filho independente do gene e laços sanguíneos. As inovações trazidas pelo Provimento nº 63, bem como, as alterações do Provimento nº 83, ambos do CNJ configuram um avanço no Direito, além de garantir proteção da criança e adolescente uma vez reconhecida a relação socioafetiva é legítimo o reconhecimento dos direitos previdenciários, civis, passando assim a incidir todos os direitos inerentes à filiação, e principalmente a externalização de poder trazer consigo em seu registro o nome/sobrenome do familiar querido.

REFERÊNCIAS:

1. CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Provimento nº 63, de 14 de novembro 2017. Disponível em <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/2525>. Acesso: 17/10/2023, 2017.
2. CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA. Provimento nº 83, de 14 de agosto 2019. Disponível em <https://atos.cnj.jus.br/atos/detalhar/2975>. Acesso: 17/10/2023, 2019.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-098

RESSOCIALIZAÇÃO NO SISTEMA PRISIONAL BRASILEIRO.

Adriane Gouveia COLATINO (Curso de Direito, FDV)
Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA (Orientadora, FDV)
Allysson Eduardo Botelho de OLIVEIRA (Coorientador, FDV)

Palavras-chaves Prisão; Sistema prisional, LEP 7210, Ressocialização.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Atualmente, o sistema penitenciário brasileiro enfrenta uma crise complexa, tendo como alguns motivos o aumento crescente do número de presos, a má administração dos sistemas penitenciários, a insuficiência de investimentos em segurança e aplicação ineficiente da Lei de Execução Penal (LEP). A precariedade estrutural e administrativa dos presídios associada à superlotação viola a lei de Direitos Humanos em muitos aspectos, tanto no que concerne aos detentos, que vivem em meio à insalubridade, quanto aos próprios agentes penitenciários, pois a consequente hostilidade dos presos gerada a partir das péssimas condições em que vivem culmina em insegurança que extrapola o comum para a função. A LEP brasileira é uma das leis mais completas não só do país, como também do mundo, de modo que seu objetivo engloba, além do efetivo cumprimento da pena, a ressocialização do transgressor (Lei nº 7.210/1984, art. 1). Contudo, tem-se observado que esse é um quesito que pouco tem sido cumprido, já que o que predomina é o pensamento de que a aplicação da pena é apenas punitiva e não uma forma de preparar o indivíduo para voltar a viver em sociedade.

OBJETIVO: A presente pesquisa tem como objetivo tratar sobre a ineficácia da aplicabilidade da Lei de Execução Penal, abordando a realidade vivenciada nas penitenciárias brasileiras e as dificuldades dos apenados acerca da sua reinserção na sociedade após o cumprimento da pena.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Este trabalho tem como método de desenvolvimento pesquisas com abordagem qualitativa, com embasamento em sites, artigos científicos, doutrinas, Constituição da República, noticiários e atuação dos direitos humanos em relação à institucionalização dos detentos.

RESULTADOS: Para que o apenado consiga ter um bom resultado em sua reinserção na sociedade, torna-se necessário que ele tenha seus conhecimentos aprimorados por meio do estudo, sobretudo ao que visa adquirir habilidades práticas para o desempenho de uma profissão, o que permitiria a obtenção de recursos financeiros para a manutenção do dia a dia em liberdade. Uma outra forma seria a promoção de programas sociais em que poderiam ter mais convívio com a população externa, como atividades laborais e artísticas mesmo ainda enquanto presos. Ainda nesse sentido, tem-se a APAC, Associação de Proteção e Assistência aos Condenados, que adota um método baseado na corresponsabilidade dos detentos (chamados recuperandos) pela sua recuperação e na assistência espiritual, médica, psicológica e jurídica, prestada pelas comunidades em que se situam, operando como uma entidade auxiliar do Poder Judiciário e Executivo (FARIA, 2015). Infere-se que a efetiva aplicação da LEP encontra forte barreira para solucionar e findar a crise que vem sendo enfrentada pelo sistema carcerário brasileiro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A ressocialização tem como principal intenção preparar o apenado para retornar à convivência social e a uma vida digna, tendo todo seu embasamento teórico e diretrizes práticas na Lei de Execução Penal, que expressa todos os direitos e deveres relacionados ao cumprimento da pena, bem como responsabiliza o Estado pelas assistências necessárias aos ex-detentos, devendo fornecer meios para a promoção da saúde, educação, tanto profissional quanto social, entre outros. Entretanto, a realidade vista dentro de uma penitenciária brasileira não condiz nem um pouco com o previsto em lei, já que os encarcerados são sujeitos a celas superlotadas, insalubres e de alto grau de periculosidade. Por vezes, essa situação faz com o que saiam pior do que quando entraram, fazendo a sociedade desacreditar que possam se regenerar e se tornar cidadãos dignos e honestos.

REREFÊNCIAS:

1. BITENCOURT, Cezar Roberto. **Tratado de Direito Penal:** parte geral. Ed.9. São Paulo: Saraiva, 2004. V.1.
2. BRASIL. Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984. Lei de Execução Penal. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7210.htm>. Acesso em: out. 2023.
3. Direório Acadêmico '8 de dezembro' (Org.). **Evento "Entendendo a criminalidade em Viçosa"**. Viçosa, 02 de outubro de 2023.
4. FARIA, Ana Paula. APAC: Um modelo de humanização do Sistema Penitenciário brasileiro. JusBrasil, 2015. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/noticias/apac-um-modelo-de-humanizacao-do-sistema-penitenciario-brasileiro/204177598#:~:text=Sua%20filosofia%20C3%A9%20Matar%20o,tais%20como%20a%20valoriza%C3%A7%C3%A3o%20humana>>. Acesso em: 30 de out. 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 7.09.00.00-0 - Ciência Política

CHS-099

GUERRA NA UCRÂNIA E OS LIMITES DO DIREITO INTERNACIONAL PÚBLICO.

Lenice Antunes do **NASCIMENTO** (Curso de Direito, FDV)
 Allysson Eduardo Botelho de **OLIVEIRA** (Orientador, FDV)
 Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Direito internacional; Ucrânia; Guerra.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A guerra na Ucrânia começou quando a Rússia anexou a Crimeia, região que anteriormente fazia parte da Ucrânia. O conflito agravou-se quando separatistas pró-russos no leste da Ucrânia declararam independência da Ucrânia, levando a um conflito militar entre a Ucrânia e os separatistas. O conflito resultou no deslocamento de milhões de pessoas, milhares de mortes e danos significativos na infraestrutura e na economia. As partes envolvidas no conflito incluem a Ucrânia, a Rússia e os grupos separatistas no leste da Ucrânia. O conflito teve um impacto significativo na Ucrânia e na comunidade internacional, com sanções impostas à Rússia pelos países ocidentais e a presença contínua de organizações internacionais como as Nações Unidas e a Organização para a Segurança e Cooperação na Europa (OSCE) na região. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é compreender quais os limites do direito internacional diante da guerra na Ucrânia, os princípios da segurança, estabilidade e previsibilidade. Diante da situação imposta pelo conflito, apresenta-se uma crítica sobre o desrespeito aos direitos humanos e a soberania das nações a qual tem levantado muitas questões. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa foi desenvolvida através de um estudo qualitativo e exploratório de revisão bibliográfica e artigos científicos publicados. **RESULTADOS:** O Direito Internacional Público é um conjunto de normas que rege as relações entre Estados e organizações internacionais. Suas fontes são: tratados, costumes e princípios gerais de direito estabelecidos pelo art. 38 do Estatuto da Corte Internacional de Justiça. No contexto da guerra na Ucrânia, o Direito Internacional Público aplica-se a questões como a anexação da Crimeia pela Rússia, o uso da força pela Ucrânia e pelos separatistas e o tratamento de civis e prisioneiros de guerra (FRANÇA, 2022). No entanto, a aplicação do Direito Internacional Público no conflito tem sido limitada pelos desafios de aplicação das normas jurídicas numa zona de conflito. Os limites do Direito Internacional Público na guerra na Ucrânia são significativos (CAMPOS; SANTOS, 2022). O conflito tem sido marcado por violações do direito humanitário internacional, incluindo ataques contra civis, a utilização de armas proibidas e os maus-tratos a prisioneiros de guerra. No entanto, fazer cumprir estas normas jurídicas numa zona de conflito é um desafio, uma vez que as partes envolvidas podem não reconhecer a autoridade das organizações internacionais ou podem não ter capacidade para fazer cumprir as normas jurídicas. O conflito em curso resultou em sofrimento humano e danos econômicos significativos, e a incapacidade de fazer cumprir as normas jurídicas minou a credibilidade do sistema jurídico internacional (NEVES, 2022). O impacto na comunidade internacional também é significativo, uma vez que o conflito destacou as limitações do direito internacional na abordagem de conflitos complexos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em conclusão, a guerra na Ucrânia destacou os limites do Direito Internacional Público na abordagem de conflitos complexos. Embora o quadro jurídico forneça uma base para resolver conflitos entre Estados, a sua eficácia na guerra na Ucrânia tem sido limitada pelos desafios de aplicação das normas jurídicas numa zona de conflito e pelo papel da dinâmica do poder político e econômico. Para resolver estas limitações, as possíveis soluções incluem o reforço da capacidade das organizações internacionais para fazer cumprir as normas jurídicas, aumentando a responsabilização dos Estados pelas violações do direito internacional e promovendo o diálogo e a diplomacia para resolver conflitos de forma pacífica.

REFERÊNCIAS:

- CAMPOS, Fernando; SANTOS, Catarina. **Guerra na Ucrânia: o Direito Fundamental à Saúde e os desafios políticos do Direito Internacional Humanitário**. 2023. Disponível: <https://www.cepese.pt/portal/pt/publicacoes/obras/populacao-e-sociedade-n-o-39>. Acesso: 06 out.2023.
- FRANÇA, Lucylea Gonçalves. Transcendências e vulnerabilidades do direito internacional desde a invasão da Rússia à Ucrânia (2022). **Revista de Ciências Jurídicas e Sociais-IURJ**, v. 3, n. 1, p. 167-172, 2022. Disponível: <https://revista.institutouniversitario.com.br/index.php/cjsiurj/article/view/117>. Acesso: 06 out.2023.
- NEVES, Miguel Santos. O conflito armado Federação Russa-Ucrânia, o papel regulatório do Direito Internacional e desafios para a sua reforma no quadro de reforço da governança global pós-crise. **JURISMAT**, n. 15, p. 22-22, 2022. Disponível: <https://revistas.ulisofona.pt/index.php/jurismat/article/view/8841>. Acesso: 06 out.2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-100

IMUNIDADE TRIBUTÁRIA DOS TEMPLOS DE QUALQUER CULTO.

Lenice Antunes do **NASCIMENTO** (Curso de Direito, FDV)
 Wilza Nara Teixeira **CARNEIRO** (Orientadora, FDV)
 Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Estado laico; Constituição; Templos; Religião; Imunidade.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A imunidade dos templos de qualquer culto é uma proteção constitucional, que visa exonerar a cobrança de tributos vinculados a igreja ou qualquer outro templo religioso, se valendo do princípio da laicidade, levando em consideração que o Brasil é um estado laico, isto é, possui liberdade religiosa. Ela está disciplinada no art. 150, inciso VI, "b", da Constituição Federal, que certifica que qualquer ente de cunho religioso seja imune a todo tipo de impostos governamentais no Brasil. Essa imunidade não se aplica somente aos impostos do templo onde ocorrem cerimônias religiosas, mas também às rendas e/ou serviços relativos à sua entidade mantenedora (aquela que administra o funcionamento e garante recursos para outras entidades). A pesquisa é significativa, especialmente no que tange às discussões em relação ao estado democrático de direito, bem como apresenta as garantias constitucionais, o posicionamento dos doutrinadores e entendimento dos tribunais de forma que, estabelece-se uma apresentação que de fato corresponda à realidade de hoje. Afinal, como as organizações religiosas se beneficiam com a imunidade tributária? De que modo essa imunidade é legal? **OBJETIVOS:** Faz-se uma análise dos termos da imunidade utilizando-se de um estudo histórico-teológico e sistemático, propondo uma interpretação da regra da imunidade dos templos que melhor se insira no atual ordenamento jurídico, de forma que a aplicação da norma atinja o fim a que se propõe. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa foi desenvolvida por meio de pesquisa bibliográfica na doutrina, legislação e jurisprudência, destacou-se os entendimentos contrários e favoráveis acerca da laicidade do Brasil e sua relação com a imunidade dos templos de qualquer culto e a possibilidade de perda pelo mau uso da entidade. **RESULTADOS:** Os fundamentos favoráveis por trás desta imunidade tributária, é que as religiões são consideradas como de interesse social para grande maioria dos brasileiros. Para mais, tais organizações não tem fins lucrativos, logo, não comercializam produtos ou vendem serviços, consequentemente a imunidade de tributações estimula a permanência e a expansão de religiões no País. Caso elas fossem tributadas sofreriam grandes dificuldades, o que poderia acarretar a extinção dessas instituições. Os argumentos contrários pedem fim da imunidade sob a justificativa que não faz sentido dar imunidade tributária para essas instituições apenas por serem religiosas tendo em vista que o estado é laico. Revelam que quem paga os impostos é a população, e ainda, atestam que empresas teriam um papel social ao dar empregos aos cidadãos, e se utilizassem desse argumento elas careceriam de algum tipo de imunidade. Expõem-se que, outras atividades sem fins lucrativos como exemplo das ONGs que nem sempre tem a mesma garantia das entidades. Arguindo desse posicionamento, aduzem, que apesar das entidades não terem fins lucrativos, alguns líderes religiosos se utilizam de tal privilégio para acumular riquezas particulares. Tendo em vista que há inúmeros relatos de líderes religiosos suspeitos de desvio de dinheiro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Tendo em vista a pesquisa realizada, restou comprovado que a imunidade concedida aos templos religiosos tem como objetivo a proteção aos locais de culto contra qualquer impedimento à sua atividade, o que poderia ocorrer diante de impostos que bloqueassem seu funcionamento. Muito embora o Brasil seja um estado laico, não podemos esquecer que grande maioria da população segue alguma religião, sendo assim, a imunidade, ao ser estendida a templos de qualquer culto, não prejudica a laicidade do estado. Em contrapartida, não é procedente que as receitas e/ou despesas dessas entidades não sofram fiscalização. Devendo ser fiscalizada a correta utilização desses valores tendo em vista que tal entidade recebe um favor de grande relevância enquanto as demais sociedades não se favorecem da imunidade. Sendo assim, seria correto que tais entidades fossem sujeitas a normas de fiscalização que as ONGs ou demais sociedades se submetem.

REFERÊNCIAS:

- DEOLINI, Beatriz. **Imunidade Dos Templos De Qualquer Culto: (In) Compatibilidade Com A Laicidade Do Brasil**. Jusbrasil, 2020. Disponível: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/imunidade-dos-templos-de-qualquer-culto-in-compatibilidade-com-a-laicidade-do-brasil/941149052>. Acesso: 29 set.2023.
- HADJAR, Raul. **Justiça tributária: o fim da imunidade tributária das igrejas é urgente**. Conjur: Consultor Jurídico, 2016. Disponível: <https://www.conjur.com.br/2016-dez-19/justica-tributaria-fim-imunidade-tributaria-igrejas-urgente>. Acesso: 29 set.2023.
- MENDES, Marta. **Imunidade tributária dos templos religiosos: qual a sua extensão?** Jusbrasil, 2018. Disponível: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/imunidade-tributaria-dos-templos-religiosos/663335147>. Acesso: 29 set.2023.
- POLÍTICA. **Política Educação. Imunidade tributária: por que entidades religiosas não pagam impostos no Brasil?** Brasil. Jusbrasil, 2017. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/imunidade-tributaria-por-que-entidades-religiosas-nao-pagam-impostos-no-brasil/417447268>. Acesso: 29 set.2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-101

RELAÇÃO DA TERCEIRIZAÇÃO COM O AUMENTO DE CASOS DE TRABALHOS ANÁLOGOS ESCRAVOS.

Lenice Antunes do **NASCIMENTO** (Curso de Direito, FDV)
André Squizzato de **OLIVEIRA** (Orientador, FDV)
Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Trabalho escravo; Terceirização; Condição análoga à de escravo; Dignidade da pessoa humana.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O trabalho em condições análogas à de escravo é uma temática que deve ser mantida sempre em conformidade com a redação dada pelo art. 149 do Código Penal, considerando que referido artigo estabelece penalidades para aqueles que cometem determinada infração e prevê os elementos que caracterizam a redução de um ser humano à condição análoga à de escravo. Sendo eles: a submissão a trabalhos forçados ou a jornadas exaustivas, a sujeição a condições degradantes de trabalho e a restrição de locomoção do trabalhador. Por outro lado, a terceirização tem o sentido de prestação de serviço a terceiros. Adotando-se o atual critério legal, (art. 4º A da Lei nº 6.019/1974, com redação dada pela Lei nº 13.467/2017), terceirização é a transferência feita pela contratante (tomadora) da execução de quaisquer de suas atividades, inclusive sua atividade principal, à pessoa jurídica de direito privado prestadora de serviços que possua capacidade econômica compatível com a sua execução. A relação entre terceirização e o trabalho análogo escravo é complexa e pode variar dependendo de diferentes fatores, incluindo a regulamentação, fiscalização e as práticas empresariais em setores. Embora a terceirização em si não seja uma causa direta do trabalho escravo, ela pode criar condições que aumentam o risco de exploração e abusos trabalhistas tendo em vista que ela se distancia cada vez mais das legislações trabalhistas e das garantias previstas na CLT. A terceirização é um modo de gestão de trabalho que se aprofunda cada vez mais no mercado, isto porque aumenta a lucratividade das empresas as custas da sonegação de direitos dos empregados. Logo, há uma redução de custos nas atividades de produção, ao passo que ocorre a precarização do trabalho. Além do mais, a dispensa de empregados terceirizados é mais flexível que a dos contratados de forma direta, uma vez que, as empresas tomadoras de serviços deixam de se responsabilizar pelos encargos trabalhistas referentes a relação empregatícia transferindo-os para o ente intermediador. Como resultado, esse novo modelo de organização de trabalho termina por fazer parte do ciclo de perpetuação de trabalho escravo. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é possibilitar uma visão ampla da terceirização com os trabalhos análogos ao de escravo, especialmente no cenário do ordenamento jurídico brasileiro com a nova reforma trabalhista, tendo em vista que nos dois fenômenos jurídicos ocorrem a redução dos custos com os empregados, bem como os efeitos da terceirização no âmbito do trabalho escravo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A abordagem metodológica a ser utilizada será a pesquisa bibliográfica em livros, artigos, jurisprudências, bem como a análise de casos reais em que trabalhadores terceirizados foram encontrados em situação de trabalho análogo à escravidão como exemplo o caso das lojas de roupas Zara e da Le Lis Blanc. **RESULTADOS:** O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) resgatou 918 trabalhadores em situações semelhantes à de escravidão entre janeiro e 20 de março de 2023, uma alta de 124% no que diz respeito ao volume dos primeiros três meses de 2022. O número é recorde para um 1º trimestre em 15 anos, sendo ultrapassado apenas pelo total de 2008, quando 1.456 pessoas foram resgatadas. Goiás e Rio Grande do Sul foram os estados onde os auditores do Ministério depararam com o maior volume de trabalhadores em situação análoga à de escravidão. As realizações de resgate em todo o país são desempenhadas por grupos constituídos por entidades como o Ministério do Trabalho e Emprego, o Ministério Público do Trabalho, o Ministério Público Federal, a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Federal, a Defensoria Pública da União, entre outras. Entre as várias irregularidades achadas pela vistoria, estão a cobrança de aluguel de barracos usados como alojamentos, o não fornecimento de comida e a cobrança pelo uso de equipamentos de trabalho (SALATI, 2023). Um dos últimos casos de grande impacto aconteceu em uma empresa prestadora de serviços situada na cidade de Garibaldi e Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul, no qual foram resgatadas 207 pessoas em situações análogas escravo. Logo após a libertação das vítimas, as produtoras ligadas ao caso procuraram se eximir de qualquer responsabilidade, transferindo-a unicamente à empresa que fazia serviços terceirizados, como foi o caso da empresa Aurora que alegou repassar recursos suficientes para remuneração digna dos trabalhos e que não havia qualquer diferenciação entre as condições dos contratados e dos terceirizados na empresa, a Cooperativa Garibaldi que disse desconhecer a situação relatada e que o contrato com a prestadora de serviços havia sido cancelado e a Salton que noticiou a rescisão do contrato com a terceirizada, eximindo assim de qualquer responsabilidade. (REPÓRTER BRASIL, 2023). Mais adiante, o Ministério Público do Trabalho (MPT) apresentou um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) para as três vilcoas, ficando o pagamento de R\$ 7 milhões de indenização por danos morais. Segundo dados anunciados pelo Ministério Público as vilcoas custearam R\$ 9.600 reais de indenização para cada um dos 207 trabalhadores resgatados (MOREIRA, 2023). Saliente-se que deve ser oferecido a todo trabalhador condições dignas, todavia, o que se vê na atualidade são um conjunto de irregularidades que vão desde o recrutamento até o local de trabalho, onde pode ser observadas grandes falhas como por exemplo o não fornecimento de equipamentos de segurança e a insalubridade. Essas condições vão contra as garantias de saúde e a proteção do trabalhador. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É importante ressaltar que a terceirização em si não é causa direta do trabalho escravo. O problema reside na falta de regulamentação, fiscalização e responsabilização das empresas que exploram trabalhadores de forma abusiva, seja por meio da terceirização ou de outras práticas. É fundamental que os governos implementem regulamentações trabalhistas robustas e fiscalização eficaz para garantir que as empresas, incluindo aquelas envolvidas em terceirização, respeitem os direitos dos trabalhadores. Isso inclui a definição de padrões mínimos de salário, segurança, saúde e condições de trabalho. As autoridades devem agir vigorosamente contra empresas e indivíduos que se envolvem em práticas de trabalho escravo, garantindo que haja consequências legais adequadas. Em resumo, a terceirização não é a raiz do problema do trabalho escravo, mas pode criar um ambiente propício para abusos trabalhistas quando não é regulamentada e fiscalizada adequadamente. Para combater o trabalho escravo, é necessário um esforço conjunto que envolva governos, empresas, sindicatos e a sociedade civil, visando garantir condições de trabalho justas e dignas para todos os trabalhadores, independentemente da forma como são empregados.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. **Repórter. As gigantes que lucram com o trabalho escravo.** Outras Mídias, 2023. Disponível em: <https://outrasmidias.net/outrasmidias/as-gigantes-que-lucram-com-o-trabalho-escravo/#:~:text=O%20que%20as%20v%C3%A9do%20Aurora,ou%20direto%20com%20trabalho%20escravo.> Acesso: 23 out.2023.
- JUCA, Ana del Castillo. **A precarização da terceirização e sua relação com o trabalho análogo à de escravo.** Jusbrasil, 2020. Disponível em: <https://www.jusbrasil.com.br/artigos/a-precariozacao-da-terceirizacao-e-sua-relacao-com-o-trabalho-analogo-a-de-escravo/118754066.> Acesso em: 05 out. 2023.
- MOREIRA, Matheus. **Salton, Aurora e Garibaldi pagaram R\$ 7 milhões em indenização após resgate de trabalhadores em situação análoga à escravidão: mais de 200 trabalhadores foram resgatados de alojamento em condições degradantes.** G1, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/sa/noticia/2023/03/19/salton-aurora-e-garibaldi-pagaram-r-7-milhoes-em-indenizacao-apos-resgate-de-trabalhadores-em-situacao-analog-a-escravidao.ghtml.> Acesso em: 23 out.2023.
- QUEDA, Igor. **Zara admite que houve escravidão na produção de suas roupas em 2011.** bRepórter Brasil, 2014. Disponível em: <https://repórterbrasil.org.br/2014/05/22/zara-admite-que-houve-escravidao-na-producao-de-suas-roupas-em-2011.> Acesso em: 05 out.2023.
- SALATI, Paula. **Brasil resgatou 918 vítimas de trabalho escravo em 2023, recorde para um 1º trimestre em 15 anos.** Trabalho e Carreira: G1, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/trabalho-e-carreira/noticia/2023/03/21/brasil-resgatou-918-vitimas-de-trabalho-escravo-em-2023-recorde-para-um-1o-trimestre-em-15-anos.ghtml.> Acesso em: 05 out.2023.
- SANTINI, Daniel. **Roupas da Le Lis Blanc são fabricadas com escravidão.** Disponível em: <http://repórterbrasil.org.br/2013/07/roupas-da-le-lis-blanc-sao-fabricadas-com-escravidao.> Acesso em: 05 out.2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-102

LINGUAGEM ORAL E ESCRITA NO PROCESSO DA ALFABETIZAÇÃO.

Lorena do Carmo de **SOUZA** (Curso de Pedagogia, FDV)
Helenice de Fátima **BASTOS** (Orientadora, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Alfabetização; Linguagem; Aprendizagem.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa tem como tema central a linguagem oral e escrita no processo da alfabetização. Quando ouvimos o termo "linguagem oral", lembramos logo da fala, esta acompanha o indivíduo desde que é apenas um bebê. É comum ouvir um bebê balbuciar, nesse aspecto a presença da família com a linguagem materna é essencial na construção da linguagem oral. A atividade interativa da mãe é fundamental para a construção da linguagem e para a construção da criança. Os primeiros sons (balbucios) vão se evoluindo por meio de um jogo de imitação, de repetições, de reforço, de correções, em que o adulto vai modelando o repertório fonético da criança. [...] Este comportamento marca um importante passo no desenvolvimento linguístico, obtendo assim, novas informações sobre o mundo que a cerca. (FELIX, 2013, p. 1). Podemos considerar que a interação é primordial para o avanço do desenvolvimento da linguagem da criança. E é por meio do cotidiano que a criança vai construindo a linguagem oral, e observamos que fica clara a presença dos métodos fônicos através das interações sucessivas das crianças, e percebe-se que desde a primeira linguagem foi desenvolvido um método no processo da aprendizagem. Notamos que a linguagem oral é primordial para a comunicação das crianças com os professores, e que é através da fala que se introduz a linguagem escrita no processo de aprendizagem, pois a linguagem escrita corresponde ao desenvolvimento da linguagem oral. É fundamental que a criança perceba que existe relação entre falar e escrever, pois o ler e escrever são atos comunicativos e verbais. Para (Magda Soares, 2003, p. 15) "É verdade que, de certa forma, a aprendizagem da língua materna, quer escrita, quer oral, é um processo permanente, nunca interrompido. Entretanto, é preciso diferenciar um processo de aquisição da (língua oral e escrita) de um processo de desenvolvimento da (língua escrita e oral); este último é que, sem dúvida nunca é interrompido **OBJETIVOS:** O objetivo geral deste trabalho foi analisar a importância da linguagem oral e escrita no processo da alfabetização. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, enriquecida com algumas entrevistas com duas profissionais que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental. Essa pesquisa justifica-se pelo fato que a aprendizagem da oralidade e escrita é fundamental para que as crianças possam ser alfabetizadas. **RESULTADOS:** Trata-se de um estudo de campo com natureza explicativa. Para isto foi feita uma coleta de dados através de uma entrevista direcionada para algumas professoras que atuam no primeiro ano dos anos iniciais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dos estudos realizados, percebemos que as linguagens oral e escrita são importantes para o desenvolvimento da aprendizagem das crianças, e que todos os tipos de métodos contribuem para o processo da aprendizagem das crianças, e que não há um método específico durante a aprendizagem e que o uso de todos eles é essencial.

REFERÊNCIAS:

- CAPOVILLA, A. G. S. **CAPOLLA, F. C. Alfabetização: método fônico.** São Paulo: Memnon, FAPESP, 2005.
- CARVALHO, Marlene **Alfabetizar e letrar: um diálogo entre a teoria e a prática.** 7. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.
- FRANCHI, Egle. **Pedagogia do alfabetizar letrando: da oralidade à escrita.** 9. ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- RUSSO, Maria de Fátima. **Alfabetização: um processo em construção.** São Paulo: Saraiva, 2012.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

LEITURA E ESCRITA: OS DESAFIO NA PRÁTICA ESCOLAR.Aparecida de Fátima Martins da **SILVA**

(Curso de Pedagogia, FDV)

Edilene Aparecida de Oliveira **GOMES** (Orientadora, FDV)Rajá Reda Zarkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)**Palavras-chaves:** Alfabetização; Aprendizagem; Leitura; Escrita.**Agência de fomento:** FDV.**RESUMO**

INTRODUÇÃO: O presente estudo tem como foco uma análise sobre um dos principais problemas que aflige a prática de sala de aula, que é a dificuldade na alfabetização das crianças nos anos iniciais. Sabemos que a leitura e escrita é um tema importante que vem sendo estudado por diversos acadêmicos e profissionais da educação, com o objetivo de desvendar uma solução para a dificuldade que os alunos apresentam, principalmente após o período ocorrido da pandemia de covid-19 ocorrido nos dias atuais. Ao longo deste trabalho, foram discutidas experiências de inclusão de metodologias de ensino baseadas no construtivismo, como um caminho confiável e dinâmico que pudesse contribuir para o enfrentamento dos desafios da alfabetização nos primeiros anos do ensino fundamental. Segundo diferentes autores a cartilha, pode funcionar como um ponto de apoio, um modelo norteador para a apresentação e desenvolvimento do conteúdo, sobretudo para professoras sem experiência em alfabetização. Porém SCOZ (1994) afirma que este suporte deve ser representada com um mero recurso, pois está longe de dar conta dos múltiplos aspectos que envolvem a aquisição da leitura e da escrita. De acordo com Scotz, atualmente, não é difícil encontrar um professor que se limite ao uso da cartilha, principalmente por se considerar inseguro diante dos pressupostos de diversos autores. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem como objetivo analisar as dificuldades encontradas no processo de alfabetização nas séries iniciais da alfabetização em uma escola pública do município de Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa qualitativa trata-se de um estudo exploratório de caráter descritivo. Sendo desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, levando em consideração diversos autores. Foi também realizado também um trabalho de campo de observação da realidade no cotidiano da sala de aula. **RESULTADOS:** O processo de alfabetização vai muito além de conhecer as letras. O termo alfabetização foi redefinido e está no centro de muitas discussões e ideologias que visam esclarecer que alfabetização deve permear uma visão de letramento, e que busque realmente o conhecimento e o que significa esse processo no cotidiano dos alunos. Para isso, apresento o conceito de letramento, enfatizando a necessidade de ampliar a compreensão desse conceito, ou de sua função, e com ele, inclusive, justificar o questionamento dos educadores sobre a necessidade de introduzir a questão que leve em conta o uso social da leitura e escrita. O letramento, assim entendido, poderá promover uma formação de leitores que realmente fazem uma leitura de mundo e coerente com o contexto da sociedade. É preciso considerar que o processo de alfabetização não é responsabilidade exclusiva dos professores, mas de toda escola e também compromisso de toda a sociedade. É necessário políticas públicas adequadas de alfabetização para mudança deste quadro atual de carência na leitura e escrita em nossas salas de aula. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É possível concluir que os desafios no processo de alfabetização existem e são variados, mas podemos afirmar que com apoio das famílias e dos membros da escola é possível realizar um bom trabalho e possibilidade de vencer os desafios e dificuldades. É necessário compreender que eles nunca deixaram de existir e que com o passar dos anos os desafios vão mudando e alterando de acordo com que a educação e o público-alvo mudam.

REFERÊNCIAS:

1. ANDRADE, M.G.S. **Educação escolar e diversidade cultural:** principais questões e tendências. Nova América, n. 9, 2001.
2. BRASIL. **Pacto nacional pela alfabetização na idade certa:** currículo no ciclo de alfabetização: perspectiva para uma educação do campo: educação do campo: unidade 01. Brasília: MEC, SEB, 2012.
3. BRASIL. Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: 20 de dezembro de 1996. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm Acesso: 2/10 abril. 2023.
4. SCOZ, Beatriz. **Psicopedagogia e realidade escolar.** Petrópolis: Vozes, 1994.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

USO DE JOGOS NO ENSINO DA MATEMÁTICA.Aparecida de Fátima Martins da **SILVA** (Curso de Pedagogia, FDV)Edilene Aparecida de Oliveira **GOMES** (Orientadora, FDV)Rajá Reda Zarkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)**Palavras-chaves:** Matemática; Jogos; Professor; Recurso.**Agência de fomento:** FDV.**RESUMO**

INTRODUÇÃO: A Matemática trata -se de uma disciplina acadêmica, às vezes amada, outras temida. Sabe-se que é muitas vezes interpretada com receio pelos discentes. Assim nos permite considerar que o seu entendimento se relacione diretamente a forma com que esta é abordada. Assim ao considerarmos o ensino da matemática não é incomum vê-la associada a atividades mecânicas, como a tabuada, resolução de problemas complexos, e a junção de números e letras, que reforçavam no estudante a insegurança e a não apropriação da mesma. No entanto é possível que a matemática seja entendida de forma dinâmica, lúdica e divertida, desvinculada da memorização de conteúdo, possibilitando ao estudante à criação e ampliação de suas habilidades, desenvolvimento do raciocínio lógico e o pensar crítico. Dessa forma, novas metodologias e estratégias de ensino ligadas à matemática, começaram a serem pensadas e introduzidas no contexto educativo, dentre elas a utilização de jogos como instrumentos de ensino, ganhou destaque ao permitir a construção de conhecimentos. O jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentido de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da "vida cotidiana." (KISHIMOTO, 1994, p.33). Ao considerar tal abordagem, devemos compreender que os jogos possuem fundamentalmente a característica, de possibilitar a quem joga transportar-se para um espaço da representação, desvinculado da vida cotidiana. Nesse sentido, o trabalho em questão, tem como intuito demonstrar a contribuição dos jogos como instrumento e estratégia para o ensino eficiente da matemática. **OBJETIVOS:** Estudo visa analisar a importância do uso de jogos educativos no ensino da matemática, demonstrando sua aplicação como estratégia de ensino. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A presente pesquisa trata-se de um trabalho exploratório de caráter descritivo. Sendo desenvolvido por meio de pesquisa bibliográfica, levando em consideração diversos autores. Tendo uma abordagem qualitativa, sendo o alvo desta pesquisa professores e alunos dos anos iniciais e fundamental. **RESULTADOS:** Torna-se possível concluir que, ainda que notória a importância dos jogos como recurso de aprendizagem, é preciso que se estabeleça um maior entendimento acerca da necessidade do caráter lúdico no ensino da matemática, o que evidencia que mesmos com os avanços sobre essa concepção, a educação ainda precisa organizar e reformular suas práticas educacionais, repensando as demandas e interesses dos envolvidos, bem como se abrir e aderir adequadamente a esse tipo de metodologia, permitindo mudanças de parâmetros que elevem de fato os patamares de ensino e aprendizagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Este trabalho apresentou uma reflexão com relação à importância do uso de jogos educativos no ensino da matemática, demonstrando sua versátil aplicação como estratégia de ensino, mediante a aquisição dos conhecimentos. A abordagem demonstrou ainda, o papel fundamental dos jogos educativos, e as possibilidades advindas da sua utilização pedagógica, uma vez que estes auxiliam os docentes e discentes na transmissão e aquisição de conhecimentos, aprimorando aspectos ligados a comunicação, cognição, socialização entre outros

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Secretaria da Educação Básica. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Matemática. Brasília: MEC/SEF, 1998.
2. D'AMBRÓSIO, Ubiratan. **A pesquisa em educação matemática e um novo papel para o professor.** Educação Matemática da teoria à prática. Campinas: Papirus, 1996. 17. Ed. 2009.
3. KISHIMOTO, Tizuko M. **O Jogo e a educação infantil.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1994.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-105

TEORIA AMERICANA POSITIVISTA E SUAS FASES.

Anna Carollyne M BRUNHARA (Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)

Maiara Couto BARRETO (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Histórico; Teoria da comunicação; Escola Americana Positivista.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A importância da teoria de comunicação é o aperfeiçoamento da eficácia das mensagens transmitidas a partir de uma comunicação, também do entendimento interpessoal e como a sociedade é influenciada. Dessa forma, realizou-se a análise das teorias, tendo em vista que a teoria da comunicação, nada mais é do que o estudo que explora como as mensagens são propagadas ou recebidas por diferentes grupos e indivíduos, isto é, estuda como a comunicação se dissemina ao decorrer do tempo. Ela pode ser feita de várias formas seja em um jornal, mensagem ou até mesmo relações públicas. Para tanto, entender o seu histórico e a sua influência na sociedade atualmente se torna importante e proporciona conhecimento para criação de melhores publicidades e propagandas. **OBJETIVOS:** Analisar, com viés histórico, a Teoria Americana Positivista e discutir sobre as suas fases. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa é enquadrada como qualitativa e descritiva, por buscar compreender fatores qualitativos inerente a um histórico que não pode ser quantificado. Ademais, a característica descritiva se refere ao fato de descobrir e observar fenômenos acerca de uma teoria. Ainda buscando atender o objetivo proposto, foi realizada uma análise de conteúdo de categoria fechada, ou seja, realizou-se a análise já sabendo o que seria extraído do corpus (Laville; Dionne, 1999). O intuito foi utilizar categorização para analisar o histórico da Escola Americana Positivista. A categoria criada foi 'histórico'. **RESULTADO:** Toda teoria possui diversas vertentes de estudo, com a teoria da comunicação não é diferente. A Escola Americana Positivista é uma dessas óticas que objetivam analisar como a comunicação se desdobra na sociedade. A partir da metodologia de pesquisa escolhida, pode-se entender que o percurso histórico da Escola Americana foi dividido em três fases, das quais: 1) pesquisa em comunicação de massa (*mass communication research*) - centrada em pesquisas comerciais, buscando solucionar problemas práticos para os produtores dos veículos de comunicação e na análise de temas políticos e sociais da comunicação pública; 2) corrente funcionalista: preocupação mais ampla da comunicação dentro do processo social na qual está inserida; 3) estudo dos efeitos em longo prazo: que se preocupa com as consequências das práticas profissionais no conteúdo da informação e com a influência dos meios de comunicação em longo prazo (Temer; Nery, 2012). Para Temer e Nery (2012), nessa escola destacam-se os autores: Paul Lazarsfeld (sociólogo) que se dedicou a estudos de audiência, e comunicação em massa, e Kurt Lewin (psicólogo) que se aprofundou em estudos de audiência e os efeitos da comunicação de grupos. Esses foram os principais autores da escola americana positivista. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao colocar esse tema em pesquisa, pode-se observar que a Escola Americana Positivista tem uma visão totalmente contrária da Escola Francesa e a Escola de Chicago, que são escolas muito discutidas na teoria da comunicação. Essa escola abordada na pesquisa visa a busca em meio das comunicações obtidas na situação que acontece. Com isso pode-se concluir que a Escola Americana Positivista se destaca em sua preocupação com os "efeitos" ou resultado de novas comunicações.

REFERÊNCIAS:

1. LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia de pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed; Belo Horizonte: EDUFMG, 1999. p. 17-31.
2. TEMER, A. C. R. P.; NERY, V. C. A. Para entender as teorias da comunicação. 2. ed. Uberlândia: EDUFU, 2012.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-106

VISIBILIDADE E SAÚDE MENTAL: A EXPERIÊNCIA DO PROJETO SEMEART NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA-MG.

Taynara Maria Matias PIMENTEL (Curso de Pedagogia, FDV)

Mariana Costa CARVALHO (Orientadora, UFV)

Verônica Souza Lima Antonucci PACHECO (Coorientadora, Agros/UFV)

Palavras-chaves: Visibilidade; Saúde mental; Desenvolvimento pessoal.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Desde 2004, o Serviço de Atenção à Saúde Mental - Semente, instituído pelo Agros (Instituto UFV de Seguridade Social), tem desempenhado um papel fundamental na vida de pessoas em sofrimento psíquico, fornecendo atendimentos clínicos interdisciplinares e promovendo a reinserção social. Parte integrante desse serviço é o SemeArt, um grupo de Produção Solidária composto por indivíduos que encontraram na expressão criativa e na produção artesanal uma via para sua recuperação e desenvolvimento pessoal. Além disso, desde 2016, o SemeArt amplia suas ações como um projeto de extensão na Universidade Federal de Viçosa-MG, em parceria com a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP/UFV). Esta colaboração única é uma manifestação dos princípios da Economia Solidária e da visão do Movimento de Reforma Psiquiátrica no Brasil. Neste contexto, a visibilidade desempenha um papel vital ao promover a inclusão social dos participantes e compartilhar suas criações com a sociedade em geral, ao mesmo tempo em que oferece oportunidades de autonomia e inclusão social. **OBJETIVOS:** Analisar e compreender a importância da visibilidade das ações do Projeto SemeArt, examinando como a visibilidade contribui para a inclusão social e a busca pela autonomia de indivíduos em sofrimento psíquico que participam do projeto. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de uma pesquisa com observação participante e revisão de literatura de artigos e autores que tratam sobre a temática mencionada, de uma abordagem qualitativa. **RESULTADOS:** O Projeto SemeArt alcançou diversos resultados positivos, tendo um impacto significativo nas vidas das pessoas atendidas, na formação de estudantes, técnicos e docentes, e na expansão das atividades extensionistas da UFV. Durante o ano de 2019, o projeto concentrou seus esforços na promoção da extensão na UFV e na articulação com o ensino e a pesquisa. Isso se refletiu em diversas ações, como a realização de debates em eventos acadêmicos sobre economia solidária e saúde mental, aprovação e apresentação de artigos em congressos nacionais e internacionais, e a realização de oficinas de produção solidária e exposições de produtos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Em suma, a visibilidade emergiu como um fator crucial no Projeto SemeArt, desempenhando um papel fundamental na promoção da autonomia e protagonismo dos pacientes em sua própria jornada de recuperação. Através da visibilidade proporcionada pelas exposições, vendas de produtos e participação em eventos acadêmicos, esses indivíduos, em sofrimento psíquico, encontraram um espaço para compartilhar suas criações e narrativas pessoais.

REFERÊNCIAS:

1. ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**. São Paulo: Boitempo, 1999.
2. FRANÇA FILHO, Genauto Carvalho de. **Políticas públicas de economia solidária no Brasil**. In: França Filho, Genauto Carvalho de (Org.) et al. **Ação pública e economia solidária: uma perspectiva internacional**. Salvador: EDUFBA; Editora da UFRGS, 2006.
3. VASCONCELOS, E. M. **Serviço Social e interdisciplinaridade: o exemplo da saúde mental**. Revista Serviço Social e Sociedade, São Paulo: Cortez, n. 54, 1997.
4. BRASIL. Lei n. 10.216, de 6 de abril de 2001. **Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LEIS_2001/L10216.htm.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-107

TRANSFUSÃO DE SANGUE TESTEMUNHA DE JEová LIBERDADE RELIGIOSA E O DIREITO A VIDA.

Augusto Gouveia **COLATINO** (Curso de Direito, FDV)
Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Orientadora, FDV)
Alysson Eduardo Botelho de **OLIVEIRA** (Coorientador, FDV)

Palavras-chaves: Testemunha de Jeová; Transfusão de sangue; Liberdade religiosa.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Testemunhas de Jeová têm uma crença religiosa que proíbe a transfusão de sangue total ou de seus principais componentes, segundo o texto sagrado Deus revela que o sangue é vida e esta dávida somente a ele pertence. Essa crença é baseada em interpretações específicas das escrituras bíblicas, principalmente passagens que enfatizam a abstenção do consumo de sangue, como se pode ver em Levítico 17:10-14 "Não comereis o sangue de nenhuma carne, porque a vida de toda a carne é o seu sangue; qualquer que o comer será extirpado". **OBJETIVO:** Essa pesquisa tem como objetivo colocar em pauta as discussões do âmbito jurídico e religioso sobre a transfusão de sangue entre testemunhas de Jeová. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esse trabalho tem como método de desenvolvimento, pesquisas de caráter hermenêutico através de abordagens qualitativas, com embasamento em sites, artigos científicos, análise jurisprudencial, código civil e a Constituição da República quanto aos direitos fundamentais. **RESULTADOS:** No ponto de vista jurídico, há conflito no que tange sopesar as discussões dos tribunais e da doutrina, sobre o direito à vida presente no art.5º caput da Constituição da República e a liberdade religiosa art.5º, inciso VI, com a evolução dos direitos a personalidade presentes nos artigos 11 ao 21 do Código Civil, amparados pela Constituição Federal. O indivíduo tem a liberdade de fazer suas próprias escolhas, dentre elas poderem escolher um tratamento alternativo, sem que tenha de abdicar a sua fé, desde que esteja plenamente capaz e não haja nenhum risco a vida. No entanto, é importante observar que as decisões sobre a recusa da transfusão sanguínea, é uma questão pessoal e religiosa para cada Testemunha de Jeová, eles assinam um documento chamado de (Diretivas antecipadas de tratamento de sangue) para informar aos profissionais da saúde sobre sua decisão. Já do ponto de vista médico e ético, as recusas podem ser complexas e desafiadoras, pois eles respeitam a autonomia religiosa, mas também tem a responsabilidade de garantir o bem-estar do paciente, portanto em situações em que há a necessidade da transfusão de sangue podem surgir dilemas éticos sobre como equilibrar a crença religiosa e a carência de tratamento médico principalmente quando envolver o risco à vida do paciente. Segundo a jurisprudência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJ-MG, Apelação Cível nº 1.0024.09.566988-3/001/2018), em casos de emergência, deverá ocorrer a intervenção médica, sendo certo que o direito à vida antecede o direito à liberdade, inclusive, religiosa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Como observado há uma colisão entre os direitos fundamentais, o direito à vida e o direito à liberdade religiosa, nos casos em que direitos fundamentais entram em conflito utiliza-se a técnica de ponderação, que consiste em analisar qual princípio deverá ser aplicado devido a sua proporcionalidade, neste caso o direito à vida prepondera sobre o direito à liberdade religiosa em caso de risco de vida do paciente.

REFERÊNCIAS:

1. AZEVEDO, Álvaro Villaça. **Autonomia do paciente e direito de escolha de tratamento médico sem transfusão de sangue mediante os atuais preceitos civis e constitucionais brasileiros**. São Paulo, 2010.
2. BRASIL. **Código Civil** (Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002). Artigos 11 ao 21. Brasília, DF: Senado Federal, 2002.
3. BRASIL. **Constituição** (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Artigo 5º, Inciso VI. Promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília, DF: Senado Federal.
4. BENEVIDES, Wilson. **Apelação Cível n. 1.0024.09.566988-3/001**. Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais. Julgamento em 30/10/2018, publicação da súmula em 07/11/2018.

Área de conhecimento do CNPq: 7.09.00.00-0 - Ciência Política

CHS-108

DESENVOLVIMENTO URBANO DAS CIDADES E O IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO.

Luís Henrique Costa **PINTO**
(Curso de Direito, Faculdade de Sabará)
Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA**
(Orientadora, Faculdade de Sabará)

Palavras-chaves: Direito urbanístico; Direito tributário; Imposto Predial e Territorial Urbano

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) estabelece a competência dos Municípios para instituir e arrecadar os tributos de sua competência, bem como para aplicar suas rendas (BRASIL, 1988. CRFB, Art. 30, III). Contudo, em que pese ser, o imposto, uma espécie não vinculada de tributo, há que se analisar uma contraprestação do Poder Público Municipal quando da destinação da renda tributária arrecadada. **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem como objetivo uma breve análise sobre a cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e a necessidade de contraprestação do Poder Público para a efetiva cobrança deste Imposto. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para o desenvolvimento do presente resumo, foi utilizado o método descritivo, com maior enfoque em revisão bibliográfica sobre o tema. **RESULTADO E DISCUSSÕES:** O direito ao desenvolvimento urbanístico de uma cidade emana da CRFB (BRASIL, 1988. CRFB, Art. 182) que o estabelece como dever do Poder Público Municipal. Trata-se do direito que as pessoas têm de viverem em cidades com condições mínimas de urbanismo para a promoção das funções sociais da cidade e o bem-estar de seus habitantes. Tal questão encontra tamanha importância no Ordenamento Jurídico Brasileiro que é tratada até mesmo no Código Tributário Nacional (CTN), em seu Art. 32, que institui e regula o IPTU. Nos incisos I ao V, do §1º do mencionado dispositivo, fica estabelecido que, para os efeitos do IPTU, só será considerada área urbana aquela que possuir pelo menos 2 (dois) dos requisitos nela determinado, sendo eles a existência de "meio-fio ou calçamento, com canalização de águas pluviais", "abastecimento de água", "sistema de esgotos sanitários", "rede de iluminação pública, com ou sem posteamento para distribuição domiciliar" e "escola primária ou posto de saúde a uma distância máxima de 3 (três) quilômetros do imóvel considerado" (BRASIL, 1966). No entanto, o § 2º da mesma norma previa a possibilidade de lei municipal considerar urbanas algumas áreas que não atendiam ao critério do §1º do Art. 32 do CTN, de modo a admitir a cobrança de IPTU nessas áreas. Mister se faz salientar que o IPTU é um tributo não vinculado, isto é, sua arrecadação não vincula o Município a uma contraprestação específica, de modo que a destinação de sua arrecadação é prerrogativa do Poder Executivo de acordo com a lei orçamentária. Não obstante, a própria norma tributária estabelece critérios mínimos para cobrança deste imposto, de modo a considerar a relevância destes critérios urbanísticos quando do recolhimento do IPTU. É consonância com esse entendimento e, sobretudo, impulsionada pela vontade expressa da CRFB, é que a Comissão de Desenvolvimento Urbano da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei Complementar (PLP) 84/22 que tem por objetivo revogar o §2º do Art. 32 do CTN para que, em áreas onde não se atenda requisitos mínimos de urbanismo, não se possa incidir a cobrança do IPTU. O relator do Projeto na referida Comissão inclusive consignou que "hoje vigoram regras em aparente conflito" de modo que "autoriza-se a caracterização meramente virtual de um imóvel, possibilitando a cobrança de IPTU em locais sem qualquer feição de ambiente urbano". Para que esse novo entendimento entre em vigor, é necessária a aprovação nas duas casas legislativas e a sanção pelo Presidente da República. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O poder-dever que o Poder Público possui de tributar não é um direito que possa ser exercido sem o compromisso de promover a devida contraprestação ao contribuinte. É nesse sentido que o PLP 84/22 visa conferir maior efetividade às metas urbanísticas emanadas pela CRFB, limitando o poder de tributar do Município quando não respeitadas essas metas. Assim, a mudança em análise na Câmara dos Deputados promove a função social da cidade atraindo a vontade constitucional para a matéria.

REFERÊNCIAS:

1. BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso: 30 out. 2023.
2. BRASIL. **LEI Nº 5.172, DE 25 DE OUTUBRO DE 1966**. Código Tributário Nacional. Dispõe sobre o Sistema Tributário Nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. Disponível: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15172compilado.htm#art218. Acesso: 30 out. 2023.
3. BRASIL. Câmara dos Deputados. **Projeto de Lei Complementar 84/2022**. Disponível: <https://www.camara.leg.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2325935>. Acesso: 30 out. 2023.
4. NUNES, Cleucio Santos. **Curso completo de direito processual tributário**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.
5. ANDRADE, Leandro Teodoro. **Manual de direito urbanístico**. São Paulo: Thompson Reuters, 2019.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-109

IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.Gisele Maria Fernandes Chamhum **SALOMÃO**

(Curso de Pedagogia, FDV)

Rita de Cassia Monteiro de Castro **FINAMORE** (Orientadora, FDV)Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)**Palavras-chaves:** Brincadeira; Recursos didáticos; Educação infantil**Agência de fomento:** FDV**RESUMO**

INTRODUÇÃO: Diante da brincadeira, a criança dá início às descobertas e construção de conhecimentos de si e do mundo em que vive. As descobertas feitas pela criança, enriquecem o seu desenvolvimento e sua interação social. Cabe ao professor ter a missão de estimular o conhecimento e a interação com práticas pedagógicas, onde todos brincam e compartilham este processo do ensino-aprendizagem. É importante proporcionar alegria, prazer e solidariedade no ato do brincar. O processo educativo, articulado pelo brincar, traz um novo significado para a criança. **OBJETIVO:** O presente trabalho tem como objetivo investigar a importância da brincadeira na educação infantil com base em um estudo bibliográfico suportado por artigos científicos e monografias associado a uma pesquisa de extensão. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Quanto à metodologia utilizada para a realização do projeto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica seguida de uma pesquisa de extensão. A pesquisa bibliográfica foi realizada utilizando artigos científicos e monografias que embasaram o referencial teórico e a discussão dos resultados obtidos. Foi selecionado artigos e monografias relacionadas ao tema do projeto, o material selecionado, foi lido, foi feita uma análise e reflexão crítica sobre o material selecionado e como resultado, foi elaborado um texto denominado referencial teórico. Já a pesquisa de extensão, foi com base na confecção de materiais concretos, sendo eles um jogo da memória com imagens do personagem Sonic, paletóches também com imagens do personagem Sonic e impressão em preto e branco de imagem do personagem Sonic, para ser colorida. Os materiais confeccionados foram validados e aplicados para uma criança de oito anos, mas que, porém, com autismo muito avançado, ele não está na série adequada, e que estuda na Escola Estadual Effie Rolfs, na cidade de Viçosa-MG. **RESULTADOS:** O resultado desta atividade nos mostrou como é importante o professor ter a missão de estimular o conhecimento e a interação com práticas pedagógicas, onde todos brincam, compartilham neste processo do ensino-aprendizagem. O brinquedo precisa despertar o interesse da criança e de preferência que esteja associado a uma atividade que também dê prazer a ela, pois segundo Vygotsky citado por Gonçalves (2021) é preciso atender às necessidades das crianças por meio de incentivos que as coloquem em ação, para, assim, entender os avanços de um estágio do desenvolvimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com a realização deste projeto ficou claro que a brincadeira deve ser valorizada cada vez mais como instrumento no processo ensino-aprendizagem. É importante estimular o aprendizado da criança utilizando materiais didáticos sejam atraentes para elas, ou seja, utilizar a oportunidade de ensinar com objeto de interesse delas o que, provavelmente, resultará em melhor interação e sucesso nas atividades. De fato, cada criança é um indivíduo com suas peculiaridades e necessidades sendo necessário, um olhar individualizado do educador para cada uma delas de forma a favorecer as inter-relações, o aprendizado e o crescimento intelectual da mesma.

REFERÊNCIAS:

1. BARBOSA, M.C. A importância do brincar na educação infantil, 2018. **Monografia Umarama**, Universidade Tecnológica Federal do Paraná. 2018.
2. GONÇALVES, K. C. A importância do brinquedo no processo de desenvolvimento da criança na educação infantil: ferramenta para assessorar o processo educativo e inclusivo da criança. **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 1, n. 32, p.+ 3-11, 2021.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-110

ESTRATÉGIA DE LOCALIZAÇÃO EM UMA EMPRESA DE BOLOS E DOCES.Vitória Larissa da Conceição **SILVA** (Curso de Administração, FDV)Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)**Palavras-chaves:** Estratégias de localização, empresa.**Agência de fomento:** FDV.**RESUMO****INTRODUÇÃO:**

Este estudo de caso aborda as estratégias de localização adotadas por uma empresa de bolos e doces. A Doceria é especializada na produção de bolos e doces e está no mercado a mais de 15 anos, sua empresa fica localizada em uma cidade da zona da mata em Minas Gerais. A empresa está buscando expandir suas operações e está avaliando diferentes locais para estabelecer uma nova unidade fabril. Segundo Bowersox (2006) estratégia de localização envolve a seleção adequada de locais físicos para operações logísticas, como centros de distribuição, armazéns, pontos de coleta, entre outros. Esta estratégia é categórica para otimizar as operações logísticas, garantindo a satisfação dos clientes e minimizando os custos. **OBJETIVOS:** O objetivo deste estudo é analisar como as diferentes estratégias de localização - proximidade com o mercado, disponibilidade de mão de obra, infraestrutura e acessibilidade, redes de fornecimento e integração com parceiros - podem influenciar a competitividade e o sucesso da empresa. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa é qualitativa e de natureza descritiva. A coleta de informações sobre as estratégias de localização e suas implicações aplicáveis à empresa de bolos e doces aconteceu na cidade de Viçosa, especificamente em uma empresa de bolos e doces. Analisou-se os diferentes locais considerados pela empresa de bolos e doces levando em conta todos os fatores de estratégias de localização. **RESULTADOS:** Os resultados encontrados a partir da transcrição das entrevistas mostraram que estar próximo do mercado consumidor permite redução de custos logísticos, reduz os prazos de entregas, melhor atendimento ao cliente e rápida resposta às demandas do mercado. A seguir um relato do entrevistado E1

"Está perto do mercado consumidor nos proporciona maior retorno nas vendas e melhora também a comunicação entre a empresa e seus clientes"

Uma região com mão de obra qualificada e disponível facilita a contratação de funcionários bem qualificados, redução de custos operacionais e maior competitividade. A seguir um relato do entrevistado E1

"Mão de obra qualificada traz mais diversidade e qualidade para nossos produtos, aumentando a competitividade e atraindo mais clientes"

Uma infraestrutura adequada, como transporte eficiente e confiabilidade, contribui para a competitividade da empresa, facilita o fluxo de mercadorias e maximizar os tempos de trânsito, facilitando a logística e a conexão com clientes e fornecedores. A seguir um relato do entrevistado E1

"Além de garantir uma segurança, também auxilia no crescimento na qualidade das entregas e proporciona redução nos custos"

Estar localizado em uma região com uma rede bem estabelecida de fornecedores e parceiros estratégicos traz benefícios como redução de custos de transporte, abastecimento eficiente de matérias-primas, reduz tempos de resposta e maior colaboração. A seguir um relato do entrevistado E1

"Facilita a comunicação com os fornecedores e parceiros, facilitando a negociação de prazos, preços e até formas de pagamentos"

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante dos resultados encontrados, conclui-se que a estratégia de localização para a empresa de bolos e doces pode gerar vantagens competitivas, redução de custos, eficiência operacional e maior capacidade de atender às demandas do mercado, contribuindo para o sucesso e crescimento da empresa. No entanto, pode-se identificar que equilibrar as diferentes estratégias de localização, compreendendo as necessidades do mercado, analisando a concorrência, avaliando os custos e benefícios, estar aberto a mudanças, tudo isso pode ajudar a enfrentar todos os desafios e tomar diversas decisões, contribuindo com o crescimento da empresa.

REFERÊNCIA:

1. BOWERSOX, Donald J., CLOSS, David J., COOPER M. Bixby, **Gestão logística de cadeias de suprimentos**. São Paulo: Bookman, 2006.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

IMPORTÂNCIA DA LIDERANÇA NAS ORGANIZAÇÕES: ESTUDO DE CASO DE UM LATICÍNIO.

Vitória Larissa da Conceição **SILVA** (Curso de Administração, FDV)
Márcio Balduino **SARAIVA** (Orientador, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Coorientador, FDV)

Palavras-chaves: Liderança; Motivação; Laticínios.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A liderança é a habilidade que um líder possui, é a parte em que motiva e apoia os funcionários a caminhar rumo ao sucesso. O líder auxilia também no comportamento dos funcionários fazendo com que eles alcancem um bom resultado de acordo com as necessidades da organização. Segundo Chiavenato (2003, p. 122) o processo que influencia e induz o que uma pessoa exerce sobre outros, conforme a necessidade e situação, que as levam a realizar um ou mais objetivos. Em um ambiente empresarial altamente competitivo, a habilidade de liderança se torna essencial para alcançar os objetivos estratégicos e maximizar o desempenho organizacional. Este artigo apresenta um estudo de caso que destaca a importância da liderança em um laticínio localizado na zona da mata mineira. O laticínio objeto dessa análise é reconhecido pela qualidade de seus produtos e por sua presença no mercado regional. Através da análise das práticas de liderança adotadas nessa organização, é possível compreender como essas práticas influenciam seu desempenho e sucesso. **OBJETIVOS:** Esse estudo tem por objetivo analisar e avaliar a importância e a influência da liderança, na motivação dos funcionários de um laticínio, em Viçosa-MG. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este estudo de caso possui uma abordagem qualitativa, de natureza descritiva. A coleta de dados foi realizada através de um questionário estruturado, aplicado aos líderes do laticínio, buscando avaliar o seu estilo de liderança junto ao grupo de trabalho. **RESULTADOS:** Na tabela abaixo são apresentados os principais resultados sobre o estilo de liderança empregado no laticínio.

Tabela 1. Estilo de liderança junto a equipe de trabalho

VARIÁVEIS	ESTILO DE LIDERANÇA
Condições de relacionamento	Muito bom.
Recompensas	Aumento de salários; Folgas diárias dos serviços; Companheirismo dos líderes.
Elogios	Elogiam constantemente os funcionários.
Satisfação dos funcionários	Os funcionários estão satisfeitos com a maneira que os líderes conduzem as tarefas.
Motivação dos funcionários	Os líderes frequentemente motivam os funcionários.
Orientação	Os funcionários são frequentemente orientados.
Confiança	A confiança é mútua.

Fonte: Resultados da pesquisa.

Os resultados obtidos com a análise das variáveis mostraram que o mecanismo de trabalho, permitem estabelecer um padrão de conduta e o estilo de liderança utilizado na indústria. O laticínio consegue manter as condições de trabalhos favoráveis, em que há um bom relacionamento entre os funcionários e os líderes. A indústria possui sistemas de recompensas diferenciados, juntamente com os elogios aos funcionários, e isso influencia diretamente na motivação e na satisfação do trabalho oferecido, que leva ao aumento do rendimento. Outro fator importante evidenciado, é a questão da orientação aos funcionários, um ambiente onde os funcionários estão sendo muito bem orientados no trabalho a fazer, não tem dúvidas as atividades a serem executadas, também influencia no rendimento da indústria. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante das análises obtidas, podem-se concluir que a boa convivência entre os funcionários e os líderes é um fator importante para a liderança e, é visível que a motivação da indústria é fruto da boa liderança e convivência entre os líderes e seus funcionários. As práticas de recompensas foram essenciais para a boa performance do laticínio, contribuindo para que os funcionários exerçam da melhor forma as suas atividades e contribuindo para o sucesso da indústria. Ficou evidente que os líderes da indústria exercem um ótimo trabalho, e assim garantem o destaque que o laticínio possui no mercado.

REFERÊNCIAS:

CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a teoria geral da administração. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

AUXÍLIO DO MARKETING DURANTE A PANDEMIA: ESTUDO DE CASO EM UMA EMPRESA DE CONSULTORIA DE JUIZ DE FORA-MG

Marina Aparecida Mafra **ALVES** (Curso de Administração, FDV)
Márcio Balduino **SARAIVA** (Orientador, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Coorientador, FDV)

Palavras-chaves: Pandemia; Estratégias de marketing; Consultoria.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este estudo de caso aborda as estratégias utilizadas por uma empresa de consultoria para se adaptar e sobreviver durante a pandemia, e o auxílio do marketing nesse processo. A empresa analisada presta serviços de consultoria organizacional e é especializada em gestão de pessoas e desenvolvimento humano dentro das organizações. A consultoria organizacional constitui um serviço de orientação profissional devidamente qualificado que ajuda os gestores a identificar problemas, analisá-los e encontrar estratégias que possibilitem alcançar seus resultados, maximizando pontos fortes e aproveitando oportunidades (STERN; SCHOETTI, 2018; OLIVEIRA, 2019). Desse modo, é possível perceber a importância dos serviços de consultoria nas empresas, principalmente em um período pandêmico. **OBJETIVOS:** Este estudo tem por objetivo analisar estratégias utilizadas por uma empresa de consultoria de Juiz de Fora-MG, como solução para se manter no mercado no período da pandemia da COVID-19. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Trata-se de um estudo de caso, com pesquisa de natureza descritiva e abordagem qualitativa. Utilizou-se como instrumento de coleta de dados e informações, uma entrevista estruturada através de um roteiro de perguntas, com a CEO da empresa. **RESULTADOS:** Com base no estudo realizado, constatou-se que os serviços presenciais prestados pela empresa de consultoria foram interrompidos durante o período da pandemia da COVID-19, e por esse motivo a empresa necessitou utilizar estratégias de adaptação e marketing. Neste período a organização migrou do atendimento presencial ao cliente para o atendimento totalmente online (*home-office*), de modo que pudesse continuar prestando serviços. Além disso, teve que criar e inovar com produtos online, potencializar a marca da empresa, investir de forma pesada no marketing e nas mudanças. É pertinente destacar que a empresa continuou com seu marketing nas redes sociais, como Instagram e Facebook, porém com uma constância maior. Ademais, a organização focou na estratégia de Marketing de *Follow-up* (Acompanhamento Pós-Venda) por meio de avaliações e acolhimento de seus clientes e ex-clientes, através de ligações feitas diretamente a eles, para saber como estavam e se precisavam de suporte. Uma das estratégias mais importantes utilizada pela empresa de consultoria, foi a estratégia de Marketing de Conteúdo, para atração e retenção de clientes, por meio de apoio psicológico às pessoas impactadas pelo cenário. Nessa estratégia a empresa utilizou-se de anúncios nas redes sociais para promover sessões gratuitas de acompanhamento psicológico, com as psicólogas da própria empresa, como forma de atrair o público-alvo, interessado no tema relacionado aos serviços que seriam oferecidos posteriormente. Através dessas estratégias de adaptação e marketing, a empresa ficou mais conhecida e vendeu dois grandes contratos para cuidar e desenvolver pessoas. Desse modo, constatou-se na pesquisa realizada que a empresa de consultoria conseguiu adaptar seu modelo de negócio no período da pandemia, e continuar atendendo às demandas do mercado de forma eficiente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados apresentados, conclui-se que, a empresa enfrentou alguns problemas durante a pandemia que fizeram com que a mesma tivesse que se adaptar ao novo cenário para sobreviver. Sendo assim, utilizou de algumas estratégias de marketing, como o acompanhamento pós-venda e o Marketing de Conteúdo, que se mostraram eficazes nesse processo de adaptação trazendo resultados positivos para o desenvolvimento da empresa.

REFERÊNCIAS:

- OLIVEIRA, D. de P. Manual de consultoria empresarial. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
- STERN; SCHOETTI. Consultoria. São Paulo: Saraiva Uni, 2018.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-113

ESTUDO DE CASO: ESTRATÉGIA DE LOCALIZAÇÃO EM UMA INDÚSTRIA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM CAFÉ DE MINAS GERAIS

Marina Aparecida Mafra **ALVES** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Cadeia de suprimentos, Indústria, Estratégias de localização.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este estudo de caso aborda as estratégias de localização adotadas por uma indústria de torrefação e moagem de café atualmente localizada no interior de Minas Gerais. A empresa é especializada na produção de café torrado e moído, objetiva expandir suas operações e avalia diferentes locais para estabelecer uma nova unidade fabril. De acordo com BALLOU (2006) a empresa precisa considerar uma variedade de fatores ao escolher a melhor localização para maximizar a eficiência operacional e atender às demandas do mercado. Neves (2008) considera que conhecer os fatores de localização é importante por permitir decidir apropriadamente, sobre o local de instalação de uma empresa. A localidade impacta no negócio, devido aos fatores locacionais não serem sempre os mesmos, pois existem diferenças de uma região para outra em aspectos como condições de trabalho, economia geral e ambiente social.

OBJETIVOS: O objetivo é analisar como as diferentes estratégias de localização - proximidade com o mercado, com mão de obra qualificada, infraestrutura e acessibilidade, podem influenciar a competitividade e o sucesso da empresa. **ABORDAGEM**

METODOLÓGICA: Esta pesquisa possui abordagem qualitativa e natureza descritiva. A coleta de informações sobre as estratégias de localização e suas implicações aplicáveis à empresa de torrefação e moagem de café aconteceu na cidade de Coimbra, especificamente em uma empresa de cafés. Analisou-se os diferentes locais considerados pela empresa levando em conta todos os fatores de estratégias de localização. **RESULTADOS:** Com base na pesquisa realizada, identificou-se que o estabelecimento de uma unidade fabril próximo aos produtores/fornecedores de café e a mão de obra qualificada é de extrema importância. A proximidade com as áreas produtoras possibilita uma interação maior com produtores locais favorecendo o estabelecimento de parcerias e relações comerciais. Além disso, sabendo que a produção de café torrado e moído exige conhecimentos sobre técnicas de torrefação, controle de qualidade e embalagem, o uso da estratégia de proximidade com mão de obra qualificada é importante, pois garante excelência na produção e capacidade de atender as demandas do mercado com produtos de alta qualidade, maximiza a eficiência operacional da empresa e aumenta a sua competitividade no mercado de café. Constatou-se também que, a utilização da estratégia de proximidade com o mercado consumidor é de grande importância para escolher a localização da nova unidade, pois permite uma resposta mais rápida às demandas dos clientes, garantindo uma maior satisfação do mercado consumidor, reduzindo o custo de entrega dos produtos e aumentando a competitividade. Nesse mesmo contexto, infraestrutura e acessibilidade desempenham papel crucial na eficiência operacional da empresa e, portanto, na decisão em questão. Estar próximo ao acesso de rodovias, facilita o transporte tanto de matéria-prima quanto de produto acabado, auxiliando na redução do tempo de entrega das mercadorias, fazendo com que a empresa consiga atender uma demanda maior e a tornando mais competitiva no mercado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados apresentados, de modo geral conclui-se que, as diferentes estratégias de localização analisadas têm um impacto significativo na competitividade e sucesso da empresa de torrefação e moagem de café. A consideração cuidadosa desses fatores ao escolher a localização pode ajudar a empresa a se posicionar de forma estratégica, melhorar a eficiência operacional, atender às demandas do mercado e alcançar um maior sucesso no setor.

REFERÊNCIAS:

- BALLOU, R. H. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.
- NEVES, J. A. D.; COSTA, A. M. Fatores de localização de postos de combustíveis em Fortaleza. *Rev. Adm. Contemp.*, Curitiba, v. 12, p. 175-192, 2008.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6 - Administração

CHS-114

O BRINCAR AUXILIANDO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: UM ESTUDO DE CASO EM UMA ESCOLA QUILOMBOLA.

Hellen Glenda Mendes **MARTINS** (Curso de Pedagogia, FDV)
Renato Salles **MATTOS** (Orientador, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: escola, brincar, criança.

Agência de fomento: FDV,

RESUMO

INTRODUÇÃO: A presente pesquisa tem como estudo principal a importância do brincar na infância. Brincar é uma importante maneira da criança se comunicar, facilitando o processo de aprendizagem da criança, pois ajuda na construção da autonomia, e da criatividade. É durante as brincadeiras que as crianças interagem com diversos objetos do cotidiano e vivenciam situações do dia-a-dia que em algum momento da vida poderão enfrentar. O local deste estudo foi em uma escola municipal em Piranga em que foi observado as crianças em sua rotina de brincadeiras na instituição de ensino. Pude observar que um ambiente sem estímulo e sem brincadeiras pode acabar reprimindo as opiniões e os sentimentos de uma criança. O papel do educador é uma atividade essencial na aprendizagem do educando, criando condições e situações para que as brincadeiras ocorram assim estes exploram movimentos, manipulam materiais, e se envolvam com seus colegas. O professor não precisa ensinar a criança a brincar, pois é uma ação que ocorre de forma natural, mais planejar e organizar para que as brincadeiras tenham objetivos, permitindo autonomia das crianças. Dessa forma poderão desenvolver as suas, emoções, conhecimentos e regras sociais de forma pessoal e independente. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho é analisar como as brincadeiras são importantes para a criança. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Portanto esse trabalho tem como metodologia uma pesquisa descritiva com a intenção de analisar como o brincar auxilia no desenvolvimento infantil. Assim, é uma pesquisa de campo, com abordagem qualitativa, na qual os dados coletados pelo questionário foram analisados com base nas informações observadas e no referencial teórico. **RESULTADO:** A correria do dia-a-dia faz com que a fase da infância seja deixada de lado interferindo em uma vida inteira. A infância é a aprendizagem necessária a vida, sendo fundamental estudar o crescimento e o desenvolvimento das funções infantis. Não considerar o lúdico seria ignorar o desejo irresistível das crianças de desenvolverem com satisfação. Para Vigotsky (1991), o ensino sistemático não é o único fator de ampliação dos horizontes da zona de desenvolvimento proximal. Ele acreditava que o lúdico era uma importante fonte de desenvolvimento. É importante observar o desenvolvimento da criança ao aprender brincando, se torna mais fácil de ensinar e entender, portanto é destacável que os professores sempre que possível, coloquem a brincadeira em seus meios pedagógicos sendo visto como alvo beneficente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim é importante que a escola abra espaços para as brincadeiras, podendo assim romper ou minimizar que as crianças pulem essa fase. Já que muitos ainda não brincam devido ao fato de que a rotina dos pais impede o desenvolvimento adequado. Essa vivência demonstra a importância do brincar na escola sendo visto como algo essencial na vida dos alunos já que boa parte vive essa realidade.

REFERÊNCIAS:

- PIAGET, J. **Psicologia e pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.
- REGO, Teresa Cristina. **Vigotsky: uma perspectiva histórico-cultural da educação**. Petrópolis: Vozes, 1995.
- VYGOTSKY, L. S. A. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins. Fontes, 1991.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL.

Vitória Aparecida Teixeira do **CARMO** (Curso de Pedagogia, FDV)
Renato Salles **MATTOS** (Orientador, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Imaginação; Curiosidade; História; Desempenho.
Agência de fomento: FDV

RESUMO

INTRODUÇÃO: A contação de histórias na educação infantil desempenha um papel importante no desenvolvimento das crianças. De acordo com Abramovich (1995, p. 17) (...) "É através de uma história que se pode descobrir outros lugares, outros tempos, outros jeitos de agir, ser outra ética, outra ótica. É ficar sabendo de história, geografia, filosofia política, sociologia, sem precisar saber o nome disso tudo é muito menos achar que tem cara de aula" (...). Os professores devem buscar incorporar a narração de histórias de maneira divertida e criativa para estimular a imaginação dos pequenos. Essa abordagem também promove a criatividade e o pensamento crítico. Além disso, a contação de histórias, quando utilizada de forma lúdica nas escolas, pode despertar o interesse pela leitura e contribuir para o desenvolvimento social e cognitivo das crianças. Abramovich (2003, p. 18) ressalta que "contar história é uma arte [...] é tão linda! É ela que equilibra o que é ouvido com o que é sentido, e por isso não é nem remotamente declamação ou teatro [...]". **OBJETIVO:** Este estudo pretende examinar a importância dessa prática na educação infantil, destacando suas contribuições para diversos aspectos, incluindo aspectos sociais e educacionais.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: foi envolvida uma pesquisa de campo qualitativa realizada em uma creche em Canaã-MG, direcionada às crianças da educação infantil. Foi aplicado questionários às professoras para coletar dados e informações relevantes sobre o uso da contação de histórias nesse contexto.

RESULTADOS: O questionário aplicado a profissionais da área que atuam em uma escola pública em Canaã-MG revelou que todas as participantes reconhecem a importância da contação de histórias na sala de aula. Elas destacaram benefícios como o estímulo à imaginação, criatividade, gosto pela leitura, desenvolvimento da oralidade, construção do conhecimento social e até mesmo a dimensão moral que as histórias podem oferecer às crianças. Essas percepções estão alinhadas com a teoria, que enfatiza a necessidade de proporcionar uma variedade de textos para os alunos, permitindo que eles entrem em contato com diferentes tipos de textos sociais. Assim, a contação de histórias emerge como uma ferramenta valiosa no processo educacional, contribuindo para o desenvolvimento integral das crianças na educação infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A contação de histórias na educação infantil desempenha um papel fundamental. Ela desperta o interesse das crianças pela leitura e escrita, estimula habilidades como a imaginação e a criatividade, e também transmite valores culturais e sociais importantes. Para Abramovich (1997, p.22) "se é importante para o bebê ouvir a voz amada e para de criança pequenina escutar uma narrativa curta, simples, repetitiva cheia de humor e de validez (numa relação a dois), para a criança de pré-escolar ouvir histórias também é fundamental (agora numa relação a muitos:(um adulto e várias crianças)". É crucial que as escolas valorizem e apoiem essa prática, fornecendo recursos e treinamentos aos professores para que possam realizá-la de maneira eficaz. Isso ajuda cultivar o amor pela leitura e aprendizado das crianças, influenciando positivamente suas vidas futuras.

REFERÊNCIAS:

1. ABRAMOVICH, Fanny. *Literatura infantil: gostosuras e bobices*. São Paulo: Scipione, 1997.
2. SANTOS, Maria Raquel. *A contação de história na educação infantil na escola*. Conde-PB, UFPB.
3. TAHAN, M. *A arte de ler e de contar histórias*. Rio de Janeiro: Conquista, 1957.
4. SOUZA, M. G.; CZJKA, R. *Um convite à estética. História: Questões & Debates*, Curitiba, n. 37, 2002.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.00.00-6 - Educação

PERSPECTIVA DO PLACEMAKING NA ADMINISTRAÇÃO E NO TURISMO SUSTENTÁVEL: ESTUDO DE CASO EM UMA CIDADE CRIATIVA DO DESIGN, NO BRASIL.

Elias José **MEDIOTTE** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: *Placemaking*; Administração; Turismo sustentável; Cidade criativa.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este Estudo de Caso se insere sob a ótica da criatividade, tendo em vista a concepção da ressignificação de territórios por meio da era digital, marketing urbano e planejamento turístico sustentável em estudos vinculados à Administração. O pressuposto de *Placemaking* não está exclusivamente relacionado ao tamanho de uma cidade, pois considera-se que todas as cidades podem utilizá-lo, a fim de promoverem a sua identidade, baseada na cultura local com intuito de gerarem espaços mais inclusivos e criativos, para além da mera adoção de simbologias de marketing e ações de branding. Isto posto, denota-se a importância de eventos visando promover a identidade cultural das cidades, por meio da construção de valores, bem como atração e retenção de talentos, a unificação de reforços por essas cidades como elementos norteadores de que são os recursos tangíveis e intangíveis que as tornam desejáveis (ZITCER, 2018). **OBJETIVO:** O objetivo é compreender a configuração do *Placemaking* em uma Cidade Criativa no Brasil, através de determinantes do turismo, sobretudo considerando potencialidades e limitações em termos de iniciativas de requalificação de espaços urbanos como promotores de novas interações sociais e oportunidades econômicas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Aplicou-se a metodologia qualitativa, pois a construção de lugares se dá por meio de campos de ação, observação e pesquisa de campo. Tal abordagem remete aos significados social, cultural e histórico nos quais o *locus* em estudo está inserido. A pesquisa foi realizada no ano de 2022, em Brasília (DF), instituída Cidade Criativa UNESCO do Design desde 2017. **RESULTADOS:** Os resultados apontam que o *Placemaking* demanda determinantes do turismo acerca da compreensão de lugar sustentável, em contraste com a complexidade de (re)vitalização de lugar por meio de sua chancela, em decorrência do tombamento do seu patrimônio, o qual lhe legitimou através do Design Urbanístico Local. Dentre os itens que necessitam de maior destaque, ressaltam-se a mobilidade urbana. Além disso, outra questão a ser evidenciada é a falta de circulação dos moradores nos espaços observados. Observou-se, também, que essa falta de convívio do morador com a cidade é algo cultural. No entanto, Brasília tem se impulsionado, sobretudo no decorrer da Pandemia da Covid-19, para que o morador possa usufruir mais da cidade, embora essa percepção ainda seja mais isolada do que coletiva. Além disso, os usos dos espaços, bem como as suas atividades são pontuais e não retratam adequadamente locais de práticas turísticas de experiência, ou criativa, o que pode comprometer a atuação da Administração Pública local, tendo em vista que um dos fatores, seguramente, está relacionado com a própria especificidade da cidade no que tange ao tombamento do seu patrimônio arquitetônico. Logo, embora alguns exemplos possam ser percebidos, na prática, a visão do lugar, por meio dos seus espaços de consumo e utilização, denota um tipo de turismo exclusivista.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Como conclusão, infere-se, a partir da proposição deste Estudo de Caso, que a disposição dos atores em questões de amplitude pública e coletiva acerca do potencial urbano que legitima uma Cidade Criativa, é importante. Portanto, compreender qual o papel de uma Cidade Criativa da UNESCO nesse contexto, torna-se um desafio e uma necessidade fundamental para se pensar em desenvolvimento turístico local, seja no universo da reflexão, seja no espaço da realização. Desse modo, compreendeu-se a dinâmica que ocorre a partir das articulações dos atores e das potencialidades de uma chancela que compõem e integram a cidade de Brasília, sobretudo por meio dos espaços designados nos quais realizou-se o diagnóstico de *Placemaking*, considerando-os, não como espaços delimitados geograficamente, mas como uma construção socioespacial que é percebida por pessoas que os concebem, que os vivenciam, que os sentem e que os representam por meio de uma chancela que evoca a criatividade.

REFERÊNCIAS:

1. ZITCER, A. Making up creative placemaking. *Journal of Planning Education and Research*, v. 40, n. 5, p. 1-11, 2018.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6-Administração

CHS-117

CONTROLE JURISDICIONAL DE CONVENCIONALIDADE DAS LEIS: INCONVENCIONALIDADE DO DELITO DE DESACATO NO BRASIL DIANTE DA CONVENÇÃO AMERICANA SOBRE DIREITOS HUMANOS.

Zezito Bispo de **OLIVEIRA JÚNIOR**
(Curso de Direito, Faculdade de Sabará)

Cláudia Leite **LEONEL**

(Orientadora, Curso de Direito, Faculdade de Sabará)

Poliana Aroeira Braga Ferreira **DUARTE**

(Coorientadora, Curso de Direito, Faculdade de Sabará/FDV)

Palavras-chaves: Desacato; Convenção Americana sobre Direitos Humanos; Controle de convencionalidade; Liberdade de expressão.

Agência de fomento: Faculdade de Sabará, SOECS.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Para além do controle de produção interna presente no ordenamento jurídico brasileiro, sabe-se que toda lei infraconstitucional, para ser válida, deve contar com uma dupla compatibilização vertical material, ou seja, deve ser compatível com a Constituição da República e com os Tratados Internacionais de Direitos Humanos vigentes no país. Portanto, a situação-problema está na atual presença do delito de desacato no ordenamento jurídico brasileiro, inclusive, em razão da recente decisão do Supremo Tribunal Federal, ao considerar, em contrassenso a jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos, as recomendações da Comissão Interamericana e o restante do *corpus iuris* internacional, que o delito de desacato não restringe o exercício do direito de Liberdade de Expressão fixando a seguinte tese: "foi recepcionada pela Constituição de 1988 a norma do art. 331 do Código Penal, que tipifica o crime de desacato". **OBJETIVOS:** Analisar-se-á a realidade estudada objetivando ampliar o conhecimento a respeito dos efeitos negativos do desacato, observando suas características.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Adota-se, quanto à abordagem, o método qualitativo, baseando-se em conhecimentos técnico-empíricos e utilizando a pesquisa bibliográfica para a coleta de dados.

RESULTADOS: Todo agente público, independentemente do cargo que ocupe, deve atuar em benefício da coletividade. Não obstante, não raro o agente pratica condutas que não agradam todos os administrados, que, por sua vez, podem acabar agindo com menosprezo com as funções exercidas pelo agente e, consequentemente, pela Administração Pública; por isso, foi criado o delito de desacato (art. 331 do CP), cuja finalidade é, em tese, tutelar o normal funcionamento do Estado, protegendo o prestígio que deve revestir o exercício da função pública. Verificando-se extrema subjetividade, é certo que no caso concreto existem casos em que é possível analisar, com clareza, o menosprezo pela Administração Pública e seus agentes; teme-se, *contrario sensu*, o desrespeito aos princípios da legalidade e taxatividade, de modo que, no caso concreto, seja difícil distinguir o que é um descontentamento com uma ação excessiva de um funcionário público ou um menosprezo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A Corte Interamericana evidenciou que as leis que prevejam restrições devem utilizar critérios precisos e não conferir uma discricionariedade sem limites aos encarregados de sua aplicação. Ainda, quando do julgamento do caso *Kimel vs. Argentina*, a Corte consignou que "se as limitações provêm do direito penal, é preciso observar os estritos requerimentos característicos da tipificação penal para satisfazer, neste âmbito, o princípio da legalidade. Assim, devem ser formuladas de forma expressa, precisa, taxativa e prévia" (Caso *Kimel vs. Argentina*, nota 6 supra, par. 63). Dessa forma, cotejando a jurisprudência da Corte Interamericana de Direitos Humanos conclui-se pela impropriedade e desproporcionalidade do delito de desacato, de modo que a simples existência do tipo é suficiente para causar temor e desestimular os cidadãos a exercer o direito fundamental da liberdade de expressão, de modo que as leis de desacato mais se prestam ao abuso do que a proteção de outros direitos fundamentais. Para além, extrapolam tais leis o núcleo essencial do direito fundamental da liberdade de expressão, tornando as proteções Constitucional e Convencional ineficazes no plano prático.

REFERÊNCIAS:

1. MAZZUOLI, Valério de Oliveira. *Controle Jurisdicional de Convencionalidade das leis* / Valério de Oliveira Mazzuoli. 5. ed. - Rio de Janeiro: Forense 2018.
2. GRECO, Rogério. *Curso de Direito Penal: parte especial, volume II: introdução à teoria geral da parte especial: crimes contra a pessoa*
3. Rogério Greco. - 22. ed. - Niterói, RJ: Impetus, 2020.
4. Cf. Caso Ricardo Canese, nota 44 supra, par. 124.
5. ADPF496/DF. Disponível: <<https://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docID=753910283>> Acesso: 5/9/2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-118

ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR: FERRAMENTA ESSENCIAL PARA A GESTÃO DE RISCOS DO METAPROCESSO DE AQUISIÇÃO PÚBLICA.

Zeze Bispo de **OLIVEIRA JÚNIOR**
(Curso de Direito, Faculdade de Sabará)

Poliana Aroeira Braga Ferreira **DUARTE**

(Orientadora, Curso de Direito, Faculdade de Sabará/FDV)

Palavras-chaves: Estudo técnico preliminar; Licitações; Nova Lei de Licitações e Contratos; Ferramentas de gestão de risco.

Agência de fomento: Faculdade de Sabará, SOECS.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Estudo Técnico Preliminar (ETP) constitui importante ferramenta de gestão, cujo objetivo é evidenciar o problema a ser resolvido e a melhor solução dentre as possíveis, permitindo ao gestor a avaliação da viabilidade técnica e socioeconômica da contratação. Trata-se, pois, de documento constitutivo da primeira etapa do planejamento de uma contratação. Destarte, o planejamento da contratação deve consistir em Estudos preliminares, gerenciamento de riscos e termo de referência ou projeto básico - a depender da situação, sendo o ETP o documento constitutivo da primeira etapa do planejamento e, com efeito, o mais importante, composto por 13 (treze) elementos dispostos no art. 18, §1º da Lei nº 14.133/21. Nesse sentido, a situação-problema está na inobservância dos elementos necessários a esmerada elaboração dos estudos técnicos preliminares, tornando os metaprocessos de aquisições públicas onerosos ao erário - com margem para eventuais sobrepreços ou invalidação de procedimentos inquinados por vícios para os quais já foram despendidos tempo e trabalho de diversos agentes públicos. **OBJETIVOS:** Analisar-se-á a realidade estudada objetivando ampliar o conhecimento a respeito dos efeitos negativos da não realização do ETP, observando suas características e elementos descritos na Nova Lei de Licitações e Contratos, bem como a jurisprudência do Tribunal de Contas da União.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Adota-se, quanto à abordagem, o método qualitativo, baseando-se em conhecimentos técnico-empíricos e utilizando a pesquisa bibliográfica para a coleta de dados.

RESULTADOS: Ao tratar do assunto, a Lei nº 14.133/21 operou a centralização normativa dos conceitos, da documentação e das etapas do planejamento, além de consagrar o planejamento como princípio fundamental da Administração Pública, revelando a importância ímpar do ETP no metaprocessos de aquisição pública. Nesse sentido, o ETP serve de esboço para elaboração do anteprojeto, constituindo-se em documento indispensável (ainda que facultativo ou dispensável, legalmente, em alguns casos) para minimizar os riscos afeitos a contratação pública. O Tribunal de Contas da União já reconheceu o dever de confecção substancial, tempestiva e suficiente do ETP, de forma que a elaboração açodada, pró-forma e a *posteriori* dos artefatos essenciais ao planejamento apenas com o fito de cumprir o rito processual desrespeita o princípio do planejamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O novo regime das contratações administrativas conferiu especial ênfase para a fase de planejamento do metaprocessos de aquisição pública, mormente para o ETP. Isso se dá em razão de que o planejamento estratégico previne erros grosseiros e desidia com os recursos públicos, diminuindo os riscos afeitos as contratações administrativas - em especial a já citada possibilidade de sobrepreço ou necessidade de invalidação do procedimento por estar inquinado por vícios. Portanto, a esmerada elaboração do ETP é de extrema relevância para a eficiência da contratação - tratando-se de documento de observação obrigatória para elaboração dos documentos subsequentes.

REFERÊNCIAS:

1. JUSTEN FILHO, Marçal. *Comentários à Lei de Licitações e Contratações Administrativas: Lei 14.133/21*. 21. ed. São Paulo: Thomson Reuters, 2021.
2. CARVALHO FILHO, José dos Santos. *Manual de direito administrativo*. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
3. TCU, *Acórdão 122/2020*, Plenário. Min. Raimundo Carreiro, sessão de 29/01/2020, acessado em 28/10/2023

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

GOVERNANÇA E PLANEJAMENTO DO TURISMO SUSTENTÁVEL NO CONTEXTO DA ADMINISTRAÇÃO.

Elias José **MEDIOTTE** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Governança; Planejamento turístico; Desenvolvimento sustentável.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Governança é um termo multidimensional permeado por inúmeros formatos, interpretações, visões e enfoques, embora no contexto da Administração Pública sua concepção esteja relacionada a critérios de cocriação e coprodução de ações coletivas (POLLITT; BOUCKAERT, 2011), representadas pelo poder local. Ainda que a noção de governança como teoria tenha sido significativa, uma perspectiva ideal a descreve como o enfoque não apenas a cooperação entre parcerias público-públicas via agências governamentais e setor público, mas também a interação com os *stakeholders*, constituídos por atores não públicos: agentes privados (associações de classe, empresa-líder), sociedade civil e entidades do terceiro setor (KISSLER; HEIDEMANN, 2006). Apoiado na governança, o planejamento turístico configura-se como uma ação fundamentada a um processo vinculado à participação e integração entre instituições e cidadãos, voltados para elaboração e implementação de ações estratégicas, às quais possam promover o desenvolvimento, com base no crescimento econômico, na preservação da biodiversidade e no aumento da qualidade de vida e do bem-estar da população residente e dos turistas. Isto posto, torna-se necessário responder à seguinte questão norteadora: de que forma a Governança Pública Local tem promovido o planejamento do turismo em destinos turísticos no Brasil? **OBJETIVO:** Diante dessa questão, este estudo tem como objetivo central, analisar e compreender a relação da Governança Pública Local com o Planejamento do Turismo em um destino turístico, designado à Tiradentes (MG), à luz dos preceitos de Desenvolvimento Sustentável. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os procedimentos metodológicos, sob abordagem qualitativa empregaram pesquisas documental e de campo, observação não participante e análise temática de conteúdo, a partir de dados obtidos em um destino turístico internacional no Brasil. **RESULTADOS:** Como resultados, observou-se disparidades no que concerne às ações voltadas para o desenvolvimento do turismo no município. Verificou-se que a governança está centrada em um núcleo de atores, os quais determinam o desenvolvimento do turismo no município estudado, possibilitando a proposição da noção *Core Governance*, a qual pode ser compreendida por este estudo como uma governança centrada em um núcleo de atores, os quais determinam o desenvolvimento do turismo no destino turístico. Com base nessa concepção, observou-se na Figura 1, o mecanismo de governança decorrente de Tiradentes (MG).

Figura 1: *Core Governance* do Turismo em Tiradentes (MG)



Fonte: Elaboração própria.

Por fim, ao relacionar essa governança com os preceitos de planejamento turístico sustentável, identificou-se um ordenamento do turismo, com perspectivas conflitantes, cujas percepções apontam para uma operacionalização com base no crescimento econômico de curto prazo, em detrimento de ações essenciais para a coesão social, conservação cultural e das tradições autóctones, que fazem parte do acervo turístico do município, ainda que se manifestem intenções sobre desenvolvimento sustentável. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Não se pode afirmar a inexistência de um planejamento turístico em Tiradentes (MG), embora o ordenamento do turismo na cidade, bem como o Planejamento instrumentalizado pela Governança Pública Local tenham sido constituídos como um objeto de confluência, que pode levar a aspectos positivos, como a adoção de estratégias pensadas no desempenho das atividades tradicionais da cidade, na fiscalização, normatização, na proposição de leis e políticas públicas para o fomento da atividade turística no município. Indicam-se, também, aspectos críticos, como a legitimação do poder de decisão de uma *Core Governance*, o distanciamento desse núcleo de atores com a comunidade civil e com o Poder Executivo, a sobrecarga de atribuições desses atores, os conflitos de interesses entre o público e o privado e, por fim, da prevalência de ações planejadas com objetivos excepcionalmente econômicos.

REFERÊNCIAS:

- KISSLER, L.; HEIDEMANN, F. Governança pública: novo modelo regulatório para as relações entre Estado, mercado e sociedade? *Revista de Administração Pública*, v. 40, n° 3, p. 479-499, 2006.
- POLLITT, C.; BOUCKAERT, G. *Public Management Reform: A Comparative Analysis* - New Public Management, Governance, and the Neo-Weberian State. Oxford: Oxford University Press, 3 ed. 2011.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6-Administração

GOVERNANÇA MULTINÍVEL E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL EM CIDADES CRIATIVAS DA GASTRONOMIA NA ESPANHA.

Elias José **MEDIOTTE** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Governança multinível; Desenvolvimento sustentável; Cidades criativas da gastronomia; Espanha.

Agência de Fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Cidades Criativas, por meio da inovação, da cultura, da criatividade, do turismo e da reconfiguração urbana, visam estimular o desenvolvimento local, além da disseminação de competências e aptidões, sobretudo à produção de capital empreendedor. Além disso, a UNESCO prevê às cidades, com base em uma Rede de Governança Multinível, a oportunidade de convergirem como um núcleo de supremacia criativa, tendo em vista o desenvolvimento da Economia Criativa por meio da sua própria originalidade, compartilhando estratégias e boas práticas, atraindo recursos, intensificando parcerias entre os setores públicos e privados, a sociedade civil, instituições e entidades. Isto posto, compreende-se que a Governança Multinível seja um modelo viável de estudo no cenário das Cidades Criativas, pois é caracterizada de natureza multidimensional, associada a um propósito transmutacional, participação explícita e voluntária, de organização, de processo iterativo e propriedade temporal, a fim de alcançar decisões e soluções conjuntas, a partir do compartilhamento de experiências e melhores práticas, em nível horizontal e/ou vertical, promovendo a responsabilidade coletiva (MEDIOTTE, 2023). **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é analisar e compreender a Governança Pública (Multinível) no contexto das Cidades Criativas da Gastronomia da UNESCO (CCGUs) para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas, sobretudo em decorrência do estímulo ao turismo e da economia criativa como vetores para a retomada do crescimento econômico, frente aos efeitos da pandemia COVID-19. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para o alcance desta proposta, foram selecionadas Burgos e Dénia, por serem as CCGUs vigentes na Espanha e designadas Cidades Criativas UNESCO da Gastronomia, desde 2015. A metodologia empregada abarca a perspectiva qualitativa, predominantemente análise de conteúdo crítica com base em observação de campo e pesquisa documental. Este estudo foi realizado entre os meses de março e julho de 2023, por meio de visitas técnicas in loco no período mencionado. **RESULTADOS:** Como resultados, foram apontadas as configurações e perspectivas da dinâmica da Governança Pública das CCGUs estudadas no contexto espanhol, reiterando proposições de valorização cultural de hábitos alimentares, com expressões cotidianas e eventuais de (des)territorialidades, que mobilizam e conectam turistas e empreendimentos locais. Por meio deste estudo, foi desenvolvido, conforme a Figura 1, um *framework* conceitual sobre os princípios estruturais da Governança Multinível. A partir dos dados apresentados, observou-se que o processo socioinstitucional decorrente das duas cidades analisadas está condicionado por uma lógica de conformidade relativa às normas socialmente instituídas e aceitas entre seus representantes, excepcionalmente por meio de uma normatização preconizada pela UNESCO, tomada como aderente ao contexto dos ODS da ONU. Não obstante, há de se destacar a atuação de Dénia, que, excepcionalmente, possui uma lógica mais efetiva quanto aos processos instituídos e implementados, valendo-se da titulação obtida pela chancela UNESCO de Cidade Criativa da Gastronomia. Em Burgos, no entanto, tal concepção traz um fator de fragilidade à Governança, pois observou-se que a cidade tem demonstrado que as ações e projetos de desenvolvimento urbano, embora existam, se mantêm, quase sempre, apartados do coletivo. Ademais, o que se observou em Burgos foi uma ruptura nessa proposição, uma vez que torna-se evidente que a chancela de Cidade Criativa UNESCO, enquanto designação, tem sido represada no centro de uma instituição, a qual parece não deter total controle das ações existentes e vinculadas essencialmente ao seu campo criativo. Em contrapartida, Dénia tem se mostrado como uma Cidade Criativa da vanguarda do selo de Cidade Criativa da Gastronomia.

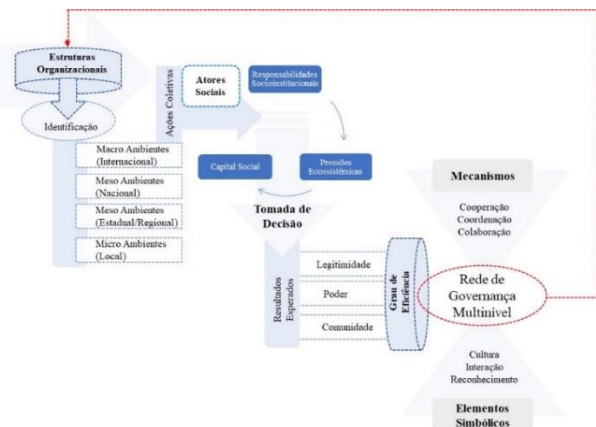


Figura 1: *Framework* conceitual da governança multinível para cidades criativas

Fonte: Elaboração própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Como conclusão, é possível inferir, a partir da proposição deste estudo, que a disposição dos atores em questões de amplitude pública e coletiva acerca do potencial urbano que legitima uma Cidade Criativa, é importante. Portanto, compreender qual o papel de uma Cidade Criativa da UNESCO nesse contexto, torna-se um desafio e uma necessidade fundamental para se pensar em desenvolvimento sustentável e o atingimento dos ODS da ONU, seja no universo da reflexão, seja no espaço da realização.

REFERÊNCIA:

- MEDIOTTE, E. J. *Governança multinível em cidades criativas da Unesco: Atores Sociais e Estruturas Organizacionais no contexto da Sustentabilidade em Florianópolis (SC) Brasil*. 323 f. Tese (Doutorado em Administração). Universidade Federal de Viçosa (UFV), Viçosa, 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6-Administração

CHS-121

ESTRATÉGIA DA COOPETIÇÃO NO CONTEXTO DA GOVERNANÇA MULTINÍVEL: EVIDÊNCIAS A PARTIR DA POLÍTICA GLOBAL DE CIDADES CRIATIVAS DA UNESCO.

Elias José **MEDIOTTE** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Coopetição; Cidades criativas da gastronomia; Governança multinível.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Embora a literatura aponte que exista um crescente debate no campo da cooperação de políticas públicas e ações que visem a sustentabilidade por meio do desenvolvimento de cadeias produtivas no contexto das cidades criativas da UNESCO, sobretudo tratando-se da Economia Criativa como eixo propulsor de atingimento dos ODS da ONU, entende-se que os estudos pautados na coopetição enquanto articulação sociopolítica inserida em uma Rede Global de atores e estruturas organizacionais, são limitados. Logo, pressupõe-se que, em consonância com a cooperação na coprodução de ações para o desenvolvimento 'global', tais atores possam apresentar evidências de coopetição para manterem o *status quo* e o *ethos* sociocultural e econômico local, prevalecendo-se este, em detrimento do multinível. Este estudo aborda a gastronomia no âmbito das Cidades Criativas da UNESCO como a principal problematização a ser investigada, pois trata-se de um ramo entre as práticas da cultura e do conhecimento humano que envolvem as técnicas e modos de traduzir e administrar os materiais produzidos e cultivados, na forma de alimentação. **OBJETIVO:** Compreender as características basilares da Governança Multinível acerca das articulações de atores e suas estruturas organizacionais constituintes, em meio a uma política internacional, a qual congrega uma perspectiva multidimensional em uma diversidade de jurisdições, pautada na cooperação e competição multinível, sob a lente teórica da coopetição. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os procedimentos metodológicos utilizados correspondem à abordagem qualitativa, na qual realizamos uma investigação Documental e de Campo, a partir da Observação não Participante. Também adotamos a Análise de Conteúdo por meio da técnica análise temática. A inquietação desta pesquisa partiu de diversos estudos sobre Cidades Criativas da UNESCO, sobretudo a partir de Florianópolis (SC) (MEDIOTTE et al., 2022), chancelada pela UNESCO como Cidade Criativa da Gastronomia, desde 2014 e o arranjo de atividades dos atores sociais em suas estruturas organizacionais, constituídos em uma Rede Global. Não obstante, procuramos compreender a relação dessas articulações frente à racionalidade limitada dos atores sociais mediante a uma chancela UNESCO, a qual condecora uma Cidade Criativa a mobilizar esforços para o alcance dos ODS da ONU. **RESULTADOS:** Como resultados, identificamos que a Governança Multinível mapeada apresenta disparidades no que concerne ao arranjo de atividades dos Atores Sociais e suas Estruturas Organizacionais constituintes, devido às estratégias de cooperação indicarem evidências de coopetição sob a intenção de contrapartida. Portanto, com base nos resultados auferidos, este estudo revelou que a chancela UNESCO Cidade Criativa tem propiciado um ambiente conflituoso de objetivos para a manutenção de um *status* associado à coopetição inclinada para a concepção de Cidade Criativa enquanto 'grife', despertando a atenção para a legitimação deste título. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conforme preconizado pela teoria da coopetição, entende-se que, enquanto uma cidade não identifica argumentos consolidados sobre o que uma chancela de Cidade Criativa UNESCO representa, em termos sociais, econômicos, culturais, ambientais, até mesmo de cidadania, e quais os efeitos são obtidos por meio do arranjo de atividades dos Atores Sociais representados por Estruturas Organizacionais que constituem uma Rede de Governança Multinível, surgem lacunas em relação à própria finalidade e relevância do selo para uma Cidade Criativa.

REFERÊNCIA:

- MEDIOTTE, E. J.; EMMENDOERFER, M. L.; KNUPP, M. E. C. G.; CARVALHO, A. N.; VOLTA, C. L. C. C.; SANTOS, Y. T. Evidências da governança na gestão de cidades criativas da gastronomia: análise de ações coletivas em Instâncias Municipais no contexto brasileiro. **Inclusiones: Revista de Humanidades y Ciências Sociales**, v. 9, p. 24-57, 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6-Administração

CHS-122

FOTOGRAFIA DOCUMENTAL COMO TESTEMUNHA DE GUERRA.

Gisele Marques **COSTA**
(Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Fotografia; Guerra; Política.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Para a maioria dos indivíduos quando se menciona "fotografia", automaticamente imagina-se imagens de momentos alegres como festas, viagens, amigos em selfies, as mídias sociais. Contudo, dentro dos estudos da comunicação e dos audiovisuais, há um outro estilo de fotografia, a documental. Esse tipo tem como objetivo documentar acontecimentos que podem ser interpretados como únicos, súbitos e/ou importantes que terão uma finalidade posterior relevante, por exemplo, os retratos da II Guerra Mundial, dos territórios dos conflitos aos soldados, dos campos de concentração as vítimas do Holocausto, toda a documentação foi utilizada como provas criminais para o Judiciário internacional identificar e julgar de forma direta os envolvidos nos horrores da metade do século XX. Não somente a grande guerra, mas também todos os outros conflitos armados de maior e menor escala que vieram ocorrer nas décadas seguintes, como a recente guerra do leste europeu entre a Ucrânia e a Rússia, considerada a mais documentada da história, sendo fotografada por fotojornalistas, drones militares, e civis por meio de seus smartphones. **OBJETIVOS:** Evidenciar como a fotografia pode ser utilizada para outros fins além dos habituais direcionados as mídias sociais, servindo como material para estudos antropológicos e históricos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Por meio de análise de conteúdo, examinei como o uso de imagens dos conflitos a longo das décadas foram implementadas por governos e mídias visuais como objeto de publicidade e posteriormente como material de estudos. **RESULTADOS:** Como Braun (2020) enfatiza no seu artigo, a forma como se fotografa e usa-se as imagens como produto midiático se alterou devido as novas tecnologias disponíveis na pós-modernidade, antes podendo ser manipuláveis e omissas por governos visando esconder não só os horrores das guerras, porém também, as próprias perdas militares. Atualmente, com o uso massivo dos smartphones e o acesso ao ciberespaço, há diversas formas de se divulgar e verificar um acontecimento de diferentes fontes e perspectivas. No entanto, mesmo tendo essa ampliação, existe, claramente, maneiras de manipular imagens através de programas de edição, o que reforça as narrativas das "Fake News" na mídia, distorcendo fatos e dificultando resoluções governamentais e/ou de órgãos internacionais como a Organização das Nações Unidas (ONU), o Tribunal Penal Internacional (TPI), a Assistência Médica Internacional (AMI), entre outros. **CONCLUSÃO:** Apesar da facilidade de poder registrar tudo por meio dos smartphones e das câmeras profissionais, o debate e a crítica sobre qual é o limite ético entre documentar algo para servir como material de análise criminal e exposição dos fatos, ou para ser usado como publicidade e entretenimento ainda se mantém relevante dentro e fora do âmbito dos estudos da comunicação.

REFERÊNCIAS:

- A Private War.** Direção de Matthew Heineman. EUA: Denver and Delilah Productions; Thunder Road Pictures, 2018. Longa-metragem (1:50 h). Disponível em: <<https://www.adorocinema.com/filmes/filme-258833/>>. Acesso 30 set. 2023.
- BRAUN, Josué. **Fotografia de guerra:** da Crimeia ao uso de dispositivos móveis. Medium, 2020. Disponível em: <<https://medium.com/@josuebraun/fotografia-de-guerra-825a69114bc6>>. Acesso: 29 set. 2023.
- PASTORE, Karina. **Na palma da mão:** smartphones e TikTok documentam a guerra na Ucrânia. Neofeed, 2023. Disponível em: <<https://neofeed.com.br/blog/home/na-palma-da-mao-smartphones-e-tiktok-documentam-a-guerra-na-ucrania/#:~:text=%C3%80s%20v%C3%A9speras%20de%20completar%20um,documentado%20de%20todos%20os%20tempos>>. Acesso: 29 set. 2023.
- WARD, R. **Da fotografia documental à artística.** ARS (São Paulo), [S. l.], v. 19, n. 41, p. 102-165, 2021. DOI: 10.11606/issn.2178-0447.ars.2021.169675. Disponível: <<https://www.revistas.usp.br/ars/article/view/169675>>. Acesso: 30 set. 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-123

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) E O PODER JUDICIÁRIO BRASILEIRO.

Robert **CAMARGOS** (Curso de Direito, FDV)
 Wilza Nara Teixeira **CARNEIRO** (Orientadora, FDV)
 Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Inteligência artificial; Constituição da República Federativa do Brasil; Poder Judiciário Brasileiro; Covid-19.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O termo IA, mais conhecido como Inteligência Artificial, é uma área da ciência da computação que desenvolve sistemas capazes de realizar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana. Porém, surgem indagações a respeito do grau de confiança em que o ser humano pode depositar em tal tecnologia. Por continuidade, o Poder Judiciário Brasileiro, o qual tem o condão de julgar de acordo com a lei do país e de garantir a paz, trata-se do judiciário de um dos países mais extensos e volumosos do mundo, não conseguindo deliberar sobre todos os conflitos existentes, tendo uma lenta atuação em muitos casos para que o cidadão consiga a justiça em que necessita. Dessa forma, torna-se compreensível que o Estado necessite de ferramentas como a IA, que não só melhore o processo de julgar, mas também de conseguir a real eficácia e agilidade necessárias. **OBJETIVOS:** O presente resumo tem o intento de apresentar a tecnologia conhecida como IA, ou Inteligência Artificial, levando em consideração as formas que a tecnologia pode ser usada no Poder Judiciário Brasileiro. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo realizado a partir dos métodos de pesquisa qualitativa e revisão bibliográfica. **RESULTADOS:** A princípio, salienta-se que o uso da Inteligência Artificial por si só, não configura crime, a não ser que a conduta de quem está conduzindo a tecnologia seja com intuito de cometer algum delito ou violar alguma norma. Sendo assim, por se tratar de uma ferramenta lícita e tendo em vista que o sistema judiciário enfrenta desafios relacionados à morosidade dos processos, a IA já é vista como revolucionária e usada pelo judiciário, tendo uma importância significativa em diversos processos, devido às suas capacidades de análise de dados, aprendizado automático e tomada de decisões inteligentes, automatizando tarefas repetitivas e demoradas, acelerando processos e melhorando a eficiência operacional. Ela pode lidar com grandes volumes de dados e executar análises complexas em velocidades muito superiores às dos seres humanos, tomando decisões baseadas em dados e sendo imparcial. No entanto, além de tais benefícios apresentados, infelizmente a IA em por si só não é capaz de seguir a ética imposta pela lei por conta própria. A IA é projetada e desenvolvida por seres humanos e, portanto, a responsabilidade por sua conformidade ética e legal recai sobre os criadores e usuários da tecnologia. No contexto do uso da IA no sistema judiciário, é necessário garantir que os algoritmos e modelos sejam construídos e treinados de acordo com princípios éticos e legais. Isso envolve a consideração de questões como imparcialidade, transparência, privacidade, segurança e equidade. De acordo com o ChatGPT, plataforma de IA a qual foi questionada para o estudo em questão, é necessário e importante que os desenvolvedores de IA sigam diretrizes éticas e legais durante todo o processo de criação da tecnologia, desde a coleta de dados até a implementação do sistema. Além disso, é essencial que haja supervisão humana adequada ao utilizar a IA, especialmente em setores sensíveis como o sistema judiciário, para garantir que as decisões tomadas pela IA sejam justas, confiáveis e estejam em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Alicerçado em tais fatos averiguados, o estudo em questão não procurou a dilapidação do tema, mas a apresentação breve da problemática e do uso da Inteligência Artificial na atualidade, que pode ajudar a melhorar a dinâmica do Poder Judiciário Brasileiro. Por fim, infere-se que mesmo que a questão apresentada seja nova e possa apresentar possíveis problemas em relação à conduta de usuários, torna-se considerável que o legislador brasileiro, com o apoio da doutrina, crie uma lei específica que regulamente a IA de acordo com Constituição Brasileira de 1988, enfatizando a importância de se usar o mecanismo em questão com conscientização e demonstrando que a internet não é um meio que se pode fazer o que quiser.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República.
- MELO, Jairo. Inteligência Artificial, uma realidade no Poder Judiciário. Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/campanhas-e-produtos/artigos-discursos-e-entrevistas/artigos/2020/inteligencia-artificial>. Acesso: 7 jun. 2023.
- OpenAI. ChatGPT. <https://chat.openai.com/>. Acesso em 7 jun. 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-124

IMPENHORABILIDADE DO SEGURO DPVAT.

Vinícius Aparecido **LUCAS** (Curso de Direito, FDV)
 Wilza Nara Teixeira **CARNEIRO** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Impenhorabilidade do seguro DPVAT; Seguro de vida; Acidente de trânsito fatal.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Aos familiares de vítimas fatais de acidentes de trânsito é pago a título de indenização o "Seguro DPVAT", poderia esse valor ser enquadrado na expressão "seguro de vida" estabelecida no artigo 833, inciso VI, do Código de Processo Civil e gozar da impenhorabilidade? **OBJETIVOS:** O presente trabalho tem por escopo realizar sintética análise acerca da interpretação dos tribunais superiores dada ao artigo 833, inciso VI, do Código de Processo Civil, sobre a sua aplicação aos valores percebidos do "Seguro DPVAT". **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Realizada através do método de pesquisa qualitativa com revisão bibliográfica, sob aspectos doutrinários e jurisprudenciais, com o intuito de aclarar as principais posições a respeito do tema abordado. **RESULTADOS:** Em um primeiro momento, a penhora pode ser entendida como apreensão de bens ou direitos do devedor usando-se de determinação judicial para tanto, visando a quitação forçada da dívida. Para além disso, o seguro de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre, também conhecido como "Seguro DPVAT" é um seguro obrigatório no Brasil, cujo fito é indenizar indivíduo vítima de sinistro no trânsito que resultem em despesas médico-hospitalares; invalidez permanente ou em casos mais graves morte. A impenhorabilidade do seguro DPVAT tem sido objeto de intensa discussão no âmbito jurídico brasileiro. Trata-se de um tema relevante, vez que o seguro DPVAT visa amparar as vítimas de acidentes de trânsito, proporcionando-lhes uma compensação financeira para cobrir despesas médicas, invalidez permanente ou óbito. No entanto, surge a indagação: esses valores podem ser objeto de penhora? Aqueles que defendem a impenhorabilidade do seguro DPVAT ressaltam sua natureza social e humanitária. Argumentam que o DPVAT foi instituído com o propósito de oferecer suporte financeiro às vítimas de acidentes, em um momento de extrema dificuldade. Nesse sentido, a impenhorabilidade dos valores percebidos pelo seguro DPVAT assegura a subsistência e o amparo necessário às vítimas e suas famílias, resguardando um patrimônio mínimo para enfrentar os impactos causados pelo acidente. Para além disso, destaca-se a finalidade específica do seguro DPVAT. Os valores indenizatórios são destinados a reparar danos decorrentes de acidentes de trânsito, não podendo ser utilizados para outros fins, como o pagamento de dívidas. A impenhorabilidade seria uma forma de assegurar que a indenização cumpra seu propósito original, proporcionando um alívio financeiro às vítimas e contribuindo para sua recuperação. Por outro lado, há quem defenda a possibilidade de penhora dos valores recebidos pelo seguro DPVAT. Argumenta-se que, apesar de seu caráter social, os valores são indenizatórios e poderiam ser objeto de penhora para quitação de dívidas do beneficiário. Além disso, alguns apontam a ausência de previsão legal específica sobre a impenhorabilidade dos valores do DPVAT, o que abriria margem para interpretações divergentes por parte dos tribunais. Diante desses argumentos conflitantes, é necessário buscar uma conclusão que considere a justiça e a equidade. Levando em conta o caráter social, humanitário e específico do seguro DPVAT, assim como a necessidade de proteção ao patrimônio mínimo das vítimas de acidentes de trânsito, é possível afirmar que os valores recebidos pelo DPVAT devem ser considerados impenhoráveis. Sendo esse o entendimento da 4ª Turma do Superior Tribunal de Justiça que conferiu interpretação teleológica ao artigo 833, inciso VI, do Código de Processo Civil. Os valores percebidos através do "Seguro DPVAT", apesar de obrigatório, e o seguro de vida, pertenceriam a mesma categoria do já citado artigo anterior, o qual apenas unificou ambos sobre uma mesma classe, intitulada "seguro de vida". **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante do exposto, com fito de conferir a ambos a mesma proteção, o "Seguro DPVAT" é equiparado a indenização paga em virtude do "seguro de pessoa" que está estabelecido no artigo 789 e posteriores do Código Civil. Essa conclusão resguarda a finalidade do seguro, assegurando uma compensação justa e adequada diante dos danos sofridos pelas vítimas. Além disso, reforça a proteção dos direitos fundamentais dos beneficiários, garantindo-lhes um suporte financeiro necessário para lidar com as consequências dos acidentes e reconstruir suas vidas.

REFERÊNCIAS:

- CAVALCANTE, Márcio André Lopes. O valor pago a título de indenização pelo Seguro DPVAT aos familiares do falecido são impenhoráveis com base no art. 833, VI, do CPC/2015 porque pode ser enquadrado como seguro de vida. Buscador Dizer o Direito, Manaus. Disponível: <https://www.buscadordizerodireito.com.br/jurisprudencia/detalhes/ba638ebf561da3b2313e5d7955c55ea9>. Acesso: 8 mar. 2023.
- GONÇALVES, Marcus Vinícius Rios. Direito processual civil esquematizado®; coordenador Pedro Lenza. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2016, p. 975.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-125

RELATIVIZAÇÃO DA IMPENHORABILIDADE DO BEM DE FAMÍLIA: IMÓVEL DE ALTO VALOR.

Denise Gonzaga Duarte da **SILVA** (Curso de Direito, FDV)
 Wilza Nara Teixeira **CARNEIRO** (Orientadora, FDV)
 Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Impenhorabilidade; Bem de família; Direito fundamental; Relativização do imóvel de alto valor.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A evolução jurisdicional trouxe à tona as discussões que permeiam o instituto da (im)penhorabilidade dos imóveis de alto valor e a relação da boa-fé objetiva do devedor com o seu credor. Portanto, tornou-se pauta relevante entre os agentes do Direito, visto que, a efetividade da tutela executiva do credor e a dignidade da pessoa humana, são direitos fundamentais, ambos respaldados pela Constituição da República Federativa do Brasil - CF/88 e pelo Código Civil - CC/02. **OBJETIVOS:** A presente pesquisa teve como objetivo geral trazer considerações concisas e relevantes acerca das atualizações jurídicas a respeito da relativização do instituto da impenhorabilidade do bem de família, no que tange o imóvel de alto valor. Especificamente, pretendeu-se analisar a utilização do princípio da proporcionalidade com o fito de evitar a suntuosidade do devedor em detrimento aos direitos do seu credor, e, com isso esclarecer às aplicações da Legislação e dos novos entendimentos jurisprudenciais.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Este trabalho apresenta como método a pesquisa qualitativa. Por meio da abordagem qualitativa jurisprudencial, tais dados foram analisados através da revisão bibliográfica à luz da CF/88, do CC/02, da Lei nº 8.009/1990 e das Jurisprudências do Superior Tribunal de Justiça - STJ, com o fito de abordar as principais narrativas da penhorabilidade do imóvel suntuoso considerado bem de família e seus efeitos no contexto atual.

RESULTADOS: Os novos desenrolares socioculturais e econômicos, bem como, os legislativos, fazem com que os institutos jurídicos sejam revisados e atualizados. No que diz respeito à relativização do instituto da Impenhorabilidade do Bem de Família, especialmente, o imóvel de alto valor, não foi diferente. O CC/02 estabelece que o inadimplente responderá com todos os seus bens presentes e futuros, salvo as exceções determinadas em lei, que é o caso dos bens de família, respaldados pela Lei nº 8.009/90. Sob esse viés, devemos nos atentar ao objetivo do legislador, vez que, a CF/88, constitui os direitos fundamentais e seus princípios regentes, entre eles, o acesso à moradia que está intimamente relacionado ao princípio da dignidade humana. Deste modo, o imóvel de alto valor do devedor, deve ser analisado sob a égide do princípio constitucional da proporcionalidade. Pois, é possível dispor do imóvel supracitado a fim de sanar a dívida e, com a quantia remanescente, comprar outro imóvel de valor inferior, para continuar a viver dignamente com o seu núcleo familiar. Assim, o inadimplente não se valerá da má-fé para se resguardar do cumprimento de suas obrigações. Diante dessa perspectiva, o STJ entende que essa mitigação se torna necessária dado que "a finalidade da Lei nº 8.009/90 não é proteger o devedor contra suas dívidas, tornando seus bens impenhoráveis, mas, sim, reitera-se, a proteção da entidade familiar no seu conceito mais amplo." (STJ. REsp: 1126173/MG Rel. Min. Ricardo V.B. Cueva). **CONSIDERAÇÕES**

FINAIS: Em virtude dos fatos mencionados, no que concerne a mitigação do Instituto da Impenhorabilidade do Bem de Família é inegável as mudanças significativas na seara de execuções cíveis. Por isso, é necessário que o magistrado faça um juízo minucioso no que diz respeito a apreciação da (im)penhorabilidade do bem de família, sendo possível ponderar, no uso da boa-fé dos litigantes, a efetivação dos direitos constitucionais da dignidade humana, à moradia, da mesma forma que protegerá, à tutela executiva.

REFERÊNCIA:

- BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República.
- TARTUZE, Flávio Murilo. **Manual de direito civil**. 11. ed. Rio de Janeiro: Método, 2021.
- ULHÓA, Fábio Coelho. **Manual de direito civil**: edição especial. São Paulo: Revista dos Tribunais, São Paulo, 2020.
- MORAIS, Alexandre. **Manual de direito constitucional**. 28. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-126

STEALTHING

Robert **CAMARGOS** (Curso de Direito, FDV)
 Diogo Abdo **JORGE** (Orientador, FDV)
 Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Código Penal Brasileiro; Ordenamento jurídico brasileiro.

Agência de Fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O termo "Stealthing" vem da língua inglesa, e em tradução livre, têm-se o significado de "furtivo". Na língua portuguesa, a expressão "furtivo" se define como "discreto", sendo sinônimo de "às escondidas" e "ocultamente". Tal termo se relaciona com uma conduta, a qual se entende como a retirada do preservativo ao decorrer do ato sexual sem o consentimento do companheiro, sendo uma prática repudiada pela sociedade. Entretanto, por se tratar de uma conduta relativamente atual e que embora não haja números contabilizados da prática, há diversos relatos que indicam casos surgindo, porém, ainda não há tipificação específica no Ordenamento Jurídico Brasileiro para esse comportamento.

OBJETIVOS: O presente artigo tem intento de apresentar a conduta conhecida como Stealthing, levando em consideração as formas que o crime pode ser realizado e dando importância as possíveis formas de punições. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Estudo realizado a partir dos métodos de pesquisa qualitativa e revisão bibliográfica.

RESULTADOS: A princípio, salienta-se que o ato sexual por si só não configura crime, a não ser que haja configuração contra a dignidade da pessoa humana e contra a liberdade sexual. No entanto, quando há o Stealthing na prática sexual, entende-se que se ergue um apartar entre a conduta e o direito à sexualidade, levando a um ato de desrespeito e que assim, traz à tona o ato ilícito e a observância do Direito Penal para tal caso. No ordenamento jurídico não há classificação específica para o Stealthing, mas na prática, a partir do momento em que há a falta de consentimento na relação sexual, a conduta pode ser caracterizada nos seguintes crimes: Art. 130 do CP, "expor alguém, por meio de relações sexuais ou qualquer ato libidinoso, a contágio de moléstia venérea, de que sabe ou deve saber que está contaminado"; Art. 215 do CP, "praticar contra alguém e sem a sua anuência ato libidinoso com o objetivo de satisfazer a própria lascívia ou a de terceiro"; e por fim, o estupro, o qual está contido no Art. 213 do CP, "constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso". Sendo importante o destaque também, que caso haja o crime de Stealthing e a vítima venha a engravidar, há uma posição do TJDF, que julgou por unanimidade, mantendo decisão de primeira instância, que determinava o Distrito Federal a realizar o aborto seguro, em vítima de Stealthing, gravidez resultante dessa prática. Desafortunadamente, a analogia pode ser entendida como uma aplicação de uma hipótese não regulada por lei, a um caso semelhante, em que no Direito Penal, somente é permitida a favor do réu, jamais em seu prejuízo, trazendo assim, um grande obstáculo para que a conduta seja criminalizada da forma apropriada, enquanto não há criação de lei específica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Alicerçado em tais fatos averiguados, o estudo em questão não procurou a dilapidação do tema, mas a apresentação da problemática e das possíveis formas de punições. Torna-se evidente que a conduta do Stealthing pode ser relacionada em diversos tipos penais, a depender de cada caso e do dolo do autor. Por fim, infere-se que mesmo que a questão apresentada seja nova e de possível adequação a diversos artigos do Código Penal, torna-se valioso que o legislador brasileiro, com o apoio da doutrina, crie uma lei específica reconhecera explicitamente o Stealthing como uma forma de violência sexual, enfatizando sua gravidade e impacto nas vítimas. Isso ajudaria a aumentar a conscientização pública sobre o problema e a importância de prevenir.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. Decreto-Lei 2.848, de 7 de dezembro de 1940. Código Penal. Diário Oficial da União, Rio de Janeiro, 31 dez. de nascimento e emissão da respectiva certidão dos filhos havidos por reprodução assistida. 14 de nov. de 2017.
- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República.
- GONÇALVES, Paloma Isabele; CARVALHO, Rabech Thiffany Regina. **Stealthing e o direito penal brasileiro**. Acesso: 20 set. 2022.
- CUNHA, Rogério Sanches. **A analogia no direito penal e a jurisprudência do STJ**. Disponível <<https://meusitejuridico.editorajuspodivm.com.br/2017/08/08/analogia-no-direito-penal-e-jurisprudencia-stj/#:~:text=Em%20s%C3%ADntese%2C%20o%20emprego%20da,pelo%20Superior%20Tribunal%20de%20Justi%C3%A7a>> Acesso em: 20 set. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-127

ASPECTOS LEGAIS DO MONOPÓLIO DE EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO NO BRASIL.

José Luiz FERNANDES

(Curso Direito, Universidade Santa Úrsula - USU - Rio de Janeiro-RJ)

Andréa Sousa da Cunha FERNANDES

(Curso Direito, USU - Rio de Janeiro-RJ)

Juliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA

(Orientadora, curso de Direito - USU - Rio de Janeiro-RJ)

Palavras-chaves: Monopólio do petróleo; Alterações da legislação; Petróleo; Gás.**RESUMO**

INTRODUÇÃO: O monopólio estatal do petróleo foi instituído no Brasil em 1953 pela Lei nº 2004, que estabeleceu o monopólio da União na exploração, produção, refino e transporte do petróleo no Brasil, e criou a Petrobras para exercê-los. Em 1997 foi promulgada a Lei nº 9.478, também conhecida como nova lei do petróleo, que revogou a lei nº 2004 de 1953 e foi sancionada pelo Presidente Fernando Henrique Cardoso (GOMES, 2009). A lei nº 9.478 de 1997, além de extinguir a exploração de produção, refino e transporte de petróleo no Brasil, instituiu, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) e a Agência Nacional de Petróleo (ANP). Diante da descoberta da camada de petróleo pré-sal, a Lei nº 9.478/1997 foi modificada pela Lei nº 12.351, de 22 de dezembro de 2010. Desde a regulamentação da lei do Pré-sal, muito se debateu sobre os “privilégios” concedidos à Petrobras. Considerando que não há mais um monopólio da exploração de petróleo desde a EC n. 09/95, para se conceder a Petrobras, qualquer tipo de privilégio é preciso defini-la como prestadora de serviço público. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo descrever de forma geral, a legislação pertinente sobre evolução do monopólio na área de petróleo no Brasil.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Este trabalho descreve alguns aspectos legais da evolução de contratos na área de petróleo, levando em consideração sobre legislação, ADI, ADPF e CRFB/88, que tratam do monopólio da área de petróleo. **RESULTADOS:** Desde a regulamentação da lei do Pré-sal, o STF se posicionou que só caberiam certos privilégios a entes que exerçam algum monopólio legal, agindo em regime de exclusividade ou serviço público, como foi reconhecido no julgamento da ADPF 46, dos correios em que o Tribunal entendeu que por desempenhar um serviço público, e não atividade econômica em sentido estrito detinha o privilégio postal na condição de delegatária da União. Considerando que não há mais um monopólio da exploração de petróleo desde a EC n. 09/95, para se conceder a Petrobras qualquer tipo de privilégio é preciso defini-la como prestadora de serviço público, caso contrário deveria atuar em regime de competição. Todavia, o próprio STF já se posicionou quando do julgamento da ADI 3.273 afirmando que a Petrobras desempenha atividade econômica em sentido estrito e, portanto, deve se submeter ao regime jurídico privado. (CUNHA, 2013). Porém segundo art. 177, §1º, CRFB/88, validado pela EC 9 de 09 de novembro de 1995, constitui monopólio da união poderá contratar com empresas estatais ou privadas a realização de atividades de E&P pela União, dando ao legislador a possibilidade de escolher o regime de contrato para o desempenho dessas atividades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Muito se tem ainda a discutir sobre este assunto, porém a EC nº 9/95 encerrou o monopólio estatal no exercício da atividade econômica relacionada a petróleo e gás natural, mantendo, porém, o monopólio da própria atividade, gerando uma discussão no STF, sobre venda de suas subsidiárias da Petrobras, entre elas, as de refino.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. CRFB, Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.
- GOMES, C. J. V. O marco regulatório da prospecção de petróleo no Brasil: o regime de concessão e o contrato de partilha de produção. Brasília, 2009. Disponível em: <<https://www12.senado.leg.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td-55-o-marco-regulatorio-da-prospeccao-de-petroleo-no-brasil-o-regime-de-concessao-e-o-contrato-de-partilha-de-producao>>. Acesso: 10 out.
- CUNHA, Heloisa Valença. **Contrato de Partilha de Produção:** um novo marco regulatório no cenário petrolífero brasileiro, Revista Direito E-Nergia, a. 5, v. 8, ago-dez. ISSN 2175-6198, Disponível em: <<https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:uqV766mYPYQJ:https://periodicos.ufm.br/direitoenergia/article/download/5547/4941/15510&cd=7&hl=pt-BR&ct=clnk&q=br>>. Acesso: 14 nov. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-128

ASPECTOS DO CONTRATO DE CONCESSÃO E PARTILHA NA ÁREA DE PETRÓLEO NO BRASIL.

José Luiz FERNANDES

(Curso Direito, Universidade Santa Úrsula - USU - Rio de Janeiro-RJ)

Andréa Sousa da Cunha FERNANDES

(Curso Direito, USU - Rio de Janeiro-RJ)

Juliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA

(Orientadora, curso de Direito - USU - Rio de Janeiro-RJ)

Palavras-chaves: Contratos de concessão e partilha; Marco regulatório; Pré-Sal.**RESUMO**

INTRODUÇÃO: Com a evolução tecnológica, com a informação do processo produtivo de bens e serviços e com o aumento da exploração e produção de petróleo e Gás, principalmente com o advento do petróleo oriundo da camada do Pré-Sal - caracterizada pelo baixo risco exploratório e elevado potencial de produção de petróleo e gás - que são explorados em regime de partilha e de concessão da produção. Por meio de licitação na modalidade leilão, empresas formam consórcios para a exploração e produção de petróleo e de gás natural da área contratada. Atualmente, estas atividades são desempenhadas em três regimes distintos de contratação: o regime de Concessões - instituído pela Lei nº 9.478, de 6 de agosto de 1997, conhecida como Lei do Petróleo; o regime de Cessão Onerosa - instituído pela Lei nº 12.276, de 30 de junho de 2010; e o regime de Partilha de Produção - instituído pela Lei nº 12.351, de 22 de dezembro de 2010. Somente os regimes de Concessões e de Partilha de Produção são aplicáveis para novos projetos. **OBJETIVOS:** Este trabalho tem como objetivo apresentar alguns aspectos jurídicos comparativo das dos contratos de regime de partilha e concessão, advindas do Marco Regulatório do Petróleo do direito brasileiro. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este trabalho irá discorrer sobre as principais legislações relativas aos contratos de concessão e partilha para produção de Petróleo no Brasil. **RESULTADOS:** A descoberta do polígono do pré-sal, em 2007, fez com que o governo instituisse, em 2010, o regime de partilha. Até então, todas as áreas eram concedidas sob o regime de concessão. Desde então, o País tem um regime regulatório misto. Dessa forma, em 2010, foi promulgada a Lei nº 12.351/2010 instituindo o regime de partilha de produção, adotado para áreas do polígono do pré-sal. A lei ainda autorizou o reconhecimento, pelo CNPE, de outras áreas como estratégicas, caracterizadas pelo elevado potencial de produção e baixo risco exploratório, que também devem ser leiloadas sob o regime de partilha. O modelo regulatório mais aplicado internacionalmente é o regime de concessão, pois permite que a renda circule na economia mais facilmente, consolidando fornecedores locais e o mercado de trabalho interno. O Regime de concessão vigora no Brasil desde a flexibilização do monopólio do petróleo brasileiro, com o advento da Emenda Constitucional nº 9/1995. Contudo com a descoberta na camada geológica do pré-sal, o governo decidiu adotar o novo modelo de partilha de produção de modo a ter mais controle sobre o óleo produzido no território brasileiro. (PIRES, 2011). A exploração e produção das jazidas de petróleo e gás sob o regime da partilha de produção se dá através da celebração de um contrato de partilha de produção (“CPP”) entre a União, representada pelo Ministério das Minas e Energia, e os terceiros contratados. (CALMON, 2018). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A descoberta do polígono do pré-sal, em 2007, fez com que o governo instituisse, em 2010, o regime de partilha. Até então, todas as áreas eram concedidas sob o regime de concessão. O Marco Regulatório da Produção do Petróleo instituiu o regime regulatório misto.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. CRFB, Constituição da República Federativa do Brasil, 1988.
- PIRES, Flávia Waehndt Rocha, **O novo Marco Regulatório do Pré-Sal**, Monografia apresentada no curso de Direito da Pontifícia universidade Católica do Rio de Janeiro, 2011.
- CALMON, A. B. [et al]. **Contrato de partilha de produção:** comentado [livro eletrônico] / . - São Paulo: Blücher, 2018. Disponível em: <https://www.oabrg.org.br/arquivos/files/Contrato_de_Partilha_de_Producao_Comentado_OAB_RJ_2018.pdf>. Acesso: 8 out. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-129

DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A CRIANÇA DE CINCO ANOS.

Adriana Gomes **APOLINÁRIO** (Curso de Pedagogia, FDV)
Edilene Aparecida de Oliveira **GOMES** (Orientadora, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavra chaves: Aprendizagem; Desenvolvimento; Família.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Essa pesquisa visa avaliar as dificuldades que a criança possui na educação infantil. A dificuldade de aprendizagem na educação infantil é um problema que pode afetar o desenvolvimento cognitivo, social e emocional da criança. As causas podem ser diversas, incluindo fatores biológicos, ambientais e sociais. Segundo (Paulo Freire, 1996), o ser humano é um aprendiz nato, dotado de curiosidade e vontade de aprender. Se isso não acontece, algo está interferindo na aprendizagem. Toda criança carrega consigo mesma, a vontade de aprender, e toda criança tem a competência de aprender, e quando isso não acontece é porque algo pode estar errado. **OBJETIVO:** O objetivo dessa pesquisa é refletir sobre as dificuldades iniciais no processo de alfabetização da criança de cinco anos, investigando como os professores percebem e agem. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os procedimentos metodológicos desenvolvidos para esta pesquisa foram de ordem bibliográficas, e os dados coletados foram relacionados a dificuldade de aprendizagem na alfabetização da criança de cinco anos. **RESULTADOS:** Alguns sinais de dificuldade de aprendizagem incluem dificuldades de coordenação motora e a consciência fonológica, falta de concentração, comportamento agitado ou agressivo, falta de habilidades sociais e emocionais entre outros. Para lidar com a dificuldade no processo de alfabetização é importante que os professores e pais trabalhem em conjunto para identificar e tratar as causas subjacentes do problema. Para Osti (2012, p. 33) a aprendizagem envolveu m processo constante de equilíbrio e desequilíbrio, uma reorganização interna do que é assimilado para posteriormente adquirir novos conhecimentos, consiste, pois, na modificação dos esquemas cognitivos. A aprendizagem é um processo contínuo de construção de conhecimentos, no qual estamos constantemente adquirindo novas informações e experiências para conectar novas ideias e aprimorar aquilo que já conhecemos ou entendemos de maneira diferente. Em suma, a aprendizagem é um processo dinâmico e evolutivo que nos permite crescer e desenvolver ao longo do tempo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dessa pesquisa podemos ver que a aprendizagem é um processo crucial na vida de qualquer criança, e os primeiros anos de escolaridade são especialmente importantes nessa jornada. É comum que os alunos enfrentem dificuldades iniciais no processo de aprendizagem, mas é importante que os professores estejam preparados para lidar com essas situações e apoiar seus alunos da melhor maneira possível. Com isso podemos concluir que muitas das vezes essas dificuldades não são um caso que não tem solução, mas existe muitos meios que podem ajudar a diminuir ou até mesmo acabar com essas dificuldades, é preciso apenas que todos que estão em sua volta colaborem um pouco pra ajudarem essas crianças.

REFERÊNCIAS:

1. ALMEIDA, G. P. **Dificuldades de aprendizagem em leitura e escrita: método fônico para tratamento**. 3. ed. Rio de Janeiro: Wac, 2011.
2. Dockrell J. et. al. **Crianças com dificuldades de aprendizagem: uma abordagem cognitiva**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
3. OSTI, A. **Dificuldades de aprendizagem, afetividade e representações sociais: reflexões para a formação docente**. Jundiaí: Paco Editorial, 2012.
4. SISTO, F. F. **Dificuldade de aprendizagem em escrita: um instrumento de avaliação (ADAPE)**. In: SISTO, F. F.; BORUCHOVITCH, E.; FINI, L.D.T.; BRENELLI, R. P.; MARTINELLI, S. C. (Org). **Dificuldades de aprendizagem no contexto psicopedagógico**. Petrópolis: Vozes, 2011. p. 190-213.

Área do conhecimento do CNPq. 7.08.00.00-6- Educação

CHS-130

ADAPTAÇÕES DE CRIANÇAS NA CRECHE: E A IMPORTÂNCIA DO ACOLHIMENTO.

Adriana Gomes **APOLINÁRIO** (Curso de Pedagogia, FDV)
Edilene Aparecida de Oliveira **GOMES** (Orientadora, FDV)
Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA** (Coorientadora, FDV)

Palavra chaves: Aprendizagem; Acolhimento; Família.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO**INTRODUÇÃO:**

O presente artigo visa verificar a importância de uma boa adaptação da criança na creche. A adaptação é um processo fundamental para o bem-estar emocional e social do pequeno. Sabe-se que o início da vida escolar é um momento difícil para algumas crianças, a separação dela com seus pais acaba afetando esse processo de adaptação. Segundo (BALBAN, 1998, p. 24). A separação afeta as crianças, os pais, e faz brotar sentimentos nos professores. O início da vida escolar pode ser uma ocasião excitante e também uma ocasião agradável para aqueles que realmente estão encantados por estarem iniciando a sua vida escolar, mas existem frequentemente outras crianças não adaptadas e os pais tensos e nervosos nessa etapa de separação. **OBJETIVO:** Analisar a importância da família e instituição para uma boa adaptação e investigar quais estratégias os professores usam para esta fase tão importante. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Os procedimentos metodológicos desenvolvidos para esta pesquisa foram de ordem bibliográfica com foco na educação infantil. Sendo realizada numa escola pública no município de Piranga-MG. **RESULTADOS:** A entrada da criança na instituição marca uma fase muito importante em sua vida escolar. É necessário que haja um acolhimento amoroso e cuidadoso por parte dos responsáveis pelo recebimento da criança, pois isso afeta diretamente a adaptação do pequeno aluno. A instituição deve garantir uma transição suave e natural para a criança. De acordo com Oliveira (2002, p. 38), o educador é uma figura fundamental na adaptação das crianças, devendo conquistar a confiança dos alunos e de seus familiares e fornece um ambiente seguro e tranquilo, com atividades dinâmicas para promover o desenvolvimento da criança. É essencial priorizar o acolhimento e a adaptação no momento de chegada da criança na escola, uma vez que esse processo é construído através das pessoas, das normas educacionais, dos pais, professores e da escola em geral. O objetivo do acolhimento é fazer com que a criança se sinta confortável, segura e protegida. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A partir dessa pesquisa entendemos que a adaptação da criança na creche influencia muito no seu aprendizado e desenvolvimento e existe um caminho a ser trilhado para essa adaptação. Não tem um tempo determinado para que isso aconteça, em algumas crianças pode demorar semanas, dias, até mesmo meses e algo que deve estar sempre bem acompanhado pela família, pela instituição e professores. Por meio dessa pesquisa foi possível compreender que a família é importante nesse processo de adaptação e todos os professores que se encontram na instituição que a criança está inserida. Esse processo pode ser um pouco doloroso para os pais e as crianças, trazendo várias reações de ambos. Nesse sentido a escola pode contribuir neste processo.

REFERÊNCIAS:

1. ANDRADE, M. I. F. **O processo de adaptação e a importância do acolhimento na educação infantil**. Trabalho de conclusão de curso (Licenciatura em Pedagogia), Centro de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2016. BALABAN, N. **O início da vida escolar: da separação à independência**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
2. OLIVEIRA, Z. M. R. de. **Educação infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2002.
3. PASCHOAL, J. D.; MACHADO, M. C. G. **A história da educação infantil no Brasil: avanços, retrocessos e desafios dessa modalidade educacional**. Revista Histedbr. On-line, Campinas, n. 33, 2009.
4. REDA, M. G.; UJIE, N. T. **A Educação Infantil e o processo de adaptação: as concepções de educadoras da infância**. IX CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - EDUCERE. III ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE PSICOPEDAGOGIA, 2009. Disponível: <https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2009/2496_1090.pdf> Acesso: 15 out. 2022.

Área do conhecimento do CNPq. 7.08.00.00-6 - Educação

CHS-131

ABANDONO AFETIVO INVERSO.

João Pedro Cunha **COSTA** (Curso de Direito, FDV)
Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Abandono; Amparo; Idoso; Social.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Historicamente ao se falar de abandono afetivo, logo associamos aos pais por algum motivo andarem em falta com o afeto aos seus filhos, porém atualmente a prática invertida é que tem ganhado destaque. No âmbito jurídico, a temática do abandono afetivo inverso tornou-se recorrente a ponto de torna-se pauta no mundo jurídico e social. O afeto em questão vai muito além das nuances do carinho, sendo obrigação de cuidar e prestar amparo no momento de fragilização do corpo humano, que geralmente ocorre na terceira idade. O reconhecimento jurídico empregado pelo Estatuto do Idoso, se refere justamente ao afeto objetivo onde é dever dos filhos cuidar dos pais. Os recursos materiais, que obviamente, são indispensáveis para a sobrevivência do idoso é garantido por nossa legislação, todavia, não somente eles, o afeto subjetivo ou a falta dele, sem sombra de dúvidas, causa efeitos, pois o idoso que vive num meio fraterno possui mais força para vencer as adversidades da vida. É necessário ter consciência de que os medos e as inseguranças não estão atrelados somente aqueles que estão vivenciando a infância, na velhice, estes se manifestam de forma diferente. **OBJETIVOS:** Considerando a importância do afeto para o cuidado e recuperação da saúde do idoso, o estudo busca identificar por que nos últimos anos as causas de abandono afetivo inverso têm sido bastante recorrente em um país com legislação de Amparo do mesmo, bem como se as medidas sociais e jurídicas como o princípio da afetividade e o benefício de amparo ao idoso assegurado por nossa Constituição Federal são eficazes em relação ao afeto objetivo. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido um estudo qualitativo e exploratório de revisão bibliográfica narrativa dos artigos científicos brasileiros publicados no portal da CAPES. Os dados foram coletados através de leituras por amostragem de alguns artigos publicados nos últimos 5 (cinco) anos. **RESULTADOS:** Como resultado da pesquisa o abandono afetivo inverso surge de uma omissão por parte dos filhos, das obrigações destes perante os pais idosos, a proteção jurídica tem seu alicerce nos princípios constitucionais do Direito de Família, na própria Constituição Federal, no Código Civil, e ainda no Estatuto do Idoso. Como resultado se extraiu também a divisão do afeto em objetivo e subjetivo relacionando com as medidas de amparo e o carinho. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mesmo com o país sendo dotado de medidas para repelir tais práticas é notório que a mesma não se extingui, sendo necessário o emprego de políticas públicas através da assistência social para detectar o problema em cada lar, bem como o direcionamento das vítimas para casas de repousos e sanções mais severas os filhos, além da responsabilidade civil.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. **CÓDIGO CIVIL DE 2002.** Disponível: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406compilada.htm&ved=2ahUKewi7u9K6CAxUQUJU3CHASQD-8QFnoECAUQAQ&usq=AOvVaw3-F8XWX2cJgDKbbhCjKL>
- BRASIL. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988.** Disponível: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm&ved=2ahUKewibv6u83a2CAxVzI7KGGHwueD00QFnoECBUQAQ&usq=AOvVaw3i8717crw9PBIV4g9Jndm>
- BRASIL. **ESTATUTO DO IDOSO DE 2013.** Disponível: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.741.htm&ved=2ahUKewi7u9KAurCqAXXdpUChZ-qBYQQFnoECBUQAQ&usq=AOvVaw3Msd2wBh8xifIP9PAWKGxf>
- RAMOS, Paulo Roberto Barbosa. **Estatuto do Idoso: dignidade humana como foco.** set. 2013. Disponível: <http://www.mpggo.mp.br/portal/arquivos/2015/07/31/15_24_37_455_Publica%C3%A7%C3%A3o_Estatuto_do_Idoso_Dignidade_Humana_em_Foco.pdf>

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-132

DIREITO POSITIVO CONFRONTADO AO DIREITO NATURAL, QUAL É MAIS IMPORTANTE?

Marcus Vinicius Gonçalves Rigueira Pinheiro **CASTRO**
(Curso de Direito, FDV)

Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Direito positivo; Direito natural.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Em qualquer discussão que se faça sobre o Direito, não importa o lugar, o momento e nem o meio, o direito natural e o direito positivo sempre figurarão como temas corriqueiros e os debates relevantes, e até muitas vezes conflituosos. Para se falar em Direito Positivo e Direito Natural (Jusnaturalismo) é preciso um entendimento sólido, em relação a origem das normas éticas, sendo essas abrangentes as normas religiosas, jurídicas e morais. Podendo ser originadas de três modos diferentes, sendo primeiro o espontâneo, derivado de costumes sociais, o segundo, originário da vontade divina e o terceiro, por meio das decisões dos homens, sendo este compatível com o Direito Positivo. Visto que o Estado originará esse conjunto de normas, que serão chamadas de Positivas, possuindo como principal característica a mutabilidade, contrapondo veementemente ao Direito Natural, visto que esse é imutável. **OBJETIVOS:** Realizar uma análise comparativa, confrontando, o Direito Positivo e Natural. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma sistematização, através de revisão bibliográfica acerca do tema abordado. **RESULTADOS:** Pode-se verificar que essa mutabilidade do Direito Positivo, se deve pelo fato da variação existente de acordo com os países, cada um apresenta suas normas jurídicas, sendo produzidas por um Estado competente, evidenciando, dessa maneira o seu relativismo de acordo com a sua localidade, não possuindo um valor absoluto. Relacionado ao Direito Natural seria o direito ideal, não vazado em codificações, cabendo aos homens reverenciá-lo, derivado antes do surgimento do Estado, sendo permanente aos homens, pelo simples fato da sua existência, sendo portanto, imutável, apresentando a sua universalidade. Seu fator absoluto, sem dependência de uma autoridade superior para adquirir seus valores, apresentando contraposições quando comparado ao positivado. Atualmente tem-se discutido sobre a positivação dos Direitos Humanos, seria nada mais que a positivação do Jusnaturalismo, inserindo um ponto de reflexão, justificando que as normas positivas deveriam ser criadas o mais próximo possível das normas naturais. Sendo as fontes dessas normas jusnaturalistas de difícil definição, haja visto que coisas naturais derivam de uma vontade divina, diante desses fatos os jusnaturalistas acreditam que o direito só é Positivado, quando está de acordo com Direito Natural, afirmando ainda, como sendo um normativo direcional das positivadas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Essa dicotomia, surgiu relacionado com a origem do Direito Positivo, na Europa em meados do século XIX, desde então sendo amplamente debatida, colocando suas relevâncias em questão. Consequentemente surge o pluralismo jurídico como possibilidade de um direito alternativo, apresentado uma dialética entre o direito positivado e o direito natural, resultando em um direito da esfera global. Permitindo a convivência entres esses Direitos, sem cogitar uma ideia de superioridade de um, em face do outro, tendo uma ideia de complementaridade.

REFERÊNCIAS:

- ALEXY, Robert. **Teoria discursiva do direito.** Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2014.
- BASTOS, Aurélio Wander. **Introdução à teoria do direito.** 3. ed. Rio de Janeiro: Lúmen Juris, 2000.
- GUSMÃO, Paulo Dourado de. **Introdução ao estudo do direito.** 40. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-133
EUTANÁSIA

João Pedro Cunha COSTA (Curso de Direito, FDV)
Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Eutanásia, Direito fundamental, constitucional.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com o respeito à matéria da vida humana, bem de maior valor jurídico, observa dois princípios fundamentais: o da indisponibilidade e o da limitação do consentimento. A indisponibilidade da vida humana decorre justamente de ser este o bem jurídico de mais alto valor, inalienável e intransferível, que exige dever geral de abstenção, de não lesar e não perturbar, sendo imposta a todos pela Carta Magna. A vida humana é marcada por uma implacável busca do ser saudável, logo, a existência de dois polos marcam a condição de vida sendo a saúde e a doença; Com o avanço da medicina e dos meios tecnológicos ocorre o fenômeno da longevidade, onde pacientes que mesmo sofrendo de doenças crônicas conseguem superar a expectativa de vida para o quadro, o que muitas das vezes vai na contra mão do ser saudável arrastando um sofrimento e condições degradantes da Dignidade humana até a terminalidade da vida, com base na extensão do sofrimento tem se discutido sobre a morte digna/boa morte, onde através de um ato voluntário do paciente esse possa opinar sobre o seu desejo de encerrar o tratamento e ter o descanso do corpo, ou quando este esteja impossibilitado de exprimir a sua vontade e identificado por um médico que foram esgotados todos os meios promovidos pela medicina de tratamento e de alívio da dor. A eutanásia enfrenta forte debates no Brasil devido às questões religiosas, éticas, culturais e constitucional, além da questão sentimental que abarca o medo da perda de um ente querido. **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é possibilitar uma visão ampla sobre a eutanásia como um problema que viola a dignidade da pessoa humana, e outros direitos indisponíveis, acarretando perda de autonomia da Lei. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido um estudo qualitativo e exploratório de revisão bibliográfica narrativa dos artigos científicos brasileiros. Os dados foram coletados através de leituras por amostragem de alguns artigos publicados nos últimos 5 (cinco) anos. **RESULTADOS:** Ficou de forma clara constatado que o consentimento da pessoa tem validade limitada, ainda que expresse de forma solene e sem vícios a sua vontade, mesmo antes do estado debilitado, esta não poderá dispor de sua vida nem deixar qualquer tipo de autorização de uma forma válida. Para os profissionais da saúde e familiares o consentimento do ato não retira a ilicitude nem as medidas cabíveis de quem atenta contra a vida, pois no Direito Brasileiro a eutanásia é caracterizada como homicídio, tento os elementos de um crime, conduta está típica, ilícita e culpável. Conforme regula a nossa legislação a morte é o fim da existência da pessoa natural (art. 10, do Código Civil), que deixa de ser sujeito de direitos e deveres. O paciente terminal, em agonia, em grande sofrimento, ainda mantém sua personalidade jurídica, pois vive. É certo, todavia, que a lei não estabelece, o conceito de vida e de morte, apenas dá consequência a estes fatos, como jurídicos, no sentido de atribuir poderes e deveres às pessoas de determinada relação jurídica, onde ocorrem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O ordenamento jurídico brasileiro é erguido por princípios fundamentais que expressam os valores acolhidos pela sociedade. A presença destes valores é mais evidente, para a população em geral, nas situações que envolvem bens jurídicos de maior relevância e comoção social e solidariedade, como a vida. A eutanásia sempre foi considerada conduta ilícita no direito brasileiro. É crime, tal o grau de rejeição à sua prática advém de valores éticos e morais no seio da sociedade somando nossa legislação, em coerência com os valores fundamentais que estruturam o ordenamento jurídico do país, notadamente o respeito à vida humana. Por isso, o consentimento do paciente à prática da eutanásia ou a motivação piedosa de quem a prática não retira a ilicitude do ato, tampouco exoneram de culpa quem a praticou.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. CÓDIGO CIVIL DE 2002. Disponível: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110406compilada.htm&ved=2ahUKewiC19bXnK6CAxUQIJUC_HaSQD-8QFnoECAUQAQ&usq=AOvVaw3-F8XWj2cJqDkbbhCjKL>BRASIL.
- CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Disponível: <https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm&ved=2ahUKewibv6u83a2CAxVzI7KGHWueD00QFnoECBUQAQ&usq=AOvVaw3i_8717crw9PBIV4g9Jndm>
- GOLDIM, José Roberto. **Breve histórico da eutanásia.** Núcleo Interinstitucional de Bioética - UFRGS, 2000. Disponível: <https://www.ufrgs.br/bioetica/euth_ist.htm>
- PICCOLO, Guilherme Gouvêa. O direito de morrer: eutanásia, distanásia e ortotanásia no direito comparado. **Revista Investidura**, Florianópolis - Santa Catarina, ano 4, vol. 18, p. 16-21, mar./abr. 2012.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-134

DIAGNÓSTICO EM RELAÇÃO A
IDENTIDADE DE GÊNERO NO BRASIL

Marcus Vinícius Gonçalves Rigueira Pinheiro CASTRO
(Curso de Direito, FDV)
Poliana Aroeira Braga Duarte FERREIRA (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Diagnóstico; identidade de gênero.
Agência de fomento: FDV

RESUMO

INTRODUÇÃO: Muitas são as discussões relacionadas com a homossexualidade, portanto, é de suma relevância ressaltar que a homoafetividade não encerra na comunidade LGBT, sendo assim, coexistindo lutas, temas genéricos e específicos. Devido uma reflexão dessas vastas demandas e identificação, foi intitulado o projeto de Lei de identidade de Gênero, proposto pelo até então deputado federal Jean Wyllys, no ano de 2013. Visto que durante anos se estuda sobre os problemas envolvendo sexualidade humana, formas de expressão, papéis assumidos pelos gêneros, as múltiplas identificações e discriminações, resultantes da determinação de um padrão a ser seguido. **OBJETIVOS:** Devido a relevância, tal trabalho objetivou-se, a realizar um estudo abordando a identidade de gênero no Brasil. **METODOLOGIA:** Foi alvitrado, um estudo em forma de revisão bibliográfica, em relação ao tema abordado. **RESULTADOS:** Tramitava na câmara o Projeto de Lei 5002/2013, até a data 31.01.2019, onde foi arquivado. O qual estabelecia o direito a identidade de gênero definida como a vivência interna e individual, conforme cada pessoa se auto intitula. Dessa maneira obrigatoriamente o Sistema Único de Saúde (SUS) e os planos de saúde iriam custear tratamentos hormonais e cirurgias de mudança de sexo, a todos os interessados maiores de 18 anos, sem autorização judicial. Segundo o projeto o exercício do direito à identidade de gênero pode envolver mudanças na aparência, função corporal, seja por meio de fármacos, cirúrgicos ou meios alternativos, desde que seja voluntariamente, incluindo outras expressões do gênero, inclusive vestimenta, modo de fala e maneirismos. A proposta também objetiva a liberação de prenome para maiores de 18 anos, sem necessidade de autorização judicial. Liberando a mudança de sexo nos documentos pessoais, com ou sem cirurgia. Os números dos documentos deverão ser mantidos e os nomes originais serão omitidos por completo. A mudança de sexo não alteraria o direito à maternidade ou à paternidade. Seria preservado o matrimônio, se os cônjuges quisessem, sendo possível a retificação na certidão de casamento, para constar união homoafetiva. O projeto ainda definiria que as pessoas *trans* também poderiam adotar um nome social diferente do que consta na carteira de identidade, sem necessidade de fazer alterações dos documentos em cartório. Mesmo com a PL sendo arquivado no dia 1º de março de 2018, o Supremo Tribunal Federal (STF) definiu que todo cidadão tem direito de escolher a forma como deseja ser chamado, por unanimidade, ao reconhecer que pessoas *trans* podem alterar o nome e o sexo no registro civil, sem demanda de cirurgia. O princípio do respeito à dignidade humana foi o mais invocado pelos ministros para decidir pela autorização. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que houve alguns avanços no Brasil, como o uso do nome social no cartão do SUS e a recomendação de adoção do nome social pelas instituições de ensino. Porém não é o suficiente, visto que o nome social não pode ser uma solução no que tange ao registro civil, pois é uma medida paliativa, muitas vezes não respeitada, seja por falta de informação ou discriminação. O Estado é responsável por promover ações políticas e sociais resultando em um maior bem estar entre os membros da sociedade. A representação de um indivíduo não é somente seus direitos, concommitante garantir a democracia entre todos.

REFERÊNCIAS:

- ALVES, Gabriela Barreto. **Transexualidade e direitos fundamentais:** o direito à identidade de gênero, 2013. 36 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Direito) Universidade Estadual da Paraíba, Paraíba, ago. 2013.
- ARAUJO, Luiz Alberto David. **A proteção constitucional do transexual.** São Paulo Saraiva, 2000.
- BENTO; Berenice. **O que é transexualidade.** São Paulo: Brasiliense, 2008

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-135

ANÁLISE EM RELAÇÃO A PENÚRIA DE ANIMAIS DOMÉSTICOS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19.

Marcus Vinícius Gonçalves Rigueira Pinheiro **CASTR**
(Curso de Direito, FDV)

Poliana Aroeira Braga Ferreira **DUARTE** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Penúria; Abandono; Animais domésticos, Pandemia.

Agência de fomento: FDV

RESUMO

INTRODUÇÃO: Segundo os dados da Pesquisa Nacional da Saúde (2020) aproximadamente 48 milhões de domicílios possuem cães ou gatos como *pet*. A penúria dos animais domésticos principalmente durante a pandemia da COVID-19 trouxe reflexos sociais, políticos e econômicos. Correlacionado com essa última, muitas famílias perderam partes dos seus proventos, tendo então que adaptar a esse “novo” estilo de vida, e refletindo muitas vezes nos *pets*. Rodrigo Menna Barreto, em abril de 2022, médico veterinário, gerente da vigilância ambiental de Zoonoses do DF alerta aos tutores antes da aquisição de qualquer animal doméstico que precisam ter consciência da responsabilidade desse ato, e ainda assegura que o número de adoções de animais registrados pela Gerência de Vigilância Ambiental e Zoonoses (Gvaz) foi maior do que o dobro do registrado em todo o ano anterior, quando a pandemia não havia ainda chegado ao país, sendo esse quadro retroagido drasticamente durante a pandemia, momento que houve maior índice de resgate de animais domésticos provenientes de maus tratos. **OBJETIVOS:** Contemplando a atualidade, o presente trabalho foi realizado para analisarmos, o abandono dos animais domésticos durante a pandemia da Covid-19. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão bibliográfica acerca do tema abordado, sendo dessa forma inquirindo trabalhos científicos, e plataformas atualizadas, para urdir os conhecimentos mencionados. **RESULTADOS:** Como consequência da catástrofe mundial, de acordo com Rosângela Gebara, gerente de projetos da Ampara Animal, ONG parceira da Cobasi, o índice de abandono e de recolhimento de animais aumentou, em média, 61%, entre julho de 2020 até o terceiro trimestre de 2021, sendo o DF, um dos estados com os dados mais preocupantes, com 958 ocorrências de maus tratos e crueldade contra animais, entre 2019 e 2021. De acordo com a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), que divulgou os dados, os números apontam uma tendência de crescimento preocupante. Em 2019, eram 243, em 2020 foram 315 e em 2021 as notificações chegaram a 400, um aumento de 64,6% em relação a 2019. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** No que tange a norma que protege os animais é a Lei Federal 9.605/98, conhecida como Lei dos Crimes Ambientais: Art. 32 - "Praticar ato de abuso, maus-tratos, ferir ou mutilar animais silvestres, domésticos ou domesticados, nativos ou exóticos", prevê detenção de 3 meses a 1 ano e multa, além do aumento de um sexto a um terço nos casos da morte do animal. Concomitante a fim de combater com maior veemência os maus tratos o governo federal sancionou no final de setembro, a lei que prevê, a mudança da redação da referida norma, com uma pena mais significativa, assim sendo, prisão de dois a cinco anos, além de multa e proibição da guarda, àqueles que cometerem tal prática, retificando a lei existente. Desse modo aumento o amparo legal aos tutores que por qualquer atitude de maus tratos, sejam punidos de forma mais severa.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, 13 Fev. 1998. Seção 1, p. 1.
- GEBARA, Rosângela. **Abandono de animais durante a pandemia**. 2021. Disponível em: <Ampara Animal>. Acesso: 22 jun. 2022.
- FRAGA, Fernando (ed). **Abandono de animais domésticos aumentam durante a pandemia**. 2022. Disponível: <Agência Brasil>. Acesso em: 22 jun. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CHS-136

RELAÇÃO DOS INTERNOS NO SISTEMA FECHADO E A SUPERLOTACAO PRISIONAL.

Marcus Vinícius Gonçalves Rigueira Pinheiro **CASTRO**
(Curso de Direito, FDV)

Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: interno, sistema, superlotação.

Agência de fomento: FDV

RESUMO

INTRODUÇÃO: Observa-se, um aumento progressivo da superlotação carcerária no país, tendo em vista, atualmente a taxa de ocupação no interior dos presídios e de 145%, sendo 523.073 encarcerados, para uma condição de 362.696 (SISDEPEN 2022), passando tal distúrbio um grande aliado, para as barreiras defrontadas nesses inóspitos ambientes, muitas vezes refletidas na integridade física dos internos, elucidado no ano de 2021, 1043 mortos nos presídios brasileiros, concernindo com aproximadamente 32.000 fugas. **OBJETIVOS:** Analisar a relação dos apenados no sistema provisório e fechado, analisando a superlotação do sistema penal brasileiro. **METODOLOGIA:** Realizado através de uma revisão bibliográfica, em sites específicos e trabalhos científicos, sendo observados somente dados pertinentes aos reeducandos provisórios e fechado **RESULTADOS:** Sincrônico aos dados, contempla-se um total de 362.699 vagas, para 523.073 internos, resultando uma taxa de 145% de ocupação. Em relação ao sistema fechado sendo 326.243 ocupantes para 246.972 chances, ficando uma taxa de ocupação de 132%, representando 62,3 da totalidade dos encarcerados. Observando o sistema provisório, uma capacidade de 115.727 oportunidades correlacionados à 196.830 ocupantes, sendo assim uma taxa de ocupação de 170%, sucedendo 37,7% dos apenados (SISDEPEN 2022). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estudo permite uma reflexão em relação a prisão provisória, sendo essa somente de caráter acautelatório, a qual vem sendo utilizada de uma forma indistinta, o que é pior, em uma visão completamente adulterada, de que a sociedade terá a sensação de “não-impunidade”, desta maneira sendo totalmente errônea as distinções das funções da prisão provisória e da definitiva. Essa vultuosidade de prisões provisórias, reflete em toda a sociedade em primeiro lugar, para o preso que é afastado de sua família, de seu emprego, de seus estudos e ainda tem o seu direito fundamental à liberdade suspenso, o qual permanece confinado a uma cela em condições geralmente desumanas. Como se não bastasse isso, ele é forçado à convivência com outros acusados de crimes mais graves e se encontra em situação vulnerável à coação do crime organizado, que domina boa parte das prisões, antes mesmo de ser julgado. Ainda assim cada preso custa para a sociedade cerca de R\$2.500,00 (SISDEPEN 2022) considerando os provisórios uma importância de R\$ 492.075.000, um recurso que poderia ser utilizado em outras áreas mais atenuantes. Coincidente os presídios superlotados dificultam a ressocialização dos presos. São locais insalubres e desumanos que geram indignação e revolta. Não têm estrutura para que os presos trabalhem ou estudem enquanto aguardam seu julgamento, paralisando suas vidas e os expondo à falta de assistência médica e jurídica. A superlotação também faz com que se misturem presos em condições diferentes (primários e reincidentes, crimes leves e violentos e etc.) e fortalece as organizações criminosas que ali ameaçam, coagem e recrutam novos membros. Tudo isso afeta a vulnerabilidade social e a segurança pública que afeta a vida de todos nós.

REFERÊNCIAS:

- NACIONAL, Departamento Penitenciário. **informações gerais**. 2021. Disponível em: <online>. Acesso em: 22 jun. 2022.
- PINHO, Ana Cláudia Bastos de. **Prisão provisória: cautelaridade ou banalidade?**. 2020. 7 f. Dissertação (Graduação em Direito) - UFPA, Para, 2020.
- PÚBLICO, Ministério. **Sistema prisional em números**. 2020. Disponível em: <online>. Acesso em: 22 jun. 2022.

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

CENÁRIO DA ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA FRENTE O DIREITO DO TRABALHO.

João Pedro Cunha **COSTA** (Curso de Direito, FDV)
 André Squizzato de **OLIVEIRA** (Orientador, FDV)
 Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Trabalho escravo; Dignidade da pessoa humana.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Culturalmente o Brasil tem gravado nas entranhas de sua história a não valorização da classe obreira, sendo essa uma classe que não havia organização servindo apenas como mão de obra barata em prol da burguesia. O emprego de diversas lutas no decorrer da história juntamente com políticas públicas vem minimizar a prática de tal ato, que por sua vez não se delimita apenas a exclusão da liberdade, forçando determinado serviço mas as condições degradantes de trabalho que fere um dos mais importantes princípios do Estado de Direito, a Dignidade da Pessoa Humana. O bem jurídico tutelado é mais amplo do que o direito de locomoção do homem, sendo sua força de trabalho o ingresso da dignidade para o seio de sua família. O Direito do Trabalho, no desempenho de suas funções primordiais visa a melhoria das condições de vida do trabalhador e a consolidação do mínimo existencial com respaldo na Lei de modo a efetivar, plenamente, a dignidade humana. A prática da escravidão embora extinta por leis e tratados internacionais persiste nos dias atuais de forma mascarada em relações de trabalhos análogas à escravidão, onde o elo mais fraco continua sendo explorado sem saber dos seus direitos trabalhistas e sociais ou mesmo detendo tal conhecimento se encontra preso na relação de trabalho devido a sua condição de vulnerabilidade. **OBJETIVOS:** Considerando a importância das relações de trabalho para a engrenagem da sociedade e o contexto histórico escravagista do país, o estudo teve o objetivo de identificar o porquê diante de tantas leis que buscam proteger a relação contratual da classe obreira ainda atualmente é possível encontrar cenários de quadro de trabalhos análogos à escravidão. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido um estudo qualitativo e exploratório de revisão bibliográfica narrativa dos artigos científicos brasileiros publicados no portal da CAPES. Os dados foram coletados através de leituras por amostragem de alguns artigos publicados nos últimos 5 (cinco) anos. **RESULTADOS:** Como resultado da pesquisa, tem a conclusão da persistência do trabalho análogo à escravidão no decorrer da história; ainda atualmente está diretamente relacionado a negação de direitos trabalhistas e previdenciários. Entre as formas de exploração da força de trabalho pode acentuar exposição as más condições de trabalho, moradia e alimentação, que se complementa com exposição na sociedade despertando vergonha de voltar para casa com menos recursos e um sentimento de humilhação, falta de higiene, exposição a riscos ocupacionais e de contágio de doenças infectocontagiosas e até assassinatos. Antes o que era baseado primordialmente na cor da pele e nos descendentes daquele que já era escravo, hoje pode abarcar outros motivos como dívidas **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ainda que a legislação seja abolicionista, a mesma não detém rigidez suficiente, a Carta Magna afirma desde de 1988 que terras onde exista prática de atividades análogas à escravidão serão desapropriadas, nunca houve no país uma desapropriação por tal motivo, um fator que colabora para a existência de tal prática é a cultura de tirar vantagens ainda que ilícitas, bem como a falta de fiscalização, esperando o emprego de denúncias para agir. O emprego de políticas públicas e participação ativa da sociedade é um meio de levar o conhecimento a classe mais vulnerável bem como detectar a prática que pode estar acontecendo de forma mascarada ao nosso redor.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Disponível: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm&ved=2ahUKewibv6u83a2CAxVzI7kGHwUeD00QFnoECBUQAQ&usq=A0Vvaw3i8717crw9PBIv4q9Jndm.
- BRASIL. Lei Complementar nº 75, de 20 de Maio de 1993. Dispõe sobre a organização, as atribuições e o estatuto do Ministério Público da União. DISPONÍVEL EM: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp75.htm.
- BRENTATI, Katia. Ninguém é preso por trabalho escravo. DISPONÍVEL EM: <http://www.gazetadopovo.com.br/vida-e-cidadania/ninguem-e-preso-por-trabalho-escravo-emgdq40eihei7ve8ekxaqbf4e>
- LYRA, Alexandre Rodrigo. O enfrentamento do trabalho em condição análoga à de escravo. DISPONÍVEL EM: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142014000200015

Área de conhecimento do CNPq: 6.01.00.00-1 - Direito

RESIDÊNCIA DA PESSOA JURÍDICA COMO FATOR DE DUPLA TRIBUTAÇÃO.

João Pedro Cunha **COSTA** (Curso de Direito, FDV)
 Wilza Nara Teixeira **CARNEIRO** (Orientadora, FDV)
 Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Estado; Tributável; Residência.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Sendo, a jurisdição tributária um atributo da soberania. A jurisdição tributária de um Estado consiste no poder de adotar a política tributária que lhe for mais adequada e aplicá-la para o seu povo e aqueles o qual detém obrigação na abrangência de seu território. Portanto, um Estado somente pode impor tributos sobre pessoas, bens ou fatos com os quais possua algum elemento de conexão, ainda que o seu exercício ultrapasse os limites do seu território? Assim, para saber se um Estado pode exercer sua jurisdição tributária, um elemento de conexão deve ser estabelecido entre o Estado e a situação em questão, sob pena de a tributação ser inválida para o Direito Internacional. Essa noção de que a jurisdição tributária depende de um elemento de conexão para ser exercida, a fim de respeitar a sua soberania e a de outros países, denomina-se de Princípio da Territorialidade **OBJETIVOS:** O objetivo deste trabalho é possibilitar uma visão ampla sobre a tributação na esfera internacional bem como uma análise minuciosa para evitar a dupla tributação sem que haja choque de legislação tributária de países distintos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foi desenvolvido um estudo qualitativo e exploratório de revisão bibliográfica narrativa dos artigos científicos brasileiros publicados no portal da CAPES. Os dados foram coletados através de leituras por amostragem de alguns artigos publicados nos últimos 5 (cinco) anos. **RESULTADOS:** As pesquisas apontam para dificuldade em distinguir qual país ou se apenas um tem o direito de tributar. A inserção de local de direção como fator de conexão no teste de sujeição tributária poderia ser vista como positiva. Seria positiva porque se um dos Estados a utiliza como critério de atribuição de domicílio ou residência para pessoas jurídicas em sua legislação pátria, então a sua menção não seria necessária, dada a presença de domicílio e residência que já é o fator de conexão. Neste sentido entra em divergência com a pessoa jurídica que tem residência em uma nação mais exerce sua atividade em outra, assim apenas o país da residência seria beneficiado enquanto o país do exercício não iria poder gerar qualquer tributação para essa empresa. Assim a teoria do vínculo real exposta na Convenção Modelo expõe que distintos Estado podem tributar, mas somente na medida em que os lucros forem a ele atribuíveis. Portanto, nesse caso, o local de direção pressupõe uma instalação (residência ainda que temporária) por meio da qual uma empresa desenvolva sua atividade na querendo determinado território. Uma terceira luz para as Pessoas Jurídicas, principalmente de grandes portes para que possa fixa Residência e desenvolver sua atividade com eficácia sem ser atingido pela dupla tributação, seria acordos, como o desenvolvimento regional e geração de empregos, o que por si só não é uma moeda de barganha vantajosas para as empresas, por haver a necessidade da mão-de-obra em suas atividades. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ainda que a legislação dos países adote a teoria do vínculo real, a residência ainda é um importante elemento para tributação, em caso de duplas residência mesmo que temporária a empresa não fica isenta enquanto aos tributos podendo sim ser tributados em mais de um país, ainda que seja somente pelo que foi produzido ou extraído na nação.

REFERÊNCIAS:

- BRASIL. CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988. Disponível: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm&ved=2ahUKewibv6u83a2CAxVzI7kGHwUeD00QFnoECBUQAQ&usq=A0Vvaw3i8717crw9PBIv4q9Jndm.
- BRASIL. CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL DE 1966. Disponível: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5172compilado.htm&ved=2ahUKewiRyYPk3K2CAxVhDbkGHT0bCQEQFnoECBUQAQ&usq=A0Vvaw3hofGn2gHpiVDOtwNg1d2
- CARDOSO, Frederico Padre. Dupla tributação internacional sobre a renda das pessoas jurídicas: os elementos de conexão adotados na Convenção Modelo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) contra a dupla tributação internacional sobre a renda. Disponível: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/8329>.
- PINHEIRO, Rodrigo Rigo. Treaty shopping: aspectos jurídicos, econômicos e sua relevância no cenário nacional. In: *Revista tributária e de finanças públicas*. São Paulo, ano 17, n. 84, p. 133-149, jan./fev. 2009.

Área de conhecimento do CNPq:6.01.00.00-1-Direito

REFLEXO DO “EU” COMO IDENTIFICADOR NA PROPAGANDA.

Mariana Carvalho Lobo **NEIVA**
(Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)
Marcel Henrique **ANGELO** (Orientador, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Psicologia; Publicidade; Sociedade.

Agência de fomento: FDV

RESUMO

INTRODUÇÃO: Darwin com sua obra magnífica “A Origem das Espécies” (1859) discorre como as evidências comparadas entre as espécies fornecem embasamento em que todos os seres em um certo ponto da evolução possuíram mais que semelhanças em sua origem genética molecular. Atualmente, dois séculos depois de sua tese no campo da biologia, a psicologia científica baseada nos estudos de Wundt, Freud, Spielrein, Horney, Calkins, Lacan e outros tem contribuído para que campo das comunicações possa compreender melhor o desenvolvimento e a percepção cerebral consciente e inconsciente dos sujeitos. É sabido que a publicidade emprega em sua arte recursos que permitem atrair e persuadir a massa por meio de gatilhos mentais diretos e indiretos, visando a fixação da atenção dos mesmos; e para que isso ocorra de maneira eficaz, é necessário que haja identificação no que é apresentado em propagandas para o público alvo. Campbell (1949) explica que a construção do enredo do “Herói” suscita a identificação e transposição entre o observador e o observado por meio dos detalhes, características e personalidade dos personagens incluídos nas narrativas. Vale mencionar que tal interação dá-se por sermos constituídos por um psiquismo extremamente emocional e empático, evoluídos com a finalidade da sobrevivência da espécie.

OBJETIVOS: Analisar o impacto que as narrativas provocam no público, ocasionando emoções e por conseguinte, fixando-se a mensagem no córtex pré-frontal e o hipocampo. **ABORDAGEM**

METODOLÓGICA: A pesquisa tem como base uma análise de conteúdo sobre o emprego do *storytelling* na publicidade e sua implicação na retenção de mensagens publicitárias na memória dos consumidores. **RESULTADOS:** A partir das análises, verificou-se que todos os componentes do *storytelling* como cenários, cores das vestimentas, sons, timbre de voz dos personagens, linguagem escrita e simbólica foram imprescindíveis para que as peças pudessem ser memorizadas pelo público. Propagandas clássicas com as da Coca-Cola, Danone, Margarina, O Boticário e outras sempre utilizaram referenciais do cotidiano social e/ou de núcleos familiares que de certa forma se assemelham ao vivenciado pelo público em geral. Não somente as propagandas de produtos, aberturas e assinaturas dos grandes estúdios cinematográficos também utilizam os mesmos princípios, um exemplo atemporal é o da Disney, composto pelo castelo da cinderela com o arco brilhante formando-se acima que ao acabar e descer para a base da imagem/vídeo se transfigura nas palavras “Walt Disney Pictures”. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ainda que diversas correntes afirmem que os indivíduos são altamente racionais e que podem separar o “racional” do “emocional”, a verdade é o inverso, os sujeitos são influenciados por suas emoções consciente, subconsciente e inconsciente, respectivamente. A publicidade, o mercado, a política e as instituições continuam operando por saberem que esse é o objeto principal que induz a massa a continuar consumindo, seja consciente ou inconscientemente.

REFERÊNCIAS:

1. CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. São Paulo: Pensamento, 1989.
2. DARWIN, Charles, 1809-1882. **A origem das espécies e a seleção natural**. São Paulo: Madras, 2017.
3. JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.
4. MARK, Margaret; PEARSON, Carol S. **O herói e o fora da lei: como construir marcas extraordinárias usando o poder dos arquétipos**. São Paulo: Cultrix, 2003.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

PUBLICIDADE DENTRO DO MUNDO DO FUTEBOL.

Mariana Carvalho Lobo **NEIVA**
(Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)
Marcel Henrique **ANGELO** (Orientador, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Futebol; Merchandising; Patrocínios.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Apesar do mercado futebolístico ser enorme e ter diversas marcas patrocinadoras dos jogos, estádios e dos jogadores, igualmente como os demais entretenimento midiático, o futebol também possui nos bastidores dos grandes contratos a publicidade e suas metodologias. Termos como “*branding*” e “*storytelling*” pertencentes aos estudos da comunicação e enfatizados nas áreas do marketing são responsáveis pelas grandes divulgações dos campeonatos e dos respectivos times. O *storytelling* no âmbito publicitário se fundamenta na concepção de narrativas que usam estratégias da linguagem, símbolos e escrita que se destinam a criar vínculo e/ou engajamento do público alvo a uma marca, produto ou instituição por meio de campanhas, slogans, folhetos, revistas e/ou outdoors, seja em mídias online ou off-line. **OBJETIVOS:** Este estudo tem como finalidade compreender como as técnicas publicitárias dentro do âmbito futebolista otimizam as relações entre os jogadores, times e estados com seus relativos torcedores.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: Através de um estudo de caso, e de forma qualitativa, foram apuradas duas campanhas que obtiveram enorme engajamento e repercussão midiática online.

RESULTADOS: A campanha “#TheStevenageChallenge” (2019) do Burger King, integrou diferentes mídias sociais com o uso da hashtag conjuntamente com consoles por meio do game “FIFA 2020”. O objetivo era fazer com que os torcedores jogassem e gravassem gols realizados com o time britânico da quarta divisão ‘Stevenage’. O alcance resultou em mais de 25.000 postagens nas redes sociais. No Brasil, o time Vitória, do estado da Bahia, em parceria com a Leo Burnett Tailor Made e a Associação Brasileira de Transplante de Órgãos (ABTO) lançaram a campanha “Doação de Escudos” (2015) durante uma partida da Copa do Brasil, os jogadores usaram uniformes modificados: no lugar do tradicional e desenhado escudo símbolo do time, tinha-se um escudo removível, colado por velcro que era passado dos jogadores em campo para os reservas nas trocas ao longo do jogo. Já os uniformes dos reservas continha a frase/slogan: “Seja um doador de órgãos”. **CONSIDERAÇÕES**

FINAIS: Tais casos demonstram de maneira teórica e prática como uma campanha bem estruturada que emprega os métodos de linguagem corretos pode servir para vários propósitos. No primeiro exemplo, através do desafio, foram usadas e mescladas plataformas midiáticas distintas (*cross-media*). A segunda, divulgou uma causa de conscientização social solidária, ao mesmo tempo que fortaleceu a reputação das marcas envolvidas e do time baiano perante toda sociedade brasileira (*branding*).

REFERÊNCIAS:

1. CAMPBELL, Joseph. **O herói de mil faces**. São Paulo: Pensamento, 1989.
2. JENKINS, Henry. **Cultura da convergência**. São Paulo: Aleph, 2009.
3. ROCHA, Angela da. **Administração de marketing: conceitos, estratégias e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2013.
4. SILVA, Marcella Rodrigues da. **As mídias sociais como potencializadoras da paixão clubística: publicidade e interações no engajamento ao consumo de cibertorcedores**. Recife: O Autor, 2015. Disponível: <<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/17660>>. Acesso em: 6. out. 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-141

CROSS-MEDIA COMO TÁTICA PUBLICITÁRIA.

Mariana Carvalho Lobo **NEIVA**
(Curso de Publicidade, Propaganda, FDV)
Marcel Henrique **ANGELO** (Orientador, FDV)
Maiara Couto **BARRETO** (Coorientadora, FDV)

Palavras-chaves: Entretenimento; Mídias; Propaganda.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Desde sua era dourada nos anos 1960, a publicidade como as demais áreas da comunicação teve que se reinventar diante das transformações sociais que moldavam o estilo de vida e as inter-relações entre as pessoas na contemporaneidade. Seis décadas se passaram, e em consequência dos avanços tecnológicos do ciberespaço, o boom das mídias sociais, os múltiplos *streamings* e a competição entre as plataformas tradicionais como a televisão e o rádio, a propaganda careceu-se de novas estratégias afim de poder integrar tais canais midiáticos visando atingir e ampliar seu público alvo. Com esse objetivo, o *storytelling*, a arte de se comunicar através de histórias, evidenciou-se como alternativa eficaz que além de atrair e persuadir a massa, possibilitou que se pudesse utilizar as narrativas do merchandising em todas as plataformas atuais, modificando alguns aspectos de acordo com o *target*. Jonah Berger (2013) elucida que histórias bem escritas e cativantes possibilitam que a mensagem se torne viral e absorvida no diálogo público, assim, atraindo grupos diversos de potenciais consumidores e seguidores. **OBJETIVOS:** Este artigo tem como objetivo salientar a relevância da integração das narrativas em campanhas *cross-media* e de como tal prática amplifica a mensagem das marcas. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** De forma qualitativa, foi realizada uma análise de conteúdo online de campanhas que utilizaram o *cross-media* como ferramenta de divulgação midiática. **RESULTADOS:** Embora pareça novidade, o *cross-media* é utilizado há anos por corporações, por exemplo uma das divulgações do filme “Batman: O Cavaleiro das Trevas” de 2008, a Warner Bros por meio do site oficial do longa, promoveu um jogo com dicas em cidades escolhidas pela organização que levariam aos participantes no fim do game a assistirem o trailer do filme no cinema. O aplicativo do momento, *TikTok* em parceria com a rede de televisão Record, uniu o público online e televisivo aos participantes da 12ª edição do programa “A Fazenda” em 2020, com interações em tempo real, fazendo com que o engajamento e audiência de ambas plataformas atingissem recordes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A união do *storytelling* e o *cross-media* está diretamente relacionada aos novos meios de comunicar-se, seja entre o público e as grandes mídias do entretenimento, ou de se fazer negócios entre as empresas. Ademais, a maneira de ver, absorver, comentar e reagir dos consumidores está a cada dia mais exigente, crítica e ansiosa por novidade que convencem-lhes a consumir aquele produto ofertado.

REFERÊNCIAS:

- BRING, *Crossmedia*: mais uma oportunidade para atingir seu público-alvo. *Bring*, 2020. Disponível: <<https://www.bring.ag/blog/crossmedia-mais-uma-oportunidade-para-atingir-seu-publico-alvo/#:~:text=O%20termo%20Crossmedia%20vem%20do,pela%20TV%2C%20%C3%A1dio%20e%20internet>>. Acesso: 9. Out. 2023.
- CAMPBELL, Joseph. *O herói de mil faces*. São Paulo: Pensamento, 1989.
- GABRIEL, Martha. *Marketing na era digital*: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec, 2010.
- JENKINS, Henry. *Cultura da convergência*. São Paulo: Aleph, 2009.

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8 - Comunicação

CHS-142

EFEITO DA IDADE RELATIVA NOS JOGADORES DA COPA SÃO PAULO DE FUTEBOL JÚNIOR.

Luana da Silva **RAMOS** (Curso de Educação Física, FDV)
João Vítor de **ASSIS** (Orientador, Ciência da Bola)
Marcelo Odilon Cabral de **ANDRADE**
(Coorientador, Michigan State University - USA)

Palavras-chaves: Futebol; Efeito da idade relativa; Copa São Paulo de Futebol Júnior.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Existem diversos fatores que estão relacionados com o sucesso dos atletas nos esportes coletivos. No futebol, um desses fatores é o efeito da idade relativa (EIR), que se refere às diferenças no rendimento esportivo em função da heterogeneidade das datas de nascimento de determinado grupo de jogadores nascidos no mesmo ano. Jogadores de categorias de base que nasceram nos primeiros meses do ano podem apresentar vantagens físicas sobre os demais em competições de sua faixa-etária. Como exemplo de competições de base, a Copa São Paulo de Futebol Júnior é um campeonato de curta duração que ocorre anualmente, reunindo clubes de todos os estados do Brasil. Embora seja uma competição relevante, existe uma escassez de estudos sobre o Efeito da Idade Relativa nos times da Copa São Paulo de Futebol Júnior. **OBJETIVO:** Verificar o EIR nos jogadores participantes da edição de 2020 da Copa São Paulo de Futebol Júnior, no que refere os quatro clubes que mais vezes se sagraram campeões da competição. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram analisadas as datas de nascimento de 112 jogadores inscritos na edição de 2020, sendo esses jogadores pertencentes às quatro equipes mais vezes campeãs da competição até o ano de 2019. Os clubes que mais vezes conquistaram a taça foram: Corinthians, Fluminense, Internacional e São Paulo. As datas de nascimento dos jogadores foram coletadas a partir das informações disponibilizadas pelos sites “O Gol” e “Globo Esporte”. Uma tabela foi organizada em uma planilha do Windows Excel 2016, com os dados da quantidade de jogadores e separação por trimestre de nascimento (quartil 1: janeiro a março; quartil 2: abril a junho; quartil 3: julho a setembro; e quartil 4: outubro a dezembro). Foi realizada análise descritiva para verificar a frequência e o percentual dos dados em cada coluna. **RESULTADOS:** Houve maior frequência de jogadores nascidos nos primeiros meses do ano. Especificamente de janeiro a março, foram 52 jogadores; de abril a junho 32 jogadores; de julho a setembro 15 jogadores; e de outubro a dezembro 13 jogadores. Os resultados podem ser significativos para a avaliação dos critérios utilizados pelos clubes de futebol na formação de suas equipes das categorias de base. Quanto à seleção de atletas do primeiro trimestre em detrimento dos atletas nascidos nos últimos meses do ano, prevalece a escolha a partir da utilização prioritária de critérios físicos, sem considerar a qualidade técnica e tática dos jogadores ou o seu potencial talento. Dessa forma, pode existir a perda de muitos atletas talentosos que poderiam se destacar ao longo dos anos de treinamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados apresentados, o Efeito da Idade Relativa em jogadores da Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2020 potencialmente existe. Para futuro estudos, é necessário que mais equipes e competições sejam analisadas, assim como a realização de análise inferencial nos dados para verificar associações significativas entre os quartis de nascimento dos jogadores.

REFERÊNCIAS:

- ANDRADE, M. O. C.; TEOLDO, I. Como a eficiência do comportamento tático e a data de nascimento condicionam o desempenho de jogadores de futebol? *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 29, n. 3, p. 465-473, 2015.
- GONZAGA, S. A.; DA COSTA, T. I. *O efeito da idade relativa no futebol*. Universidade do Futebol, 2012.
- MUSCH, J.; GRONDIN, S. Unequal competition as an impediment to personal development: A review of the relative age effect in sport. *Developmental Review*, v. 21, n. 2, p. 147-167, 2001.

Área do conhecimento do CNPq: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

CHS-143

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DO ACOMPANHAMENTO INDIVIDUAL NAS ACADEMIAS DE VIÇOSA-MG.

Luís Otávio Aranda Valente **PRUDÊNCIO**

(Curso de Educação Física, FDV)

Leôncio Lopes **SOARES** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Treinamento físico; Treinamento personalizado; Personal trainer.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A conscientização sobre a relevância e importância do exercício físico para a saúde e a qualidade de vida está crescendo entre a população. Diversas abordagens e métodos de treinamento físico são empregados para aprimorar a condição física, tanto relacionada à saúde quanto ao desempenho esportivo. No entanto, nem sempre a prática regular de exercício físico é acompanhada por um profissional de educação física (personal trainer), o que pode prejudicar o desempenho físico e os benefícios à saúde proporcionados pelo exercício quando prescrito de maneira adequada. Pelo contrário, o exercício físico prescrito de forma equivocada pode resultar em traumas ou lesões que afetam a saúde do indivíduo (Magalhães e Nepomuceno, 2016). **OBJETIVO:** Analisar e registrar a proporção de alunos que praticam exercícios físicos sob a supervisão de um personal trainer nas academias localizadas em Viçosa, Minas Gerais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Foram conduzidas entrevistas em um conjunto de academias em Viçosa, Minas Gerais. Durante as entrevistas, coletamos informações sobre o número de alunos que frequentam regularmente as academias e quantos desses alunos recebem acompanhamento individualizado de um profissional de educação física. Posteriormente, os dados coletados foram submetidos a uma análise descritiva, na qual calculamos as porcentagens pertinentes para fornecer uma visão geral dos padrões de acompanhamento dos alunos nas academias. **RESULTADOS:** Foram avaliadas um total de cinco academias da cidade de Viçosa, Minas Gerais. Em média há $274 \pm 124,5$ alunos por academia, com uma média de $8,2 \pm 2,72$ profissionais da academia, o que representa $35,85 \pm 16,06$ alunos para cada profissional. Desse total de alunos, apenas $9,58 \pm 5,73$ % tem atendimento personalizado. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que a conscientização sobre a importância do exercício físico está aumentando entre a população, mas a prática regular de exercício muitas vezes não é acompanhada por um personal trainer. Isso é preocupante, uma vez que a supervisão profissional é crucial para garantir que o exercício seja prescrito de maneira adequada, maximizando seus benefícios à saúde e minimizando o risco de lesões. Os resultados mostram que, em média, a proporção de alunos que recebem atendimento personalizado de um profissional de educação física é relativamente baixa, representando apenas cerca de 9,58% do total de alunos. Isso sugere que a maioria dos alunos nas academias não está recebendo a supervisão individualizada necessária para otimizar seus programas de exercícios. Essa conclusão destaca a importância de promover a conscientização sobre os benefícios de contar com a orientação de um personal trainer ao praticar exercícios físicos. Além disso, os resultados sugerem a necessidade de medidas para aumentar o acesso a profissionais qualificados nas academias, a fim de melhorar a qualidade dos programas de treinamento e, assim, promover uma abordagem mais segura e eficaz para a prática de exercícios físicos.

REFERÊNCIA:

MAGALHÃES, Saulo Chaves; NEPOMUCENO, Leo Barbosa. **O personal trainer e a sua importância quanto à do indivíduo ao treinamento.** 2016.

Área do conhecimento do CNPq: 4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde

CHS-144

CONTROLE DE QUALIDADE NA PRODUÇÃO DE COMIDA JAPONESA DE UM SUPERMERCADO EM VIÇOSA-MG.

Ana Livia dos Santos **AMARO**

(Curso de Engenharia de Produção, FDV)

Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Controle de qualidade; Comida japonesa; Folha de verificação.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com a crescente industrialização, a oferta de novos produtos e serviços vem tomando grande avanço, e um dos setores com destaque dessa crescente oferta é o setor alimentício (ABIA, 2022). Por meio da globalização e do processo de imigração, diversos países passaram a compartilhar suas culturas, incluindo a gastronomia. Neste cenário, a culinária japonesa tem se tornado popular no Brasil, nos quais oferece principalmente pratos à base de pescados crus, como o *sushi*. Geralmente, tais pratos são comercializados em restaurantes típicos, denominados *sushibar*, mas também podem ser encontrados em restaurantes comuns e em supermercados. **OBJETIVO:** Conhecer os procedimentos realizados para controle de qualidade do salmão e peixe branco (tilápia) em um supermercado que comercializa comida japonesa no município de Viçosa-MG, por meio da ferramenta da qualidade Folha de Verificação. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** A pesquisa se classifica, quanto aos meios, como qualitativa a fim de compreender e conhecer os procedimentos utilizados no preparo da comida japonesa, quanto aos fins, se classifica como exploratória, feita por meio de coleta de dados com os funcionários do *sushibar* e também com a responsável técnica de qualidade do local (GIL, 2008). **RESULTADOS:** De acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (ABIA, 2022), a indústria de alimentos e bebidas é a maior do Brasil: 58% de tudo que é produzido no campo é processado pela indústria; representa 10,8% do PIB brasileiro e gera 1,8 milhão de empregos formais e diretos. Todo estabelecimento produtor de alimentos deve adotar procedimentos para garantir a qualidade dos alimentos produzidos, denominado Boas Práticas de Manipulação, sendo essas, práticas de higiene que devem ser obedecidas pelos manipuladores desde a escolha e compra dos produtos a serem utilizados no preparo do alimento, até a venda para o consumidor. O estudo foi realizado em um supermercado, localizado na cidade de Viçosa-MG, entre maio e junho de 2023. O local conta com um espaço destinado para a produção de *sushi*, sendo este o mesmo destinado para a comercialização dos produtos do segmento de pescados, onde atualmente são produzidas 26 peças de *sushi*, tendo como matéria prima: abacaxi, açúcar cristal, alface, algas marinhas, arroz japonês cozido, batata chips, cebolinha, cream cheese, damasco, farinha de trigo, farinha panko flocada, gengibre, gergelim, kani, manga, peixe branco (tilápia), pepino, pimenta biquinho, sal, salmão, shoyu, tempero pronto para *sushi*, teriaki, tomate seco, vinagre. Para o presente trabalho foram desenvolvidas duas folhas de verificação, uma relacionada a boas práticas para estabelecimentos de culinária japonesa, baseada em Azeredo e Dutra (2018); a outra, avaliação sensorial da qualidade do salmão e do peixe branco (tilápia) baseada em Jesus e Silva (2018). Com base na avaliação sensorial, uma tabela de controle foi realizada, em que, 0 a 5: Classe A ou especial; 6 a 10: Classe B ou boa qualidade; 11 a 15: Classe C ou consumo corrente; 16 a 20: Não apto para o consumo (Jesus e Silva, 2018). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos resultados obtidos foi possível identificar que a verificação de boas práticas está sendo satisfatória, bem como a avaliação sensorial da qualidade do salmão e do peixe branco (tilápia), que teve como resultado o total de três (3) pontos, classificado como classe A ou especial. Tais resultados mostram que o controle de qualidade na produção de comida japonesa no supermercado em questão está sendo feito de acordo com as normas estabelecidas.

REFERÊNCIAS:

1. ABIA, Associação Brasileira da Indústria de Alimentos. **Números do setor.** São Paulo, 2022. Acesso em: 5 abr. 2023. Disponível em: <https://www.abia.org.br/numeros-setor>.
2. AZEREDO, M e DUTRA, A. **Roteiro de verificação das boas práticas para estabelecimentos de culinária japonesa.** Higiene Alimentar, 2018. Acesso em: 05/04/2023. Disponível em: <https://docplayer.com.br/105718142-Roteiro-de-verificacao-das-boas-praticas-para-estabelecimentos-de-culinaria-japonesa.html>
3. GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed São Paulo: Atlas 2008.
4. JESUS, R. e SILVA, J. **Guia do consumidor para avaliação do frescor do pescado.** Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, 2020. Acesso em: 05/07/2023. Disponível em: <https://repositorio.inpa.gov.br/handle/1137712>

Área do conhecimento do CNPq: 3.08.00.00-5 - Engenharia de Produção

CHS-145

ANÁLISE SWOT DA VIABILIDADE PARA A IMPLANTAÇÃO DE UMA CHOPERIA E PETISCARIA EM UMA CIDADE DA ZONA DA MATA.

Samara Evelyn da Silva **FONSECA** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Análise SWOT; Viabilidade.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ideia de abrir uma Choperia e Petiscaria em uma cidade da Zona da Mata surgiu da oportunidade identificada pela carência de serviços de qualidade nesse segmento no município, uma vez que, atualmente conta com apenas dois estabelecimentos oferecendo esse tipo de serviço. Ademais, ao iniciar um novo negócio, é crucial que sempre haja uma elaboração de um planejamento, como, a realização de uma análise SWOT. Essa ferramenta ajuda a avaliar a viabilidade do empreendimento ao identificar suas forças, oportunidades, fraquezas e ameaças (LIMA, 2021). Portanto, o presente estudo visa fornecer informações cruciais para a tomada de decisão de investimento nesse setor, evitando dificuldades e o fechamento precoce do negócio (GRANDCHAMP 2021). **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é analisar a viabilidade para a implantação de uma choperia e petiscaria, através da análise SWOT, destacando seus aspectos internos e externos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Para a realização deste trabalho, foram realizadas pesquisas de mercado para identificar as tendências deste setor na localidade em que se pretende instalar a choperia e petiscaria. Adicionalmente, foram conduzidas pesquisas junto a possíveis fornecedores de matérias-primas e equipamentos para obter informações sobre preços, disponibilidade e concorrência. **RESULTADOS:**

Tabela 1: Análise SWOT da viabilidade para a implantação.

	FATORES INTERNOS	FATORES EXTERNOS
PONTOS FORTES	FORÇAS <ul style="list-style-type: none"> Qualidade dos produtos; Horário de atendimento estendido nos fins de semana; Localização estratégica em área de grande fluxo de pessoas. 	OPORTUNIDADES <ul style="list-style-type: none"> Uso de smartphones para pedidos on-line; Lançamento do Primeiro estabelecimento com Drinks na cidade; Concorrência considerada relativamente baixa na cidade.
PONTOS FRACOS	FRAQUEZAS <ul style="list-style-type: none"> Altos custos iniciais para implantação do negócio; Dependência de fornecedores para insumos; Marca nova no mercado. 	AMEAÇAS <ul style="list-style-type: none"> Mercado facilmente aberto para novos concorrentes; Concorrente com preço melhor.

Fonte: Dados de pesquisa.

Os principais pontos fortes identificados foram a qualidade dos produtos e o excelente horário de atendimento aos fins de semana para atender às demandas dos clientes. Além disso, a oportunidade de ser o primeiro estabelecimento a oferecer drinks no local e a baixa concorrência, são considerados um grande ponto forte para a empresa. No entanto, os altos custos iniciais e a dependência de fornecedores são grandes fraquezas identificadas na análise da empresa. Ademais, podemos visualizar as ameaças à empresa, como, o mercado facilmente aberto para novos concorrentes, concorrentes com preço melhor e dentre outras ameaças que causam um elevado ponto fraco à empresa. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Realizar uma análise SWOT na empresa é essencial, pois, ela auxilia a detectar os elementos que favorecem o seu desenvolvimento. Da análise é possível identificar pontos fortes, corrigir fraquezas, aproveitar oportunidades e enfrentar ameaças no ambiente de negócios da empresa, o que resulta em decisões mais assertivas e planos de ação mais eficazes.

REFERÊNCIAS:

- LIMA, Fabiana. **Análise Swot:** o que é, qual o objetivo, como fazer? [S. l.], 4 out. 2021. Disponível: <https://www.remeonline.com.br/blog/analise-swot-o-que-e-qual-o-objetivo-como-fazer/#:~:text=O%20objetivo%20da%20an%C3%A1lise%20SWOT%20%C3%A9%20ajudar%20a%20novos%20e%20permanecer%20em%20alerta%20para%20as%20amea%C3%A7as.> Acesso: 31 mar. 2023.
- GRANDCHAMP, Leonardo. **Abertura de empresa:** O que é preciso e como montar um projeto? Rede Jornal Contábil, 11 out. 2021. Disponível: <https://www.jornalcontabil.com.br/abertura-de-empresa-o-que-e-preciso-e-como-montar-um-projeto/>. Acesso: 20 abr. 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6-Administração

CHS-146

ESTUDO DE CASO: ESTRATÉGIA DE LOCALIZAÇÃO PARA UMA CÂMARA MUNICIPAL LOCALIZADA NA ZONA DA MATA MINEIRA.

Samara Evelyn da Silva **FONSECA** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Estratégia de localização; Acessibilidade.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Este estudo de caso trata das estratégias de localização adotadas por uma empresa de serviços, ou seja, as táticas de localização da Câmara Municipal. A localização desempenha um papel fundamental no sucesso da empresa, afetando a acessibilidade, a disponibilidade de recursos e a satisfação da população. Neves (2008) sustenta que a compreensão dos elementos relacionados à localização assume uma importância primordial ao tomar uma decisão adequada sobre a escolha do local de implantação de uma empresa. **OBJETIVOS:** Este estudo de caso tem como objetivo identificar estratégias de localização mais adequadas para a Câmara Municipal, a fim de, facilitar o acesso da população, promover uma participação cívica abrangente e atender às demandas da comunidade. Serão consideradas as necessidades dos cidadãos, a acessibilidade e os requisitos regulatórios e fiscais. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa é qualitativa e de natureza descritiva (GIL, 2002). Serão executadas as seguintes etapas metodológicas: coleta de dados acerca da localização atual da Câmara Municipal, englobando a distância em relação ao centro da cidade, a acessibilidade e a infraestrutura circundante, bem como a realização de levantamento da percepção da população acerca da referida localização atual por meio de pesquisas e entrevistas. **RESULTADOS:** Abaixo segue uma parte do mapa da cidade em questão onde a Câmara é localizada:



Fonte: Mapa da Cidade disponibilizado na Câmara Municipal.

Conforme indicado no mapa acima, é possível observar que o círculo branco representa a localização da Câmara, enquanto o círculo preto representa aproximadamente o centro da cidade. Os resultados obtidos revelam que a atual localização da Câmara Municipal no início da cidade tem gerado insatisfação entre os cidadãos devido às dificuldades de acesso, especialmente para aqueles que residem em bairros mais distantes. A população manifesta sua insatisfação em relação à distância e à inexistência de transporte público local que possa auxiliar nesses deslocamentos. Ademais, constatou-se que a localização está impactando negativamente a participação cívica e a interação entre a população e os representantes municipais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Com base nos resultados da pesquisa, é recomendado que a Câmara Municipal seja realocada para o centro da cidade. Essa mudança proporcionaria uma série de benefícios, incluindo maior acessibilidade para a população, facilidade de deslocamento e um maior envolvimento cívico. A localização centralizada também poderia promover a interação entre os cidadãos e os representantes municipais, facilitando o diálogo e fortalecendo a democracia local. No entanto, é importante destacar que a mudança de localização exigirá um planejamento cuidadoso e a alocação adequada de recursos financeiros, ou seja, a implementação dessa estratégia reivindicará um planejamento estratégico e a consideração de múltiplos fatores para garantir o sucesso da realocação. Conforme Tavares (2010), a atividade de planejamento consiste em um processo de conversão do conhecimento em ação, embasado nos recursos disponíveis, no qual as ações tomadas no presente podem ter um impacto positivo no futuro.

REFERÊNCIAS:

- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, 2002.
- TAVARES, Mauro Calixta. **Gestão estratégica.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- NEVES, J. A. D.; COSTA, A. M. Fatores de localização de postos de combustíveis em Fortaleza. **Rev. adm. contemp.**, Curitiba, v. 12, n. spe, p. 175-192, 2008. Disponível: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-6552008000500008. Acesso 2 jun. 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6-Administração

ANÁLISE DO REGIMENTO INTERNO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAULA CÂNDIDO-MG

Samara Evelyn da Silva **FONSECA** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Regimento interno, Normas municipais.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Regimento Interno de uma Câmara Municipal garante que a operacionalização dos trabalhos legislativos, no que se refere às relações parlamentares e partidárias, seja efetiva (BOTELHO 2020). Este documento serve como um guia essencial que estabelece as regras e diretrizes que governam tanto as atividades legislativas quanto as administrativas da câmara. Ele é a base sobre a qual está construída a eficácia e a transparência do processo democrático em nível municipal. No entanto, é vital enfatizar que, ao longo do tempo, as necessidades e expectativas dos vereadores e da comunidade local podem evoluir e se transformar. Portanto, atualização regular do Regimento Interno é uma medida imperativa para assegurar que ele permaneça alinhado com as demandas atuais. Esta revisão não apenas permite que o documento se adapte às mudanças na legislação e na dinâmica política, mas também garante que ele continue sendo um reflexo fiel da vontade e das necessidades dos cidadãos que ele representa.

OBJETIVOS: O principal objetivo deste trabalho é analisar o Regimento Interno da Câmara Municipal de Paula Cândido, buscando compreender sua estrutura, funcionamento e os impactos que suas disposições podem ter no processo legislativo local. Além disso, objetiva-se identificar eventuais desafios na aplicação do Regimento Interno e propor sugestões de aprimoramento, visando contribuir para o fortalecimento do Poder Legislativo municipal.

ABORDAGEM METODOLÓGICA: A abordagem metodológica utilizada neste trabalho envolveu a análise do Regimento Interno da Câmara Municipal, e uma revisão da literatura sobre regimentos internos e processos legislativos municipais, de acordo com as demandas dos atuais vereadores. **RESULTADOS:** Em sua maior parte, o regimento se encontra adequado e em conformidade com as normas estabelecidas. No entanto, os resultados desta análise destacam claramente a necessidade de revisar e atualizar o Regimento Interno da Câmara de Paula Cândido. É crucial enfatizar que essa atualização se faz necessária para atender às demandas específicas dos vereadores atuais, uma vez que algumas das disposições atuais não abrangem totalmente as necessidades da comunidade local e das solicitações dos representantes eleitos. Portanto, a revisão tem como objetivo principal alinhar o regimento de forma geral às práticas correntes e, ao mesmo tempo, adaptá-lo às demandas dos vereadores em exercício.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A atualização do Regimento Interno da Câmara de Paula Cândido é realmente muito importante. Isso ajuda a fazer com que a mesma funcione melhor e seja mais eficiente no atendimento das necessidades dos vereadores e da população. Ele fornece uma base sólida e um caminho claro para a revisão das regras do regimento, de modo a garantir que elas estejam em sintonia com as necessidades atuais da cidade e dos vereadores que estão atualmente em exercício. Assim, a atualização constante do Regimento Interno não é apenas uma tarefa administrativa, mas também uma manifestação prática do compromisso com a representatividade e a eficácia do Poder Legislativo local, garantindo que ele continue a servir como um instrumento democrático valioso para todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS:

1. PAULA CÂNDIDO-MG. Regimento Interno da Câmara Municipal de Paula Cândido - Publicação: nov. 1998.
2. BOTELHO, MILTON. O que é o Regimento Interno e qual a sua importância. [S. l.], 16 set. 2020. Disponível em: [http://miltonconsultoria.com.br/blog/o-que-e-o-regimento-interno-e-qual-a-sua-importancia/#:~:text=O%20Regimento%20Interno%20\(RI\)%20de,comp%C3%B5em%20o%20Poder%20Legislativo%20Municipal.%20Acesso%20em%204%20Out.%202023](http://miltonconsultoria.com.br/blog/o-que-e-o-regimento-interno-e-qual-a-sua-importancia/#:~:text=O%20Regimento%20Interno%20(RI)%20de,comp%C3%B5em%20o%20Poder%20Legislativo%20Municipal.%20Acesso%20em%204%20Out.%202023) Acesso: 4 out. 2023.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6-Administração

ÉTICA CONTÁBIL: UM ESTUDO DE CASO EM UM ESCRITÓRIO DE CONTABILIDADE EM PAULA CÂNDIDO-MG

Samara Evelyn da Silva **FONSECA** (Curso de Administração, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)
Márcio Balduino **SARAIVA** (Coorientador, FDV)

Palavras-chaves: Escritório contábil; Qualidade dos serviços; Ética.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A contabilidade é a ciência que controla e registra através de suas técnicas, atos e fatos em um período determinado, ou seja, a contabilidade é um instrumento de grande importância (Barros, 2002). Segundo Pickler e Baade (2021), a preocupação com os valores e o comportamento das pessoas no mundo empresarial tem aumentado nos últimos anos. Muitas empresas têm elaborado códigos de ética para definir a conduta esperada de seus colaboradores e clientes. Este trabalho realiza um estudo sobre a qualidade dos serviços de um escritório contábil em Paula Cândido, com foco na importância da ética contábil. A ética contábil é essencial para manter a confiança pública na integridade dos serviços e na precisão das informações financeiras. Ademais, este estudo de caso busca analisar a satisfação dos clientes em relação à qualidade dos serviços oferecidos pelo escritório de contabilidade e a superação do que é percebido em relação ao esperado. **OBJETIVOS:** Este estudo tem por objetivo identificar o exercício da ética contábil, isto é, analisar como o escritório de contabilidade aborda a questão da ética em sua rotina de trabalho, bem como evitar erros e irregularidades contábeis, além de avaliar a satisfação e confiança de seus clientes, em relação ao atendimento e aos serviços prestados pelo escritório contábil. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Este trabalho é um estudo de caso, de natureza exploratória e abordagem qualitativa. Os dados foram obtidos a partir da aplicação de questionários padronizados, para identificar a satisfação dos clientes, além de proceder uma análise documental no escritório contábil. **RESULTADOS:**

Figura 1 - Satisfação Geral e Confiança dos Clientes



Fonte: Resultado da pesquisa.

Os resultados indicaram que as práticas éticas implementadas pelo escritório foram eficazes para manter a confiança e satisfação dos clientes, ou seja, o escritório realiza ações para garantir a ética contábil em sua rotina. Esse fato se confirma, visto que, a maioria dos clientes estão satisfeitos com o atendimento prestado pelo escritório. Ademais, o gestor contábil do escritório, afirma que segue as normas éticas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e adota os princípios como: honestidade, transparência e confidencialidade na prestação de serviços aos seus clientes. Além disso, ele destaca a importância da atualização constante em relação às normas contábeis e tributárias, com a finalidade de garantir a conformidade dos serviços prestados aos seus clientes, em conformidade com a legislação vigente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A ética é essencial para a credibilidade da contabilidade e a confiança dos clientes e da sociedade. Com isso, o presente estudo de caso destacou a importância da ética contábil no escritório de contabilidade analisado. As políticas claras e o treinamento em ética podem promover a confiabilidade das informações e evitar erros. Portanto, é essencial que os profissionais da contabilidade estejam comprometidos com a ética em suas atividades diárias e, que as empresas que contratam seus serviços também sejam sensíveis a esse aspecto. A ética contábil é um valor fundamental a ser mantido em todas as situações.

REFERÊNCIAS:

1. BARROS, A. C. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2002.
2. PICKLER, K. F.; BAADE, J. H. Contabilidade e ética na região sul do Brasil: a importância do código de ética na profissão contábil. Extensão em Foco, v. 9, n. 1, 2021.
3. SILVA, Alessandro. Conceito e importância da contabilidade. [S. l.], 9 fev. 2012. Disponível em: <https://www.contabeis.com.br/artigos/678/conceito-e-importancia-da-contabilidade/>

Área de conhecimento do CNPq: 6.00.00.00-7-Ciências Sociais Aplicadas

CHS-149

ANÁLISE SWOT DO BRISTOL VIÇOSA HOTEL: A CRIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.

Gustavo Valente da **SILVA** (Curso de Administração, FDV)
Paulo Lima **VERARDO** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Análise SWOT; Planejamento estratégico.
Agência de fomento: FDV.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O contemporâneo estudo busca apresentar a análise interna e externa da organização Bristol Viçosa Hotel, que em seu início é composto pela criação de uma proposta de planejamento estratégico para a companhia. Dito isso, necessita-se que a companhia contribua com as análises micro e macro, que influenciam diretamente, indiretamente, positivamente e negativamente dentro do ambiente organizacional. Com o desenvolvimento do planejamento estratégico, é apropriado analisar a organização e o seu meio em que ela opera. Para isso utilizaremos a análise SWOT para arquitetar este planejamento, segundo CERTO e PETER (2005), essa ferramenta proporciona uma análise eficaz da organização, além de ser uma das melhores ferramentas utilizadas no mercado ela é responsável por exibir as os pontos fortes, pontos fracos, as oportunidades e as ameaças de uma determinada companhia. **OBJETIVO:** O objetivo principal deste trabalho é a execução da análise SWOT da Bristol Viçosa Hotel como ponto de início para a atividade do planejamento estratégico para ela. **ABORDAGEM METODOLOGIA:** Refere-se à uma análise descritiva e com abordagem qualitativa, possuindo como elemento da pesquisa a organização Bristol Viçosa Hotel. Para a composição deste estudo, implementou-se uma pesquisa bibliográfica. O procedimento adotado para alcançar os resultados esperados foi a execução de entrevistas realizadas com os colaboradores da organização. **RESULTADOS:** Os resultados mais relevantes encontrados com a análise SWOT foram: Recursos humanos, pontos fortes obtidos: a organização conta com boa parte de seus colaboradores no setor administrativo recém-formados ou ainda cursando o ensino superior, oportunizando a esses jovens suas primeiras experiências no mercado de trabalho, preparando e capacitando esses profissionais para desenvolver suas funções em seus respectivos setores. Produção, pontos fortes: a realização de inspeções nos quartos com o objetivo de sanar qualquer defeito encontrado acontece de forma diária, obtendo assim mais conforto e segurança para nossos hóspedes e clientes, pontos fracos: a atualização dessas inspeções para o sistema computacional utilizado pelo hotel não acontece diariamente. Marketing, pontos fortes: a empresa trabalha muito bem sua imagem nas redes sociais, ferramenta que nos dias atuais é indispensável a sua utilização, oferecendo seus produtos e serviços e dialogando diretamente com o consumidor final, pontos fracos: necessita-se maior divulgação pelas ruas da cidade, como por exemplo em outdoors e placas de publicidade. Finanças: trabalha com capital próprio, podendo assim sanar qualquer dificuldade ou imprevistos encontrados no dia a dia de forma rápida. Ambiente externo operacional, oportunidades: boa oferta de mão de obra local independente do setor, localização em uma cidade com alto índice de visitantes, ameaças: novos concorrentes locais. Análise do ambiente externo geral, oportunidades: mesmo no período pós pandemia a procura pelos produtos e serviços vem crescendo de forma relevante, interferência direta das faculdades, da universidade e também do meio corporativo que a cidade proporciona, ameaças: crise econômica, criação de novos empreendimentos com a mesma finalidade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A análise SWOT é um equipamento que se adequa bem a empresas de menor porte, este método esboça em quais seguimentos a organização necessita ser melhorada para que assim a mesma possa conquistar seus objetivos. Este trabalho representa o início para a inclusão de um planejamento estratégico para a organização.

REFERÊNCIAS:

1. CERTO, Samuel e PETER, Paul. **Administração estratégica: planejamento e implementação da estratégia**. 2. ed. São Paulo, Person Education do Brasil, 2005.
2. WRIGHT, P. L.; PARNELL, J.; KROLL, M. J. **Administração estratégica: conceitos**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6-Administração

CHS-150

EVOLUÇÃO DO ATIVO DAS 10 MAIORES COOPERATIVAS DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS: ANÁLISE ENTRE 2017 A 2021.

Erik Eduardo Augusto da **SILVA**
(Curso de Ciências Contábeis, FDV)
Carla Cristina da **SILVA** (Orientadora, FDV)

Palavras-chaves: Ativo, Cooperativas, Crédito, Análise.
Agência de fomento: FDV

RESUMO

INTRODUÇÃO: Foi no cenário instável da Revolução Industrial, que surgiu o movimento cooperativista, sustentado por relações solidárias que busca gerar processo de cooperação baseados na igualdade, equidade, e na justiça econômica, e onde a realização do indivíduo é assumida como finalidade última da vida social (VALADARES, 2005). Rapidamente esse modelo se espalhou pelo mundo, e nas mais diversas áreas, sendo atualmente as Cooperativas de Crédito um importante componente da economia de estados como Minas Gerais. Nesse sentido, um aspecto relevante para as organizações, entre elas as cooperativas, são os Ativos, ou seja, bens econômicos de propriedade da empresa, que prometem gerar benefícios econômicos de caixa futuros (NETO, 2014). No contexto das Cooperativas de Crédito, são os recursos monetários de curto e longo prazo. **OBJETIVOS:** Analisar a trajetória do Ativo das 10 (dez) maiores Cooperativas do ramo de Crédito do estado de Minas Gerais, no período de 2017 a 2021. Especificamente pretende-se: analisar se houve uma evolução nos Ativos das Cooperativas; e entender o motivo das alterações no período. **JUSTIFICATIVA:** Tal temática ganha relevância devido ao fato que essas organizações estão inseridas em um setor que influencia significativamente na economia do estado, gerando inúmeras oportunidades. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Esta pesquisa tem um caráter quantitativo de natureza descritiva. Foram utilizados dados secundários, extraídos junto ao Anuário do Cooperativismo Mineiro, levantando o número médio do ativo das dez maiores cooperativas de crédito do estado de Minas Gerais, entre 2017 a 2021. **RESULTADO:** O resultado obtido pode ser observado no gráfico 1. É possível visualizar que o valor médio dos ativos das cooperativas estudadas apresentou um crescimento expressivo, isto é, entre os anos de 2017 a 2021, os ativos aumentaram cerca de 101%.

Gráfico 1. Evolução média dos ativos das 10 (dez) maiores cooperativas de crédito, em número de ativos.



Fonte: Anuário do Cooperativismo Mineiro (2022).

Esse crescimento pode ser atribuído a um incremento nos depósitos bancários, valores imobiliários, ou o Financiamento ao Agronegócio, um importante parceiro dessas cooperativas, logo, com o aumento expressivo das atividades agropecuárias nos últimos anos, um contingente relevante de financiamentos ao setor pode ter sido fornecido pelas cooperativas de crédito nesse período. Outro fator a ser considerado para esse aumento, é destacado pelo Banco Central, indicando que nas cooperativas, seus clientes também são sócios, a função da organização seria maximizar não o resultado, mas o benefício entregue a seus associados por meio do fornecimento de serviços financeiros, mediando a relação entre poupadores e tomadores de crédito (Banco Central, 2020, p. 3), algo que pode gerar um elo mais próximo, e um maior volume de movimentações. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Desse modo, é possível aferir que essas organizações apresentaram um importante crescimento nos últimos anos. Além disso, esse crescimento consolida uma posição de destaque das cooperativas, que auxiliam na democratização do acesso ao crédito.

Referências:

1. BANCO CENTRAL. **Crescimento das cooperativas de crédito**. Relatório de Economia Bancária. Brasília, 2020.
2. OCEMG, **Anuário de informações econômicas e sociais do cooperativismo mineiro**, Minas Gerais, Sistema OCEMG. Disponível em: <https://sistemacoemg.coop.br/publicacoes/>. Acesso em: 20 maio 2023.
3. VALADARES, José Horta; **Estratégias de educação para a cooperação**; Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Cooperativismo, Viçosa-MG, 2005.
4. ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças corporativas e valor**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

Área de conhecimento do CNPq: 6.02.00.00-6-Administração

CHS-151

NAPOLEÃO BONAPARTE: QUASE UM SÉCULO SEPARAM DUAS OBRAS PRIMA DA SÉTIMA ARTE.

Niquele Bianca Cesário **MIRANDA**
(Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)
Roberto Santos **BARBIÉRI** (Orientador, FDV)

Palavras-chaves: Napoleão Bonaparte; Cinema mudo; Cinebiografias.

Agência de fomento: FDV

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ridley Scott é dono de uma vasta filmografia formada por mais de 30 obras de primeira linha e de total sucesso, da qual, com muita dificuldade, selecionamos as seguintes referências: Alien, o 8º Passageiro (1979); Blade Runner (1982); O Caçador de Andróides (1982); Thelma & Loise (1991); Gladiador (2000); Hannibal (2001); Cruzada (2005); Robin Hood (2010); e Napoleão (2023). O personagem tema desse último filme, Napoleão Bonaparte, em uma rápida pesquisa no Google®, aparece em algumas dezenas de filmes, ora como tema central (como no caso de Waterloo, dirigido por Sergey Bondarchuk e com Rod Steiger no papel de Bonaparte), ora como personagem de fundo. Nascido em 1769, capital da ilha de Córsega, com 10 anos ingressou no Colégio Militar e, em 1784, ingressou na Escola Real Militar de Paris, de onde saiu oficial de artilharia. Pouco depois, em julho de 1789, na agitação sociopolítica em que estava, a massa urbana de Paris toma a prisão política da Bastilha, cuja queda marcou a Revolução francesa. Em 1794, na guerra na Itália, Bonaparte revelou seu extraordinário gênio militar e, no comando do exército, obteve significativas vitórias com importantes conquistas territoriais para a França. Depois de uma carreira de sucesso, em 1804, ele foi proclamado Napoleão I imperador da França. Em 1814, forças militares de vários países invadem a França e o obrigam a abdicar do trono, sendo levado para o exílio na ilha de Elba. Em 1815, volta a Paris e reassume o poder, governando por apenas cem dias. Neste mesmo ano, Napoleão foi definitivamente derrotado na batalha de Waterloo comandada por Arthur Wellesley, o Duque de Wellington. Napoleão foi exilado para a ilha de Santa Helena, situada entre as costas da África e do Brasil, onde faleceu em 1821.

OBJETIVO: Avaliar qualitativamente duas cinebiografias sobre Napoleão Bonaparte, uma de 1927 e outra de 2023, produzidas com um lapso de quase um século entre elas. **ABORDAGEM METODOLOGIA:** Refere-se à uma análise descritiva e com abordagem qualitativa, possuindo como elemento da pesquisa duas versões cinebiográficas sobre Napoleão Bonaparte, uma delas, a versão muda e branco-e-preta do diretor Abel Gance, de 1927; e a outra, do diretor Ridley Scott, de cujo destaque é a interpretação do personagem título pelo expressivo ator Joaquin Phoenix, premiado com o Oscar® de melhor ator de 2020, no filme Coringa, do diretor Todd Phillips. Para a composição deste estudo, implementou-se uma pesquisa bibliográfica. **RESULTADOS:** O filme de Abel Gance, de 1927, com 235 minutos, quase quatro horas de duração, aborda a plenitude da vida de Napoleão, da infância até a invasão da Itália. Mesmo com as dificuldades da época e as restrições do cinema mudo, o filme surpreende, principalmente pela uniformidade do relato no contexto histórico com a apresentação alinhada ao personagem, fazendo com que ele não seja enfadonho. Sua ficha técnica no sítio da Filmow, destaca que ele era o primeiro de uma série de seis filmes, dos quais os outros cinco não chegaram a ser produzidos. Já, o filme de Ridley Scott, começa a narrativa a partir da decapitação de Maria Antonieta e foca sua atenção na relação com Josefina de Beauharnais, de quem viria se divorciar, por não ter filhos com ela. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O filme de Ridley Scott é um olhar original e pessoal sobre as origens de Napoleão Bonaparte e sua rápida e implacável escalada para imperador, vista através do prisma de sua relação viciante e muitas vezes volátil com sua esposa e um verdadeiro amor, Josephine. Já o filme de Abel Gance, mais que os aspectos psicológicos do personagem, produziu um filme cujo últimos 20 minutos "alterna seqüências panorâmicas em widescreen com complexas imagens múltiplas, que eram projetadas simultaneamente em três telas". Um espetáculo que, guardadas as devidas proporções e a reserva do direito de opinião, faz do filme de 1927, uma obra superior à obra de 2023.

ANO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Áreas do conhecimento							
CBS*	19	31	44	13	17	7	15
CET**	39	51	44	26	25	21	23
CHS***	52	116	133	127	108	103	152
Nº de trabalhos publicados	110	198	221	166	150	131	190
Nº de IES participantes	12	20	23	11	10	9	11

CHS-152

ENIC FDV 2017-2023: UMA TRAJETÓRIA DE SETE ANOS.

Niquele Bianca Cesário **MIRANDA**
(Curso de Publicidade e Propaganda, FDV)
Roberto Santos **BARBIÉRI** (Orientador, FDV)

Palavras-chave: Iniciação científica; Pesquisa, Trabalho de curso, Interdisciplinaridade.

Agência de fomento: FDV.

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Até 2016, a Faculdade de Viçosa promovia, anualmente, Semanas Acadêmica e Mostras de Trabalhos Acadêmicos, eventos de sucesso, com ampla participação de alunos, docentes, funcionários e público externo, em geral. Em 2017, com a promoção de adequações didático-pedagógicas de seus cursos de graduação, a FDV introduziu nas matrizes curriculares dos mesmos as unidades de ensino de "Trabalho Interdisciplinar Supervisionado", denominadas TIS, baseadas em praticamente todos os períodos dos cursos, visando o estímulo de atividades interdisciplinares de pesquisa e extensão. Com a implantação dos TIS, foi organizado, ainda em 2017, uma mostra científico-cultural, o Encontro de Iniciação Científica FDV 2017 - ENIC FDV 2017 -, que naquele ano, possibilitou a produção de 110 (cento e dez) trabalhos, os quais foram publicados nos Anais do Encontro de Iniciação da Faculdade de Viçosa - ENIC FDV 2017 -, uma publicação com características de periódico, registrada na Biblioteca Nacional sob o número ISSN 2527-1520.

OBJETIVOS: Promover o registro da sistemática publicação dos Anais do ENIC FDV por sete anos consecutivos, cuja sétima edição coincide com as comemorações dos 22 (vinte e dois) anos da Faculdade de Viçosa, bem como da influência da pandemia da Covid-19 nas quantidades de trabalho e de formatos de realização dos eventos. **ABORDAGEM METODOLÓGICA:** Promoveu-se o levantamento dos quantitativos de trabalhos aceitos e publicados nos Anais do ENIC FDV 2017-2023, os quais estão disponibilizados para consulta pública no portal da Faculdade de Viçosa, no endereço <www.fdvmg.edu.br>. **RESULTADOS:** Nas 7 (sete) edições do ENIC FDV, os trabalhos foram agrupados em três grandes áreas: CBS: Ciências Biológicas e da Saúde; CET: Ciências Exatas e da Terra; e CHS: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. No Quadro abaixo, são apresentados os números de trabalhos publicados por área e por ano. Pode-se observar que de 2017 a 2019, o número de trabalhos duplicou, passando de 110 para 221 no período, com o evento ocorrendo de forma presencial para apresentação e avaliação dos trabalhos aceitos para publicação. Em 2020 a 2022, em função da pandemia da Covid-19, os números de trabalhos caíram para 166, 150 e 131, respectivamente, e os eventos ocorreram de forma remota em 2020 e 2021, e de forma híbrida em 2022 e 2023. O ENIC FDV também recebe produções de outras IES e o número de instituições que participaram nas sete edições do evento está indicado no Quadro abaixo, observando-se que o número delas praticamente acompanhou a flutuação do número de trabalhos publicados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A marca de 1.166 (mil, cento e sessenta e seis) trabalhos apresentados nas sete edições do ENIC FDV 2017 a 2023, uma média de 166,6 trabalhos por ano, com todos eles publicados no periódico Anais do ENIC FDV, com International Standard Serial Number ISSN 2527-1520, é motivo de orgulho para a FDV nas festividades de seus 22 anos de existência e uma possibilidade de significativo enriquecimento dos currículos dos alunos, docentes e demais colaboradores da publicação.

QUADRO. Números de trabalhos apresentados e de IES participantes do ENIC FDV 2017-2023.

ANO	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Áreas do conhecimento							
CBS*	19	31	44	13	17	7	15
CET**	39	51	44	26	25	21	23
CHS***	52	116	133	127	108	103	152
Nº de trabalhos publicados	110	198	221	166	150	131	190
Nº de IES participantes	12	20	23	11	10	9	11


* Área de Ciências Biológicas e da Saúde; ** Área de Ciências Exatas e da Terra; e *** Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

REFERÊNCIAS:

1. ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ENIC FDV 2017 - Viçosa-MG. 26 e 27 out. 2017. *Anais...* Janeiro de 2018. ISSN-2527-1520.
2. ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ENIC FDV 2018 - Viçosa-MG. 18 a 20 out. 2018. *Anais...* Janeiro de 2019. ISSN-2527-1520.
3. ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ENIC FDV 2019 - Viçosa-MG. 24 a 26 out. 2019. *Anais...* Janeiro de 2020. ISSN-2527-1520.
4. ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ENIC FDV 2020 - Viçosa-MG. 12 a 14 out. 2020. *Anais...* Janeiro de 2021. ISSN 2527-1520.
5. ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ENIC FDV 2021 - Viçosa-MG. 21 a 23 out. 2021. *Anais...* Janeiro de 2022. ISSN 2527-1520.
6. ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ENIC FDV 2022 - Viçosa-MG. 27 a 29 out. 2022. *Anais...* Janeiro de 2022. ISSN 2527-1520.
7. ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA - ENIC FDV 2023 - Viçosa-MG. 9 a 11 nov. 2023. *Anais...* Janeiro de 2024. ISSN 2527-1520.

Área de conhecimento do CNPq: 7.08.03.01-3 Política Educacional

Área de conhecimento do CNPq: 6.09.00.00-8-Comunicação

	<p>FACULDADE DE VIÇOSA - FDV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2023 “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável” 9 a 11 de novembro de 2023 Evento integrante da 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações</p>	
---	--	---

ÍNDICE

PALAVRAS-CHAVES



ÍNDICE DE PALAVRAS-CHAVES

A

Abandono: **CHS-131, CHS-135**
 Abuso sexual: **CHS-076**
 Academias: **CBS-014**
 Acervo digital: **CET-011**
 Acessibilidade: **CHS-146**
 Acidente de trânsito fatal: **CHS-124**
 Acolhimento: **CHS-130**
 Adiposidade: **CBS-008**
 Administração: **CHS-116**
 Adultos: **CBS-004, Adultos, Adultos: CBS-008**
 AEE: **CHS-050**
 Água potável: **CBS-013**
 Alfabetização: **CHS-068, CHS-102, CHS-103**
 Alienação parental: **CHS-051**
 Alimentação: **CHS-052**
 Alpargatas: **CHS-020, CHS-053, CHS-054, CHS-055**
 AlphaGo: **CET-010**
 Alterações da legislação: **CHS-127**
 Amparo: **CHS-131**
 Análise contábil: **CHS-053, CHS-054, CHS-055**
 Análise da concorrência: **CHS-014**
 Análise de custo: **CET-023**
 Análise de dados: **CET-021**
 Análise de jogo: **CBS-015**
 Análise de SWOT: **CHS-012**
 Análise de viabilidade: **CHS-012**
 Análise dos fornecedores: **CHS-010**
 Análise gráfica: **CET-007**
 Análise SWOT: **CET-020, CHS-015, CHS-145, CHS-149**
 Análise: **CHS-043, CHS-150**
 Animais domésticos: **CHS-135**
 Anos iniciais: **CHS-078**
 Ansiedade: **CBS-009**
 ANVISA: **CHS-086**
 Aparelho celular: **CHS-048**
 Aprendizagem: **CHS-060, CHS-089, CHS-090, CHS-102, CHS-103, CHS-129; CHS-130**
 Arbitragem: **CHS-075**
 Arte: **CHS-040**
 Assinatura digital: **CET-018, CET-019**
 Assistência social: **CHS-056**
 Ataques cibernéticos: **CET-005**
 Atendimento de emergência: **CBS-012**
 Atendimento educacional especializado: **CHS-050**
 Ativo: **CHS-150**
 Auditoria: **CHS-003**
 Autismo: **CHS-094, CHS-095**
 Automação: **CET-012, CET-015, CHS-072**
 Auxílio habitacional: **CHS-056**

Avaliação de desempenho: **CHS-001**
 Avaliação física: **CBS-014**

B

Back-end: **CET-014**
 Bancos digitais: **CHS-008**
 Batata palha: **CHS-010, CHS-014**
 Bem de família: **CHS-125**
 Bilinguismo: **CHS-091**
 Branding: **CHS-024**
 Brincadeira: **CHS-109**
 Brincar: **CHS-114**

C

Cadeia de suprimentos: **CHS-028, CHS-113**
 Câmara Municipal: **CHS-044**
 Campanhas: **CHS-032**
 Campeonato mineiro: **CBS-002**
 Carta de controle: **CHS-026**
 ChatGPT: **CET-013**
 Cibersegurança: **CET-008**
 Cidadania: **CHS-071, CHS-073**
 Cidade criativa: **CHS-116**
 Cidades criativas da gastronomia: **CHS-120, CHS-121**
 Cinebiografias: **CHS-151**
 Cinema mudo: **CHS-151**
 Clientes: **CHS-011, CHS-029**
 Clínica de estética: **CHS-018**
 Código Penal Brasileiro: **CHS-126**
 Comida japonesa: **CHS-144**
 Competitividade: **CHS-014**
 Comunicação: **CHS-094, CHS-095**
 Comunidade LGBTQIAP+: **CHS-032**
 Condição análoga à de escravo: **CHS-101**
 Conselho de Políticas Públicas: **CHS-056**
 Constituição da República Federativa do Brasil: **CHS-123**
 Constituição: **CHS-100**
 Construção civil: **CET-001, CET-006**
 Consultoria: **CHS-112**
 Contabilidade digital: **CHS-021**
 Contação: **CHS-092**
 Contador: **CHS-021**
 Contratos de concessão e partilha: **CHS-128**
 Controle de convencionalidade: **CHS-117**
 Controle de qualidade: **CHS-004, CHS-144**
 Convenção Americana sobre Direitos Humanos: **CHS-117**
 Cooperativas: **CHS-150**
 Coopetição: **CHS-121**
 Copa América feminina: **CHS-031**

Copa São Paulo de Futebol Júnior: **CHS-142**
 Covid-19: **CET-005, HS-123**
 Crédito: **CHS-150**
 Criança: **CHS-048, CHS-065, CHS-076, CHS-089, CHS-114**
 Cultura: **CHS-042**
 Curiosidade: **CHS-115**
 Currículo digital: **CET-016**
 Custos: **CHS-030, CHS-080**

D

Defesa do consumidor: **CHS-035**
 Densidade óssea: **CBS-006, CBS-007**
 Depressão: **CHS-057**
 Desacato: **CHS-117**
 Desafios: **CHS-082**
 Desempenho: **CHS-088, CHS-115**
 Desenvolvimento da criança: **CHS-061**
 Desenvolvimento pessoal: **CHS-106**
 Desenvolvimento sustentável: **CET-001, CHS-119, CHS-120**
 Desenvolvimento: **CET-014, CHS-129**
 Diagnóstico: **CHS-134**
 Diagrama de *Ishikawa*: **CHS-009**
 Dificuldade: **CHS-090**
 Dignidade da pessoa humana: **CHS-101, CHS-137**
 Diploma digital: **CET-018**
 Direito a saúde: **CHS-085**
 Direito constitucional: **CHS-133**
 Direito de família: **CHS-033, CHS-051, CHS-097**
 Direito do consumidor: **CHS-035**
 Direito fundamental: **CHS-125, CHS-133**
 Direito internacional: **CHS-099**
 Direito natural: **CHS-132**
 Direito positivo: **CHS-132**
 Direito tributário: **CHS-034, CHS-108**
 Direito tributário: **CHS-108**
 Direito urbanístico: **CHS-108**
 Direito: **CHS-071**
 Dislexia: **CHS-059**
 Dispersão: **CET-007**
 Distribuidora de biscoito: **CHS-009**
 Diversidade: **CHS-081**
 Dupla tributação: **CHS-034**

E

Economia: **CET-012**
 Educação de jovens e adultos: **CHS-081**
 Educação digital: **CHS-048**
 Educação do campo: **CHS-081, CHS-082, CHS-083, CHS-084**
 Educação financeira: **CHS-022**
 Educação infantil: **CHS-058, CHS-062, CHS-074, CHS-109**
 Educação: **CHS-052, CHS-063, CHS-066, CHS-071**
 Educação-vida: **CHS-064**
 Efeito da idade relativa: **CHS-142**
 Eficiência: **CHS-072**
 EJA: **CHS-073**
 Embalagens: **CHS-043**
 Empreendedorismo: **CHS-013, CHS-016**
 Empresa alimentícia: **CET-020**
 Empresa de software: **CET-021, CET-022**
 Empresa: **CHS-029, CHS-110**
 Empréstimo consignado: **CHS-035**

Ensino de ciências: **CHS-096**
 Ensino fundamental: **CHS-077**
 Ensino: **CHS-074, CHS-081, CHS-082, CHS-084**
 Entretenimento: **CHS-023, CHS-141**
 Epidemiologia: **CBS-004**
 Escola Americana Positivista: **CHS-105**
 Escola básica: **CHS-096**
 Escola: **CHS-052, CHS-059, CHS-062, CHS-065, CHS-067, CHS-071, CHS-076, CHS-094, CHS-095, CHS-114**
 Escrita: **CHS-068, CHS-074, CHS-078, CHS-103**
 Escritório contábil: **CHS-148**
 Espanha: **CHS-120**
 Esporte: **CBS-015**
 Esquizoafetivo: **CBS-001**
 Esquizofrenia: **CBS-001**
 Estado laico: **CHS-100**
 Estado nutricional: **CBS-007**
 Estado: **CHS-138**
 Estratégia de localização: **CHS-146, CHS-110, CHS-113**
 Estratégias de marketing: **CHS-112**
 Estudo de caso: **CET-022, CHS-007, CHS-019**
 Estudo técnico preliminar: **CHS-118**
 Etanol: **CET-007**
 Ética: **CHS-148**
 Eutanásia: **CHS-133**
 Eventos: **CHS-017**
 Execução: **CHS-075**
 Exercícios físicos: **CBS-014**
 Exercícios: **CBS-009**

F

Fabricação de tortinhas salgadas: **CHS-026**
 Fabricação: **CHS-043**
 Fábula: **CHS-061**
Factoring: **CHS-012**
 Famélico: **CHS-045**
 Família: **CHS-033, CHS-051, CHS-129, CHS-130**
 Fatores de risco: **CBS-006**
 Feedback: **CHS-001**
 Ferramentas de gestão de risco: **CHS-118**
 Ferramentas estatísticas: **CET-006**
 Filiação: **CHS-097**
 Flamengo: **CBS-011**
 Fluminense: **CBS-011**
 Fluxo de caixa: **CHS-005**
 FMEA: **CET-002**
 Folha de verificação: **CHS-144**
 Fotografia: **CHS-040**
 Fotografia: **CHS-122**
 Fretes: **CHS-030, CHS-080**
 Frigorífico: **CHS-007**
 Furto: **CHS-045**
 Futebol: **CBS-002, CBS-010, CBS-011, CBS-015, CHS-025, CHS-031, CHS-140, CHS-142**

G

Games: **CHS-037**
 Gerenciamento eletrônico de documentos: **CET-011**
 Gestão da qualidade: **CHS-002**
 Gestão de desempenho: **CHS-015**
 Gestão de estoques: **CHS-009**

Gestão eficaz: **CHS-018**
 Gestão estratégica: **CHS-007**
 Gol: **CBS-002, CBS-010, CBS-011**
 Granja: **CHS-011**
 Grendene: **CHS-053, CHS-054, CHS-055**
 Guarda compartilhada: **CHS-033**
 Guerra: **CHS-099**
 Gás: **CHS-127**
 Governança multinível: **CHS-120, CHS-121**
 Governança: **CHS-119**
 Guerra: **CHS-122**

H

História: **CHS-092, CHS-115**
 Histórico digital: **CET-016, CET-019**
 Histórico: **CHS-105**
 Home Office: **CET-008**

I

Idade cronológica: **CHS-031**
 Imaginação: **CHS-058**
 Impacto: **CHS-065**
 Imposto Predial e Territorial Urbano: **CHS-108**
 Impostos: **CHS-046 CHS-046**
 Imunidade: **CHS-046, CHS-100**
 Incêndios: **CHS-006**
 Inclusão: **CHS-050, CHS-067**
 Índice de endividamento: **CHS-053**
 Índice de rentabilidade: **CHS-055**
 Índice: **CHS-054**
 Índices: **CHS-020**
 Indisciplina: **CHS-062**
 Indústria de alimentos: **CHS-002**
 Infância: **CHS-042**
 Inovação: **CHS-008**
 Instabilidade biológica: **CBS-013**
 Instituições participativas: **CHS-069**
 Insumos agrícolas: **CHS-019**
 Integração social: **CHS-084**
 Inteligência artificial: **CET-010**
 Internet: **CHS-037**
 Investimento: **CHS-005, CHS-022**
 Isenção tributária: **CHS-046**
 Identidade de gênero: **CHS-134**
 Idoso: **CHS-131**
 Imaginação: **CHS-115**
 Impenhorabilidade do seguro DPVAT: **CHS-124**
 Impenhorabilidade: **CHS-125**
 Imposto Predial e Territorial Urbano: **CHS-108**
 Indicadores de desempenho: **CBS-015**
 Indústria de camiseta: **CET-023**
 Indústria: **CHS-113**
 Iniciação científica: **CHS-152**
 Instabilidade biológica: **CBS-013**
 Inteligência artificial: **CHS-123**
 Interdisciplinaridade: **CHS-152**
 Interno: **CHS-136**

J

Jogos educativos: **CHS-079**
 Jogos: **CHS-039, CHS-041, CHS-104**
 Jovens: **CHS-057**
 Judicialização da saúde: **CHS-086**

K

L

Laticínios: **CHS-002**
 Leitura: **CHS-068, CHS-078, CHS-103**
 LEP 7210: **CHS-098**
 LGPD: **CET-005**
 Liberdade religiosa: **CHS-107**
 LIBRAS: **CHS-091**
 Linguagem: **CHS-102**
 Logística: **CHS-019, CHS-027, CHS-030, CHS-080**
 Lúdico: **CHS-063, CHS-064, CHS-089, CHS-093**
 Laticínios: **CHS-111**
 Liberdade de expressão: **CHS-117**
 Licitações: **CHS-118**
 Liderança: **CHS-111**

M

Manutenção: **CET-002**;
 Mapeamento: **CET-017**
 Marco regulatório: **CHS-128**
 Marketing: **CHS-017, CHS-047**
 Matemática: **CHS-104**
 Matriz SWOT: **CHS-007**
 Medicamento: **CHS-086**
 Meio ambiente: **CHS-027, CHS-028**
 Melhorias: **CET-017**
 Memorização: **CHS-079**
 Mercado financeiro: **CHS-022**
 Mercado: **CHS-039**
 Merchandising: **CHS-025, CHS-036, CHS-140**
 Metaverso: **CET-009**
 Metaversos: **CET-003**
 Método lúdico: **CHS-093**
 Metodologias: **CHS-058**
 Micro e pequenas empresas: **CHS-047**
 Mídias sociais: **CHS-057, CHS-070**
 Mídias: **CHS-023, CHS-038, CHS-039, CHS-141**
 Moda: **CHS-038, CHS-047**
 Modelagem: **CET-017**
 Modo de falha: **CET-002**
 Momento pandêmico: **CHS-082**
 Monopólio do petróleo: **CHS-127**
 Motivação: **CHS-111**
 Mulher: **CHS-041**
 Mulheres: **CHS-049**

N

Napoleão Bonaparte: **CHS-151**
 Natura: **CHS-027, CHS-028**
 NBR ISO 22000: **CHS-004**
 Normas municipais: **CHS-147**
 Nova Lei de Licitações e Contratos: **CHS-118**

O

Open AI: **CET-013**
 Ordenamento jurídico brasileiro: **CHS-126**
 Organização: **CHS-003, CHS-017**
 OSM: **CET-022**

P

Pandemia Covid-19: **CHS-085, CHS-087, CHS-088**
 Pandemia: **CET-008, CHS-112, CHS-135**
 Parentalidade socioafetiva: **CHS-097**
 Participação cidadã: **CHS-069**
 Participação: **CHS-044**
 Particularidades: **CHS-083**
 Patrocínios: **CHS-025, CHS-140**
 Pautas sociais: **CHS-032**
 Pedagogia da alternância: **CHS-083**
 Penúria: **CHS-135**
 Personal trainer: **CHS-143**
 Pesquisa: **CHS-152**
 Petróleo: **CHS-127**
Placemaking: **CHS-116**
 Planejamento estratégico: **CHS-015, CHS-149**
 Planejamento turístico: **CHS-119**
 Planejamento: **CHS-013, CHS-016**
 Plano de negócio: **CHS-010**
 Plano diretor: **CHS-069**
 Plataformas: **CHS-037**
 Poder Judiciário Brasileiro: **CHS-123**
 Política: **CHS-122**
 População: **CHS-044**
 Práticas de ensino: **CHS-096**
 Preços: **CET-006**
 Pré-Sal: **CHS-128**
 Prescrição: **CBS-014**
 Prevenção: **CHS-006**
 Princípio da insignificância: **CHS-045**
 Prisão: **CHS-098**
 Processo de aprendizagem: **CHS-065**
 Processo ensino-aprendizagem: **CHS-077**
 Processo-aprendizagem: **CHS-064**
 Processo-aprendizagem: **CHS-066**
 Processos: **CET-015, CET-017**
 Produção: **CET-012**
 Professor: **CHS-067, CHS-073, CHS-104**
 Professores: **CHS-091**
 Projeto: **CET-014**
 Propaganda: **CHS-023, CHS-038, CHS-141**
 Propagandas televisivas: **CHS-049**
 Proteção: **CHS-006**
 Psicologia: **CHS-036, CHS-042, CHS-139**
 Psicomotricidade: **CBS-003**
 Publicidade: **CHS-024, CHS-032, CHS-139**
Python: **CET-015**

Q

Qualidade de vida: **CHS-088**
 Qualidade dos serviços: **CHS-148**
 Qualidade: **CHS-026, CHS-029**

R

Raciocínio lógico: **CHS-079**
 Realidade aumentada: **CET-003, CET-009**
 Realidade virtual: **CET-003, CET-009**
 Recurso: **CHS-104**
 Recursos didáticos: **CHS-066, CHS-109**
 Redes neurais: **CET-010**
 Regimento interno: **CHS-147**
 Relativização do imóvel de alto valor: **CHS-125**
 Relatório: **CHS-003**
 Religião: **CHS-100**
 Representação: **CHS-049**
 Residência: **CHS-138**
 Ressocialização: **CHS-098**
 Rua: **CHS-040**

S

Sala de aula multifuncional: **CHS-050**
 Sala de aula: **CHS-061**
 Saneamento básico: **CHS-034**
 Saúde do adulto: **CBS-006**
 Saúde e bem-estar: **CHS-016**
 Saúde mental: **CBS-001, CBS-003, CBS-005, CBS-009, CHS-106**
 Saúde: **CHS-086**
 Segunda divisão: **CBS-010**
 Segurança da informação: **CET-005, CET-004**
 Segurança de redes e computadores: **CET-004**
 Segurança: **CBS-012**
 Seguridade social: **CHS-085, CHS-087; CHS-088**
 Seguro de vida: **CHS-124**
 Sensorial: **CHS-060**
 Sentidos: **CHS-060**
 Série histórica: **CET-007**
 Sexismo: **CHS-041**
 SGQ: **CHS-029**
 Sistema de qualidade: **CHS-004**
 Sistema prisional: **CHS-098**
 Sistema: **CHS-136**
 Social: **CHS-131**
 Sociedade: **CHS-040**
 Sociedade: **CHS-139**
 Socorro emergencial **CBS-012**
 Solução de litígios entre as partes **CHS-075**
 Solução: **CHS-072**
 Sorveteria: **CHS-005**
Storytelling: **CHS-024**
 Suínos: **CHS-011**
 Sujeitos sociais: **CHS-084**
 Súmula: **CBS-003**
 Superlotação: **CHS-136**
 Surdos: **CHS-091**
 Sustentabilidade: **CET-010, CET-012**

T

TDAH: **CHS-059, CHS-077**
 Tecnologia: **CET-013, CET-021, CHS-008, CHS-021, CHS-070**
 Templos: **CHS-100**
 Teoria da comunicação: **CHS-105**
 Terapia cognitiva comportamental: **CBS-005**
 Terceira idade: **CHS-070**
 Terceirização: **CHS-101**
 Testemunha de Jeová: **CHS-107**
 Título extrajudicial: **CHS-075**

Trabalho de curso: **CHS-152**
Trabalho escravo: **CHS-101, CHS-137**
Transfusão de sangue: **CHS-107**
Transtorno de personalidade: **CBS-005**
Tratamento: **CBS-009**
Treinamento físico: **CHS-143**
Treinamento personalizado: **CHS-143**
Tributável: **CHS-138**
Turismo sustentável: **CHS-116**

U

Uberização do trabalho: **CHS-087**
Ucrânia: **CHS-099**

V



Varejo: **CHS-036**
Viabilidade econômica: **CHS-005**
Viabilidade: **CHS-145**
Viçosa: **CHS-018**
Violência doméstica: **CHS-065**
Virtual: **CHS-039, CHS-041**
Visibilidade: **CHS-106**
Vitamina D: **CBS-004, CBS-008**
Vitória: **CBS-002; CBS-010, CBS-011**
Vulcabras: **CHS-020**

X

XML: **CET-018, CET-019**

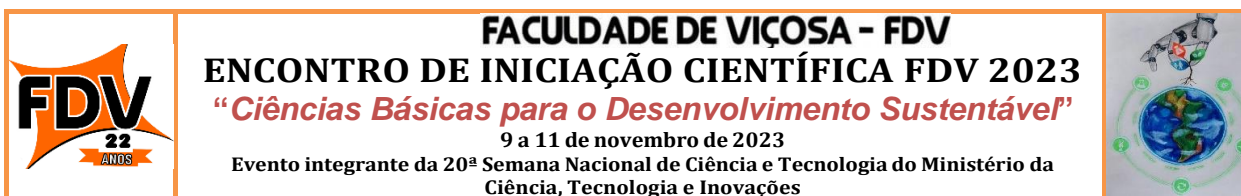
Y

Z

	<p>FACULDADE DE VIÇOSA - FDV ENCONTRO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA FDV 2023 “Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável” 9 a 11 de novembro de 2023 Evento integrante da 20ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações</p>	
---	--	---

ÍNDICE

AUTORES



ÍNDICE DE AUTORES

A

Adaiana Gomes **APOLINÁRIO**: CHS-011, CHS-129, CHS-130
 Adriane Gouveia **COLATINO**: CHS-098
 Alex Costa **MEDEIROS**: CHS-001
 Allysson Eduardo Botelho de **OLIVEIRA**: CHS-044, CHS-056, CHS-069, CHS-071, CHS-098, CHS-099, CHS-107
 Ana Livia dos Santos **AMARO**: CHS-144
 Anderson Donizete **MEIRA**: CET-002, CET-017, CHS-022, CHS-026, CHS-072
 André Squizzato de **OLIVEIRA**: CHS-087, CHS-088, CHS-101, CHS-137
 Andréa Sousa da Cunha **FERNANDES**: CHS-127, 128
 Andreia Aparecida Ribeiro **CARNEIRO**: CHS-074
 Angélica Ellen Cunha **COSTA**: CHS-056
 Anna Carollyne M. **BRUNHARA**: CHS-105
 Aparecida de Fátima Martins da **SILVA**: CHS-103, CHS-104
 Arthur Castro de Souza **RODRIGUES**: CBS-001, CBS-003, CBS-005, CET-001, CHS-001, CHS-003
 Arthur Machado Schittini **RUBIM**: CET-018, CET-019
 Arthur Teixeira de **MAGALHÃES**: CET-013, CET-014, CET-015
 Augusto Gouveia **COLATINO**: CHS-107

B

Beatriz Tamires de Freitas **PIO**: CHS-033, CHS-045, CHS-046, CHS-051

C

Carla Cristina da **SILVA** CBS-013, CET-006, CET-007, CET-023, CHS-002, CHS-004, CHS-005, CHS-006, CHS-010, CHS-012, CHS-013, CHS-014, CHS-016, CHS-017, CHS-018, CHS-019, CHS-020, CHS-021, CHS-026, CHS-027, CHS-028, CHS-029, CHS-030, CHS-043, CHS-053, CHS-054, CHS-055, CHS-080, CHS-110, CHS-111, CHS-113, CHS-116, CHS-119, CHS-120, CHS-121, CHS-144, CHS-145, CHS-146, CHS-147, CHS-148, CHS-150
 Carlos Alberto **BARBOSA**: CET-012, CET-017
 Carlos Eiji **NAKADA**: CHS-010, CHS-012, CHS-014
 Cássia Maria Laia **AMARO**: CET-002, CHS-022, CHS-026
 Cláudia Leite **LEONEL**: CHS-117

D

Dalila Campos de Medeiros **FERNANDES**: CET-002
 Daniela de Cássia **TEIXEIRA**: CHS-069
 Davidson Resende **VIANA**: CET-006, CET-007
 Dayane Rousis de Souza **MARCELINO**: CHS-067
 Débora de Cássia Venâncio **CEZAR**: CHS-078, CHS-079
 Denise Gonzaga Duarte da **SILVA**: CHS-125
 Denise Maria **PINTO**: CHS-060, CHS-061, CHS-062

E

Edilene Aparecida de Oliveira **GOMES**: CHS-050, CHS-052, CHS-058, CHS-103, CHS-104, CHS-129, CHS-130
 Elias dos Santos **SILVA**: CHS-019, CHS-030, CHS-080
 Elias José **MEDIOTTE**: CHS-116, CHS-119, CHS-120, CHS-121
 Érica Lourenço Cardoso **DIAS**: CHS-081, CHS-082, CHS-083, CHS-084
 Erik Eduardo Augusto da **SILVA**: CHS-150

F

Felipe Batista da **SILVA**: CET-011
 Felipe do Carmo **CAMPOS**: CHS-072
 Fernanda Campos **FERREIRA**: CHS-085, CHS-086, CHS-087, CHS-088
 Filipe Silva de **CASTRO**: CET-016
 Flávio Monteiro da Silva **FREITAS**: CHS-054, CHS-043, CHS-053, CHS-055

G

Gabriel da Silva Freitas **FARIA**: CBS-013
 Gabriel Domingo de **LIMA**: CBS-004, CBS-009
 Gabriela de Castro **SANTIAGO**: CHS-059, CHS-065
 Gabriela Pinheiro **BORGES**: CHS-013, CHS-015, CHS-017, CHS-018
 Gabriela Soares **PAIVA**: CBS-006
 Getúlio Costa **MACHADO**: CHS-002, CHS-004, CHS-005, CHS-006
 Giana Zarbato **LONGO**: CBS-006, CBS-007
 Gisele Maria Fernandes Chamhum **SALOMÃO**: CHS-077
 Gisele Maria Fernandes Chamhum **SALOMÃO**: CHS-109
 Gisele Marques **COSTA**: CHS-036, CHS-038, CHS-040, CHS-122
 Gustavo Valente da **SILVA**: CHS-149

H

Helenice de Fátima **BASTOS**: CHS-074, CHS-102
 Heleno do Nascimento **SANTOS**: CET-003, CET-004, CET-009
 Hellen Glenda Mendes **MARTINS**: CHS-076, CHS-114
 Hiago de Oliveira **FIGUEIREDO**: CHS-032

I

Isabela de Souza **SILVA**: CBS-007

J

Jaqueline Lopes **VILELA**: CHS-060, CHS-061
 Jeferson de Oliveira **PEREIRA**: CHS-007, CHS-008, CHS-009
 Jéssica de Jesus **TEIXEIRA**: CET-006, CET-007
 Jheniffer Oliveira da **COSTA** CHS-091, CHS-090, CHS-092, CHS-093
 João Pedro Cunha **COSTA**: CHS-131, CHS-133, CHS-137, CHS-138
 João Vitor da **ASSIS** CHS-031, CHS-142
 José Luiz **FERNANDES**: CHS-127, CHS-128
 José Roberto Duarte **MORAES**: CHS-048, CHS-059, CHS-065, CHS-073
 Juliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA**: CHS-127, CHS-128

K

Karina Gonçalves de **ASSIS**: CHS-062
 Karoline Vitória dos Santos **SILVA**: CHS-047, CHS-049, CHS-057, CHS-070
 Kátia Josiany **SEGHE TO**: CBS-004, CBS-006, CBS-007, CBS-008, CBS-009
 Keyla Cristina do Amaral **FLORENCIANO**: CHS-003

L

Lenice Antunes do **NASCIMENTO**: CHS-099, CHS-100, CHS-101
 Leôncio Lopes **SOARES**: CBS-012, CBS-014, CHS-143
 Letícia Castro de Souza **RODRIGUES**: CBS-001, CBS-003, CBS-005
 Lorena do Carmo de **SOUZA**: CHS-102
 Lorena Oliveira **RIBAS**: CHS-016
 Luan Almeida **BARBOSA**: CET-008, CET-009
 Luana da Silva **RAMOS**: CHS-142
 Luciana **MACEDO**: CHS-094, CHS-095
 Luís Henrique Costa **PINTO**: CHS-034, CHS-035, CHS-108
 Luís Otávio Aranda Valente **PRUDÊNCIO**: CHS-143
 Luiz Gustavo de Souza **MIRANDA**: CHS-037, CHS-039, CHS-041, CHS-042

M

Maiara Couto **BARRETO**: CHS-023, CHS-024, CHS-025, CHS-032, CHS-036, CHS-037, CHS-038, CHS-039, CHS-040, CHS-041, CHS-042, CHS-047, CHS-049, CHS-057, CHS-070, CHS-105, BARRETO: CHS-122, CHS-139, CHS-140, CHS-141
 Mara Lopes **FIALHO**: CHS-075
 Marcel Henrique **ANGELO**: CHS-023, CHS-024, CHS-025
 Marcel Henrique **ANGELO**: CHS-139, CHS-140, CHS-141

Marcela Santana Cassiano **FERNANDES**: CHS-089
 Marcelo Odilon Cabral de **ANDRADE**: CBS-009, CHS-142
 Márcio Balduino **Saraiva**: CET-008, CET-013, CET-014, CET-015, CHS-002, CHS-004, CHS-005, CHS-006, CHS-007, CHS-008, CHS-009, CHS-011, CHS-022, CHS-112, CET-015, CHS-111, CHS-148
 Marcus Vinício Gonçalves Rigueira Pinheiro **CASTRO**: CHS-132, CHS-134, CHS-135, CHS-136
 Margareth Machado **DUARTE**: CET-005, CET-010, CET-011, CET-016, CET-018, CET-019
 Maria Aparecida de Castro Moreira **SANT'ANNA**: CHS-085
 Maria Clara Vieira **MENDES**: CHS-044
 Maria Luisa Fagundes **PAIVA**: CHS-020, CHS-021
 Mariana **CÂNDIDA**: CHS-096
 Mariana Carvalho Lobo **NEIVA**: CHS-023, CHS-024, CHS-025, CHS-139, CHS-140, CHS-141
 Mariana Costa **CARVALHO**: CHS-106
 Mariana Gomide **MARQUES**: CHS-027, CHS-028, CHS-029
 Marina Aparecida Mafra **ALVES** CHS-112, 113
 Mario Fernando **RODRIGUES JUNIOR**: CBS-001, CBS-003, CBS-005, CET-001, CHS-001, CHS-003
 Maurício Junio de Oliveira **EVANGELISTA**: CBS-002, CBS-008, CBS-010, CBS-011
 Melquiades Barbosa de **OLIVEIRA**: CET-003, CET-004
 Michel Lopes **DUARTE**: CET-012, CET-021

N

Natália Viana **TEIXEIRA**: CBS-014
 Niquele Bianca Cesário **MIRANDA** CHS:-152, CHS-151

O

Odinil Henrique **MOREIRA**: CBS-015

P

Paulo Lima **VERARDO**: CET-020, CET-022, CHS-015, CHS-149
 Pedro Zavagli **SUAREZ**: CBS-002, CBS-010, CBS-011
 Poliana Aroeira Braga Duarte **FERREIRA**: CHS-033, CHS-034, CHS-035, CHS-045, CHS-046, CHS-051, CHS-071, CHS-075, CHS-086, CHS-087, CHS-088, CHS-097, CHS-098, CHS-099, CHS-100, CHS-101, CHS-107, CHS-108, CHS-117, CHS-118, FERREIRA: CHS-123, CHS-125, CHS-126, CHS-131, CHS-132, CHS-133, CHS-134, CHS-135, CHS-136, CHS-137, CHS-138
 Poliana Maria dos **REIS**: CHS-097
 Polyana Carolina **BITENCOURT**: CHS-068

Q

R

Rajá Reda Zorkot **SANT'ANNA**: CHS-048, CHS-050, CHS-052, CHS-058, CHS-059, CHS-060, CHS-061, CHS-062, CHS-063, CHS-064, CHS-065, CHS-066, CHS-067, CHS-068, CHS-073, CHS-074, CHS-076, CHS-078, CHS-079, CHS-081, CHS-082, CHS-083, CHS-084, CHS-089, CHS-090, CHS-091, CHS-092, CHS-093, CHS-094, CHS-095, CHS-096, CHS-102, CHS-103, CHS-104, CHS-109, CHS-114,

CHS-115, CHS-129, CHS-130Raquel Maria **QUEIROZ**: CHS-063, CHS-064, CHS-066Renata Silva **NUNES**: CHS-031Renato Salles **MATTOS**: CHS-063, CHS-064, CHS-066, CHS-067,
CHS-068, CHS-076, CHS-078, CHS-079, CHS-081, CHS-082, CHS-083, CHS-084, CHS-089, CHS-090, CHS-091, CHS-092, CHS-093, CHS-096Renato Salles **MATTOS**: CHS-114, CHS-115Rita de Cassia Monteiro de Castro **FINAMORE**: CHS-077, CHS-109Robert **CAMARGOS**: CHS-123, CHS-126Roberto Santos **BARBIÉRI**: CHS-151, CHS-152Ronyvon Medina **RIBEIRO**: CHS-071**S**Samara Evelyn da Silva **FONSECA**: CHS-145, 46, CHS-147, CHS-148Sasha Xenia da **SILVA**: CHS-094, CHS-095Sirley Fazolin **VEGGI**: CHS-001**T**Taynara Maria Matias **PIMENTEL**: CHS-048, CHS-073, CHS-106Thalyta Cristina Carloto **MARTINS**: CHS-050, CHS-052, CHS-058**U**Uarley Miranda **MAGALHÃES**: CET-005, CET-010**V**Verônica Souza Lima Antonucci **PACHECO**: CHS-106Victor Antônio de Souza **COSTA**: CBS-012Victor Reis **MACHADO**: CBS-002, CBS-010, CBS-011, CBS-015, CHS-031Vinícius Aparecido **LUCAS**: CHS-124Vitor Hugo Souza **FONTES**: CET-020, CET-021, 022, CET-023Vitória Aparecida Teixeira do **CARMO**: CHS-115Vitória Larissa da Conceição **SILVA**: CHS-110, CHS-111**X**

Y

WWilza Nara Teixeira **CARNEIRO**: CHS-046, CHS-075, CHS-086, CHS-100, CHS-123, CHS-124, CHS-125, 138**Z**Zezito Bispo de **OLIVEIRA JÚNIOR**: CHS-117, CHS-118



CURSOS:

Administração

Ciências Contábeis

Direito

Educação Física (Bacharelado)

Educação Física (Licenciatura)

Engenharia Ambiental e Sanitária

Engenharia de Produção

Pedagogia

Publicidade e Propaganda

Sistemas de Informação

Rua Gomes Barbosa, 870, Centro - Viçosa - MG

www.fdvmg.edu.br



fdv_edu



fdv_edu



31 9 8920-9968